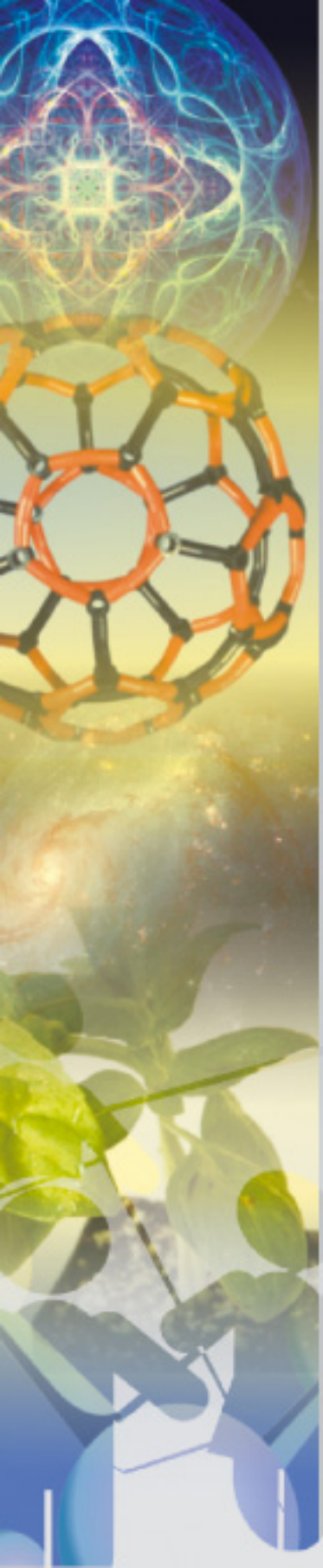

7º Congresso de Extensão da UFRJ

ANAIS 2010

ANAIS

7º Congresso de Extensão da UFRJ

Rio de Janeiro, 2010

Copyright @ 2010 by Universidade Federal do Rio de Janeiro

Anais do 7º Congresso de Extensão

Organização:
Ana Inês Sousa
Adriane Aparecida Moraes

Revisão de texto:
Sérgio de Arruda Franco

Sistema de informação:
Renan Farias Martins
Rafael Monteiro Raposo
Rafael Carvalho Ramos

Programação Visual:
Claudio Bastos
Gisele Nunes Paz Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria, 8º andar - sala 815
Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21.941-901
tel.: (21) 2598 9647, fax: (21) 2598 9695
correio eletrônico: extensao@pr5.ufrj.br
www.pr5.ufrj.br

ANAIS

7º Congresso de Extensão da UFRJ

4 a 8 de outubro de 2010
Rio de Janeiro

Realização:
Pró-Reitoria de Extensão

Apoio:
Banco do Brasil S.A.
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro - FAPERJ
Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB

Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza - CCMN
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação / Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PR-3
Gráfica UFRJ / Superintendência Geral de Administração e Finanças - SG-6

Pró-Reitoria de Extensão

Gabinete da Pró-Reitora de Extensão
Profa. Laura Tavares Ribeiro Soares - Pró-Reitora
Cátia Maria da Silva Brito
Isabel Cristina Alencar de Azevedo
Maria Monteiro de Lima
Tania Maria Vieira dos Santos
Ticiane de Albuquerque Lombardi

Superintendência Acadêmica de Extensão
Profa. Ana Inês Sousa - Superintendente
Adriane Aparecida Moraes
Ana Luzia Silva Rodrigues
Jândia Maria Gomes Paiva
Renan de Farias Martins
Ricardo Lima da Silva
Elisa Ramalho dos Santos - bolsista PBPD
Natasha da Rocha Castor - bolsista PBPD

Superintendência Administrativa de Extensão
Almaisa Monteiro Souza - Superintendente
Alexandre Vieira Santo
Danielle Fernandes da Costa
Simone Andrade de Souza di Stasio
Angélica de Araújo David - bolsista PBPD

Divisão de Educação
Cleide de Morais Lima - Diretora
Eliane de Jesus Menezes
Lucinda Jose de Oliveira
Rosa Maria Roboredo

Divisão de Integração Universidade Comunidade
Eliana Sousa Silva - Diretora
Aline Silveira de Assis Veiga
Christina Geórgia Fernandes dos Santos
Eduardo Tavares Fernandes
Erika Jennifer Onório Pereira
Marco Antonio Ramos de Paula
Renata Correa Soares
Rose Lane Loureiro Gadelha de Azedias
Selma Bento de Almeida
Solange Alves de Souza Rodrigues
Inês Rodrigues Assumpção - bolsista PBPD

Divisão de Cultura
Profa. Maria José Chavitarese - Diretora
Dulce Maria de Oliveira Peixoto Terra
Anaelisa Silva de Souza - bolsita PBPD

Divisão de Eventos
Marco Antonio de Oliveira Felippe - Diretor
Jane Frenk Pereira
Juliano Lopes Rego Monteiro
Marco Aurélio Schietti Rodrigues
Leonardo da Silva Gomes - bolsista PBPD
Ana Cristina de Barros Carrara PBPD

Divisão de Atividades Gerenciais
Claudia Meireles da Costa e Silva - Diretora
Alexandre Luci de Marins
Ana Lucia Rodrigues de Moreira
Cláudio Virginio de Souza
Edilson da Silva Carvalho
Luis Paulo Mendes da Silva
Mnoel José Coelho da Costa
Elias Rodrigues Barbosa

Núcleo de Produção Editorial da Extensão
Claudio Luis da Silveira Bastos - Coordenador
Sergio de Arruda Franco

Núcleo de Comunicação
Alexandre Silva Bortolini de Castro - Coordenador
Gisele Nunes Paz Vieira
Carolina Moreira - bolsista PBPD
Marcela Figueiredo - bolsista PBPD

Núcleo de Documentação e Memória da Extensão
Ana Cecília Augusto
Clério Francisco Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor
Prof. Aloisio Teixeira

Vice-Reitora
Profa. Sylvia da Silveira Mello Vargas

Pró-Reitora de Graduação - PR-1
Profa. Belkis Valdman

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa - PR-2
Profa.Angela Uller

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento - PR-3
Prof. Carlos Antonio Levi da Conceição

Pró-Reitor de Pessoal - PR-4
Prof. Luiz Afonso Henriques Mariz

Pró-Reitora de Extensão - PR-5
Profa. Laura Tavares Ribeiro Soares

Superintendente Geral de Administração e Finanças - SG-6
Prof. Milton Reynaldo Flores de Freitas

Prefeito
Prof. Hélio de Mattos Alves

7º Congresso de Extensão

Comissão Organizadora

Laura Tavares Ribeiro Soares - Pró-Reitora de Extensão
Ana Inês Sousa - Superintendente Acadêmica de Extensão (coordenação)
Almaisa Monteiro Souza - Superintendente Administrativa de Extensão
Maria José Chevitarese- Diretora da Divisão de Cultura
Marco Antonio de Oliveira Felipe - Diretor da Divisão de Eventos
Cleide de Morais Lima - Diretora da Divisão de Educação
Claudia Meireles da Costa e Silva - Diretora da Divisão de Integração Universidade Comunidade
Ana Luzia Silva Rodrigues - Superintendência Acadêmica de Extensão
Adriane Aparecida Moraes - Superintendência Acadêmica de Extensão
Jândia Maria Gomes Paiva - Superintendência Acadêmica de Extensão
Renan de Farias Martins - Superintendência Acadêmica de Extensão
Ricardo Lima da Silva - Superintendência Acadêmica de Extensão
Claudio Bastos - Núcleo de Produção Editorial
Gisele Nunes Paz Vieira - Núcleo de Comunicação

Coordenadores de Extensão dos Centros da UFRJ

Ana Maria Marlin - CCJE
Anna Maria Barbara Pinheiro - CFCH
Diana Maul de Carvalho - CCS
Maria Clara Amado Martins - CLA
Sidney Lianza - CT
Rundsthen Vasques de Nader - CCMN

Sumário

Apresentação 23
Projeto Núcleo Audiovisual Ciência por Aí 26
O Museu da Geodiversidade no Espaço Virtual 27
Captando Clientes Ativamente Utilizando a Prospecção 28
Navegando na Internet: o Museu da Geodiversidade nas Redes Sociais 29
Revista Bio ICB: uma Ponte entre Ciência e Sociedade 30
A Comunicação Social e o Museu da Geodiversidade 31
Portais de Informação e Comunidades Virtuais 32
Comunidança - Dança para os Funcionários do Restaurante Universitário 33
Percepções sobre Marcas: o Caso do Programa de Alfabetização para Jovens e Adultos de Espaços Populares da UFRJ 34
Web Radio Audioativo.com: Informação, Cultura e Entretenimento para Todos Através das Ondas de Rádio Digitais 35
Saúde, Educação, Comunicação e Extensão: um Processo em Implantação 36
Páginas da Geodiversidade – a Diversidade do Planeta em Livretos 37
Publicações e Divulgação: Pesquisa e Organização de Banco de Imagens 38
Comunidança - Dança para as Mães do Clube Escolar Fundão da EEFD 39
Produção de Material de Divulgação Científica do Museu Nacional/UFRJ 40
Agência Experimental de Publicidade: Fortalecendo a Imagem do XVI ENTLAIDS (Encontro Nacional de Travestis e Transexuais na Luta Contra AIDS) 41
Publicidade para Causas Sociais: Projetos do Lupa ECO-UFRJ 42
Limk: uma Prestação de Contas 43
O Resgate da Memória do Programa de Inclusão Social da Vila Residencial: uma Experiência de Comunicação Comunitária Audiovisual 44
Divulgando a Ciência na Web: o Portal do Espaço Ciência Viva 45
A Política de Comunicação do SOLTEC e a Metodologia Participativa 46
Universidade Aberta 47
Projeto Memória 48
Da Pré-História à Pós-Modernidade: Novas Perspectivas de Representação do Museu Nacional na Internet 49
Quinteto Experimental de Sopros da EM-UFRJ 52
Do Repente a Busca de um Método 53
III Ciclo de Cinema e Infância: Projeções sobre a Vida em Família 54
Conjunto Sacra Vox 55
I Encontro da Cultura Popular com as Artes Cênicas 56
Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha 57

Produção em Teatro 58
Aplicação dos Preceitos da Acessibilidade aos Museus do IPHAN/IBRAM situados no Rio de Janeiro 59
Democratizando o Acesso às Obras Corais a Cappella do Compositor Ernani Aguiar 60
Astroismo como Proposta de uma Nova Tendência Artística....61
Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista 62
O Te Deum de Ernani Aguiar para Coro e Orquestra: Música Brasileira Integrando Ensino, Pesquisa, Extensão e Comunidade 63
Ilha Design....64
Catálogo de Instrumentos Científicos do Observatório do Valongo/UFRJ....65
Divulgando o Patrimônio Cultural Medieval: uma Experiência de Extensão na Área da História....66
Catálogo de Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade....67
Novos Experimentos no Campo da Cultura: Ampliando outros Sentidos para a Vida Social....68
Digestivo Cinematográfico: Curtindo o Almoço....69
Digitalização da Memória Documental do Observatório do Valongo 70
Cinema para Trabalhadoras da EEFD/UFRJ: a Produção de Sentidos e de Prazer 71
Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos....72
Acervos Pessoais e História Acadêmica e Profissional: uma Experiência a Partir do Arquivo Pessoal de uma Pioneira da Escola de Serviço Social da UFRJ....73
A Gestão de Documentos como Prática Auxiliar no Processo de Construção Social: o Caso CEMDESS/UFRJ 74
Interface entre Cultura e Saúde Mental....75
Aplicabilidade de Capoeira no Ensino de Biologia 76
Cartilha de Plantas Medicinais do Pouso da Cajaíba - Cultura e Saúde de uma Comunidade Caiçara do Pouso da Cajaíba - Parati, RJ....77
O Processo de Criação da Programação Visual do Espetáculo Veia – Cia de Dança Contemporânea da UFRJ....78
Ópera para Todos: uma Proposta de Popularização Deste Gênero Musical....79
A Série Música no Fórum e o Intercâmbio entre Universidade e Sociedade 80
O Papel da Arte no Processo de Subjetivação de Adolescentes de Comunidades Cariocas 81
O Museu Nacional/UFRJ e Sua Contribuição para Educação em Ciência: Roquette Pinto e Sólon Leotinsinis....82
Cia. Universo Paralelo/UFRJ: Núcleo de Pesquisa e Produção Coreográfica em Dança Contemporânea....83
Embarcando na Leitura para a Ilha de Paquetá....84
Projeto Central: Exposições Itinerantes e Oficinas de Arte Rupestre - 2009 a 2010 85
Catálogo Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade 86

Raízes Fincadas, Frutos Sendo Apreciados. uma Breve Reflexão das Ações de Extensão Realizadas em Tiradentes Pelo Laboratório de Arte Educação....87
A Carta Caiçara....88
Redescobrindo as Marcas do Passado: Visitas Guiadas no Palácio por Ocasião da Comemoração dos 192 Anos do Museu Nacional....89
A Máquina Falante em Ação: Discussões sobre Ciências no SESC de Madureira....90
A Dança e Cultura Popular Aplicada a Terceira Idade....91
A Dança como Caminho para a Extensão....92
Dança e Cultura Afro-Brasileira: Espaços e Diálogos....93
A Inserção da Ciência na Indústria da Cultura como Estratégia de Aquisição Qualitativa Educacional....94
Acessibilidade de Crianças com Deficiência às Escolas Públicas....96
Cartografando (nas) Grades....97
O NIAC e a Questão da Violência Sexual....98
Análise das Relações Interpessoais e Comunitárias na Ocupação....99
Fronteiras da Extensão Universitária: a Experiência do Projeto Etnodesenvolvimento e Economia Solidária em Quilombos....100
Projeto Território em Atividade II....101
Projetos de Prevenção da Violência no Espaço Escolar: Qualificação da Prática no Âmbito da Violência Intrafamiliar em Escolas Municipais da Maré....102
Grupo Terapêutico: um Dispositivo na Alteração dos Modos de Produção de Subjetividade na Experiência do NIAC....103
Avaliação em Extensão: Avanços e Retrocessos na Intervenção em Ocupação Popular na Maré....104
A Experiência de Extensão Universitária na Revisão do Plano Estadual de Direitos Humanos....105
Normatização da Infância: uma Análise de Narrativas Apresentadas no Primeiro Atendimento do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC)....106
Construção da Cidadania como uma Interação entre Estado e Sociedade Civil....107
Cinema e Ditadura na América Latina....108
Adolescentes em Conflito com a Lei: Produção de Subjetividades a Partir de Processos de Incriminação....109
Perfil dos Usuários do NIAC e a Construção de Alternativas de Acesso à Justiça na Maré....110
Território Atividade I....111
Projeto Parcerias - Adolescentes em Conflito com a Lei....112
Regularização Fundiária na Vila Residencial....113
Vila Residencial da UFRJ: uma Experiência Exemplar e Replicável....114
O Julgamento Moral em Adolescentes em Conflito com a Lei....115
Gringo Legal....116

O Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas 117
Perfil das Demandas do NIAC e Avaliação das Práticas Restaurativas Sob a Ótica dos Usuários e das Equipes Interdisciplinares 118
A (Des) Assistência Estudantil 119
Corpos Que Falam, e Calam. o Que Pode o Corpo de Adolescentes em Conflito com a Lei? 120
História de Morador e Histórias de Ocupação 121
Convite a uma Viagem ao Passado: Experiência com Alunos do 6º ano de uma Escola Municipal, Rio de Janeiro 124
Experiências de Introdução à "Infância do Cinema" na Educação Básica, Dentro e Fora da Escola 125
Exposições Interativas 126
Papel Social da UFRJ: Transferindo Informações sobre Dengue a Cidadãos de Maricá 127
A Utilização dos Recursos da Informática em Sala de Aula e o Ensino de Língua Portuguesa Focado na Técnica da Leitura: uma Parceria Eficaz 128
Alfabetizador (a) de EJA: Construção dos Saberes a Partir da Formação Continuada... 129
Consciência no Sábado da Ciência: Índice de Massa Corporal (IMC) 130
A Importância da Sala de Leitura na Formação Inicial de Docentes na Faculdade de Educação 131
Laboratório Didático do Instituto de Física, um Espaço de Divulgação Científica na UFRJ 132
A Ciência ao Alcance de Todos 133
Permanência de Estudantes Universitários de Origem Popular: Reflexões a Partir da Análise de uma Experiência Pedagógica 134
Trocando Saberes sobre Tuberculose na Estratégia da Saúde da Família 135
A Leitura de Textos Literários no CPU-NI /UFRJ 136
Ciência para Poetas e Ciência para Poetas na Escola 137
Sexo Além do Ser Humano 138
Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes – Articulação em Rede dos Professores de Sociologia da Educação Básica 139
Promoção da Sensibilização das Questões de Gênero no Ambiente Escolar 140
Planejamento e Elaboração do Curso de Qualificação Profissional em Cozinha Brasileira: Projeto Alimentando Saberes em Macaé/RJ 141
Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis 142
Universidade, Sujeitos e Saberes em Tempo de Educação 143
Projeto Sig Escolas 144
Avaliação do Módulo Sexualidade Apresentado no Espaço Ciência Viva 145
O Trabalho Clínico na Extensão 146
Experienciação Teatral na Escola - Opressores e Oprimidos 147

Desenvolvimento do DVD Educacional “Processos Físicos e Químicos da Digestão” ... 148
Circulando Pelo Sangue – Ações Integradas de Ciência e Cidadania ... 149
A Identidade Feminina: um Olhar sobre os Papéis Sociais da Mulher Através de Classes de Alfabetização de Jovens e Adultos ... 150
A Relação do Homem com o Meio Ambiente no Processo de Alfabetização ... 151
Um Trabalho Que Tem por Premissa a Autoestima e a Identidade Feminina na Alfabetização de Jovens e Adultos de Espaços Populares ... 152
Projeto Sou Feliz ... Ensino Educação Física: 9 Anos de Inclusão Social, Resgate da Cidadania e Melhoria de Qualidade de Vida em Escolares ... 153
Plantas Medicinais e Alimentos Funcionais: Aprimoramento do Processo Ensino-Aprendizagem e Promoção da Saúde da Comunidade Escolar ... 154
Ciência sobre Rodas – Parte II ... 155
A Universidade e Seu Papel Político: a Experiência do Curso ‘Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo’ ... 156
Projeto Escola de Música de Manguinhos ... 157
Divulgação Científica na Escola: os Processos Físicos e Químicos de Interesse dos Alunos de Escolas Públicas e Particulares do Rio de Janeiro ... 158
Desenvolvimento de Diferentes Recursos Paradidáticos para a Otimização do Ensino em Ciências ... 159
Terra e Tinta: Explorando Abordagens Transdisciplinares na Alimentação ... 160
Grau de Interesse dos Alunos sobre Determinados Temas no Município de Santarém - Pará ... 161
Geometria para Alunos e Professores – Desafios no Ensino e Aprendizagem ... 162
Uso do Jornal na Sala de Alfabetização de Jovens e Adultos: Articulando Cidadania e Aprendizagem ... 163
Iniciação e Difusão do Esporte Orientação ... 164
Ciência sobre Rodas – Parte I ... 165
Otimizando Uso da Energia Solar no Espaço Ciência Viva ... 166
Reflexões de Alunos e Professores sobre Experiências Vivenciadas no Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu ... 167
Pensando a Alimentação a Partir da Complexidade: Desenvolvimento de Materiais para a Extensão ... 168
O Texto da Aula: a Leitura na Aula de Literatura Brasileira ... 169
A Importância da Cultura Escrita em Brinquedotecas ... 170
Trabalhando a Sexualidade ... 171
Web 2.0: Criando Ferramentas Online para Capacitar Professores no Uso do Aplicativo Descartes ... 172
Trabalhadores - a Importância da Inclusão Digital na Formação e na Aprendizagem do Educador e do Educando ... 173
Oficinas de Leitura e Escrita ... 174

Diferença Geracional em Ensino de Informática Básica Aliada ao Reforço em Língua Portuguesa 175
Trabalhando com Mapeamento Participativo na Escola Básica: Caminhos para uma Gestão Ambiental Participativa 176
Participação Discente na Escola: os Educadores Têm a Ver com Isso? 177
Método Interdisciplinar de Aprendizado: o Ponto de Vista do Aluno 178
O Fracasso Escolar: um Sintoma Social? 179
O Projeto Samora Machel e os Novos Desafios de Acesso ao Ensino Superior 180
Construir e Conservar: a Importância da Escultura para o Acervo do Museu da Geodiversidade 181
Oficina de Literatura em Potencial 182
Aplicação de Atividades Lúdicas na Divulgação dos Princípios de Cidadania para Controle da Dengue e Outras Possíveis Viroses Transmitidas por Mosquitos no Ambiente Urbano 183
Descobrindo a Biofísica 184
Química ao Alcance de Todos: Refrigerante como Tema Motivador no Ensino de Química para Alunos do CPU-NI 185
Licenciandos Corresponsáveis por Atualização de Professores de Matemática 186
Interdisciplinaridade em Lugares de Memória – a Revista em Quadrinhos Carlos Chagas Filho, um Cientista Sempre em Ação 187
Brinquedotecas Hospitalares: Espaço Também para Pedagogos(as)? 188
Ensino de Biociências para Jovens Surdos 189
Orientação Acadêmica para Estudantes do Ensino Médio 190
Ciências e Cognição: Núcleo de Divulgação Científica e Ensino em Neurociências 191
O Bolsista e a Pesquisa-Ação: Atividades e Observações 192
Laboratório Aberto: Divulgando a Ciência em Macaé e Região 193
Brincando com Ciência 194
Trabalhando Sexualidade com o Público Infantil 195
Processo de Análise de Atividades Lúdicas Aplicadas à Educação Infantil 196
Leitura, Interpretação e Construção de Gráficos com Alunos Deficientes Visuais 197
Descobrindo o Local: a Importância do Trabalho de Campo na Reserva do Tinguá 198
Identificando e Trabalhando a Dinâmica Ambiental com o Uso de Geotecnologias na Educação Básica 199
A Sexualidade na Contemporaneidade, com Base em Experiências Vividas Dentro da Comunidade Escolar 200
Prevenção da Automedicação em Alunos do Ensino Médio por Meio da Informação Acadêmica 201
Desenvolvimento da Autoestima: uma Necessidade 202
Março Arte e Ciência: MAM FAPERJ 30 Anos e Semana do Cérebro 2010 203

Repensando a Educação Ambiental no Contexto da Prática Pedagógica: uma Proposta de Construção Coletiva de Projetos Transdisciplinares 204
Uma Experiência Historiográfica no Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu 205
Promovendo Ações de Formação Inicial e Continuada por Meio do Sítio Eletrônico do 'Projeto Fundão Biologia' – UFRJ 206
A Inserção da Agroecologia no Currículo da Biologia UFRJ: uma Construção Coletiva de Alunos e Professores 207
Musicando Letras: a Música como Base para o Ensino da Língua Portuguesa 208
Tocando um Instrumento, Toca-se a Vida... 209
Laboratório Didático do Instituto de Física e as Visitas das Escolas 210
Inclusão Digital - Importância da Internet na Educação de Jovens e Adultos 211
O Lúdico como Ferramenta para a Cidadania 212
Educação Ambiental para Professores da Educação Básica: Perspectivas Teóricas e Práticas 213
Grafos: Jogos e Desafios 214
Biblioteca Volante - Experiências de Leituras dos Alunos do CPV-Ni 215
Formação de Professores como Extensão Universitária: Relato de Ações Curriculares em Torno da Coleção Didática de Zoologia do Projeto Fundão Biologia – UFRJ 216
Percepção Ambiental da Comunidade Escolar – um Fluxo de Vivências a Favor do Diálogo 217
Modelos no Ensino de Ciências e Biologia: Materiais Didáticos e Oficinas Pedagógicas para Professores em Formação Continuada e Inicial 218
Reestruturação da Cozinha Escola da Incubadora de Cooperativas em Macaé para o Desenvolvimento do Projeto Alimentando Saberes em Macaé (PAS) 219
Cidadania e Combate à Dengue: Duas Linhas Cruzadas 220
As Linguagens na Alfabetização de Jovens e Adultos 221
A Arte de Ilustrar: Divulgação Paleontológica Através de Jogos Educativos 222
Materiais Educativos sobre o Costão Rochoso: Maquete, Jogo da Memória e Vídeo 223
Hoje a Universidade é a Nossa Escola 224
Construindo a Identidade pela Escrita - Página e Blogs de Redação dos Alunos do CPV-Ni 225
Formação de Professores: Parceria entre a Universidade e o Instituto Helena Antipoff 226
PIBID-UFRJ-IQ: Atenuando a Distância entre Licenciandos e Alunos do Ensino Médio 227
O Empreendedorismo e a Formação do Psicólogo 228
Inovação Pedagógica: o Uso da Informática como Ferramenta na Alfabetização de Jovens e Adultos de Espaços Populares 229
Atividades Lúdicas no Museu: o Caça-Palavras como Instrumento Educativo 230
O Uso da Imagem e do Texto como Ferramentas Pedagógicas Aliado às Diversas Plataformas Tecnológicas da Atualidade 231
Centro de Cidadania da Praia Vermelha/ESS/UFRJ 232

Extensão e Formação Universitária: Potencializando o Debate sobre Democratização do Conhecimento 233
Informática Aplicada à Educação Especial: Construção de uma Metodologia ao Curso de Informática Básica para Pessoas com Necessidades Especiais do Projeto Laboratório de Inclusão Digital - LID da UFRJ 234
Análise de Conceitos sobre o Metabolismo da Glicose no Ensino Fundamental....235
O Clube dos Descobridores da Casa da Ciência....236
Quem Não Se Comunica Se Trumbica: a Rocha Que Fala com o Público em Geral 237
Aula-Campo: um Eficiente Recurso Didático na Melhor Compreensão "das Paisagens" do Centro da Cidade do Rio de Janeiro 238
Análise Preliminar da Visão dos Alunos Afastados do Ambiente Escolar a Respeito da Heterogeneidade das Turmas do Pré-Universitário de Nova Iguaçu 239
Rodas de Leitura: Gêneros Textuais no Processo de Alfabetização de Jovens e Adultos 240
O Uso de Materiais Recicláveis no Aprendizado das Geociências....241
Montagem de Caixa Entomológica para Exibição Permanente no Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé (Nupem)....242
O Colégio de Pescadores de Macaé e a Construção de um Modelo de Gestão Compartilhada....243
Prática Educacional em Museus e Centros de Ciência....244
Exportando o Conhecimento Adquirido....245
A Trajetória do Professor de EJA na Sala de Aula a Partir das Atividades Extra-Curriculares....246
Contribuição a uma Política de Desenvolvimento de Coleções para a Biblioteca Comunitária Lima Barreto no Bairro da Maré 247
Caracterização da Participação de Lideranças da Sociedade Civil Organizada em Projeto de Educação Ambiental: o Caso do Projeto Pólen 248
Pesquisa-Ação....249
Utilização de um Planetário Inflável no Ensino e Divulgação da Astronomia....250
O Museu e suas possibilidades ainda insuspeitas: a bioarqueologia no ensino fundamental 251
Mulher Negra e Mercado de Trabalho....252
Divulgação Científica em Antropologia Biológica: o Projeto Ciência Até os Ossos no Aniversário de 192 Anos do Museu Nacional 253
Educação de Jovens e Adultos: uma Experiência da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão 254
Alunos Contadores de Histórias no IPPMG 255
Projeto Papo Cabeça: a Feminilização da Contracepção 256
Oficinas Culturais de Linguagem Audiovisual....257
Promovendo a Extensão Universitária na Área das Ciências e da Saúde com o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação....258

O Trabalho com a Música Popular Brasileira nas Classes de Alfabetização de Jovens e Adultos 259
Rumo ao Museu Verde de Ciências: Divulgação das Práticas Sustentáveis de Educação Ambiental entre o Público do Espaço Ciência Viva....260
A Importância do LID e o Progresso dos Alunos....261
Divulgação Científica, Formação de Professores e Atividades Interativas: uma Proposta de Articulação 262
Projeto Sinto: Descobrindo os Sinais do Tempo....263
Griôs e Educação - Fortalecimento da Cultura Caiçara no Pouso da Cajaíba....264
A Matemática Financeira Através de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica 265
Ciência e Arte Sem Dengue....266
Extensão Universitária: Inclusão Social de Crianças de Classes Populares por Meio da Participação em Projetos Sociais 267
Preparando Professores da Escola Básica para Ensinar Matemática Financeira 268
Vídeo em Cena no CCS....269
Terapia Ocupacional no Contexto Escolar....270
Semana Ayra - Aproximando Alunos de um Projeto de Extensão 271
Estratégia da Saúde da Família como Cenário de Aprendizagem em Tuberculose....272
Literatura de Cordel e Física: uma Abordagem no Curso Pré Universitário de Nova Iguaçu....273
Construindo Perspectivas no Grupo de Formação Continuada do Projeto Fundão Biologia....274
Jogos e Matemática: Benefícios Dessa Relação no Aprendizado....275
A Literatura Clássica Vai à EJA 276
Indução a Formação de Fiscais Ambientais Comunitários em Duque de Caxias/RJ....278
Projeto de Cadastramento, Regularização Fundiária e Urbanística dos Assentamentos Horto/Jardim Botânico e Guaratiba, Ambos no Município do Rio de Janeiro e Comunidade Aldeia Imbuhy, no Município de Niterói 279
Climatologia e Educação Ambiental: uma Contribuição para o Ensino e a Análise Ambiental com Enfoque na Ilha do Fundão/RJ....280
Redam–Oeste: Diagnóstico da Educação Ambiental nas Escolas Públicas da AP5 Município do Rio de Janeiro....281
Educação Ambiental na Escola Municipal Tenente Antônio João: uma Realidade Construída....282
Pegada nas Escolas - Um Aprendizado Alternativo sobre Sustentabilidade Através do Design 283
Cadernos Nupem - Ciência para uma Nova Ordem Ambiental....284
Coleta Seletiva de Resíduos Líquidos Perigosos de Laboratório Referente ao Ano de 2010....285
Elaboração de Material Educativo sobre Fauna de Peixes do Rio São Pedro (Bacia do

Macaé, RJ) 286
Obtenção de Sabão a Partir de Óleo de Fritura Usado, Geração de Renda e Preservação do Meio Ambiente 287
Arquitetura Pública no Bairro Maré/Rio de Janeiro 288
Agenda Ambiental: Metodologia de Implantação na Prefeitura Universitária da UFRJ..289
Sistema Urbano e Vivência Coletiva: Diretrizes para a Intervenção Urbana....290
Ambiente em Debate 291
Capacitação, Diagnóstico e Elaboração de Projetos na Área da Arquitetura e Urbanismo – Equipamentos Urbanos e Espaços Livres na Vila Residencial da UFRJ: Cozinha-Escola Comunitária....292
A Experiência de Extensão Universitária no Projeto Pólen....293
Oficina de Reaproveitamento de Materiais na Vila Residencial como Estratégia de Redução de Resíduos Sólidos Domiciliares: Pufes de Pet 294
Ciclo do Carbono, Efeito Estufa e Mudanças Climáticas Globais: Entendendo e Desvendando os Seus Mistérios em Sala de Aula 295
Projeto El Niño: Estendendo Horizontes e Fronteiras do Tempo/ Projeto Grael 296
Feira Agroecológica da UFRJ – Estratégia para Divulgação da Agricultura Familiar Orgânica do RJ....297
Atmosfera Viva....298
Análise do Processo de Elaboração da Cartilha “Nosso Manguezal” 299
Análise, Ordenação e Projeto da Paisagem - Paraty - 2010 300
A Feira Agroecológica da UFRJ “Fortalecer como? Que Agricultura?” 301
Base de Dados para a Difusão em Rede da Produção Científica da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro - Redam - Oeste....302
A Proteção da Propriedade Urbana Sob o Viés Ambiental- Constitucional....303
Agricultores Familiares Participando da Elaboração dos Rótulos de Seus Alimentos Orgânicos 304
Atendimento Multiprofissional e Interdisciplinar aos Clientes Dependentes Químicos .306
Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: Iniciando o Projeto em uma Nova Escola - Escola Estadual Julia Kubitschek....307
Investigação da Idade da Ocorrência da Menarca e Menopausa em Idosas na Vila Residencial da UFRJ....308
Educação e Saúde no Trânsito: Perspectivas e Resultados....309
O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança do Tratamento Sistêmico dos Portadores de Vitiligo 310
Aprender Brincando: Consequências da Intervenção com Crianças em Tratamento Quimioterápico....311
Qualidade de Vida em Voz Pré e Pós Aplicação do Programa de Aperfeiçoamento da Expressão Oral 312
Planejamento e Implantação do Projeto PET Saúde – SISVAN nas Estratégias de Saúde

da Família de Macaé – Rio de Janeiro 313

A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF): e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto 314

Comparação entre Diferentes Métodos de Avaliação do Risco de Desnutrição em Idosos 315

O Impacto do Projeto Brincante na Formação Acadêmica dos Graduandos/ Licenciandos da EEFD – UFRJ 316

Pet-Saúde Diagnóstico Situacional da Saúde de Macaé/RJ em 2009 317

Análise Comparativa entre Sexo e Alta Domiciliar: Subsídios para a Enfermagem 318

Pescando Idéias sobre Segurança Alimentar e Nutricional: uma Estratégia Lúdica para a Educação em Saúde 319

Feira de Saúde na Vila Residencial da UFRJ 320

Qual a Fórmula da Vitória? Um Relato de Experiência com Turmas de Alfabetização Numa Escola Municipal do RJ 321

Prevalência das Dificuldades na Expressão Oral em um Grupo de Universitários 322

Projeto de Extensão Saúde Sexual do Adolescente e Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher/HESFA: Contribuição a Interdisciplinaridade 323

Estratégia de Prevenção das DST/AIDS: Conhecimento de Alunos de Graduação da Área de Saúde 324

Investigação da Capacidade Funcional dos Idosos da Vila Residencial da UFRJ 325

Perfil do Público Infanto-Juvenil com Deficiência Auditiva Atendido na Amada – Macaé, Rio de Janeiro 326

Projeto (Des)Mancha Brasil em Área de Conglomerados Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro 327

A Prática de Extensionistas de Serviço Social no Projeto (Des) Mancha Brasil: uma Contribuição para a Atuação Interdisciplinar 328

A Psicodramaturgia na Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas 329

Promoção da Saúde Fonoaudiológica no Ensino Básico 330

Narrativas do Cotidiano Escolar: Compartilhar, Conhecer e Atuar – Ação Integrada de Projetos em Saúde 331

Automedicação entre Escolares do Ensino Médio de Escolas Públicas do Rio de Janeiro: um Olhar para a Região AP 3-1 332

A Percepção dos Idosos Atendidos no Hospital Escola São Francisco de Assis Acerca das Situações de Abuso Enfrentadas no Cotidiano 333

Mediação de Leitura em Ambiente Hospitalar 334

O Acompanhamento Terapêutico como Dispositivo de Cuidado no Contexto da Reforma Psiquiátrica 335

O Ambulatório de Promoção da Saúde como Modelo de Ensino Horizontal e Tutoria 336

Análise das Principais Queixas Relativas a Atendimentos em Dificuldade de Aprendizagem 337

O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança do Tratamento Medicamentoso Tópico dos Portadores de Vitiligo 338

Educação em Saúde a Partir da Consolidação de Equipe Multiprofissional 339

O Papel do Grupo de Autocuidado no Tratamento da Hanseníase 340

Transdisciplinaridades em Saúde: Promoção de Saúde Ambiental – Parceria com/no Município do Rio de Janeiro 341

O Adolescente do Sexo Masculino e Seus Questionamentos sobre o HPV 342

Cuidado Corporal: Construindo o Conhecimento em uma Perspectiva Dialógica Através da Educação em Saúde 343

Oficina Terapêutico-Informativa em Saúde Física e Mental: a Importância de Jogos Temáticos 344

Desenvolvimento de Material Didático de Capacitação de Manipuladores de Alimentos de Restaurantes e Lanchonetes da UFRJ 345

Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Escolas de Macaé-RJ 346

Dispositivo Clínico Ampliado: Crianças e Adolescentes Psicóticos em Direção ao Laço Social e à Inclusão Escolar 347

Divulgação do Guia "Alimentação Saudável no Campus" 348

Campanha de Multivacinação na Vila Residencial da UFRJ 349

Integrar para Ampliar: Relato de Experiência de Ações de Extensão na Área da Saúde com a Perspectiva da Intersetorialidade e Multidisciplinaridade 350

Futura Mamãe-Vila Residencial: Orientações e Acompanhamento Gestacional 351

Ambulatório de Promoção da Saúde como Modelo de Inserção Precoce na Atenção Primária 352

Pet-Saúde de Mortalidade por Causas Externas em Menores de 19 Anos: Resultados Preliminares 353

Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Macaé-RJ 354

Saberes e Práticas em Saúde na Perspectiva Dialógica: Ações Extensionistas em Macaé 355

Pet Saúde: Educação em Saúde como Estratégia de Prevenção de Acidentes na Infância 356

Informação sobre Medicamentos: o Centro Regional de Informação de Medicamentos da UFRJ Contribuindo para o Uso Racional 357

Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas - um Diferencial para o Cuidar da Enfermagem 358

Amada: um Sonho Possível para Crianças e Adolescentes Deficientes Auditivos 359

Práticas Alimentares e Sua Relação com Baixo Peso e Prevalência de Dengue e Influenza H1N1 em Menores de 2 Anos, no Município de Macaé – RJ: Processo de Implantação 360

Promoção da Saúde e Prevenção de HIV/AIDS e DST no Âmbito da Estratégia de Saúde da Família: uma Abordagem Dialógica 361

Ambulatório de Promoção da Saúde – uma Análise do Processo Seletivo para o Ingresso de Novos Membros 362
Agronegócio de Grãos no Mato Grosso 363
Avaliação do Estado Nutricional das Crianças e Adolescentes de um Centro Educacional Comunitário 364
Projeto Late na Escola: Atividade de Extensão da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência da UFRJ na Escola Municipal Tenente Antônio João 365
Características Gerais de Saúde de um Grupo de Adolescentes da Rede de Ensino do Rio de Janeiro, em um Colégio Público Federal 366
Ingestão de Vitamina e Concentrações Séricas de LDL-C: Necessidade de Intervenção 367
Intervenção Nutricional Promove Aumento na Ingestão de Antioxidantes em Usuários de Projeto de Promoção de Estilo de Vida Saudável 368
Discutindo Sexualidade nas Escolas: entre as Perspectivas dos Extensionistas e Limites dos Profissionais de Educação 369
Resgatando Saberes e Fazeres Populares nas Escolas: Despertando Vocações Científicas 370
A Promoção da Saúde das Crianças de Comunidades Atendidas na Unidade de Cuidados Básicos de Saúde – HESFA 371
A Morte Simbolizada no Brincar: uma Experiência do Sujeito Brincante 372
Análise do Assédio Moral em uma Universidade por Raça e Gênero 373
Acompanhamento Terapêutico: um Novo Olhar para a Saúde Mental 374
Núcleo de Intervenções Breves 375
Grupo de Convivência Intergeracional em uma Comunidade: um Relato de Experiência 376
Curso de Extensão Estratégias de Prevenção das DST/AIDS: Avaliação dos Alunos 377
Educação em Saúde Através da Arte: o Desafio da Extensão na Construção do Conhecimento em Macaé (Educarte) para a Comunidade Escolar de Ensino Fundamental 378
A Atuação Interdisciplinar de Promoção à Saúde, Atenção e Prevenção ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas Junto aos Funcionários da Prefeitura Universitária da UFRJ 379
Papo Sério: Ações de Prevenção das DST/AIDS entre Adolescentes no Município do Rio de Janeiro 380
Diagnóstico de Has em Unidade de Atenção Primária à Saúde Desenvolvida por Acadêmicos de Medicina 381
Abordagem Musicoterapêutica uma Alternativa para Melhorar a Qualidade de Vida das Pessoas Idosas 382
Avaliação do Acesso ao Site de Prevenção da Violência Sexual Contra a Mulher 383
Pet- Vigilância em Saúde UFRJ - Macaé. Interação Ensino-Serviço-Comunidade na Construção Coletiva da Temática de Trabalho 384

Atividade Educativa a Respeito de Alimentação Saudável para Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II - Unidade Humaitá, Rio de Janeiro - RJ.....385

Perfil da População Atendida no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa do Hospital Escola São Francisco de Assis da UFRJ 386

O Direito de Decidir na Hora de Planejar a Família: o Ambulatório de Reprodução Humana do Instituto de Ginecologia da UFRJ 387

Ações Educativas do Projeto (Des)Mancha Brasil em Comemoração ao Dia Mundial da Hanseníase 388

Um Ano de Operação Lei Seca na Cidade do Rio de Janeiro: Característica da População Abordada 389

Análise da Demanda Proipadi 2009 390

A Importância da Escuta Diferenciada: Trabalho de Grupo com Portadores de Hanseníase no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ.....391

Oficina de Dança Cigana em Centro de Convivência para Idosos: um Relato de Experiência.....392

Concepção de Material Educativo para Assistência em Saúde na Promoção do Desmame Consciente.....393

Projeto Saúde e Educação para a Cidadania como Meio Divulgador de Estratégias de Promoção da Saúde 394

Hábitos Alimentares e Sua Importância na Prevenção e Controle de Doenças Crônicas 395

Trabalhando a Sexualidade com Adolescentes de uma Escola do Rio de Janeiro: Atuando Numa em Escola Normalista 396

O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança no Uso de Tacrolimus Tópico.....397

Fortalecendo Parcerias para a Prevenção e Controle do Câncer na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro 398

Pequenas Ações Salvam Vidas: a LATE UFRJ na Festa do Mar e do Sol.....399

Desenvolvimento Tecnológico para a Gestão da Assistência Farmacêutica Clínica Integrada na Atenção Primária à Saúde: Extensão Inovadora no Município de Piraí (RJ) 400

Cursos de Extensão na Vila Residencial da UFRJ.....401

A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF): e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto 402

Projeto Interagir: Avaliação Multiprofissional de Alunos com Dificuldade de Aprendizagem da Escola Municipal Francis Hime Da 7ª Coordenadoria Regional de Educação 403

Estratégia de Implantação do Projeto Pet Saúde – Sisvan, Macaé.....404

Agentes Comunitários de Saúde do Município de Macaé como Promotores do Consumo Consciente de Alimentos.....405

A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional:

Etapas da Implantação do Projeto 406
Principais Agravos em Saúde no Município de Macaé/RJ no Período de 2007 a 2009 .407
A Informação Compartilhada para Prevenção da Automedicação e Promoção da Saúde entre Escolares do Ensino Médio 408
Promovendo Estilo de Vida Saudável: Avaliação de Impacto 409
Quais os Conceitos sobre as Baratas, suas Implicações com a Saúde, suas Origens e o Retorno dos Resultados para a Sociedade 410
Promoção da Saúde e Adultos Que Trabalham: Abordagem Educativa Extensionista em Macaé - RJ 411
Divulgação Científica: Buscando Referências em uma Rede Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde 412
Internet e a Prevenção da Violência Sexual 413
Núcleo de Atenção Integrada ao Acidentado de Trânsito (NAIAT)....414
Oficina de Aproveitamento Integral dos Alimentos: Mais Saúde e Economia para a Comunidade da Vila Residencial da UFRJ....415
Hábitos de Vida e de Saúde de Trabalhadores: um Estudo de Enfermagem....416
Saúde na Mídia: Temas de Saúde Estampando Capas de Revistas Não Especializadas 417
A família como unidade de serviço em um programa de enfermagem de atenção à saúde da comunidade 418
Guia de Implantação de Sistemas da Qualidade na Produção de Derivados de Pescado....419
Extensão, Ensino e Pesquisa: Indissociáveis?....422
Atuação dos Sub-Projetos de Aproveitamento de Fontes Alternativas de Energia do Pouso da Cajaíba....423
Elaboração de Material Educativo (DVD e Cartilha) para Produção de Derivados da Pesca – Surimi....424
Ações de Procedimentos para o Funcionamento da Biblioteca do SOLTEC/UFRJ 425
Software Educacional Gerenciador de Teias Alimentares....426
Desenvolvimento de Portais Comunitários - a Experiência na Cidade de Deus 427
Reinstalação do Laboratório Comunitário Jair Duarte na Vila Residencial da UFRJ....428
Capacitação para Produção de Surimi na Forma de Vídeo e Cartilha....429
Geofarejador: um Software para Georreferenciamento....430
Sistema Computacional para Suporte Computacional à Manipulação e Visualização de Dados em Ambientes de Atendimento Pré-Hospitalar....431
Potencializando a Mediação Pedagógica em Projetos de Extensão na Área da Saúde com o Desenvolvimento de Tecnologias de Educação a Distância....432
Investigação dos Caminhos Que Levam a Tecnologia e a Metodologia no Processo de Ensino e Aprendizagem em Biologia na Modalidade do Ensino Médio....433
O Portal Comunitário da Cidade de Deus e Seu Impacto Social na Comunidade 434
Metodologia Participativa: Desenvolvimento Didático em Química com Suporte da

Informática no Colégio Graham Bell 435
Avaliação de uma Experiência Participativa de Formação Continuada em Informática para Educação em Física.....436
Mapeamento Energético para Aproveitamento de Fontes Alternativas de Energia em Pouso da Cajaíba (Paraty / RJ): os Benefícios do Projeto de Extensão 437
Manutenção e Configuração de Computadores: Reflexões sobre o “Novo” Perfil do Trabalhador 438
Design em Empreendimentos Populares 439
Universidade e Movimentos Sociais: Trabalhando pela Desmistificação.....442
Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia do Turismo em Paraty 443
Associativismo na Pesca e Aquicultura: Construindo a Política Nacional..... 444
3ª Idade e Motivação para Realização.....445
Diagnóstico das Práticas do Soltec 446
A Atuação da Riper na Rede Solidária de Resíduos 447
Turismo e Inclusão no Município de Paraty.....448
Aplicação do Sistema Integrado de Gestão no Acompanhamento de Grupos Incubados no Município de Paraty 449

Apresentação

Este ano estamos realizando a 1ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ, no período de 04 a 08 de outubro de 2010, que integrará o 7º Congresso de Extensão e a XXXII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Artística e Cultural (JICAC-2010).

O Congresso tem como objetivo geral dar continuidade à discussão sobre a Institucionalização da Extensão Universitária na UFRJ, a partir das diretrizes do Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Extensão, Documentos do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ (PDI), Plano de Reestruturação e Expansão da UFRJ, e, de modo especial, avaliar os resultados do Plano de Ação da Pró-Reitoria de Extensão elaborado pelo Fórum de Extensão e a Pró-Reitoria em 2006. Os objetivos específicos incluem trazer ao conhecimento e à apreciação da comunidade os resultados dos Programas e Projetos de Extensão da UFRJ, concluídos ou em andamento no ano de 2010, propiciarmos um momento de discussão e reflexão sobre a Extensão Universitária e a sua contribuição na formação acadêmica e cidadã dos estudantes de graduação, fazer avaliação dos trabalhos derivados dos Programas/Projetos de Extensão concluídos ou em andamento no ano de 2010, do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; promover a articulação interna das atividades de Extensão da UFRJ, bem como o intercâmbio com outras instituições e as comunidades. Buscamos também com a realização desse 8º Congresso incentivar a interdisciplinaridade e a integração ensino, pesquisa e extensão, assim como discutir possibilidades de parcerias e articulações com agências de fomento e organizações governamentais e não-governamentais, com vistas ao financiamento de programas e projetos de Extensão que tenham impacto social nas comunidades/municípios onde são desenvolvidos.

Do total de 448 trabalhos inscritos, constam destes anais 412 que foram aceitos para apresentação, envolvendo 1.990 autores. Os trabalhos estão organizados por área temática, sendo 154 de educação, 113 de saúde, 43 de cultura, 26 de direitos humanos e justiça, 25 de meio ambiente, 24 na área de comunicação, 18 de tecnologia e produção e 9 de trabalho. Quanto à forma de apresentação, serão 232 nas sessões orais – sendo que este ano 82 trabalhos serão apresentados na forma de mesas-redondas; 142 nas sessões pôsteres; e 38 nas sessões audiovisuais.

Esses trabalhos, em sua maioria relacionados a Programas e Projetos de Extensão, apoiados pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, são desenvolvidos por professores, técnicos-administrativos e alunos da UFRJ. São também apresentados resultados de projetos apoiados por financiamentos externos, como por exemplo, Prefeituras, Ministérios, Instituições de Fomento e Empresas Públicas, dentre outros.

A programação inclui ainda uma exposição de fotos da Extensão; atividades culturais; o II Encontro de Bolsistas de Extensão da UFRJ e um Encontro do Fórum de Extensão da UFRJ com a participação de coordenadores de extensão, coordenadores de programas/projetos e parceiros da extensão na UFRJ.

Temos a certeza de que os trabalhos aqui apresentados representam a excelência acadêmica e a riqueza de experiências das nossas ações de Extensão na UFRJ!

Saudações extensionistas,

Laura Tavares Ribeiro Soares
Pró-Reitora de Extensão da UFRJ

área temática

COMUNICAÇÃO

T-014

Projeto Núcleo Audiovisual Ciência por Aí

Unidade: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ
Centro: Fórum de Ciência e Cultura - FCC

Amanda Maciel de Amorim - Estudante de Graduação
Paula Wienskoski - Técnico-administrativo-administrativo-administrativo
Luiz Carlos Lima Silva - Externo

Projeto vinculado: Projeto Núcleo Audiovisual Ciência por Aí
Programa vinculado: Programa Ciência, Arte e Cultura: Caminhos para a Popularização da Ciência

O Projeto Núcleo Audiovisual Ciência por Aí procura proporcionar a interação entre os diversos saberes produzidos pelos participantes das atividades realizadas pela Casa da Ciência. Professores, alunos e o público são estimulados, através da linguagem audiovisual, a montar um mosaico de conhecimento, proporcionando a interdisciplinaridade e o debate entre as variadas áreas do conhecimento. Com uma metodologia participativa, oriunda das TVs Comunitárias, o projeto procura ampliar a discussão sobre ciência, incentivando ao(s) bolsista(s) uma troca de conhecimentos e saberes com o público, e que, a partir de uma perspectiva processual e dialógica, essa interação proporcione a criação de novos conhecimentos. Pois compreender a diversidade que nos cerca é importante para a formação acadêmica e cidadã dos alunos. Compreende as atividades desenvolvidas pelo(s) bolsista(s): gravação e edição de vídeos, oficinas, registro fotográfico das atividades realizadas, bem como a discussão conceitual sobre o audiovisual. Além das questões que norteiam a produção do audiovisual, o(s) bolsista(s) interage(m) com os diversos projetos desenvolvidos pela Casa da Ciência. Entre 2009 e 2010, a bolsista esteve envolvida nas seguintes produções: finalização do vídeo Caminhos de Darwin (legendagem e revisão), Na Estrada com Darwin (pesquisa / assistência de edição), Ciência na Rua – Ciência no Brasil (edição) e gravação para os vídeos que fizeram parte da exposição Energia Nuclear, além da organização e manutenção do acervo do material audiovisual da Casa da Ciência.

Contato: amandaufrj@hotmail.com
paula@casadaciencia.ufrj.br

T-030

O Museu da Geodiversidade no Espaço Virtual

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Letras e Artes – CLA

André Gonçalves Barrozo Junior - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo-administrativo
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo-administrativo

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

Com a inauguração do Museu da Geodiversidade (MGeo), houve a necessidade de projetar um sítio a partir do qual as pessoas pudessem obter informações sobre a instituição, suas atividades e suas coleções, de modo que se despertasse nelas o interesse em visitar o Museu ou em conhecer mais sobre o campo das Geociências. Como almeja-se estabelecer um elo entre a sociedade e a instituição, o sítio seria a ponte para superar distâncias geográficas e temporais do MGeo com seu diversificado público. Afinal, é notório o fato da Internet ser um dos meios mais eficientes e rápidos de divulgação e interação. Assim, instigar e aprofundar foram os conceitos básicos que regeram a elaboração do projeto do sítio. Essas diretrizes levantaram o recorrente debate entre estética e funcionalidade, questionando se haveria a primazia de uma sobre a outra. A resposta irrevogavelmente foi negativa, pois é o amálgama gerado pelas duas que fomenta os estudos na área de design, sendo que os conhecimentos desta área foram indispensáveis para que o resultado do projeto fosse consistente. De uma forma geral, os links e indicações do sítio concentram-se em duas barras de cor preta, uma na vertical e outra na horizontal, que se unem e formam na nossa percepção, através do princípio de fechamento (Gestalt), a ideia de um retângulo de caráter mais claro onde está disposta a informação relacionada ao link acessado. A área do sítio destinada à parte estética foi o background (fundo), que muda de acordo com o link que estiver ativo, utilizando para isso programas de tratamento de imagem. Como o sítio ainda está em fase de finalização, não foi possível constatar a abrangência do seu impacto e se os seus objetivos foram atingidos. Contudo, caso a receptividade do sítio não seja a esperada, se prevê o seu contínuo aprimoramento para atingir o seu propósito de despertar e ampliar o interesse do público.

Contato: andre_gbj@yahoo.com.br

T-055

Captando Clientes Ativamente Utilizando a Prospecção

Unidade: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas - CCJE

Caio César Monteiro Fernandes - Estudante de Graduação
Renata Lebre La Rovere - Docente

Projeto vinculado: Empresa Junior AYRA Consultoria
Programa vinculado: Núcleo de Empresas Juniores da UFRJ - UFRJr

O projeto teve como intuito alavancar os resultados da empresa júnior Ayra Consultoria e da sociedade na qual ela está inserida no período de Outubro de 2009. Com os resultados financeiros da empresa declinando, foi diagnosticado a necessidade de ir até o cliente alvo, ao invés de esperar que ele chegasse ou que fosse indicado. Com isso, foi necessário traçar um planejamento eficaz de comunicação, a fim de atingir de forma eficiente o nosso público alvo, que são micro e pequenos empresários da cidade do Rio de Janeiro. Para isso, os executivos da empresa junior precisaram revisar o planejamento estratégico traçado para o ano em questão e formular metas a serem alcançadas para o restante do período, com uma limte de tempo de 30 dias, prazo em que o caixa da empresa iria zerar. Com isso, foram realizados treinamentos para a empresa, com o objetivo de preparar as pessoas a falarem da empresa em qualquer local e qualquer situação, além de ampliar o olhar estratégico dos membros da empresa, fazendo-os perceber que qualquer pessoa com que eles conversam podem ser um cliente em potencial. Com a comunicação alinhada e com essa maneira de pensar, além de atrair clientes diretamente, a empresa estaria ampliando o dimensionamento do mercado, atingindo, indiretamente, pessoas não alcançadas anteriormente. Além disso, um novo posicionamento foi tomado pela empresa, que era o de alinhar-se com a Universidade a qual está inserida, a UFRJ. Para tal, foram traçadas estratégias e metas de integração com a Universidade, professores, funcionários e alunos. Essa mudança de postura e de tática foi possível, também pelo fato da esquematização da comunicação mais estratégica por parte da empresa junior. Percebemos como resultado dessas mudanças, um aumento sensível no número de projetos realizados, além no número de clientes oriundos por prospecção ativa ou indicação. Antes dessa estratégia ser adotada, esses números beiravam patamares de 6 ou 7 projetos sendo realizados por ano e uma média de 2 clientes prospectados ou indicados por ano. Somente no segundo semestre de 2009 foram realizados 9 projetos, sendo que destes, 3 foram por prospecção ou indicação. Além disso, realizamos mais 4 projetos oriundos dessas práticas em 2010, concretizando um total de 7 projetos em menos de 1 ano. Outros resultados foram a aproximação com a universidade, percebida pela realização de 2 projetos para a Instituição e com o número de professores orientadores tendo aumentado. Por fim, percebemos um crescimento total de mais de 100% no caixa da empresa, realização de 100% das metas de investimento no primeiro semestre de 2010, diminuição da rotatividade dos membros, mais motivados a permanecer na empresa pela mudança das práticas e de gestão, além da elevação de mais de 50% nos inscritos no processo seletivo da empresa, o que concretiza a ampliação da empresa no meio acadêmico e a consolidação da mesma como um projeto de Extenção que agrega valor ao estudante.

Contato: caiodroop@globo.com

T-063

Navegando na Internet: o Museu da Geodiversidade nas Redes Sociais

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Comunicação
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Camila Paula Bezerra Silva - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo-administrativo
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

A Comunicação Social desempenha, hoje, um importante papel para as instituições e suas relações com o público. Dentro de uma sociedade extremamente midiática como a que vivemos, uma boa inserção em diferentes tipos de mídia é sempre necessária para otimizar qualquer projeto. Para o Museu da Geodiversidade (Instituto de Geociências – UFRJ) é fundamental estabelecer fortes elos com a sociedade, e um dos mecanismos para isso é realizar uma boa divulgação. Um dos objetivos dados aos bolsistas de Comunicação foi iniciar a construção de uma base de divulgação on line do Museu através de redes sociais e da captação de contatos de outras instituições culturais para o envio de mala-direta. A significativa participação do Brasil nas estatísticas relacionadas à Internet e às redes sociais demonstra a importância que ambas adquiriram para o dia a dia de cada indivíduo. É pensando nessa tendência contemporânea e no seu potencial que a equipe do Museu se empenha em desenvolver uma base sólida para a divulgação dos trabalhos da Instituição no momento de sua reabertura, já que a exposição do Museu da Geodiversidade se encontra fechada devido a obras de manutenção. Foram criados, e atualmente são administrados, fóruns de divulgação e assistência nas redes sociais mais acessadas e de maior crescimento no Brasil: Orkut e Facebook. E, futuramente, será feito um perfil Twitter também como forma de contato, interação e divulgação. A equipe recolheu contatos de instituições ligadas à ciência e à tecnologia de toda a região sudeste do Brasil, formando listas para o envio de malas diretas, podendo, com isso, criar uma ponte de comunicação e publicidade entre elas. Como o espaço expositivo do Museu não está aberto ao público, ainda não é possível coletar e verificar os resultados concretos dessas ações, porém sua eficácia já é reconhecida, pois o Museu da Geodiversidade, além de ser reconhecido no mundo virtual, começa a ser procurado por várias instituições.

Contato: camilapaula2@yahoo.com.br

T-075

Revista Bio ICB: uma Ponte entre Ciência e Sociedade

Unidade: Instituto de Ciências Biomédicas
Centro: Centro de Ciências da Saúde - CCS

Carolina Pontes de Sá Drago - Estudante de Graduação
Larissa Gonçalves Rangel - Estudante de Graduação
Roberto Lent - Docente

Projeto vinculado: ICB Vai à Escola

INTRODUÇÃO: O Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, ICB, lançou a Revista Bio ICB em julho de 2008. Ela é uma publicação eletrônica que atua como meio de comunicação entre os membros do Instituto (alunos, professores e funcionários) e o público externo, principalmente alunos e professores do ensino básico. OBJETIVOS: 1. Alcançar o público externo, desde os interessados em conhecer as linhas de pesquisa, projetos de extensão e os cursos do ICB, até curiosos sobre temas relacionados às ciências biológicas e biomédicas, cultura e arte. 2. Ser um veículo de divulgação dos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos no ICB e instituições afins, dos eventos e assuntos acadêmicos e das atividades artísticas e culturais que se relacionem, de alguma forma, à ciência. METODOLOGIA: A revista é composta por nove seções: Rápidas, Pitacos, No Boteco, Na Bancada, Baú da Cultura, Coluna, Profissão o quê?!, Acontece no ICB e Pratas da Casa. Nelas, são divulgados eventos e trabalhos relacionados à ciência e cultura, além se serem publicadas entrevistas, memórias e artigos. Tudo isso, em especial, voltado para as ciências biomédicas. Os alunos bolsistas, juntamente a volutários e pesquisadores do Instituto, reúnem-se semanalmente e discutem os temas a serem inseridos na revista, que é atualizada a cada semana. Estas mesmas pessoas são responsáveis por apurar as matérias, realizar entrevistas, cobrir eventos e redigir notícias e reportagens. Além desse trabalho, o primeiro semestre de 2010 inaugurou a Oficina de Divulgação Científica, disciplina do Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas do ICB, ministrada pelo Professor Stevens Rehen, com o objetivo de estimular a participação dos alunos na divulgação de conhecimentos e pesquisas realizadas no domínio científico. RESULTADOS: Desde seu lançamento, a Revista Bio ICB publicou: 50 Rápidas, 13 Pitacos, 14 No boteco, 15 Na bancada, 12 Baú da Cultura, 13 Coluna, 8 Profissão o quê?!, 18 Acontece no ICB e 6 Pratas da Casa. Segundo estatísticas do contador de acessos Sitemeter, instalado a partir de 11 de maio de 2010, o site recebeu até hoje uma média de 3.700 visitantes únicos por mês. No período em questão, 55% das visitas vieram do Brasil e 11%, dos Estados Unidos. Quanto aos resultados da Oficina, de 11 de março a 25 de junho deste ano foi contabilizada a publicação de 29 matérias científicas voltadas para a divulgação, todas produzidas pelos pós-graduandos. O projeto foi responsável também pela publicação de podcasts e matérias para o blog Bio ICB. CONCLUSÕES: A revista vem se tornando, a cada dia, um meio auxiliar de pesquisa para alunos e professores, além de permitir o intercâmbio de conhecimentos entre alunos de diferentes graduações, mostrando-se importante no processo de interdisciplinaridade. É através dela, ainda, que têm sido mediados eventos e novidades científicas entre a UFRJ e os leitores, que, como os dados revelam, não se limitam ao Brasil.

Contato: gabinete@icb.ufrj.br

T-087

A Comunicação Social e o Museu da Geodiversidade

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Comunicação
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Clarissa Ribeiro Silva - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

O trabalho realizado na área de Comunicação Social no Museu da Geodiversidade (MGeo) consiste em criar e desenvolver projetos que, aliados à publicidade, à propaganda, à produção audiovisual e à editorial, promovam a divulgação do Museu, bem como a aproximação da comunidade com os temas e assuntos pertinentes à Instituição. A Comunicação Social tem papel fundamental em qualquer instituição de caráter pedagógico ou cultural, visando sempre estabelecer uma relação mais próxima com diferentes tipos de público. Com esse propósito, inicialmente, houve o trabalho de recolhimento de imagens, retiradas da Internet e do documentário "Como Nasceu Nosso Planeta", produzido pelo canal History Channel. Essas imagens mostravam como o planeta Terra foi formado e foram escolhidas de acordo com sua relevância para o tema Geologia Geral. Foram selecionadas imagens de vulcões, fossas marinhas, mares, formações rochosas, montanhas, imagens de satélite da Terra, geleiras e rochas. O objetivo dessa triagem foi a criação de slide-shows e vídeos que serão produzidos pelos bolsistas e utilizados nas atividades educativas. O segundo trabalho foi relacionado à identidade visual do Museu, com a elaboração de um marcador de livro personalizado para ser distribuído nos eventos em que o MGeo participe, contribuindo assim para a divulgação e para a aproximação da Instituição com a comunidade. Foram feitos diversos protótipos, inclusive utilizando as imagens selecionadas no momento anterior a esse trabalho. Foram elaborados modelos com imagens de vulcões e com o padrão de linhas curvas e com as cores do Museu. O espaço expositivo do Museu da Geodiversidade encontra-se temporariamente fechado, portanto ainda não foi possível observar os resultados práticos desses trabalhos. Porém, espera-se no futuro um aprimoramento da divulgação cientifica na comunidade interna e externa à Universidade Federal do Rio do Janeiro, enfatizando o espaço do Museu como um intermediador entre a Ciência e a sociedade.

Contato: clacribeiro@hotmail.com

T-101

Portais de Informação e Comunidades Virtuais

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Cristina Jasbinschek Haguenauer - Docente
Francisco Cordeiro Filho - Docente
Dayane Silva dos Santos - Estudante de Graduação
Marlen Moura E Silva Filho - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Portais de Informação

Introdução: O Projeto "Portais de Informação e Comunidades Virtuais" envolve a criação e manutenção de portais temáticos na Internet, para suporte a comunidades virtuais. Este projeto é uma evolução e um desdobramento do Projeto Passarela, apoiado pela PR-5 em 2007 e 2008. Objetivos: O objetivo geral deste projeto é aproximar a sociedade da produção acadêmica da UFRJ, oferecendo através dos portais, informações, serviços e um canal de comunicação, de aprendizagem e colaboração, na Internet. Os objetivos específicos do projeto são: a) envolver alunos de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de portais de informação e na criação de comunidades virtuais; b) consolidar os projetos de pesquisa, envolvendo alunos de mestrado e doutorado, na pesquisa sobre o comportamento dos usuários e tendências comportamentais, além do monitoramento do comportamento dos usuários dos portais; c) Acompanhar a evolução tecnológica sobre portais e plataformas de portais; d) criar e fortalecer parcerias internas e externas à UFRJ em torno da criação dos portais e das comunidades virtuais; e) ampliar o público atingido pelos portais. Metodologia: O Projeto Portais de Informação utiliza a plataforma Joomla que é um software livre e envolve alunos de graduação e pós-graduação, no desenvolvimento de conteúdo para a Internet e de pesquisas,resultando em um produto voltado para um público interno e externo à UFRJ. Resultados Através do projeto foi possível aproximar o conhecimento aos leitores da Internet e gerar o envolvimento entre alunos de graduação e pós graduação de diversas áreas, nas seguintes disciplinas: Linguagens Digitais (Escola de Comunicação) – Portal Hipertexto; Educação a Distância (Escola de Comunicação) – Portal EducaOnline; Cinema de Animação (Escola de Comunicação) – Portal ANIMAECO; Educação Ambiental (Escola Politécnica) – Portal de Educação Ambiental; Introdução à Realidade Virtual (COPPE/UFRJ) – Portal de Realidade Virtual; Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada) – Portal EducaOnline. Foi envolvido um aluno de Mestrado em Linguística Aplicada, na análise dos processos de interação e comunicação em Portais de Informação. Foram estabelecidas parcerias entre as seguintes unidades da UFRJ em torno do projeto Portais de Informação: Escola de Comunicação, Faculdade de Educação, Escola Politécnica, COPPE, Faculdade de Letras. Conclusão: O projeto Portais de Informação mostrou-se bastante promissor no sentido de oferecer um campo fértil para desenvolvimento de pesquisas e para o estabelecimento de parcerias internas na UFRJ em torno de projetos interdisciplinares. Os desafios encontrados estão relacionados com o domínio da tecnologia e o apoio de recursos externos para necessidades de infraestrutura e de suporte tecnológico.

Contato: day_musical@hotmail.com

T-125

Comunidança - Dança para os Funcionários do Restaurante Universitário

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde - CCS

Erika Louise Medeiros Maia Porto - Estudante de Graduação
Pedro Henrique de Oliveira Nammetala - Estudante de Graduação
Katya Souza Gualter - Docente

Projeto vinculado: Comunidança - Dança para a Comunidade Acadêmica da UFRJ

O Projeto Dança para os funcionários do Restaurante Universitário é uma vertente do Projeto Comunidança e começou em junho de 2010. Depois da participação do Comunidança no I Encontro de Sabores e Saberes - evento realizado pelo Restaurante Universitário - e devido ao sucesso do Projeto, recebemos um convite da Diretora do Sistema de Alimentação da UFRJ para estendermos as aulas para o Restaurante.Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos funcionários do Bandejão, dois monitores do Comunidança, por duas vezes na semana, ministram uma aula de dança de salão, com duração de uma hora, para os funcionários, após o expediente. Essa iniciativa de proporcionar uma atividade física e ao mesmo tempo de lazer para os trabalhadores do restaurante, é muito interessante e de fato despertou o interesse dos monitores do Comunidança, como uma oportunidade de trabalhar com um um público de faixa etária diferente da que o Projeto geralmente trabalha. A proposta de oferecer atividades que possibilitem aos servidores melhorias nas condições de saúde, além de promover a integração social no ambiente de trabalho faz parte de uma política de saúde coletiva que deve ser uma preocupação de qualquer empresa, em especial uma universidade do porte da UFRJ. Para o oferecimento destas aulas são estabelecidas algumas etapas importantes como reuniões de planejamento e avaliação com o a equipe do projeto Comunidança. Ao final de cada semestre, pretende-se elaborar produções teóricas como artigos, monografias e dissertações.

Contato: erikalouisemed@yahoo.com.br

T-132

Percepções sobre Marcas: o Caso do Programa de Alfabetização para Jovens e Adultos de Espaços Populares da UFRJ

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Fátima Sobral Fernandes - Docente
Alexandre Bortolini - Técnico-administrativo
Clara Filipeli Rescala - Estudante de Graduação
Patricia Pizzigatti Klein - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Laboratório de Inteligência e Pesquisa de Marketing Social da Escola de Comunicação - LIMK

Na pesquisa de opinião realizada pelo Laboratório de Inteligência e Pesquisa de Marketing Social – LIMK-ECO-UFRJ para a Pró-Reitoria de Extensão – PR-5, teve-se como objetivo analisar a percepção sobre os papéis da Petrobras e da UFRJ pelos participantes do Programa de Alfabetização para Jovens e Adultos de Espaços Populares, patrocinado pela primeira e organizado pela segunda. A proposta surgiu da necessidade de ambas as instituições envolvidas no projeto conhecerem como suas marcas estavam sendo percebidas e o que seria necessário realizar para ajustar a percepção dos usuários e colaboradores do projeto social, caso houvesse percepção inadequada. Uma pesquisa quantitativa foi realizada e seus dados foram analisados. As professoras dos cursos de alfabetização receberam treinamento que as tornou aptas a entrevistar seus estudantes para conhecer sua percepção sobre as referidas marcas institucionais. A coleta de dados foi realizada em outubro e novembro de 2009 e, após essa etapa, os dados foram tabulados, por meio do Software Sphinx Léxica Plus, que proporcionou a interpretação dos resultados descritos a seguir. Os resultados da pesquisa apontaram para o fato de que as marcas não são percebidas pelos alfabetizandos do modo como é desejado pelas organizações. Foi possível constatar, inclusive, que nem mesmo os colaboradores distinguem bem quem é quem na realização do projeto. Assim, recomendações para melhorar a divulgação que vem sendo realizada para torná-la mais eficaz foram sugeridas. Há necessidade de reformular o projeto de comunicação integrada para que as marcas sejam percebidas da forma correta pelos alunos do projeto, isto é, para que haja a correta associação entre patrocinador e sua marca e organizador e sua marca, bem com treinar a equipe do Programa de Alfabetização para Jovens e Adultos de Espaços Populares da UFRJ sobre como reforçar a imagem institucional das organizações envolvidas. Cabe ressaltar ainda que a realização desta pesquisa pelos estudantes de graduação envolvidos foi de extrema relevância, pois permitiu que eles tivessem uma experiência concreta de ensino - aprendizagem relacionada às atividades de extensão e de pesquisa científica de forma integrada, bem como puderam interagir com um "cliente real", o que para a formação deles é vital. Espera-se, que a partir desta primeira experiência de interação interinstitucional, o LIMK possa estabelecer parcerias desse tipo com outras áreas da UFRJ ou fora dela de modo a ampliar estas oportunidades.

Contato: limk.eco.ufrj@gmail.com

T-153

Web Radio Audioativo.com: Informação, Cultura e Entretenimento para Todos Através das Ondas de Rádio Digitais

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Gabriel Collares Barbosa - Docente
Cília Blues Monteiro de Carvalho - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Webradio Audioativo.com: Informação, Cultura e Entretenimento para Todos Através das Ondas Digitais

A AudioAtivo Webradio é um projeto de iniciação artístico-cultural e de extensão da Escola de Comunicação da UFRJ. O objetivo é oferecer um espaço para que alunos, funcionários e professores da UFRJ expressem idéias e exercitem a produção de conteúdo. Mais que um conteúdo radiofônico, uma webradio demanda diferentes produtos comunicacionais que se complementam: blog, vídeos, textos, fotos e o que mais a Internet permitir. E aí reside uma importante faceta deste projeto: a experimentação de novos formatos. Além disso, valorizamos a interação emissor-receptor que a imprensa comunitária prescinde e que a Internet potencializou, tornando o ouvinte também em emissor, ou seja, em produtor de conteúdo. A webradio AudioAtivo também possui caráter extensionista na medida em que procura difundir informação, entretenimento e educação para a sociedade. Os webouvintes poderão comentar programas através dos respectivos blogs. Em breve haverá ainda o chat e o blog do ouvinte onde o público poderá contribuir com conteúdo. Uma preocupação dos idealizadores deste projeto era prover a um custo acessível (ou custo zero se possível) uma solução de gerenciamento de conteúdo (ou Content Management System -CMS) para que diversos usuários, com diferentes privilégios de administração do site pudessem "postar" e editar conteúdo de forma descentralizada e dinâmica. Depois de pesquisa e avaliação de diversas aplicações Opensource (softwares de código livre e licença não proprietária) decidimos pelo WORDPRESS. Concebido inicialmente para administração de blogs, o WordPress atende as necessidades de gerenciamento de sites e portais de pequeno a médio porte e é capaz de agregar ferramentas web importantes como o RSS. Endereço do site: www.audioativo.com A audiência da rádio é aferida pelo servidor Localweb, que envia mensalmente dados sobre quantos ouvintes acessaram o endereço eletrônico. Assim, obtivemos média de 6000 acesso mensais. A webradio em questão se reafirma como instrumento de comunicação comunitária na medida em que custo, acessibilidade e mensagem fazem parte de um jogo dialógico entre emissores e receptores.

Contato: gabcoll@ig.com.br

T-162

Saúde, Educação, Comunicação e Extensão: um Processo em Implantação

Centro: Decania do Centro de Ciências da Saúde - CCS

Florence de Faria Brasil Vianna - Técnico-administrativo
Guido Vieira Arosa - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Saúde e Educação para a Cidadania

O Projeto de Extensão Saúde e Educação para a Cidadania objetiva atender às áreas menos favorecidas do Rio de Janeiro em se tratando de Escola Básica Pública. Trabalhando sua interdisciplinaridade dentro do CCS, o Projeto está em processo de implementação de uma área de Comunicação. Tal área visa, em geral, aprimorar o processo de comunicação do Projeto, aperfeiçoar suas plataformas e sua identidade visual e gráfica. Além disso, a área participa de todas as outras atividades do mesmo. Este trabalho, então, tem como objetivo descrever as ações de comunicação que estão sendo trabalhadas desde junho de 2010, além de justificar sua relevância no processo de andamento do Projeto. Portanto deve-se ter em mente que a melhora nas estratégias de comunicação visa uma maior e melhor interação com a população. As duas páginas na Internet do Projeto estão sendo aprimoradas. Como o Saúde e Educação em 2010 completa 05 anos, estamos trabalhando na criação de uma logo de comemoração, que será lançada em outubro, em época de seu Encontro, de caráter anual. A criação de um Blog para o Projeto está sendo desenvolvida, dando uma maior e melhor divulgação às suas ações. Todas as iniciativas estão sendo pensadas por meio da Internet, pois é nela que se fundamenta atualmente a grande parte da população jovem em idade escolar. É nela que vê-se o fenômeno do crescimento da importância das redes sociais, essencialmente vinculadas ao cotidiano do aluno do século XXI. Então, um projeto que pretende alcançar tal público não pode ficar fora desse contexto. Abstrair ferramentas obsoletas e concentrar esforços nos meios por onde se dá a comunicação juvenil, conseguindo um diálogo que é comum ao estudante, fará com que os objetivos do Projeto sejam alcançados com mais facilidade. Assim, acredita-se que tais incursões são essenciais ao desenvolvimento das ações de saúde, pedagogia e transformação, pois possuem o caráter de divulgação e interação, fazendo com que o Projeto tenha alcance muito maior.

Contato: guidoarosa@hotmail.com

T-164

Páginas da Geodiversidade – a Diversidade do Planeta em Livretos

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Comunicação
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Guilherme de Oliveira Silviano - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo
Kátia Leite Mansur - Estudante de Pós-Graduação
Karol de Oliveira Duarte - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

O Museu da Geodiversidade deseja facilitar o acesso do público ao conhecimento geológico, e para tal, desenvolveu uma série de livretos de educação em Ciências da Terra. Este material precisa se relacionar com o leitor através da construção de uma identidade visual condizente ao perfil da instituição e também aos temas propostos, além de facilitar a compreensão do conteúdo e de ser atrativo. A produção dos livretos tem como objetivo desenvolver em tom levemente didático uma abordagem sobre os temas relativos à geodiversidade, direcionado não apenas aos visitantes das exposições do Museu, mas também à veiculação em qualquer evento ou programação no qual a instituição participe. No processo de confecção dos livretos foi utlizada a ferramenta Adobe Photoshop®. Para compor a identidade dos livretos optou-se pelo uso de linhas retas, que proporcionam uma leitura mais produtiva e do dégradéou gradiente, como um efeito de transformação constante, relacionado à geodiversidade de nosso planeta, em constante mutação. As cores desempenham importante papel, sendo as diferenciadoras entre os temas pertencentes à série. Para as capas, optou-se por imagens da cidade do Rio de Janeiro, aproximando a Geologia do cotidiano do leitor. Como o espaço expositivo do Museu da Geodiversidade se encontra fechado em virtude da realização de uma reforma, os resultados serão obtidos futuramente. Entretanto, em feiras e eventos nos quais o nome da instiuição esteja vinculado, os livretos já poderão ser utilizados como forma de promover não apenas o conhecimento do Museu, mas também o seu nome, despertando o interesse em futuros visitantes. Desse modo, a impossibilidade de que a instituição esteja aberta para visitação, dá a esta série de livretos ainda mais importância, pois o objetivo de transmitir o conhecimento em Ciências da Terra pode ser realizado mesmo que o Museu da Geodiversidade não esteja em funcionamento.

Contato: guisilviano@hotmail.com

T-179

Publicações e Divulgação: Pesquisa e Organização de Banco de Imagens

Unidade: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Ivan dos Santos Faria - Estudante de Graduação
Simone Maria de Paiva Martins - Técnico-administrativo
Ana Paula Lopes Trindade - Externo
Paula Wienskoski - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Publicações e Divulgação
Programa vinculado: Programa Ciência, Arte e Cultura: Caminhos para a Popularização da Ciência

O projeto Publicações e Divulgação busca atender a uma demanda de publicação de material com qualidade na área de divulgação científica, destinada a estudantes, profissionais e público em geral, além da criação e confecção de material de divulgação e produtos dos eventos e atividades, com diferentes suportes e linguagens. O material é associado ao tema de cada evento realizado na Casa da Ciência, buscando formas de interatividade, a fim de provocar a curiosidade e estimular o interesse. A metodologia de trabalho pressupõe a participação dos bolsistas em todas as atividades de criação e produção, bem como sua interação com projetos desenvolvidos em outras áreas, propiciando a interdisciplinaridade e a relação entre extensão, ensino e pesquisa. Em 2010, as atividades do projeto se concentraram no processo de pesquisa, seleção, digitalização, tratamento e catalogação de material para o Banco de Imagens da Casa da Ciência, composto de fotografias dos eventos realizados e seus registros na mídia, além de iconografia, publicações e documentos relacionados à divulgação cientifica e à história da ciência no Brasil. O Banco de Imagens - a ser disponibilizado no site da Casa da Ciência, como resultado do processo de pesquisa e organização -, foi criado com o objetivo de atender não apenas à demanda de pesquisa na área de divulgação científica, mas também à criação dos produtos relacionados aos eventos internos (publicações, exposições, projetos, material de divulgação, dentre outros).

Contato: ivanfariadesign@hotmail.com
simone@casadaciencia.ufrj.br

T-266

Comunidança - Dança para as Mães do Clube Escolar Fundão da EEFD

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde - CCS

Marcela Silva Brasil - Estudante de Graduação
Luciane Aparecida Silva - Estudante de Graduação
Katya Souza Gualter - Docente

Projeto vinculado: Comunidança - Dança para a Comunidade Acadêmica da UFRJ

O projeto Dança para as Mães do Clube Escolar da EEFD visa ministrar aulas de dança para os responsáveis e acompanhantes dos alunos do Clube Escolar do Fundão – projeto da Secretaria de educação do município do Rio de Janeiro em parceria com a EEFD – de modo a preencher o tempo ocioso dos mesmos. Observou-se que os responsáveis, na maioria mães, ficavam sentados nas escadas do prédio da EEFD e muitas sem ter o que fazer, esperavam os alunos cumprirem os horários de aula. Assim, foi estabelecido um contato com a coordenação do projeto, oferecendo atividades práticas de dança objetivando a melhoria da qualidade de vida e também uma forma de lazer e ocupação do tempo ocioso. As aulas baseiam-se nos Fundamentos da Dança, estudo sobre ensino e criação em dança, desenvolvido pela professora Helenita Sá Earp. Esse estudo compõe a base conceitual dos cursos de Dança da UFRJ, e parte do princípio de que qualquer corpo pode dançar, tornando-se assim uma metodologia eficaz diante do público alvo proposto. As aulas são ministradas por monitoras do projeto Comunidança sob orientação da coordenação do mesmo. Tiveram início em abril de 2010 e atenderam 35 pessoas entre mães e acompanhantes. Inicialmente, foi feita uma anamnese para verificar o nível de atividade que pudesse ser oferecida. Optou-se por aulas práticas com técnicas de alongamento, correção postural através de percepção corporal, partindo para a introdução de noções de estilos diversos de dança como balé, salsa e dança do ventre. Pretende-se introduzir ao logo dos próximos semestres palestras com professores e outros profissionais que abordem temas que sejam pertinentes aos assuntos surgidos durante as atividades práticas. Foram realizadas reuniões periódicas de avaliação e planejamento com o objetivo de produção de material de registro visando a produção de artigos científicos e reflexões teóricas. Bibliografia: LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1971 MIRIAM, g. Mendes. A Dança. Rio de Janeiro: Ática,1987. SÁ EARP, Helenita. In: Sá Earp, Ana Célia de. Programa Interdisciplinar de Iniciação e Profissionalização Artística em Dança Contemporânea da UFRJ, 1986 - 1997. SÁ EARP, Helenita & DIAS, Gloria. In: Lima, André Meyer. Estudo do Movimento I, II e III. (Apostila), 2003.

Contato: coisinhadejesus23@gmail.com

T-269

Produção de Material de Divulgação Científica do Museu Nacional/UFRJ

Unidade: Museu Nacional e Escola de Belas Artes
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC e Centro de Letras e Artes - CLA

Marcelo de Araujo Carvalho - Docente
Patrícia Paiva Barbedo Martins - Estudante de Graduação
Mayara Marcia de Santana Pimenta - Estudante de Graduação
Fernanda Cristina Cardoso Guedes - Externo
Eliane Ezagui Frenkel - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista

Localizado no Bairro Imperial de São Cristóvão, o Museu Nacional/UFRJ é a mais antiga instituição científica, cultural e educacional do Brasil, e o maior museu de história natural e antropológica da América Latina. Foi criado em 1818 por D. João VI, com a missão de atender aos interesses de promoção do progresso cultural e econômico no país. Atento a esta premissa, o objetivo deste projeto é produzir novos materiais de divulgação do Museu Nacional/UFRJ, levando em consideração seus públicos específicos, destinando a cada um deles conteúdos diversificados e de acordo com suas necessidades. Ou seja, criar maneiras que permitam uma melhor compreensão dos conhecimentos que este tipo de instituição guarda. A equipe é constituída por alunos de graduação da Escola de Comunicação e da Escola de Belas Artes da UFRJ que são responsáveis por tarefas tais como identificar e delimitar a quais públicos esses materiais gráficos seriam destinados; localizar e organizar o material que constituiu os diversos folhetos produzidos; selecionar conteúdo iconográfico para constar nos materiais; customizar a linguagem escrita e visual para cada tipo de público. Esses materiais têm função de ferramenta de difusão científica, visando popularizar o acesso às atividades desenvolvidas pelo meio científico do Museu. O papel dos museus na popularização da ciência deve ir além de suas exposições, difundindo, através de diferentes meios, as descobertas que são realizadas pelos pesquisadores e alunos. Através da elaboração de textos com linguagem diferenciada para cada público e obtenção de informações sobre as coleções do Museu, junto aos departamentos que fazem sua guarda, a equipe busca uma melhor comunicação do museu com seus públicos, despertando nas crianças um interesse por museus, e, além disso, contribuindo para a valorização do Bairro Imperial de São Cristóvão e sua revitalização.

Contato: mcarvalho@mn.ufrj.br

T-304

Agência Experimental de Publicidade: Fortalecendo a Imagem do XVI ENTLAIDS (Encontro Nacional de Travestis e Transexuais na Luta Contra AIDS)

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Marta de Araújo Pinheiro - Docente
Monica Machado Cardoso - Docente
Jonas Póvoa Coelho - Estudante de Graduação
Thiago Moreno dos Santos Cardoso - Estudante de Graduação
Thais Eletherio Cordeiro - Estudante de Graduação
Thais dos Santos Portella - Estudante de Graduação
Déborah Veviani da Silva - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Agência Experimental de Publicidade

O Laboratório Universitário de Publicidade Aplicada (LUPA) nasceu em março de 2006 incorporando uma visão sociocultural e como fruto de uma série de debates e ações pedagógicas precedentes. Desde sua atuação incipiente, o laboratório atende às demandas sociais por comunicação publicitária de Instituições como cooperativas populares, representantes do terceiro setor, movimentos sociais, comunidades e projetos internos da UFRJ. A Agência objetiva transmitir para esses grupos conhecimentos sobre publicidade e experimentar novas formas comunicativas ainda não incorporadas à academia. Como atividade complementar, a Agência organiza, por meio do Programa Fluxo, palestras abertas e gratuitas com profissionais da área de publicidade que exploram novas linguagens e mídias alternativas. No segundo semestre de 2009, desenvolvemos todas as ações de comunicação para realização do XVI ENTLAIDS (Encontro Nacional de Travestis e Transexuais na Luta contra AIDS). Objetivamos, nesse trabalho, apresentar a trajetória do processo de construção de imagem desse evento, desde o *briefing* até a execução final das ações comunicativas desenvolvidas. Peças apresentadas: Renovação da logomarca, banner, cartaz, convite, certificados, adesivos, camisas, crachás, mídias alternativas de banheiro e guia de programação.

Contato: martapinheiro@uol.com.br

T-318

Publicidade para Causas Sociais: Projetos do Lupa ECO-UFRJ

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Monica Machado Cardoso - Docente
Marta de Araújo Pinheiro - Docente
Robson Jandyroba Pinto da Fonseca - Estudante de Graduação
Ellen Caroline Teixeira - Estudante de Graduação
Isis Reis Ferreira - Estudante de Graduação
Philippe de Oliveira Lacerda - Estudante de Graduação
Fabíola Rodrigues Padula - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Agência Experimental de Publicidade

O Laboratório Universitário de Publicidade Aplicada da ECO-UFRJ atende à projetos institucionais e ao terceiro setor. Para dar conta dessa orientação conceitual, definimos seis frentes de linhas de engajamentos socioculturais onde a agência atua: projetos que têm ênfase na comunicação de cunho sócio-ambiental; ações publicitárias para cooperativas populares que objetivam dar visibilidade para os serviços oferecidos; estratégias comunicativas que dão visibilidade para projetos institucionais; campanhas que fortalecem a imagem de movimentos sociais e Ongs e ações de comunicação para sensibilização de resgate da Memória, portanto, de cunho sócio-histórico. Dos projetos que colocam ênfase na comunicação sócio-ambiental, vale destacar a campanha desenvolvida em nosso laboratório: o projeto Recicla UFRJ que tem por objetivo conscientizar o público interno da Universidade para a importância dos processos de reciclagem e a valorização dos conceitos: reduzir, reciclar e reutilizar. Com a finalidade de assumir uma posição pedagógica, a comunicação do Recicla é fortemente didática. Em maio de 2010 desenvolvemos uma ação interativa durante o Dia Internacional do Meio Ambiente no campus do Fundão. Com o intuito de chamar a atenção para o conceito "seu lixo tem futuro", foram feitas esculturas com os principais materiais recicláveis (vidro, plástico, alumínio e papel), cada uma dando forma a um objeto que ele poderia se tornar depois da reciclagem. Além disso, produzimos diversas peças gráficas em 2009 para divulgar o programa Recicla UFRJ: Manual de Coleta Seletiva, réguas promocionais, cartazes e panfletos. Quanto às campanhas que salientam o vínculo com ações sociais, produzimos uma campanha para Mãe África com intuito de colaborar na divulgação do evento de conscientização e cidadania. Em relação aos projetos institucionais, criamos ações comunicativas para divulgar o Fluxo - um projeto interno de nossa agência que visa promover um debate permanente sobre o fazer da profissão do publicitário, suas atribuições e responsabilidades envolvidas. Além de peças institucionais para fortalecer a imagem do LUPA: site, e-flyers, portfólio, além da criação do Blog Caleidoscópio.

Contato: monicmachado@terra.com.br

T-337

Limk: uma Prestação de Contas

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Paola Hoffmann de Azevedo - Estudante de Graduação
Clara Filipeli Rescala - Estudante de Graduação
Patricia Pizzigatti Klein - Estudante de Graduação
Mariana Dias Bria - Estudante de Graduação
Letícia dos Santos Gonçalo Olímpio - Estudante de Graduação
João Marcelo dos Santos Minhava Marques - Estudante de Graduação
Fátima Sobral Fernandes - Docente

Projeto vinculado: Laboratório de Inteligência e Pesquisa de Marketing Social da Escola de Comunicação - LIMK

A missão do LIMK é contribuir para a formação de profissionais cidadãos capazes de aplicar, em processos de transformação social, conhecimentos de marketing, em especial de inteligência estratégica e de pesquisa de marketing. Sua concepção de funcionamento supõe uma didática construtivista baseada no aprender fazendo. Por isso, são realizadas atividades em que os graduandos podem aprender, na prática, a empreender, a planejar, a executar projetos para parceiros externos reais ou por eles mesmos concebidos. A cada período letivo, cerca de 10 estudantes participam das atividades de extensão ou de pesquisa cientifica integradas como apoio didático pedagógico às disciplinas ministradas pelos professores vinculados ao LIMK. Desde sua criação, o LIMK já treinou cerca de 100 estagiários de diversos cursos da UFRJ, que atuaram como voluntários ou bolsistas. A seguir, citam-se, como exemplo, as seguintes atividades de extensão realizadas, com a respectiva indicação do público atendido: A) Avaliação da Imagem da UFRJ e da Petrobras no Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares sob responsabilidade da área de comunicação da PR-5 (400 alfabetizandos e tomadores de decisão); B) 2 Visitas técnicas para a disciplina Comunicação e Realidade Brasileira (cerca de 240 estudantes da ECO e da Escola Naval por período);C) Palestra sobre a Operação Atlântico II integrada à atividade de ensino (120 estudantes da ECO e palestrantes da Marinha do Brasil); D) Apoio à organização do Congresso Acadêmico de Defesa Nacional na Escola Naval (500 estudantes e 30 professores de 14 Estados brasileiros); E) Apoio às atividades de divulgação da Operação Atlântico II do Ministério da Defesa (sociedade brasileira); F) Nove EcoMostras de Radialismo para divulgação interna e externa dos trabalhos de conclusão de curso da habilitação de Rádio e Tv de Comunicação Social (70 participantes por período); G)Evento ''Conexão 2010'' trazendo especialistas sobre pesquisa de marketing, inteligência estratégica e marketing social a fim de apresentarem o estado da prática e discutirem a formação dos estudantes neste campos do conhecimento (100 estudantes e 20 especialistas); H) Participação do Prêmio Ethos – Valor para divulgar a pesquisa científica sobre Responsabilidade Social; I) Apoio à ONG Gente em Flor para elaborar projeto TECE PAZ de formação de cerca de 100 terapeutas sociais. Cabe ressaltar como principal resultado deste projeto LIMK que a realização dessas atividades foi de extrema relevância, pois permitiu que os graduandos participantes tivessem uma experiência concreta de ensino - aprendizagem relacionada às atividades de extensão e de pesquisa científica de forma integrada, bem como puderam interagir com "clientes reais", o que para a formação deles é vital. Além disso foi possível disponibilizar o conhecimento aqui produzido para diversos atores sociais. Espera-se que o LIMK possa continuar a estabelecer outras parcerias na UFRJ ou fora dela.

Contato: limk.eco.ufrj@gmail.com

T-345

O Resgate da Memória do Programa de Inclusão Social da Vila Residencial: uma Experiência de Comunicação Comunitária Audiovisual

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Pedro de Figueiredo - Estudante de Graduação
Pablo Victor Fontes Santos - Estudante de Graduação
Cristina Rego Monteiro da Luz - Docente
Inês Maria Silva Maciel - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Internet & Mídia Digital: um projeto de Comunicação Comunitária
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Este trabalho propõe o registro audiovisual da implementação do Programa de Inclusão Social da Vila Residencial, para a criação de uma memória digital o processo de estruturação de todo o projeto em suas diversas frentes. Estes primeiros registros são ponto de partida para que os moradores da Vila tenham material de arquivo quando já estiverem produzindo atividades jornalísticas impressas, digitais e audiovisuais, tendo como foco a produção interna dos conteúdos noticiosos de relevância comunitária. O projeto "Internet & Mídia Digital" caminha por dois objetivos complementares: 1) iniciar a documentação dos projetos do Programa e do cotidiano da comunidade da Vila Residencial; 2) capacitar seus moradores para a realização de atividades de preservação documental e comunicação comunitária. Nesta etapa, realizou-se um documentário sobre os projetos de extensão ligados ao Programa e entrevistas com os responsáveis neste contexto, como os professores Pablo Benetti, Selene Maia, Regina Zeitoune e Ana Domingos. Tratou-se de temas como a questão da regularização fundiária, o atendimento médico e as ações realizadas desde 2004 dando espaço, em trabalhos futuros, às versões dos próprios moradores. (DA-RIN, 2006). Inicialmente, o principal resultado foi o documentário produzido para este Congresso. O objetivo é expandir a documentação do Programa dando voz aos moradores e capacitando-os para futuros registros através de transferência de conhecimento para o uso de ferramentas digitais, qualificando a transformação social dos moradores da Vila "nas formas de produção e distribuição de conteúdo informacional" (LEMOS e LEVY, 2010, p.73). Referências: DA-RIN, S. Espelho partido: tradição e transformação do documentário. RJ, Azougue, 2006. LEMOS, A.; LEVY, P. "A mutação das mídias" e "Da opinião pública à inteligência coletiva". In: O futuro da Internet. SP, Paulus, 2010. JENKINS, H. "Venere no altar da convergência". In:Cultura da convergência. SP, Aleph, 2009.

Contato: pedfigueiredo@hotmail.com

T-353

Divulgando a Ciência na Web: o Portal do Espaço Ciência Viva

Unidade: Escola de Comunicação e Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Rafael Pinto Soares - Estudante de Graduação
Cecilia C.B. Cavalcanti - Estudante de Pós-Graduação
Pedro Muanis Persechini - Docente

Projeto vinculado: Divulgando a Ciência Viva - a divulgação científica e a divulgação do saber gerado na universidade

Introdução: O presente resumo é o resultado do trabalho realizado pela equipe de jornalismo do Espaço Ciência Viva, primeiro museu participativo de ciências do Brasil, que tem como objetivo a reestruturação e manutenção do portal eletrônico do museu (www.cienciaviva.org.br). Nossa proposta consiste na criação e uso de mecanismos que possibilitem uma maior integração entre o público e o ambiente científico. Por isso, consideramos essencial a reflexão sobre mecanismos que atrelam comunicação e ciência, para que possamos utilizar as conclusões na administração do portal e nas estratégias de comunicação do museu. O trabalho feito por essa equipe, no período de janeiro a agosto de 2010, teve como enfoque a divulgação de diversos temas científicos, a partir da produção de uma série de matérias jornalísticas envolvendo esses mesmos temas. Os temas seguem o roteiro da programação do museu para os "Sábados da Ciência", eventos mensais de divulgação científica realizados no último sábado de cada mês. Objetivos: A partir da análise do material produzido pelo portal e sua repercussão perante os visitantes, propomos a elaboração de um perfil do portal, observando os assuntos, temas e formatos mais utilizados e visitados. Esse perfil será utilizado na elaboração de um plano para o novo portal do museu, levando-se em conta os pontos positivos e negativos abordados na análise. Público-alvo: O público-alvo analisado é de cerca de 1000 visitantes por mês, no período de janeiro a agosto de 2010. Metodologia: A análise se dará em dois diferentes campos: o material produzido pelo portal e sua repercussão perante a comunidade de visitantes. Quanto ao primeiro ponto, serão observados quais temas e assuntos foram abordados e de que forma eles foram abordados, ou seja, quantas reportagens foram feitas e qual o formato das reportagens (audiovisual ou escrito). Já quanto ao segundo, foram coletados dados quantitativos, relativos ao número de visitantes em cada mês, e qualitativos, levando em conta os comentários deixados pelos visitantes nas páginas do portal. A partir de todos esses dados, é possível construir um perfil do portal atualmente, assim como definir quais são seus acertos e erros quanto à comunicação com o público. Resultados e conclusões obtidos até o momento: O que já pôde ser percebido quanto à estrutura atual do portal é a predominância de matérias no formato escrito, sendo que a maioria delas aborda temas relativos ao corpo humano. Outro ponto observado é a tentativa de estabelecer uma interatividade com o público. Já quanto à resposta do público, é possível observar que os picos de visitação se dão quando as matérias são relacionadas a acontecimentos presentes no cotidiano da população. Também se pode notar que a ferramenta de comentários ainda é pouco utilizada pelos visitantes. A partir da coleta e organização de todos esses dados, será proposto um novo modelo de portal, com base na interpretação dos pontos positivos e negativos do modelo atual.

Contato: rafaelpsoares00@gmail.com

T-366

A Política de Comunicação do SOLTEC e a Metodologia Participativa

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Renata da Silva Melo - Estudante de Graduação
Sidney Lianza - Docente

Projeto vinculado: Tecnologias da Informação para Fins Sociais (TIFS)
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

A política de Comunicação do SOLTEC e a Metodologia Participativa O Núcleo de Solidariedade Técnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro - SOLTEC é um núcleo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Engenharia Industrial (DEI) e um Programa da Pró-reitoria de Extensão da UFRJ (PR5). Nos projetos de extensão, o Núcleo se baseia em quatro princípios básicos: participação, cidadania, cooperação e solidariedade. A equipe de comunicação do SOLTEC/UFRJ atua na comunicação institucional – composta atualmente pelo portal do núcleo na Internet e pelo Êêêtcha, boletim publicado trimestralmente. Nos projetos – mais especificamente no projeto Tecnologias da Informação para Fins Sociais (TIFS) trabalha a comunicação comunitária. Além disso, a equipe é responsável pela comunicação interna, que tem por finalidade promover uma maior interação entre os diversos projetos existentes no Núcleo. À medida que o programa cresce em número de projetos e pessoas, a comunicação tem como plano desenvolver um boletim interno (intranet) que objetiva facilitar a divulgação e a comunicação das principais informações dos projetos do SOLTEC a todos os seus integrantes. A ideologia da equipe de comunicação do SOLTEC/UFRJ possui grande influência da Metodologia Participativa. Assumimos uma política descentralizada tanto com relação ao conteúdo quanto à participação dos integrantes. Esta metodologia privilegia a dimensão solidária dos projetos dentro e fora da Universidade, visa evitar a imposição de ideias tecnicistas de especialistas, busca alcançar uma troca entre sociedade e Universidade, redefinindo o papel desta última no contexto social de suas atividades. Acreditamos na educação interativa na qual não existem superiores e ouvintes, mas onde todos de maneira participativa e ativa troquem e produzam conhecimento. É este pensamento adotado pela equipe que se reflete na política de comunicação no Núcleo. A equipe de comunicação atua dando suporte para a produção, mas todos os participantes do SOLTEC - oriundos de diversas formações universitárias como engenharia, serviço social, biologia, entre outras - têm autonomia para decidir desde a tecnologia a ser utilizada até os conteúdos do Portal e do Êêêtcha que são produzidos com a participação de todos do SOLTEC. Os resultados são a organização do mailing para divulgação e envio do Êêêtcha, elaboração de um boletim interno sobre o andamento dos projetos do SOLTEC que fica alocado no site no modelo intranet e é enviado para os participantes do Núcleo,melhor interação entre os integrantes dos projetos,divulgação dos princípios e ideologias do SOLTEC através do site e do Êêêtcha e uma maior interação entre a comunicação e Tecnologias da informação.

Contato: renata.demelod@gmail.com

T-387

Universidade Aberta

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Sara Gonçalves de Mendonça Uchôa - Estudante de Graduação
Adriano Belisário Feitosa da Costa - Estudante de Graduação
Ivana Bentes Oliveira - Docente

Projeto vinculado: Cultura Digital - Pontão de Cultura Digital da ECO-UFRJ

O presente trabalho tematiza o projeto Universidade Aberta, iniciativa do Pontão de Cultura Digital da UFRJ em acordo com a Direção Adjunta de Graduação da Escola de Comunicação (ECO), cuja ação inicial é abrir 3 vagas em cada disciplina da graduação da ECO para dar oportunidade para que estudantes sem vínculo como a Escola e/ou com a UFRJ possam frequentar as aulas de uma universidade pública como ouvintes e/ou como estudantes de extensão. O Pontão de Cultura Digital, implantado em março de 2008, tem o objetivo de potencializar, apoiar tecnicamente e conceitualmente a rede de Pontos de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, utilizando a infraestrutura e equipamento urbano existente nos campi das universidades públicas, a partir de um projeto integrado (a Estação Digital UFRJ, com sede na CPM) de transferência de conhecimentos, experiências, vivências e tecnologias colaborativas entre os Pontos de Cultura do Rio de Janeiro, entre si, e também na troca de experiências e metodologias de educação não-formal, extensão, pesquisas e práticas culturais inovadoras no campus universitário da Praia Vermelha. O projeto Universidade Aberta começou no semestre 2010-01, abrimos inscrições na página do Pontão de Cultura Digital (www.pontaodaeco.org) e recebemos 609 inscrições, a seleção foi feita pela equipe do Pontão da ECO, dando prioridade à integrantes dos Pontos de Cultura e movimentos sociais. O objetivo desta iniciativa é incentivar a entrada nas instalações fisicas e cognitivas da universidade de indivíduos que não passaram pelos filtros dos concursos e vestibulares. Neste trabalho vamos analisar esta experiência tendo como objetivo perceber se ela inicia algum movimento capaz de gerar mudanças nas estruturas das relações sociais pré-estabelecidades na Universidade a partir da experiência destes alunos em sala, além disso queremos perceber até que ponto a autonomia destes individuos é preservada frente aos dispositivos disciplinares presentes na universidade a ponto deles se tornarem sujeitos deste processo de transformação. Como metodologia prevemos entrevista com os alunos que cursaram as disciplinas a partir do projeto e com os professores da ECO. Bibliografia: BENTES. Ivana. Redes Colaborativas e Precariado Produtivo in Caminhos para uma Comunicação Democrática. Le Monde Diplomatique e Instituto Paulo Freire. São Paulo 2007. BAUWENS, Michel. A economia política da produção entre pares. Disponível, em: http://www.p2pfoundation.net/ FIGUEIREDO, Guilherme Gitahy de. A fronteira virtuosa: universidade, mídias livres e diálogo intercultural

Contato: saraguchoa@gmail.com

T-405

Projeto Memória

Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Isadora de Azevedo Boschiroli - Estudante de Graduação
Tais Gomes de Carvalho - Estudante de Graduação
Tomaz Nogueira da Gama - Estudante de Graduação
Amanda de Almeida Braz - Estudante de Graduação
Adolfo Lachtermacher - Docente

Projeto vinculado: Projeto Forum na Tela
Programa vinculado: Programa de Difusão de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do FCC

O Projeto Memória do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ pretende documentar, catalogar e disponibilizar, através da página de Internet do Fórum e da UFRJ, o registro audiovisual dos acontecimentos do Fórum. Um vasto material tem sido produzido nos últimos anos contemplando os eventos realizados no Fórum, mas seu armazenamento se faz sem padrão de organização definido ou tratamento posterior à captação. Assim, a primeira fase do projeto tem como objetivo a realização de um documentário, agregando informações e idéias para o desenvolvimento desse projeto, para que ele possa efetivamente se consolidar em seu papel de organizador e disponibilizador dessa memória para todos – instituição e sociedade. Para tal, definimos que a forma estruturadora do vídeo seria a de entrevistas com profissionais do campo de memória social, memória audiovisual, e dos produtores culturais do Fórum, que coordenam os projetos abarcados pelo projeto memória. Serão também utilizadas imagens de apoio extraídas dos arquivos do núcleo audiovisual do FCC e imagens captadas durante o processo de restauração do palácio. A partir dessas definições, passamos para a leitura de textos indicados pelos orientadores e entrevistados, dentre eles alguns livros consagrados a respeito de memória social, textos relativos aos projetos em que os entrevistados participam e textos a respeito do funcionamento do Fórum e históricos dos eventos. Por fim organizamos o cronograma para produção, captação e edição das entrevistas. O processo de pesquisa evidenciou a importância da estruturação do Projeto Memória, bem como a necessidade de uma reflexão profunda de seus aspectos éticos e políticos norteando suas diretrizes, já que todo posicionamento relativo à memória que produzimos no presente deve ser pensado enquanto formador de um determinado futuro almejado. Além disso, o Projeto Memória deverá sedimentar a identidade do FCC e a importância do mesmo como espaço de interlocução de propostas oriundas das diversas unidades da universidade reforçando ainda seu caráter de extensão e o papel de ponte entre a universidade e a sociedade. A disponibilização de seu material perpetua demanda pelas atividades do FCC para além de seu momento de realização, ampliando o alcance dos projetos, permitindo novas formas de interação entre a sociedade e os projetos desenvolvidos em seu espaço.

Contato: tais.forum@gmail.com

T-422

Da Pré-História à Pós-Modernidade: Novas Perspectivas de Representação do Museu Nacional na Internet

Unidade: Museu Nacional
Centro: Fórum de Ciência e Cultura - FCC

Antonio Ricardo Pereira de Andrade - Técnico-administrativo
Marcos Fonseca Junior - Estudante de Graduação
Vanessa Cunha Mebus - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: O Museu Nacional na Internet: democratização e Globalização do Acesso a um dos Mais Diversificados Acervos Museológicos Mundiais

Este projeto envolve a apropriação das novas tecnologias que fundem telecomunicações e informática com fins de propiciar mecanismos de extensão universitária voltados para o campo da educação e da informação. Mas especificamente, trata-se de difundir o mais amplamente possível o vasto acervo e diversas atividades do Museu Nacional / UFRJ, utilizando-se da Internet. Para tanto, propomos uma disponibilização extensiva e crescente das coleções, inédita na história do Museu Nacional, que ao todo compreendem mais de 20 milhões de itens catalogados. Encontramo-nos em meio a um processo de requalificação do Sítio do Museu Nacional na Internet, o qual envolve toda uma programação de assessoria e capacitação em vários níveis, com o objetivo de tornar possível a modernização do nosso Sítio no curto prazo e a qualificação de pessoal do Museu Nacional. Em meio a estas ações que propiciarão mudanças estruturais mais amplas, continuamos nas atividades constantes de atualização e ampliação dos conteúdos presentes em nossas páginas, como é o caso do micro-sítio "Redescobrindo a Casa do Imperador", já publicado; e de outro sobre "Cantos Indígenas", em construção. As atividades de estágio neste "canteiro de obras", em que se constitui atualmente o Sítio do Museu Nacional, são diversificadas e adaptadas aos interesses e às aptidões dos dois estagiários de Comunicação Social que abrigamos. Um deles tem se dedicado mais detidamente à parte de criação e revisão dos diversos elementos da produção textual e outro à produção imagética para a Internet. Os resultados esperados englobam, por um lado, o aperfeiçoamento da função didática do Museu Nacional, estimulando a curiosidade e a inventividade científicas de acadêmicos ou não acadêmicos nos diversos níveis de formação (desde o fundamental ao superior). A meta é atingir ao final do projeto, um mínimo de 10.000 visitantes a cada mês, com a visitação de pelo menos cinco páginas do sítio.

Contato: vanessamebus@hotmail.com

área temática

CULTURA

T-011

Quinteto Experimental de Sopros da EM-UFRJ

Unidade: Escola de Música
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Aloysio Moraes Rego Fagerlande - Docente
Alessandro do Rosario Jeremias - Estudante de Graduação
Leandro Giuseppe Cendon Finotti - Estudante de Graduação
Miller Moraes de Oliveira - Estudante de Graduação
Samuel Rosa - Estudante de Graduação
Tiago Jose Teixeira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Quinteto Experimental de Sopros da Escola de Música da UFRJ

O projeto desenvolve um trabalho voltado para a prática de quinteto de sopros; formação tradicional da música de concerto assim como o quarteto de cordas, o quinteto de sopros é integrado por flauta, oboé, clarineta, trompa e fagote. A partir do final do século XVIII vários compositores se dedicaram a ela, mas o seu grande desenvolvimento enquanto formação se dará a partir do final do século XIX e início do século XX. A implementação do Projeto Quinteto Experimental de Sopros da Escola de Música da UFRJ é extremamente benéfica por sedimentar e regularizar uma importante formação camerística do setor de Instrumentos de Sopro da EM-UFRJ. A atividade de quinteto de sopros é fundamental para os alunos dos cursos de Flauta, Oboé, Clarineta, Fagote e Trompa – nela, o aluno irá se preparar para os problemas básicos da execução em conjunto nesta prática instrumental, vivenciando um repertório importante para sua futura atividade profissional, seja em bandas de música ou em orquestras sinfônicas. O grupo é formado por alunos selecionados entre os que estiverem matriculados na disciplina Práticas de conjunto: conjunto de sopros, recém-criada a partir do novo currículo recém implantado na EM. O Quinteto Experimental de Sopros da Escola de Música da UFRJ tem como uma de suas principais características a interdisciplinariedade e melhor preparação do aluno ao mercado de trabalho, sem perder o enfoque da pesquisa ligada às práticas interpretativas. O seu objetivo principal será pesquisar, ensaiar e apresentar publicamente o repertório específico para quinteto de sopros, brasileiro e internacional. Está vinculado ao projeto de pesquisa Música Brasileira para Quinteto de Sopros e integra as atividades do Centro de Estudos de Instrumentos de sopro, responsável pelas pesquisas em nivel de graduação, pós-graduação e extensão a nivel intercurricular.

Contato: afagerlande@ufrj.br

T-028

Do Repente a Busca de um Método

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Anderson Hanzen - Estudante de Graduação
Maria Ignez de Souza Calfa - Docente
Jéssica Felipe Tavares - Estudante de Graduação
Neylla Carvalho - Estudante de Graduação
Silvana Rocco Ferreira - Estudante de Graduação
Rosangela Moreira Antonio - Estudante de Graduação
Shirlene Cristina Costa da Paixão - Estudante de Graduação

O Repente do Movimento é uma roda que foi inaugurada na 1ª edição da Feira Poética, em 2007, tendo como objetivo a interatividade das manifestações artísticas: poesia, música, dança, artes plásticas, literatura. A Feira é um projeto de extensão fruto dos trabalhos realizados a partir das disciplinas Corporeidade, Literatura e Dança e Simbologia do Movimento que são norteadas pelo princípio do pensar poético no corpo e dos desdobramentos das atividades do Laboratório de Arte-Educação, no curso de Bacharelado em Dança, que estreita o conceito teórico à prática experimental e a produção artística tendo como eixo central a valorização da linguagem, procurando em suas atividades de ensino um caminho para pesquisa e extensão num intercâmbio, entre o pensamento, a arte e a cultura. Num primeiro momento o repente tinha como estrutura a criação do jogo da poesia e da dança. A palavra como dança e a dança como palavra. Com o amadurecimento do trabalho percebemos a necessidade de organização de um método que objetivasse o fortalecimento da linguagem. Nesse processo foi pensada a possibilidade de estreitar o diálogo do corpo criando diferentes dinâmicas que pudesse trazer no gesto o seu dizer poético. Tendo como objetivo estimular a capacidade criativa, a integração do grupo e desenvolver de uma fala própria nos diferentes modos de manifestação do corpo. Para tal pensar o método torna-se relevante nas possibilidades que a dança propõe através do Repente do Movimento, pois favorece as relações do corpo consigo mesmo, com o outro, com o espaço e com os objetos. Numa troca de saberes, valores e conhecimentos são tecidos os diálogos repentinos, onde a corporeidade e a possibilidade de vigência da linguagem no corpo acontecem, que no momento da roda, estendem o que são através de suas manifestações num harmonioso entrelaçamento poético da dança. O gesto torna-se a palavra continua no instante do movimento sugere em sua dinâmica a idéia dos repentistas que em seu desafio mostra o cordel infinito da linguagem. Desse modo a dança cria em seu Repente do Movimento o caminho para um dizer sempre novo. Concluímos que o Repente do Movimento como um método produz em sua ação a extensão da dança como um projeto interdisciplinar tendo como característica principal a possibilidade do seu acontecer em diferentes espaços, reforçando o lugar da dança nas ruas, nos espaços públicos, em sua circularidade coloca-se junto ao povo, dialogando com a realidade social. A dança é abertura, um convite ao transito livre do movimento.

Contato: andersonhanzen@yahoo.com.br

T-031

III Ciclo de Cinema e Infância: Projeções sobre a Vida em Família

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Letras e Artes – CLA

João Vitor Barreto Lima - Estudante de Graduação
Camila Athayde de Oliveira - Estudante de Graduação
Andreia Laurita Vieira - Estudante de Graduação
Angela Brêtas - Docente

Projeto vinculado: ESQUINA - Cidade, Lazer e Animação Cultural

O Ciclo de Cinema e Infância é mais uma iniciativa do Grupo Esquina: Cidade, Lazer e Animação Cultural na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este evento tem o cinema como ponto de partida para o debate de variados aspectos referidos às infâncias. A terceira edição do ciclo, aberta à comunidade externa e aos alunos dos cursos da EEFD, ocorreu ao longo do mês de maio de 2010 e teve o objetivo de refletir sobre as novas configurações familiares e sobre as diferentes maneiras de se viver em família, avaliando o modo como as mudanças sociais são percebidas e sentidas pelas crianças. O critério de escolha dos filmes foi baseado na diversidade de suas origens. Em cada quinta-feira foi exibido um longa metragem debatido por um profissional especialista, quais foram: "Valentín" (2004), longa metragem argentino debatido pela Prof.ª Dr.ª Tânia de Vasconcellos (UFF); "Minha vida de cachorro" (1985), filme de origem sueca discutido pela Prof.ª Dr.ª Numa Ciro (UFRJ); "A culpa é do Fidel" (2006), longa-metragem de co-produção franco-italiana debatido pela Prof.ª Dr.ª Rosália Duarte (PUC) e "Um herói do nosso tempo" (2005), uma co-produção francesa, israelense, italiana e belga discutido pelo Prof. Dr. Luiz Felipe Faria (UGF). A contribuição destes educadores e psicanalistas preocupados com as questões da infância possibilitou a criação de um espaço no qual foram analisados aspectos referidos aos diferentes lugares ocupados pelas crianças em suas relações com os adultos em diversas culturas. Com o auxílio do cinema e através do olhar infantil, distintas formas de inserção familiar foram visualizadas surgindo novos caminhos para o conhecimento acerca da relação infância e famílias. O evento aconteceu no Auditório Maria Lenk e o público médio foi de cinqüenta pessoas por dia.

Contato: deialaurita@gmail.com

T-045

Conjunto Sacra Vox

Unidade: Escola de Música
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Breno Quinderé Moura Teixeira de Azevedo - Estudante de Graduação
Lara Chaves Cavalcanti Lacerda - Estudante de Graduação
Fernando Alves Lourenço Rodrigues - Estudante de Graduação
Júlia Anjos da Silva Oliveira - Estudante de Graduação
Amanda Christine Leal Salles - Estudante de Graduação
Patrick de Oliveira - Estudante de Graduação
Felipe Machado da Costa Habib - Estudante de Graduação
Valéria Silva Matos - Docente
Rafael Lima – Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Conjunto de Câmara Sacra Vox

Fundado em 1998, o Conjunto Sacra Vox se dedica a tornar a música vocal clássica brasileira mais acessível ao público de diferentes classes, com centenas de concertos em rádio, séries musicais e festivais. O nosso objetivo é difundir a música clássica, especialmente as obras de compositores brasileiros. A música sacra, enquanto opção estética, oferece uma oportunidade ímpar de aprofundar o contato com uma linguagem produzida pelos maiores músicos da história. Desenvolvemos o projeto Panorama da Música Vocal Sacra Brasileira, que se propõe a apresentar um painel histórico da música coral sacra. Para isso, realiza pesquisa histórica, levanta relação de obras, seleciona e busca partituras em bibliotecas ou acervos, analisa e prepara o repertório em ensaios, por fim o apresenta artisticamente. Além desse trabalho, os cantores estudantes têm a oportunidade de desenvolver a técnica do canto solo, a capacidade de performance perante diversificado público e gravações em CDs. Como fruto desse projeto, foi lançado, em 2006 o CD Música Coral Sacra Contemporânea Brasileira, com obras de professores compositores da Escola de Música da UFRJ. Em 2009 lançou o CD Música Coral Sacra Brasileira nos Séculos XI e XVIII, com repertório de músicas que abrangem desde o período Colonial ao Império. Os dois CDs contêm textos elucidativos em português e inglês. Estas produções vêm sendo divulgadas em concertos e distribuídas junto às instituições culturais e educacionais. Pretendemos completar a terceira fase do projeto com o eixo central sendo a Música Coral Sacra Brasileira no Século XX. Através da pesquisa, concertos e registros em CDs, proporcionamos um material musical e histórico, cultural e didático sobre a evolução da música sacra brasileira para estudantes, professores, pesquisadores e público no Brasil e exterior.

Contato: quindere@gmail.com

T-054

I Encontro da Cultura Popular com as Artes Cênicas

Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Caio Arnizaut Riscado - Estudante de Graduação
Waldelice Maria Silva de Souza - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Cultura Popular na UFRJ
Programa vinculado: Programa de Difusão de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do FCC

O objetivo principal do trabalho é discutir as dificuldades e facilidades encontradas pelo aluno bolsista no processo de produção do I Encontro da Cultura Popular com as Artes Cênicas. Tem como meta refletir sobre as atividades realizadas pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, focando nos métodos de organização e concepção, na distribuição de responsabilidades, no envolvimento do bolsista em questão, e na tarefa da "extensão" atrelada ao ato de produzir um evento voltado à comunidade acadêmica e à sociedade. O projeto é, portanto, um estudo de caso sobre os conceitos que são transmitidos e as atividades executadas pelo estudante no período de vigência de sua bolsa. Uma tentativa de refletir sobre o "aprender a fazer, fazendo" unindo prática e teoria. O projeto é reflexo da ação e, por isso, não pode deixar de estimular a reflexão. O objeto de estudo, o Encontro já citado, é um dos eventos produzidos pelo Fórum dentro da linha Cultura Popular, no plano de consolidação da mesma dentro dos espaços físicos e intelectuais da Universidade. Além deste, a linha produz outros encontros e projetos (exemplos: Encontro da Cultura Popular Contemporânea, Natal no Fórum, I Seminário de Consolidação da Ação Cultura Popular da UFRJ entre outros) com a pretensão de estimular e ampliar as discussões sobre a cultura popular e seus desdobramentos temáticos mais específicos. A extensão se caracteriza então no encontro entre o saber produzido dentro da Universidade com o fora dela, através da diminuição das distâncias entre a academia e a sociedade. Busca-se então, a diminuição desta fragmentação, exercitando o diálogo entre saberes.

Contato: caioriscado@gmail.com
waldelicesouza.ufrj@gmail.com

T-068

Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha

Unidade: Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Carla da Costa Dias - Docente
Jeanne de Jesus Ramos Leite - Estudante de Graduação
Camila Luísa da Cunha Silva - Estudante de Graduação
Helenise Monteiro Guimaraes - Docente
Carlos Andre Lameirão Cortes - Docente
Maria Manoela Hartung Ribeiro - Estudante de Graduação
Letícia Gomes de Almeida Carneiro - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha

Introdução: O jongo é um patrimônio cultural do país presente na região Sudeste, predominantemente no estado do Rio de Janeiro e é considerado um dos pais do samba. Uma das maiores contribuições dos negros para a cultura do Brasil, influenciou decisivamente a formação da música popular brasileira. O grupo "Jongo da Serrinha" foi criado no fim da década de 1960 pelo Mestre Darcy Monteiro, o "Mestre Darcy do Jongo" e sua família. Ao perceberem que o último núcleo de jongo da cidade estava morrendo, eles decidiram transformar as rodas informais da comunidade em ensaios artísticos como forma de estratégia de preservação da tradição. Assim a dança antiga foi levada do fundo dos quintais para os palcos. Foram 30 anos de trabalho árduo na divulgação do ritmo que fez do Jongo da Serrinha uma forte referência de cultura afro-carioca. A comunidade da Serrinha, lugar tradicional da pratica do Jongo, representada pelo Grupo Cultural Jongo da Serrinha, inaugurou em 2001, no alto do morro, o Centro Cultural Jongo da Serrinha com o objetivo de fortalecer essa manifestação da cultura local através de sua pratica no trabalho e, na construção cotidiana de suas historias e personagens junto as crianças e adolescentes. A Escola de Jongo, ponto de cultura onde se desenvolve o projeto, possui duas linhas de ação, Educação e capacitação profissional - cerca de 120 crianças e jovens, participam das atividades diariamente no contraturno escolar, com aulas de música (canto e percussão), dança (afro e jongo), cultura popular, literatura, griôs (contadores de história) e audiovisual. Objetivo: Esse projeto pretende atuar junto à Escola de Jongo, dando continuidade às atividades de arte-educação e registro da memória da Serrinha, morro centenário da cidade. Registrar as historias do grupo em texto e imagens com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da pratica através também da sustentabilidade do grupo. Os estudantes/bolsistas envolvidos já cursaram a disciplina de ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA, desde modo, acompanham semanalmente, em horarios alternados manha / tarde, as atividades da Escola, registrando esses textos e propondo atividades que favoreçam a conversa e a interação de saberes. Metodologia: Acompanhamento e registro semanal das oficinas de griôs, de cultura popular, dança e percussão. Também oferecendo oficinas de fotografia e desenho. Resultados: A partir desse tempo de convivência, produzimos os primeiros desenhos com o objetivo de representar os conceitos e personagens a serem destacados no livro de pontos de jongo que pretendemos concluir. Também anotamos vários pontos de jongo e as historias a eles associadas. Conclusões: Acreditamos que o projeto irá gerar uma imagem positiva da Serrinha, feita com moradores, ampliando o acervo do Centro de Memória da Serrinha e por consequência do patrimônio histórico nacional, valorizando a cultura afro-brasileira e a memória local como instrumento de consolidação da identidade e cidadania.

Contato: carlacostadias@gmail.com

T-070

Produção em Teatro

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Carmem Gadelha - Docente
Diogo Villa Maior - Estudante de Graduação
Dominique Arantes - Estudante de Graduação
Pedro Pedruzzi - Estudante de Graduação
Vanessa Januário - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Produção em Teatro

O curso de Direção Teatral (Escola de Comunicação) realiza, no final de cada ano, a "Mostra de Teatro da UFRJ", espetáculos de formatura dos alunos. Em quase dois meses, passam pela Sala Oduwaldo Vianna Filho (Praia Vermelha), de 2.500 a 3.000 espectadores. Isto aumenta com a temporada no Museu Nacional, em janeiro/fevereiro. Investigam-se linguagens e métodos de produção, integra-se a universidade com a cidade. Envolvem-se ensino, pesquisa e extensão, em parceria com estudantes e professores de Cenografia e Indumentária da Escola de Belas Artes e do Colégio de Aplicação. O CAp mantém alunos de Direção Teatral dirigindo os secundaristas, o que resulta em um espetáculo. Participam a Casa da Ciência, o Fórum de Ciência e Cultura e o Museu Nacional. Há também a "Mostra Mais": trabalhos de meio de curso, de estudo de tempo e espaço na narrativa teatral. Uma das metas: itinerar, após o cumprimento da tarefa curricular na ECO. Mais uma vez, o entusiasmo do público na Quinta da Boa Vista, mostra potencialidades: formam-se platéias; amplia-se, no estudante, a responsabilidade social como artista A repetição da experiência com bolsistas de extensão evidencia aspecto de formação profissional que complementa a graduação, oferecendo a oportunidade de aprender a buscar alternativas para diminuição de custos, substituição de materiais, resolução de dificuldades próprias de cada projeto etc. A execução e viabilização material da encenação encontra treinamento para situações freqüentes na realidade do mercado de trabalho. Todas as etapas são acompanhadas e orientadas academicamente. O bolsista organiza e cataloga cenários e figurinos, para formar acervo de memória. Além disso, pretende-se garantir a reutilização dos materiais.

Contato: cafezeiro@uol.com.br

T-092

Aplicação dos Preceitos da Acessibilidade aos Museus do IPHAN/IBRAM situados no Rio de Janeiro

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Cristiane Rose de Siqueira Duarte - Docente
Alice de Barros Horizonte Brasileiro - Docente
Daniel Athias de Almeida - Estudante de Graduação
Denise Pinheiro - Estudante de Graduação
Rodrigo da Silva Marques - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Acessibilidade de Crianças com Deficiência Às Escolas Públicas

Os Museus são espaços disseminadores de cultura para os diversos segmentos da população. Devemos permitir o acesso universal, independente de limitações temporárias ou permanentes da pessoa e considerando a acessibilidade a estes espaços como um fator importante para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Buscando eliminar as barreiras nos ambientes dos museus, iniciamos junto ao Núcleo Pró-acesso da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) um detalhado levantamento em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Para incluir a experiência do usuário contamos com a colaboração do Grupo Rompendo Barreiras da UERJ. Como resultado deste projeto de extensão, elaboramos um Diagnóstico de Acessibilidade aos MUSEUS do IBRAM no Estado do Rio de Janeiro. Nosso objetivo foi avaliar as dificuldades encontradas pelas Pessoas com Deficiência no acesso aos museus visitados, analisando as adaptações existentes e propondo soluções para o atendimento de suas necessidades espaciais, de forma a garantir a cidadania e o direito de ir e vir destas pessoas conforme as exigências legais existentes no país. Baseando-se na Norma de Acessibilidade 9050/2004 da ABNT e nos conceitos de Deficiência, Desvantagem, Desenho Universal, Rota Acessível e Espaço Deficiente, nossa metodologia de análise consistiu na realização de fotos, filmagens de percurso e entrevistas com usuários com e sem deficiência, possibilitando uma elaboração mais consistente de propostas que atendam a todos no usufruto dos ambientes de cultura. Como resultado surgiram demandas por projetos e consultorias técnicas nos espaços de alguns museus. Estas solicitações consistiram em medidas pontuais como a adaptação de um banheiro no Museu do Forte Defensor Perpétuo em Paraty, intervenções nos espaços do Museu de Arte Religiosa e Tradicional em Cabo Frio e o projeto de acessibilidade para pessoas com deficiência do Museu Villa Lobos. Percorremos cada edificação e seu entorno, avaliando os aspectos físicos e sensoriais na percepção que nossos sujeitos tiveram do museu. Destacamos a investigação das rotas de acesso considerando as possíveis barreiras para pessoas com deficiência – pessoas em cadeiras de rodas, pessoas com mobilidade reduzida, cegos, surdos, obesos, idosos, pessoas de baixa estatura, pessoas com deficiência intelectual e deficientes temporários (gestantes, por exemplo). Assim, o diagnóstico serviu de base para uma abordagem mais prática, onde estamos aplicando todo o conhecimento adquirido em fases anteriores do projeto, na elaboração de diretrizes projetuais para a melhoria da acessibilidade e do desenho universal nos museus. Esperamos com estes resultados contribuir para a democratização da cultura e para a equiparação de oportunidades no acesso, na experiência de museus e na compreensão de seu acervo.

Contato: crduarte@ufrj.br

T-093

Democratizando o Acesso às Obras Corais a Cappella do Compositor Ernani Aguiar

Unidade: Escola de Música
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Cyrano Moreno Sales - Estudante de Graduação
Elizeu da Silva Batista - Estudante de Graduação
Leonardo Pereira D'almeida França - Estudante de Graduação
Lúcio Chiesse Zandonade - Estudante de Graduação
Maria José Chevitarese - Docente
Michele Carla de Loureiro Menezes - Estudante de Graduação
Rafael Jassanã Pires dos Sanos - Estudante de Graduação
Marcela Lopes Duarte - Estudante de graduação

Projeto vinculado: Coral Brasil Ensemble UFRJ: Promovendo a Inclusão Sociocultural Através de Concertos Gratuitos e Concertos Didáticos para a Rede Pública de Ensino

A partir do século XX a popularização das máquinas de fotocópia associada à falta de um sistema de editoração e distribuição de partituras e de leis eficientes para coibir a reprodução ilegal de obras, teve reflexo em um crescimento significativo desta prática no Brasil. O Coral Brasil Ensemble – UFRJ em parceria com a Academia Brasileira de Música vem desenvolvendo um trabalho de editoração de partituras a capella de compositores brasileiros, de modo a permitir a disponibilização dessas através do banco de partituras da Academia. Este trabalho teve início em 2008 quando foram editoradas 12 obras a cappella do compositor brasileiro Ernani Aguiar, que ainda se encontravam em manuscritos, sendo uma coletânea de 12 canções para coro infantil, duas obras para coro feminino, duas para coro masculino, seis para coro misto e uma para dois coros mistos, perfazendo um total de 125 páginas editoradas. Essas obras, algumas delas inéditas, serão apresentadas ao público pelo Coral Infantil da UFRJ e pelo Coral Brasil Ensemble – UFRJ, no dia 24 de setembro de 2010 no Centro Cultural da Justiça Federal. A partir desta data as obras estarão disponibilizadas através do banco de partituras digital da Academia Brasileira de Música, permitindo que pessoas de todo o mundo possam acessá-las. As obras serão ainda gravadas em áudio para serem disponibilizadas junto ao site, a fim de que os regentes, estudantes e interessados ao redor do mundo possam ter além da partitura em PDF, um registro de qualidade com a gravação destas obras. Ressalta-se aqui a importância deste repertório, não apenas por seu caráter de erudição, mas por revelar grande interesse de teor estético repleto de uma brasilidade, valorando nossas raízes em uma leitura autoral, entrelaçando composição, arranjo e parte da história sonora brasileira. O trabalho de divulgação em concertos gratuitos, com um repertório que inclui estas obras, vem a tornar mais efetivo este mecanismo de difusão, adornando a música brasileira.

Contato: cyranomoreno@gmail.com

T-109

Astroismo como Proposta de uma Nova Tendência Artística

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Paula Cristina de Souza Jorge - Docente
João Paulo Araujo da Silva - Estudante de Graduação
Diogo Teixeira Belloni - Estudante de Graduação
Tatiana Carli Mota - Estudante de Graduação
Bruna dos Santos Milagre - Estudante de Graduação
Giancarlo França Rubini - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: ASTROISMO COMO PROPOSTA DE UMA NOVA TENDÊNCIA ARTÍSTICA

O objetivo principal é criar um diálogo entre duas grandes areas do conhecimento humano, trabalhando a partir da cultura visual e da exatidão do conhecimento científico. Considerando a vanguarda desse processo a Arte e a Astronomia. A escolha dessa temática, deve-se primeiramente ao subjetivismo intrínseco das mesmas, uma vez que na pesquisa astronômica há uma carência de formas de divulgação de modelos teóricos. Já na arte, não há limitação para transmitir uma informação, tendo em vista que a arte lida, algumas vezes, com o desconhecido, com o obscuro, com o incompreensível. Acreditamos que a arte complementa a ciência, sendo um apoio na divulgação e compreensão de fenômenos não empíricos. A concepção histórica de alguma forma de conhecimento é importante para a fundamentação da mesma. Nesse sentido, busca-se uma concepção histórica e epistemológica a fim de estruturar essa interrelação. Existindo uma fonte histórica acerca dessa nova forma de conhecimento provavelmente surge uma tendência artística, fundamentada no conhecimento astronômico e artístico. O trabalho resultara em produções artisticas e consequentemente exposições itinerantes, a fim de que os alunos da UFRJ e tambem os alunos de ensino médio das comunidades próximas possam ter acesso facil à cultura, por meio da arte, e à ciencia, por meio da Astronomia. Os alunos do ensino médio são os futuros universitários e, quando os mesmos optam pelo ensino superior, devem escolher o curso relacionado a área que mais lhes interessa. Esse projeto tenta mostrar aos mesmos uma visão diferente dos cursos de Belas Artes e de Fisica/Astronomia, uma vez que esses verão obras artísticas inovadoras, retratando a ciência, e agregando aos seus valores uma significação antes não trabalhada no ensino médio. O projeto também se propoe a elaboração de material didático lúdico para os alunos da UFRJ e do ensino médio.

Contato: dbelloni@if.ufrj.br

T-119

Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista

Unidade: Museu Nacional e Escola de Comunicação
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC e Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Eliane Ezagui Frenkel - Técnico-administrativo
Carolina Bernardo de Miranda - Estudante de Graduação
Ana Clara Santos de Oliveira Borges - Estudante de Graduação
João Pedro Figueiredo Alves - Estudante de Graduação
Monique Carvalho Pereira - Estudante de Graduação
Fernanda Cristina Cardoso Guedes - Externo

Projeto vinculado: Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista

O projeto Ciência, História e Cultura na Quinta da Boa Vista contempla a difusão e o fomento ao ensino, pesquisa e extensão no Brasil, proporcionando a interação com diversas áreas do conhecimento. O objetivo é despertar na população em geral, nos alunos do ensino médio e fundamental de escolas do Rio de Janeiro o interesse pela ciência, história e cultura e, além disso, contribuir para a formação de professores das redes pública e particular, que são capacitados para compartilhar esse conhecimento em sala de aula. São realizadas ações contínuas como seminários, workshops, atividades interativas voltadas esses públicos específicos, divulgando a produção científica brasileira. Os temas versam sobre as áreas de estudo e guarda do Museu Nacional/UFRJ: Zoologia, Antropologia Biológica, Arqueologia, Botânica, Educação Ambiental, Paleontologia, Geologia, Entomologia, Astronomia, Geofísica, dentre outras. Essas ações, através da interdisciplinaridade e interinstitucionalidade, funcionam como incentivo à visitação e a busca por novos conhecimentos. Para aplicação desta iniciativa foi escolhida uma região que possui as características de público e espaço consideradas ideais para a execução deste projeto, o Parque da Quinta da Boa Vista, localizado no Bairro Imperial de São Cristóvão que, além do Museu Nacional/UFRJ, abriga também o Museu Militar Conde de Linhares, o Museu Maçônico, a Fundação Rio Zôo, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), o Museu do Primeiro Reinado e o Observatório Nacional. "Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista" propicia a troca de vivências - popular e acadêmica - restabelecendo (ou pelo menos contribuindo efetivamente para) a concretude e a importância do Museu Nacional / UFRJ enquanto espaço não formal de educação e socialização democrática, englobando atividades orgânica e institucionalmente constituídas (inter e intra-instituição), que têm uma lógica e se somam.

Contato: elianefrenkel@globo.com

T-129

O Te Deum de Ernani Aguiar para Coro e Orquestra: Música Brasileira Integrando Ensino, Pesquisa, Extensão e Comunidade

Unidade: Escola de Música
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Maria José Chevitarese - Docente
Fábio do Carmo de Sá - Estudante de Graduação
Aires da Silva Correia - Estudante de Graduação
Carlos Vinicius dos Santos Silva - Estudante de Graduação
Zangerolame Freire Tabosa - Estudante de Graduação
Luan Góes de Farias Alves Bezerra - Estudante de Graduação
Michele Ramos de Paula - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Coral Brasil Ensemble UFRJ: Promovendo a Inclusão Sociocultural Através de Concertos Gratuitos e Concertos Didáticos para a Rede Pública de Ensino

O Te Deum Laudamus tem sido cantado pela igreja católica romana por mais de 1000 anos. Não se sabe precisar a autoria do canto, todavia expecula-se que tenha sido escrito pelos Santos Ambrósio e Agostinho no séc. IV d.C. Composto de 29 versos, o texto apresenta duas seções com temáticas distintas: uma 1ª. seção exalta o poder de Deus, e uma 2ª. louva o Cristo. Há muitas versões da melodia do Te Deum, por este ter sido transmitido oralmente ao longo de séculos. Entretanto, a mais conhecida e usada é o tradicional canto publicado no Liber Usualis dos monges beneditinos da abadia de Solemnes. No Brasil, o Te Deum, se atém às preferências européias para os gêneros religiosos, como mostram obras dos Padre José Maurício Nunes Garcia, Marcos Portugal, Sigismund Neukomm, Antonio Francisco Braga. Mais recentemente Edino Krieger insere em seu Te Deum elementos característicos da cultura brasileira. É nesta linha que destacamos a importância de Ernani Aguiar, e seu Te Deum, objeto central deste projeto. A importância do Te Deum de Ernani Aguiar para o Brasil Ensemble reside na utilização de elementos da cultura popular brasileira, em diálogo com as matrizes européias da obra. O compositor faz ouvir concomitantemente ao canto gregoriano, a folia de reis, a reza de defuntos, o samba e o ponto de umbanda, imprimindo um vital hibridismo à obra. O alcance do projeto pode ser aferido pela integração necessária de vários núcleos universitários: o Te Deum de Ernani Aguiar é objeto de pesquisa de mestrado de Ciro Tabet; a obra é preparada pelo Brasil Ensemble UFRJ e OSUFRJ para ser apresentada em 18/10/2010, no Panorama da Música Brasileira Atual. O projeto integra diretamente 120 alunos de graduação – bacharelado e licenciatura – um aluno da pós-graduação, três professores do departamento de música de conjunto, e atingirá um público direto de 800 pessoas, um dos momentos que a extensão universitária se faz presente, divulgando a música brasileira para concerto, escrita no séc. XXI.

Contato: fabiodesaufrj@gmail.com

T-150

Ilha Design

Unidade: Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Celso Pereira Guimarães - Docente
Paula Cristina Vieira Lisboa Fernandes - Estudante de Graduação
Bruno Fernandes Sanches - Estudante de Graduação
Renata Vianna Zappelli de Oliveira - Estudante de Graduação
Karina Ferreira do Amaral - Estudante de Graduação
Diego Costa Machado - Estudante de Graduação
Luiza Ferreira de Almeida - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Ilha design

Ilha Design é uma iniciativa de estudantes de Comunicação Visual Design e Desenho Industrial da UFRJ, cujo maior objetivo é introduzir o Design e as Artes como forma de integração social e cultural. Também promove o Design Social e Ecológico, bem como a importância dessas áreas para a economia. Teve início em 2007 e a cada ano mais de duas mil pessoas participam, (crianças, jovens e adultos). O evento acontece na Ilha Grande, município de Angra dos Reis (RJ), que é uma reserva ambiental. A comunidade local sofre de baixa renda, pouco investimento do governo e restrito acesso a informação e recursos. O projeto consiste em oficinas, espaços abertos e palestras ministrados por graduandos ou já graduados para estudantes da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, na Ilha Grande. Sua meta é estimular o olhar crítico sobre Artes e Design, mostrando sua importância para a sociedade, não apenas no âmbito econômico, como no social e ambiental. O evento ajuda a comunidade a gerar soluções de maneira sustentável, usando os recursos existentes na ilha. O Ilha Design já teve quatro edições com resultados importantes para a comunidade, como: entendimento da importância do Design e das Artes como forma de integração social e cultural; conscientização sobre a existência de diferentes campos profissionais e a importância do ensino de Artes e Design no ensino público. Existe também um impacto nos voluntários, que desenvolvem melhor consciência sobre assuntos ligados à Sustentabilidade. O projeto recebeu uma Menção Honrosa no 5º Congresso de Extensão da UFRJ, participou do Congreso Internacional Universidad 2010, em Havana, Cuba, e irá à Índia em setembro representar a UFRJ no congresso Sustainability in Design: NOW!, com publicação na Greenleaf, uma das maiores editoras do mundo de assuntos ligados à Sustentabilidade. Ilha Design faz uma ponte entre os envolvidos e o estilo de vida sustentável, acreditando que a única forma de alcançá-lo é através de educação de qualidade.

Contato: fscarrico@gmail.com

T-151

Catálogo de Instrumentos Científicos do Observatório do Valongo/UFRJ

Unidade: Observatório do Valongo
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Gabriel Amaral Menescal Conde - Estudante de Graduação
Silvia Lorenz Martins - Docente
Rundsthen Vasques de Nader - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Conservação do Acervo Iconográfico, Bibliográfico e Instrumental do Observatório do Valongo/UFRJ para Visitação Pública

O acervo do Observatório do Valongo/UFRJ retrata a história do Instituto: a sua fundação no Morro de Santo Antônio, a instalação do curso ainda na Faculdade de Filosofia - Universidade do Brasil – e também o desenvolvimento do Valongo, com a compra dos instrumentos e livros que foram adquiridos ao longo dos anos, de forma a complementar a formação dos alunos de graduação. O OV possui instrumentos científicos que foram construídos entre 1880 e 1920, fotos e documentos desde a criação do Observatório da Escola Politécnica, predecessor do atual OV, em 1881. Graças a um convênio institucional com o MAST/MCT, iniciado em 2007, todos os instrumentos foram restaurados, e receberam tratamento museológico. Grande parte deles hoje encontra-se em exposição em nichos apropriados no Observatório do Valongo. Neste trabalho apresentamos todos os passos dados: a recuperação do acervo, o levantamento histórico, o tratamento museológico, etc. Um dos produtos gerados nesta parceria foi a elaboração de um catálogo instrumental, apresentando parte da história dos instrumentos e também esse processo de restauração. A publicação do catálogo foi financiada pelo Banco do Brasil.

Contato: gabrielamaral92@hotmail.com

T-166

Divulgando o Patrimônio Cultural Medieval: uma Experiência de Extensão na Área da História

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Guilherme Marinho Nunes - Estudante de Graduação
Celia Daniele Moreira de Souza - Estudante de Graduação
Andre Luis Caruso Cruz Junior - Estudante de Graduação
Ingrid Brito Alves da Assunção - Estudante de Graduação
Juliana Salgado Raffaeli - Estudante de Graduação
Leila Rodrigues da Silva - Docente
Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva - Docente

Projeto vinculado: Idade Média: Divulgação Científica

As atividades desenvolvidas pelo Programa de Estudos Medievais (PEM), por meio do projeto "Idade Média: Divulgação Científica" visam, entre outros aspectos, divulgar e estimular o conhecimento sobre a história e o patrimônio cultural medievais, entendidos como universais e não apenas europeus. Tendo como referências as diretrizes, à luz do Plano Nacional de Extensão, impacto e transformação; interação dialógica; interdisciplinaridade e interinstitucionalidade; e indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão, objetivamos apresentar neste trabalho, como o referido projeto divulga e estimula o conhecimento sobre tal história e patrimônio cultural. Como "impacto e transformação", nosso projeto proporciona o intercâmbio entre a Universidade e a Sociedade, estimulando o crescimento profissional e individual dos envolvidos, com a promoção e a organização de eventos (debates, palestras, seminários, etc.) e a troca de saberes que rompe com o conceito de "hegemonia acadêmica" do conhecimento. A "interação dialógica" dá-se não somente nas atividades, mas pela contribuição efetiva dos participantes por meio de questionários preenchidos ao final dos eventos, que permitem a análise da recepção das atividades, possibilitando também uma reinvenção constante deste trabalho. A interdisciplinaridade está presente no constante contato com outras áreas do conhecimento, como a teologia, filosofia, ciências sociais, etc., e a interinstitucionalidade com a presença de pesquisadores, professores e especialistas de outros núcleos acadêmicos, com os quais o PEM mantém convênios, bem como pela presença, nos eventos, de pessoas oriundas de diversas instituições, como escolas públicas e privadas de ensino em diferentes níveis. Por fim, o projeto conta com a participação de professores formados pelo PEM, divulgando nos eventos a produção acadêmica por eles desenvolvida, atendendo, desta forma, à indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão.

Contato: gui.marinho.nunes@gmail.com

T-171

Catálogo de Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais. e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Heyk Brauner Pimenta Estanislau - Estudante de Graduação
Natalia Fernandes de Azevedo Barbosa - Estudante de Graduação
Waldelice Maria Silva de Souza - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Cultura Popular na UFRJ
Programa vinculado: Programa de Difusão de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do FCC

Introdução Em maio de 2010, foram-nos concedidas bolsas do programa da Pró-Reitoria Extensão da UFRJ, para atuar na elaboração do Catálogo Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade, da Linha Cultura Popular do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Procuraremos demonstrar as atividades que até agora desenvolvemos para o mapeamento dos projetos de pesquisa e extensão dessa universidade, relacionados ao tema Cultura Popular, a partir da Base de Informação Espaço SIGMA da UFRJ. Objetivos: O objetivo desta apresentação é: 1) demonstrar quais os caminhos elaborados para esse mapeamento; 2) sugerir melhorias à navegabilidade do Espaço SIGMA; 3) Demonstrar um levantamento estatístico dos projetos relacionados ao tema Cultura Popular. Procedimentos metodológicos: 1) A pesquisa na Base de Informação Espaço SIGMA da UFRJ, considerou inicialmente o preenchimento do campo "palavra chave" com a expressão "cultura popular"; 2) Essa pesquisa preliminar gerou uma série de projetos ligados ao tema; 3) Foram extraídas as palavras chave presentes nesses projetos e com elas foi criado um glossário; 4) O campo "palavra chave" foi preenchido com cada palavra desse glossário, que gerou outros projetos e por conseguinte novas palavras chave; 5) Esse procedimento foi repetido até que não surgissem novos projetos ou novas palavras chave. O que gerou 300 palavras chave e 170 projetos, estes serão analisados no que diz respeito ao seu grau de aderência ao tema Cultura Popular, por uma comissão de pesquisadores da área. Principais resultados e conclusões: A partir da análise dessa comissão, definiremos uma relação entre o número de projetos levantados pelo critério semântico, ou seja, aqueles encontrados através das palavras chave; e o número de projetos levantados pelo critério conceitual, ou seja, aqueles definidos pela aplicação de um conceito de Cultura Popular. O Espaço Sigma poderia ser um meio mais eficaz de comunicação para a comunidade acadêmica, mas a falta de um filtro que padronizasse as palavras chave, e uma divulgação pouco massiva deste espaço dificultam que ele cumpra o seu papel.

Contato: heykpimenta@gmail.com

T-172

Novos Experimentos no Campo da Cultura: Ampliando outros Sentidos para a Vida Social

Unidade: Escola de Serviço Social e Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, Centro de Ciências da Saúde – CCS e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Rosemere Santos Maia - Docente
Ilys Junior Santos da Silva - Estudante de Graduação
Marcos Poubel Araújo de França - Estudante de Graduação
Maria da Graça Frazão da Silva - Estudante de Graduação
Rejane das Neves de Souza - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Novos experimentos no campo da cultura: ampliando outros sentidos para a vida social
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O projeto "Novos experimentos no campo da cultura: ampliando outros sentidos para a vida social", vinculado ao "Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares", tem procurado provocar junto aos alfabetizandos um debate sobre as várias dimensões da cultura e suas formas de expressão. Através da valorização da cultura local e da demonstração das interlocuções possíveis com outras manifestações culturais, a equipe tem trabalhado com temas que procuram dar destaque a uma dimensão da vida que nem sempre é considerada prioritária pelos segmentos populares, tampouco tem sido alvo de investimentos por parte do Poder Público. Oficinas temáticas e visitas a espaços culturais têm norteado o trabalho da "Equipe Cultural" do Programa e, ao longo do último ano, o tema central referiu-se à distribuição desigual dos equipamentos culturais e de lazer no contexto citadino, demonstrando a relação entre a política cultural empreendida pelos setores dominantes e outras políticas públicas, que também interditam os segmentos menos privilegiados quanto ao "direito à Cidade". Acessibilidade, mobilidade urbana, tarifas dos transportes públicos, menor quantidade de equipamentos de cultura e lazer em bairros "periféricos" ou descaso quanto à qualidade destes ou das atividades que congregam motivaram as discussões por parte dos educandos, levando-os a perceberem o quanto as políticas culturais têm sido "mercantilizadas, utilizadas em nossa cidade para atrair investimentos, turistas, deixando de se constituir em um dos elementos da vida cotidiana de todos os cidadãos, independentemente do local de moradia, faixa etária, situação socioeconômica. As atividades propostas têm permitido, igualmente, uma crítica a respeito dos marcos e monumentos históricos, demonstrando que eles não falam por si, tampouco são capazes de despertar nos citadinos qualquer relação identitária a não ser que sejam a todo momento ressignificados e incorporados ao cotidiano dos moradores, contando a sua história. Caso contrário, permanecem congelados num passado remoto. Além de evidentes descompassos no que se refere à forma, à espacialidade, aos equipamentos e serviços que contempla, a Cidade também perde em conteúdo em função dos processos de segregação sociopolítica e espacial aprofundados cotidianamente, já que as relações estabelecidas entre os diferentes atores são, igualmente, impactadas. Tornada estranha, "guetificada", não experimentada em sua plenitude, a cidade deixa, assim, de promover relações sociais e políticas mais amplas, levando seus moradores a perderem, inclusive, a consciência urbana.

Contato: ilyssantos@gmail.com

T-197

Digestivo Cinematográfico: Curtindo o Almoço

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Letras e Artes – CLA

João Vitor Barreto Lima - Estudante de Graduação
Andreia Laurita Vieira - Estudante de Graduação
Camila Athayde de Oliveira - Estudante de Graduação
Angela Brêtas - Docente

Projeto vinculado: Grupo Esquina: Cidade, Lazer e Animação Cultural

Percebendo a escassez de ações relacionadas à sensibilização estética no cotidiano dos cursos de Educação Física da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ), o Grupo Esquina: Cidade, Lazer e Animação Cultural, desenvolve um projeto na própria EEFD denominado Digestivo Cinematográfico (DC). A partir de quatro objetivos principais são exibidos curtas-metragens com a pretensão/ambição de tornar este espaço culturalmente mais ativo, interessante e provocativo. São quatro as intenções principais: divulgar a produção de curtas, facilitar o acesso a ela, contribuir para a formação de público e enaltecer esta forma de fazer cinema. Além disso, se refletirmos acerca do local escolhido para a execução do projeto (uma instituição educacional de nível superior), a possibilidade de ampliação da maneira de ver e compreender as imagens se torna extremamente importante já que também implica a expansão do universo cultural destes graduandos. Com o desejo de colaborar com o surgimento de novas estratégias para pensar a educação, especialmente, a Educação Física, as sessões do DC são montadas por temáticas que variam desde futebol, homossexualidade, infância, métodos de filmagem (plano sequência, stop-motion), até curtas de diretores renomados do cinema mundial. As projeções acontecem a cada quinze dias no horário do almoço e o local onde armamos o equipamento é na escada, onde é alta a circulação de pessoas. Assim, alunos, funcionários, cinéfilos e passantes têm a possibilidade de assistir a uma, duas ou mais produções.

Contato: joaovitorbarretolima@yahoo.com.br

T-199

Digitalização da Memória Documental do Observatório do Valongo

Unidade: Observatório do Valongo
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

André Barboza Pontes - Estudante de Graduação
José Adolfo S. de Campos - Docente

Projeto vinculado: Preservação da Memória Documental sobre o Observatório do Valongo da UFRJ

O Observatório do Valongo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi criado em 5 de julho de 1881 como Observatório da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, cuja finalidade destinava-se a permitir observações práticas para as cadeiras de engenharia e hoje é o instituto responsável por cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) em Astronomia. Em 5 de julho de 1881, a Congregação da Escola Politécnica recebia a doação deste pequeno observatório, situado ao lado do convento de Santo Antonio, no Morro de Santo Antonio. Os doadores foram Manuel Pereira Reis, Joaquim Galdino Pimentel e André Gustavo Paulo de Frontin. Entre 1924 e 1926 o Observatório mudou-se para Morro da Conceição. Após os primeiros anos da década de 30, as atividades do Observatório sofreram uma notável redução até o estado de completo abandono em que foi encontrado em 1958. Com a criação do Curso de Astronomia na Faculdade Nacional de Filosofia em 1958, as instalações foram cedidas ao mesmo para que lá fossem ministradas as aulas práticas de Astronomia. Na reestruturação da Universidade do Brasil, em 1967, o Observatório do Valongo se torna um órgão suplementar do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza e Curso de Astronomia é transferido da Faculdade de Filosofia para o recém-criado Instituto de Geociências. Em 2002, o Curso de Astronomia é incorporado ao Observatório do Valongo que se torna um instituto acadêmico. O acervo de documentos históricos do OV inclui inventários dos instrumentos, documentos administrativos referentes aos primeiros anos, livros de presenças com assinaturas de alunos que freqüentaram o campus do OV, imagens antigas de instrumentos e instalações tanto da sua localização original (morro de Santo Antonio) quanto da atual, documentos referentes ao início do curso de astronomia (em 1958). A preservação deste acervo faz parte do projeto "Preservação da Memória Documental sobre o Observatório do Valongo da UFRJ", que se constitui, na sua 1ª fase da higienização da documentação, acondicionamento e armazenamento do acervo, classificação da informação e digita-lização dos documentos. Este trabalho refere-se ao processo de digitalização da informação realiza-do desde 1 de abril até a presente data. Os documentos são digitalizados com resolução de 300 dpi se não forem imagens, que dependendo da qualidade do original, são digitalizadas com 600 dpi. Estes níveis de resolução foram escolhidos para permitir uma futura conversão em documentos na forma de texto pesquisável com a utilização de programa OCR. Até o momento foram digitalizadas cerca de 2000 imagens de documentos manuscritos, ofícios, jornais da época, fotografias históricas, escrituras, mapas e plantas topográficas. Esta documentação será disponibilizada para consulta futuramente através do sistema Minerva da UFRJ.

Contato: adolfo@ov.ufrj.br

T-209

Cinema para Trabalhadoras da EEFD/UFRJ: a Produção de Sentidos e de Prazer

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Julianne Quinellato Louro - Estudante de Graduação
Leonardo Melo Pereira de Oliveira - Estudante de Graduação
Eduardo Couto das Cunha Kratochwil - Externo
Angela Brêtas - Docente

Projeto vinculado: Grupo Esquina: Cidade, Lazer e Animação Cultural

A fruição do tempo de lazer é um direito garantido pela Constituição, contudo a sua vivência não se dá sem conflitos, pois é um tempo eivado por tensões das mais diversas ordens. A partir de uma demanda percebida na atuação com jovens no CIEP Cesar Pernetta no último ano, o grupo Esquina – Cidade, Lazer e Animação Cultural em 2010 mudou seu público e está intervindo junto às funcionárias da limpeza da Escola de Educação Física e Desportos. Neste projeto, estamos preocupados com as questões ligadas à condição feminina, já que a sobrecarga de responsabilidades cotidianas muitas vezes obstaculiza a vivência do lazer das mulheres, principalmente trabalhadoras das classes subalternas. Na perspectiva de atuar para e pelo lazer, enfrentamos os desafios estabelecidos pela ideia de que cinema ensina cinema, isto é a construção de uma cultura de cinema se dá ao longo de uma constante exposição a filmes. Entretanto, não temos o intuito de formar especialistas, mas entendemos que quando se tem o mínimo de conhecimento técnico, a fruição do filme se torna mais prazerosa. Com o intuito de refletir sobre o universo feminino, no primeiro conjunto de filmes teremos a questão do gênero como eixo central. Cremos que ao compartilhar experiências de mulheres de outros tempos e lugares, haverá a chance de refletir sobre si mesmas e, assim, poderão emergir crenças e valores sobre seu próprio e específico modo de ser feminina, isto é, referida a um tempo, a um lugar e a uma condição material. Neste sentido, o projeto também pretende compreender a singularidade de suas formas de consumo cultural, ou seja, o que importa, afeta, seduz e conquista estas mulheres em relação aos filmes e de que maneira, a interação com outras mídias molda sua relação com o cinema e com seu dia a dia. Quinzenalmente são exibidos filmes que não estão no circuito das grandes exibições e que compõem diversas cinematografias, mas que apresentam mulheres em diferentes situações, o que significa a possibilidade de compartilhar experiências femininas que sem o cinema poderiam permanecer estranhas. Além disso, trabalharemos com fotografia e com a produção de filmes de até um minuto. Antes de cada sessão conversamos sobre o filme anterior e após cada exibição procuramos identificar o que as afetou. Todas as conversas ocorrem tendo em vista a percepção e a análise do que é dito com o objetivo de conhecermos seus valores, sentidos e crenças. Este projeto foi contemplado com o Edital EXTPESQ 2010 da FAPERJ.

Contato: jullyqlouro@hotmail.com

T-210

Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos

Unidade: Instituto de Química
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Cristiano Nunes da Silva - Estudante de Graduação
Maykon Paiva - Estudante de Graduação
Rodrigo Menezes Costa Ormonde - Estudante de Graduação
Júlio Carlos Afonso - Docente

Projeto vinculado: Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos

O Museu iniciou suas atividades em março de 2001, sendo, por excelência, uma atividade de extensão e possibilitando à sociedade a oportunidade de conhecer a trajetória da ciência em nosso país. O nome dado ao museu é uma homenagem a um dos fundadores do IQ/UFRJ. Sua sede provisória, no 7o andar do bloco A do CT/UFRJ, possui cerca de 400 peças se acham em exposição. O acervo total é estimado em 33.000 objetos.O objetivo principal é a preservação de peças e documentos históricos ligados à ciência no Brasil e da memória da própria UFRJ. Além disso, o Museu vem desenvolvendo nos últimos anos uma série de experimentos visando despertar, especialmente em crianças e adolescentes, o gosto e o interesse pela química por meio de práticas capazes de estimular a imaginação e mostrar a inserção da mesma no cotidiano. O Museu apresenta-se em exposições itinerantes e em visitas guiadas a sede. Durantes as exposições, realizam-se mostras e experiências simples onde, sempre que possível, o próprio visitante executa os experimentos. Para tal, teve-se o cuidado de selecionar reações que utilizem reagentes de baixa toxicidade, soluções diluídas ou pequenas quantidades. Os expositores trabalham com proteção adequada e os resíduos são coletados e tratados posteriormente. Muitos dos equipamentos utilizados nos experimentos são datados do século XIX e início do XX, o que complementa o trabalho com os aspectos histórico-evolutivos da Química. Nos últimos três anos, foram 45 apresentações, as quais tiveram a presença de 9800 visitantes que assinaram o livro de presença. Durante as exposições, visualiza-se uma grande diversidade sócio-cultural dos visitantes. Para os alunos do ensino fundamental, o trabalho adquire um aspecto de curiosidade. No ensino médio surge o elemento questionador, o que exige do expositor o domínio do conhecimento teórico e da capacidade didática para poder responder às perguntas feitas. Para os adultos em geral, as reações são bastante variadas, dependendo da vivência prévia de cada um. De um modo geral, a reação das pessoas que conhecem o trabalho é de total curiosidade, pois elas não imaginavam o papel que a Universidade desempenha e desempenhou na sociedade brasileira, e que a química está muito presente no cotidiano. O acervo do Museu serve de base para o desenvolvimento do conhecimento histórico-científico dos bolsistas, alunos do curso de licenciatura, desenvolvem suas técnicas didático-pedagógicas, interagindo com os mais variados tipos de público, elucidando, tentando desenvolver a curiosidade e a aprendizagem das ciências pelo público.

Contato: julio@iq.ufrj.br

T-223

Acervos Pessoais e História Acadêmica e Profissional: uma Experiência a Partir do Arquivo Pessoal de uma Pioneira da Escola de Serviço Social da UFRJ

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Kelly Cristine Marques da Silva - Estudante de Graduação
Amanda Amarante Silva - Estudante de Graduação
Sheila de Souza Backx - Docente

Projeto vinculado: Memória da Escola de Serviço Social da UFRJ: Organização do Acervo Documental

Em maio de 2006 o Fórum de Pró-Reitores redefiniu o escopo de atuação da Extensão através de novas Linhas de Extensão; neste processo, a área da Cultura – que inclui "formação, organização, manutenção e ampliação de arquivos", visando a "preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico" – ganhou uma nova referência. É neste campo que se insere o Projeto de Extensão "Memória da ESS da UFRJ: organização do acervo documental", que possui como objetivo principal o resgate da história institucional, acadêmica e profissional da ESS/UFRJ. Um dos frutos desse esforço foi a criação, em setembro de 2009 de um "espaço de memória" integrado à estrutura formal da ESS/UFRJ. Hoje, o Centro de Memória e Documentação da ESS/UFRJ (CeMDESS) está permanentemente voltado para a gestão e a preservação da memória institucional, profissional e científica. Uma das atividades iniciais do CeMDESS é a organização do acervo pessoal da ex-professora da ESS, Maria Amália Arozo. Trabalhar com arquivos pessoais implica na compreensão de que estes, ao longo do tempo, são acumulados de forma aleatória por seu produtor. Nesse processo, contudo, ele elege os documentos que considera mais "significantes", ainda que por vezes a lógica não esteja clara. O princípio metodológico que orientou a organização desse acervo procurou ainda facilitar as inter-relações entre as informações dos diferentes documentos. Cabe considerar, ainda, que o arquivo pessoal implica em particularidades, logo, buscou-se aplicar um tratamento mais livre, no sentido de potencializar a interdisciplinaridade. Por fim, trata-se de considerar que arquivos pessoais permitem a melhor percepção das razões de ser de ações e atitudes, sem as quais só se conheceria a finalização de um processo, e que estes são fontes inestimáveis de registros pessoais "sinceros", ainda que nem sempre verdadeiros, servindo de inspiração para trabalhos acadêmicos, de ficção e pesquisas.

Contato: kellmarques@gmail.com

T-235

A Gestão de Documentos como Prática Auxiliar no Processo de Construção Social: o Caso CEMDESS/ UFRJ

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Letícia dos Santos Grativol - Estudante de Graduação
Claudia Genaro Bullé - Estudante de Graduação
Sheila de Souza Backx - Docente
Aluf Alba Elias - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Memória da Escola de Serviço Social da UFRJ: Organização do Acervo Documental

Em 2006 o Fórum de Pró-Reitores redefiniu a atuação da extensão. Neste processo, a área cultural incluiu um novo campo: formação, organização, manutenção e ampliação de arquivos, visando a preservação, a recuperação, a promoção e a difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico. Neste contexto insere-se o projeto de extensão Memória da ESS da UFRJ: organização do acervo documental, responsável pela recente constituição do Centro de Memória e Documentação da ESS (CeMDESS), setor da ESS ocupado em recuperar e organizar o acervo documental atualmente sob sua custódia, bem como incorporar acervos futuros. O CeMDESS pretende, ainda, garantir o amplo e irrestrito acesso a este acervo, por meio de sua digitalização e disponibilização em um banco de dados de seu sitio eletrônico. Tal empreendimento, espera-se, deverá dar origem a novos projetos de investigação em diversas linhas de pesquisa da ESS/UFRJ e de outras instituições. A partir de 1988, a Carta Magna garantiu a todo cidadão brasileiro a legitimação do direito de acesso à informação. Tal decisão deu origem a Lei nº 8.159 de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, e que liga a gestão documental a organização e acessibilidade aos documentos e ao fomento de ações diretamente relacionadas ao direito à informação como uma conquista social. Ao longo do período de constituição do CeMDESS, os prejuízos decorrentes da ausência de uma política de gestão documental na ESS ficaram particularmente visíveis. Desse modo, em nossa apresentação pretendemos abordar aspectos concernentes as potencialidades da gestão documental, mais especificamente, pensar como sua implementação na ESS/UFRJ poderia contribuir para a ampliação de objetos, temas e abordagens de pesquisa na área de Serviço Social, uma vez que traria à luz informações atualmente dispersas e/ou ofuscadas.

Contato: leticia_grativol@yahoo.com.br

T-238

Interface entre Cultura e Saúde Mental

Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Lidiana Gonçalves Nunes - Estudante de Graduação
Maria Elizabeth Cardoso de Castro - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Cultura e Saúde
Programa vinculado: Programa de Difusão de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do FCC

Cultura e Saúde: a indissociável relação O trabalho visa afirmar a relação indissociável entre Cultura e Saúde, tomando como referência o projeto Cultura e Saúde do Fórum de Ciência e Cultura – UFRJ, na produção do I Fórum de Interface entre Cultura e Saúde Mental realizado em parceira com o Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) e a reflexão de seus resultados à luz de artigos que discutem essa temática. A intenção é mostrar que saúde e doença têm uma relação direta com os aspectos sociais, econômicos e os hábitos e valores culturais dos grupos humanos, não se entendendo a doença como uma simples disfunção biológica natural do organismo, e sim, como um conjunto de manifestações consideradas não comuns ou que prejudicam o bom funcionamento do corpo e/ou da mente resultantes de situações e pressões sofridas nos espaços social, psicológico e ecológico. Ao compreender a saúde como algo também determinado social e historicamente, é apresentada e justificada a importância de se pensar a saúde e a promoção da mesma de acordo com o contexto social e cultural dos grupos sociais, haja vista que as pessoas constroem a partir do senso comum conhecimentos e representações em relação aos sintomas sentidos, podendo prejudicar ou colaborar muitas vezes com o tratamento respectivo. Dentro desse contexto, é relatado como as artes retratam a loucura e o sofrimento humano, e a relevância das mesmas no tratamento das pessoas que possuem algum tipo de transtorno mental como foi abordado no I Fórum de Interface entre Cultura e Saúde Mental. Por fim, o trabalho mostra como as pessoas que participaram do evento veem a significância da sua realização mediante questionários com perguntas semi-estruturadas que foram distribuídos no decorrer do evento.

Contato: lidianagnunes@hotmail.com

T-244

Aplicabilidade de Capoeira no Ensino de Biologia

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Luan da Silva Gustavo - Estudante de Graduação
Leonardo Teixeira de Amorim - Estudante de Graduação
Frank Wilson Roberto - Docente

Projeto vinculado: Companhia Folclórica do Rio-UFRJ

O presente trabalho foi viabilizado pela vivência e pesquisa no âmbito cultural proporcionado pelo projeto de extensão Companhia Folclórica do Rio-UFRJ. E visa inteiramente a interdiscplinaridade ao utiliza-se da manifestação popular, Capoeira (registrada como bem imaterial pelo IPHAN-Instituto Histórico e Artístico Nacional em julho de 2008)como ferramenta para o ensino de Biologia compreendendo temas como: Zoologia e Ecologia. Tal iniciativa surgiu após o estudo de linhas de pesquisa as quais sugerem que inúmeros golpes de capoeira tenham surgido através da observação de negros escravos a animais realizando movimentos de defesa no meio da mata, cujos movimentos foram incorporados ao que futuramente denominaria-se Capoeira. Partindo desta primícia, visamos brincar com o lúdico das metáforas corporais (transferência de nome por semelhança de sentido) já abarcadas pela capoeira como: rabo de arraia, vôo do morcego, cabeçada, beija flor macaco, escorpião, pulo do gato, sapinho, coice, galopante e através destas levantaremos questionamentos como: quais estruturas seriam necessárias para que o animal realizasse tal movimento, eficiência, se é ou não um movimento de defesa, enfim, questionamento que instigará o estudo da Fisiologia do respectivo animal. Outra vertente seria utilizar o trabalho para o ensino de Ecologia, pois além das metáforas já presentes na capoeira, os movimentos do jogo da capoeira, circulares, com aproximações e afastamentos, lembram os movimentos dos animais quando se encontram; cada uma com seu corpo, percepções e habilidades, o que seria propício para levantamento de questões como: relações ecológicas (predação, como a relação entre a cobra e o gavião, tão cantada por Mestre Pastinha), hábitos, habitats e etc... Acredito que novos elementos como as metáforas corporais da capoeira aplicadas ao ensino de Biologia, possa otimizar o ensino de tal ciência, além de ainda oferecer links com outras disciplinas curriculares propiciando a interdisciplinaridade.

Contato: lian.gustavo.ufrj@gmail.com

T-261

Cartilha de Plantas Medicinais do Pouso da Cajaíba - Cultura e Saúde de uma Comunidade Caiçara do Pouso da Cajaíba - Parati, RJ

Unidade: Instituto de Geociências e Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Maíra Sagnori de Mattos - Estudante de Graduação
Thiago Ferraz Rocha Lopes - Estudante de Graduação
Raiza Mota Rocha Santos - Estudante de Graduação
Evaristo de Castro Junior - Docente

Projeto vinculado: Raízes e Frutos:uma Vivência nas Comunidades Caiçaras da Juatinga - Paraty, RJ

Registro etnobotânico de uma cultura pouco estudada de nosso país, a cartilha de plantas medicinais do pouso da Cajaíba foi uma construção conjunta de moradores da comunidade do Pouso e integrantes do projeto de extensão Raízes e Frutos. A proposta surgiu a partir de reuniões com algumas mulheres da comunidade que indicaram que estão dependentes dos medicamentos fornecidos pelo posto de saúde local, que nem sempre faziam efeito contra males de fácil cuidado, que para quase tudo usavam "aspirina", mesmo sabendo que na região existem plantas com poderes medicinais. Iniciou-se então um resgate de hábitos antigos de uso de plantas medicinais, especialmente com os moradores mais antigos da comunidade. O objetivo é estimular o auto reconhecimento dos informantes como especialistas e a auto estima dos mesmos, e da comunidade fortalecendo a autonomia e unidade da comunidade, além de capacitar os agentes sociais para a implementação de uma Farmácia-Viva Comunitária. A pesquisa se deu por um questionário semi estruturado em que os entrevistados indicavam além das plantas conhecidas novos informantes que poderiam contribuir para a cartilha. Foram entrevistados ao todo 21 moradores e observadoque aqueles que moravam na comunidade há mais tempo e/ou possuiam raízes familiares na região apresentaram mais conhecimento sobre as plantas locais. Os estudantes analizaram as informações coletadas confrontando-as com textos científicos, identificando as nomeclaturas científicas. Desde o início houve a preocupação de que o material final estivesse acessível aos moradores locais, assim a cartilha usa uma linguagem simples, os nomes populares mencionados pelos entrevistados e imagens ilustrativas, A organização do texto reservou uma seção para falar dos sintomas, outra seção sobre as plantas com uma breve descrição de cada espécie citada, além de um glossário e uma homenagem aos caiçaras da comunidade. As cartilhas foram distribuidas aos moradores locais.

Contato: maiira021@gmail.com

T-267

O Processo de Criação da Programação Visual do Espetáculo Veia – Cia de Dança Contemporânea da UFRJ

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Marcelle Pereira Soares - Estudante de Graduação
Patrícia Gomes Pereira - Docente

Projeto vinculado: Companhia de Dança Contemporânea

Na sociedade global, a imagem ganhou importância e é fundamental para a construção e propagação de uma ideia. Em produtos, serviços ou em conceitos que se pretendem vender, a imagem é utilizada para reforçar ou percutir essas idéias ao longo do tempo, atuando direta ou indiretamente no comportamento sócioeconômico da sociedade. Nas últimas décadas, muitas empresas de grande e de pequeno porte coordenam pesquisas e propagandas, investindo cada vez mais no seu design. Profissionais liberais também utilizam do recurso pictográfico para chamar atenção para a produto ou serviço a ser vendido almejando angariar clientela já existente ou ainda que se pretende conseguir. Hoje, mais do que nunca, a imagem é uma grande formadora de opinião. Nesse sentido, consideramos de fundamental importância pensar na imagem para divulgação de um espetáculo de dança. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de construção da programação visual do material de divulgação do Espetáculo Veia, da Cia de Dança Contemporânea da UFRJ. Ressaltamos como os conceitos do design foram aplicados para transmitir a ideia do espetáculo, visando despertar o interesse do público para assistir a obra coreográfica. Entendemos que é por meio dos materiais gráficos que iniciamos a interação com o público. Aplicamos alguns princípios do design como: proximidade, alinhamentos, repetição, contrastante, tipografia, concordância, conflito e contraste. Estes foram utilizados desde a formação do conceito do projeto, passando pela captura das imagens, até a formação da identidade visual final. Portanto, a proposta é apresentar através de slides todo o percurso de criação e as adaptações da idéia central para cada elemento gráfico construído como: convite, folder, cartaz e banners. Acreditamos que a criação da programação visual juntamente com outras ações da produção teve um resultado significativo, tendo em vista o excelente quantitativo de público que alcançamos na estreia do espetáculo VEIA.

Contato: marcellepereira@yahoo.com.br

T-285

Ópera para Todos: uma Proposta de Popularização Deste Gênero Musical

Unidade: Escola de Música
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Maria José Chevitarese - Docente
Anna Claudia Tepedino Hannickel - Estudante de Graduação
Eduardo Alexandre Neves de Oliveira - Estudante de Graduação
Rosely Rodrigues de Azevedo - Estudante de Graduação
Jesse do Carmo Bueno - Estudante de Graduação
Roberto Monteiro da Silva Salles - Estudante de Graduação
Cássia Raquel da Silva Vieira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Coral Brasil Ensemble UFRJ: Promovendo a Inclusão Sociocultural Através de Concertos Gratuitos e Concertos Didáticos para a Rede Pública de Ensino

A instalação da Corte Portuguesa no Rio de Janeiro, no século XIX, trouxe grande prosperidade para a cidade. O Rio de Janeiro, especialmente a partir de 1813 quando foi construído o Real Theatro São João, tornou-se um importante centro de atividades operísticas, onde companhias italianas realizam temporadas. Depois do incêndio ocorrido em 1824 foi erguido, no mesmo local, o Imperial Theatro São Pedro de Alcântara (1826), que em 1831 foi reinaugurado com o nome de Theatro Constitucional e a partir de 1839 passou a chamar-se Teatro João Caetano. Este teatro foi importante local de diversas encenações de óperas durante o reinado e o período imperial. Esta tradição de certa forma orientou a vocação do Conservatório de Música, criado em 13 de agosto de 1848 e que deu origem a atual Escola de Música da UFRJ, como local de formação de cantores e instrumentistas para atuarem em óperas e concertos em geral. O Coral Brasil Ensemble-UFRJ preocupado em levar para a população este gênero musical, a partir de 2007 inseriu entre suas propostas a divulgação da ópera, particularmente da ópera em língua portuguesa. Neste sentido o coral desenvolveu o projeto "A escola vai à ópera" com a montagem de Maroquinhas Fru-Fru, com texto de Maria Clara Machado e música de Ernst Malhe, premiado em 2007 pelo Pro-Ext Cultura e em 2008 pelo Congresso de Extensão da UFRJ. Em 2010 o coro participa de duas montagens de óperas em língua portuguesa: Augusto Matraga com música e libreto do brasileiro João Guilherme Ripper, escrita a partir de conto de Guimarães Rosa, sob a coordenação do professor Eduardo Biato e da ópera A Loteria do Diabo, composta em 1858, com música do compositor português Casimiro Junior, com a coordenação geral da professora Vanda Belard. A montagem destas óperas tem como objetivo a popularização deste gênero, através de concertos gratuitos oferecidos para a rede pública de ensino e a para o público em geral. Ao mesmo tempo o aluno do bacharelado e licenciatura em música tem a oportunidade de colocar em prática os conceitos estudas em seus cursos e de entrar em contato direto com o público que assistirá aos concertos. Para 2011 será montada a ópera Joca, Juca e o pé de Jaca, aprovada pelo Edital PROEXT 2010, com texto e música do compositor Rafael Bezerra, aluno de mestrado em composição da Escola de Música da UFRJ. Nesse momento o coral Brasil Ensemble-UFRJ encontra-se realizando os ensaios musicais das duas obras que serão encenadas em novembro de 2010. A aceitação e o interesse despertado pelo público brasileiro têm surpreendido, reafirmando a necessidade de se ampliar a oferta de espetáculos deste gênero. Espera-se com este projeto atingir um público de 2000 pessoas para cada uma das óperas montadas.

Contato: zezechevitarese@gmail.com

T-292

A Série Música no Fórum e o Intercâmbio entre Universidade e Sociedade

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Mariana Camargo Lyrio - Estudante de Graduação
Rafaela Lugon Lucchesi Ramacciotti - Estudante de Graduação
Vanessa Rocha da Silva - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: SONS DO FÓRUM: SÉRIE MÚSICA NO FÓRUM 2010
Programa vinculado: Programa de Difusão de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do FCC

A UFRJ vive uma realidade de isolamento. Colocada historicamente em posição de superioridade, a universidade é encarada como um espaço elitista, onde os saberes são produzidos verticalmente, e a sociedade vista como objeto de estudo. Os produtos culturais que oferece são, quase sempre, reprodutores de um discurso hegemônico, o que coloca as ações populares no âmbito do não-legitimado. Por manter uma programação exclusivamente de música de concerto, definida sem um diálogo mais amplo com os diferentes agentes do cenário musical, a Série exemplifica essa posição da universidade. Podemos considerar que uma transformação na proposta traria a chance de uma aproximação com novos públicos. É importante pensar que a UFRJ tem a responsabilidade de representar os interesses de um conjunto social vário, e isso só pode ser alcançado com a troca de experiências. Para tanto, é crucial trazer para o campus as diversas representações sociais, chamando-as para a construção conjunta de reflexões e ações. Uma reformulação da Série precisa abarcar as dissonâncias existentes no espaço carioca, reproduzindo dentro do microcosmo universitário a diversidade cultural existente para além dos seus muros. Uma vez inseridos na realidade universitária, a população deixa de entender a UFRJ como um espaço para privilegiados, criando com ela um laço de pertencimento. A proposta dessa pesquisa é questionar alunos da Escola de Música, de diferentes instrumentos e turmas, sobre a série Música no Fórum. Como membros da comunidade universitária onde o projeto é realizado, eles estão mais próximos e, portanto, em teoria, mais inclinados a participar deste espaço. Essa entrevista delimitará de que forma o atual projeto é apreendido nessa unidade, bem como buscará saber o que se espera de uma série de música da universidade. A proposta tem como objetivo final embasar uma posterior construção entre a comunidade universitária e atores culturais do Rio, de um espaço universitário de música na UFRJ.

Contato: marianalyrio2@gmail.com

T-294

O Papel da Arte no Processo de Subjetivação de Adolescentes de Comunidades Cariocas

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Mariana Dias Almeida - Estudante de Graduação
Carmelita de Sousa dos Santos Motta - Estudante de Graduação
Natália Serafim da Silva - Estudante de Graduação
Monica Botelho Alvim - Docente

Projeto vinculado: Expressão e transformação: uma proposta de pesquisa-ação da adolescência em uma comunidade no Rio de Janeiro

O projeto ao qual este trabalho está vinculado se caracteriza como uma proposta de pesquisa-ação, onde os pesquisadores não buscam apenas pesquisar, mas agir e gerar mudanças. Definiu-se como eixo central desse trabalho a produção artística do grupo já citado, visando a experiência expressiva e transformadora dos participantes. O objetivo é discutir a função da arte no trabalho com este grupo a partir da experiência em curso nos locais citados. A metodologia utilizada no projeto é a pesquisa-ação existencial (Barbier, 2004) em conjunto com o referencial metodológico da experimentação (Alvim, 2007), que trazem a possibilidade de trabalho coletivo dos participantes. Dessa forma, eles têm a capacidade de significação e ressignificação de suas existências através de e durante sua experiência. Utilizamos a fotografia, mais especificamente a técnica do pin-hole (câmera do buraco da agulha), para trabalhar a capacidade expressiva dos adolescentes. O trabalho acontece por meio de atividades em grupos, em torno da aprendizagem e prática do pin-hole. A partir de tais atividades, investigamos o o processo de significação do ser adolescente naquele contexto e o trabalho transformador da existência daí decorrente. O processo é dividido em etapas, nas quais contamos com a parceria de uma artista do campo da fotografia, que conduz a oficina de pin-hole. Na primeira etapa os jovens constroem uma câmera fotográfica, na segunda trabalham fotografando e produzindo imagens sobre a sua vida na comunidade enquanto realizamos discussões temáticas semanais e na última parte trabalhamos com a produção de uma exposição fotográfica sintetizando todo o processo de reflexão acerca da existência adolescente naquele contexto. Neste trabalho pretende-se discutir os primeiros resultados obtidos a partir da intervenção nos locais citados, bem como refletir acerca do que pôde ser observado do ponto de vista metodológico com o trabalho artístico.

Contato: marianadalmeida85@gmail.com

T-299

O Museu Nacional/UFRJ e Sua Contribuição para Educação em Ciência: Roquette Pinto e Sólon Leotinsinis

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Carolina Damazio Medeiros - Estudante de Graduação
Mariana Saad Ferreira Barbosa - Estudante de Graduação
Maria José Veloso da Costa Santos - Docente

O Museu Nacional, unidade científica da UFRJ, desde o início do século XIX vem mostrando sua contribuição no campo da educação, conforme pode ser observado no regulamento n. 123, de 3 de fevereiro de 1842, que determina a realização de cursos públicos anuais sobre as ciências atinentes às seções da instituição. Por meio de pesquisas no arquivo histórico pretende-se levantar dados que permitam um entendimento rápido de dois momentos diferentes do Museu em relação ao seu papel educativo. A pesquisa está focada nas iniciativas Edgar Roquette Pinto (1884-1954), entre os anos de 1926 e 1935, na qualidade de diretor do Museu Nacional e mentor do então criado Serviço de Assistência ao Ensino de História Natural, assim como da promoção de diferentes eventos de natureza científica e cultural. Como contraponto, serão analisadas as características do serviço, no campo do ensino, cerca de sessenta anos depois, tendo a frente Sólon Leontsinis (1928-2005). O método utilizado compreende as seguintes etapas: revisão da literatura pertinente; pesquisa exploratória das fontes primárias existentes no arquivo institucional do Museu Nacional e no arquivo privado do professor Sólon Leontsinis, ambos sob a custódia da Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR), onde é realizado o estágio dos alunos bolsistas de extensão; levantamento, compilação e análise dos dados. O universo de prospecção inclui a identificação da legislação que regulou a atuação institucional e as publicações do Museu relacionadas ao tema. Como resultados parciais apresenta-se o levantamento das fontes, dando forma a um conhecimento sistematizado que servirá como instrumento de pesquisas futuras aos usuários da Seção.

Contato: nanisaadfb@gmail.com

T-300

Cia. Universo Paralelo/UFRJ: Núcleo de Pesquisa e Produção Coreográfica em Dança Contemporânea

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Andrea Amaro da Silveira Maciel - Docente
Mariana Yoshida - Estudante de Graduação
Luisa Sabino Dutra - Estudante de Graduação
Malcolm Matheus Freitas - Estudante de Graduação
Rodrigo Rivera - Estudante de Graduação
Shirlene Cristina Costa da Paixão - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Cia. de Dança Contemporânea da UFRJ

Este resumo pretende apresentar o novo projeto, Cia. Universo Paralelo /UFRJ: núcleo de pesquisa e produção coreográfica em dança contemporânea, aprovado pelo conselho do Departamento de Arte Corporal (DAC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no final de 2009. O trabalho tem como foco de pesquisa e realização a montagem e circulação de um espetáculo de dança contemporânea como caminho para extensão, oportunizando assim a interação com a comunidade em um processo de troca de saber. A Cia. Universo Paralelo /UFRJ desenvolve um trabalho de investigação sobre as potencialidades da cena e as possibilidades dinâmico formais do corpo dançante, vistas por enquadramentos estéticos que valorizam a subjetividade humana e a transdisciplinaridade. Seus principais objetivos são pesquisar e desenvolver métodos e técnicas de movimento e composição coreográfica, investigar as possibilidades de associações entre vídeo e dança, performances, instalações, obras de vídeodança, vídeos documentários, palestras e seminários, criar e realizar espetáculos de dança contemporânea promovendo a sua circulação em teatros, escolas, galerias de arte e campus de universidades dispertando o olhar do espectador para as atividades artísticas contribuindo assim na formação de platéia e no acesso a arte. Como parte das atividades e visando a democratização e acessibilidade a diferentes técnicas de movimento, são realizadas aulas práticas dirigidas aos integrantes da Cia. e também a todos os alunos interessados da UFRJ. As aulas tratam da implementação das técnicas de dinâmica muscular, ballet clássico e dança contemporânea, como dispositivos complementares e potentes na formação corporal do artista. Com a proposta de reunir artistas e profissionais de diferentes vertentes em seus processos criativos, a Cia. Universo Paralelo pretende envolver, além do núcleo base, integrantes do Departamento de Arte Corporal e também de outros cursos de graduação, como Música, Belas Artes, Comunicação entre outros. Em paralelo, pretende-se realizar a análise crítica e a documentação teórica e em vídeo de todo o trabalho desenvolvido e seus resultados, criando um acervo para observação, reflexão e difusão dos processos. O projeto tem caráter de formação e aprimoramento das áreas envolvidas e vê nessa proposta de integração uma oportunidade de formar profissionais com maior capacidade de participar com excelência do mercado de trabalho.

Contato: mari.yoshida@hotmail.com

T-302

Embarcando na Leitura para a Ilha de Paquetá

Unidade: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Felipe Andrade Vieira Maciel - Estudante de Graduação
Louise Pereira Maia - Estudante de Graduação
Thulio Pereira Dias Gomes - Estudante de Graduação
Mariza Russo - Docente
Antonio José Barbosa de Oliveira - Docente
Ana Senna - Docente
Maria Cristina Paiva - Docente

Projeto vinculado: Embarcando na Leitura para a Ilha de Paquetá

É consenso, entre os especialistas da área que, por meio da atividade da mediação de leitura, busca-se introduzir o livro como importante instrumento para compreensão do mundo, permitindo aos sujeitos, um amplo acesso à informação, aspecto imprescindível à construção do conhecimento. O livro tradicional, além de sua materialidade é revestido de um conteúdo simbólico, elemento importante na constituição do sujeito e do cidadão. Sendo assim, a leitura é um instrumento cada vez mais imprescindível para a relação entre os seres humanos e o mundo. A atividade de mediação de leitura que caracteriza este projeto constitui-se num espaço rico para a atuação dos bibliotecários, que podem dialogar com o leitor e aperfeiçoar a dimensão educativa que acompanha o fazer deste profissional. A partir de uma concepção de extensão universitária que se faz na perspectiva dialógica, alunos, professores e população encontram, na mediação de leitura, espaço para aprendizado e reflexões sobre as práticas educativas e interacionais que acompanham o ato de ler e o processo cognitivo, por meio do diálogo entre os atores, bem como da troca e atualização de informações e experiências. O Projeto em questão visa estabelecer um aprendizado mútuo com a sociedade e com as diferentes experiências dos sujeitos, como objetivam os projetos de extensão. Os alunos do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC/UFRJ) realizam as atividades de mediação de leitura, tendo como público-alvo passageiros da empresa Barcas S/A, que se destinam e retornam da ilha de Paquetá, nas manhãs e tardes de sábados, bem como moradores da Ilha. Esse público-alvo é, em sua grande maioria, constituído de crianças na faixa etária de 4 a 11 anos. São atendidas, em média, 20 crianças por atividade semanal. Ressalta-se que, ao valorizar tal atividade, reafirma-se a questão do direito ao acesso aos livros, à aprendizagem e ao entretenimento, por meio do incentivo à prática da leitura, na medida em que os livros de literatura e de cultura geral educam de forma indireta, lúdica, prazerosa. Além disso, atuam diretamente na aquisição de novos conhecimentos e no aprimoramento do domínio da linguagem e da língua materna, condições importantes para o exercício da cidadania. Por sua vez, os livros infantis "transportam" o leitor para o mundo mágico da fantasia, do "Maravilhoso". Palavras-chave: Cidadania. Mediação de Leitura. Projeto de Extensão. Biblioteconomia

Contato: mariza.russo@facc.ufrj.br

T-306

Projeto Central: Exposições Itinerantes e Oficinas de Arte Rupestre - 2009 a 2010

Unidade: Museu Nacional
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Martha Locks - Técnico-administrativo
Maria Beltrão - Docente
Lázaro Gabriel do Nascimento Alves - Externo

Projeto vinculado: PROJETO CENTRAL: EXPOSIÇÕES ITINERANTES E OFICINAS DE ARTE RUPESTRE

As pesquisas do Projeto Central (Estado da Bahia), Setor de Arqueologia, Museu Nacional, UFRJ vem sendo desenvolvida desde 1982. A partir de 1989 realizamos 70 exposições itinerantes de Arte Rupestre, sendo três no exterior, que através dos anos vieram sofrendo modificações de acordo com o público alvo. Desde 2006 incluímos as oficinas (23) de arte rupestre e de escavação (2008). No período de 2009 a 2010 participamos de diversos eventos (SNCT, aniversário Museu Nacional, De pijama no Museu etc), todos no Rio de Janeiro, atraindo principalmente alunos, professores e público em geral. A finalidade das oficinas é mostrar o trabalho do arqueólogo no campo decalcando as pinturas rupestres, atividades que passa a ser feita pelos participantes. A oficina de escavação informa o tipo de material confeccionado pelo o Homem Pré-Histórico e tem diferentes desdobramentos: informar sobre a escavação; imitar o arqueólogo no campo; reforçar que a escavação só poderá ocorrer na presença do arqueólogo; refletir sobre os objetos confeccionados pelo Homem Pré-Histórico; informar que quando um sítio arqueológico ou peças são encontrados deve-se comunicar ao IPHAN ou instituições tais como o Museu Nacional etc. Nessa atividade interativa são utilizadas réplicas de peças arqueológicas e ossos. Há maior interesse na escavação em achar maior número de objetos do que identificá-los. Uma terceira oficina que foi iniciada em 2008 as caça-palavras, depois de avaliada foi modificada para atividade impressa em 3 folhas (caça-palavras, ligue pontos, pinte e identifique) que vem sendo distribuída e foi bem aceita, inclusive pelas faixas etárias pouco atingida nas outras duas oficinas. Participam dos eventos como monitores, estagiários de Iniciação Científica e de Iniciação Científica Junior. As oficinas são facilitadoras da explanação, porém continuamos nos eventos sendo "atropelados" pelo grande número de estudantes, pois o tempo de permanência é insuficiente. Observa-se que quando as pessoas vão passear podem ficar maior tempo nas atividades e assim à transmissão é facilitada. O evento "De pijama no Museu" que foram 5 alunos de cada vez por 20 minutos, houve um bom retorno do aprendizado. Temos dificuldade nos grandes eventos de uma avaliação posterior, porém notamos que as oficinas envolvem mais os freqüentadores da exposição. Tivemos uma participação neste período de cerca de 20.000 pessoas na sua maioria estudantes na faixa etária de 5 a 12 anos, porém o maior pico continua entre 8 a 10 anos agora atingindo também adolescentes com a distribuição das atividades impressas. Partindo do princípio que é necessário "Conhecer para Preservar", utilizamos a educação não formal com a finalidade de proteger o Patrimônio Arqueológico.

Contato: locksma@yahoo.com.br

T-325

Catálogo Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade

Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Natalia Fernandes de Azevedo Barbosa - Estudante de Graduação
Heyk Brauner Pimenta Estanislau - Estudante de Graduação
Waldelice Maria Silva de Souza - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Cultura Popular na UFRJ
Programa vinculado: Programa de Difusão de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais do FCC

Em maio de 2010, foram-nos concedidas bolsas do programa de Pró-Reitoria Extensão da UFRJ, para atuar na elaboração do Catálogo Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade, da Linha Cultura Popular do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Procuraremos demonstrar as atividades que até agora desenvolvemos para o mapeamento dos projetos de pesquisa e extensão dessa universidade, relacionados ao tema Cultura Popular, a partir da Base de Informação Espaço SIGMA da UFRJ. O objetivo desta apresentação é: 1) demonstrar quais os caminhos elaborados para esse mapeamento; 2) sugerir melhorias à navegabilidade do Espaço SIGMA; 3) Demonstrar um levantamento estatístico dos projetos relacionados ao tema Cultura Popular. Procedimentos metodológicos 1) A pesquisa na Base de Informação Espaço SIGMA da UFRJ, considerou inicialmente o preenchimento do campo "palavra chave" com a expressão "cultura popular"; 2) Esse trabalho preliminar gerou uma série de projetos ligados ao tema; 3) Foram extraídas as palavras chave presentes nesses projetos e com elas foi criado um glossário; 4) O campo "palavra chave" foi preenchido com cada palavra desse glossário, que gerou outros projetos e por conseguinte novas palavras chave; 5) Esse procedimento foi repetido até que não surgissem novos projetos ou novas palavras chave. O que gerou 300 palavras chave e 170 projetos, estes serão analisados no que diz respeito ao seu grau de aderência ao tema Cultura Popular, por uma comissão de pesquisadores da área. A partir da análise dessa comissão, definiremos uma relação entre o número de projetos levantados pelo critério semântico, ou seja, aqueles encontrados através das palavras chave; e o número de projetos levantados pelo critério conceitual, ou seja, aqueles definidos pela aplicação de um conceito de Cultura Popular. O Espaço Sigma poderia ser um meio mais eficaz de comunicação para a comunidade acadêmica, mas a não padronização interna, e a não divulgação deste espaço dificultam que ele cumpra o seu papel.

Contato: nataliadeazevedo@gmail.com

T-333

Raízes Fincadas, Frutos Sendo Apreciados. uma Breve Reflexão das Ações de Extensão Realizadas em Tiradentes Pelo Laboratório de Arte Educação

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Neylla Carvalho - Estudante de Graduação

Maria Ignez de Souza Calfa - Docente
Anderson Hanzen - Estudante de Graduação
Jéssica Felipe Tavares - Estudante de Graduação
Silvana Rocco Ferreira - Estudante de Graduação
Shirlene Cristina Costa da Paixão - Estudante de Graduação
Rosangela Moreira Antonio - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Corporeidade, Linguagem e Tradições Populares

O Laboratório de Arte Educação/DAC-EEFD tem como principal enfoque o estudo da corporeidade que foca-se na relação entre corpo e homem a partir do que lhe próprio, peculiar. Por meio deste artigo pretendemos expor o enraizamento do projeto de Extensão "Corporeidade, Linguagem e Tradições Populares" na cidade de Tiradentes que pelo viés da corporeidade resgatou na memória a valorização da cultura. Identificamos o projeto realizado como as raízes que foram sedimentadas e os frutos como os desdobramentos dessa ação. Ao tratar esta questão somos levados a pensar sobre a extensão e como esta pode se ampliar em novas ações dentro de uma determinada localidade; entendemos que as atividades de extensão devem ser pensadas na sua tensão, que se faz na abertura para fora dos muros da universidade e que possibilita assim o diálogo com a comunidade. A ação de extensão deve criar raízes para que a árvore cresça independente do semeador, isto é, ganhe autonomia e força no pensamento daquele grupo multiplicando-se dessa forma em seu fazer os conhecimentos adquiridos. Hoje verificamos, que através do projeto realizado em 2006/2007 nossa meta foi alcançada pois um determinado grupo permanece voltado para as discussões despertadas dando continuidade a um pensar que se revigora através de outras iniciativas como as presenciadas em 2009. Queremos por tanto destacar como fruto o resultado obtido na realização do 1º Fórum de Cultura Afro Brasileira em Tiradentes/ São João Del Rei em novembro de 2009. Uma iniciativa da própria comunidade que nos convidou, pela parceria feita anteriormente, a participar do evento com: Palestras e Mesa Redonda na UFSJ (Universidade Federal de São João Del Rei) cujo tema era O Principio da Corporeidade no Estudo do Mito e da Memória. A Dinamização de Oficinas em escolas para crianças do ensino publico com montagem de um cortejo pelas ruas da cidade. Palestra ministrada para professores do ensino publico e Performances apresentadas pelos alunos do curso de bacharelado em dança na cidade de Tiradentes e São João Del Rei. Deste modo concluímos que a extensão só se fortalece se houver a continuidade da ação. Avaliamos naquela comunidade que a memória não se apagou, se fez e ainda se faz presente, despertando no seu cotidiano a reflexão da cultura e da identidade cultivada nas manifestações locais. Ao Voltarmos no tempo, identificamos que o projeto, a partir de seus desdobramentos, não se restringe aquela localidade mas é propício a toda comunidade e localidade que se lance ao desafio de abrir-se as memórias singulares de seus habitantes e assim resgatar o adormecido fio do coletivo.

Contato: neyllinh@hotmail.com

T-355

A Carta Caiçara

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Raiza Mota Rocha Santos - Estudante de Graduação
Thiago Ferraz Rocha Lopes - Estudante de Graduação
Tadzia de Oliva Maya - Externo
Marcos Vinicius Martins Pereira - Estudante de Graduação
Jennifer Fortes Cavalcante Renk - Estudante de Graduação
Evaristo de Castro Junior - Docente
Karen Sayuri Sasada Sato - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Raízes e Frutos:uma Vivência nas Comunidades Caiçaras da Juatinga - Paraty, RJ

Com o Edital Proext Cultura o Projeto de extensão "Raízes e Frutos: Uma Vivência nas Comunidades Caiçaras da Reserva Ecológica da Juatinga, Paraty - RJ" produziu no início deste ano o vídeo "A carta Caiçara da comunidade do Pouso da Cajaíba". Para a realização deste vídeo foram feitas entrevistas com os Griôs caiçaras (mestres do conhecimento tradicional) da Praia do Pouso da Cajaíba e moradores da Praia Grande da Cajaíba, Ponta da Juatinga e bairro da Mangueira, na cidade de Paraty. Seguindo como roteiro a Carta Caiçara, redigida por Paloma Sol (integrante do projeto até 2008) e Fracisco Xavier (Caiçara morador da Praia do Pouso da Cajaíba), temas como a cultura Caiçara; o turismo desenfreado e a grilagem de terras são também abordados no vídeo, que tem como finalidade denunciar a ausência de uma escola de 6º a 9º ano na região. Este fator, por sua vez, é uma das principais causas para o êxodo da comunidade local que devido ao baixo poder aquisitivo em sua grande maioria vão residir nas favelas da cidade de Paraty. A educação é uma demanda antiga da comunidade que batalha a vinte anos por uma escola na região e até hoje não foi atendida. O Raízes e Frutos junto com a comunidade tenta levar uma proposta de uma Escola Caiçara de 6º a 9º ano na comunidade do Pouso da Cajaíba, buscando a valorização da cultura caiçara, a partir do diálogo entre o conhecimento tradicional e o currículo formal da escola, como já fazem os chamados Griôs na escola de 1º a 5º ano. O vídeo já foi exibido na UFRJ, no salão nobre da decania no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, para turistas e moradores na praia de Martim de Sá e uma exibição para um maior público na comunidade do Pouso da Cajaíba que contou com a presença significativa da comunidade.

Contato: raizamr@gmail.com

T-360

Redescobrindo as Marcas do Passado: Visitas Guiadas no Palácio por Ocasião da Comemoração dos 192 Anos do Museu Nacional

Unidade: Museu Nacional e Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC e Centro de Tecnologia - CT

Flavio Renato Morgado Ferreira da Silva - Estudante de Graduação
Davi Padilha Bonela - Estudante de Graduação
Paulo Vinicius Aprígio da Silva - Estudante de Pós-Graduação
Saul Fuks - Docente
Ricardo Silva Kubrusly - Docente
Regina Maria Macedo Costa Dantas - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Popularizando a História do Brasil no Museu Nacional

O Museu Nacional, instituição científica criada em 6 de junho de 1818 no Campo de Santana, por d. João VI, encontra-se atualmente sediado no antigo Paço de São Cristóvão na Quinta da Boa Vista, a ex-residência real e imperial. Antes de o museu ter sido transferido para lá, o Paço foi a residência de d. João, d. Pedro I e local de nascimento de d. Pedro II, que ali permaneceu até o ano de 1889, período representado pela queda da monarquia e, consequentemente, a proclamação da república. O palácio passou a abrigar o Museu Nacional a partir de 1892, mas ainda guarda marcas do período do antigo Paço de São Cristóvão. Diante da demanda comprovada do interesse dos visitantes do museu em relação a história do palácio, foi solicitada a participação dos bolsistas PIBEX do Projeto Popularizando a História do Brasil no Museu Nacional/UFRJ, para contribuírem com as atividades de extensão da instituição em comemoração aos seus 192 anos de existência completados no ano de 2010. O evento organizado pela Direção do museu chamou-se EUREKA – um passeio pela História da Ciência no Museu Nacional. Diante do exposto, o objetivo da presente comunicação é apresentar os primeiros resultados de parte dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos de graduação em História envolvidos no projeto citado. A atividade escolhida para participação no evento comemorativo foi por meio de visita guiada no palácio para os visitantes (público em geral). Nesta ocasião, serão apresentadas imagens dos alunos da UFRJ no orientado passeio pelo interior do palácio. Portanto, serão mostrados os registros fotográficos sobre a atuação dos bolsistas que proporcionaram aos participantes um retorno ao período imperial, enfatizaram o cotidiano da residência de d. Pedro II e destacaram o espaço como o palco do poder na segunda metade do século XIX. Por fim, serão expostas a metodologia utilizada, a interação com o público e os desdobramentos do projeto.

Contato: regin@mn.ufrj.br

T-368

A Máquina Falante em Ação: Discussões sobre Ciências no SESC de Madureira

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

André Tostes da Costa - Estudante de Graduação
Bruno Almeida Blanco dos Santos - Estudante de Graduação
Kemmely da Silva Barbosa - Estudante de Graduação
Leonardo Cid Loureiro Pombo - Estudante de Graduação
Regina M M C Dantas - Técnico-administrativo
Rejane Nóbrega - Estudante de Pós-Graduação
Ricardo Silva Kubrusly - Docente

Projeto vinculado: As Histórias da Mulher Pássaro

A presente comunicação visa mostrar os primeiros contatos entre os alunos de graduação em História da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ (bolsistas PIBEX), e os visitantes (alunos e público em geral) na Sala de Ciências do SESC de Madureira, como atividade central do Projeto Histórias da Mulher Pássaro. O projeto foi criado por Ricardo Silva Kubrusly, professor do curso de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia/ HCTE da UFRJ, com o objetivo de proporcionar reflexões sobre as ciências para o público de fora da Universidade. Assim, o idealizador do projeto, acreditando que as ciências modernas devem ser comentadas pela sociedade e discutidas mais do que divulgadas, e com o intuito de provocar essa discussão e as reflexões que dela nascem, propôs um objeto falante e o chamou de "Mulher Pássaro", à moda do Rádio, que conta histórias-lendas-mitos sobre as mesmas questões às quais as ciências se debruçam. Para tal, elaborou histórias, algumas abstratas, que não se pretendem ser entendidas em seus promenores, mas que querem causar um impacto e deixar o visitante perplexo e repleto de dúvidas. Diante disso, na ocasião da apresentação, os graduandos da UFRJ, além de explicarem suas motivações em relação ao projeto, irão mostrar imagens das primeiras atividades realizadas no SESC com o público de Madureira (visitantes do SESC). Assim, será exibida uma das histórias contadas pela Mulher Pássaro para auxiliar na visualização da execução do projeto. Desta maneira, a metodologia utilizada será evidenciada em conjunto com as primeiras impressões dos bolsistas sobre seu público e a relação com os objetivos do projeto como considerações iniciais.

Contato: riskuby@gmail.com

T-388

A Dança e Cultura Popular Aplicada a Terceira Idade

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Sebastião Barros Lima - Estudante de Graduação
Frank Wilson Roberto - Docente

Projeto vinculado: Companhia Folclórica do Rio-UFRJ

Este trabalho busca investigar o significado da dança na cultura popular brasileira aplicada à terceira idade para fazer reflexões educativas no campo de expressões científicas, artísticas e culturais para esta parcela da população. Para execução deste estudo está sendo efetuada uma pesquisa de campo em forma de questionário composto de perguntas fechadas e abertas que estão sendo respondidas por idosos praticantes de aulas de dança popular brasileira aplicada para a terceira idade, em um projeto social e em uma academia, ambos localizados no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro. As modalidades de danças populares oferecidas para estes alunos são compostas por samba de roda, samba de gafieira, forró, funk, maxixe, zouk, hip-hop, tango, côco, entre outras. Durante a execução das aulas foi observado que a expressão das potencialidades humanas induzidas pela música, pela dança, pela proposta de exercícios individuais e em duplas a priori propiciam vivências integradoras com a reconstrução do cotidiano dos idosos e a melhora de suas condições de saúde, com o aumento do ímpeto vital e a vontade de viver; ajuda aos idosos a sentirem-se inseridos no mundo, em sintonia com a cultura popular brasileira, propicia ainda vivências com autonomia e desperta projetos existenciais. Outro aspecto que passou a ser observado neste estudo foi o despertamento desta parcela da população para formação de platéia que passaram a assistir espetáculos de dança popular tendo como exemplo a Companhia Folclórica do Rio de Janeiro da UFRJ entre outros. A utilização deste tipo de aula é criar uma estratégia que auxilie no fortalecimento e no enfrentamento das dificuldades e, como tal, estimule a liberdade, amplie o círculo de relacionamentos, promovendo a acolhida e a solidariedade, incentive a mudança de atitudes e comportamentos diante da vida. Neste sentido, a dança da cultura popular brasileira promove a renovação existencial dos idosos. A contribuição deste estudo para a dança direcionada ao envelhecer saudável indica esta atividade como uma estratégia capaz de promover o cuidado solidário além ser utilizada no processo de cuidado humano, objetivando a promoção da saúde dos idosos, assim como desenvolver os saberes necessários a prática educativa para através de reflexões sobre este estudo buscar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a salvaguarda de expressões artísticas e culturais de grupos considerados 'subalternos' em território nacional.

Contato: barroslima@ig.com.br

T-394

A Dança como Caminho para a Extensão

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Silvana Rocco Ferreira - Estudante de Graduação
Shirlene Cristina Costa da Paixão - Estudante de Graduação
Maria Ignez de Souza Calfa - Docente
Anderson Hanzen - Estudante de Graduação
Neylla Carvalho - Estudante de Graduação
Jéssica Felipe Tavares - Estudante de Graduação
Rosangela Moreira Antonio - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Tramas do corpo uma tessitura poética

O presente trabalho vem investigar as possibilidades da composição coreográfica em dança como caminho para a extensão. É importante destacar que entendemos a extensão como estender e ampliar conhecimento que se dá em uma via de mão dupla. Focalizamos assim. na obra coreográfica a potencialidade da dança, por acreditarmos que em sua tensão crie a interação e a aproximação com o espaço e os habitantes da cidade. O Laboratório de Arte e Educação (DAC-UFRJ) vem desde 1998 desenvolvendo trabalhos coreográficos, que assim como seus estudos, pesquisas e atividades, partem das questões trazidas pela corporeidade e seus estudos a luz da poética, realizando desde 2007 visitas à Tiradentes-MG com apresentações de obras coreográficas concretizando a troca entre os saberes acadêmicos e regionais da cidade. O ir e vir aquela cidade provocou desde o inicio inúmeras questões que com o tempo e através das praticas de experimentação e discussão despertando fundamentos para conjugar um pensar poético no corpo. A itinerância é essencial para entender metodologicamente o processo de criação, por levantar novas questões para a obra coreográfica. Entendemos o itinerante como fluxo no concretizar do habitar poético, não como viagem ou caminho percorrido. Assim a obra é itinerante porque se coloca no espaço, habitando-o. A obra coreográfica é o "entre" universidade e comunidade, um dialogo entre saberes, que se originam das percepções sensíveis, colocando-se como troca, não como imposição do saber. O interprete no momento da ação é movido pelas questões da obra, do espaço e do espectador. A obra se concretiza no momento da experiência da dança, transcendendo as questões de cada corpo, pulsando com o público o dialogo. O espaço não se dá como cenário, e o público não está passivo, ambos se tornam obra. O corpo do interprete é o lugar de convergência de todas as questões da obra, nascidas no que lhe é próprio, lançando-as e retornando-as. A composição surge para trazer no texto coreográfico a narrativa, trazendo a flor da pele o que há de essencial no corpo e com isso, permitir a manifestação da linguagem. Cada gesto é, então, composto de maneira que o interprete possa atualizá-lo como estado de presença a cada instante em que o movimento é atravessado pelo lugar e pelas pessoas. Compreendemos composição como processo de acontecer o ser no corpo. Concluímos que compor é deixar os corpos disponíveis no desenvolvimento do processo, reunindo o que se descobre no mostrar da criação, vigorando as relações humanas, valorizando o próprio e afetando o espaço. Deste modo a dança é semente que plantamos e é plantada em nós sendo caminho e ação para na experiência mergulharmos na linguagem.

Contato: silvana_danc@hotmail.com

T-408

Dança e Cultura Afro-Brasileira: Espaços e Diálogos

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Tatiana Maria Damasceno - Docente

Projeto vinculado: FÓRUM DANÇA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA DA UFRJ

A idéia do Fórum surge de nossas observações acerca da carência de eventos, com enfoque na interface da linguagem da dança com temáticas da cultura afro-brasileira, na Cidade do Rio de Janeiro. Os eventos que possuem maior visibilidade são aqueles promovidos por instituições privadas, permanecendo tantos outros dispersos pelo país. Na dança, especificamente, essa circunstância tem prejudicado a visibilidade de um campo artístico que trata das expressões negras nos seus mais variados aspectos bem como, o reconhecimento dos atores envolvidos. O projeto Fórum Dança e Cultura Afrobrasileira da UFRJ tem como objetivo fomentar discussões relativas às construções artísticas desenvolvidas na contemporaneidade por afros-descendentes ou por criadores e educadores autores de pesquisas focadas no corpo negro em suas tradições, modos de ser social e cultural. Uma primeira edição denomina I Encontro Dança e Cultura Afrobrasileira foi realizada em um único dia (20 de novembro de 2008), no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro. Devido a grande repercussão do projeto piloto, a Comissão organizadora ampliou para três dias (de 10 às 22 horas), o período de duração do projeto atualmente nomeado de Fórum Dança e Cultura Afro brasileira da UFRJ (2009/ projeto bianual). O I Encontro contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas, caracterizando um público caloroso e bem diversificado: estudantes, professores, bailarinos, brincantes, artistas e grupos de projetos sociais, eufóricos pela experiência de estar naquele lugar, discutindo, trocando, se conhecendo e, ávidos, por ampliar essas vivências, com periodicidade. A repercussão do I Encontro ratificou a necessidade do Departamento de Arte Corporal – como representante de uma instituição pública de ensino superior - de construir um espaço de discussão sólido e pertinente aos dias atuais, sobre a dança que é ensinada, pesquisada e encenada a partir das manifestações culturais afrobrasileiras. Com isso, o I Fórum cumpre com a função pedagógica de validar a expansão da dança como sendo uma linguagem artística e um espaço de pesquisa. No I Fórum contamos com um público de aproximadamente 1200 pessoas. A participação de instituições brasileiras de ensino, que desenvolvem pesquisas a partir da interface da dança com elementos presentes na cultura afrobrasileira vem legitimar esta área de conhecimento como sendo uma grande geradora da transdisciplinaridade, bem como potencializadora de trabalhos cênicos e científicos. Urge que um Encontro desta natureza divulgue as contribuições artísticas, intelectuais e científicas de estudiosos da cultura afrobrasileira, nutrindo e contaminando ideologicamente o espaço cotidiano de atuação de atores que se encontram no ambiente escolar, em projetos sociais, em academias, nas comunidades e centros culturais. Assim, em 2011 estaremos realizando o II Fórum.

Contato: tatianadamasceno@globo.com

T-432

A Inserção da Ciência na Indústria da Cultura como Estratégia de Aquisição Qualitativa Educacional

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Vinícius Albuquerque Machado - Estudante de Graduação
Pedro Muanis Persechini - Docente

Projeto vinculado: Jornalismo Científico

Ao longo dos tempos a adoção de novos pensamentos sempre foi um processo lento. O complemento cultural produzido por novos processos epistemológicos é, por regra, vagaroso, visto que muitas vezes o que é inovador vai contra o tradicional. Por essa razão, quando a academia tenta imaginar novos processos de explanação dos logros científicos, esbarra por vezes em escudos de indagações culturais. Uma estratégia para legitimar a ciência nesta contenda filosófica, é necessário empreender a interação lúdica e subjetiva, explicando de modo interdisciplinar os conceitos estabelecidos por pesquisadores de ciência em seus postulados mais recentes. O Espaço Ciência Viva, um museu com fins filantrópicos localizado na Tijuca, desenvolve um trabalho de divulgação científica por meio da interação. Com um público-alvo focado em jovens, sem descartar de seus esforços o público adulto, o Espaço Ciência Viva conta com uma gama de jogos e aparelhos dentro do museu para explicar conceitos básicos da ciência. Além disto, o museu usa outras linguagens como textos e murais com gravuras para o público melhor entender de forma correta as interações biológicas e físicas que configuram dúvidas no homem leigo. Dessa forma, por meio de apresentações formais, ainda que sem compromisso didático, os fundamentos científicos se aproximam da população. O estudo deste caso revela uma iniciativa eficiente de divulgação científica, visto que o ECV é um núcleo de atividades lúdicas em um bairro residencial do Rio de Janeiro. Mais do que isso, funde os valores subjetivos culturais construídos pelo ser homem com as ciências da natureza, fazendo dos fenômenos científicos obras de arte a serem apreciados. É justamente o valor subjetivo que a ciência pode ter para o homem que é o foco da pesquisa. A maneira como podemos internalizar a ciência como matriz cultural de nossa comunidade é a grande questão. Este estudo de caso intuir o papel da popularização da ciência nos museus contemporâneos. As ações de extensão desenvolvidas incluem: cobertura de eventos científicos, acompanhamento mediático dos projetos do Espaço Ciência Viva, desenvolvimento de uma linguagem científica mais acessível à comunidade.

Contato: viniciusalbmac@gmail.com

área temática

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

T-007

Acessibilidade de Crianças com Deficiência às Escolas Públicas

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Alice de Barros Horizonte Brasileiro - Docente
Cristiane Rose de Siqueira Duarte - Docente
Caroline de Oliveira Soares - Estudante de Graduação
Leonardo Christiano Salles Tinoco - Estudante de Graduação
Nathália Abadessa Lodi - Estudante de Graduação
Silvia Sousa de Oliveira Barbosa - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Acessibilidade de Crianças com deficiência às Escolas

Acessibilidade de Crianças com Deficiência às Escolas Públicas. Baseado em conceitos de acessibilidade, como "Rota Acessível", "Desenho Universal", "Exclusão Espacial" e "Desvantagem", o Núcleo Pró-Acesso auxilia na inserção de pessoas com deficiência em ambientes escolares, através da arquitetura inclusiva. Ao eliminar barreiras como, por exemplo, a ausência de sinalização tátil direcional e de alerta para pessoas com deficiência visual, ou degraus e rampas inadequadas, para pessoas em cadeira de rodas, todos os usuários podem utilizar os espaços com autonomia e segurança. O Decreto Federal Brasileiro 5296, de 2004, determina que os espaços públicos devem atender às Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT, para promover a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, fazendo-se também cumprir a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). As escolas constituem-se em espaços públicos e, desta forma, devem seguir os critérios previstos no Decreto e nas avançadas leis e convenções já existentes no país e no mundo. Neste contexto, o Núcleo Pró-Acesso realiza um projeto de extensão, prestando assessoria em projetos arquitetônicos e desenvolvendo um manual de acessibilidade a escolas da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. A metodologia desenvolvida pela equipe e aplicada neste trabalho se utiliza de visitas a campo e no posterior registro, em tabelas apropriadas, das barreiras físicas existentes nas escolas e no seu acesso. Registramos as condições de acessibilidade encontradas no ambiente escolar, como inclinação de rampas, alturas de guarda-corpos etc. Estes registros são acompanhados de entrevistas, fotos, vídeos, croquis e medições. Devido à falta de informações sobre a questão, o Núcleo trabalha no desenvolvimento de propostas para o acesso infantil à educação inclusiva, através da adaptação de mobiliários e do espaço arquitetônico. O produto final será útil para orientar gestores de escolas, alunos, professores e profissionais da construção civil sobre a adaptação das mesmas, e destina-se a suprir a demanda gerada pela atual situação de determinadas instituições, inadequadas à acessibilidade. Buscamos, por meio da acessibilidade arquitetônica, possibilitar a inclusão na educação e a convivência sem distinção entre pessoas desde as suas infâncias, colaborando para transformar o comportamento social em relação às diferenças individuais.

Contato: alicebrasileiro@ufrj.br

T-010

Cartografando (nas) Grades

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Ana Marcela da Silvaterra - Estudante de Graduação
Aline Pissinatti Amado da Silva - Estudante de Graduação
Bruno Giovanni de Paula Pereira Rossotti - Externo
Pedro Paulo Gastalho de Bicalho - Docente

Projeto vinculado: PSICOLOGIA E JUSTIÇA: CONSTRUÇÃO DE NOVOS PROCESSOS
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

O presente trabalho resulta de uma experiência de intervenção psicológica em grupo, fomento do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC), um programa de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 2009 a coordenação do projeto constrói uma parceria com a 52ª Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, visando estender a atuação do projeto à população carcerária do local. A equipe de Psicologia acaba por encontrar neste espaço a possibilidade de instalar um dispositivo grupal, com vista a dar voz aos presos provisórios do regime "seguro". A característica diferenciadora desses presos é o seu isolamento da carceragem comum por terem cometido crimes depreciados pelo restante da população carcerária. Sendo assim, estes são mantidos isolados do convívio, dado o risco de vida de submetê-los à coexistência com os demais. Como arcabouço metodológico, apropriamo-nos do método cartográfico e nos utilizamos do grupo como um dispositivo capaz de colocar em funcionamento os modos de expressão de subjetividade - não perdendo de vista que esta se compromete profundamente com os processos coletivos produzidos historicamente. Provendo suporte epistemológico, são utilizados conceitos da Análise Institucional Francesa, os quais sugerem uma visão política, no intuito de desnaturalizar formas de ser instituídas, apontando saberes oriundos da Criminologia Crítica como ferramenta de problematização. Propomos aqui um novo modo de fazer Psicologia, no cárcere, divergindo fundamentalmente do lugar de avaliação psicológica obrigatório no sistema penal, o qual se propõe a investigar o suposto grau de periculosidade dos apenados.

Contato: alinepissinatti2@gmail.com

T-029

O NIAC e a Questão da Violência Sexual

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Ana Carolina Gomes Perez - Estudante de Graduação
André Barroso Bento - Estudante de Graduação
Pedro Paulo Gastalho de Bicalho - Docente
Tamara Albu - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PSICOLOGIA E JUSTIÇA: CONSTRUÇÃO DE NOVOS PROCESSOS
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

O Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC), vinculado à UFRJ constitui-se como um Escritório Modelo de atendimento interdisciplinar composto pelas áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e Arquitetura, com atuação junto às comunidades do entorno da Ilha do Fundão, a partir de uma prática integrada e centrada na promoção dos Direitos Humanos. Temos recebido constantemente em nosso espaço de atendimento demandas relacionadas diretamente com as conseqüências de violência sexual. É comum que os usuários envolvidos em tal situação busquem atendimento psicológico, fazendo surgir aí um discurso e uma escuta problemáticos tanto para os usuários quanto para aqueles que os atendem: estagiários de psicologia, direito e serviço social em plena formação acadêmica. O objetivo desse estudo é questionar as implicações dos estagiários na presença desse tipo de demanda (quais habilidades e competências estão em jogo), sua premência no cotidiano de atendimento do NIAC e as condições estruturais do programa para receber demandas dessa natureza. Como alicerce figura a noção de produção de subjetividade - o efeito de uma multiplicidade de agenciamentos históricos e sociais em um processo permanente de construção - e, portanto, a de que todo sujeito é um conjunto de agenciamentos coletivos. Nosso campo teórico baseia-se na Análise Institucional Francesa e a Filosofia da Diferença. Uma clínica que produza diferença e que aposte no estranhamento como forma de intervenção capaz de operar desnaturalizações no espaço de acompanhamento, e com o intuito de potencializar a criação de novos caminhos e compreensões de mundo, a partir de uma aposta na potência produtiva do encontro. Partindo dessa aposta, acreditamos no atendimento como dispositivo produzido pelo entrecruzamento de diversas forças que ao se entrelaçar trazem a possibilidade de deslocamentos e de desconstruções.

Contato: andrebento@globo.com

T-056

Análise das Relações Interpessoais e Comunitárias na Ocupação

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Caio Cesar Wollmann Schaffer - Estudante de Graduação
Benvindo Manima - Estudante de Graduação
Gabriela Lema Icasuriaga - Docente

Projeto vinculado: Reprodução Sócio-Territorial em Comunidade de Baixa Renda - Acompanhamento Sócio-Jurídico na Implementação de Políticas Urbanas

O presente trabalho parte de um recorte de análise do projeto de extensão "Reprodução Sócio-territorial em comunidade de baixa renda – Acompanhamento sociojurídico na implementação de políticas urbanas" que têm ocorrido junto a ocupação da antiga fábrica de cimento Quartzolit – denominada como Portelinha por seus moradores – com o objetivo de organizar e mobilizar a população local e, se possível, viabilizar sua regularização fundiária. O recorte desejado vêm no sentido de compreender as relações entre os moradores, destes com suas aparentes lideranças e com os participantes do projeto (alunos, professores e supervisora) e da ocupação com as associações de moradores da Baixa do Sapateiro e do Morro do Timbau – comunidades mais próximas da ocupação. Esta análise foi realizada com base nos relatórios de estágio e entrevistas com moradores da Portelinha, lideranças atuantes na ocupação e presidentes de associações de moradores. A nossa principal preocupação com este trabalho consiste em incorporar a compreensão crítica das relações interpessoais e comunitárias entre os diferentes atores presentes no espaço habitacional da ocupação e seu entorno. Assim como dar início a um processo de sensibilização em torno da relevância da luta por moradia e melhores condições de habitação.

Contato: ccws88@hotmail.com

T-096

Fronteiras da Extensão Universitária: a Experiência do Projeto Etnodesenvolvimento e Economia Solidária em Quilombos

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Daniel Macedo Gomes da Silva - Estudante de Graduação
Sidney Lianza - Docente

Projeto vinculado: PROJETO BRASIL LOCAL ETNODESENVOLVIMENTO E ECONOMIA SOLIDÁRIA
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

O projeto Etnodesenvolvimento e Economia Solidária vem sendo realizado a partir de uma parceria entre a UFRJ, através do Núcleo de Solidariedade Técnica - SOLTEC, e a Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ. A construção desse diálogo entre a Academia e a CONAQ fez emergir a necessidade de um projeto de pesquisa-ação a ser realizado em conjunto, convidando ambas as instituições a estabelecerem uma parceria de trabalho. O objetivo central do projeto é contribuir ao etnodesenvolvimento por meio da economia solidaria e o fortalecimento organizacional dos quilombolas nos seus territórios preservando suas raízes étnicas em parceria com os coordenadores territoriais e os agentes de desenvolvimento local. A metodologia de referência é a pesquisa-ação engajada com as temáticas de formação de redes e cadeias produtivas solidárias para que os quilombolas tenham mais autonomia e para garantir seu próprio controle sobre as suas necessidades e demandas. A pesquisa-ação enquanto uma metodologia para ação e construção de conhecimento crítico, busca implicar o pesquisador na ação e o ator social na pesquisa. Neste sentido, esta metodologia tem sido incorporada na atual perspectiva do etnodesenvolvimento e da educação pelo trabalho, com o objetivo de organização do processo econômico de desenvolvimento sustentado nas comunidades quilombolas fazendo com que os próprios quilombolas se pesquisem reconstruindo uma auto-gestão do quilombo. O curioso e inovador é que objeto de estudo agora passa a se estudar. Assim, o projeto busca seu resultado produzindo, sistematizando e divulgando conhecimentos "sobre" e "com" as comunidades quilombolas. O projeto conta com a participação de um bolsista da Escola de Serviço Social da UFRJ na equipe. Neste sentido, a formação ganha a contribuição da experiência ensino-extensão, ampliando seu conhecimento na área de políticas públicas, pois há também a pretensão que a atuação dos agentes quilombolas se torne um mecanismo de política de Estado como acontece com os agentes de saúde etc. O projeto busca suprir as demandas quilombolas fazendo com que as comunidades sejam mais autônomas exercendo sua liberdade e cidadania dentro do quilombo e se fortaleçam para reivindicar a titularidade de suas terras e exigir políticas públicas direcionadas para a questão quilombola. Consideramos inovador neste projeto o exercício da construção de um diálogo entre a academia e o movimento social de forma comprometida com seu cunho participativo, compartilhando os resultados e estreitando os laços com seus parceiros para a intervenção social.

Contato: dan.ufrj@yahoo.com.br

T-123

Projeto Território em Atividade II

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Emmanuel Neves Gonsalves - Estudante de Graduação
Rodrigo Brasil de Faria - Estudante de Graduação
Rodrigo Vieira Gomes - Estudante de Graduação
Caio Cesar Wollmann Schaffer - Estudante de Graduação
Benvindo Manima - Estudante de Graduação
Pilar Cler - Estudante de Graduação
Gabriela Lema Icasuriaga - Docente

Projeto vinculado: Reprodução Sócio-Territorial em Comunidade de Baixa Renda - Acompanhamento Sócio-Jurídico na Implementação de Políticas Urbanas

O evento Território em Atividade II busca dar proseguimento ao evento realizado em 2009, mantendo e ampliando os objetivos a partir do conhecimento e dos aprendizados da experiência anterior. Neste sentido, contribuir para a função social da universidade, promovendo serviços e atividades de interesse coletivo com a participação de colaboradores internos e externos, incentivando a articulação de associações, organizações e moradores de diferentes espaços da comunidade da Maré. Esta atividade é construida de forma interdisciplinar com professores, alunos de graduação e de pós-graduação, dos cursos de Direito e Serviço Social da UFRJ, a partir do diálogo permanente com a população beneficiária do projeto de extensão "Reprodução sócioterritorial em comunidades de baixa renda – acompanhamento sócio-jurídico na implementação de políticas urbanas" e da sistematização das demandas colocadas no decorrer do ano de 2010. Território em Atividade II acontecerá no dia 06 de novembro do corrente ano e estamos em processo de produção do evento. Os serviços disponibilizados no evento contemplam: atividades culturais, tiragem de documentos, orientações sociojurídicas, atendimentos sociais com os Centros de referência, disseminação de informações de serviços públicos disponíveis à população com as instituições presentes. Com esta edição do Território em Atividade esperamos facilitar o acesso a diversos serviços e atividades e estreitar a relação da UFRJ com os moradores da Maré.

Contato: emmanuelneves@yahoo.com.br

T-135

Projetos de Prevenção da Violência no Espaço Escolar: Qualificação da Prática no Âmbito da Violência Intrafamiliar em Escolas Municipais da Maré

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Miriam Krenzinge A Guindani - Docente
Fernanda Aguiar Gervásio de Oliveira - Estudante de Graduação
Marianna Carvalho Machado de Souza - Estudante de Graduação
Gizele Marques Silva - Estudante de Graduação
Nivia Cláudia Katica Melo E Silva - Estudante de Graduação
Ana Beatriz Martins Costa - Estudante de Graduação
Fernanda Carneiro Soares - Estudante de Pós-Graduação
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

A presente experiência de extensão está vinculada ao Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC) e ao projeto de pesquisa "Análise crítica dos projetos de prevenção da violência no espaço escolar: estudo dos indicadores de avaliação e de resultados das ações que promovam formas alternativas de resolução de conflitos", que conta com apoio do CNPQ. Inicialmente, a equipe está realizando levantamento das experiências extensão de outras universidades públicas e organizações da sociedade civil (conveniadas com órgãos envolvidos no campo da Justiça e de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente) que realizam o estudo e/ou "práticas restaurativas", ou seja, a aplicação de formas alternativas de resolução de conflitos nos casos de violência intrafamiliar envolvendo crianças e/ou adolescentes. Num segundo momento será feita uma análise minuciosa das experiências consideradas "bem- sucedidas", a fim de se obter indicadores de avaliação dos resultados e dos impactos no que tange a redução das formas tradicionais e violentas (até letais) de enfrentamento das controvérsias e relações desiguais de poder. Este estudo vem subsidiando, de forma complementar, a proposta da aplicação das ferramentas alternativas de resolução de conflitos à prevenção ou resolução de situações de violência intrafamiliar trazidas pelo alunos/familiares e professores da rede escolar do Bairro da Maré. Espera-se, portanto, no curto prazo de tempo ampliar as reflexões teórico-metodológicas acerca do tema e qualificar as ações de extensão desenvolvidas, através das equipes interdisciplinares do NIAC, nas escolas públicas da Maré. E, num médio prazo, espera-se contribuir para formulação de políticas públicas de prevenção da violência intrafamiliar direcionada às crianças e adolescentes. Referências Bibliográficas: Silva, José Fernando Siqueira. Violência Urbana e Serviço Social: possibilidades e limites para a intervenção do assistente social. In: O Serviço Social e a questão dos direitos de cidadania. Brasília: ABEPSS, 2000, p. 272 – 279. (v. 4 dos anais do encontro) Mesquita, Paulo (2004). Relatório sobre o GT de Prevenção da Violência. Projeto "Arquitetura Institucional do SUSP – Sistema Único de Segurança Urbana. Rio de Janeiro, 2004. Chauí, Marilena, (1998). Ética e violência. Teoria & Debate. Ano 11, número 39. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

Contato: fernanda.gervasio@yahoo.com.br

T-191

Grupo Terapêutico: um Dispositivo na Alteração dos Modos de Produção de Subjetividade na Experiência do NIAC

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Pedro Paulo Gastalho de Bicalho - Docente
Janaína Rodrigues Geraldini - Estudante de Pós-Graduação
João Carlos Pivatto Lipke - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PSICOLOGIA E JUSTIÇA: CONSTRUÇÃO DE NOVOS PROCESSOS
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

A proposta deste trabalho é apresentar o grupo terapêutico como uma das ações implementadas pelo projeto "Psicologia e Justiça: construção de novos processos", bem como problematizar a noção de grupo como um dispositivo potente de intervenção. Tal ação trata-se de um trabalho desenvolvido pela equipe de psicologia junto ao Escritório de Cidadania do NIAC (Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania), cujo espaço promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão entre as áreas da psicologia, serviço social, direito e arquitetura sob uma perspectiva transdisciplinar. Entendemos que este grupo terapêutico promove a coletivização das demandas psicológicas que chegam ao NIAC, e a troca de experiências entre os usuários aparece como interessante produção de atendimento, sempre entendendo o grupo como um dispositivo potente de criação. Realizado semanalmente, é composto somente por adultos. Nele são trabalhadas as questões trazidas por seus componentes para serem problematizadas por todos, onde facilitadores e usuários têm igual autonomia para fazer intervenções. Apostamos na noção de grupo enquanto uma instituição, de caráter político, um campo de forças que se entrelaçam, funcionando em um espaço intermediário entre aquilo que define o indivíduo e o que define o social. Como um dos paradigmas a serem rompidos com tal aposta, encontra-se a prática intimista promovida pela noção naturalizada de indivíduo de base positivista. Ao contrário de se compreender o sujeito como um indivíduo composto por questões interiorizadas, que aparecem como separadas da realidade social em que vive, apostamos na noção de subjetividade entendida a partir de uma dimensão coletiva e como uma construção histórica, agenciada por processos que se encontram em constante mutação, rearranjos e atravessamentos de forças, como algo que se faz e se modifica a todo momento, não estando nunca pronta, acabada, ou encerrada em si mesma. É neste sentido que se pode pensar a questão do grupo como possibilidades outras, dessubstancializadas, as quais rompem com saberes e práticas constituídos a partir do paradigma da separação dicotômica de indivíduo/sociedade, sujeito/grupo, parte/todo. Sendo assim, trabalhar com grupo equivale a apostar no coletivo, desnaturalizar referências sociais dominantes, problematizar o modo de constituição das instituições, indagar sobre as dicotomias que se apresentam naturalizadas no contexto em que se vive, fomentar a expressão de virtualidades existenciais, recusar vivências individualizadas, remeter autoria dos enunciados aos coletivos e não a sujeitos individuais. Enfim, equivale a transversalizar diferentes planos de ação ao se promover alterações nos modos de subjetivação e permitir, assim, uma ampliação do campo da análise. O grupo se constitui como um dispositivo de intervenção por excelência uma vez que se constrói no encontro entre diferentes formas de conceber o mundo. E esse caráter múltiplo é o que permite a emergência de novos possíveis.

Contato: jocapsiufrj@yahoo.com.br

T-196

Avaliação em Extensão: Avanços e Retrocessos na Intervenção em Ocupação Popular na Maré

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

João Ricardo Alves de Amorim - Estudante de Graduação
Pilar Cler - Estudante de Graduação
Gabriela Lema Icasuriaga - Docente

Projeto vinculado: Reprodução Sócio-Territorial em Comunidade de Baixa Renda - Acompanhamento Sócio-Jurídico na Implementação de Políticas Urbanas
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

O presente trabalho tem o intuito de mostrar os resultados das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2010, pelo projeto de extensão: Reprodução Sócio-territorial em comunidade de baixa renda - Acompanhamento sócio jurídico na implementação de Políticas Urbanas, através de alunos, professores e supervisora de campo da UFRJ. Tal projeto foca suas ações na ocupação de nome Portelinha, antiga fábrica da Quartzolite, na localidade do Timbau, bairro Maré. O projeto tem caráter interdisciplinar onde participam profissionais e alunos de Serviço Social, Direito e Arquitetura, compreendendo aspectos sociais, jurídicos e urbanísticos que ultrapassam a formação acadêmica específica dos alunos de um único curso. Buscaremos assim apresentar resultados parciais obtidos a partir das ações e intervenções desenvolvidas pela equipe interdisciplinar, entre março e julho de 2010. Este trabalho é relevante para a continuidade do projeto já que busca dar retorno das ações empreendidas até o presente momento. Busca saber se o que foi traçado no início do semestre foi cumprido, perceber a efetividade das atividades aplicadas e o impacto que estas tiveram sobre os participantes do processo. Por se tratar de um estudo de caráter qualitativo, revela diversos aspectos da interação dos atores evolvidos: alunos, professores, lideranças e moradores, assim como as suas percepções acerca das ações implementadas. Contudo deve-se considerar que tal análise compreende algumas dimensões, sem necessariamente abranger todo o processo de implementação do projeto. Por isso, esta avaliação é também considerada como processual, uma vez que pretende verificar as diversas atividades durante um período determinado. A principal fonte de informação foram os relatório mensais confeccionados pelos alunos do Serviço Social. Estes se apresentam como fonte rica de registros, capazes de nos fornecer as informações acerca das ações empreendidas. Os principais resultados, ainda em processamento, indicam alguns avanços, parte para equipe da UFRJ, quanto para os atores locais participantes. Entre estes a consolidação de relações com as associações de moradores; articulação de trabalho conjunto com organizações locais; formação, execução, avaliação do projeto Território Atividade; Seminário com lideranças locais para apresentação de diagnostico e identificação de demandas e assessoria e encaminhamento de demandas individuais a instituições competentes.

Contato: joaoricardoamorim@yahoo.com.br

T-218

A Experiência de Extensão Universitária na Revisão do Plano Estadual de Direitos Humanos

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Miriam Krenzinge A Guindani - Docente
Gisele Ribeiro Martins - Estudante de Graduação
Keila da Silva Oliveira - Estudante de Graduação
Ludmila Fontenele Cavalcanti - Docente
Noelle Coelho Resende - Estudante de Pós-Graduação
Eliana Sousa Silva - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Revisão e Atualização do Plano Estadual de Direitos Humanos
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

Introdução: A revisão e atualização do Plano Estadual de Direitos Humanos (PEDH), desenvolvido através de uma parceria entre a Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH) e o Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC), um programa da Pró Reitoria de Extensão (PR-5), em 2010, tornou-se necessária em função da pouca exeqüibilidade das propostas do PEDH, desenvolvido em 2002, tendo sido apontado como demanda pela sociedade civil em conferências posteriores sobre Direitos Humanos a revisão e atualização deste documento. Essa revisão e atualização consiste numa assessoria técnica da Universidade no campo das políticas públicas. Objetivo: O presente trabalho busca socializar a experiência de revisão e atualização do PEDH, em 2010, no fortalecimento de políticas públicas que contribuam para a defesa dos Direitos Humanos, através da ampliação de espaços que possibilitem o debate acerca de tais direitos, além de oferecer subsídio às ações governamentais nesse sentido. Procedimentos metodológicos. Foram realizadas reuniões de trabalho e reuniões de formação com a equipe envolvida (professores, técnicos e alunos de graduação e de pós-graduação) voltadas para o aprofundamento temático, consolidação da proposta e construção do material a ser utilizado nos seminários com os diferentes segmentos. O material a ser utilizado nos seminários foi construído a partir da pesquisa documental dos planos, relatórios de conferências e outros documentos que sintetizam os debates já realizados sobre as temáticas em eventos que se pautaram na discussão sobre o PEDH, sendo elaborado através da priorização dos eixos temáticos (saúde; educação, cultura, mídia e religião; identidades e diversidades: gênero, sexualidade, diversidade religiosa e questão racial; questões fundiárias e meio ambiente; justiça e segurança pública). Esse material subsidiará a discussão com os segmentos (representantes de entidades de classe, gestores municipais e representantes da sociedade civil). Após a realização dos seminários, será apresentado um produto final capaz de indicar objetivos, ações prioritárias, produtos e responsáveis institucionais pela implementação do Plano Estadual de Direitos Humanos do Rio de Janeiro. Principais resultados. Os resultados parciais desse trabalho vem apontando para a elaboração qualificada do material e para a organização democrática dos seminários. Conclusões. Diante disso, podemos apontar as seguintes conclusões: a) formação qualificada de facilitadores e relatores; b) ampliação do debate acerca dos Direitos Humanos; c) possibilidade de empoderamento da sociedade civil; e d) garantia de direitos.

Contato: keilaoliveira_s@yahoo.com.br

T-224

Normatização da Infância: uma Análise de Narrativas Apresentadas no Primeiro Atendimento do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC)

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Kely Cristina Magalhães - Estudante de Pós-Graduação
Ana Paula Santos Meza - Estudante de Graduação
Camila de Carvalho Machado - Estudante de Graduação
Pedro Paulo Gastalho de Bicalho - Docente

Projeto vinculado: PSICOLOGIA E JUSTIÇA: CONSTRUÇÃO DE OUTROS PROCESSOS
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

A presente reflexão é resultado de uma pesquisa-intervenção nas práticas de atendimento psicológico a crianças no Núcleo Interdisciplinar de Ações de para a Cidadania (NIAC). Este é um programa de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que atende interdisciplinarmente nas áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e Arquitetura, à população do entorno da Cidade Universitária e do complexo da Maré. A partir de um estranhamento de demandas endereçadas à equipe de Psicologia, problematizamos o conceito de infância, compreendendo-a como produção de subjetividade a partir da perspectiva teórica proposta por Félix Guatarri e Suely Rolnik (2005). O recorte da pesquisa é construído no âmbito dos atravessamentos da infância por instituições como família e escola, principais instituições que demandam os atendimentos "especialistas". Nosso objetivo é colocar em análise os processos normatizadores e normalizadores da infância presentes na narrativa dos usuários que chegam até o NIAC. Que instituições, ou seja, quais as lógicas e efeitos de saber-poder estariam engendrando os discursos e demandas endereçadas à Psicologia? Pontua-se que é por meio de uma lógica da infância, da criança em desenvolvimento, como um vir a ser adulto, e não qualquer adulto, mas um determinado a priori, que se operariam certas práticas de controle e, portanto, de normatização e normalização da infância. Para tanto, numa revisão bibliográfica dos temas foi realizada e pretendeu-se assim suscitar apontamentos para novas possibilidades de encontros entre as práticas "psi" e o "objeto" criança. "Objeto" produzido a partir de determinadas condições de possibilidade. O referencial teórico da Análise Institucional Francesa é tomado como proposta metodológica, principalmente no que diz respeito à pesquisa-intervenção e à análise das implicações. Com os conceitos-ferramentas que tal referencial nos proporciona, analisamos as narrativas apresentadas no momento do primeiro atendimento do NIAC. Para tanto, um levantamento dos casos atendidos foi empreendido e os dados analisados. De junho de 2007 (início dos atendimentos) a junho de 2010 o NIAC recebeu 170 usuários com demandas endereçadas à Psicologia, seja por encaminhamento ou por procura "espontânea". Destes, 79 casos trata-se de crianças e adolescentes (até 18 anos) trazidos por responsáveis ou terceiros, onde as narrativas versam sobre normatização de comportamento desviante. Nosso recorte se dará sobre 45 casos de crianças, foco de nossa pesquisa, trazidas ao NIAC, por conta de questões de desvios comportamentais atravessadas por instituições como família e escola. Apontamos como resultado desta análise a construção de um espaço de reflexão e desconstrução de práticas naturalizadas, em prol de uma psicologia que se pretenda política e inventiva em suas intervenções junto aos usuários do NIAC, no que tange ao atendimento a crianças.

Contato: kelydecotelli@gmail.com

T-258

Construção da Cidadania como uma Interação entre Estado e Sociedade Civil

Unidade: Faculdade Nacional de Direito
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Maira de Souza Moreira - Estudante de Graduação
Marilson dos Santos Santana - Docente

Projeto vinculado: Assessoria Jurídica Universitária a movimentos sociais de luta pela terra e assentamentos urbanos no Estado do Rio de Janeiro

O presente resumo preocupa-se em apresentar um dos objetivos do projeto de pesquisa e extensão "Assessoria Jurídica Universitária a Movimentos Sociais de Luta pela Terra e Assentamentos Urbanos no Estado do Rio de Janeiro". Este objetivo consiste na construção de atividades de formação para cidadania centrada nos direitos humanos, nos direitos fundamentais, no direito agrário, urbanístico e ambiental. Esta construção coletiva incorpora a Universidade aos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, usando como metodologia também o referencial da pesquisa participante, a qual permite esta construção e é essencial, pois, tem uma função social. A matéria para a pesquisa da qual se trata este resumo, é retirada da atividade de Extensão, pois, acreditamos na indissociabilidade de ambas. Desta forma, a construção à qual nos propomos, deve ser resultado de diálogo constante com as comunidades que se inserem de forma pró-ativa numa pesquisa que busca identificar a dificuldade do acesso aos direitos e conseqüentemente, à própria cidadania, construindo coletivamente soluções. Percebe-se, inicialmente, que uma das formas de fortalecer os grupos populares em suas lutas pela radicalização da democracia é colocar o conhecimento jurídico, historicamente retido nos espaços ocupados pelas elites, como a Universidade, à disposição destes grupos, que irão confrontá-lo com a realidade em que vivem. É esse confronto do conhecimento jurídico abstrato com a realidade específica, que torna essa atividade rica, no sentido de produzir novos saberes no campo do direito. Saberes construídos democraticamente e cumprindo com sua função social.

Contato: maira2513@hotmail.com

T-265

Cinema e Ditadura na América Latina

Unidade: Núcleo de Estudos e Políticas Públicas em Direitos Humanos
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Marcela Magalhães F C Monteiro - Estudante de Graduação
Bruna Amara Mello de Oliveira - Estudante de Graduação
Aline Marques Gomes - Estudante de Graduação
Ana Lucia de Almeida Soutto Mayor

Projeto vinculado: Direitos Humanos em Tela

O Projeto Direitos Humanos em Tela trata da temática relacionada às violações de direitos humanos, as exibições são seguidas de debates com convidados representativos dos movimentos sociais, especialistas da UFRJ e de outras Universidades. Entre os temas mais abordados, estão as ditaduras do Brasil e da América Latina, entre os anos de 1960 e 1980. Buscamos, nesse trabalho, apreender melhor sobre as ditaduras argentina, chilena, uruguaia e brasileira e seu contexto histórico, correlações de forças, impactos sociais, bem como a relevância do cinema no estudo dos direitos humanos. Acreditamos que a linguagem cinematográfica permite que o espectador, que não vivenciou o período das ditaduras do cone sul, compreenda a conjuntura social e política desse momento histórico, através de uma ilustração mais íntima e real. Estudaremos a importância do cinema como meio de comunicação para analisar e refletir as relações sociais na contemporaneidade. É essencial que se mantenha viva a memória desse momento histórico recente, tão significativo para a sociedade latino-americana, para que as atrocidades cometidas pelos regimes ditatoriais não se repitam. Ainda hoje, práticas de terror como a tortura, prisões ilegais, assassinatos e desaparecimentos cometidos pelos agentes do Estado se voltam contra as classes subalternas nas áreas urbanas e rurais nas várias cidades da América Latina. Através do instrumento pedagógico do cinema, abre-se caminho para divulgar o trabalho desenvolvido na contemporaneidade em prol dos direitos humanos pelas entidades acadêmicas e da sociedade civil. Transmite-se para as novas gerações a contribuição de homens e mulheres, de várias idades, credos e raças que lutaram e lutam contra qualquer tipo de discriminação. O nosso trabalho será elaborado a partir de uma avaliação de sondagem de opinião ao final de cada sessão, através de um questionário que avaliará o filme exibido; a exposição dos debatedores; a relação dos movimentos sociais com as temáticas e sugestões para o projeto.Como bolsistas do projeto, temos como objetivos elaborar a filmografia a ser apresentada, estudar textos pertinentes à temática de cada filme, organizar, divulgar, participar de todas as exibições, acompanhar cada sessão apresentada e sua recepção por parte do público e colaborar na organização de uma futura publicação. Com isso, acrescentamos um maior conhecimento à nossa formação acadêmica, por meio da articulação entre as temáticas relativas ao campo dos Direitos Humanos e a linguagem cinematográfica. O procedimento metodológico deste trabalho consiste na distribuição do questionário de avaliação sobre os filmes e sobre a participação dos conferencistas/debatedores. Esse instrumento de coleta de dados também é complexificado com informações sobre o público-alvo. Com isso, pretendemos analisar se o objetivo está sendo alcançado, receber sugestões e conhecer melhor o público-alvo e reorganizar, na medida do necessário, as atividades do projeto.

Contato: marcelammonteiro@yahoo.com.br

T-323

Adolescentes em Conflito com a Lei: Produção de Subjetividades a Partir de Processos de Incriminação

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Natacha Silva Bezerra - Estudante de Graduação
Hebe Signorini Gonçalves - Docente

Projeto vinculado: Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei: Sua Inserção no Sistema de Garantia de Direitos

A política social destinada à infância no Brasil foi por muito tempo regulamentada pelo Código de Menores de 1927, época regida por princípios higienistas que, ao transferirem a responsabilidade pelos problemas sociais para as famílias, produzia subjetividades individualizadas necessárias ao estado moderno e à solidificação do capitalismo (Costa, 1983). O Código caracterizava como "menores" as crianças oriundas das camadas pobres, e o tratamento a elas destinado era a reclusão em instituições totais (Scheinvar, 2005). Tal conjuntura foi alterada nos anos 90 com a promulgação da Lei 8.069, regida pela doutrina da proteção integral. Entretanto,"a despeito do avanço político que essa lei representou, certos jovens continuam sendo menores para efeito de seu reconhecimento social. Na prática, não alcançaram a cidadania em seus aspectos mais elementares" (Gonçalves, 2007): ainda são as maiores vítimas de morte por causas externas, convivem com o clamor pelo endurecimento de penas e pelo rebaixamento da maioridade penal, o que indica a necessidade de políticas que garantam sua proteção integral. Este trabalho é um desdobramento do Projeto de Extensão "Parcerias – adolescentes em conflito com a lei", por meio do qual são realizados grupos de reflexão para adolescentes internos do DEGASE e seus familiares. Nas oficinas já realizadas, constatou-se que o ato infracional possui um sentido próprio para o adolescente, formulado a partir de suas orientações subjetivas e motivacionais (Machado da Silva, 2004). O crime e a transgressão são apropriados como referências de identidade a partir de processos de incriminação aos quais os mesmos estão frequentemente sujeitos. Ao aproximar graduandos dos espaços nos quais adolescentes infratores são alvo do sistema legal, e ao proporcionar para os internos um espaço de fala, o projeto acima institui uma relação social com os mesmos para além da exclusão, tornando-se um vetor potente na produção de novos modos de existência.

Contato: n_bezerra@hotmail.com

T-328

Perfil dos Usuários do NIAC e a Construção de Alternativas de Acesso à Justiça na Maré

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Rachel de Souza da Costa E Oliveira - Estudante de Graduação
Nathalia Cavaliere do Amarante - Estudante de Graduação
Paulo José Gurjão - Estudante de Graduação
Caroline Rocha dos Santos - Estudante de Graduação
Marcela de Mesquita Campana - Estudante de Graduação
João Carlos Pivatto Lipke - Estudante de Graduação
Charles Toniolo de Sousa - Docente
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

O Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania (NIAC) é um programa de extensão vinculado à PR-5, formado pelas áreas da Arquitetura, Direito, Serviço Social e Psicologia. O NIAC apresenta como foco de pesquisa e extensão a defesa dos direitos da cidadania da população pauperizada e propensa a processos de criminalização. Por meio de pesquisas busca-se diagnosticar a melhor forma de efetividade do programa, uma vez que levanta as expectativas e demandas dos usuários, além das diferentes redes de prevenção da violência e de acesso à justiça; e identificar os esforços de diferentes entidades do bairro Maré para a concretização dos Direitos Humanos. Pensar a extensão universitária é entendê-la em sua finalidade de estreitamento das barreiras existentes entre universidade e comunidade, a fim de socializar e democratizar o conhecimento produzido. Para isto, desenvolve-se a pesquisa do perfil dos usuários, suas demandas e a rede de serviços do bairro Maré. A partir desta pesquisa podemos identificar a necessidade de desenvolvimento de projetos de articulação com as instituições da Maré, assim como com diferentes projetos de extensão da UFRJ. O programa NIAC se propõe a desenvolver um trabalho integrado com a comunidade a qual está inserido, pensando a relação instituição-usuário-comunidade e a qualificação contínua de sua prática. Os usuários dos serviços do NIAC sofrem com as "barreiras" que marcam o cotidiano com a violência e a restrição do acesso aos direitos e reproduz o processo de criminalização e naturalização da pobreza. Pretende-se problematizar as razões que levam a este não acesso e buscar alternativas para a consolidação dos Direitos Humanos dessa população. Diante disto, surgem indagações acerca do perfil das pessoas que buscam a Instituição, os tipos de serviços demandados e se estes são oferecidos na localidade do usuário. A metodologia adotada, no que tange ao perfil dos usuários, foi a observação e análise das fichas dos atendimentos realizados de agosto de 2006 (início do projeto) a dezembro de 2009, procurando preencher categorias de análise como localidade, data do primeiro atendimento, demanda, idade e sexo. Além disso, no que se refere ao mapeamento das redes de serviço da Maré, foram distribuídos 60 questionários, às instituições prestadoras de serviços na Maré, nos quais retornaram 37. Por meio da análise de seus representantes, pode-se dizer que prevalece o número de instituições não-estatais e em sua maioria possuem fontes de recursos de órgão governamentais. Vale ressaltar que o os serviços de acesso à justiça, defesa dos direitos e de atendimento psicológico são consideradas inexistentes, regulares ou péssimos e ocorre uma concentração de instituições em determinadas comunidades do bairro em detrimento a outras. Desta forma, pretende-se apresentar o trabalho de articulação desenvolvido com as redes de serviços da Maré e a pesquisa dos usuários dos serviços do NIAC.

Contato: ncamarante@hotmail.com

T-374

Território Atividade I

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Rodrigo Vieira Gomes - Estudante de Graduação
Pilar Cler - Estudante de Graduação
Benvindo Manima - Estudante de Graduação
Gabriela Lema Icasuriaga - Docente

Projeto vinculado: Reprodução Sócio-Territorial em Comunidade de Baixa Renda - Acompanhamento Sócio-Jurídico na Implementação de Políticas Urbanas

Esse trabalho tem o intuito de apresentar o Projeto Território Atividade I que se originou do projeto de extensão Reprodução sócio-territorial em comunidade de baixa renda – acompanhamento sócio jurídico na implementação de politicas urbanas que vem atuando no bairro da Mare desde o segundo semestres de 2008, em conjunto com o Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC) e a Faculdade Nacional de Direito (FND). No primeiro semestre do ano de 2009 a equipe de extensão e estagio iniciou um processo de diagnostico com observação e reconhecimento de alguns sub-bairros da Maré, identificando demandas sociais, as quais foram parcialmente atendidas no segundo semestre do ano de 2009 com o projeto Território Atividade. Tal projeto tinha como objetivo contribuir com a função social da universidade, promovendo atividades de interesse da comunidade junto a outras instituições que atuam dentro e fora da Maré, desta forma fortalecendo articulações, espaços de contatos e relacionamentos entre os moradores das diferentes comunidades e instituições participantes do evento. A realização desta primeira edição do projeto Território Atividade exigiu um intenso trabalho por parte da equipe do projeto, tanto em relação às atividades de contato e articulação junto a entidades internas e externas à Maré e, inclusive, instâncias da UFRJ, quanto nas atividades de divulgação e na execução do projeto que foi realizado no dia 14 de novembro de 2009 na Praça dos 18, localizada na comunidade Baixa do Sapateiro. O projeto foi avaliado pela equipe em atividade posterior, resultando numa sistematização dos aspectos positivos e negativos de cada uma das fases do planejamento. Entre os aspectos positivos destacamos: A importância formativa da atividade para os alunos envolvidos no projeto, tanto bolsistas PIBEX, quanto estagiários do Serviço Social e do Direito. A participação e envolvimento das lideranças locais que estiveram sempre presentes em todas as etapas do projeto e na sua concretização. O número de moradores locais participantes nas atividades. A resposta positiva das organizações locais presentes no evento. Os aspectos avaliados como negativos, e que deverão ser melhor trabalhados nas próximas edições do projeto, foram: As limitações no apoio logístico por parte da UFRJ, como transporte, registro audiovisual, participação com projetos institucionais. A ausência de algumas instituições convidadas para responder a demandas específicas dos moradores, principalmente as que prestam serviços de documentação.

Contato: mesog2000@yahoo.com.br

T-384

Projeto Parcerias - Adolescentes em Conflito com a Lei

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Ximene Martins Antunes - Estudante de Graduação
Priscila da Silva Vichiett - Estudante de Graduação
Sabrina Bastos de Freitas - Estudante de Graduação
Sergio Roberto da Silva - Estudante de Graduação
Thais Guimarães da Silva - Estudante de Graduação
Fabiano Rodrigues da Silva Francisco - Estudante de Graduação
Hebe Signorini Gonçalves - Docente

Projeto vinculado: Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei: sua inserção no sistema de garantia de direitos

Este trabalho objetiva apresentar o Projeto Parcerias, fruto de uma cooperação entre o Instituto de Psicologia da UFRJ/NIPIAC e o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE). Atualmente, essa instância está se abrindo à participação da Universidade e é no lastro dessa tendência, que o Projeto Parcerias tem como um de seus objetivos, contribuir para reflexões no que concerne à execução da medida sócio-educativa de internação. As políticas e práticas profissionais que tem por alvo adolescentes em conflito com a lei são tradicionalmente marcadas por um viés estigmatizante e por uma perspectiva salvacionista (COIMBRA E NASCIMENTO, 2004; CORDEIRO, 2008). Nesse contexto, o referido projeto busca oferecer novas metodologias de trabalho às equipes e profissionais do DEGASE, identificando e construindo alternativas às regularidades e à sua força normativa e disciplinar (FOUCAULT, 2002). Dessa forma, pretende-se tocar as cristalizações do sistema e das práticas da Psicologia, que no âmbito jurídico, é historicamente demandada a configurar-se como um instrumento de regulação e de controle social (KOLKER, 2004; BRANDÃO, 2004). Tal como aponta Vicentim (2005), fatores como instalações precárias, equipes em quantitativo reduzido e o isolamento social dos programas, dos profissionais e dos adolescentes contribuem para criar uma realidade social explosiva, que gera entraves a um posicionamento mais crítico por parte dos psicólogos jurídicos. Muitos psicólogos atuantes no sistema socioeducativo sentem-se cercados de proibições, cerceados em sua função e sem direito a voz (BRITO, 2003). O estudo, realizado na unidade de internação Escola João Luís Alves, adota a perspectiva da pesquisa cartográfica (KASTRUP, 2008) e vale-se do dispositivo das oficinas, que constituem um ponto de ancoragem da observação. Essas, realizadas junto a adolescentes que cumprem medida judicial de internação e familiares ou responsáveis, visam capturar processos mais amplos e complexos, além de produzir efeitos sobre os diferentes atores nelas envolvidos. O projeto, que tem se mostrado um potencial recurso complementar de formação para o alunado, está em vigor desde 2009, ano em que foram realizados dois grupos de reflexão com os adolescentes e um com familiares. Na sua atual fase, um terceiro grupo encontra-se em andamento e conta com a participação direta de professores e alunos da Escola de Educação Física da UFRJ. Essa interlocução tem propiciado, além de uma diversificação dos olhares, novas práticas que favorecem a expressão dos adolescentes participantes. Vislumbra-se ainda incorporar alunos e professores da Faculdade de Direito da UFRJ, além de expandir o projeto Parcerias para outras unidades do DEGASE, entre elas o Instituto Padre Severino e o Educandário Santos Dummont.

Contato: binaaaa@gmail.com

T-385

Regularização Fundiária na Vila Residencial

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Adriano Rodrigues Martins - Estudante de Graduação
Sabrina Fentanes Alves - Estudante de Graduação
Paulo Fernando Neves Rodrigues - Docente
Maria Julieta Nunes de Souza - Docente
Pablo César Benetti - Docente

Projeto vinculado: Capacitação, Diagnóstico e Elaboração de Projetos na Área da Arquitetura e Urbanismo - Equipamentos Urbanos e Espaços Livres na Vila Residencial da UFRJ
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Em fins de 2006 o Conselho Superior da UFRJ aprovou a regularização fundiária das moradias da Vila Residencial da UFRJ. A Vila Residencial consiste num assentamento situado ao sul da Ilha do Fundão, constituído de cerca de 400 moradias onde habitam 1308 pessoas. O processo para Regularização Fundiária da Vila Residencial – UFRJ consistiu em um trabalho de coleta de dados físicos das moradias e sócioeconômicos dos moradores destinado a compor um relatório, conforme exigência da SPU. Assegurando fundamentos legais aos moradores para requerer melhorias na qualidade de vida da comunidade, este processo permitirá a inclusão urbana e social do assentamento na cidade. Os procedimentos metodológicos começaram com uma Cartilha para conscientização dos moradores. O passo seguinte foi à medição das casas e sua tradução gráfica em desenhos que foram adicionados à ficha cadastral, onde constam a foto da casa, sua localização na Vila Residencial e dados sobre o requerente. As Fichas embasaram um trabalho de caracterização, que associado aos dados sociais coletados, resultaram no Memorial Justificativo da Regularização Fundiária Sustentável da Vila Residencial da UFRJ que se encontra em andamento na SPU. O instrumento inicialmente adotado para regularizar a Vila seria a Concessão de Uso Especial para fins de Moradia (CUEM) no formato 'coletivo', incluído no Estatuto da Cidade, tratando as quadras como condomínios. Com o desenvolvimento dos levantamentos físicos e conversas com moradores, observamos que era possível a aplicação da CUEM 'individual', visto que os lotes apresentavam uma clareza na sua definição. A partir da elaboração do Memorial Justificativo da Regularização Fundiária obtivemos uma melhor caracterização do assentamento e pudemos identificar casos em que os lotes possuíam área maior que 250m² e famílias cuja renda mensal é superior a cinco salários mínimos. Pela legislação que rege a matéria (Lei 10.527/ 2001- Estatuto da Cidade; Lei 2.220/2001; Lei 11.481/ 2007) estes casos não poderão ser aplicados a CUEM, sugerindo a Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) como instrumento adequado para a regularização fundiária destas moradias. Durante muito tempo a ausência do titulo de propriedade e alguns rumores de uma suposta remoção da população afastaram a possibilidade de intervenção do poder público da Vila Residencial agravando os problemas de infra-estrutura e meio ambiente, e sua consequência foi o estado de abandono que assemelha o local às áreas de baixa renda da cidade. A etapa de formação do processo de Regularização Fundiária foi concluída e este se encontra em exame pela SPU. Tendo sido iniciado estudo para a Regularização Urbanística, que visa dotar a Vila de normas de uso e ocupação do solo que pretende melhorar a qualidade de vida dos moradores.

Contato: sabrina_fentanes@hotmail.com

T-389

Vila Residencial da UFRJ: uma Experiência Exemplar e Replicável

Unidade: Instituto de Matemática e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Letras e Artes – CLA

Selene Alves Maia - Docente
Maria Julieta Nunes de Souza - Docente
Pablo Cesar Benetti - Docente
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Desde o seu surgimento a Vila Residencial sofre problemas crônicos de infra-estrutura, dentre os quais se destacam: a ausência de rede de drenagem e de tratamento adequado dos esgotos, causando a degradação ambiental também do entorno – principalmente dos manguezais. A falta de rede de drenagem adequada compromete a saúde de sua população. A desestruturação do espaço urbano, marcado por ruas sem pavimentação, sem arborização adequada, e sem definição das faixas de rolamento de veículos e passeio público, torna esta localidade um cenário pobre e degradado. A falta de equipamentos de lazer empobrece a vida pública. Embora sua história possa ser dividida em várias fases, de forma geral a Vila mantém com a UFRJ uma relação de ambigüidade, afinal, se, por um lado, nunca houve o projeto institucional de construir unidades residenciais para os seus funcionários, por outro lado, a localidade tornou-se um ator fundamental na manutenção do funcionamento do campus do Fundão, não apenas pelos inúmeros funcionários da UFRJ que ali moram, mas também, por seus pequenos comércios e serviços. Dar visibilidade a essa história, pouco conhecida no âmbito da própria UFRJ, a partir da ação conjunta entre seus moradores e a equipe do Programa é o objetivo central do presente trabalho. Ao longo de seis anos de atuação na Vila Residencial destacamos como fruto desta parceria: 1)"Sessão de 21 de dezembro de 2006 do Conselho Universitário" – por unanimidade foi aprovada a liberação da área total da Vila Residencial, para a realização de ações pertinentes à regularização fundiária, baseadas na Medida Provisória 2.220/2001, possibilitando aos moradores se tornem possuidores legais, através da emissão, pela Prefeitura, do título de Concessão de Uso Especial, com a participação do Setor de Patrimônio da União; 2)"Apoio à Regularização Fundiária Sustentável - Programa Papel Passado do Ministério das Cidades" – foi celebrado, em 2007, Acordo de Cooperação Técnica entre a União, por intermédio do Ministério das Cidades e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e a UFRJ; 3)"Implantação da Regularização Fundiária" – este processo está em fase de finalização (no momento toda a documentação encontra-se no SPU), exigindo novas respostas na consolidação sócioambiental, relacionadas à higiene, saúde, educação e ao meio ambiente, além de ampliar o escopo do trabalho, tais como, a efetuação da chamada "Regularização Urbanística" e dos "Projetos de Saneamento básico"; 4)"Implantação do Programa de Despoluição do Canal do Cunha e do Fundão" – a Vila foi contemplada neste programa, com obras, já em andamento, de esgoto, drenagem e Pavimentação; 5)"Replicabilidade" – a exemplaridade do Programa resultou na celebração do Convênio entre o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da SEASDH e a UFRJ, através da PR-5, e consistiu em replicar parte do trabalho realizado na Vila nas seguintes comunidades: Maré,Cidade de Deus, Jacarezinho, Vila Paciência e Chapéu Mangueira.

Contato: selene@im.ufrj.br

T-392

O Julgamento Moral em Adolescentes em Conflito com a Lei

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Hebe Signorini Gonçalves - Docente
Yasmim de Menezes França - Estudante de Graduação
Síbila Prata de Almeida - Estudante de Graduação
Flávio Vieira Curvello - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei: sua inserção no sistema de garantia de direitos

A sociedade em geral, sob diversos momentos de tensão e desconforto gerados pela crescente violência que se estende hoje perpassando todos os setores sociais, questiona-se sobre o que levaria à prática de um ato violento. Coloca-se quase sempre como sendo esses, atos distantes de si e prováveis a determinado setor social. A partir dessa realidade, o presente trabalho pretende discutir o tema do juízo moral de adolescentes que se encontram em conflito com a lei, baseado em suas próprias falas colhidas em oficinas que se propuseram a DAE espaço a reflexão, realizados em unidades onde cumpre-se medida de internação, fruto do Projeto "Parcerias: Adolescentes em Conflito com a Lei", cooperação entre IP/UFRJ e o DEGASE (Departamento Geral de Ações Sócio educativas/RJ). Para tanto, utilizamos teorias como as de Piaget (1932/1977) e Kohlberg (1992), segundo os quais o julgamento moral é formado através de estágios sucessivos, obrigatórios e universais em acompanhamento ao desenvolvimento cognitivo. Em seus estudos através de falas de estudantes paulistas, Menin (2003) defente a pertinência de uma análise com base na teoria das representações sociais. Já Souza e Vasconcelos (2003) que indagam também uma formação do juízo como universal e que estudaram adolescentes em conflito com a lei, trazem ao estudo a influência do contexto social nessa formação. Em meio as novas abordagens, o atual trabalho tem recortes de depoimentos de adolescentes em conflito com a lei propondo a observação da concepção de justiça nesse grupo social, somando-a às relações sociais e institucionais. Os dados mostram que; existe um juízo moral claro definido pelo sujeito que orienta suas relações sociais; esse juízo tem base nas experiências vividas, submetidas a um crivo moral que o faz perceber-se como autor e agente de seus próprios imperativos morais e; laços de respeito e solidariedade nas relações, parecem submeter-se a dada moral do sujeito. O estudo permite ainda discutir e indagar as perspectivas da sócio educação nas instituições. Kohlberg, L. (1992). Psicologia del desarrollo moral. Bilbao: Biblioteca de Psicologia, Desclée de Brouwer. Menin, M. (2003). Atitudes de Adolescentes frente à delinqüência como representações sociais. Psicologia: Reflexão e Crítica 16(1), p. 125/135. Piaget, J. (1932/1977). O julgamento moral da criança. São Paulo: Mestre Jou. Souza, L L de e Vasconcelos, M S. (2003). Modelos organizadores do pensamento: uma perspectiva de pesquisa sobre o raciocínio moral com adolescentes autores de infração. Psicologia em Estudo, Maringá, 8(2), p. 47-59.

Contato: sibilaprata@ig.com.br

T-393

Gringo Legal

Unidade: Faculdade Nacional de Direito
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Marcos Vinicius Torres Pereira - Docente

Projeto vinculado: Gringo Legal

Prestação de assessoria jurídica gratuita a estrangeiros e/ou brasileiros com problemas jurídicos no Brasil. Serão abordados casos de naturalização, entrada, permanência e saída de estrangeiros do Brasil (deportação, expulsão, extradição, vistos de trabalho), bem como questões várias de direito de família, sucessões, e questões cíveis e trabalhistas em geral, incluindo casos versando regras processuais das Convenções Interamericanas, da Haia e de outras em vigor no Brasil. A idéia é dentro do tradicional escopo de atendimento nas áreas cível, trabalhista e criminal, abarcadas pela Prática Jurídica na FND/UFRJ e pelos atendimentos feitos no NPJ do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Nacional de Direito - FND/UFRJ, fazer uma ponte com questões do âmbito do Direito Processual Internacional. Além de oferecer o atendimento gratuito aos economicamente necessitados, as atividades permitirão aos alunos aprimorarem e praticarem os conhecimentos relativos ao Direito, ampliando o seu campo de atuação profissional, para áreas tradicionalmente menos exploradas no universo da prática jurídico-profissional.

Contato: sidneyguerra@terra.com.br

T-425

O Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas

Unidade: Faculdade Nacional de Direito
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Vanessa Oliveira Batista - Docente
Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues - Docente
Carolina Koschdoski de Souza - Estudante de Graduação
Amanda Cristine Rocha da Cruz - Estudante de Graduação
Rafael do Couto Soares - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Universitários Pela Paz

O Projeto é uma parceria da UFRJ com a ONU, por meio de seu Centro de Informações (UNIC Rio), localizado no Rio de Janeiro, a partir de um programa já existente naquela organização, denominado "Voluntários pela Paz", que foi criado e desenvolvido pelo UNIC Rio em 2000, como parte das atividades educacionais das Nações Unidas no Brasil. Seu principal objetivo é o de preencher uma lacuna existente na formação dos estudantes brasileiros em relação ao conhecimento da Organização mundial no país. Os alunos da UFRJ (graduação e pós-graduação) e demais instituições de ensino superior brasileiras tem a oportunidade de participar de um projeto multidisciplinar e inovador, que tem por objetivo, anualmente, discutir questões internacionais contemporâneas. No ano de 2010, diante da importância do momento histórico para o Brasil, que assume uma cadeira como membro rotativo e pleiteia sua aceitação como membro permanente, o projeto tratará do papel do Conselho de Segurança da ONU e os temas internacionais mais importantes na agenda do órgão. De forma inovadora, o projeto será desenvolvido em quatro etapas, ao longo do segundo semestre de 2010, nas quais o aluno terá contato com as questões por meio de eventos e palestras para, ao final, desenvolver um projeto individual sobre um dos temas abordados. O aluno selecionado para participar do projeto deve cumprir as tarefas designadas (assistir palestras, ser aprovado nas avaliações e desenvolver projeto de atividades) a fim de obter o certificado emitido pelo UNIC Rio de "Voluntário da ONU". sites: escoladapaz.nce.ufrj.br; www.br-cs-onu.com.br; www.ladih.org

Contato: vanessa@ladih.org

T-433

Perfil das Demandas do NIAC e Avaliação das Práticas Restaurativas Sob a Ótica dos Usuários e das Equipes Interdisciplinares

Unidade: Faculdade Nacional de Direito e Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Miriam Krenzinge A Guindani - Docente
Fernanda Carneiro Soares - Estudante de Pós-Graduação
Vinicius da Silva Fosenca - Estudante de Graduação
Pamela Chagas Feliciano - Estudante de Graduação
Pablo Landes Teixeira Regadas - Estudante de Graduação
Noelle Coelho Resende - Estudante de Pós-Graduação
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

A presente experiência de extensão vincula-se ao Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC) e constitui-se no desdobramento do levantamento do perfil das demandas sobre possíveis "mediações de conflitos" apresentadas pela população usuária ao NIAC no período de janeiro a dezembro de 2009. Nesse sentido, tem-se o objetivo de dar continuidade ao mapeamento dos casos atendidos pelo Niac de dezembro de 2009 até o presente momento, com o propósito de identificar as experiências em que houve as práticas "restaurativas" (através da mediação, da conciliação ou da auto composição) entre as partes envolvidas em conflitos interpessoais. Com isso, busca-se apreender as percepções, tanto dos usuários como das equipes diretamente envolvidas, sobre se essas práticas favoreceriam o atendimento das demandas apresentadas, tendo em vista qualificar a proposta metodológica do Niac no que tange ao uso de ferramentas e estratégias de atendimentos que possibilitem formas alternativas de resolução de conflitos. Parte-se do referencial teórico de que as ferramentas de facilitação de diálogos (Warat, 2004) nas suas diversas modalidades de "práticas restaurativas" poderiam corroborar para uma cultura mais democrática no tratamento e encaminhamento dos conflitos, especialmente, de natureza interpessoal e intrafamiliar. Defende-se que os sujeitos envolvidos no conflito são os atores privilegiados para a construção das formas não violentas de enfrentamento dos mesmos (Moore, 1998). Espera-se, nesse sentido, contribuir para viabilizar espaços de avaliação dos usuários sobre os serviços do NIAC, assim com na formação dos alunos quanto às práticas extensionistas interdisciplinares que estão inseridos neste campo de intervenção. Referências Bibliográficas MOORE, C. W. 1998. O processo de mediação. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 368p. WARAT, L.A. 2004. Surfando na Pororoca: ofício do mediador. Vol. III. Florianópolis: Fundação Boiteux. 424p.

Contato: vini_fnd@yahoo.com.br

T-443

A (Des) Assistência Estudantil

Unidade: Escola de Serviço Social

Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Wanderson Carneiro Magalhães - Estudante de Graduação
Mauro Luis Iasi - Docente

Projeto vinculado: Projeto Conexões de Saberes: Diálogos entre a Universidade e As Comunidades Populares
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

A política de Assistência na UFRJ em sua formalidade é uma das melhores. Elaborada pelo corpo técnico da Escola de Serviço Social no decorrer do ano 2000 traz no seio do debate uma política de concepção universal. Como a universidade assume a implementação desta política? O intuito da apresentação é problematizar a assistência estudantil na forma como está sendo implementada na universidade. Desse modo, esse texto tem como objetivo trazer a tona um retrato da assistência estudantil na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ –. A questão proposta surge diante dos estudos e debates promovidos no Projeto Conexões de Saberes onde participo. Tomamos como base as ações da reitoria nos últimos anos levando em consideração o Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES – e o Programa de Assistência Estudantil elaborado pela UFRJ no ano 2000, vigente até o presente momento na universidade. Faremos uma análise destes documentos com contribuições empíricas da vida cotidiana dos estudantes Serviço Social. É datado de setembro de 2000 o documento intitulado "Subsidio para uma proposta de Politica de Assistência ao estudante" aprovado pelo Conselho de Ensino e Graduação – CEG. Documento esse que aponta diversas ações emergenciais que até hoje não foram concretizadas. O valor da bolsa é insuficiente uma vez que falta a "assistência indireta" como recomenda a portaria 39 do Ministério da Educação. Diante deste quadro pode se concluir que a política de assistência se constitui em uma política de (des) assistência estudantil, pois sua implementação esta marcada por um conservadorismo que se afasta do programa de assistência da própria universidade.Se essa perspectiva se mantiver, a assistência estudantil não se constituirá em política e continuará movendo-se num terreno marcadamente contraditório assumindo por isso marcas demasiadamente conjunturais, casuísticas, ora com características mais generosas ora pouco.

Contato: wandersonmagalhaes@yahoo.com.br

T-447

Corpos Que Falam, e Calam. o Que Pode o Corpo de Adolescentes em Conflito com a Lei?

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Hebe Signorini Gonçalves - Docente
Yasmim de Menezes França - Estudante de Graduação
Pedro Menezes Moraes - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei: sua inserção no sistema de garantia de direitos

Este é um trabalho fruto do Projeto de Extensão "Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei: sua inserção no sistema de garantia de direitos", cooperação entre o Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IP/UFRJ) e o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE/RJ). Neste Projeto foram realizadas oficinas com os adolescentes que cumprem medida sócio-educativa de internação na referida instituição, que propiciaram reflexões diversas sobre o modo de vida destes jovens. O interesse pelo estudo do corpo surgiu através da percepção de que adolescentes privados de liberdade possuem o corpo como um de seus bem maiores, principalmente em instituições totais, onde lhes tiram todo o tipo de particularidades, desde os objetos pessoais, até o modo próprio de cortar o cabelo. O corpo seria o local onde se inscrevem os diversos atravessamentos vividos pelos adolescentes. Entre estes atravessamentos está o modo de viver aprendido tanto no seio familiar, quanto em instituições como abrigos ou nas ruas, mas também está a rigidez das regras impostas pelas facções do tráfico de drogas a que pertencem. Além de tudo, os jovens são submetidos a disciplina do DEGASE, e um novo conjunto de regras a serem seguidas é marcado em seus corpos. É visível este poder disciplinar na obrigação em caminhar em fila, nas cabeças baixas e mãos para trás enquanto se locomovem, que vemos constantemente nas unidades do Departamento. Apesar de estarem submetidos a regras externas, estes adolescentes resistem escapando à disciplina, e mantendo suas escolhas e singularidades. Neste sentido, podemos ver as tatuagens que os meninos fazem em si mesmos. A partir de seu corpo se expressam, e podem mostrar agressividade, malícia, docilidade, submissão. Nosso objetivo é, portanto, mapear estas diversas linhas que marcam o corpo do adolescente privado de liberdade, provocar e propiciar novas formas de expressão e pensar, diante deste corpo, como a psicologia pode se inserir? O corpo violentado é o mesmo que age violentamente, mas que também cria, sendo arte. A aposta é de que a psicologia pode, então, contribuir na construção de corpos-arte, menos enrijecidos e reprodutores de modos violentos de relação, ou seja, na re-invenção de si e elaboração de novos caminhos a partir da multiplicidade que constitui o eu (Deleuze; Guatarri, 1996). Deleuze, G. & Guattari, F. (1996). Mil platôs. Capitalismo e esquizofrenia. (Vol. 3). São Paulo: 34.

Contato: yasmimmf@gmail.com

T-448

História de Morador e Histórias de Ocupação

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Daniel Bustamante Teixeira - Estudante de Graduação
Yasmin Alves Monteiro - Estudante de Graduação
Marco Antonio da Silva Mello - Docente

Projeto vinculado: VILA RESIDENCIAL: HISTÓRIA DE MORADOR E HISTÓRIAS DE OCUPAÇÃO
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Este é um projeto de extensão que faz parte do Programa de Inclusão Social - Vila Residencial da UFRJ desde 2005 e está vinculado ao Laboratório de Etnografia Metropolitana (LeMetro/IFCS/UFRJ). O projeto pretende, através de "Oficinas de Memórias", registrar a memória coletiva dos moradores da Vila Residencial, produzindo documentos iconográficos, além de materiais como fotos e genealogias. Essa memória se confunde com a própria história do campus da UFRJ na ilha do Fundão. A relação da Vila Residencial com a Universidade é muito ambígua. Se por um lado nunca houve um projeto de construir unidades residenciais para os funcionários da UFRJ, por outro, a localidade tornou-se um ator fundamental na manutenção do funcionamento do campus, através de seus pequenos comércios e serviços. Em 2000 a reitoria da UFRJ ameaçou remover os moradores da Vila Residencial, a partir daí começa um movimento de resistência dos moradores, que conseguiram com esforço manter-se no local. Nesse contexto, surge este projeto, com o intuito de fundamentar o direito de permanência dos moradores na Vila. Com as "Oficinas de Memórias" os moradores têm a oportunidade de elaborar sua memória coletiva e, a partir da compreensão de sua história e sua relação com a Universidade, constituírem um pertencimento ao local, fundamentando seus direitos no processo de regularização fundiária. Como as Oficinas, a exposição Álbum de Família pretende compreender a genealogia das famílias de forma a compreender a morfologia local. Estas atividades objetivaram valorizar conhecimentos não-formais, representando uma troca e o desenvolvimento de um trabalho em conjunto com os atores do espaço, além da articulação com outras áreas que integram o mesmo programa. Isso foi feito através do trabalho de campo sistemático e análise etnográfica das narrativas de fundamentação de direitos, dos registros dos diários de campo, das entrevistas com moradores, das leituras e dos seminários realizados junto ao LeMetro.

Contato: yasmin.amonteiro@yahoo.com.br

área temática

EDUCAÇÃO

T-001

Convite a uma Viagem ao Passado: Experiência com Alunos do 6º ano de uma Escola Municipal, Rio de Janeiro

Unidade: Museu Nacional
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Adilson Dias Salles - Docente
Sandra Ferreira dos Santos - Estudante de Pós-Graduação
Silvia Barreiros dos Reis - Estudante de Graduação
Andersen Liryo da Silva - Técnico-administrativo
Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho - Docente

Projeto vinculado: Ciência Até Os Ossos. Divulgação e Estímulo à Ciência a Partir dos Estudos Bioantropológicos/Bioarquelógicos do Esqueleto

A atividade faz parte do Projeto Ciência até os Ossos (FAPERJ, 2009) e o objetivo é criar espaços para uma discussão continuada sobre a pré-história brasileira. A análise de ossos humanos é associada a demais achados nas escavações arqueológicas, para dar um novo significado aos primeiros habitantes do nosso território, antes da colonização. No primeiro semestre de 2010 promovemos uma atividade com os alunos do 6o ano do ensino fundamental, em uma Escola Municipal no Rio de Janeiro, a partir da apresentação de dados da cultura sambaqui, como parte da pré-história do litoral brasileiro, além de uma ampla discussão sobre a concepção de tempo e de espaço na história humana. O domínio do litoral e a exploração de seus recursos, pela cultura sambaqui, nos remeteram a duas vertentes: o estilo de vida dos grupos litorâneos e o tempo de ocupação do litoral pelos sambaquieiros. O período de permanência da cultura sambaqui foi associado com alguns eventos históricos familiares dos alunos. Empregamos, ainda, trechos de desenhos animados e de revistas em quadrinhos, onde estão presentes diversas cenas de conflitos de espaço e de tempo. A reconstrução das atividades cotidianas foi analisada a partir dos achados nos ossos e vinculada ao entendimento da vida no litoral e, ainda, com os achados da cultura material. Os alunos montaram dois esqueletos de plástico montados para criar uma concepção de corpo nas atividades físicas realizadas pelos indivíduos há milhares de anos. A próxima etapa prevista nesse projeto é criar no espaço da Escola uma simulação de enterramento na qual serão adicionadas réplicas de ossos humanos e ossos de animais não humanos, associadas a artefatos líticos, pedaços de cerâmica e objetos atuais, tentando mostrar as etapas de coleta, de cadastro e de interpretação dos elementos que, ao final, configurem um contexto Bioarqueológico. Nessa etapa contamos, além dos pesquisadores do Museu Nacional, com o auxílio de professores e de funcionários da Escola.

Contato: adilson_salles@yahoo.com.br

T-002

Experiências de Introdução à "Infância do Cinema" na Educação Básica, Dentro e Fora da Escola

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Adriana Mabel Fresquet - Docente
Gisela Pascale de Camargo Leite - Estudante de Pós-Graduação
Breno Barreto de Oliveira - Estudante de Graduação
Andre Camargo de Moura Campos - Estudante de Graduação
Marise Neves de Castro - Estudante de Graduação
Michelle Garrigó Ludvichak - Estudante de Graduação
Alexandre Ferreira Mendonca - Docente

Projeto vinculado: Projeto Cinema para aprender e desaprender

Este trabalho se propõe ilustrar as diversas atividades extensionistas realizando experiências de cinema com alunos de Educação Básica no contexto escolar, na cinemateca e no hospital e a partir das quais aprofundar a pesquisa na interfase entre o cinema e educação, desde novembro 2006, no marco do projeto Cinema para Aprender e Desaprender. O objetivo deste projeto é problematizar, desenvolver e socializar as bases de uma proposta de introdução ao cinema (teórico-prático e histórico), através de uma experiência de restauração da primeira vez do cinema realizada com alunos e professores de Educação Básica em diferentes contextos, e abri-la para a apropriação e livre recriação da mesma pelos professores participantes. Ainda desejamos introduzir às crianças na INFÂNCIA DO CINEMA em diferentes contextos, fazendo uma experiência dos primórdios do cinema. Isto é, na visita dos professores e alunos à Cinemateca do MAM-Rio, nos cursos de extensão do CINEAD/FE/UFRJ, nas práticas do hospital em horário escolar, disponibilizando os materiais através do Centro Referencial de Pesquisa em Cinema e Educação do Laboratório de Cinema e Audiovisual da Faculdade de Educação da UFRJ. Quando alguém se encontra no que há de originário no ato cinematográfico, se torna o primeiro cineasta, de Louis Lumière até uma criança de hoje. Nossa experiência foi adquirida em novembro de 2007, no contexto do I Encontro Internacional de Cinema e Educação da UFRJ, seguido de um curso intensivo com a Profa. Núria Aidelman (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona). Núria foi discípula de Alain Bergala em Paris III. Em novembro de 2008, promovemos a I Mostra Mirim do Minuto Lumière, que foi inaugurada pelo próprio professor Alain Bergala, na Cinemateca do MAM-Rio. Basicamente sugerimos concentrar os esforços em 5 atividades extensionistas, a saber: a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, o Curso de Extensão Universitária CINEAD FE/UFRJ aberto as escolas públicas; o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da UFRJ onde propomos exercícios no espaço-tempo escolar; e no nascente projeto de criação de 5 Escolas de Cinema (CAp UFRJ e as 4 que venha a apoiar o projeto da ENCOMENDA MCT/SEBRAE/FINEP - Cooperação ICT/MPE, Economia da Cultura Nº 02/2007) e o Centro Referencial de Pesquisa em Cinema e Educação do Laboratório de Cinema e Audiovisual da Faculdade de Educação da UFRJ. Para finalizar esta apresentação, reiteramos que as atividades extensionistas se articulam com as atividades de ensino e como projeto de pesquisa Currículo e linguagem cinematográfica na Educação Básica da FE/UFRJ.

Contato: adrifres@uol.com.br

T-003

Exposições Interativas

Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Israeli Rodrigo Mathias dos Santos - Estudante de Graduação
Adriana Vicente da Silva de Souza - Técnico-administrativo
Larissa do Nascimento Lemos - Estudante de Graduação
Leonardo Queiroz Sant'ana - Estudante de Graduação
Renata Alves - Estudante de Graduação
Renato Luís de Brito - Estudante de Graduação
Victor Jerônimo dos Santos Freire - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Exposições Interativas
Programa vinculado: Programa Ciência, Arte e Cultura: Caminhos para a Popularização da Ciência

As Exposições Interativas da Casa da Ciência procuram criar espaços de encontro entre ciência e sociedade. Abordam temas variados e proporcionam aos visitantes experiências sensoriais através de elementos cenográficos e interativos. Atividades paralelas à exposição como cursos, oficinas e workshops são planejadas com o objetivo de ampliar o alcance de público oferecendo modelos e níveis diferenciados de reconhecimento e aprofundamento das questões levantadas no âmbito da exposição. Nosso desafio é estimular o público a perceber como a ciência e a tecnologia fazem parte de suas vidas em atividades que o convidem a formular perguntas e a buscar suas próprias respostas. Os mediadores, alunos universitários das diversas áreas do conhecimento, exercem o papel de provocadores do público, participando da concepção e do desenvolvimento das atividades e do trabalho de interface entre as exposições e os visitantes. As etapas de planejamento, montagem, acompanhamento e avaliação das exposições e atividades educativas são elaboradas em parceria com unidades da UFRJ e instituições atuantes na área. A participação da comunidade científica tem sido uma oportunidade para que todos os envolvidos no processo reflitam sobre o papel da universidade junto à sociedade e contribuam para a formação acadêmica e cidadã de nossos alunos. No ano de 2010 foi realizada a exposição Energia Nuclear em parceria com CNEN. A exposição discutiu os significados da pesquisa científica enquanto mola propulsora do desenvolvimento; informou ao público quanto ao processo histórico da investigação sobre energia nuclear e as implicações científicas, tecnológicas e sociais dessa descoberta e levantou o debate acerca das possibilidades futuras. Contou com oficinas, ciclo de palestras, mostra de vídeos, atividades para professores, material didático e publicação sobre o tema. Mais de 18.000 pessoas visitaram a exposição durante o período sendo 60% deste público alunos e professores da rede formal de ensino.

Contato: adriana@casadaciencia.ufrj.br

T-004

Papel Social da UFRJ: Transferindo Informações sobre Dengue a Cidadãos de Maricá

Unidade: Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Mariana Passos Guimarães - Estudante de Graduação
Advi Catarina Barbachan Moraes - Estudante de Graduação
Maria Isabel Madeira Liberto - Docente
Maulori Curié Cabral - Docente

Projeto vinculado: Divulgação das Bases Microbiológicas e Virológicas para a Cidadania

Através do programa de Extensão do CCS da UFRJ, Saúde e Educação para a Cidadania, o projeto Divulgação das Bases Microbiológicas e Virológicas para a Cidadania participou do evento "Semana de Meio Ambiente de Maricá", no dia 02 de junho de 2010. As duas bolsistas responsáveis ocuparam um estande localizado na Praça Orlando de Barros Pimentel, onde foi desenvolvido o tema dengue. No sentido de avaliar o conhecimento sobre algumas informações básicas sobre o assunto, foi aplicado um questionário a uma amostragem da população local. Das cerca de 25 pessoas participantes, 20 aceitaram responder o citado questionário, que continha 17 perguntas sobre o tema, além de solicitar informações sobre faixa etária, sexo, escolaridade, profissão e o bairro onde moravam os participantes. Junto aos questionários foram entregues panfletos intitulados "UFRJ em Alerta, Dengue: conheça e combata" elaborado pelos professores Edimilson Migowski, Davis Ferreira e Ricardo Rangel da Costa, que contêm informações relacionadas à forma de transmissão, a sintomatologia, complicações associadas, tratamento, prevenção, ciclo de vida dos mosquitos vetores e alguns mitos e verdades sobre a virose e os mosquitos. O questionário continha 15 questões com opção de resposta Verdadeiro ou Falso. A 16ª solicitava uma avaliação do questionado em relação ao próprio conhecimento sobre o assunto dengue (insuficiente, médio ou suficiente) e a última pergunta era sobre qual a fonte de informações sobre o assunto, utilizada pelo participante. O levantamento das respostas e informações apresentadas nos questionários mostrou os seguintes resultados: a faixa etária dos participantes variou de 10 a 49 anos. O sexo feminino representou 65% dos participantes, cuja escolaridade variou desde o Ensino Fundamental Incompleto de Pós-graduação. A maioria eram estudantes e os não estudantes exerciam profissões variadas. A maioria residia em Maricá, mas um percentual de 25% pertencia a outros municípios. O percentual de acertos nas 15 questões específicas variou de 20% a 100%. A partir das respostas às duas últimas questões, associadas ao percentual de acertos apresentados nas questões específicas, foi possível concluir que este tipo de evento tem que ser continuado, para que informações acadêmicas possam ser levadas à população, de forma a atualizar e reparar seus conhecimentos que são, muitas vezes, deturpados pela mídia.

Contato: advicatarina@hotmail.com

T-006

A Utilização dos Recursos da Informática em Sala de Aula e o Ensino de Língua Portuguesa Focado na Técnica da Leitura: uma Parceria Eficaz

Unidade: Faculdade de Letras e Escola Politécnica
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA e Centro de Tecnologia - CT

Alice da Silva Meneses - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: A Música como Base para o Ensino da Língua Portuguesa
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Este trabalho foi desenvolvido pelo Laboratório de Informática para a Educação (LIpE) em parceria com o Projeto A Música como Base para o Ensino da Língua Portuguesa e com a Associação de Moradores da Vila Residencial da UFRJ (AMAVILA). O primeiro tem o objetivo de desenvolver a inclusão digital para crianças, jovens e adultos através do uso da informática como ferramenta para o ensino, promovendo a inclusão digital e o uso de ferramentas computacionais como instrumento de trabalho. O segundo tem o objetivo de ensinar português de forma divertida através do mundo fascinante da música, dinamizando as técnicas de leitura e escrita, desenvolvendo a oralidade e despertando a criatividade. O terceiro é composto por um conselho de moradores locais que tem o objetivo de contribuir para organização e desenvolvimento da comunidade. Esta parceria tem o intuito de oferecer curso de leitura e escrita aliado ao reforço escolar para os moradores da Vila Residencial, qualificando os professores e os membros da comunidade para que estes utilizem os recursos da informática em suas aulas e, conseqüentemente, promovendo a inclusão digital de seus alunos. O curso tem por objetivo oferecer aos alunos meios de se apropriarem de seu idioma, levando-os à consciência de que ler é um processo enriquecedor que contribui na formação humana e na inserção dos mesmos na sociedade. A metodologia empregada no curso tem sua base no método participativo, os alunos são estimulados a participarem da elaboração e execução das aulas, desde a escolha dos temas e conteúdos, até o auxilio e cooperação com os outros alunos. O material utilizado nas aulas é confeccionado pelo professor a partir da metodologia citada anteriormente, com a orientação dos professores coordenadores, adequando-os as necessidades e interesses apresentados pelos alunos.. Na medida em que o aluno apresenta dificuldades em relação à compreensão e uso da língua, o reforço escolar é oferecido, separadamente, possibilitando a aquisição e emprego do conteúdo. Com base nas informações acima apresentadas, o curso vem sendo executado de maneira muito produtiva, a utilização dos recursos da informática na preparação do professor, na elaboração e aplicação do material utilizado e na realização das atividades propostas aos alunos, vem obtendo bons resultados como serão apresentados na continuidade deste trabalho.

Contato: alicemenesesletras@gmail.com

T-009

Alfabetizador (a) de EJA: Construção dos Saberes a Partir da Formação Continuada

Unidade: Faculdade de Letras e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA, Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Paula Mara Paulucci de Almeida Botelho - Estudante de Graduação
Flávia Cristiane Souza Peçanha - Estudante de Graduação
Aline da Silva Boaventura - Estudante de Pós-Graduação
Marcelo Ferreira da Silva - Estudante de Graduação
Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O presente trabalho tem por objetivo mostrar, através de relatos de experiência, a importância da formação continuada no sentido de suprir as necessidades dos alfabetizadores de Educação de Jovens e Adultos, uma vez que grande parte dos cursos de formação de professores não direciona suas atividades para tal segmento. O Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares realiza semanalmente aulas do curso de formação continuada que envolve os alfabetizadores, bolsistas de apoio e do projeto de atividades culturais, supervisores pedagógicos e os professores formadores. Neste espaço são realizadas troca de experiências e, a partir de temáticas específicas, desenvolvem-se atividades que auxiliam a prática em sala de aula, tais como planejamento de aulas, leitura de textos, elaboração de material didático, oficinas mediadas pelos supervisores, dentre outras. As discussões e reflexões em torno das práticas de sala de aula e das abordagens didáticas contribuem para a obtenção de resultados positivos para o trabalho do (a) alfabetizador (a) em sala de aula e para seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Através da vivência neste curso de formação continuada foi possível concluir que este espaço configura-se como espaço de (re) construção do saber e da formação identitária dos alfabetizadores atuantes na EJA.

Contato: alineb82ufrj@yahoo.com.br

T-013

Consciência no Sábado da Ciência: Índice de Massa Corporal (IMC)

Unidade: Instituto de Biofísica e Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Amanda da Silva Sant'anna Ruiz - Estudante de Graduação
Margareth Xavier da Silva - Estudante de Pós-Graduação
Eleonora Kurtenbach - Docente
Cristiana Pedrosa - Docente
Anna Paola Trindade Rocha Pierucci - Docente

Projeto vinculado: A Divulgação Científica e a Divulgação do Saber Gerado na Universidade: Recursos Hídricos e Qualidade de Vida

O organismo adquire a energia e os nutrientes necessários para o bom desempenho de suas funções e a manutenção da saúde, por meio de uma dieta adequada em quantidade e qualidade. Com a globalização houve mudanças no comportamento alimentar e redução de atividade física. O consumo alimentar inadequado pode levar as deficiências nutricionais, à obesidade e o surgimento de doenças crônicas. Diversos autores apontam que o aumento do conhecimento de sua condição física propicia melhora nas atitudes e práticas alimentares. No Espaço Ciência Viva (ECV) é realizado no último sábado de cada mês o "Sábado da ciência", um evento temático para o público. Durante três meses realizamos uma oficina para informar as medidas físicas e composição corporal dos visitantes, por meio do calculo do Índice de Massa Corporal (IMC). O IMC é um indicador de gordura corporal e importante identificador do estado nutricional. Os visitantes são pesados e medidos e o índice é calculado pela formula: IMC= (peso/altura ^{2}). Participaram da oficina em torno de 820 visitantes, e cerca de 50% destes apresentavam sobrepeso. Ao final os visitantes foram informados do seu IMC e o significado deste valor quanto ao seu estado nutricional. Independente do resultado os participantes receberam um guia para seguir uma alimentação saudável. A oficina teve o intuito de informar sobre como seguir uma alimentação saudável a fim de conscientizar a população a respeito dos riscos de uma alimentação inadequada. Grande parte dos visitantes mostrou interesse pela atividade confirmando a efetividade do tema alimentação para a difusão científica e a conscientização de adquirir um melhor hábito alimentar já que metades dos visitantes apresentavam sobrepeso. As atividades continuam a ser oferecidas nas atividades do ECV. É fundamental que a população adote a reestruturação de suas práticas de saúde, aumentando seu tempo de atividade física, bem como a opção por alimentos menos ricos em gordura diminuindo o risco de doenças.

Contato: amandassruiz@hotmail.com

T-015

A Importância da Sala de Leitura na Formação Inicial de Docentes na Faculdade de Educação

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Ana Beatiz Lima Reis - Estudante de Graduação
Lucília Silva dos Santos - Estudante de Graduação
Ludmila Thomé de Andrade - Docente

Projeto vinculado: Formação Inicial e Continuada de Docentes do Ensino Fundamental: Encontros em uma Sala de Leitura para Educadores da Infância

A Importância da Sala de Leitura na Formação Inicial de docentes na Faculdade de Educação A Sala de Leitura Felicidade Clandestina tem como objetivo disponibilizar aos alunos, professores e demais profissionais da Faculdade de Educação um acervo de cerca de 4000 obras de literatura infantil para leitura, empréstimo e promoção de atividades diversas de promoção de leitura. Cabe às bolsistas de extensão organizar o acervo, se responsabilizarem pelos empréstimos e pelas ações de promoção de leitura. Este ano de 2010, o projeto de promoção de leitura está organizado em oficinas de autores. A cada mês, um autor será escolhido e suas obras serão colocadas em destaque na sala. Serão feitas pesquisas sobre a vida e a obra dos mesmos e a leitura de uma de suas obras para o grupo de visitantes. Também está sendo organizado um Blog da Sala de Leitura Felicidade Clandestina que tem como finalidade torna-se uma fonte de pesquisa e de referência sobre literatura infantil. Nele serão postados: informações sobre o acervo da sala de leitura, sobre vida e obra do autor destacado no mês, bem como textos teóricos e informações sobre literatura infantil. No que se refere aos empréstimos, podemos perceber que o acervo tem atendido diferentes grupos. Os estudantes da Pedagogia e das Licenciaturas costumam recorrer à literatura infantil para planejar aulas para as práticas de ensino, para produzir trabalhos acadêmicos de ensino e pesquisa; para encontrarem livros para ler para seus filhos e irmãos menores; para lerem para as crianças do estágio e por apreciarem literatura infantil.

Contato: anabeatrizlreis@gmail.com

T-021

Laboratório Didático do Instituto de Física, um Espaço de Divulgação Científica na UFRJ

Unidade: Instituto de Física
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Ana Maria Senra Breitschaft - Docente
Maria Antonieta Teixeira de Almeida - Docente
Jordette Crystinne Lunz Fandi - Estudante de Graduação
Aldo da Silva Moura - Estudante de Graduação
Vinicius Vicente Supeleto - Estudante de Graduação
Davidson Cruz dos Santos - Estudante de Graduação
Fabio Soares Pinheiro - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Laboratório Didático do IF

O Laboratório Didático do Instituto de Física (LADIF) foi originariamente idealizado para melhorar o ensino de Física na UFRJ. Suas atividades são operacionalizadas através de monitores, alunos do IF, que participam da produção de vídeos e experimentos e atendem professores e alunos. O LADIF tem participado ativamente no ensino de física na UFRJ e na alfabetização científica dos alunos da Rede de Ensino do Rio de Janeiro recebendo no seu espaço físico visitas de escolas. O Ladif sofreu uma reforma tanto no seu espaço físico quanto na maneira de abordagem dos experimentos para funcionar como Espaço de Divulgação Científica, nos padrões dos Centros e Museus de Ciências do Rio de Janeiro. Nossos objetivos eram melhorar e contextualizar as nossas exposições e tornar os experimentos mais atraentes. Para isto seguimos os seguintes passos: escolha dos temas (Equilíbrio e Rotação; Energia; Eletromagnetismo Básico; Ondas e Física Moderna); compras de equipamento de áudio visual; escolha e preparação da equipe de monitores no domínio dos conteúdos; montagem de novos experimentos, agora interativos; preparação de pôsteres do tipo passo a passo para cada "estande", para facilitar a interatividade, com fotos, sugestões para a interação e perguntas sobre o observado; preparação de material de divulgação (CDs e vídeos) e desenvolvimento de um catálogo eletrônico sobre as exposições (http://www.if.ufrj.br/~ladif/) com os experimentos, explicações breves e bibliografia a serem distribuídos aos professores que acompanham as escolas nas visitas, de modo a tornar possível a continuidade na escola das ações do Espaço LADIF; preparação de pôsteres alusivos às exposições a serem distribuídos às escolas que agendarem a visita. Os temas escolhidos e os experimentos interativos se mostraram muito mais atrativos fazendo com que os alunos se tornem muito mais ativos nas visitas. Concluímos que nossa estratégia foi acertada e nossos objetivos cumpridos.

Contato: ana@if.ufrj.br

T-022

A Ciência ao Alcance de Todos

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ana Paula de Abreu Figueira - Estudante de Graduação
Kamila Mesquita de Oliveira - Estudante de Graduação
Olaf Malm - Docente
Tania Ortiga - Docente
Karina Siciliano Oliva Saraiva - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Espaço Memorial Carlos Chagas Filho

O projeto do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho, do qual fazemos parte, possui desde sua formação o objetivo da construção de um espaço cultural que dinamize a aprendizagem científica, mesclando a rememoração da história da ciência brasileira, com a criação de questionamentos científicos. As primeiras etapas deste processo já foram alcançadas, a coleta e a preservação de documentos, dados iconográficos e equipamentos do Instituto de Biofísica. Estes acervos foram disponibilizados ao público, por meio das visitações ao Espaço Memorial e pelo acesso a Internet, no site do Memorial. As contribuições de algumas áreas permitiram que o projeto ganhasse força e se expandisse. A inserção de uma abordagem pedagógica, a contribuição da museologia, na reestruturação do espaço e no melhor condicionamento do acervo, e da comunicação social com a organização de materiais didáticos e de divulgação do Espaço Memorial. Esta interação com outros ramos do saber possibilitou um aprimoramento nas exposições guiadas no Espaço Memorial, que atualmente recebe visitas escolares do 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Fornecemos, portanto, uma dupla experiência, primeiro uma parte mais didática e de incentivo a leitura e a pesquisa, atrelando aos relatos da vida do Professor Carlos Chagas Filho momentos e fatos históricos do nosso País. A outra experiência estaria mais voltada para uma interação com a ciência, a partir de uma popularização do conhecimento científico, os visitantes podem de forma interativa participar de algumas experiências de física e de química, sempre com o objetivo de aguçar a produção de conhecimento e de questionamentos. Este trabalho visa dar foco a primeira parte experimentada pelos visitantes, na qual estes entram em contato com a história da vida de Carlos Chagas Filho. Vinculado a direcionamentos educacionais, propõe-se expor alguns projetos que o Espaço Memorial vem desenvolvendo paralelamente, como o projeto educacional voltado para crianças do 5º ano do Ensino Fundamental até o 8º ano do mesmo, possibilitando assim uma aprendizagem da vida do Dr. Carlos Chagas atrelado a História do nosso País. Outro projeto interessante que vem sendo implementado é o concurso de redação que premiará as três melhores redações que forem enviadas pelas escolas visitantes do Memorial. Estes projetos pretendem incentivar a leitura e a escrita desses estudantes, visto que possuímos a responsabilidade de formá-los em futuros homens e profissionais.

Contato: anapaulabreu21@yahoo.com.br

T-023

Permanência de Estudantes Universitários de Origem Popular: Reflexões a Partir da Análise de uma Experiência Pedagógica

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Ana Paula de Souza Silva - Estudante de Graduação
Patricia Elaine Pereira dos Santos - Estudante de Pós-Graduação
Juliana Vanielle Moreth da Conceição - Estudante de Graduação
Aline Oliveira Grion - Estudante de Graduação
Carmen Teresa Gabriel Anhorn - Docente

Projeto vinculado: Projeto Conexões de Saberes: Diálogos entre a Universidade e As Comunidades Populares
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

A entrada dos estudantes de origem popular na universidade pública, constituiu um novo quadro que trouxe consigo demandas, motivando estudos sobre a reformulação do próprio sentido de formação acadêmica com o intuito de garantir a permanência estudantil de forma a equacionar a tensão entre democratização e qualidade no âmbito do ensino superior (FERNANDES, 2006; GABRIEL & MOEHLECKE, 2007). O presente trabalho tem por objetivo analisar a experiência vivenciada nas oficinas elaboradas e promovidas no âmbito do Projeto de Extensão Conexão de Saberes da UFRJ, cujo objetivo consiste em subsidiar políticas de apoio, acompanhamento e integração dos Estudantes Universitários de Origem Popular (EUOP). Mais precisamente, interessa-nos refletir sobre a articulação das dimensões políticas e pedagógicas em meio a implementação das oficinas voltadas para o acolhimento dos calouros de alguns cursos específicos. Essas oficinas estão sendo aplicadas atualmente nos cursos de Pedagogia e do Serviço Social, com perspectiva de ampliação para todos os demais cursos da universidade. Para além dos efeitos possíveis dessa estratégia pedagógica junto aos calouros, o texto destaca as implicações das mesmas na nossa formação acadêmica tendo em vista a troca de experiências entre nós, bolsistas, ao longo do processo do planejamento e execução das oficinas. Vista como um espaço de discussão e de problematização das bases conceituais do debate sobre a permanência e sobre o sucesso dos estudantes de origem popular na universidade, elas permitem qualificar –nos, nós, bolsistas deste projeto de extensão, como atores relevantes no estabelecimento de um diálogo com a cultura acadêmica. Por meio dessa análise, nos propomos, assim a contribuir para o debate sobre permanência estudantil na universidade pública, permanência essa vista como direito, no âmbito de uma universidade que se projete como espaço democrático. Referência bibliográfica: FERNANDES, Mônica P. (Org). Caminhadas de universitários de origem popular. Rio de Janeiro: UFRJ, Pró-Reitoria de Extensão, 2006. 104 p. GABRIEL, C. T. & MOEHLECKE, S. Conexões de Saberes: uma outra visão sobre o ensino superior. Revista Contemporânea de Educação, n.2, Dez. 2006. Disponível em: . Acesso em: 05 jan. 2007. Este projeto é financiado pela SECAD/ MEC e possui o apoio institucional da PR-5 desde 2005 na UFRJ.

Contato: apss_blue@hotmail.com

T-026

Trocando Saberes sobre Tuberculose na Estratégia da Saúde da Família

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Analúcia Abreu Maranhão - Docente
Amabela Avelar Cordeiro - Docente
Gláucia Alexandre Formozo - Docente
Mariana Moreira Afonso Ferreira - Estudante de Graduação
Vitor Grôppo Felippe - Estudante de Graduação

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a situação da tuberculose (TB) é um problema mundial, sendo ainda a maior causa de morte por doença infecciosa em adultos. Estimativas apontam que dois bilhões de pessoas estão infectadas pelo Mycobacterium tuberculosis. Destes, 8 milhões desenvolverão a doença e 2 milhões morrerão a cada ano. A educação em saúde, como uma prática social, baseada no diálogo e na troca de saberes, favorece a compreensão do processo saúde-doença e o intercâmbio entre o saber científico e o popular, propiciando condições favoráveis ao processo de controle das doenças. Neste sentido, aprendizagem construída a partir da incorporação de diferentes visões de mundo e de saberes, torna-se primordial no processo de educação em saúde e pode ser um excelente recurso para a promoção da saúde. Criar espaço educativo que mobilize os usuários da Unidade Saúde da Família para a discussão, reflexão e troca de saberes sobre a prevenção e o tratamento da Tuberculose; Desenvolver ações/atividades educativas sobre a temática da prevenção e do tratamento da tuberculose; O projeto será realizado nas dependências de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família, Cajueiros, no Município de Macaé. Serão realizados encontros educativos com duração entre 1h e 30min e 2h. destinadas aos usuários do serviço de saúde com interesse na temática da tuberculose e/ou portadores da doença. Esperamos com o projeto: Ampliar o conhecimento/saberes de docentes, discentes, profissionais de saúde, ACS e usuários do serviço de saúde sobre a prevenção e o tratamento da tuberculose, aproximando o saber técnico-científico do saber popular

Contato: analuciamaranhao@terra.com.br

T-027

A Leitura de Textos Literários no CPU-NI /UFRJ

Unidade: Faculdade de Letras
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Anderson da Costa Xavier - Estudante de Pós-Graduação
Vagner Cordeiro de Souza - Estudante de Graduação
Ary Pimentel - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

As práticas de leitura de textos literários devem fazer com que os alunos reflitam sobre aquilo que estão lendo e possam fazê-lo de modo autônomo. Essa concepção esbarra num sistema de ensino que privilegia a memorização de características de estilo de época, como se constata na metodologia da maioria das escolas de Nova Iguaçu. Assim, o professor de literatura do pré-vestibular assume a responsabilidade de preencher as lacunas deixadas pelas etapas anteriores, de modo que o aluno supere as deficiências de leitura e reflexão, para se tornar sujeito de seu aprendizado e consiga aprovação nos processos seletivos das universidades. Partindo do fato de que a aprovação no vestibular é o principal objetivo dos estudantes de Cursos pré-vestibulares sejam privados ou comunitários, como trabalhar a literatura sem reduzi-la à considerações de ordem meramente prática? Como valorizar seu caráter artístico e, ao mesmo tempo, preparar os alunos para conseguirem bons resultados no vestibular? A essas e outras questões, além de explicitar os resultados positivos quanto à interpretação e procura pelos textos literários e também o número significativo de aprovações (cerca de 500 em 4 anos de projeto), nos ateremos neste trabalho, dedicado a relatar a experiência de leitura de textos literários em sala de aula. Mesmo tendo a ciência de que é uma utopia, temos a consciência de que criamos leitores constantes na cidade de Nova Iguaçu. Veremos que o encontro com uma composição literária favorece uma análise coesa e multifacetada, pela qual freqüentemente é possível vincular a ficção à realidade do corpo discente.

Contato: xavier.sertao@yahoo.com.br

T-033

Ciência para Poetas e Ciência para Poetas na Escola

Unidade: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Andreza Oliveira Berti - Técnico-administrativo
Gustavo de Souza Lucena - Estudante de Graduação
Rachel Ribeiro Couto Rodrigues - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Ciência para Poetas e Ciência para Poetas nas Escolas
Programa vinculado: Programa Ciência, Arte e Cultura: Caminhos para a Popularização da Ciência

O projeto de Extensão Ciência para Poetas realiza ciclos de palestras de divulgação científica sobre os mais diversos temas da ciência para pessoas que não possuem, necessariamente, formação específica nas temáticas em questão. Os ciclos congregam diversas Unidades Acadêmicas da UFRJ e contam com a parceria de outras Universidades e Instituições Federais. As palestras desejam provocar o debate entre os profissionais pesquisadores e o público em geral, sensibilizando os participantes para as questões científicas contemporâneas através de uma linguagem acessível e diversificada. A partir do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, convida-se o público a traçar seu próprio caminho por interrogações e inquietações, na perspectiva da popularização da ciência. Estes encontros são realizados no espaço da Casa da Ciência, com o intuito de estimular o interesse acerca das questões técnico-científicas. Neste processo, pretende-se desmistificar a figura do cientista, rompendo com a dicotomia existente entre quem "faz ciência" e quem "sofre ciência", possibilitando um novo olhar acerca deste conhecimento. Como desdobramento da série Ciência para Poetas, foi criado o Ciência para Poetas na Escola. Neste projeto extensionista são realizadas palestras de diferentes áreas do conhecimento em Unidades Escolares públicas de Ensino Médio do Rio de Janeiro. A Unidade Escolar seleciona cinco temas entre um "cardápio" de palestras para serem expostas semanalmente, sem alterar a rotina do colégio. De forma dinâmica e interativa as palestras têm a finalidade de despertar e ampliar o conhecimento científico, incentivando os estudantes a ingressarem na Universidade. Atualmente, o projeto inclui a participação de diferentes Unidades da UFRJ (Instituto de Química, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geociências,Observatório do Valongo e a Escola de Educação Física). Busca-se, portanto, interlocução entre os professores da Universidade e as escolas envolvidas. Realizamos, periodicamente, avaliações quantitativas e qualitativas para o aprimoramento do trabalho.

Contato: andreza@casadaciencia.ufrj.br

T-035

Sexo Além do Ser Humano

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Angela Machado Bouzan - Estudante de Graduação
Juliana Folz - Estudante de Graduação
Robson Coutinho Silva - Docente
Claudia Rodrigues Alves Cabral Ramalho - Externo
Sonia Simões Camanho - Externo

Projeto vinculado: Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências

Introdução: O Espaço Ciência Viva (ECV) é um museu interativo onde crianças, adolescentes e até mesmo adultos vêem um pouco mais sobre assuntos ditos em sala de aula de forma divertida e dinâmica. Com isso a UFRJ, em parceria com o museu, criou o projeto "Sexualidade, arte e ciência na sociedade" que objetiva ensinar sobre sexualidade de uma forma simples e natural, quebrando o tabu criado pela sociedade de que falar sobre esse tema não é legal. O assunto é tratado por meio de oficinas, jogos e modelos interativos, onde os visitantes podem questionar, perguntar e interagir com as propostas oferecidas dentro da sexualidade. Metodologia: O ECV utilizando lâminas com gametas masculinos e femininos, modelos emborrachados de cortes anatômicos dos órgãos sexuais e modelos fetais mostrando o desenvolvimento embrionário, aborda o tema de forma diferente e interativa. Além disso, há oficinas como: "Sexualidade das plantas" e "Fecundação de ouriço". A oficina da "Sexualidade das plantas" desperta a curiosidade dos participantes em relação às estruturas do sistema reprodutor masculino e feminino presente nas flores comparando com os órgãos sexuais humanos, mostrando assim as diferenças de cada reprodução. A oficina "Fecundação de Ouriço" trabalha com a sexualidade falando do ato da fecundação em si. Como em ouriços ela ocorre externamente, os visitantes visualizam o encontro dos gametas com um microscópio, e podem observar a formação das primeiras células embrionárias. Resultado: Em 2010, até julho, a sexualidade atendeu cerca de 4000 alunos de 56 escolas públicas e particulares nos dias da semana e nos eventos dos sábados da ciência. Neste período a sexualidade das plantas atendeu 70 alunos de 1 escola pública. Conclusão: Ainda é delicado tratar desse tema. Porém, as oficinas abrem espaço para discussão entre os alunos com pais e professores. Como elas trabalham com o assunto de forma mais abrangente, são bem aceitas e o tema é tratado naturalmente. Apoio PIBEX- UFRJ

Contato: bouzan.angela@gmail.com

T-036

Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes – Articulação em Rede dos Professores de Sociologia da Educação Básica

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Beatriz Muniz Gesteira - Estudante de Graduação
Anita Handfas - Docente

Projeto vinculado: Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes

Introdução: O Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes (LabES) é um laboratório virtual que promove a articulação em rede de diversos profissionais da educação e cuja página encontra-se hospedada no servidor da UFRJ e pode ser acessada em www.labes.fe.ufrj.br . O LabES tem se desenvolvido tanto pela inserção de dados fornecidos pelos professores de sociologia que atuam nas escolas, como pelo acesso desses professores ao seu conteúdo sistematizado, constituindo-se em um importante acervo de materiais didáticos e de discussão sobre o ensino de sociologia. Desde a sua criação, temos verificado que o LabES tem se firmado como um espaço de articulação entre a universidade e as escolas públicas, na medida em que se constitui como um canal de aglutinação dos professores que em torno dele vêm se aproximando da Universidade envolvendo-se nos eventos acadêmicos realizados. Do ponto de vista quantitativo, atualmente o LabES atinge cerca de 60 professores de sociologia envolvidos diretamente em diferentes atividades, tanto na escola como na universidade. Tais atividades são coordenadas diretamente por nossa equipe que visita regularmente as mais de 20 escolas públicas onde esses professores atuam. Indiretamente, esse número deverá crescer, tendo em vista a adesão de um número maior de professores interessados em contribuir com o desenvolvimento do LabES. Estes números são infinitamente maiores se levássemos em conta a sua natureza virtual, permitindo um acesso ampliado dos interessados. Objetivo: Apresentar os dados parciais coletados por meio de questionário aplicado junto aos professores de sociologia do ensino médio de escolas públicas do Rio de Janeiro, no sentido de investigar a maneira pela qual eles se relacionam com o Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes – LabES, portal da Internet, coordenado pelas professoras de didática e prática de ensino de ciências sociais, da Faculdade de Educação. Procedimentos metodológicos: Para atingirmos os objetivos propostos, temos adotado os seguintes procedimentos: ida às escolas envolvidas no projeto; contato com os professores de sociologia das escolas envolvidas no projeto; aplicação de questionários informativos sobre o LabES; coleta, organização e inserção de material sobre o ensino de sociologia na página do LabES; participação em eventos de divulgação do LabES entre os professores de Sociologia envolvidos no projeto. Como projeto de extensão, avaliamos que este trabalho tem favorecido uma maior aproximação da universidade com as escolas da educação básica, na medida em que as visitas sistemáticas às escolas, assim como as respostas dos professores aos questionários têm contribuído para o aperfeiçoamento do LabES como uma importante ferramenta pedagógica para a sua prática pedagógica. Nesse sentido, serão apresentados um quadro demonstrativo do alcance do LabES entre os professores e os principais resultados obtidos por meio da análise dos questionários aplicados.

Contato: anitahandfas@gmail.com

T-040

Promoção da Sensibilização das Questões de Gênero no Ambiente Escolar

Unidade: Maternidade-Escola
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Aurélia Maximo Nougué Leal - Estudante de Pós-Graduação
Regina Celi Ribeiro Pereira - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Programa de Orientação em Saúde Reprodutora – Papo Cabeça

O presente trabalho possui como objetivo principal identificar a percepção que os adolescentes da rede municipal de ensino da 7º CRE (Coordenadoria Regional de Educação), participantes do Projeto "Papo Cabeça, possuem em relação à violência de gênero. Cabe ressaltar que a 7º CRE compreende os bairros de Jacarepaguá, Recreio, Barra da Tijuca e adjacências. Através da verificação de como esses adolescentes entendem a violência de gênero, será plausível inferir como os mesmos percebem a violência física, psicológica e sexual como um ato de violência de gênero, com isso, poderá se propor formas para trabalhar as questões de gênero nas escolas. Para a realização desta pesquisa, é imprescindível, a observação das falas dos alunos durante a realização dos grupos, pois assim, os mesmos terão plena liberdade de expressão. A partir dessa metodologia é possível realizar uma análise qualitativa dos dados obtidos e com isso poder identificar e verificar a percepção dos jovens em relação à violência de gênero e também como eles a entendem. Os principais resultados esperados através da experiência da prática nos grupos são de que os jovens na sua grande maioria entendem a violência de gênero apenas como a violência física entre homens e mulheres, com isso os outros tipos de violência, tais como a psicológica, moral, entre outras, são passados desapercebidos nos seus cotidianos. Destarte, é de suma importância que haja ações que trabalhem e discutam os temas que envolvem as questões de gênero no ambiente escolar, pois este é um ambiente propicio para a desconstrução dos papeis marcadamente sexuais, através de dinâmicas que façam com que os grupos se sensibilizem para a questão.

Contato: aureliamaximo@yahoo.com.br

T-042

Planejamento e Elaboração do Curso de Qualificação Profissional em Cozinha Brasileira: Projeto Alimentando Saberes em Macaé/RJ

Centro: Campus Macaé

Beatriz Gonçalves Ribeiro - Docente
Mariana Fernandes Brito de Oliveira - Externo
Lorena Gonçalves de Oliveira - Estudante de Graduação
Luísa Werneck da Costa Dias - Estudante de Graduação
Angelica Nakamura - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Verônica Oliveira Figueiredo - Docente

Projeto vinculado: Alimentando Saberes em Macaé

O Projeto Alimentando Saberes em Macaé (PAS) concebido através da parceria entre o Curso de Graduação em Nutrição/Campus UFRJ- Macaé, a Secretaria de Trabalho e Renda e a Fundação Educacional de Macaé, visa implantar uma Cozinha Escola na qual cursos de qualificação profissional, workshops e oficinas de culinária em diversos temas serão oferecidos a comunidade macaense. Sendo o tema estreante o curso de qualificação em Cozinha Brasileira, destinado àqueles que já trabalham ou têm interesse na área de alimentação coletiva. Portanto, o objetivo deste curso de qualificação é a utilização de técnicas que promovam a participação, a iniciativa e a criatividade, favorecendo o exercício da reflexão crítica e estimulando a aprendizagem baseada na troca de saberes voluntária e continuada como mecanismos privilegiados de aumento da auto-estima e de combate à exclusão social. A estrutura do curso foi idealizada contemplando uma carga horária total de 44 horas, dividida em 11 encontros de 4 horas. Foi concebido um planejamento didático pedagógico dividido em duas etapas: teórica e prática, nas quais serão desenvolvidos conteúdos referentes à: Direitos e Deveres do profissional, Segurança no Trabalho, Contaminantes alimentares, Doenças transmitidas por alimentos, Boas Práticas de Manipulação, Alimentação Saudável e Cozinha Brasileira: Entradas e Petiscos, Sopas, Técnicas de Preparo: Frutos do Mar, Carnes, Aves e Sobremesas. Foi gerado material didático multimídia, que será apresentado aos alunos através do uso de data show, assim como apostilas ilustradas contendo todos os assuntos e receitas desenvolvidos durante o curso. Portanto, a qualificação profissional que se quer ofertar no PAS será uma formação mais globalizante, que não esteja atrelada ao "que fazer" mecânico, mas sim ao fazer, ao saber e ao querer fazer, numa sintonia de trabalhos que precisam fundamentalmente de segurança, delicadeza e dedicação daqueles que coordenam os processos de ensino-aprendizagem.

Contato: ribeiro@nutricao.ufrj.br

T-050

Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis

Unidade: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Bruno de Oliveira Carneiro - Estudante de Graduação
Leonardo Pereira Bonfimm da Silva - Estudante de Graduação
Viviane de Paula - Estudante de Graduação
Gonçalo Dias Guimarães - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis: formação para a autogestão, assistência técnica e mobilização
Programa vinculado: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/COPPE/UFRJ

O crescimento de um padrão de desenvolvimento desordenado gera como consequência o esgotamento dos recursos naturais e o acúmulo de resíduos. Atualmente, a reciclagem está no centro das discussões sobre sustentabilidade. Neste contexto, destaca-se a figura do catador como agente no processo de separação dos materiais que serão reaproveitados. No entanto, tal atividade que está na base da cadeia produtiva da reciclagem não recebe o devido reconhecimento da sociedade. As políticas públicas para o fortalecimento da organização dos catadores em empreendimentos econômicos solidários são importantes para a oferta de apoio institucional diminuindo a burocracia no processo de legalização das cooperativas. Nesta linha de atuação a ITCP/COPPE/UFRJ atua em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego/Secretaria Nacional de Economia Solidária, a Fundação Banco do Brasil e o Movimento Nacional dos Catadores no projeto "Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis: formação para a autogestão, assistência técnica e mobilização". O projeto, de âmbito nacional, prevê a formação, assistência técnica para os empreendimentos e a mobilização para o setor da reciclagem de resíduos sólidos para o fortalecimento das organizações sociais e produtivas dos catadores de materiais recicláveis, estimulando a formação de Redes de Cooperação e articulando cadeias produtivas solidárias da reciclagem. O papel da ITCP é qualificar 800 catadores no Rio de Janeiro e prestar assessoria técnica durante a execução do projeto para 35 empreendimentos que atuam na área da reciclagem. A metodologia utilizada segue os princípios da Pedagogia da Alternância, onde as oficinas acontecem em dias e horários escolhidos pelos catadores e nas proximidades de suas residências. Este trabalho tem por objetivo mostrar como o projeto contribui para conferir importância ao trabalho do catador, desconstruindo a visão que marginaliza este profissional que atua na base da cadeia da reciclagem.

Contato: esmaker_2@hotmail.com

T-051

Universidade, Sujeitos e Saberes em Tempo de Educação

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Bruno Felipe Cordeiro de Albuquer - Estudante de Graduação
André da Silva Bezerra - Estudante de Graduação
Luana Chaves de Faria - Estudante de Graduação
Leticia dos Santos Mathias - Estudante de Graduação
Maysa Mary Paulo dos Santos - Estudante de Graduação
Cinthia Monteiro de Araújo - Docente

Projeto vinculado: Universidade, Sujeitos e Saberes em tempos de educação integral

O Projeto de extensão "Universidade, Sujeitos e Saberes em tempos de educação integral" teve início em junho de 2010. Devido a seu pouco tempo de vigência, este trabalho se encontra em fase de reflexões preliminares, relativas à apropriação da fundamentação teórica pelo grupo envolvido. Desse modo, o apresentamos como pensado originariamente, por sua coordenadora Professora Cinthia Monteiro de Araújo, a partir de seus objetivos e resultados esperados. Nosso principal objetivo é a problematização do conceito de educação integral e dos processos de produção e hierarquização de saberes em espaços educativos. Nesse sentido, a articulação entre universidade e escola – eixo central das ações de extensão universitária – se torna objeto de reflexão e intervenção desse projeto. Apoiados pelas contribuições de Boaventura de Sousa Santos, temos realizado um movimento contínuo de reflexão sobre as concepções e os papéis da universidade e das ações de extensão universitária. As atividades de intervenção previstas pelo projeto estão voltadas para dentro e para fora da universidade. Na dimensão interna, o projeto prevê a intervenção em atividades voltadas para a permanência qualificada de estudantes universitários de origem popular (EUOP) em articulação direta com o projeto Conexão de Saberes. Na dimensão externa, são previstas atividades de intervenção em escolas da rede pública do estado do Rio de Janeiro participantes do Programa Mais Educação. Essas atividades estão organizadas em duas fases. A primeira, que tem por objetivo o levantamento e a análise de dados, se apoiará nas metodologias que norteiam a pesquisa qualitativa (Alves-Mazzotti, 1998). Inicialmente, há a previsão de se realizarem entrevistas semiestruturadas com diferentes sujeitos de envolvidos no Projeto Mais. As informações coletadas serão analisadas a partir dos estudos de Forquin (1992) e de Tardif (2000), para a problematização do conceito de saberes dentro da cultura escolar. A segunda fase prevê o planejamento e realização, no âmbito do Programa Mais Educação, de atividades educativas que valorizem uma perspectiva não hierárquica de produção e circulação de diferentes saberes. Considerando os objetivos acima colocados, esperamos como resultado desse projeto, contribuir, primeiramente, para a discussão que tem visado resignificar, de um lado os sentidos do saber e, de outro, a articulação desses saberes no interior das instituições de ensino, seja no nível básico, seja no nível superior. E na dimensão de uma metapesquisa, ao articular investigação, ação e saberes, esperamos poder contribuir para uma reacomodação das relações universidade/escola, pensando essas instituições como parceiras na produção do conhecimento.

Contato: bruno.cordeiro07@gmail.com

T-059

Projeto Sig Escolas

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Camila de Assis Magalhães - Estudante de Graduação
Luiz Claudio Gomes Pimentel - Docente

Projeto vinculado: Projeto SIG ESCOLAS - Suporte para a Capacitação e Integração Técnica de Estudantes do Ensino Fundamental e Médio em Sistemas de Informação Geográfica - SIG

O Sistema de Informação Geográfica (SIG) é um sistema de informação geo-espacial e de procedimentos computacionais que permitem e facilitam a análise ou a representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem. A ferramenta SIG é amplamente difundida e utilizada nas universidades e centros de pesquisa em nosso país, principalmente por ser uma ferramenta de fácil manuseio e aprendizado. Entretanto, não é ulizada pelos estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas, em particular do estado do Rio de Janeiro. Baseado nisso, o projeto tem por objetivo capacitar estudantes na utilização do SIG em todas as áreas e disciplinas trabalhadas no contexto escolar, proporcionando uma interação de elementos que contribuirão para o aprofundamento e o aprendizado. Inicialmente oferecemos um curso dos softwares SURFER e GRASS (SIG) para os alunos envolvidos no projeto, para que eles tenham conhecimento das ferramentas a fim de passá-los aos estudantes de ensino fundamental e médio, em seguida iniciamos a preparação do material didático, que consiste em aulas práticas e teóricas do curso e por fim estamos elaborando uma apostila contendo elementos da Meteorologia. Os resultados esperados consistem na divulgação das informações elaboradas pelos alunos do ensino fundamental e médio em suas escolas; na formação de uma base de dados georreferenciada, na inclusão digital desses alunos e que essas ferramentas possam interagir no aprendizado escolar e na capacitação desses alunos. Outro passo é a compra e a aprendizagem do software ArcSIG Reader 9.3 e repassar para os alunos das escolas envolvidas. Desta forma, o SIG poderá servir também como uma biblioteca digital a serviço da comunidade escolar como um todo, no sentido de ser uma fonte de pesquisa interativa para ambas as escolas envolvidas do estado do Rio de Janeiro.

Contato: mila.451@gmail.com

T-064

Avaliação do Módulo Sexualidade Apresentado no Espaço Ciência Viva

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Camilla Garcia de Souza - Estudante de Graduação
Carolina de Almeida Lindenberg - Estudante de Graduação
Sonia Simões Camanho - Externo
Robson Coutinho Silva - Docente

Projeto vinculado: Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências - Sexualidade, Arte e Ciência na Sociedade

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através do Projeto de Extensão, possui uma parceria com o Espaço Ciência Viva (ECV) que visa a divulgação científica para o público em geral. Essa divulgação ocorre através de diversos eventos, onde o visitante pode interagir diretamente com cada módulo oferecido. Como bolsista PIBEX participo dos eventos Sábados da Ciência no museu do ECV, desenvolvendo trabalhos dentro do projeto "Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências – Sexualidade, Arte e Ciência na sociedade". O tema sexualidade desperta grande interesse nos visitantes do museu, ainda que seja considerado um tabu na sociedade. Para confirmar estatisticamente a importância do módulo Sexualidade no ECV, foi realizada uma avaliação piloto do grau de satisfação dos participantes das oficinas relacionadas a este módulo durante uma semana. Esse procedimento também auxiliou na análise do próprio método de avaliação. O método consiste na distribuição de fichas com cor diferenciada para os sexos feminino e masculino, que após a apresentação da oficina deveriam ser depositadas em um recipiente de metal com as seguintes conclusões "Não gostei", "Gostei" e "Gostei muito". O resultado obtido foi favorável, pois de um total de 352 fichas distribuídas apenas 25 foram depositadas na lata que representava insatisfação. A maioria das fichas representou o grau de satisfação "Gostei", sendo observado um interesse maior por parte do sexo masculino. Ainda em processo de conclusão, uma avaliação mais detalhada do módulo está sendo realizada a fim de avaliar o grau de satisfação dos participantes apenas na oficina de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Esta avaliação será apurada de acordo com os parâmetros: sexo, idade e escolaridade. Observamos ainda que é notória a participação e o proveito do público nos Sábados da Ciência que conta com uma média de 470 visitantes, sendo o módulo Sexualidade um dos mais atrativos.

Contato: camillajgarcia@hotmail.com

T-065

O Trabalho Clínico na Extensão

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Camilla Santos Baptista - Estudante de Graduação
João Cristofaro - Estudante de Graduação
Cristina Monteiro Barbosa - Docente
Programa vinculado: PROIPADI – Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Em Avaliação, Diagnóstico E Intervenção Psicológica

Partindo do princípio de que a extensão tem como objetivo uma ação junto à comunidade, visamos com o trabalho "Avaliação no âmbito escolar: o sentido do fracasso" fazer intervenções clínicas propiciando que a criança com diagnóstico de dificuldade de aprendizagem possa encontrar subsídios para superar esse problema. Assim, destacamos como propósito apresentar o nosso projeto colocando a importância do trabalho psicoterápico para a comunidade e para a universidade. Nossos pacientes são crianças, na faixa etária de seis a treze anos, da população que busca atendimento na DPA (Divisão de Psicologia Aplicada) ou também são encaminhadas, pela escola ou por médicos, para atendimento psicoterápico individual. O trabalho consiste num atendimento psicoterápico individual: são realizadas entrevistas semi-dirigidas com os pais e/ou responsáveis buscando construir a história da criança e a dinâmica da família; sessões livres com a criança, nas quais a escuta e as intervenções na fala são objetos fundamentais para viabilizar uma mudança subjetiva; e uma entrevista dirigida com a professora da criança, visando conhecer a realidade escolar e suas implicações frente à tarefa de educar. Em termos de resultado destacamos que a comunidade atendida tem se beneficiado, à medida que as crianças, de modo geral, apresentam melhora significativa, tanto em seu rendimento escolar quanto em seus relacionamentos interpessoais. Destaca-se que a escuta clínica ultrapassa a escuta do senso comum, pois tem o seu aporte em teorias que lhe fornecem subsídios para as intervenções. Elegemos a psicanálise enquanto referencial teórico e buscamos identificar as questões subjacentes que emergem na fala. Desse modo, fazemos uma leitura singular do sintoma dificuldade de aprendizagem, sem no entanto, deixar de pensar nos atravessamentos culturais. No que tange a formação universitária, a interação com a comunidade tem sido uma experiência importante para nós alunos, pois ao vermos o resultado das nossas intervenções, na construção dos casos clínicos, nos deparamos com a evidência de que é possível produzir, pela intervenção clínica, uma transformação subjetiva, possibilitando que o paciente se livre dos sintomas.

Contato: baptista.camilla@gmail.com

T-069

Experienciação Teatral na Escola - Opressores e Oprimidos

Unidade: Faculdade de Letras
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Carlos Henrique Santos de Figueiredo - Estudante de Graduação
Eleonora Ziller Camenietzki - Docente

Projeto vinculado: O Sistema Público Municipal de Educação de Paraty: Saberes Produzidos pela Sociedade e Universidade

A preocupação de definir o teatro como proposta de intervenção pedagógica é um desafio que vai de encontro às tradições das políticas educacionais. Levar a proposta de uma nova linguagem que realce as discussões dos parâmetros sociais vigentes redefine o papel e a inserção da escola no meio social. A oficina de experiênciação teatral realizada em escolas públicas em Paraty e no UFRJmar em Cabo Frio pelo projeto GRIPE / FL (Grupo Interdisciplinar de Projetos Educacionais da Faculdade de Letras) criou uma nova expectativa para compreensão de uma realidade, num mundo em que os participantes (estudantes de escola pública) convivem e percebem certas relações e embates. As atuações de um individuo dentro da sociedade são problematizadas junto com as próprias condições dentro de um espaço, de uma comunidade. A partir da metodologia do Teatro do Oprimido de Augusto Boal, os participantes da oficina reconhecem o papel do opressor e do oprimido nas relações postas em jogo. Dentro desta temática, constroem-se, através de exercícios e improvisações teatrais, intervenções dramáticas nas atividades escolares e nos espaços públicos, trazendo a tona a discussão do papel deste participante nestas relações. Através dessas intervenções, a proposta é interagir com o espectador quebrando essa quarta parede que é destinada ao público. A interação do espectador com os atores participantes da oficina é um papel preponderante e que traz a participação da sociedade para o debate, para a confrontação direta de algumas questões e para os problemas daquele universo em que o participante convive. O resultado dessa experiênciação teatral é eficaz na medida que põe em xeque essas relações, trazendo um novo horizonte de proposta educacional, como será explicitado no trabalho que será exposto neste congresso.

Contato: ckfiguer@gmail.com

T-078

Desenvolvimento do DVD Educacional "Processos Físicos e Químicos da Digestão"

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Carolina Vieira de Miranda - Estudante de Graduação
Maria Thereza Fernandes T. de Freitas - Estudante de Graduação
Maria Lucia Bianconi - Docente
Túlio Cerquize - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Divulgação Científica: Ciência para Todos

Introdução. O DVD de animação "Processos físicos e químicos da digestão" é destinado a alunos de ensino médio, sendo prevista a distribuição gratuita em escolas públicas. Objetivos. Os objetivos desse produto são o de aumentar o interesse dos alunos e melhorar a qualidade do aprendizado dos temas relacionados à digestão, um tema contextualizado e interdisciplinar. Metodologia. Estamos produzindo um DVD contendo um vídeo de animação 2D que permite explorar com mais eficiência o conteúdo sobre digestão em sala de aula. O conteúdo será passado através de um roteiro com a duração de 20 minutos descrevendo os processos biológicos da digestão e onde estão ocorrendo fenômenos físicos e químicos. Resultados. Foi criado um personagem (Tito) que aparentará ter a mesma idade dos alunos que estarão assistindo o DVD. As ilustrações do vídeo serão adequadas para o público alvo e, ao mesmo tempo, farão menção a realidade em que vivemos. Os roteiros foram desenvolvidos com base em informações obtidas em livros utilizados na graduação e em artigos científicos, já que o conteúdo de muitos livros didáticos de ensino médio pode conter erros. A parte gráfica do projeto consiste em um traçado livre, claro e simultaneamente expressivo, de modo que conquiste os jovens e os convide a entrar no mundo de Tito. As cores utilizadas são alegres, atraindo a atenção dos jovens e evitando ao máximo a dispersão em sala de aula. Haverá sempre uma boa continuidade no vídeo, devido ao uso dos princípios da gestalt (união de todos os elementos gráficos usados de uma maneira eficiente). As animações poderão ser visualizadas em duas formas: (1) em um filme contínuo com duração de cerca de 20 minutos, ou (2) em três partes de aproximadamente quatro, cinco e oito minutos, respectivamente. Conclusão. Com esse DVD, buscamos alcançar todos os objetivos traçados, contribuindo para divulgar a ciência de uma forma que aumente o interesse dos alunos e facilite o trabalho do professor em sala de aula.

Contato: krolzinhamir16@gmail.com

T-085

Circulando Pelo Sangue – Ações Integradas de Ciência e Cidadania

Unidade: Escola de Enfermagem e Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Clara Gouveia de Souza - Estudante de Graduação
Fabio Carvalho dos Santos - Estudante de Graduação
Danielle Cristina Duque Estrada Borim - Estudante de Graduação
Vanise Guimarães da Silveira - Estudante de Graduação
Eleonora Kurtenbach - Docente

Projeto vinculado: A Divulgação Científica e a Divulgação do Saber Gerado na Universidade: Recursos Hídricos e Qualidade de Vida

O projeto Ciência - Sangue e Cidadania foi idealizado em março de 2008 no museu Espaço Ciência Viva (ECV), uma instituição pioneira de aprendizagem não-formal brasileira, localizado no bairro da Tijuca-RJ. Em parceria com o laboratório de histocompatibilidade e criopreservação da UERJ e em conjunto com o HEMORIO. O objetivo proposto é divulgar os conhecimentos científicos ligados ao sangue e à medula óssea de forma interativa, visando à comunicação, educação, a cultura de doar sangue e o entretenimento, voltadas para um público diversificado. O projeto apresenta três vertentes: a produção de um novo vídeo de divulgação sobre doação de sangue do Hemorio, já finalizado; o desenvolvimento do curso de ensino a distância sobre doação de sangue e medula óssea, que ficará sediado no site do Hemorio e servirá para formação continuada de professores de biologia e áreas afins; e o atendimento semanal de alunos do ensino médio de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro no ECV. Desde março de 2008 o ECV recebe 5 grupos de 50 alunos, ao longo de cada mês, que tem o transporte e a entrada financiados pelo projeto, para uma visita interativa de 2h. Várias oficinas interativas sobre esta temática são oferecidas, algumas em formas de jogos de chão e tabuleiro, como o jogo ¨doador por um dia¨ que objetiva mostrar as características necessárias para detectar um doador de medula óssea compatível com o paciente aceptor, como um portado de Leucemia e outras voltadas para o aprendizado experimental dos hemo-componentes e suas funções através de observação microscópica de um esfregaço sanguíneo e caracterização do tipo sanguíneo. Estas atividades fizeram parte de uma exposição temática, aberta para toda a comunidade, realizada no já tradicional "Sábado da Ciência" do ECV com 285 participantes que somados ao público escolar totalizou 1735 visitantes em 2008. No ano de 2009, os módulos específicos foram aperfeiçoados e novos foram incorporados, como, extração e observação dos componentes da medula óssea, fisiologia do coração e identificação de lipídeos e proteínas no sangue. Também foram realizadas duas exposições abertas para o público em geral totalizando 583 visitantes e três mini-cursos sobre sangue no CEFET, localizado no Maracanã-RJ, com 50 alunos. Dois durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o que resultou na participação de 5 alunos do CEFET no Sábado da Ciência de agosto do ECV na Praça Afonso Pena. Além disso, o projeto foi divulgado na Reunião da SBPC. Estas novas atividades levaram a aumento de cerca de 1.000 participantes em relação ao ano anterior. No ano de 2010, novas alterações estão sendo realizadas, com o objetivo de focar as visitas dos alunos no ECV na utilização de casos clínicos de duas doenças: anemia falciforme e leucemia. O roteiro está sendo elaborado e será testado no mês de setembro com a participação de novas instituições e grupos de pesquisa como do INCA, UFRJ e UNI-RIO.

Contato: claragouveia@oi.com.br

T-088

A Identidade Feminina: um Olhar sobre os Papéis Sociais da Mulher Através de Classes de Alfabetização de Jovens e Adultos

Unidade: Faculdade de Educação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Carla Beatris Barreto dos Reis - Estudante de Graduação
Claudenice Mendes de Santana Nunes - Estudante de Graduação
Cláudia Santos da Silva - Externo
Danieli Veiga - Estudante de Graduação
Danubia Souza Marques da Silva - Estudante de Graduação
Jacqueline Cardoso Ferreira - Estudante de Graduação
Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente

Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

Este trabalho visa refletir sobre a identidade feminina e os papéis sociais da mulher a partir de ações pedagógicas desenvolvidas por três turmas do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares, localizadas uma na Praia de Ramos e duas na Ilha do Governador. O questionamento "o que é ser mulher?" foi utilizado como base norteadora da prática de alfabetização dessas turmas, uma vez que todas são fundamentalmente compostas por mulheres. Durante as aulas desenvolvidas nas três classes de alfabetização, foram entrevistadas vinte e uma alfabetizandas. Tais entrevistas são os objetos de análise e de reflexão da presente pesquisa qualitativa, a qual encontra embasamento no ideal de que o homem e a mulher têm papéis institucionalizados pela sociedade, sendo seus espaços de atuação separados entre públicos e privados. Como esses papéis são o resultado de um processo de socialização, eles podem sofrer transformações, não restringindo o indivíduo a um único papel social. A identidade feminina tem, então, uma multiplicidade de papéis: mãe; esposa; dona de casa; estudante; profissional remunerada. As mulheres entrevistadas apresentaram identificações múltiplas, como: mãe/avó; filha; esposa; dona de casa; profissional remunerada, porém o par de papéis esposa/mãe foi o mais frequente na fala das alfabetizandas. O discurso social que as entrevistadas têm sobre "ser mulher" é, então, uma reprodução dos papéis tradicionais que elas devem assumir no espaço doméstico; pois, mesmo quando relataram desempenhar a função de uma profissional remunerada, que ocupa um espaço público, os papéis referentes às funções maternal, reprodutora e zeladora do lar estavam internalizados em seus dizeres. Ao utilizar a identidade feminina e os papéis sociais da mulher como temáticas de uma prática de alfabetização, possibilitou-se que os educandos, não só as mulheres, refletissem sobre questões históricas, sociais e culturais que envolvem a questão do gênero e dos papéis sociais assumidos pelos indivíduos na sociedade. Os alfabetizandos foram, dessa forma, inseridos em práticas contextualizadas que os levaram a construir o próprio saber de forma autônoma e participativa, rompendo com a ideia de um estudar descompromissado e revelando-se como um estudar comprometido com as ações de conhecer, refletir, transformar, intervir e recriar a realidade, conforme propõe Paulo Freire (1996).

Contato: claudia_silv@hotmail.com

T-099

A Relação do Homem com o Meio Ambiente no Processo de Alfabetização

Unidade: Faculdade de Educação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Janete Felix Moreira Nobrega - Estudante de Pós-Graduação
Aline de Jesus de Melo - Estudante de Graduação
Danielle da Silva Vargas - Estudante de Pós-Graduação
Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O presente trabalho tem como objetivo apresentar algumas atividades desenvolvidas com alunos do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares nas quais foram trabalhadas as relações humanas e as conseqüências de nossas ações sobre o Meio Ambiente. As atividades desenvolvidas, baseadas na cultura popular dos sujeitos de cada turma em que as propostas foram levadas, buscavam promover uma maior consciência ecológica dos alfabetizados sobre o meio em que vivem. Desse modo, foram levantadas questões culturais, sociais, políticas e econômicas, que também são ambientais, tais como a questão do saneamento básico local (coleta de lixo, cuidados com a água, controle de pragas domésticas), o plantio e a oferta de recursos naturais a preços justos, etc. A metodologia voltada para a formação da cidadania consciente possibilitou que os educandos se percebessem como responsáveis pela preservação do meio ambiente, tornando-se participantes ativos dos processos de melhoria das condições de vida em sua comunidade. Um dos primeiros objetivos da proposta foi verificar as diferentes visões que os alunos traziam sobre o tema meio ambiente, para que em seguida o conceito fosse ampliado de forma a estimular o debate crítico sobre cada tema abordado: Carnaval (em seus aspectos econômicos e socioambientais), doenças sazonais (dengue), materiais recicláveis (que resultou numa oficina de reciclagem onde os discentes puderam explorar sua criatividade). Como resultados, podemos destacar que tais reflexões contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos jovens e adultos destes espaços, conscientes da importância de seu papel na conservação do meio ambiente e em todas as questões que o envolvem. Esta proposta nos fez concluir o quanto ainda são necessárias abordagens práticas que explorem a questão ambiental, tão presente em nosso cotidiano, para que possamos avançar numa perspectiva de relação saudável do homem com seu meio ambiente.

Contato: dani.vargas@oi.com.br

T-103

Um Trabalho Que Tem por Premissa a Autoestima e a Identidade Feminina na Alfabetização de Jovens e Adultos de Espaços Populares

Unidade: Faculdade de Educação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Deise Dulce Barreto de Lemos - Estudante de Pós-Graduação
Tânia Regina Ferreira do Amaral - Estudante de Pós-Graduação
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O presente trabalho, que teve início em fevereiro de 2010, foi desenvolvido com uma turma do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares visando à valorização da figura feminina. A turma em questão ocupava um espaço não formal, uma igreja situada no Parque União, bairro Maré, Rio de Janeiro. Inicialmente estava composta somente por mulheres com faixa etária de 49 a 80 anos. A necessidade por nós observada no que se refere à identidade e à baixa autoestima das educandas, foi o foco principal da pesquisa. A metodologia adotada que se revelou favorável ao desenvolvimento do estudo foi a investigação-ação, coadunando com os conceitos de Demo (1996), em que a pesquisa é um princípio educativo que pode contribuir com o processo de criação; com Freire (1996), pois não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino; e com Canen (2008), quando nos lembra que o pesquisador não é neutro, ele é influenciado por seu campo de atuação e pesquisa. Os procedimentos adotados incluíram estratégias lúdico-pedagógicas, como a música, a arte, a poesia e a exibição de um filme. Trabalhar com o lúdico em sala de aula possibilitou o estímulo à criatividade favorecendo ao dinamismo essencial às classes de EJA, além disso, os próprios alunos foram conduzidos à construção de novos conhecimentos tornando-se sujeitos críticos e ativos no seu processo de aprendizagem. A partir de temas suscitados com base na artista Tarsila do Amaral, no compositor Luis Gonzaga e no filme "Vida Maria", da Secretaria de Educação do Ceará, estendendo a outros recursos, como jornais, revistas, e construção de material didático, foi possível entender e intervir sobre os pontos elencados. Neste trabalho, exploramos materiais diversificados buscando iniciativas que proporcionassem a construção de uma cidadania multicultural e crítica, valorizando a diversidade cultural das educandas, conduzindo-as à reflexão sobre o seu papel na sociedade e aquele que almejam ocupar. Os resultados obtidos até o momento evidenciaram o aumento da autoestima e o resgate de identidade das envolvidas. Talentos foram descobertos através das atividades de pintura realizadas com as alunas, assim como foi possível conhecê-las em seu íntimo através das mais diversas manifestações. O trabalho com portadores textuais como jornais, letras de músicas e revistas contribuíram com a leitura, a escrita e a sua releitura de mundo, reposicionando-se na sua própria visão de mulher em posição igualitária na sociedade.

Contato: deise.dulce@yahoo.com.br

T-105

Projeto Sou Feliz ... Ensino Educação Física: 9 Anos de Inclusão Social, Resgate da Cidadania e Melhoria de Qualidade de Vida em Escolares

Unidade: Faculdade de Educação e Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Tonia Costa - Docente
Luciana Bernardes Vieira de Rezende - Externo
Diogo Hersen Monteiro - Externo
Diego Costa Coelho da Silva - Estudante de Graduação
Raphael Azevedo Zanconato - Estudante de Graduação
Walter Martins de Souza Neto - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto "Sou Feliz...ensino Educação Física

INTRODUÇÃO: O Projeto "Sou Feliz...ensino Educação Física objetiva ofertar Educação Física escolar para crianças socialmente desfavorecidas em instituição centenária. Estabelece interface entre saúde e educação, na vertente de aquisição/ melhoria de qualidade de vida por meio da inclusão social. OBJETIVO: Relatar a experiência do Projeto Sou Feliz ... ensino Educação Física em 9 anos de existência. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Desde 2001, o Projeto vem sendo desenvolvido no INPAR, para o total de 1912 crianças (3-16 anos). A partir da Pesquisa-Ação, são desenvolvidas atividades de recreação orientada e iniciação esportiva. Como desdobramento, a consolidação de equipe de orientação, composta por 18 crianças, dentre 350 participantes desde 2004. RESULTADOS: Os resultados coadunam o caráter formativo das práticas esportivas extracurriculares na educação de crianças e jovens por meio do desenvolvimento do autocontrole, auto-estima e cooperação. As crianças se declaram mais felizes, melhor integradas ao convívio social. Ampliação do nível de escolaridade decorre da exigência de manutenção de matrícula em estabelecimentos de ensino. Retorno financeiro (jovens-atletas) representa melhoria concreta das condições de vida, i.é., inserção social e resgate da cidadania. E mais: uma meta, um projeto para a vida e até a possibilidade efetiva de construção de um futuro melhor. CONCLUSÃO: O Projeto Sou Feliz... ensino Educação Física reitera a dimensão socializadora do esporte, seu vínculo de educação e de inclusão social, além da dimensão de prevenção de doenças e de promoção da saúde, na vertente de qualidade de vida. Destaca-se a concessão de bolsas Pibex 2010 para a viabilidade do Projeto, além da oportunização de vivências para alunos de Graduação em projetos sociais. Reitera-se, assim, o exercício do compromisso com a educação de qualidade, responsabilidade social e atitude cidadã de construção de melhores condições de vida para todos.

Contato: toniacos@gmail.com

T-110

Plantas Medicinais e Alimentos Funcionais: Aprimoramento do Processo Ensino-Aprendizagem e Promoção da Saúde da Comunidade Escolar

Centro: Campus Macaé

Bruno Meirelles Paes - Estudante de Graduação
João Henrique da Costa Leme - Estudante de Graduação
Samantha André de Queiroz - Estudante de Graduação
Luiza Antunes de Souza Amaral - Estudante de Graduação
Juliana Montani Raimundo - Docente
Michelle Frazão Muzitano - Docente
Edison Luis Santana Carvalho - Docente

Projeto vinculado: Integrar Macaé

A equipe de docentes da UFRJ-Macaé tem se articulado através de um programa interdisciplinar chamado Integrar Macaé, o qual tem como um de seus objetivos a promoção da saúde e da educação através do estudo teórico e prático das plantas medicinais e dos alimentos funcionais. A utilização de plantas medicinais e alimentos funcionais representa uma forma muito útil de alternativa terapêutica utilizada por grande parte da população, devido a sua eficácia aliada a um baixo custo operacional, dada a relativa facilidade para aquisição destas. As plantas e os alimentos podem, neste sentido, ajudar no cuidado com a saúde. Entretanto, é indispensável que a população receba informações embasadas cientificamente sobre os reais efeitos das plantas medicinais e dos alimentos funcionais para que seu uso ocorra de forma racional. Uma vez que a escola representa um importante centro de socialização e de ensino-aprendizagem, o objetivo deste projeto é desenvolver um centro difusor de conhecimento sobre plantas medicinais e alimentos funcionais no Colégio Estadual Luiz Reid, que é o mais tradicional do Município de Macaé e atende da pré-escola até o ensino médio. Além disso, o projeto visa ampliar as opções terapêuticas à população e garantir o acesso às plantas medicinais e aos alimentos funcionais, com segurança, eficácia e qualidade, na perspectiva da integralidade da atenção à saúde. O projeto envolve a adequação da horta já presente na escola e o plantio de novas espécies de acordo com o levantamento etnográfico realizado através de questionários aplicados na comunidade escolar. Ao longo do projeto, serão ministrados cursos de formação continuada para docentes, discentes e comunidade, que estão em fase de elaboração pela equipe. Nesta fase inicial de desenvolvimento do projeto foi possível (1) adequar e aprovar o questionário etnográfico no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, (2) capacitar os alunos envolvidos no que diz respeito à temática do projeto e as tarefas a serem desenvolvidas, (3) fazer um levantamento para identificação das espécies medicinais e alimentares existentes no espaço destinado para criação do jardim, (4) iniciar o processo para execução de pequena obra na área onde serão plantadas as novas espécies, (5) capacitar os professores do colégio na temática do projeto. É importante ressaltar que com este projeto está sendo possível integrar professores da UFRJ de diferentes áreas do conhecimento, alunos de graduação de diferentes cursos, alunos do ensino médio e professores da rede estadual de ensino.

Contato: ffelsc@yahoo.com.br

T-112

Ciência sobre Rodas – Parte II

Unidade: Instituto de Ciências Biomédicas
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Eduardo Cabral de Miguel - Estudante de Graduação
Ilana Benica de Oliveira Carvalho - Estudante de Graduação
Julia Carneiro Rossi - Estudante de Graduação
Dyanna Galaxe de Matos - Estudante de Graduação
Diana Ribeiro Monteiro - Estudante de Graduação
Flavia Regina Souza Lima - Docente
Roberto Lent - Docente

Projeto vinculado: Projeto Ciência sobre rodas

O projeto Ciência sobre Rodas visa à divulgação científica diretamente focada na escola, almejando tanto sensibilizar os alunos, como atualizar e capacitar os professores, bem como criar recursos didáticos para o ensino de ciências nas escolas do município do Rio de Janeiro, através da operação de uma caminhonete-laboratório itinerante comprada com recursos do CNPq. A equipe vem fazendo visitas regulares às escolas, levando conhecimentos atualizados e novos instrumentos educacionais aos professores do ensino básico. Além disso, utilizando atividades lúdicas e interativas de divulgação científica, este projeto vem travando um contato com os professores e estudantes diretamente em seu ambiente de trabalho e estudo. As atividades-piloto do Ciência sobre Rodas começaram a ser desenvolvidas nas escolas da 4ª CRE do município do Rio de Janeiro, ainda em 2008. As oficinas que oferecemos são de "Cérebro e Percepção" e "Sistema Locomotor". A oficina de "Cérebro e percepção" começa com uma atividade realizada com toucas de pano e canetas próprias para tecido. Os alunos são incentivados a desenhar, em um lado da touca, o que eles entendem como sendo o cérebro humano. A oficina então prossegue com uma apresentação em slides, de figuras e ilustrações de ilusões de óptica que tornam a atividade bem lúdica e proporcionam uma maior interação dos alunos e os deixam atentos para o que está por vir. Ao final dessa apresentação, temos slides sobre paladar, audição, olfato, tato e visão e, depois de uma explicação mais detalhada, são apresentadas aos alunos peças plastinadas do cérebro. Os alunos são convidados novamente a desenhar, na outra metade da touca, sua nova visão sobre o cérebro, agora baseado no que eles aprenderam na aula. É possível fazer uma comparação entre o que os alunos fizeram no início da aula e como eles entendem o cérebro após a aula. Esperamos ampliar as atividades no segundo semestre de 2010 e no ano de 2011, abrangendo mais escolas da 4ª CRE.

Contato: eduardocabralmiguel@gmail.com

T-113

A Universidade e Seu Papel Político: a Experiência do Curso 'Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo'

Unidade: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Eduardo da Silva Leitão - Estudante de Graduação
Marcela Rabello de Castro Centelhas - Estudante de Graduação
Carlos Bernardo Vainer - Docente
Programa vinculado: Programa ATEMAB - Assessoria Técnica e Educacional Meio Ambiente e Barragens)

O laboratório ETTERN, situado no IPPUR, ao longo dos anos vem realizando atividades de pesquisa e extensão que o colocaram em estreita relação com as comunidades atingidas pelas barragens. Essa aproximação possibilitou o contato e intercâmbio com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), dando origem ao programa Assessoria Técnica e Educacional Meio Ambiente e Barragens (ATEMAB). Dentre todas as atividades realizadas no âmbito da ATEMAB, destacamos neste trabalho o curso de extensão/especialização "Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo", que surge como uma tentativa de diminuir a carência de recursos técnicos e científicos enfrentados pelo MAB. A turma é composta por militantes de diversos movimentos sociais e vem ocorrendo na Escola de Educação Física e Desportos desde 2008 e, em julho de 2010 foi constituída sua segunda turma. Em linhas gerais, este curso se propõe a ampliar o acesso de organizações da sociedade civil e movimentos populares ao espaço e ambiente universitários, contribuindo assim para a capacitação dos movimentos populares e aprofundando o conhecimento sobre as relações entre energia, meio ambiente e sociedade. Dessa forma, o curso constitui um importante mecanismo integrador da UFRJ com os movimentos populares, o que possibilita a democratização de saberes e técnicas tão caros às lutas de resistência dessas comunidades. A partir da experiência do curso, o presente trabalho se propõe a analisar como esse rompimento do monopólio do conhecimento científico pode ser entendido como um novo e transformador papel político da Universidade em tempos de avanço do neoliberalismo. Além disso, vamos analisar a importância da integração de Centros de ensino distintos da UFRJ para elaboração de um projeto interdisciplinar. Para tanto, utilizaremos as análises das fichas de inscrição e avaliação do curso, as anotações da primeira etapa vivenciada e os registros das aulas ministradas.

Contato: eduardosleitao@hotmail.com

T-121

Projeto Escola de Música de Manguinhos

Unidade: Escola de Música
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Emerson da Costa Alves de Jesus - Estudante de Graduação
Reinaldo Santos de Souza - Estudante de Graduação
Noemi de Almeida Góes - Estudante de Graduação
Lucas Lima da Silva - Estudante de Graduação
Mateus Alencar Nikel - Estudante de Graduação
Gabriel Mouta Bisca - Estudante de Graduação
Esinéia Gomes - Estudante de Graduação
Marlucia Cristina da Silva Ferreira - Estudante de Graduação
Aton Damásio - Estudante de Graduação
Luis C. Vitor Cortez - Estudante de Graduação
Vanda Lima Bellard Freire - Docente

Projeto vinculado: Escola de Música de Manguinhos

INTRODUÇÃO: A Escola de Música de Manguinhos é um projeto de pesquisa em parceria com a UFRJ, FIOCRUZ, CESVI e a Rede CCAP (OSCIP). O objetivo principal é oferecer aprendizado musical aos jovens. Participam do processo bolsistas PIBEX/UFRJ e bolsistas FIOCRUZ. Objetivos: 1) Propiciar ensino de música contribuindo para formação e/ou pré-profissionalização; 2) Propiciar laboratório de pesquisa sobre métodos de ensino de música, privilegiando procedimentos informais, não-formais e formais; 3) Contribuir para transformação da realidade individual e social. Procedimentos metodológicos: têm como principais fundamentos teóricos Freire (2001, 2007), Souza (2000), Giroux (1992, 1995), Perrenoud (1999, 2005). Reuniões pedagógicas e administrativas são realizadas quinzenalmente, privilegiando a construção do processo coletivo. Princípios da EMM: 1) valorização do cotidiano; 2) ampliação das escutas e conhecimentos musicais; 3) aprimoramento de técnicas musicais; 4) reflexão crítica e elaboração teórica a partir da prática. A avaliação é qualitativa, incluindo auto-avaliação dos alunos a partir de observações, filmagem, questionários, entrevistas, relatórios. RESULTADOS: Alunos atendidos: 2008 cerca de 100; 2009 cerca de 150 e 2010 temos cerca de 160. Ofereceu-se: 2008 - Prática Instrumental, Construção de Instrumentos, Percepção Musical, Música e Sociedade, Musicalização, Canto Coral, Flauta Doce; 2009 - Preparação ao Vestibular em Música, Dança, Prática Instrumental, Apreciação e Criação Musical e 2010 - acrescentou-se Editoração de Partitura. Apresentações públicas: 2008: treze; 2009: seis e 2010: três. A EMM tem gerado reflexão crítico-social e estética, contribuindo para transformação social, como transparece nos dados coletados, sobretudo em depoimentos dos próprios alunos. CONCLUSÕES: O projeto abrange o diálogo entre saberes da universidade (acadêmicos) e os da comunidade (populares), gerando novos conhecimentos que possibilitam a transformação social. A EMM tem proporcionado aos alunos de Manguinhos experiências construtivas e tem também, contribuído para formação dos licenciandos / UFRJ, concretizando a interação ensino / extensão /pesquisa.

Contato: emersondejesus2005@yahoo.com.br

T-128

Divulgação Científica na Escola: os Processos Físicos e Químicos de Interesse dos Alunos de Escolas Públicas e Particulares do Rio de Janeiro

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Fabiana Helena da Silva - Estudante de Graduação
Felipe Sales de Oliveira - Estudante de Graduação
Patrícia Santos de Oliveira - Externo
Dilma Soares da Cunha - Externo
Maria Lucia Bianconi - Docente

Projeto vinculado: Divulgação Científica: Ciência para Todos

O processo de ensino-aprendizagem dos fenômenos físicos e químicos nem sempre é considerado como prazeroso pelos alunos. O docente, mesmo com embasamento teórico, nem sempre dispõe de ferramentas para realizar atividades alternativas que facilitem a compreensão desses temas, tornando o processo muito teórico e pouco compreensível. O foco principal dos projetos de nosso grupo está relacionado ao desenvolvimento de materiais alternativos de divulgação científica que forneçam subsídios ao docente na elaboração de atividades que associem curiosidades cotidianas às explicações científicas. A definição dos assuntos de maior interesse dos alunos é o primeiro passo para direcionar o desenvolvimento do material de divulgação. Objetivos: Identificar as curiosidades que os alunos gostariam de compreender melhor e desenvolver atividades alternativas que irão compor um material de divulgação científica. Metodologia: A primeira parte do projeto se refere à pesquisa de opinião do aluno, através de um questionário contendo: (1) caracterização da amostra pela série, idade, e gênero; (2) uma lista de 21 sugestões sobre a Ciência do Cotidiano para serem assinaladas; (3) uma questão aberta para indicarem outras curiosidades não listadas. A segunda parte do projeto está relacionada ao desenvolvimento de material de divulgação científica sobre os assuntos de maior interesse dos alunos. Resultados: Participaram, através do questionário, um total de 612 alunos do 6º ao 9º ano, de escolas públicas (314) e particulares (298), situadas nas regiões oeste, norte e sul do município do Rio de Janeiro, com idades entre 10 e 17 anos. A maior parte desses alunos respondeu que gosta de ciências (cerca de 80%) e que gosta de fazer experiências (cerca de 85%). As curiosidades mais votadas pelos alunos correspondiam a temas do currículo, como mudanças de estado físico da água e situações do cotidiano, como o escurecimento de frutas. Dentre as 5 curiosidades mais votadas, apenas duas foram comuns aos alunos de ambos os tipos de escola. Na questão em que o aluno indicava outras curiosidades, observamos muitas relativas à Terra e ao Universo. Não foi observada uma diferença entre as séries, sendo que o interesse pela disciplina parece ser semelhante até o final do ensino fundamental. Em paralelo, estamos preparando material de divulgação científica, considerando as opiniões dos alunos, algumas delas, inesperadas. Esse material será disponibilizado na página "Ciência para Crianças", desenvolvida pelo nosso grupo, na seção de curiosidades da página. Parte desse material já está em desenvolvimento. Conclusões: Os dados obtidos até o momento indicam que o perfil dos alunos de ensino fundamental dos dois tipos de escolas, públicas e particulares, é muito semelhante em relação à disciplina de ciências. A análise dos temas que os alunos gostariam de aprender está sendo realizada a fim de indicar o tipo de material de divulgação científica que poderão servir apoio ao professor.

Contato: fabyana@ioc.fiocruz.br

T-134

Desenvolvimento de Diferentes Recursos Paradidáticos para a Otimização do Ensino em Ciências

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Felipe Sales de Oliveira - Estudante de Graduação
Cília Blues Monteiro de Carvalho - Estudante de Graduação
Yohan Britto Kevorkian - Estudante de Graduação
Rodolfo Pimenta de Almeida E Silveira - Estudante de Graduação
Maria Lucia Bianconi - Docente

Projeto vinculado: Divulgação Científica: Ciência para Todos

Diversos estudos vêm retratando deficiências no ensino de ciências. Tal fato é desanimador visto a importância que esta disciplina apresenta no âmbito escolar e cotidiano. Objetivos: A fim de suprir a falta de material diversificado para o ensino de ciências, nosso grupo desenvolve diferentes recursos alternativos. Resultados: A página "Ciência para Crianças" tem o objetivo de desmistificar da Ciência para o público infanto-juvenil. Conta com diversos experimentos, curiosidades e jogos de raciocínio, que estimulam o desenvolvimento de várias habilidades cognitivas importantes. A página é bastante difundida como fonte de pesquisa para alunos e professores. Realizamos, ainda, a inclusão de textos de divulgação científica na página do Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ. Os textos servem de material de apoio ao professor e consistem em reportagens jornalísticas que divulgam o que é produzido nesse Instituto para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Além disso, estão sendo lançados o Jornal Mural do IBqM e o Notícias do IBqM. Outra iniciativa está voltada ao ensino de "digestão", no qual estamos desenvolvendo jogos didáticos e um DVD. Foi criado um jogo de cartas e de palavras-cruzadas, sendo que ambos podem ser usados na introdução do tema pelo professor ou como meio do aluno estudar o tema. O DVD contará com experimentos simples, de baixo custo, desenvolvidos pelo grupo e testados com alunos do ensino médio. Nesses projetos, a fim de aproximar a academia da comunidade, nosso grupo conta com professores do ensino básico que realizam a intermediação com a escola a fim de testar tudo que é desenvolvido com o público alvo. Além disso, procuramos realizar periodicamente palestras proferidas por professores da UFRJ na escola a qual estes professores estão vinculados. Conclusões: Percebemos com este projeto a importância de iniciativas como esta, visto o alto nível de aceitação por parte dos alunos de tudo o que foi realizado até o momento.

Contato: felipe.bioliveira@gmail.com

T-136

Terra e Tinta: Explorando Abordagens Transdisciplinares na Alimentação

Unidade: Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Fernanda Pereira Dysarz - Estudante de Graduação
Haline de Oliveira Pinto - Estudante de Graduação
Carolina Netto Rangel - Estudante de Pós-Graduação
Eliana Gesteiravda Silva - Estudante de Pós-Graduação
Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca - Docente
Hugo Cerqueira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Alimentação e Saúde na Escola: uma Abordagem Transdisciplinar

Introdução: Com a crescente demanda por ações de educação alimentar e nutricional nas escolas, torna-se fundamental a articulação de conhecimentos relacionados à saúde, educação, cultura e desenvolvimento social, que nos possibilitem uma melhor compreensão do papel da alimentação em nossas vidas. Objetivo: Realizar oficinas sobre alimentação e saúde na escola, numa perspectiva de troca de saberes e transdisciplinaridade. Procedimentos metodológicos: As atividades se inseriram no Projeto Saúde e Educação para a Cidadania, da Coordenação de Extensão do Centro de Ciências da Saúde, dentro dessa parceria realizamos uma oficina durante a Semana de Meio Ambiente do Município de Maricá (RJ). Essa oficina teve duração de 1 hora com cada uma das três turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, totalizando 77 alunos. Foi apresentada a exposição fotográfica "O que o mundo come" sobre a alimentação em diferentes países do mundo a partir de fotos do livro What the world eats (2008) de Peter Menzel e Faith D'Aluisio. A partir da exposição, os alunos expressaram através de pinturas e desenhos seus próprios hábitos alimentares que foram expostos em um mural intitulado: "E nós, o que comemos?". Integrada a esta atividade, houve o plantio no jardim da escola de mudas de temperos (manjericão, manjerona, coentro e salsinha) identificados pelos alunos a partir do aroma. Resultados: Com a exposição das fotos, percebeu-se a possibilidade de suscitar discussões sobre diversidade cultural, expressas na produção dos desenhos e pinturas e nos diálogos entre os participantes. Observou-se tanto nos desenhos quanto nos relatos que os alunos se referiam não só ao que gostam de comer, mas também ao que acreditavam que deveriam comer. As mudas de temperos, possibilitaram a discussão de diversos aspectos como o uso dos sentidos na alimentação, em especial o olfato, e a percepção da origem dos alimentos que consumimos. Conclusão: Ao associar a exposição, a produção dos desenhos e plantio dos temperos, pôde-se trabalhar a temática alimentação a partir de visões multidimensionais possibilitando o caminhar em direção a abordagens que considerem a complexidade.

Contato: fernanda.dysarz@gmail.com

T-140

Grau de Interesse dos Alunos sobre Determinados Temas no Município de Santarém - Pará

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Fernando Amaro Pessoa - Estudante de Graduação
Josilda Rodrigues da Silva de Moura - Docente
José Luiz de Santana Carvalho - Docente
Andrea Carmo Sampaio - Docente

Projeto vinculado: Projeto Agenda Cidadã

Este trabalho tem como objetivo apresentar os assuntos que possuem o maior potencial para serem trabalhados nas salas de aula da Educação Básica, levando em consideração o grau de interesse dos alunos sobre determinados temas, através de dados obtidos com a aplicação de questionários entre professores de escolas públicas (estaduais e municipais) do município de Santarém (PA). Os temas levantados vão de acordo com a proposta interdisciplinar apresentada nos PCN, o qual apresenta que, para estar em consonância com as demandas atuais da sociedade, é necessário que a escola trate de questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se veem confrontados no seu dia-a-dia. O Município de Santarém, foco da pesquisa que foi desenvolvida dentro do Projeto Agenda Cidadã, num convênio entre a UFRJ e a UFOPA, em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, com financiamento do FNDE/MEC, situa-se na Mesorregião do Baixo Amazonas, microrregião de Santarém, centro polarizador da Região Oeste do Pará. A área de estudo possui características regionais próprias, o que justifica a necessidade de estudos que permitam diagnosticar a adequação das escolhas dos temas geradores, segundo a proposta de Paulo Freire. A metodologia para a execução do trabalho consistiu em três etapas. A primeira foi a aplicação de questionários em um universo de 53 escolas (24 estaduais e 29 municipais) – divididas em regiões: centro, periferia e planalto. A segunda foi o aprimoramento dos dados obtidos, com geração de tabelas e gráficos. A terceira constou da análise dos dados. Todas as etapas já desenvolvidas foram acompanhadas de trabalho de campo no município de Santarém, em que foi possível conhecer melhor a realidade santarena, principalmente em seus aspectos educacionais. A conclusão deste estudo norteará ações das Secretarias de Educação, assim como servirá de base para a UFOPA adequar seus cursos de licenciatura e de educação continuada às demandas regionais.

Contato: fap_rj@hotmail.com

T-141

Geometria para Alunos e Professores – Desafios no Ensino e Aprendizagem

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Filipi Cunha da Silva - Estudante de Graduação
Carlo Fabiano Maciel de Albuquerque - Docente
Sabrina Rodrigues dos Santos - Estudante de Graduação
Renan de Oliveira Rodrigues - Estudante de Graduação
Adriano Faria do Nascimento - Estudante de Graduação
Rodrigo Antunes da Silva - Estudante de Graduação
Filipi Cunha da Silva - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu (CPU-NI) é uma parceria entre a UFRJ e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Constituindo-se num trabalho de integração entre ensino, pesquisa e extensão, visa ampliar as possibilidades de acesso ao ensino superior e tem como público-alvo, jovens e adultos de Nova Iguaçu. O grupo responsável pela abordagem do conteúdo de geometria buscou explorar os desafios no ensino e aprendizagem desta área, que não se limitam à aplicação de habilidades algébricas por meio de um pensamento geométrico. Em sua maioria, este pensamento é quase inexistente, visto que a geometria muitas vezes é negligenciada no currículo escolar de algumas instituições de Ensino Básico. O Objetivo do presente trabalho é mostrar as abordagens feitas pelos professores para superar os desafios que se referem à falta de base escolar, buscando uma conexão entre os alunos e os conceitos abordados em geometria ao raciocínio matemático como um todo, aprimorando o pensamento geométrico dos alunos, para que, assim, cumpram seu objetivo de ingressar em uma universidade pública. Inicialmente, foi feito um levantamento dos alunos que não aprenderam geometria durante o Ensino Médio. Em seguida, pesquisamos o que os alunos sabiam sobre certos conteúdos matemáticos, através de uma avaliação. Após, esta investigação, elaboramos abordagens e atividades referidas a conteúdos de geometria, as quais foram aplicadas nas turmas, algumas com uso de instrumentos matemáticos concretos. Com isso, formulamos enunciados, visando uma coleção diversificada em nível de dificuldade e em possibilidades de soluções, aplicando nas turmas como uma avaliação investigativa. Por fim, analisamos as respostas apresentadas, mostrando os acertos e erros revelados, sempre levando em consideração o pensamento geométrico e a evolução do alunado no decorrer do curso. Com este trabalho, mostramos o desenvolvimento dos alunos e professores do CPU-NI, destacando a construção de uma geometria integrada aos outros ramos da matemática, quebrando os paradigmas de que as áreas desta ciência não se complementam.

Contato: filipics@gmail.com

T-142

Uso do Jornal na Sala de Alfabetização de Jovens e Adultos: Articulando Cidadania e Aprendizagem

Unidade: Faculdade de Letras e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Flávia Cristiane de Souza Peçanha - Estudante de Graduação
Ana Lídia Gonçalves Medeiros - Estudante de Graduação
Aline da Silva Boaventura - Estudante de Pós-Graduação
Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O presente trabalho visa, através de relatos de experiências, mostrar como o uso do jornal nas turmas de alfabetização de jovens e adultos é uma prática importante que contribui para o processo de aprendizagem, pois é uma fonte rica de informações além de conter em um só portador, uma grande variedade de gêneros proporcionando o trabalho com a leitura em suas funções sociais. Em duas turmas do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares, sendo uma situada em Rubens Vaz no bairro Maré e a outra na Vila Residencial – Ilha do Fundão; observamos que atividades que envolvam o uso do jornal são produtivas, pois propiciam aos alunos a conscientização acerca do seu papel enquanto cidadãos e permite um contato maior com este meio de comunicação. Além disso, o jornal configura-se como um recurso pedagógico capaz de permitir aos leitores o estímulo a uma leitura prazerosa e ao mesmo tempo crítica. Na turma de Rubens Vaz, a partir da apresentação e leitura do jornal local Maré de Notícias, os alunos conheceram cada parte que compunha a estrutura do jornal, refletiram sobre a notícia "A Maré que queremos", realizaram algumas atividades envolvendo leitura e escrita e por fim foram convidados a construírem um jornal. Na turma da Vila Residencial, os alfabetizandos tiveram contato com alguns jornais, refletiram sobre as diferenças entre um jornal e os demais portadores textuais, tais como livros, revistas e panfletos. Estes alunos também desenvolveram a construção de um jornal. O uso do jornal em sala de aula é uma prática contínua e constante, o que nos possibilita concluir que a realização das atividades nas duas turmas, promove uma leitura crítica, permite aos alunos uma melhor compreensão da realidade social, desenvolve o senso crítico e proporciona maior acesso às informações.

Contato: flaviacristianesp@gmail.com
anapaula@pr5.ufrj.br

T-144

Iniciação e Difusão do Esporte Orientação

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

José Maria Pereira da Silva - Docente
Flávia da Silva Pedreira - Estudante de Graduação
Flávio Henrique Mello de Araújo - Estudante de Graduação
Karen Barsaglini Sampaio S Sant Anna - Estudante de Graduação
Vinicius da Silva Gama - Estudante de Graduação
Felipe Ronfini de Almeida Lima - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Iniciação e Difusão do desporto Orientação

O Esporte Orientação consiste em realizar um percurso munido de mapa e bússola, passando por pontos de controle pré-estabelecidos no mapa. Para tanto os praticantes deverão interpretar a simbologia do mapa. A proposta do projeto Iniciação e Difusão do Esporte Orientação é implementar o esporte no âmbito escolar, utilizando a interdisciplinaridade como auxílio na aprendizagem de alunos nas disciplinas regulares; buscar o desenvolvimento de metodologia de aplicações lúdicas e inovadoras. A orientação além de ser um conteúdo diferente e atrativo, possui um leque de trabalhos multidisciplinar estimulando desenvolvimento e formação motora-intelectual de quem a pratica, aprimorando o raciocínio lógico por utilizar atividades que necessitam de tomadas de decisão rápidas e solução de problemas. Utilizamos uma metodologia de pesquisa aplicada, quantitativa, descritiva e dedutiva durante o projeto em 2009, realizado na EM Tenente Antônio João. A turma era composta por 38 alunos do 7º ano do ensino fundamental, idade entre 12 e 14 anos. Ao final do ano ficou constatado que: 85,7% dos alunos gostaram das aulas de Orientação, 50% disseram ter aprendido algo no projeto que utilizaram em outras disciplinas; segundo a professora houve redução da agressividade e maior concentração e participação dos alunos nas aulas, além da modificação do sentimento de competitividade dos alunos, respeitando as limitações dos colegas. Com base nos dados apresentados, concluímos que a maioria dos alunos aprovaram a Orientação como tema das aulas de Educação Física e comprova que na prática ocorre comunicação entre a Orientação e outras disciplinas, proporcionando multidisciplinaridade. A professora teve uma análise positiva sobre as mudanças comportamentais da turma, que se tornou mais participativa e menos agressiva, provando que houve um estímulo gerado através da Orientação. Sendo assim, fica provado que quando se oferece uma proposta nova às aulas, os alunos correspondem às expectativas.

Contato: fluvia@ufrj.br

T-145

Ciência sobre Rodas – Parte I

Unidade: Instituto de Ciências Biomédicas
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Diogo Muniz Cordeiro de Almeida - Estudante de Graduação
Leandro Dias de Souza - Estudante de Graduação
Marcus Vinicius Faria de Aguiar - Estudante de Graduação
Marcelo de Oliveira Cesar - Estudante de Graduação
Rackele Ferreira do Amaral - Estudante de Graduação
Flavia Regina Souza Lima - Docente
Roberto Lent - Docente

Projeto vinculado: Projeto Ciência sobre rodas

O projeto Ciência sobre Rodas visa à divulgação científica diretamente focada na escola almejando sensibilizar os alunos, atualizar e capacitar os professores, assim como criar recursos didáticos para o ensino de ciências nas escolas do município do Rio de Janeiro. Através da operação de uma caminhonete-laboratório itinerante comprada com recursos do CNPq, a equipe vem fazendo visitas regulares às escolas, levando conhecimentos atualizados e novos instrumentos educacionais aos professores do ensino fundamental. Além disso, utilizando atividades lúdicas e interativas de divulgação científica. Este projeto vem travando um contato com os professores e estudantes diretamente em seu ambiente de trabalho e estudo. Entre as atividades oferecidas pelo Ciência sobre Rodas estão as oficinas sobre o aparelho locomotor e sistema nervoso. Cerca de 1000 alunos de escolas municipais da 4ª CRE já participaram dessas atividades. A oficina de sistema Locomotor abrange atividades lúdicas e interativas, com a utilização de modelos anatômicos, como o esqueleto artificial e peças plastinadas que mostram a organização dos segmentos corporais no espaço e as características anatômicas e fisiológicas do corpo humano. No primeiro momento, a turma é dividida em dois grupos, tendo cada grupo a função de montar um esqueleto humano com modelos ósseos espalhados em uma bancada. Terminada a primeira atividade, um monitor fica em cada grupo com a ajuda de um esqueleto artificial para explicar as devidas posições e nomenclaturas dos ossos e órgãos. Particularmente, o ano de 2009 foi concluído pelo Ciência sobre Rodas com muito êxito. Com a ampliação da equipe, o projeto passou a ser mais ativo em 2010 conseguindo assim realizar mais atividades semanalmente.

Contato: flima@anato.ufrj.br

T-156

Otimizando Uso da Energia Solar no Espaço Ciência Viva

Unidade: Instituto de Biofísica e Instituto de Física
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Gabrielle Barbosa Aragão - Estudante de Graduação
Romulo Alves Diniz - Estudante de Graduação
Rodrigo Sgarbi Terra - Estudante de Graduação
Pedro Muanis Persechini - Docente
Eleonora Kurtenbach - Docente

Projeto vinculado: Divulgando a Ciência Viva - a Divulgação Científica e a Divulgação do Saber Gerado na Universidade

Ultimamente tem-se ouvido falar exaustivamente em aquecimento global, efeito estufa e derretimento das calotas polares. Esses problemas são causados, em grande parte, pela queima do petróleo e de seus derivados. Pensando nisso, o Espaço Ciência Viva (ECV) está realizando o projeto Museu Verde, através do qual desenvolve formas de reaproveitar determinados materiais e utilizar energias "não poluentes". O projeto consiste em implementar coleta seletiva, reutilização da água da chuva, coleta de óleo de cozinha usado, utilização da luminosidade natural e maior aproveitamento da energia solar. A equipe de física do museu está inserida na montagem e instalação do aquecedor solar. Este aquecedor consiste numa placa de PVC pintada de preto e dotada de canais internos por onde a água passará. Após o enchimento do aquecedor com água, esta é aquecida pela radiação e "empurrada" para a parte superior do reservatório, por diferença de densidade. Na parte superior do reservatório, a água é mais quente, já que esta é menos densa do que a água mais fria do fundo do reservatório. Este aquecedor solar é barato e eficaz, sendo acessível a uma grande parte da população. O consumo de eletricidade para aquecer a água é de aproximadamente 30 % do total de uma residência. Por isso o impacto ambiental deste aquecedor é imenso. Além do aquecedor solar, o museu conta com o módulo do forno solar, que funciona direcionando a radiação solar para o que será cozido. O espaço conta, ainda, com um módulo de lâmpada d'água, que funciona como uma lente divergente, espalhando a luminosidade solar por todo ambiente. Deste modo, o projeto visa mostrar ao público visitante formas de diminuir o impacto que o ser humano vem causando no planeta. O museu traz esta alternativa ao uso de energia elétrica (diminuindo o consumo da mesma) e que pode ser construído com material de baixo custo e reciclável (garrafas PET, por exemplo).

Contato: gabrielleba@ig.com.br

T-160

Reflexões de Alunos e Professores sobre Experiências Vivenciadas no Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu

Unidade: Faculdade de Letras e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA, Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Glaucia Alegre dos Santos B. de Gusmão - Estudante de Graduação
Vidal Assis Ferreira Filho - Estudante de Graduação
Luan Pereira Diniz - Estudante de Graduação
Nathalia Oliveira dos Santos - Estudante de Graduação
Ary Pimentel - Docente
Marcia Serra Ferreira - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

Esse trabalho tem como objetivo perceber a realidade de alunos e professores que participam do Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu, refletindo acerca de suas impressões e opiniões sobre o projeto no qual estão inseridos. O Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu é um projeto de extensão criado em meio a uma parceria entre a Prefeitura de Nova Iguaçu e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudantes de graduação da universidade atuam como professores do curso, o qual se destina a moradores do município de Nova Iguaçu que almejam ingressar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Como um pré-vestibular social, também visa a contribuir de modo significativo para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. Para a realização desse trabalho, foram aplicados questionários contendo perguntas sobre aspectos como: os históricos individuais, as condições socioeconômicas, as formações anteriores e as experiências profissionais, entre outros. Foram levantadas as visões de alunos sobre o curso, o que esperam do mesmo, o que almejam ao seu final, quais os fatores positivos e negativos do projeto. No caso dos graduandos, estes foram questionados a respeito das práticas por eles vivenciadas em sala de aula durante o projeto de extensão. Nesse processo, tem ficado evidente a potencial e rica troca de saberes e experiências entre alunos e graduandos em projetos dessa natureza. Uma reflexão preliminar já nos permite afirmar que os professores têm sido contagiados pelo entusiasmo e dedicação dos alunos, depositando esforços na preparação e no desenvolvimento de suas aulas. Entendemos que essas experiências têm sido de grande valor em nossa formação universitária, assim como tem sido exitosa na inclusão de jovens e adultos de segmentos populares em instituições públicas de ensino superior.

Contato: glaugusmao@hotmail.com

T-168

Pensando a Alimentação a Partir da Complexidade: Desenvolvimento de Materiais para a Extensão

Unidade: Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Haline de Oliveira Pinto - Estudante de Graduação
Carolina Netto Rangel - Estudante de Pós-Graduação
Fernanda Pereira Dysarz - Estudante de Graduação
Elizabete Cristina Ribeiro Silva - Externo
Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca - Docente
Eliana Gesteiravda Silva - Estudante de Pós-Graduação
Hugo Cerqueira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Alimentação e Saúde na Escola: uma Abordagem Transdisciplinar

Introdução: A educação alimentar e nutricional se passa tanto em espaços de educação formal quanto informal, configurando uma área de atuação que guarda ligações com a extensão universitária. Entretanto, abordagens disciplinares tem se tornado insuficientes nas interações com realidades cada vez mais complexas, demandando ações que as contemplem. Nesse sentido a transdisciplinaridade e a complexidade se apresentam como teorias norteadoras na busca por conhecimentos que nos possibilitem uma melhor compreensão do papel da alimentação na sociedade contemporânea. Objetivos: Diante deste contexto, foram desenvolvidos materiais para a realização de atividades nas quais temas relevantes à alimentação sejam discutidos numa perspectiva em que a troca de saberes é central e que tenha na transdisciplinaridade uma referência para a abordagem. Procedimentos Metodológicos: Foi desenvolvido um material de mídia visual, a partir do aplicativo Prezi (prezi.com), o qual será utilizado em atividades de extensão como uma possibilidade de abordagem mais abrangente do tema, que faça relação entre os aspectos teóricos e as atividades propostas. Resultados: Este recurso possibilitou a construição de trajetos múltiplos e integrados de pensamento através de uma apresentação pluridirecional. Associados a isso foram desenvolvidos materiais para atividades sensoriais, que propõem experiências que se relacionam com as discussões propostas na apresentação. Conclusão: O material desenvolvido representa um recurso para a realização de ações em educação alimentar e nutricional, que busquem olhares sobre as diferentes realidades a partir da complexidade, aproximando os participantes de visões transdisciplinares sobre a alimentação, partindo de sua interação com a comida e percebendo-se como integrante de uma rede complexa.

Contato: halineop@hotmail.com
abrasil@ufrj.br

T-169

O Texto da Aula: a Leitura na Aula de Literatura Brasileira

Unidade: Faculdade de Letras
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Heleine Fernandes de Souza - Estudante de Graduação
Ary Pimentel - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

A partir da experiência de ministrar aulas de Literatura Brasileira na unidade Rubens Falcão do CPU-NI – Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu, exporemos a proposta norteadora deste trabalho: a reflexão sobre a leitura e o literário. Satisfazendo a exigência de conhecimento acerca da história da literatura, produções e especificidades dos diferentes períodos históricos, esta metodologia privilegiou uma abordagem menos conteudística e mais focada na dinâmica de análise dos elementos textuais e na rede simbólica por eles formada, dela fazendo emergir conhecimentos que se somem à produção de sentido. Nesta operação, não somente o professor se faz ativo mas também o aluno, que pode então acionar suas percepções e outras experiências de estudo, produzindo discurso. A aula de literatura se faz espaço relacional, dialógico; espaço de reflexão criativa - e por isso prazeirosa - de construção de discursos singulares, motivados pela leitura de textos de natureza artística, verbais ou não. O aluno é incitado a lidar não apenas com o aspecto histórico e linguístico dos textos, mas principalmente a realizar a atualização de que depende a leitura. Para tanto, é necessário que ele se aproprie dos textos, criando sentidos a partir deles e, em escala maior, utilizando-os como base de expressão de uma compreensão própria do mundo e de si. Este processo, que não se restringe à aula tampouco às provas de vestibular, transcende a cronologia, apontando para uma dimensão de construção da identidade e da cidadania. Neste sentido, o texto da aula de literatura, malha formada pelo encontro do professor com o texto eleito, seguida da leitura de leituras feitas por outros estudiosos, para o então realizar-se do encontro da leitura do professor com a dos alunos, ganha um sentido maior de incorporação dos alunos de Nova Iguaçu em uma comunidade de pensamento em que eles possam imprimir sua assinatura, a assinatura do leitor.

Contato: fernandesheleine@hotmail.com

T-174

A Importância da Cultura Escrita em Brinquedotecas

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Maria da Gloria Baker Botelho - Docente
Isabel Cristina da Conceição - Estudante de Graduação
Katiline Carneiro Silva - Estudante de Graduação
Nathalia Schulze M. da Silva - Estudante de Graduação
Silvana Chrispim Mateus - Estudante de Graduação
Viviane da Silva Davi Andrade - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Brincar e Aprender

Enquanto integrantes do projeto BRINCAR E APRENDER ITINERANTE: ANO I, coordenado pela Profª Drª Maria da Glória Botelho, pretendemos apresentar um estudo comparativo a ser realizado a partir de visitas a cinco brinquedotecas em funcionamento em instituições hospitalares distintas, no Rio de Janeiro, em 2010. Utilizaremos um questionário semi-estruturado, entrevistas e observações nos espaços visitados, a fim de percebermos semelhanças e diferenças na organização e constituição destes espaços acerca de questões tais, como, a circulação da cultura escrita e de jogos, brinquedos e brincadeiras que possam afirmar tanto o brincar como parte integrante do letramento quanto o letramento como parte do brincar. Além de contribuir para uma melhor formação e qualificação do pedagogo, acreditamos que esta atuação extensionista possibilite uma melhora no processo de recuperação / saúde das crianças diferenciando educação na saúde de educação para saúde. Tem-se em mente que há uma extensa lista de jogos, brinquedos e brincadeiras que possibilitam o contato com a leitura, a escrita e a matemática, de maneira lúdica. Outro trabalho do grupo aprofundará a importância da presença dos pedagogos nas brinquedotecas hospitalares sob outros olhares, ainda neste mesmo congresso.

Contato: isabelcristina82@ufrj.br

T-176

Trabalhando a Sexualidade

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Isadora Almeida de Oliveira - Estudante de Graduação
Claudia Rodrigues Alves Cabral Ramalho - Externo
Sonia Simões Camanho - Externo
Robson Coutinho Silva - Docente

Projeto vinculado: Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências - Sexualidade, Arte e Ciência na Sociedade

Introdução: A sexualidade ainda é um assunto tratado como tabu por grande parte da sociedade. Com isso uma parcela da população desconhece seu próprio corpo e as mudanças fisiológicas que ele sofre durante o desenvolvimento. A partir dessa problemática a UFRJ em parceria com o Espaço Ciência Viva desenvolvem o projeto "Sexualidade, Arte e Ciência na Sociedade" que trabalha esse tema de diversas maneiras, atingindo todas as idades. O trabalho busca a conscientização de todos a respeito da sexualidade, a partir da demonstração da fisiologia, anatomia, diferenças entre os sexos e cuidados com a saúde. Metodologia: O ECV aborda as temáticas através da mediação de exposição interativas que utilizam peças de cortes anatômicos dos órgãos sexuais, microscópios onde podem ser visualizados os gametas, modelos do desenvolvimento embrionário e fetal, e posters sobre métodos contraceptivos e DSTs, além da realização de três oficinas. São elas: "DNA de morango", "Centro de Gravidade" e "Vírus de Canudinho". O "DNA de morango" mostra a função do DNA e da sua estrutura, fala sobre hereditariedade e o uso do DNA de acordo com o público alvo. Na oficina "Centro de Gravidade" é utilizado o kit denominado Barriga de Empatia (The Empathy Belly) que proporciona aos participantes o conhecimento dos sintomas e efeitos da gravidez através da simulação da mesma. Com isso é possível apresentar o conceito físico de centro de gravidade e as mudanças ocorridas no corpo da mulher no período da gestação. A oficina "Vírus de Canudinho" se baseia na construção de réplicas do vírus HIV utilizando canudos. A oficina é aplicada às crianças, que a partir daí são introduzidas ao universo da geometria. Com a oficina também é possível discutir a sexualidade e sua relação com as variadas DSTs, incluindo o HIV. Resultados: De outubro de 2009 até julho de 2010 a oficina "DNA de morango" foi apresentada a 250 crianças e jovens em eventos do ECV e visitação monitorada. A oficina "Centro de Gravidade" foi apresentada nos Sábados da Ciência assim como a oficina "Vírus de Canudinho". Nesse mesmo período os módulos da sexualidade foram apresentados a aproximadamente 4000 jovens e crianças no ECV em visitação monitorada. Conclusão: De acordo com a participação e aceitação do trabalho por parte dos participantes observa-se que este foi de grande valia para o aprendizado de todos. Apoio: PIBEX-UFRJ. Contato: isadora.ufrj@gmail.com

Contato: isadora.ufrj@gmail.com

T-180

Web 2.0: Criando Ferramentas Online para Capacitar Professores no Uso do Aplicativo Descartes

Unidade: Colégio de Aplicação e Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Fernando Celso Villar Marinho - Docente
Jackson Lopes da Cunha - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Fundão - Setor Matemática

O grupo de Tecnologias Aplicadas ao Ensino no Setor Matemática do Projeto Fundão investiga as implicações do uso de recursos computacionais na prática educacional e elabora materiais didáticos digitais. Dentre estes destacam-se os minicursos, presenciais e a distância, com o objetivo de atualizar professores e ajudá-los no uso de tecnologias no ensino de matemática. Em 2010 o principal objetivo do grupo foi criar um minicurso para apresentar as atividades de álgebra vetorial desenvolvidas por meio do aplicativo Descartes, tendo como objetivo orientar os professores a criar atividades semelhantes. O minicurso, apresentado em julho de 2010 no X ENEM, é uma versão aprimorada do minicurso já apresentado no III CONEF e na 2° JORMAT – FFP realizados em 2009 e na V EEMAT realizada em fevereiro de 2010. Para dinamizar e inserir interatividade nas atividades foi utilizado a linguagem de formatação HTML e a linguagem de programação Javascritpt. Devido a dificuldade, verificada nos minicursos anteriores, dos professores em relação ao uso da linguagem HTML e com a inserção de atividades em páginas da Internet, foi desenvolvido um programa online no qual é inserido o código fonte da atividade desenvolvida, as perguntas da atividade e escolha das cores de design da página. A partir daí, este programa online gera a atividade completa com o código fonte necessário. As inovações deste minicurso em relação aos anteriores são: o uso de vídeos tutoriais, a criação e o uso do programa online de configuração e o uso de javascript para possibilitar a correção automática de atividades. Com este trabalho buscamos investigar as implicações do uso de recursos computacionais na prática docente em matemática; desenvolver conteúdos no qual possa ser utilizada ou aprimorada por professores e a motivação de estudos por meio do uso de ferramentas computacionais.

Contato: jacksonldc@gmail.com

T-181

Trabalhadores - a Importância da Inclusão Digital na Formação e na Aprendizagem do Educador e do Educando

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Jacqueline Melo da Silva - Estudante de Graduação
Leonardo Lourenço - Externo
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: Informática para a Educação - Educação para o Trabalho
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

O Projeto Informática para a Educação – Educação para o Trabalho tem uma turma de Alfabetização Digital para trabalhadores terceirizados da UFRJ, com aulas ministradas no Laboratório de Informática para a Educação (LIPE). Com início em 2004 o projeto vem desenvolvendo uma importante ação pedagógica que qualifica esses trabalhadores através de cursos de informática básica e alfabetização com a utilização do computador. Tem como principais objetivos incentivar os trabalhadores a se apropriarem do uso do computador no seu cotidiano, a progredirem e reforçarem seus conhecimentos e o intercâmbio com outros trabalhadores, tornando-se multiplicadores e garantindo um aprendizado básico da informática com a utilização de editores de textos, planilhas, apresentações eletrônicas, assim como na comunicação interpessoal com o uso da Internet. (e-mail, redes sociais, pesquisas, dentre outros) A metodologia utilizada nos projetos de Informática Educativa do LIPE, a metodologia participativa vinculado à prática, possibilita que o educando realize tarefas de seu cotidiano, identificando e solucionando tais problemas, além de fortalecer um intercâmbio entre o educador e o educando que, ao longo do curso, invertem seus papeis construindo uma relação em que todos aprendem e ensinam algo. Esse método faz com que a aprendizagem se torne mais dinâmica e satisfatória, elevando a auto estima dos trabalhadores e a busca constante pelo conhecimento. Esse método desenvolveu a autonomia na utilização do computador, melhor fluência na digitação e interação com as ferramentas, teclado e mouse, interesse em voltar aos estudos e busca por maiores conhecimentos básicos de informática e a procura permanente por novas turmas. Concluímos que esse trabalho atende aos objetivos de democratização e apropriação da informática por trabalhadores, além de permitir que o educador (alunos da graduação/bolsistas) tenham a oportunidade de tomar contato com muitas realidades.

Contato: jacmelo@ufrj.br

T-182

Oficinas de Leitura e Escrita

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Rosana Lacerda Cardoso Machado - Estudante de Graduação
Natalia Cruz Camacho - Estudante de Graduação
Francisco Pereira da Rocha Paranhos - Estudante de Graduação
Gisele Silva Ceciliano - Externo
Gisele de Oliveira E Souza - Estudante de Graduação
Fernanda E Souza de Mesquita - Estudante de Pós-Graduação
Ana Lucia Sampaio Ferreira Gomes - Estudante de Pós-Graduação
Jane Correa - Docente

Projeto vinculado: Oficinas de Leitura e Escrita: a Aprendizagem da Língua Escrita e Suas Dificuldades

A equipe das Oficinas de Leitura e Escrita oferece acompanhamento psicopedagógico a crianças entre 8 e 12 anos, encaminhadas, em sua maioria por suas escolas, por apresentarem dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita. Os acompanhamentos são realizados no Programa de Extensão Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania (NIAC) e na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) da UFRJ. Estruturam-se em oficinas psicopedagógicas fundamentadas em uma concepção da linguagem escrita como sistema de representação em oposição à perspectiva que a considera um mero código. Essa distinção é importante porque o modo como a escrita é compreendida influencia de forma significativa a maneira pela qual são organizados os contextos de aprendizagem. Como sistema de representação, a escrita é considerada um objeto complexo de conhecimento. Ao ser tratatada como um código, as convenções da escrita são tidas como simples, formadas a partir de relações transparentes, que podem ser facilmente reproduzidas. Neste caso, o processo de alfabetização enfatiza as habilidades perceptivas e psicomotoras dos aprendizes. Na escrita como sistema de representação, o foco recai, sobretudo, no desenvolvimento de habilidades linguístico-cognitivas. Por esta razão, as intervenções psicopedagógicas realizadas durante as Oficinas de Leitura e Escrita objetivam que a criança aprenda as convenções da língua escrita através da reflexão e, consequentemente, se torne mais autônoma em seu aprendizado. Para isso, a criança passa inicialmente por um processo de avaliação a fim de ser conhecido seu nível de conhecimento acerca da língua escrita, bem como suas principais dificuldades. A partir dos resultados obtidos na avaliação, as oficinas são planejadas visando atender às demandas específicas de cada criança. As intervenções psicopedagógicas apoiam-se em atividades lúdicas diversas de modo a facilitar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento da reflexão sobre a linguagem escrita.

Contato: jncrrea@gmail.com

T-185

Diferença Geracional em Ensino de Informática Básica Aliada ao Reforço em Língua Portuguesa

Unidade: Faculdade de Letras e Escola Politécnica
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA e Centro de Tecnologia - CT

Jaqueline Queli da Silva - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: Informática para a Educação - Educação para o Trabalho

O Laboratório de Informática para Educação (LIpE) e a Associação de Moradores da Vila Residencial (AMAVILA), em parceria, oferecem curso de informática básica aliada ao reforço escolar em língua portuguesa para os moradores da Vila Residencial. O Objetivo do curso é capacitar os alunos a utilizarem a informática básica em seu cotidiano e no mercado de trabalho. Conta-se com a ação de membros da própria comunidade e educadores para difundir o ensino de informática básica e fazer com que este tenha seus resultados ampliados. A necessidade do reforço escolar em língua portuguesa é medida a partir das dificuldades que o aluno apresenta durante a execução dos exercícios, compreensão do conteúdo e elaboração de respostas. O perfil dos alunos matriculados no curso é bem distinto e o maior desafio é trabalhar com uma turma com diferença de idades tão grande. Apesar da diferença de faixa etária todos estão em busca do mesmo objetivo: se adequar às exigências do mundo tecnológico. A diversidade em um ambiente de aprendizagem deve ser vista como fonte de enriquecimento da ação pedagógica, porém deve-se utilizar estratégias de envolvimento que interessem a todos, assim evita-se que linguagem, metodologia e conteúdo se tornem inatingíveis ou desinteressantes tanto para os mais jovens, como para os mais velhos. Além disso, é exigido do educador certo cuidado, já que além da diferença de idades existe também a diferença de níveis de escolaridade, o que leva a refletir sobre o material didático que será utilizado durante as aulas. Este material é baseado em apostilas utilizadas em programas que visam combater a desigualdade social. É importante ressaltar que o conteúdo das aulas é elaborado a partir da vivência dos alunos e de assuntos que sejam relevantes para eles. Durante as aulas adequam-se os temas e os exercícios às necessidades de aprendizagem dos alunos. O ponto de partida é aquilo que o aluno sabe, pois este se encontra em fase adulta, a fase mais rica de sua existência. Desta forma valoriza-se o conhecimento que o aluno tem e adquiriu durante sua vida. No decorrer das aulas é preciso entender as dificuldades de cada um, respeitar seu ritmo de compreensão, estimular a independência e a autoconfiança ao usar o computador. A metodologia utilizada é a metodologia participativa, em que as pessoas envolvidas, neste caso, alunos e educadores, contribuem para que o objetivo almejado seja alcançado. Devido à grande diferença de faixa etária e aos diferentes níveis escolares dos alunos do curso de informática básica, os educadores fornecem assistência individual, identificando as dificuldades e apresentando as devidas soluções.

Contato: jaquelinequeli@hotmail.com

T-188

Trabalhando com Mapeamento Participativo na Escola Básica: Caminhos para uma Gestão Ambiental Participativa

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Jennifer Fortes Cavalcante Renk - Estudante de Graduação
Fellipe Figueiredo Silva - Estudante de Graduação
Amanda Patrícia Barbosa Viana de Pàdua - Estudante de Graduação
Paloma Merces Leite Pessôa Carreño - Estudante de Graduação
Maria Naíse de Oliveira Peixoto - Docente
Vânia Nunes Morgado - Docente

Projeto vinculado: REPENSANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DE PROJETOS TRANSDISCIPLINARES

O presente trabalho tem como objetivo elaborar mapas participativos com alunos do Ensino Fundamental, tendo como foco os seus locais de moradia. O mapa participativo é aquele que reconhece o conhecimento espacial e ambiental de populações locais e as insere em modelos mais convencionais de conhecimento (Acselrad, 2008). Dentro dessa visão, o mapa não é um reflexo passivo do mundo dos objetos, mas um intérprete de uma visão da realidade, um instrumento que ordena a produção do território, podendo subsidiar os atores envolvidos na gestão do espaço. O trabalho compreende as seguintes etapas: 1) confecção de mapas mentais focalizando o espaço de vivência dos alunos, com o objetivo de levantar aspectos positivos e negativos do lugar; 2) aplicação de questionário junto a moradores dos bairros/sub-bairros onde residem os alunos, abrangendo a qualificação da infra-estrutura e serviços, identificação de problemas e atribuição de responsabilidades; 3) registro dos mapas mentais e confecção de mapas digitais com os dados levantados; 6) discussão do material produzido com as lideranças comunitárias. Espera-se alcançar através deste trabalho a construção de valores coletivos que levem ao exercício da cidadania e da participação social junto ao poder público.

Contato: jennyf@uol.com.br

T-189

Participação Discente na Escola: os Educadores Têm a Ver com Isso?

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Jéssica Letícia de Jesus Pedrosa - Estudante de Graduação
Danielle Miranda - Estudante de Graduação
Lucia Rabello de Castro - Docente

Projeto vinculado: Falatório: espaços de fala e decisão

A idéia defendida por alguns autores de que crianças e jovens, por circunscreverem-se nos espaços privados da casa e da escola, não devem ser considerados como atores sociais que de fato atuam para a construção de um mundo comum, de um espaço que concerne a todos, é posta em xeque no espaço escolar. A escola configura-se como um ambiente permeado pela pluralidade, interlocução, negociação e participação, possibilitando que crianças e jovens possam se tornar genuínos protagonistas. Nesse ínterim, a instituição escolar se constitui como um espaço público potencialmente capaz de mobilizar os afetos, cognições e ação de crianças e jovens em prol de causas comuns, propiciando a construção de subjetividades políticas. O endereçamento específico deste trabalho destina-se à investigação do papel e da relação dos diretores com a participação discente na escola, compreendendo que estes "adultos" e "ex alunos", que hoje ocupam a instância máxima na hierarquia escolar, podem favorecer, ou ao contrário, dificultar, ou mesmo, impedir formas de ação e engajamento de crianças e jovens na escola. O presente trabalho analisa as entrevistas de 68 diretores e coordenadores de escolas estaduais, municipais, federais e particulares do Rio de Janeiro, que constituíram uma parte do projeto mais amplo sobre participação social e política intitulado Subjetivação Política na Infância e Juventude e Contextos Institucionais – a Democracia na Escola. A análise de conteúdo do material obtido, segundo as contribuições de Bardin, mostra alguns resultados preliminares. como: como estes mestres vêem as possibilidades de ação engajada tanto em seus tempos de aluno quanto aquelas que podem ser experimentadas hoje; sua percepção no que se refere aos sentidos políticos de suas ações e das atuações dos professores de "sua" escola; as orientações políticas com as quais se identificam; além dos afetos que são mobilizados por esses diretores/coordenadores quando o assunto é Política. O não- engajamento atual dos diretores ganhou destaque nas suas falas, o que nos leva a problematizar como estimulam ou não a participação dos alunos hoje, e como também atuam coletivamente face às grandes questões que atingem a educação no país.

Contato: jessleticia@hotmail.com

T-190

Método Interdisciplinar de Aprendizado: o Ponto de Vista do Aluno

Unidade: Instituto de Química e Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Guilherme de Figueiredo Jordão - Estudante de Graduação
Carolina Clayde Affonso de Sousa - Estudante de Graduação
Joab Trajano Silva - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

A inserção de aulas interdisciplinares se orienta na necessidade de adequação da escola às exigências de avaliações de ensino médio, onde se verifica uma tendência de fusão das áreas de conhecimento. A aula interdisciplinar tem como objetivo aproximar o aluno desse novo modelo de questões, além de apresentá-lo novos pontos de vista sobre assuntos que usualmente ficariam restritos a serem tratados em uma única disciplina. Por meio de aulas interdisciplinares, podemos conjugar disciplinas que sempre foram vistas como sendo muito diferentes, por exemplo, Química e Geografia. Com essa associação, pode-se fazer com que o aluno perceba que o conhecimento não é formado a partir de informações diferentes que são codificadas de forma singular, mas sim a partir da integração de pontos de vista diferentes sobre um mesmo evento, que se complementam. No presente trabalho, buscamos investigar a percepção dos alunos do Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu (CPU-NI) sobre uma aula interdisciplinar de Química e Geografia sobre solos. Mais do que a própria avaliação dos alunos perante a aula interdisciplinar, procuramos entender a relação dos alunos com as duas disciplinas, que normalmente são colocadas em âmbitos diferentes sob os rótulos "exatas" e "humanas". Para isso, foi aplicado um questionário para descobrir a percepção dos alunos sobre os distintos métodos didáticos, o grau de afinidade deles com as duas disciplinas e a avaliação que fizeram sobre a aula. Com este questionário, pudemos observar a grande novidade que foi a aula interdisciplinar para os alunos. Nenhum dos alunos que responderam haviam tido essa experiência anteriormente. Houve também uma boa aceitação à proposta. Muitos destacaram as diferentes abordagens sobre o tema dos solos. Como ponto negativo, houve alunos que destacaram o tempo reduzido que se tem para explicar cada tópico, que seria abordado de forma mais ampla em uma aula não interdisciplinar. Verificou-se que 70% dos alunos afirmaram ter mais afinidade com Geografia do que com Química, e que a maioria relatou não gostar da disciplina Química. Como justificativa, foi apresentada "a necessidade de estudar um grande volume de conteúdo", muitas vezes abstrato, e o aprendizado com o emprego da "decoreba". Entretanto, a aula interdisciplinar "ajudou a levar o conteúdo para o cotidiano". Concluímos que o saldo do evento foi muito positivo, e que houve boa assimilação por parte dos alunos, sugerindo bons temas, como uma aula de genética unindo Biologia e Matemática. Como ferramenta didática, a aula interdisciplinar representa um grande passo perante os alunos, em que o interagir substitui o antagonizar nas relações entre carreiras distintas.

Contato: joab@iq.ufrj.br

T-192

O Fracasso Escolar: um Sintoma Social?

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

João Cristofaro - Estudante de Graduação
Camilla Santos Baptista - Estudante de Graduação
Cristina Monteiro Barbosa - Docente

Projeto vinculado: Avaliação no âmbito escolar: o sentido do fracasso
Programa vinculado: PROIPADI – Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Em Avaliação, Diagnóstico E Intervenção Psicológica

O presente trabalho tem como objetivo, refletir sobre as queixas de fracasso escolar, recebidas como demanda para atendimento psicoterápico no projeto de extensão "Avaliação no âmbito escolar: o sentido do fracasso". A partir de uma escuta clínica pudemos perceber que, embora, o sintoma "dificuldade de aprendizagem" tenha uma implicação singular, presentificadas no discurso de cada criança que porta essa queixa, há, também, um contexto cultural que não pode ser deixado de lado. Nesse sentido é necessário refletir sobre a relação entre a dificuldade de aprendizagem e as mudanças extremas que têm ocorrido na estrutura familiar, que deixou de ter um modelo patriarcal, em uma sociedade que rompe com a tradição colocando em perigo a transmissão das heranças geracional. Abordar essa questão significa pensar num esvaziamento da função simbólica de transmissão de um legado. Nesse sentido, não haveria uma determinação do discurso social que se sobrepõe às questões individuais? A partir de um estudo bibliográfico sobre a vasta temática do fracasso escolar e de estudos de casos realizados no projeto, pretendemos questionar o discurso que produz um fechamento da criança a patologização de seus sintomas deixando de fora um olhar mais cuidadoso sobre outros contextos envolvidos nesta dinâmica. Pretendemos questionar a implicação da escola e da família no processo educacional, pensando na responsabilidade da escola no que tange à transmissão do saber e de um sistema de valores à criança e na da família que, junto com a escola, tem por função educá-la. Partindo do ponto de vista da psicanálise abordaremos a importância do conceito de "função paterna" e sua relação com o desejo de saber, e, pelo viés da sociologia encontramos subsídios para descrever as transformações operadas na sociedade ocidental, pela homogeneização da cultura, que redunda, de certo modo, em um declínio da função paterna, levando-nos a pensar no sintoma de fracasso escolar. A partir desta pesquisa pudemos constatar que a atribuição de responsabilidade apenas à criança diante de seu fracasso tem conseqüências importantes no seu desenvolvimento e deve ser analisada com cautela. É necessário que a criança se implique para sair desse lugar de "fracassada", mas a família e a escola também precisam estar envolvidas nesse movimento.

Contato: joaocristofaro@ig.com.br

T-195

O Projeto Samora Machel e os Novos Desafios de Acesso ao Ensino Superior

Unidade: Instituto de Química
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Adriana dos Santos da Silva - Estudante de Graduação
Bruno Santos Pereira da Silva - Estudante de Graduação
Matheus Lanzone Pinto Neves Siqueira - Estudante de Graduação
Fabio Monteiro de Melo - Estudante de Graduação
Vania R. Domingos - Estudante de Graduação
Fabiano Cabral de Lima - Estudante de Graduação
João Massena Melo Filho - Docente

Projeto vinculado: Pré-Vestibular Samora Machel
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

A partir do momento que o ENEM se transformou num instrumento de seleção para o acesso ao ensino superior público novos desafios foram enfrentados pelos professores dos cursos pré-universitários comunitários. O Pré-Vestibular Samora Machel, que homenageia o líder revolucionário moçambicano e atua por mais de oito anos na UFRJ, também teve que se adaptar as novas condições e desenvolveu diversas atividades no processo de ensino/aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o perfil dos professores e monitores do curso, o perfil dos alunos, a dinâmica de trabalho, as dificuldades encontradas pelos professores e alunos, o trabalho com a heterogeneidade das turmas, a evasão dos alunos e a superação desses desafios. Esta análise é acompanhada com os resultados obtidos dos alunos nos anos anteriores. A importância do curso e o seu êxito, nas dependências da UFRJ, proporcionam um contato entre a formação profissional dos estudantes e o público externo à comunidade acadêmica e fica evidenciado quando se observa o envolvimento elevado no projeto de professores moradores das áreas do entorno da Cidade Universitária.

Contato: massena@iq.ufrj.br

T-198

Construir e Conservar: a Importância da Escultura para o Acervo do Museu da Geodiversidade

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Letras e Artes – CLA

Jorge Gabriel Barros dos Santos - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo
Felipe Mesquita de Vasconcellos - Docente

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

Atuando desde 2008, o Museu da Geodiversidade vem ampliando seu acervo e se preparando para atender um número maior de visitantes –público espontâneo, pesquisadores ou estudantes – buscando suprir sua expectativa de ser um espaço de co-construção do saber sobre as Geociências. Atentos também à necessidade de conservação e, neste momento, da restauração de suas peças expositivas, o museu encontra-se em busca de soluções para os danos que naturalmente ocorrem devido ao manuseio por parte do público das partes educativas do acervo. Por isso, vem ocorrendo a realização de ações com o intuito de possibilitar os processos de restauração e confecção de novos de elementos escultóricos para o museu. Para concretização de tal objetivo, é necessário um significativo domínio dos materiais e técnicas utilizadas para a confecção de esculturas como, por exemplo, isopor, pintura, pastelação, entre outros. A partir do levantamento de público e de seu contato com o acervo foi detectado que o visitante apresenta necessidade de tocar e sentir os objetos causando-lhes, sem intenção, alguns danos. Assim, apesar da experiência do bolsista responsável por esta atividade na confecção de objetos em 3D, confeccionar animais pré-históricos exige estudo e análise dos fósseis. Além disso, são inúmeras as possibilidades de materiais e técnicas a serem utilizados nas novas esculturas, considerando as perdas observadas no acervo já existente, o que enriquece a formação acadêmica do estudante.Em resumo, buscando melhores soluções para a ampliação e restauração do acervo, o Museu da Geodiversidade está em processo de levantamento das peças danificadas para reparo e de pesquisa e de experimentação de novos materiais. Além disso,novas reconstituições escultóricas estão previstas, incluindo para além da escultura, especialização em outras áreas, como é o caso da morfologia e da biomecânica, necessárias para a produção de esculturas paleontológicas cientificamente corretas.

Contato: jorjao_gb@hotmail.com

T-202

Oficina de Literatura em Potencial

Unidade: Faculdade de Letras
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Joyce Freitas Brandão - Estudante de Graduação
Ana Aparecida Ribeiro de Sousa - Estudante de Graduação
Eleonora Ziller Camenietzki - Docente

Projeto vinculado: O Sistema Público Municipal de Educação de Paraty: Saberes Produzidos pela Sociedade e Universidade
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar UFRJ-Mar

Oficina de Literatura em Potencial A oficina integra o Grupo Interdisciplinar de Projetos Educacionais (GRIPE) vinculado ao Departamento de Ciências da Literatura da Faculdade de Letras e tem por objetivo estimular o interesse do público participante pela literatura e produção textual. Tomando por base os conhecimentos obtidos nos cursos da graduação, trabalhamos de maneira diversificada no desenvolvimento das atividades na oficina. Textos, imagens e canções, são utilizados para principiar a dinâmica necessária para suscitar, provocar, aguçar a sensibilidade criativa dos participantes e a partir de então, possibilitar o desenvolvimento da escrita, realizada através de exercícios de restrições preliminares a produção do texto. Tais restrições são baseadas na corrente literária desenvolvida coletivamente na França, em meados de 1960 pelo grupo denominado de OULIPO – Ouvroir de Litérature Potentielle; ou seja, uma proposta de produção de escrita literária em potencial, que busca revolucionar os modos de pensar e escrever um texto, promovendo a libertação do participante durante a atividade. Objetiva-se com isso dar a ele a possibilidade de saborear a palavra antes de tudo, a palavra ainda em estado fresco, antes mesmo de pensar em um sentido para a posteriori, ou qualquer preocupação com questões do escrever certo, do adequado ou do inadequado. O que pode parecer algo paradoxal acaba possibilitando uma produção criativa, tornando-a algo desafiador e despretensioso, explorando a língua escrita ao seu máximo. Vale ressaltar que os diversos recursos utilizados para estimular a pratica textual, visa também estabelecer um dialogo intertextual com outras linguagens, cujo objetivo é ampliar o campo de conhecimento dos participantes. As atividades da oficina são realizadas nos eventos promovidos pelo núcleo interdisciplinar UFRJmar e em outras ocasiões interessantes ao grupo, como na cidade de Paraty em parceria com a Associação Casa Azul, participando da FLIP através de seus desdobramentos, Flipinha e Flipzona, direcionados ao público infantil e juvenil, respectivamente, nos últimos dois anos. A nossa meta é continuar a oferecer oficinas, que despertem o interesse do público pela literatura, de maneira contínua e para isso, a partir desse ano o grupo irá realizar suas atividades mensalmente em Paraty e futuramente em outros locais, com a finalidade de fomentar a troca de experiências entre a universidade e a sociedade externa, promovendo, de fato, o ideal da extensão.

Contato: jokitabla@hotmail.com

T-206

Aplicação de Atividades Lúdicas na Divulgação dos Princípios de Cidadania para Controle da Dengue e Outras Possíveis Viroses Transmitidas por Mosquitos no Ambiente Urbano

Unidade: Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Juliana Martins Ferro - Estudante de Graduação
Mariana Passos Guimarães - Estudante de Graduação
Natalia Sabbadim Raeder Ferreira - Estudante de Graduação
Mariana Sant'anna Silva Cavalcanti - Estudante de Graduação
Thaís Veríssimo Salvador - Estudante de Graduação
Maria Isabel Madeira Liberto - Docente
Maulori Curié Cabral - Docente

Projeto vinculado: Divulgação das Bases Microbiológicas e Virológicas para a Cidadania

Aproveitando a oportunidade proporcionada pelos eventos de popularização do conhecimento científico e de divulgação dos princípios de cidadania, organizados pelo Espaço Ciência Viva ("Insetos e cia"), em 31/07/2010, e pela AIACOM (Armazém de Idéias e Ações Comunitárias), em 12/06/2010, ambos na Cidade do Rio de Janeiro, a equipe do projeto Fuzuê da Dengue (DV- IMPPG-UFRJ) trabalhou com o público participante desses eventos, tanto fazendo esclarecimentos sobre as alternativas que podem ser adotadas para controle dos mosquitos transmissores da dengue no ambiente urbano, como avaliações escritas sobre o nível de compreensão do assunto, por parte das pessoas que estavam presentes nos referidos eventos. Como alternativa para evitar a incidência dos casos de dengue na população foi apresentado o uso das Mosquitéricas (armadilhas letais para mosquitos) e demonstrada a maneira como confeccioná-las, a partir de material reciclável. Como avaliação sobre a compreensão prévia das pessoas a respeito do assunto foi aplicado, antes e após as atividades, um questionário com perguntas abrangendo vários aspectos relacionados ao ciclo de vida dos mosquitos e à ética nas atitudes de civilidade em prol de um ambiente urbano sem dengue. Dentre as atividades constavam: leitura de folhetos informativos, participação em jogos tipo quebra-cabeça e dominó, como desafios para indução das atitudes de cidadania. Como resultado, observou-se a plena aceitação da idéia do uso das armadilhas, haja vista que, todas as pessoas que participaram das atividades do Fuzuê demonstraram interesse em participar das discussões sobre o assunto, e propuseram-se a aprender a construir mosquitéricas, para serem usadas em suas residências. Nos questionários foi computado o percentual de acertos, erros e de opção "não sei", obtido nas respostas dadas antes e após o término das atividades. Neste parâmetro, os acertos subiram de 65,2% para 93,8%. Os erros caíram de 17,4% para 4,1% e as alternativas do tipo "não sei" diminuíram de 17,4% para 2,1%. Diante destes resultados, é possível acreditar que a população como um todo anseia por uma solução definitiva para o problema da dengue no ambiente urbano e, quando suficientemente esclarecida, dedica esforços voluntários em prol do bem estar de todos e em particular de si mesma.

Contato: judyjuly@gmail.com

T-207

Descobrindo a Biofísica

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Rafael de Almeida Brasil - Estudante de Graduação
Juliana Pazos Pixinine - Estudante de Graduação
Karina Siciliano Oliva Saraiva - Técnico-administrativo
Tania Ortiga - Docente

Projeto vinculado: Espaço Memorial Carlos Chagas Filho

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho, do Instituto de Biofísica, vem realizando um excelente trabalho, por meio de pesquisas e entrevistas, no resgate da memória da vida e pesquisa do professor Carlos Chagas Filho, que se confunde com a memória do próprio Instituto de Biofísica, fundado por ele em 1945. Com esse trabalho sendo feito, tornou-se possível, através do projeto "Descobrindo a Biofísica", não só levar para fora da Universidade a pesquisa de Carlos Chagas Filho, mas de trazer para dentro da Universidade estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, para que eles possam ter um contato mais direto com a realidade vivenciada nas pesquisas do professor que dá nome ao Espaço, bem como ao Instituto. Os alunos, durante a visitação, têm contato com instrumentos de pesquisa utilizados no século passado, escutam histórias sobre as pesquisas realizadas pelo professor Carlos Chagas Filho e também sobre a vida do próprio e têm a oportunidade de conhecer diretamente o trabalho realizado em alguns laboratórios do Instituto. Desde que o Projeto "Descobrindo a Biofísica" teve início, diversas escolas já passaram pelo Espaço Memorial, tendo suas visitas registradas em fotos que se encontram no site do Espaço. O objetivo deste trabalho é apresentar em forma de pôsteres a maneira através da qual o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho vem fazendo uma divulgação científica para alunos de Ensino Médio e Ensino Fundamental (em especial oitavo e nono ano), além de fazer uma análise da importância deste contato com a ciência para alunos em formação escolar.

Contato: pixinineju@hotmail.com

T-208

Química ao Alcance de Todos: Refrigerante como Tema Motivador no Ensino de Química para Alunos do CPU-NI

Unidade: Instituto de Química
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Julianna Ferreira de Almeida Prata - Estudante de Graduação
Naiara Cristina Aguiar Moreno - Estudante de Graduação
Rodolfo Santos Barboza - Estudante de Pós-Graduação
Thacyla Campos do Carmo de Oliveira - Estudante de Graduação
Joab Trajano Silva - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

Para contextualizar conceitos químicos importantes com o cotidiano dos estudantes do Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu, os bolsistas-professores utilizaram o refrigerante como tema central para uma série de atividades. Por meio de experimentos simples, realizados com a participação dos estudantes, os mesmos foram capazes compreender assuntos importantes como: ácido-base,interações químicas (dipolo-permanente, dipolo-induzido), pH e efeito da pressão e da temperatura no comportamento dos gases. Para quantificar o distanciamento entre o conteúdo ministrado em sala de aula com o cotidiano dos estudantes, foi elaborado um questionário que foi aplicado antes do início das atividades. O mesmo questionário foi aplicado ao término das atividades que transcorreram realizadas durante um período de aula. Foi verificada uma mudança na perspectiva dos estudantes, que inicialmente encontraram dificuldades em associar assuntos comuns à sua vida com aqueles que lhe são transmitidos em uma aula de química e que após a realização das atividades puderam constatar a marcante presença e importância da Química em sua vida.

Contato: juliannaprata@hotmail.com

T-212

Licenciandos Corresponsáveis por Atualização de Professores de Matemática

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Lucia Arruda de Albuquerque Tinoco - Docente
Karen de Assis Waltz - Estudante de Graduação
Kelly Regina de Paula Motta - Estudante de Graduação
Pedro Rafael dos Santos Batista - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Fundão - Setor Matemática

No primeiro semestre deste ano a equipe de Álgebra do Projeto Fundão – Setor Matemática, da qual fazemos parte, ministrou um curso semipresencial de Ensino de Álgebra, direcionado a professores e licenciandos em matemática do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º do Ensino Médio. Foram Tendo como principais objetivos do curso: promover a reflexão sobre o ensino de Álgebra na Escola Básica; discutir caminhos e estratégias para aumentar o interesse e o nível de aprendizagem de Álgebra pelos alunos; propiciar subsídios para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico que aborde e integre todas as funções da Álgebra. Ao longo do curso procuramos compartilhar com os professores-alunos experiências importantes para sua formação acadêmica e profissional, que possibilitassem aos alunos dos mesmos o desenvolvimento do seu raciocínio algébrico. Para isso, foram realizados 6 encontros presenciais e o uso da Plataforma Moodle – ferramenta online de ensino a distância - para realização de atividades online. Nós, licenciandos, ficamos responsáveis pela divisão dos professores-alunos em 4 grupos, e pela familiarização dos professores com a Plataforma Moodle. Em interação permanente com os mesmos do Projeto Fundão, fomos corresponsáveis pela organização do curso, não só do ponto de vista administrativo e computacional, como pela escolha e organização das atividades propostas e pela dinamização dos encontros presenciais. Participamos igualmente da estruturação das atividades online na plataforma utilizada e da avaliação das respostas dos professores-alunos às atividades outros.Nossa vivência nesse curso permitiu ampliar em muito a formação de cada um, tanto em relação à Educação Matemática em si, como na conscientização sobre a necessidade da Universidade se voltar cada vez mais para a formação dos professores. Tal experiência integrou importante serviço à comunidade de professores da educação básica e iniciação à pesquisa.

Contato: karen_aw@hotmail.com

T-214

Interdisciplinaridade em Lugares de Memória – a Revista em Quadrinhos Carlos Chagas Filho, um Cientista Sempre em Ação

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Karina Siciliano Oliva Saraiva - Técnico-administrativo
Tania Maria Ortiga Carvalho - Docente
Doris Rosental
Denise Pires

Projeto vinculado: INSPIRANDO JOVENS CIENTISTAS

O presente trabalho tem por objetivo destacar a importância do acervo pessoal de Carlos Chagas Filho, um cientista que muito contribuiu para a pesquisa acadêmica em todo o mundo. A valorização da História Cultural utilizou-se da biografia (BOURDIEU,1996) como instrumento de pesquisa, no entanto, autores afirmam que um arquivo pessoal representa mais que uma biografia (LEVI, 1996). O lugar escolhido para realização desse trabalho foi o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho localizado no Instituto de Biofísica da UFRJ, reconhecido como "Lugar de Memória" (NORA,1993).O Espaço possui um setor educativo que convida as escolas para visita guiada. Esse ano comemoramos o centenário de Carlos Chagas Filho por isso paramos para refletir sobre a diversidade do acervo pessoal desse cientista que nos permite atuar em colaboração com a educação interdisciplinar. A metodologia de pesquisa se efetivou frente a realização de atividades junto aos alunos de 9º ano ao E.M. A cada visita os alunos assistem uma apresentação que contextualiza os acontecimentos sociais no decorrer dos quase 90 anos de vida do cientista que nos deixou a exatos 10 anos. A transmissão do conhecimento só é possível devido a possibilidade da realização da Transposição didática (CHEVALLARD, 1991) no qual o saber acadêmico transforma-se em saber a ensinar. Por meio da interdisciplinaridade (PCN,1997-LDB,1996) professores da educação básica são convidados a trazer seus alunos e refletir outras atividades para o espaço escolar. Para auxiliar e inspirar os alunos escrevi o texto de uma revista em quadrinhos com auxilio das coautoras do trabalho(ORTIGA, ROSENTAL E CARVALHO)e a produção artística fornecida pela gráfica da UFRJ. Chagas Filho queria elevar seu nome as alturas dignas das alcançadas pelo pai (ALMEIDA,2008), para produzir conhecimento em prol do desenvolvimento científico. Segundo ele: "Na universidade se ensina porque se pesquisa"

Contato: karinasaraiva@biof.ufrj.br

T-217

Brinquedotecas Hospitalares: Espaço Também para Pedagogos(as)?

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Maria da Gloria Baker Botelho - Docente
Katiline Carneiro Silva - Estudante de Graduação
Isabel Cristina da Conceição - Estudante de Graduação
Nathalia Schulze M. da Silva - Estudante de Graduação
Silvana Chrispim Mateus - Estudante de Graduação
Viviane da Silva Davi Andrade - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PROJETO BRINCAR E APRENDER ITINERANTE

O Projeto Brincar e Aprender, com seu novo conceito de itinerância (BOTELHO: 2010) se volta a entender questões em torno de possíveis formas de atuação do Pedagogo em brinquedotecas hospitalares no município de Rio de Janeiro. O grupo de bolsistas PIBEX que compõe este projeto busca entender os limites e as possibilidades da atuação deste profissional de educação em um espaço de brincadeiras inserido em um contexto de saúde, respaldado tanto na obrigatoriedade da Educação Infantil quanto na implantação da lei 11.104/2005. Para tal estudamos a noção de práticas de letramento como inserção e participação na cultura escrita e também como pano de fundo de qualquer ação pedagógica no campo da linguagem (MEC: 2008,186) de forma associada às diferentes práticas culturais de ludicidade (SILVA et al.:2009), presentes em diferentes perfis de brinquedotecas hospitalares na contemporaneidade, particularmente no Rio de Janeiro, que serão levantados em outra pesquisa pelo grupo. Pensamos que um dos desafios mais fortes entre este profissional e este espaço é a aproximação das questões de letramento à saúde a fim de promover saúde, sem ser educação em saúde, habitualmente relacionada à educação voltada para temas de saúde. Serão feitas observações focadas tanto na circulação da cultura escrita quanto naqueles jogos e brincadeiras mais específicas, a partir de um estudo de caso, em uma brinquedoteca hospitalar, pública. Para entender esse vínculo nos apropriaremos do debate acerca do(s) letramento(s) e, a partir disso, refletiremos sobre as observações e interferências no campo.

Contato: katilinecarneiro@gmail.com

T-220

Ensino de Biociências para Jovens Surdos

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Kelli Monteiro da Costa - Estudante de Graduação
Flavio Eduardo Pinto da Silva - Estudante de Pós-Graduação
Maria Lucia Bianconi - Docente
Vivian Mary Barral Dodd Rumjanek - Docente

Projeto vinculado: Divulgação Científica: Ciência para Todos

Ciência é buscar compreender de uma forma crítica o mundo que nos rodeia, para isso, é necessário curiosidade, criatividade e análise crítica. Esses elementos são primordiais para se fazer ciência e também para formação de cidadãos conscientes capazes de entender a complexidade do mundo a sua volta. Nosso grupo vem se preocupando com a questão do jovem surdo na sociedade. Essa comunidade é lingüística e socialmente marginalizada quanto à educação principalmente na área científica. Nosso trabalho busca oferecer ao jovem surdo à possibilidade de integrar-se aos avanços da ciência, aprendendo conceitos científicos com quem faz ciência e desenvolvendo o pensamento e o método científico. O público-alvo são alunos do Ensino Médio do Instituto Nacional de Educação para Surdos (INES). Para essa proposta foi elaborado um curso de extensão em Biociências com duração inicial de 500 horas, separados em módulos totalmente práticos baseados em perguntas e abordagens sugeridas pelos alunos. No final de cada módulo, há uma apresentação realizada pelos alunos com os conceitos aprendidos e uma revisão feita pelo monitor para contextualizar as explicações dos alunos. Verificamos que os módulos levam mais tempo que o originalmente previsto. Isso porque os temas despertam uma série de questionamentos não imaginados que necessitam serem provados. Isso permite que o aluno aprenda Biociências com uma visão integrada. Essa abordagem demonstra ser a mais eficaz para o aluno surdo, pois quebra as dificuldades de comunicação normalmente encontradas entre surdos e ouvintes. A finalidade principal é inserir o jovem surdo na sociedade e tornar a universidade mais acessível. Essa convivência permite que as dificuldades sejam conhecidas, capacitando os recursos humanos para uma nova abordagem, visto que a metodologia empregada de se ensinar ciência é inovadora.

Contato: kellimc85@hotmail.com

T-222

Orientação Acadêmica para Estudantes do Ensino Médio

Centro: Pró-Reitoria de Graduação - PR-1

Kelly Barreto Videira Chaves - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: DAE EM MOVIMENTO

Introdução: A partir do trabalho de orientação acadêmica desenvolvido na Divisão de Assistência ao Estudante (DAE) aos seus alunos bolsistas, como Técnica em Assuntos Educacionais e responsável por essa atribuição na Divisão, pretendo ampliar esse projeto em funcionamento para atender aos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública, interessados em participar do Concurso de Acesso da UFRJ. Objetivos: Dar subsídios teóricos e práticos para a orientação acadêmica dos futuros estudantes de graduação da UFRJ, principalmente em relação à Assistência Estudantil. Procedimentos Metodológicos: Entrevistas semi-estruturadas com os alunos sobre suas percepções sobre o ensino na UFRJ e sobre suas realidades e possibilidades de ingressarem na universidade. Análise e exposição didática de categorias de autores contemporâneos que estudam a importância dos alunos da rede pública prosseguirem nos estudos em nível superior. Debates que objetivam a apreensão dos conceitos e o aprofundamento das questões mais pertinentes. Principais resultados: Nosso projeto está em fase de desenvolvimento e pretende ter início em 2011. Esperamos instruir e orientar alunos em relação a escolha de seus cursos e sobre a Assistência Estudantil na UFRJ, a fim de que através do aumento de informações e da consciência crítica, eles possam iniciar e concluir seus cursos de forma satisfatória para si próprio, para a universidade e para a sociedade. Conclusões: Nosso projeto está baseado na nossa experiência em atendimento aos alunos bolsistas da DAE, que são selecionados por critério econômico e social, e dessa forma podemos perceber o quanto é valiosa a orientação em diversas direções durante o tempo em que eles convivem com nossa instituição.

Contato: kelly@pr1.ufrj.br

T-225

Ciências e Cognição: Núcleo de Divulgação Científica e Ensino em Neurociências

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Laila Bom Rozemberg - Estudante de Graduação
Alfred Sholl Franco - Docente
Talita da Silva de Assis - Estudante de Pós-Graduação
Tatiana Maia - Estudante de Graduação
Gustavo Monnerat - Estudante de Graduação
Glaucio Aranha - Externo

Projeto vinculado: Ciências e Cognição: Núcleo de Divulgação Científica e Ensino em Neurociências

O presente trabalho tem por finalidade, primeiramente, realizar o relato científico da experiência obtida com o evento de divulgação e educação científica "I Semana do Cérebro: Uma Neuraventura Sensorial" www.cienciasecognicao.org/semanadocerebro), apresentando para tanto uma avaliação qualitativa do mesmo. Objetiva-se, ainda, evidenciar o papel de eventos da mesma ordem como estratégia não-formal de inclusão e alfabetização científica. "I Semana do Cérebro: Uma Neuraventura Sensorial" foi organizada pelo núcleo de divulgação científica e ensino de neurociências Ciências e Cognição com o apoio do Espaço Ciência Viva (ECV). Foi dirigido ao público geral, mas com foco nos docentes e estudantes de educação infantil, ensino fundamental e médio. Teve como tema os órgãos sensoriais. Foi organizado em diversas atividades direcionadas a docentes, discentes e público leigo. Para os docentes, organizou-se o "I Ciclo de Palestras Ciências e Cognição" e "I Fórum de Educação Ciências e Cognição", tendo como conferencistas pesquisadores e professores universitários ligados às áreas de Neurociências e Educação. A meta destes eventos foi promover a capacitação dos docentes para a inclusão de conteúdos elementares de neurociências em suas aulas. Para os discentes e público leigo, foram organizadas diversas atividades em Módulos Temáticos (5): Morfologia Visão, Audição, Tato, Sentidos Químicos, Instalações e Ludicidade. Os cinco primeiros foram agrupados sob o nome "Laboratório Aberto de Práticas". Cada um destes compreendeu um grupo de Oficinas, nas quais foram desenvolvidas atividades práticas ligadas ao tema do evento. A execução das práticas contou com o apoio de 78 monitores (voluntários) previamente treinados pelos coordenadores de módulos. Durante o evento, os monitores realizavam explanações sobre os conceitos neurofisiológicos ligados ao tema abordado nas oficinas, contando com o apoio didático de peças anatômicas ampliadas e painéis explicativos, de forma a explicar, demonstrar e direcionar as atividades práticas desenvolvidas com os participantes, buscando sempre adequar a linguagem ao público-alvo (leigos) contextualizando o conteúdo de modo significativo. Para cumprir seu propósito de divulgação das neurociências, houve também o agendamento de visita de algumas escolas da rede pública (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio).Dentre os principais resultados observados, destacam-se: alto grau de interesse dos participantes; contextualização para um aprendizado significativo; eficácia na sinergia da capacitação docente e sensibilização discente; dentre outros aspectos. O evento durou dois dias, registrado um público de 1048 pessoas.

Contato: rozemlai@hotmail.com

T-229

O Bolsista e a Pesquisa-Ação: Atividades e Observações

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Layla Resende Sanches - Estudante de Graduação
Camilla Figueiredo da Costa Malheiro - Estudante de Graduação
Larissa da Rocha Guimarães - Estudante de Graduação
Petra Castiglioni Muniz Puget - Estudante de Graduação
Vera Lucia Vieira de Souza - Docente
Miryam Bonadiu Pelosi - Docente

Projeto vinculado: FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE PROFESSORES DE SALAS MULTIFUNCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COM OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

O Projeto "Formação dos professores das Salas Multifuncionais para o Desenvolvimento da Comunicação Alternativa com os alunos com necessidades educacionais especiais" tem como objetivo aproximar os alunos bolsistas do curso de graduação de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro à pesquisa científica. O projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - Faperj, conta com duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e duas bolsistas da Faperj que desempenham atividades diversificadas sob a supervisão das pesquisadoras responsáveis pelo estudo. As atividades compreendem a organização dos dados dos instrumentos de pesquisa, complementação das informações dos formulários através de contatos por email com os participantes; organização, plastificação e encadernação de recursos de Comunicação Alternativa produzidos pelos professores, desenvolvimento de aplicativos utilizando os softwares especiais, e o acompanhamento de duas Salas Multifuncionais, que vem servindo como laboratório de aprendizagem para os participantes do curso, realizando filmagens e entrevistas com as professoras responsáveis. Os recursos desenvolvidos pelos professores e bolsistas incluem pranchas de comunicação, atividades pedagógicas adaptadas, jogos infantis adaptados, atividades desenvolvidas em PowerPoint, entre outros. As bolsistas têm como responsabilidade, também, auxiliar o desenvolvimento das atividades de formação em serviço que acontecem no laboratório de informática da Escola Municipal Tia Ciata colaborando como monitoras nas atividades práticas do curso de formação. Nas supervisões, com freqüência semanal, são discutidos o encaminhamento do projeto, as estratégias para organização e desenvolvimento dos materiais, a análise dos dados e a revisão bibliográfica sobre o tema da pesquisa. Além da supervisão, os alunos bolsistas participaram da disciplina optativa denominada "Comunicação Alternativa em Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia", no primeiro semestre de 2010, com o objetivo de embasar suas ações na área. A maior dificuldade encontrada pelos bolsistas tem sido a falta de espaço físico adequado para a realização das atividades de pesquisa. As atividades vêm sendo realizadas em salas de aula da universidade e os equipamentos da pesquisa têm ficado guardados na sala de coordenação do curso. Os aspectos mais positivos da experiência como bolsista, têm sido: a oportunidade de participar de congressos para exposição do projeto e seus resultados; o acesso aos procedimentos da atividade de pesquisa; estar envolvido em uma pesquisa-ação, e a troca de conhecimentos com os professores participantes da formação em serviço. Essa parceria tem possibilitado a compreensão da importância do instrumento da Comunicação Alternativa para a construção da independência, autonomia e inclusão social das pessoas com necessidades especiais.

Contato: laylarsanches@gmail.com

T-234

Laboratório Aberto: Divulgando a Ciência em Macaé e Região

Centro: Campus Macaé

Leonardo Maciel Moreira - Docente
Bruna Dutra Vieira - Estudante de Graduação
Elaine Soares Fontes Travassos - Estudante de Graduação
Fabiana Kaissa Gallegos S Moreira - Estudante de Graduação
Hugo de Lira Bulhões - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Laboratório Aberto: Divulgando a Ciência em Macaé e Região

Introdução: A região Norte Fluminense é marcada por traços de desigualdade social, seja na divisão de riqueza, terra, acesso a bens materiais, cultura e até mesmo na apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos. Uma das maneiras de acabar com essas desigualdades é a educação. No intuito de modificar essa realidade a UFRJ, através de seu Campus em Macaé, vem oferecendo a jovens e adultos um ensino superior de qualidade na área de ciências. Objetivos: O principal objetivo desse projeto é criar um Laboratório Aberto à sociedade visando à divulgação científica e a formação inicial do licenciando em Química, bem como possibilitar aos estudantes do Ensino Médio da rede pública a aprendizagem de conceitos da Química por meio de atividades experimentais. Procedimentos Metodológicos: O projeto envolveu (i) a capacitação dos estagiários através do curso "A experimentação no Ensino de Química"; (ii) seleção de experimentos e planejamento das atividades didáticas; (iii) coleta de informações sobre a UFRJ – Macaé e a Licenciatura e produção de uma palestra; (iv) contato com as escolas e realização das atividades didáticas; (v) sistematização dos dados coletados durante as atividades; e (vi) avaliação permanente do projeto. Por meio do tema "Maresia" são desenvolvidos cinco experimentos nos quais são abordados conceitos referentes à transformação química, eletroquímica e pilhas e são trabalhadas as problemáticas sócio-ambientais relativas decorrentes. A participação dos estudantes do Ensino Médio tem duração de três horas, dentro das quais se realiza uma palestra sobre a UFRJ – Macaé e a Licenciatura em Química e a execução dos experimentos selecionados. Ao final os estudantes respondem a um questionário. Esses questionários serão analisados à luz dos níveis representacionais do conhecimento Químico propostos por Johnstone (1982; 1997), a saber, sub-microscópico, simbólico e macroscópico. O objetivo é perceber qual desses níveis está mais presente na aprendizagem dos estudantes. Principais Resultados: Os primeiros questionários respondidos pelos estudantes ainda estão em fase de análise. Conclusão: O Laboratório Aberto é um projeto em estágio de desenvolvimento. Até o momento ele recebeu 72 estudantes do Ensino Médio da rede púbica de ensino de Macaé. A próxima etapa do projeto é a análise dos questionários coletados. Espera-se que, ao final das análises, possam ser produzidos conhecimentos que auxiliem na compreensão de como os estudantes aprendem Química, com potencial sinalização de orientações estruturantes de futuras estratégias de ensino. Referências JOHNSTONE, A.H. Macro and micro chemistry. School Science Review, v. 64, n. 227, p.377-379, 1982. JOHNSTONE, A.H. Chemistry teaching. Science or alchemy? Journal of Chemical Education, v. 74, n. 3, p.262-268, 1997.

Contato: leoquimica@ufrj.br

T-236

Brincando com Ciência

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Lícia Blondet de Azeredo E Costa - Estudante de Graduação
Thayene Almeida Varella - Estudante de Graduação
Robson Coutinho Silva - Docente
Claudia Rodrigues Alves Cabral Ramalho - Externo
Sonia Simões Camanho - Externo

Projeto vinculado: Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências - Sexualidade, Arte e Ciência na Sociedade

O Espaço Ciência Viva é uma organização de divulgação científica com cunho educativo que oferece ao público, das mais variadas faixas etárias, oportunidades de aprender a partir da interação com módulos sobre fenômenos da física, matemática, biologia, nutrição e sexualidade, sempre partindo da sua própria curiosidade. Em parceria com a UFRJ desenvolveu uma oficina voltada a crianças de aproximadamente 4 a 7 anos e visa promover aprendizagem significativa a partir de atividades lúdicas, desenvolvendo conhecimento sobre todos os acontecimentos e transformações do corpo. À medida que as crianças criam bonecos de sucata, aprendem de que forma o feto sobrevive dentro do útero; como os bebês são produzidos e como nascem; quais as características e diferenças entre os sexos masculino e feminino. As crianças também discutem e são esclarecidas sobre as transformações corporais desde a infância até a maturidade, como o surgimento de pêlos, aumento dos seios, mudança da voz e são conscientizadas da importância da higiene íntima para conhecimento do próprio corpo e prevenção de infecções. Além disso, são incentivadas a conversar sobre seu próprio corpo e o que sabem sobre seu nascimento. O trabalho depende de materiais recicláveis e não recicláveis. Inicialmente, fazemos uma roda com as crianças e realizamos um bate-papo, como um método de identificação do nível de conhecimento e das principais dificuldades do grupo para abordagem do tema referido. Durante o ano de 2010 já atendemos 4.000 alunos no módulo da sexualidade, e na oficina Amigos da Sucata foram atendidos 2 grupos com aproximadamente 35 alunos em cada. Com a realização desta oficina, esperamos que as crianças conheçam mais sobre seu corpo e as transformações naturais que ocorrem com o tempo. Acreditamos que a discussão sobre sexualidade deve ser uma prática natural desde a infância para que as crianças cresçam bem informadas, capazes de se protegerem, obtendo uma excelente saúde física e mental. Apoio: PIBEX- UFRJ

Contato: licia_enfer07@yahoo.com.br

T-245

Trabalhando Sexualidade com o Público Infantil

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Luana Cristina Florencio de Lima - Estudante de Graduação
Robson Coutinho Silva - Docente
Sonia Simões Camanho - Externo
Claudia Rodrigues Alves Cabral Ramalho - Externo

Projeto vinculado: Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências - Sexualidade, Arte e Ciência na Sociedade

O Espaço Ciência Viva (ECV), em parceria com a UFRJ, desenvolveu o projeto "Sexualidade, arte e ciência na sociedade". Este projeto visa falar de Sexualidade de forma lúdica e informal, mas com os conceitos e informações corretas, buscando alcançar o interesse do público alvo e maior apreensão deles nos diversos aspectos abordados. Destacamos duas oficinas que visam à interação do público infantil: "Teatro de Bonecos" e "Corpo de Barro". Na oficina "Teatro de Bonecos" é realizado um teatro com bonecos de pano, estes com diferenciação clara entre os gêneros. Com isso as crianças aprendem que as diferenças entre meninos e meninas não se restringem às roupas, como os bebês são formados e porque seus corpos são diferentes dos adultos. Há também simulação de um parto na boneca que possibilita a compreensão do nascimento. Os órgãos sexuais são apresentados por seus nomes científicos, favorecendo a quebra de tabus com relação à sexualidade desde a infância. Já na oficina "Corpo de Barro", as crianças esculpem réplicas do corpo humano com barro. Assim trabalhamos conhecimentos sobre a anatomia corporal e suas diferenças entre os sexos bem como as mudanças do corpo da infância até a idade adulta. As oficinas duram em torno de meia hora com até 20 crianças por vez, numa faixa etária de 4 a 10 anos. Resultados: Em 2010 até julho o ECV recebeu turmas de 56 escolas e foram realizados 5 eventos temáticos de sábados da ciência, onde cerca de 4000 pessoas assistiram a pelo menos uma oficina do projeto. Com respeito às duas oficinas o número de crianças participantes foi por volta de 120. A ligação direta feita pelas crianças com fatos cotidianos torna o aprendizado divertido, concreto, fácil e acessível. Conclusão: Acreditamos que através das oficinas as crianças serão capazes de detalhar as diferenças entre os gêneros bem como o desenvolvimento, manter bons hábitos de higiene e no futuro adotar práticas de sexo seguro e iniciar uma gravidez só quando planejada. Apoio PIBEX- UFRJ.

Contato: luana_lima20@yahoo.com.br

T-246

Processo de Análise de Atividades Lúdicas Aplicadas à Educação Infantil

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Isabelle Luiza Teixeira Andreu - Estudante de Graduação
Luanny Guedes Fogos - Estudante de Graduação
Vera Lucia Vieira de Souza - Docente
Miryam Bonadiu Pelosi - Docente
Ana Paula Martins Cazeiro - Docente

Projeto vinculado: Projeto Terapia Ocupacional no Contexto Escolar: Ação Integrada na Educação Infantil

A Terapia Ocupacional é uma profissão com ampla ação nos campos da saúde, da educação e social. Na Terapia Ocupacional, o brincar é proposto como fim e objeto da intervenção, mas também como meio para aquisição e aprimoramento de habilidades. Na educação infantil, as atividades lúdicas constituem-se em importantes ferramentas para o aprendizado e a interação, possibilitando à criança colocar-se em contato com seus limites e capacidades. O Projeto intitulado "Terapia Ocupacional No Contexto Escolar: Ação Integrada na Educação Infantil" propõe ações desenvolvidas em um período dentro do horário escolar, propiciando às crianças a vivência de atividades diversificadas, desde as lúdicas até as gráficas, e que buscam a formação de conceitos essenciais para o aprendizado da leitura, da escrita e da matemática. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de seleção e análise das atividades lúdicas a serem desenvolvidas em uma escola municipal, com uma turma de educação infantil. Esta atividade vem sendo desenvolvida por duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX / UFRJ, alunas do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, sendo esta uma etapa inicial e preparatória do Projeto. Ao selecionarmos uma atividade lúdica como um recurso para este projeto, temos como critérios: a faixa etária (4 a 6 anos), uso de materiais de baixo custo, possibilidade de envolver um grupo maior de participantes, tempo necessário para a realização da brincadeira/jogo, variações dentro de uma atividade e possibilidade de desenvolvimento dos conceitos e habilidades, buscando oferecer possibilidades de exploração do corpo e de diferentes materiais, associando a estimulação de movimentos globais e de motricidade fina, percepções básicas (cor, forma, tamanho), relações espaciais, temporais e quantidades. A brincadeira analisada é registrada em formulário próprio, contendo a sua descrição, variações possíveis para contemplar os conceitos a serem desenvolvidos, os materiais e espaço necessários, o tempo previsto, os objetivos que se deseja alcançar. Após execução da atividade com o grupo de crianças, esses registros serão base para análise comparada entre os objetivos previstos e aqueles efetivamente desenvolvidos. Através desse projeto enriquecemos o nosso conhecimento, pois estamos em contato com a nossa profissão e com profissionais que nos orientam, além de ser muito prazeroso trabalhar com crianças de idade pré-escolar e ter como recurso as brincadeiras e jogos. Como estudantes de Terapia Ocupacional, sabemos que, o brincar contribui para o processo de socialização das crianças, oferecendo-lhes oportunidades de realizarem atividades coletivas livremente, além de ter efeitos positivos para o processo de aprendizagem e estimular o desenvolvimento de habilidades básicas e aquisição de novos conhecimentos.

Contato: luanny.gf@gmail.com

T-247

Leitura, Interpretação e Construção de Gráficos com Alunos Deficientes Visuais

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Luciana Almeida Madeira - Estudante de Graduação
Laís Paiva Monteiro - Estudante de Graduação
Juliana Lourenço Rocha - Estudante de Graduação
Claudia Coelho de Segadas Vianna - Docente

Projeto vinculado: Projeto Fundão - Setor Matemática

Fazemos parte do grupo "Educação Matemática para Deficientes Visuais" do Projeto Fundão – Setor Matemática da UFRJ que é constituído também por professores do Ensino Regular do Colégio Brigadeiro Newton Braga (CBNB) e por professores de Educação Especial na área da Deficiência da Visão do Instituto Benjamin Constant (IBC). O trabalho deste ano dá continuidade ao estudo realizado ano passado, em que pesquisamos, elaboramos e aplicamos atividades de introdução ao conceito de função. Através da adaptação de materiais, foi possível explorar sequências e regularidades visando atingir a generalização, por meio de expressões algébricas das funções envolvidas. Neste ano, reiniciamos com novas leituras bibliográficas, a fim de selecionar atividades de tabelas e gráficos. Nossa proposta é verificar a compreensão do alunos deficiente visual no que diz respeito à leitura, interpretação e construção dos diversos tipos de tabelas e gráficos. Aplicamos as questões em turmas de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental do IBC e CBNB com a finalidade de realizar um estudo comparativo do processo ensino-aprendizagem de alunos videntes com alunos deficientes visuais. Discutimos as atividades aplicadas nas reuniões e elaboramos relatórios referentes a cada aula.Temos também neste ano, a preocupação de registrar todos os trabalhos realizados para divulgá-los em meio científico com o objetivo de apresentar as ferramentas e atividades testadas. Pudemos constatar que o aluno com deficiência visual interpreta e explora tabelas de maneira equivalente ao aluno regular. Existe porém mais dificuldade para a construção de tabelas. Vale ressaltar a necessidade da utilização de materiais adaptados (geoplano, tela de desenho, régua adaptada, entre outros) que atendam às limitações visuais.

Contato: lualmeidam@gmail.com

T-250

Descobrindo o Local: a Importância do Trabalho de Campo na Reserva do Tinguá

Unidade: Instituto de Geociências e Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Carolina Clayde Affonso de Sousa - Estudante de Graduação
Cristiano Araujo de Souza - Estudante de Graduação
Camilla da Rocha Oliveira - Estudante de Pós-Graduação
Lucinda Lima da Silva - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O trabalho presente relata a importância da Reserva Biológica do Tinguá. Esta é uma área de proteção integral que abrange os municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Miguel Pereira e Petrópolis. Contudo, a área analisada é muito pouco explorada e conhecida pela população dos municípios citados. Com isto, o Projeto Pré Universitário de Nova Iguaçu, procura desenvolver o sentimento de pertencimento dos alunos em relação a área estudada. Para isto, todo ano é realizado trabalho de campo na Reserva do Tinguá. Como este recurso é um método de ensino de extrema importância para que se possa analisar o meio ambiente de forma mais concreta, por meio dele, podemos observar a paisagem de maneira sistêmica, reconhecendo os atores que compõem este meio, e onde eles estão inseridos. Assim, o trabalho de campo na Reserva do Tinguá teve como objetivo a aproximação dos alunos do CPU Nova Iguaçu em uma área florestal que está relacionada com o meio em que eles vivem, mas que por muitas vezes, essa relação não é notada. Principalmente se pensarmos, por exemplo, nos fatores negativos pregados pela grande mídia, na qual, a Baixada Fluminense é qualificada como uma região violenta e sem valor, não dando nenhuma visibilidade as áreas naturais e a parte cultural desses municípios. Com o desenvolvimento deste trabalho, os alunos adquirem mais informações sobre a importância histórica, natural e concreta de Nova Iguaçu, para que assim, aprimorem a relação de suas vivências com o meio vivido, através de um uso mais sustentável.

Contato: luciindalima20@gmail.com

T-253

Identificando e Trabalhando a Dinâmica Ambiental com o Uso de Geotecnologias na Educação Básica

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Luiz Fernando Silva Tavares Cardoso - Estudante de Graduação
Rafael Barbosa da Silveira Gatto - Estudante de Graduação
Luiz Gustavo Taipina Mattos Queiroz - Estudante de Graduação
Jennifer Fortes Cavalcante Renk - Estudante de Graduação
Maria Naíse de Oliveira Peixoto - Docente
Vânia Nunes Morgado - Docente

Projeto vinculado: Águas no Planejamento Municipal: Discutindo a Educação Ambiental na Gestão de Bacias Hidrográficas no Médio Vale do Rio Paraíba do Sul (SP/RJ)

Neste trabalho busca-se desenvolver estratégias de emprego de algumas geotecnologias, como mapas digitais e produtos de sensores remotos, na apreensão da dinâmica e análise crítica dos processos atuantes no espaço vivido pelos alunos da Educação Básica, em diferentes níveis do Ensino Fundamental. Utiliza a proposição metodológica apresentada por NEVES (2008) de construção de conceitos geográficos por meio de linguagens auxiliares à escrita, cujas sugestões de atividades mobilizem as diferentes habilidades do aluno estimulando-o a ser o sujeito do processo de ensino/aprendizagem, mediado pelo professor. Para tanto, estão sendo realizados: a) levantamento de dados já existentes em âmbito municipal e produzidos por pesquisas acadêmicas; b) pesquisa sobre as representações dos alunos, através de atividades específicas; c) produção de mapas, gráficos, perfis, cartas-imagem, modelos e textos; d) organização e estruturação de banco de dados no Quantum GIS, para armazenamento e manipulação dos dados gerados no projeto. NEVES, R. J. Ensino da Geografia e a linguagem cartográfica na 5/ série: O real, o necessário e o possível. 2002. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Geografia – Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, 2002. NEVES, R. J. Modelagem e implementação de atlas geográfico municipais - estudo de caso do município de Cáceres/MT. Rio de Janeiro: UFRJ. Geociências, 2008. PAGANELLI, T. I. Para a construção do espaço geográfico na criança. Rio de Janeiro: Fundação getúlio Vargas, 1982.

Contato: luizfernandostc@gmail.com

T-255

A Sexualidade na Contemporaneidade, com Base em Experiências Vividas Dentro da Comunidade Escolar

Unidade: Maternidade-Escola
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Luna Furriel Assumpção - Estudante de Graduação
Carolina Magalhães da Silva Guardiola - Estudante de Graduação
Natieli Muniz de Oliveira - Estudante de Graduação
Carolina Campos Cláudio - Externo
Claudia Marcia Trindade Fanelli - Técnico-administrativo
José Leonídio Pereira - Docente
Programa vinculado: Programa de Orientação em Saúde Reprodutora – Papo Cabeça

A sexualidade é reflexo do contexto sócio-cultural, onde o sujeito está inserido, e de convenções que modelam as relações sociais. A vivência da sexualidade expressa a forma que "os valores e as práticas sociais são percebidos e incorporados pelos sujeitos". O papel social de homens e de mulheres vem sofrendo significativas modificações no trato da sexualidade. O exercício da sexualidade não está mais restrito a conjugalidade como antigamente, "identificada com a fecundidade e procriação". O ato sexual não exige mais o compromisso conjugal e por consequência, a inexistência deste vínculo estável não impede a existência de uma vida sexual ativa. Este trabalho tem por objetivo discutir como as relações de gênero se expressam no cotidiano de adolescentes que participaram dos grupos do Projeto Papo Cabeça em escolas municipais do Estado do Rio de Janeiro, onde este está inserido desde de meados de 2009. Para situar esta relação, historiamos brevemente as relações entre os gêneros e a definição de papéis sexuais no meio familiar e comunitário, considerando como referência as experiências dos sujeitos inseridos no referido Projeto, assim como a utilização de pesquisas qualitativas realizadas com os dados fornecidos pelos grupos, que compõem as estratégias de monitoramento das ações do Projeto, através de pré-perfil e perfil dos usuários, relatórios técnicos, registros em diário de campo e o debate em supervisões multidisciplinares. Constatamos que as expressões da questão de gênero produzidas no cotidiano contemporâneo continuam baseadas numa guerra entre os gêneros e não aos gêneros, em contrapartida notamos consideráveis mudanças nas concepções dos alunos participantes com relação ao assunto. Ressaltamos a importância do desenvolvimento de ações extensionistas com vistas a contribuir para a democratização e construção de novos saberes com a interface acadêmico-popular, possibilitando a emergência de relações sociais mais justas e equânimes.

Contato: lunafurriel@yahoo.com.br

T-256

Prevenção da Automedicação em Alunos do Ensino Médio por Meio da Informação Acadêmica

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Renata dos Santos de Oliveira - Estudante de Graduação
Thalita dos Santos Braga - Estudante de Graduação
Ana Lúcia Vazquez Villa - Docente
Ivana Correa Ramos Leal - Docente
Glaucia Barbosa Candido Alves Slana - Docente
Márcia Maria Barros dos Passos - Docente
Magdalena Nascimento Rennó - Docente

Projeto vinculado: Prevenção da automedicação em alunos do ensino médio por meio da informação acadêmica

A automedicação é definida como sendo o uso de medicamentos sem prescrição médica, onde a própria pessoa decide qual medicamento utilizar e nesta denominação, também é incluída a indicação de medicamentos,que necessitam de prescrição médica, por pessoas não habilitadas, como também, o aproveitamento de receitas antigas com validade expirada(1). A automedicação pode causar riscos e reações adversas e, esta prática pode ser prevenida através da informação e da educação em saúde. O objetivo deste projeto é a realização de palestras educativas, ministradas por discentes, para a prevenção da automedicação por meio da informação acadêmica, em escolas de nível médio localizadas no município de Macaé/RJ. O projeto iniciou com a capacitação do discente bolsista através de levantamento bibliográfico através de artigos científicos e sistemas de informação. Estima-se que em 2009 a população do município de Macaé, era composta por 194.413 pessoas e o município possui um total de 25 escolas de ensino médio e 31 unidades municipais com o programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA)com fases semestrais correspondentes ao ensino médio(2,3). Atualmente, a palestra está sendo confeccionada e elaborada pelas discentes bolsistas. Dados do SINITOX revelam que os medicamentos são a maior causa de casos de notificação de intoxicação humana(4). Os números alarmantes de intoxicações por medicamentos no Brasil nos levam a crer que projeto possa contribuir para o uso adequado de medicamentos. Adicionalmente, a informação por meio de ações educativas e institucionais contribui para a promoção da saúde e desta maneira, medidas preventivas podem colaborar para a qualidade de vida da população. Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX Referências Bibliográficas: 1-VILARINO et.al.,Revista de Saúde Pública, 1998; 2- www.ibge.gov.br; 3- www.macae.rj.gov.br; 4-www.fiocruz.br/sinitox

Contato: mnrenno@uol.com.br

T-257

Desenvolvimento da Autoestima: uma Necessidade

Unidade: Maternidade-Escola
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Maira Andreza Pacheco Fonseca - Estudante de Graduação
Raíssa Sabatini da Silva - Estudante de Graduação
Beatriz Rocha de Carvalho - Estudante de Graduação
José Leonídio Pereira - Docente
Programa vinculado: Programa de Orientação em Saúde Reprodutora – Papo Cabeça

A fase da adolescência é um período repleto de transformações, emocionais, cognitivas, sexuais, morais, entre outras. Múltiplos estudos apontam que tais transformações podem ter rebatimento direto na autoestima do adolescente, e podem fazer com que estes utilizem da contestação e do conflito como forma de expressar seus sentimentos, se impor no mundo, se auto-afirmar. A autoestima é o conhecimento valorativo que o indivíduo tem de si próprio. Ela pode ser construída como característica permanente ou temporária da personalidade do indivíduo. Nas atividades do Projeto Papo Cabeça temos o entendimento que a autoestima do adolescente é um fator crítico na construção da sua identidade e suas relações sociais. E é a partir deste princípio que introduzimos esta temática nas abordagens dos encontros, tendo a compreensão de que esta iniciativa é um importante passo para o desenvolvimento pessoal e escolar do seu público alvo. O objetivo desta abordagem é fazer com que o adolescente olhe para si mesmo e enxergue suas qualidades e potencialidades. O objetivo deste trabalho é fazer a análise do nível de autoestima dos adolescentes participantes dos encontros promovidos pelo Projeto Papo Cabeça. O trabalho foi realizado por meio de observações feitas em campo e da escala RSES (Rosenberg Self-Esteem Scale), que avalia a autoestima global, baseada no modelo de Guttman, constituída por 10 itens, dos quais cinco são formulados positivamente e cinco negativamente. O teste foi aplicado em 12 alunos com idades ente 11 e 13 anos. Sendo a pontuação máxima 20 para os itens positivos e 20 para os negativos, obtivemos um nível médio de autoestima entre os adolescentes, que fizeram uma média de 15,75 pontos nos itens positivos e 12,75 pontos nos negativos. Concluímos que é necessária maior disponibilidade de tempo para se trabalhar a autoestima da população para que se possa alcançar os objetivos propostos nas ações do Projeto Papo Cabeça.

Contato: andrezadexter@hotmail.com

T-259

Março Arte e Ciência: MAM FAPERJ 30 Anos e Semana do Cérebro 2010

Unidade: Instituto de Ciências Biomédicas
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Liliane Carneiro da Silva Caldas Otsuka - Estudante de Graduação
Dirceu da Silva Oliveira - Estudante de Graduação
Estevão Fróes Ferrão - Estudante de Graduação
Mario Rezende Travassos do Carmo - Estudante de Graduação
Maira Monteiro Froes - Docente

Projeto vinculado: Anatomia das Paixões

O grupo Anatomia das Paixões vem relatar sua participação em dois eventos públicos em março de 2010, com atividades aqui referidas coletiva- e resumidamente como MARÇO ARTE E CIÊNCIA. São estes a Mostra Anatomia das Paixões - MAM FAPERJ 30 anos, intitulada A PERCEPÇÃO DO SOM, e a Mostra-Instalação Anatomia das Paixões - Semana do Cérebro Brasil 2010, intitulada SOM DO TEMPORAL. Ambos aconteceram em fins de Março do presente ano, o primeiro de cunho técnico-expositivo e institucional, o segundo no âmbito da divulgação científica. A inclusão do grupo no evento MAM FAPERJ 30 anos deu-se a título de convite por reconhecimento de mérito, convite realizado pela FAPERJ. Quanto à Semana do Cérebro Brasil 2010, trata-se de evento de divulgação neurocientífica em rede internacional (Dana Alliance/Society for Neuroscience) promovido, produzido e organizado pela Organização Ciências e Cognição (Prof. Alfred Scholl e colaboradores). Optamos, para ambos, pela utilização de recursos de imagens fotográficas em tecnologia de alta definição e em enquadramento artístico contemporâneo, como representado pelas fotoesculturas e pela associação de peças esculturais e fotoartísticas. Trabalhamos com a estratégia de apresentar a ciência da forma complexa humana em imersão artística. Através peças selecionadas de natureza audiovisual desenvolvidas por nosso grupo, convidamos o público para atravessar as portas da nossa paixão, nossos sentidos biológicos. Peças anatômicas post-mortem são contextualizadas em anatomia artística (preparações anatômicas, esculturas, vídeo-arte, tecnoarte, e fotografia artística) e cenografia (banda cenográfica - teatro escuro) de modo a incorporar a nossa unidade cognitiva, atravessando os diferentes níveis do pensamento lógico. Focando-se no sistema auditivo humano, o público confronta-se com a convergência de diferentes modos de elaboração cognitiva, quando os conceitos de organização anátomo-funcional trazidos à pretexto do sistema biológico da audição se agregam a vivências subjetivas de ordem estética e afetiva provocadas em nossas preparações. Como recursos adicionais, nos utilizamos de metáforas, exploradas em análogos tecnoartísticos do sistema auditivo. Contamos com um público vasto, de cerca de mil alunos das escolas da rede pública e mais outros mil visitantes na categoria de público geral, nos dois eventos. Ao explorar o material expositivo e os conceitos a este atrelados, os estudantes PIBEX 2010 tiveram a oportunidade de convidar o nosso público eclético a experiências intelectualmente complexas, porém agradáveis, tradicionalmente excluídas da esfera acadêmico-científica formal, mas possíveis pela fusão do objeto de ciência com valores de arte.

Contato: mmfroes@anato.ufrj.br

T-262

Repensando a Educação Ambiental no Contexto da Prática Pedagógica: uma Proposta de Construção Coletiva de Projetos Transdisciplinares

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Maíra Silva Matos - Estudante de Graduação
Felipe Lins de Araujo - Estudante de Graduação
Luiz Fernando Silva Tavares Cardoso - Estudante de Graduação
Ryan Campos Martins Pinto - Estudante de Graduação
Maria Naíse de Oliveira Peixoto - Docente
Vânia Nunes Morgado - Docente

Projeto vinculado: Águas no Planejamento Municipal: Discutindo a Educação Ambiental na Gestão de Bacias Hidrográficas no Médio Vale do Rio Paraíba do Sul (SP/RJ)

Neste painel, expomos o desenvolvimento do projeto conduzido junto a escolas municipais de Volta Redonda (RJ), que tem como foco central a discussão sobre os projetos de educação ambiental no contexto das práticas pedagógicas do Ensino Fundamental. A abordagem utilizada parte do resgate do cotidiano, das vivências e da percepção do espaço, lugares e paisagens, buscando estabelecer um diálogo entre o conhecimento acadêmico e escolar e valorizar os saberes e expectativas locais na construção coletiva, participativa e emancipatória de uma cidadania ambiental, e tem como propósito contribuir para o fortalecimento da articulação entre instituições de ensino e comunidades escolares visando a consolidação de redes de (educ)ação em Volta Redonda. A formulação e o acompanhamento de projetos desenvolvidos pelas escolas parceiras vêm sendo realizados através de reuniões, oficinas, pesquisas de campo e eventos científicos – como o 2º Encontro de Professores realizado na UFRJ e o Fórum de Educação Ambiental de Volta Redonda – através dos quais pretende-se que as experiências sejam documentadas e os materiais didáticos produzidos e disponibilizados a toda a rede pública de ensino. ANTÔNIO, S. Educação e Transdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. SILVA, E. M. P., E. Os caminhos da transdisciplinaridade. In: DOMINGUES, I. (Org.). Conhecimento e Transdisciplinaridade. Belo Horizonte: UFMG/IEAT, 2001. SOMMERMAN, A.; MELLO, M. F.; BARROS, V. M. (Org.) Educação e Transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 2002. _____. Inter ou Transdisciplinaridade? São Paulo: Paulus, 2006.

Contato: matosmaira@gmail.com

T-268

Uma Experiência Historiográfica no Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Rubens da Mota Machado - Estudante de Graduação
Luisa Duque Estrada Rosati - Estudante de Graduação
Danyel de Argolo Cardoso - Estudante de Graduação
Jessika Rezende Souza - Estudante de Graduação
Renan Gonçalves da Silva - Estudante de Graduação
Jônatan Coutinho da Silva de Oliveira - Estudante de Graduação
Diogo Luiz Lima Augusto - Estudante de Graduação
Maria Paula Nascimento Araújo - docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O ensino da História, na formação básica, caracteriza-se pela exposição do conteúdo programático de uma maneira linear, em que se partiria da Antiguidade até os dias atuais, e por uma dicotomia regional, Brasil e Mundo. Essas divisões são frutos de uma concepção científica clássica de pensar o fato histórico como consequência de outro, isto é, não teria como pensar a história do século XX sem ter dado o que aconteceu até o momento. No caso da divisão regional, essa divisão faz pensar a história brasileira distanciada do que aconteceu no seu exterior, ou seja, esse método não permite uma reflexão mais extensa dos problemas históricos pelos alunos. O Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu decidiu reformular o seu conteúdo programático estabelecendo o fim destas questões anteriores e partimos para seguinte alteração: cada unidade do Curso possui dois professores de história, um que ensinará do período clássico até o Imperialismo e a instauração da República no Brasil, e o outro professor ensinará do século XX até os dias atuais. Com essa medida, nós, professores do Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu e alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, objetivamos incitar que os alunos pensem a história dentro uma noção problemática e não apenas uma simples memorização.

Contato: marcelolameirao@yahoo.com.br

T-271

Promovendo Ações de Formação Inicial e Continuada por Meio do Sítio Eletrônico do 'Projeto Fundão Biologia' – UFRJ

Unidade: Faculdade de Educação e Instituto de Biologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Marcos Felipe Loureiro Arnaud - Estudante de Graduação
Pedro de Souza Castanheira - Estudante de Graduação
Marion de Araujo Beda - Estudante de Graduação
Marcia Serra Ferreira - Docente

Projeto vinculado: Projeto Fundão Biologia

Este resumo relata nossas atividades no âmbito do 'Projeto Fundão Biologia', um projeto de extensão pioneiro na Universidade Federal do Rio de Janeiro voltado para a promoção de articulações entre a formação inicial e continuada de professores em Ciência e Biologia. Esse projeto existe desde meados da década de 1980, estando vinculado ao Instituto de Biologia, à Faculdade de Educação e ao Colégio de Aplicação da universidade. Nele, nos debruçamos na construção e na atualização de um sítio eletrônico (www.projetofundao.ufrj.br/biologia), objetivando a divulgação e a disponibilização de materiais didáticos produzidos tanto pela equipe do próprio projeto quanto por licenciandos e professores no contexto da Prática de Ensino, disciplina obrigatória do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Dentre outros objetivos, estamos direcionados, especificamente, para a manutenção geral desse sitio eletrônico, além de sua alimentação com materiais didáticos produzidos desde 1998. Para a organização e o gerenciamento deste acervo, consideramos pertinente a constituição de quatro tipos de bancos de dados: (a) um primeiro, voltado para a inclusão de dados gerais dos alunos e professores envolvidos com a autoria dessas produções, visando a uma constante troca de informações e, particularmente, à obtenção de autorização para a publicação das mesmas em nosso sítio eletrônico; (b) um segundo, que diz respeito à listagem de todos os materiais produzidos, organizado por assunto, ano, palavra-chave, autores e co-autores envolvidos na confecção; (c) um terceiro, relativo às imagens que vêm sendo feitas por estudantes de graduação da Escola de Belas Artes, estando organizadas pelo nome de cada desenho e sua respectiva localização nos materiais didáticos; (d) um quarto, baseado no segundo banco de dados e constituído de bancos menores, temáticos, tendo já iniciado o trabalho com os temas Botânica, Corpo Humano e Zoologia. Para a disponibilização dos materiais didáticos, nossas tarefas consistem em digitalizá-los, recriar as ilustrações neles contidas e obter as autorizações dos autores. Nosso objetivo é fazer com que professores utilizem os materiais didáticos de forma direta em suas aulas de Ciências e/ou Biologia, ou de forma indireta, isto é, utilizando-os para obter idéias e criar novas produções. O projeto, como um todo, visa à disponibilização máxima do conjunto de materiais didáticos do acervo, assim como a criação de formas de interação dos usuários dessas produções. Assim, estaremos elaborando, posteriormente, a criação de um fórum específico para a troca de informações de professores e licenciandos com o 'Projeto Fundão Biologia'. De modo geral, podemos afirmar que a nossa participação nesse projeto tem nos permitido uma significativa e diferenciada experiência formativa em nossos cursos de graduação, percebendo a extensão universitária como de fundamental importância nos currículos acadêmicos.

Contato: mserra@ufrj.br

T-272

A Inserção da Agroecologia no Currículo da Biologia UFRJ: uma Construção Coletiva de Alunos e Professores

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Maíra Sagnori de Mattos - Estudante de Graduação
Marcia Vargas Cortines Peixoto - Estudante de Graduação
Adrian Hagemeyer Leonardo-Pereira - Estudante de Graduação
Adrian Hagemeyer Leonardo-Pereira - Estudante de Graduação
Nadia Pereira de Carvalho - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Capim-limão

No primeiro semestre de 2010 foi realizada pela 1ª vez uma disciplina com enfoque em temas relacionados a Agroecologia, planejada e organizada por alunos integrantes do grupo Capim-Limão em conjunto com a professora Maria Cristina.Trata-se de uma disciplina eletiva do bacharelado em Ecologia do Instituto de Biologia UFRJ, que apresenta um programa curricular razoavelmente aberto, em que professores do departamento de ecologia abordam temas ainda não contemplados pelo currículo vigente mas que apresentem relevância para o profissional ecólogo. Desde 2009 estudantes do projeto já discutiam a necessidade de incluir assuntos ligados a temática agroecologia na formação acadêmica dos alunos e fizeram a proposta para o Instituto de Biologia. Com o amadurecimento das propostas ao longo do ano de 2009, a referida docente apresentou o interesse em coordenar a disciplina "Tópicos Especiais em Ecologia" com foco na agroecologia em 2010/01. Desde então o grupo realizou diversas reuniões para pensar nos temas mais importantes a serem explorados dentro desse emergente campo de conhecimento, além de se articular com outras experiências parecidas, na busca de contribuições para a construção do planejamento da disciplina. Optou-se pela organização por módulos, e esses módulos contendo sub temas a serem desenvolvidos. Foram planejadas 16 aulas e contou-se com a participação de professores convidados da UFRJ, de outras instituições de ensino, bem como palestrantes não vinculados à academia, pessoas com grandes experiências práticas nos temas tratados. A disciplina não contava com saídas de campo, no entanto o grupo organizou uma visita a propriedade do agricultor Antônio Callado que participa da feira agroecológica semanal da UFRJ como forma de enriquecer as reflexões teóricas desenvolvidas em aula. Este produtor rural começou a produzir de maneira orgânica e agroecológica há aproximadamente um ano e recebeu a turma, apresentando as vantagens e desvantagens práticas de um novo modelo de produção de alimentos. A experiência de planejar e organizar uma disciplina em conjunto com uma professora, de acordo com a demanda dos alunos foi uma experiência bastante enriquecedora para todas as pessoas envolvidas e permitiu o aprofundamento da temática e a possível perpetuação da disciplina no currículo do Bacharelado em Ciências biológicas da UFRJ. Todos os tópicos e avaliações do curso foram elaborados em parceria do grupo Capim limão e a professora Maria Cristina Lemos. Esta oportunidade de construção coletiva permitiu repensar outras formas de atuação do profissional biólogo, como por exemplo na mudança de uma agricultura altamente impactante (dos modos convencionais de produção) para uma forma de cultivo mais interessante no que diz respeito aos aspectos socioambientais, econômicos e culturais.

Contato: marcinhavpeixoto@gmail.com

T-274

Musicando Letras: a Música como Base para o Ensino da Língua Portuguesa

Unidade: Faculdade de Educação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Marco Antônio Lima da Silva - Estudante de Graduação
Patrick de Oliveira - Estudante de Graduação
Alice da Silva Meneses - Estudante de Graduação
Jaci Correia Fernandes - Docente

Projeto vinculado: A Música como Base para o Ensino da Língua Portuguesa
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Este trabalho foi desenvolvido pelo projeto "A Música como Base para o Ensino da Língua Portuguesa" em parceria com a Associação de Moradores da Vila Residencial da UFRJ (AMAVILA). O primeiro tem como objetivo trabalhar a língua portuguesa de forma divertida através do mundo fascinante da música, dinamizando as técnicas de leitura e escrita, desenvolvendo a oralidade e despertando a criatividade entre os moradores da Vila Residencial. O segundo é um conselho composto por moradores locais com o objetivo de contribuir para a organização e o desenvolvimento da comunidade. O intuito desta parceria é oferecer curso de leitura, produção oral e escrita, aliado ao reforço escolar, para os moradores. O projeto nasceu da observação da realidade brasileira: um país de poucos leitores, ou de leitores que lêem pouco; e do reconhecimento da necessidade de um investimento em iniciativas que visem ao aprimoramento da prática de leitura entre crianças e adolescentes em fase escolar. O curso oferecido para os moradores da Vila tem como meta proporcionar aos alunos meios de se apropriarem de seu idioma por intermédio de textos musicados, levando-os à consciência de que a leitura amplia os horizontes e oferece um amplo arcabouço de formas pelas quais a comunicação pode se processar, e é imprescindível que o estudante as reconheça e seja capaz de empregá-las. Levando-os a consciência de que ler é um processo enriquecedor que contribui na formação humana e na inserção dos mesmos na sociedade, não permanecendo na mera reprodutibilidade, mas tornando-os leitores críticos e criativos. A metodologia empregada no curso tem sua base no método participativo, os alunos são estimulados a participarem da elaboração e execução das aulas, desde a escolha dos temas, músicas e conteúdos, até o auxilio e cooperação com os outros alunos. O material didático utilizado nas aulas é confeccionado pelos monitores com a orientação da professora coordenadora do projeto, os assuntos são escolhidos de acordo com a realidade e interesses apresentados pelos alunos. O reforço escolar é oferecido na medida em que o aluno apresenta dificuldades em relação à compreensão e uso da língua, podendo ser oferecido separadamente, possibilitando a superação das dificuldades e a aquisição e emprego da língua. Com base nas informações acima apresentadas, o curso oferecido aos moradores da Vila Residencial vem obtendo bons resultados, não só para os alunos como também na formação dos professores que deste participam, como serão apresentados na continuidade deste trabalho.

Contato: hodos_poietes@yahoo.com.br

T-277

Tocando um Instrumento, Toca-se a Vida...

Unidade: Colégio de Aplicação e Escola de Música
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Maria Alice da Silva Ramos Sena - Docente
Sara Cristina Resende da Silva - Estudante de Graduação
Artur Costa Lopes - Estudante de Graduação
Caio de Souza Borges - Estudante de Graduação
Sara Cristina Resende da Silva - Estudante de Graduação
Felipe Pacheco dos Santos - Estudante de Graduação
Thiago de Souza Borges - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Toque… e Se Toque!

Nosso trabalho descreve os procedimentos do Projeto "Toque... e se toque!", projeto de extensão que tem como parceiros o CAp-UFRJ, a UFRJ e a Prefeitura de Mesquita. Tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a construção de uma cultura de paz pela utilização de Metodologia em Educação Musical que permita reforçar a identidade cultural e artística da população envolvida, por meio de vivências da Prática Musical de Conjunto, numa abordagem focalizada no repertório da Música Popular Brasileira, assim estimulando a participação de comunidades de baixa renda na vida cultural da cidade. Considerando que a identidade é construída no cotejamento pelos indivíduos entre sua subjetividade e a objetividade contextual, pretendemos, aqui, discutir metodologias que sejam sensíveis a essa dinâmica. Como conceber, pedagogicamente, metodologias de educação em Música voltadas para as subjetividades e os contextos dos jovens oriundos das camadas populares de nossa cidade? Quais são os seus anseios e necessidades? Com oficinas para o aprendizado de violão, flauta doce, cavaquinho, percussão, e técnica vocal por meio da vivência do canto em grupo, para crianças, jovens e adultos do Município de Mesquita, utilizamos um repertório musical voltado para os interesses e potencialidades da comunidade e que valorize a produção dos artistas e da Cultura nacionais. Além disso, pesquisamos técnicas de didática em Música que possibilite o acesso de todos os que querem aprender música, sem valorizar o talento ou qualquer outro fator discriminatório. As atividades ocorrem aos sábados e são aplicadas por estudantes do curso de Graduação em Licenciatura em Música da UFRJ utilizando-se de metodologia voltada para a vivência cultural e artística daqueles jovens, com um enfoque especial na produção e divulgação da Música Popular Brasileiro Tanto atende aos jovens por meio da aquisição das habilidades artísticas mencionadas, como também serve de laboratório para os estudantes de graduação (licenciandos) da UFRJ, viabilizando, assim, a sua inserção no mercado de trabalho. Ou seja, futuros professores aprendem o ofício ensinando e sendo ensinados. No "Toque... e se toque!" todos nós aprendemos que, tocando um instrumento, toca-se a vida, tocando-se ao próximo.

Contato: vbmramossena@uol.com.br

T-278

Laboratório Didático do Instituto de Física e as Visitas das Escolas

Unidade: Instituto de Física
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Maria Antonieta Teixeira de Almeida - Docente
Ana Maria Senra Breitschaft - Docente
Cíntia Daniele da Silveira Picalho - Estudante de Graduação
Eduardo de Poli - Estudante de Graduação
Jordette Crystinne Lunz Fandi - Estudante de Graduação
Vinicius Vicente Supeleto - Estudante de Graduação
Tatiana Maciel do Nascimento Oliveira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Laboratório Didático do IF

O Laboratório Didático do Instituto de Física (LADIF) é um dos espaços de alfabetização científica do Rio de Janeiro que recebem visitas dos alunos da Rede de Ensino Médio e Fundamental. Recentemente fizemos uma mudança radical no espaço físico do LADIF e na metodologia das visitas. Elas que eram expositivas se transformam em visitas interativas. O objetivo da mudança era criar um espaço de aprendizado informal onde o aluno aprende física se divertindo. O modelo adotado tem pequena exposição de vídeos e uma interação livre entre os visitantes e os experimentos. Inicialmente, os alunos respondem a um questionário que contém poucas perguntas ligadas à Física do Cotidiano. A seguir os monitores apresentam vídeos que contextualizam alguns dos fenômenos que serão observados na visita. Esses vídeos também ajudam a criar uma linguagem básica que permitirá uma interação mais eficiente entre os alunos e os monitores. Essa apresentação inicial tem uma duração média de 15 minutos. A seguir, os alunos visitam os "estandes" com os experimentos. Eles podem interagir de maneira livre com os experimentos lendo os cartazes . As dúvidas dos alunos são tiradas pelos monitores. Os monitores foram treinados para responder as perguntas dos alunos com técnicas Piagetianas. No final da visita, os alunos retornam ao auditório de áudio-visual e respondem ao mesmo questionário. O aumento do interesse dos alunos nas visitas é visível. A análise dos questionários realizada pela aluna de iniciação científica do projeto LADIIF mostrou que o modelo escolhido está dando resultados positivos. Para melhorar esses resultados criamos recentemente um curso de extensão que permite ao professor conhecer previamente as nossas exposições. Ele visita as exposições recebendo informações sobre os objetivos de cada um dos estandes e faz um projeto para as visitas dos seus alunos ao LADIF. Além disso ele recebe cartazes, vídeos e aplicativos para fazer uma divulgação científica na escola antes dos alunos visitarem o LADIF.

Contato: antoniet@if.ufrj.br

T-281

Inclusão Digital - Importância da Internet na Educação de Jovens e Adultos

Unidade: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Tecnologia – CT e Centro de Letras e Artes – CLA

Maria de Fátima Bacelar da Silva - Técnico-administrativo
Jaqueline Queli da Silva - Estudante de Graduação
Monique Lima Soares de Farias - Estudante de Graduação
Rosângela Santos Barreto Gon Çalves - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PROJETO DE LETRAMENTO DE JOVENS E ADULTOS - COOPE/UFRJ

O Projeto de Letramento de Jovens e Adultos da COPPE-UFRJ em parceria com o LIpE (Laboratório de Informática para Educação), promove um programa de inclusão digital com o intuito de desenvolver habilidades cognitivas e motoras de seus alunos, utilizando a informática como instrumento no processo de ensino-aprendizagem, visando uma metodologia interativa e diversificada. Este projeto de letramento iniciou suas atividades em abril de 2005 com o objetivo de contribuir com a função social de combate ao analfabetismo, encaminhar os alunos para o ensino regular e possibilitar uma ascenção funcional no local de trabalho dos contratados da COPPE e demais unidades, servidores da UFRJ e seu entorno. Atualmente o Projeto é composto de três turmas com níveis diferenciados em: básico, intermediário e avançado, correspondendo a uma média de dois anos de curso, na intenção de que os alunos adquiram uma alfabetização de qualidade, não só pelos conhecimentos adquiridos, mas principalmente, pela consciência crítica de cidadãos. O propósito do presente trabalho é demonstrar como a Internet auxilia o professor na elaboração de uma aula, complementando e enriquecendo os conteúdos a serem ministrados, principalmente nas aulas de inclusão digital, em que os alunos podem utilizar pesquisas, jogos interativos e textos (mensagens de e-mails). Faz parte da metodologia deste trabalho o aluno como co-construtor no seu processo de ensino aprendizado, a promoção do encontro de saberes e a interação entre diferentes áreas. As estratégias utilizadas nas aulas de inclusão digital visam incentivar o aluno a usar a máquina sem receio e desenvolver nele o interesse pela pesquisa na utilização de sites educacionais. As atividades na inclusão digital devem abordar temas que estejam sendo tratados em sala de aula para que o aluno se sinta mais seguro. Desta forma a tecnologia colabora como uma ferramenta complementadora do ensino. É importante ressaltar os pontos positivos obtidos neste trabalho como: desenvolver as habilidades motoras e cognitivas do aluno, estímulo da criatividade, propiciar uma apredizagem prazerosa e oferecer ao professor várias possibilidades de planejar uma aula interessante, retendo a atenção do aluno em relação a imagem e texto, fortalecendo sua auto-estima. Este trabalho é o resultado de pesquisas e experiências positivas na parceria do Projeto com o LIpE, acreditando que educar é acima de tudo reconhecer e estar aberto para novas ideias.

Contato: fatim@adc.coppe.ufrj.br

T-283

O Lúdico como Ferramenta para a Cidadania

Unidade: Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Mariana Sant'anna Silva Cavalcanti - Estudante de Graduação
Natalia Sabbadim Raeder Ferreira - Estudante de Graduação
Simone Charles Borges de Souza - Estudante de Graduação
Juliana Martins Ferro - Estudante de Graduação
Maria Isabel Madeira Liberto - Docente
Maulori Curié Cabral - Docente

Projeto vinculado: Divulgação das Bases Microbiológicas e Virológicas para a Cidadania

A dengue é uma virose de cunho educacional, uma vez que a sua prevenção depende da conscientização de cada cidadão sobre a sua responsabilidade em relação à manutenção do bem estar da sociedade em que vive. O projeto Divulgação das Bases Microbiológicas e Virológicas para a Cidadania adota em sua programação o evento Fuzuê da Dengue, que tem como proposta divulgar as ações a serem desenvolvidas para o controle da dengue, a partir das informações oferecidas sobre os sintomas e a forma de transmissão dessa virose, bem como as características dos mosquitos vetores da mesma. Partindo da premissa que as crianças são um campo fértil a ser plantado com as noções de cidadania, que deve ser aproveitado no sentido de criar melhores condições para o futuro, foram elaborados jogos que, com seu apelo lúdico, atraem a atenção das crianças, que aprendem brincando e serão multiplicadoras do conhecimento, além de elementos controladores das atitudes dos adultos. Os jogos criados para fazerem parte do acervo do projeto são: jogo da memória, caça palavras, enigma, palavras cruzadas (estes já testados e aprovados em eventos realizados pela equipe) e, mais recentemente, quebra – cabeça e dominó, em fase de experimentação. A fixação dos conteúdos dos jogos é analisada através de perguntas sobre o mesmo, que podem ser orais ou em questionários impressos.

Contato: isabel@micro.ufrj.br

T-284

Educação Ambiental para Professores da Educação Básica: Perspectivas Teóricas e Práticas

Unidade: Faculdade de Educação e Instituto de Biologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Jessyca Alexandre Ugolini - Estudante de Graduação
Maria Jacqueline Girão Soares de Lima - Docente

Projeto vinculado: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

O projeto integra atividades já desenvolvidas no Projeto Fundão Biologia - um projeto de extensão sediado no Instituto de Biologia em parceria com docentes do Colégio de Aplicação, da Faculdade de Educação, do Colégio Pedro II e das redes municipal e estadual de educação do Rio de Janeiro. O mesmo articula-se ao projeto de pesquisa sobre Educação Ambiental nos contextos escolares, desenvolvido pela coordenadora em seu doutorado no Programa de Pós Graduação em Educação da UFRJ. Seu objetivo é oferecer a professores do ensino básico e a licenciandos, subsídios teórico-metodológicos para práticas de educação ambiental nos contextos escolares a partir de oficinas pedagógicas, e trazer, para a formação inicial e continuada, uma discussão sobre o campo da educação ambiental e seus desdobramentos na escola. A elaboração da primeira oficina partiu da leitura de textos acerca das principais vertentes da Educação Ambiental, bem como do material existente no acervo do Projeto Fundão (livros, revistas e textos em fase de catalogação para posterior disponibilização no sítio do projeto) e da pesquisa de sítios eletrônicos e vídeos. A partir deste material, selecionamos frases e imagens relacionadas às diversas vertentes da EA para compor a oficina intitulada "A diversidade na Educação Ambiental". O texto "A natureza do dia- dia", de Carlos Walter Porto Gonçalves, foi utilizado como leitura complementar. Com base no material recebido, sugerimos que os cursistas, em grupo, respondam à pergunta: "Que concepção (ões) de meio ambiente, natureza e sociedade pode (m) ser extraída (s) dos fragmentos de textos e das imagens recebidas"? Vislumbrando investigar os conhecimentos dos participantes sobre as diversas vertentes da Educação Ambiental e avaliar a oficina, elaboramos um questionário para ser respondido ao final. Um piloto da oficina foi aplicado no dia 13/07 com um grupo de 20 professores de Geografia do Curso de Especialização "Saberes e Práticas na Educação Básica" (CESPEB) da UFRJ. A partir das avaliações, percebemos que boa parte dos docentes não tinha tido contato com a diversidade teórica na Educação Ambiental e que, após o debate, muitos se mostraram mais próximos da vertente crítica, apesar das dificuldades relatadas de inserir a mesma na sala de aula. O debate entre os grupos também foi apontado como um ponto positivo da oficina. As leituras e debates realizados antes, durante e depois da elaboração e aplicação da oficina representaram momentos formativos importantes para os participantes do projeto, apontando para a relevância da extensão universitária nos currículos acadêmicos.

Contato: jaclima@centroin.com.br

T-287

Grafos: Jogos e Desafios

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Maria Laura Mouzinho Leite Lopes - Docente
Marcelo Barbosa Felix - Estudante de Graduação
Claudio Reis Teixeira - Estudante de Graduação
Érika Bravo Macedo de Souza Martiliano - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Fundão - Setor Matemática

Na perspectiva de oferecer formação continuada de professores, o Projeto Fundão se caracteriza pelo trabalho participativo de seus membros, professores da UFRJ, professores de ensino básico e superior (Professores Multiplicadores) e alunos de Licenciatura (estagiários) onde o lema é TRABALHO DE PROFESSORES PARA PROFESSORES. Nos subgrupos temáticos, coordenados por professores da universidade, são elaboradas atividades visando instrumentalizar os professores para ajudar os alunos nos assuntos de difícil compreensão ou capacitá-los para aqueles ausentes nos currículos. É o caso da Teoria dos Grafos que é desconhecida pela maioria dos professores, pois, só recentemente consta no currículo do curso de Licenciatura em Matemática do IM\UFRJ. Nós do subgrupo de grafos temos como principais objetivos: Mostrar que o conceito de GRAFO é simples e pode ser introduzido desde o ensino fundamental; A grande diversidade de aplicações em várias disciplinas, facilitando a tão desejada interdisciplinaridade. No final de 6 anos de estudos foi lançado em Salvador no X ENEM o livro GRAFOS: JOGOS E DESAFIOS, publicado pelo Projeto Fundão e pela editora do IM/UFRJ. Convém notar que Grafo é, há muitos anos, assunto curricular do ensino básico em vários países e não no Brasil; recentemente problemas sobre grafos têm aparecido em exames de vestibular e em olimpíadas de matemática. Está, porém, ausente em grande número da grade curricular dos cursos de matemática de algumas Universidades. No IM/UFRJ faz parte, obrigatoriamente, do curso de Licenciatura: Matemática Finita (Teoria dos Grafos e Técnica de Contagem). As atividades a serem apresentadas são as seguintes: I) Polígonos Convexos; II) As Sete Pontes de Königsberg; III) A Copa do Mundo de 2010; IV) A Conquista do Acre. As atividades I e II são para introduzir conceitos da Teoria dos Grafos e III e IV abordam pontos atuais ou históricos da matemática. Nota: As histórias apresentadas nas atividades visam incentivar a leitura.

Contato: angelall@globo.com

T-289

Biblioteca Volante - Experiências de Leituras dos Alunos do CPV-Ni

Unidade: Colégio de Aplicação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Welington de Almeida Cruz - Estudante de Pós-Graduação
Maxuel de Souza Rodrigues - Estudante de Pós-Graduação
Rosane Carneiro de Freitas Silva - Estudante de Graduação
Flávio Cotta da Silva - Estudante de Graduação
Luciana Nunes de Almeida Silva - Estudante de Graduação
Silvana Ferreira de Moura - Estudante de Graduação
Iaci Sagnori de Mattos - Estudante de Graduação
Maria Luiza Mesquita da Rocha - docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O Projeto de Ensino Biblioteca Volante é aplicado por 7 alunos da Faculdade de Letras da UFRJ, monitores-estagiários (2 da pós-graduação, 5 da graduação) selecionados para atuarem na disciplina de REDAÇÃO, nas 6 escolas municipais que sediam o Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu, fruto de convênio firmado entre a Prefeitura de Nova Iguaçu e a Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ. As atividades desenvolvidas pelos monitores têm por finalidade promover a ampliação de horizontes de leitura dos alunos jovens e adultos do CPU-NI, com o objetivo de incentivá-los, de forma sistemática, na coleta de informação, auxiliando, em primeira instância, na formação de acervo cutural e de modelos cognitivos textuais; em segunda instância, estimulando-os para a difícil tarefa de exposição oral, quando eles devem compartilhar suas experiências com os colegas de turma. As sessões de exposição das leituras acontecem na sala de aula e permitem que os alunos experimentem variados tipos de gênero textual, além daqueles trabalhados pelo professor. O projeto BIBLIOTECA VOLANTE agrega valores formativos muito importantes para a disciplina de REDAÇÃO, contribuindo para a espontânea afirmação de uma escolha pessoal que segue justificada na hora da apresentação oral, dessa forma, consolidando a autoestima do aluno, base constitutiva da autoria, na construção da identidade subjetiva do escritor. Além disso, uma vez que não há orientação de um modelo único de estrutura textual a ser experimentado para a leitura, as práticas serão mobilizadas pelas preferências dos alunos, verificando-se a multiplicidade de discursos que convergem para a facilitação de ativação de conhecimentos - enciclopédico, textual, interacional e linguístico - na memória dos alunos, conforme observado por KOCH, Ingedore em seus estudos sobre a produção textual. Em última instância, amplia-se a abrangência da leitura de mundo, conforme afirmavam Paulo Freire e Marisa Lajolo, precursores na preocupação com a formação não só de leitores experientes, mas com a de cidadãos conscientes e engajados como sujeitos ativos do próprio processo histórico.

Contato: malurocha@cap.ufrj.br

T-290

Formação de Professores como Extensão Universitária: Relato de Ações Curriculares em Torno da Coleção Didática de Zoologia do Projeto Fundão Biologia – UFRJ

Unidade: Faculdade de Educação e Instituto de Biologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Carina da Silva Souto - Estudante de Graduação
Felipe Machado de Alvarenga - Estudante de Graduação
Marcia Serra Ferreira - Docente
Maria Margarida Pereira de Lima Gomes - Docente

Projeto vinculado: Materiais Didáticos do Projeto Fundão Biologia – UFRJ

A Coleção Didática de Zoologia é parte do projeto "Materiais Didáticos do Projeto Fundão Biologia – UFRJ: organização do acervo e de novas produções para o ensino de Ciências e Biologia". O Projeto Fundão Biologia vem atuando na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica desde 1983, com ações de extensão, pesquisa e ensino. Considerando a Coleção Didática de Zoologia como a representação de um elo de conhecimentos e valores construídos a partir de diálogos entre a Universidade e a Escola Básica, buscamos compreender as nossas ações junto aos professores que têm utilizado nossos materiais em suas aulas, além de proporcionar trocas de experiências entre os mesmos sobre as variadas formas de utilização da coleção. Desde 2008 o acervo da Coleção Didática de Zoologia vem sendo revitalizado com o desenvolvimento das seguintes atividades: (a) elaboração de materiais e estratégias de divulgação da coleção; (b) manutenção dos seus exemplares; (c) empréstimo de exemplares para licenciandos e professores; (d) realização e análise de entrevistas sobre a utilização de coleções zoológicas no ensino com professores; (e) confecção de materiais didáticos com informações sobre os grupos animais, como classificação, habitat, alimentação e curiosidades; (f) análise de questionários respondidos por professores sobre a utilização da nossa coleção; (g) realização de oficinas pedagógicas para professores e licenciandos. Partindo do pressuposto de que as finalidades escolares conferem aos conhecimentos ensinados nas aulas de Ciências e Biologia características distintas daqueles que circulam nos meios acadêmicos, focamos nosso trabalho nas finalidades escolares de uma Coleção Didática de Zoologia voltada para o Ensino Básico. Assim, buscamos ampliar e enriquecer as ações de formação inicial e continuada de professores relacionadas ao projeto de extensão no qual estamos inseridos.

Contato: margaridaplgomes@gmail.com

T-291

Percepção Ambiental da Comunidade Escolar – um Fluxo de Vivências a Favor do Diálogo

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Maria Naíse de Oliveira Peixoto - Docente
Felipe Lins de Araujo - Estudante de Graduação
Ryan Campos Martins Pinto - Estudante de Graduação
Vânia Nunes Morgado - Docente
Thaís Helena Vieira de Souza Rossato - Externo
Suhelem de Moura Dias - Estudante de Graduação
Gabriel Figueiredo Ide - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Águas no Planejamento Municipal: Discutindo a Educação Ambiental na Gestão de Bacias Hidrográficas no Médio Vale do Rio Paraíba do Sul (SP/RJ)

Neste trabalho é efetuada uma análise das percepções ambientais de alunos e professores da Escola Básica, com o intuito de reconhecer as múltiplas leituras da realidade e discutir o papel do cotidiano e vivência das comunidades escolares (e seus saberes) no processo de ensino/aprendizagem. O embasamento teórico fundamenta-se nos estudos de percepção e cognição ambiental. A metodologia de trabalho está sendo desenvolvida de modo participativo com professores das escolas parceiras do projeto, compreendendo as seguintes atividades: a) levantamento bibliográfico sobre experiências, métodos e análises de percepção ambiental, condicionando um melhor embasamento teórico para fundamentação das análises a partir de questionários, entrevistas e material iconográfico coletado/pesquisado;b) aplicação de questionários aos alunos das escolas vinculadas ao projeto, seus responsáveis e à comunidade, e levantamento de registros fotográficos que possuem dos seus locais de moradia / vivência na cidade; c) análise das informações e materiais, a partir do tratamento dos dados obtidos através dos questionários e sua integração; d) elaboração de registros da "memória local", através de fotos antigas obtidas junto à comunidade e entrevistas. O trabalho encontra-se em andamento, tendo sido realizadas as etapas de aplicação de questionários, cuja tabulação foi iniciada, além da obtenção de fotos do entorno da escola pelos alunos de turmas selecionadas, bem como a pesquisa dos seus registros familiares de vivência local através de fotografias. Estão sendo escolhidos os moradores para a realização de entrevistas. OKAMOTO, J. Percepção ambiental e comportamento. São Paulo: Makenzie, 2003. Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (Orgs.). Percepção ambiental: a experiência brasileira. 2ª ed. São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: EDUFSCAR, 1999.

Contato: naise@ufrj.br

T-293

Modelos no Ensino de Ciências e Biologia: Materiais Didáticos e Oficinas Pedagógicas para Professores em Formação Continuada e Inicial

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Julio César Freitas da Costa - Estudante de Graduação
Mariana Cassab Torres - Docente

Projeto vinculado: Projeto Fundão Biologia

Este projeto de extensão integra o conjunto de atividades desenvolvidas pela equipe do Projeto Fundão Biologia. Especificamente, procura produzir e socializar, através da realização de oficinas pedagógicas, materiais e metodologias que explorem as potencialidades do uso de modelos didáticos nas aulas de Ciências e Biologia. Nesta direção o exemplo específico proposto para este trabalho é o terrário como fértil recurso didático. A partir da leitura de autores do campo do currículo, as atividades iniciais do projeto organizaram-se em três frentes: (i) pesquisa de textos, recursos e práticas de professores relacionados ao tema; (ii) estudo da temática e (iii) produção de materiais e metodologias. Neste sentido, foram inventariados endereços eletrônicos que fazem menção ao uso do terrário e artigos que versam sobre temáticas relacionadas ao uso de modelos nas ciências e na escola. A equipe também investiu na leitura e estudo de alguns artigos. Por fim, foi observada uma aula de montagem de terrário em uma turma do ensino fundamental no CAp/UFRJ e, posteriormente, foram realizadas entrevistas com a professora e licenciandos proponentes da atividade. A partir destas realizações, construímos a oficina pedagógica "modelos didáticos: conceitos, potencialidades e usos através do terrário". Visando disponibilizar ao professor um material rico de consulta foi confeccionada uma apostila. Esta integra os seguintes materiais: (i) planejamento da oficina; (ii) roteiro de construção de terrário; (iii) materiais didáticos produzidos no contexto da Prática de Ensino do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e pela equipe do Projeto Fundão Biologia; (iv) listagens de artigos e endereços eletrônicos. A oficina foi realizada, até a presente data, em dois contextos distintos. Nas turmas de Prática de Ensino do curso de licenciatura em Ciências Biológicas em julho de 2010, contando com a participação de 28 licenciandos. E no contexto do V Encontro Regional de Ensino de Biologia ocorrido em agosto de 2010, na UFES. Durante estas atividades foram realizadas discussões sobre conceito e uso de modelos, construímos coletivamente um terrário médio e, em grupo, terrários em garrafa pet. A intenção foi problematizar as diferentes temáticas e estratégias que o uso do terrário favorece através da socialização das experiências que os professores possuem sobre o tema. Posteriormente estaremos reavaliando a oficina, investindo na produção de novos materiais e oferecendo a mesma para um número maior de professores. O projeto em questão, além de buscar contribuir com a formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia, também contribui para nossa formação em função da oportunidade de se estabelecer trocas de experiências e saberes acerca de temas e práticas desenvolvidas a partir da mobilização do uso do terrário como modelo didático.

Contato: mariacassab@yahoo.com.br

T-295

Reestruturação da Cozinha Escola da Incubadora de Cooperativas em Macaé para o Desenvolvimento do Projeto Alimentando Saberes em Macaé (PAS)

Centro: Campus Macaé

Beatriz Gonçalves Ribeiro - Docente
Aimée Oliveira Gonçalves - Estudante de Graduação
Lorena Gonçalves de Oliveira - Estudante de Graduação
Luísa Werneck da Costa Dias - Estudante de Graduação
Luciléia Granhen Tavares Colares - Docente
Thamara Carvalho dos Santos - Estudante de Graduação
Mariana Fernandes Brito de Oliveira - Externo

Projeto vinculado: Alimentando saberes em Macaé

O momento atual exige dos trabalhadores de alimentação coletiva, não somente preparar refeições, mas monitorar a segurança alimentar, habilitar-se em novas tecnologias, operar novos equipamentos, desenvolver seu potencial cognitivo para preencher as condições necessárias ao desempenho de suas funções e suas interações sociais entre sujeitos de diferentes mundos, culturas e práticas alimentares e sociais. O Projeto Alimentando Saberes em Macaé (PAS) concebido através da parceria entre o Curso de Graduação em Nutrição/ Campus UFRJ- Macaé, Fundação Educacional de Macaé (FUNEMAC) e a Secretaria de Trabalho e Renda visa implantar uma Cozinha Escola na qual cursos de qualificação profissional e de reciclagem, workshops e oficinas de culinária em diversos temas sejam oferecidos a comunidade macaense. O objetivo principal da reestruturação da cozinha, cedida pela Secretaria de Trabalho e Renda ao PAS, foi o de colocá-la em adequado estado de uso para o desenvolvimento da etapa prática do projeto (dinâmicas com temática em Boas Práticas de Fabricação e realização de receitas). Para isto, inicialmente foi feito levantamento dos equipamentos, mobiliários e utensílios. Assim como o diagnóstico destes e análise do lay-out da cozinha. Baseando-se nos conhecimentos de Nutrição e na RDC nº216 de 15-09-04-ANVISA, observou-se que o fluxo existente na cozinha poderia ser modificado a fim de evitar contaminação cruzada, dividindo assim a cozinha em sub-áreas de produção, tais como: Recepção, Estoque, Área de Preparo, esta subdividida em: Sobremesas, Carnes, Hortifruti e Área de Higienização. A partir do diagnóstico dos equipamentos, foram encaminhados à recuperação e à troca de peças aqueles que necessitavam. Foi avaliada a rede elétrica e hidráulica e realizada devidas alterações. Assim como os equipamentos foram instalados em local apropriado. Desta forma, obteve-se uma melhoria geral da infra-estrutura da cozinha, de forma a possibilitar a realização competente do processo educativo por parte dos atores envolvidos com a qualificação profissional. Contemplando ainda, a interface acadêmica científica, contribuindo com a excelência no ensino de graduação em Nutrição por meio da utilização do restaurante como local de práticas de ensino, promovendo a existência do tripé: ensino-pesquisa- extensão.

Contato: marianafbo@yahoo.com.br

T-297

Cidadania e Combate à Dengue: Duas Linhas Cruzadas

Unidade: Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Juliana Martins Ferro - Estudante de Graduação
Mariana Passos Guimarães - Estudante de Graduação
Thaís Veríssimo Salvador - Estudante de Graduação
Natalia Sabbadim Raeder Ferreira - Estudante de Graduação
Mariana Sant'anna Silva Cavalcanti - Estudante de Graduação
Maulori Curié Cabral - Docente
Maria Isabel Madeira Liberto - Docente

Projeto vinculado: Divulgação das Bases Microbiológicas e Virológicas para a Cidadania

A universidade pública, por fazer parte de um contexto global, em que todas as camadas sociais a mantém funcionante, tem uma obrigação social para a manutenção ou para a transformação da sociedade com ações que devem permear a atividade-fim das universidades, culminando com uma proposta pedagógica que esteja alerta e atenta às necessidades mais prementes do seu contexto social. Dessa forma surgiu a participação do projeto "Divulgação das bases microbiológicas e virológicas para a cidadania" num evento realizado no município de Campos dos Goytacazes – RJ, optando-se por ações duradouras, que visem transformar profundamente a sociedade, na direção da conquista dos direitos sociais dos indivíduos e das comunidades, tendo em vista uma integração real, uma parceria efetiva, na tentativa de sair do seu enclausuramento, alheamento e corporativismo que, na maioria das vezes, conduz à inércia acadêmica e ao descompromisso com a sociedade que a mantém. O evento consistiu de apresentações ao corpo docente desse município, com o objetivo de atualizar informações sobre viroses, em especial a dengue, que é de cunho educacional, e multiplicar o saber científico, de forma a amenizar a questão social com a qual nos deparamos. Participaram do evento um total de 247 professores dos ensinos fundamental e médio, correspondendo a quatro turmas que participaram das atividades programadas em dois turnos durante dois dias. No primeiro dia a atividade consistiu de duas apresentações da palestra "Vírus e viroses no cotidiano: uma abordagem filosófica sobre o mínimo múltiplo comum das doenças infecciosas". No segundo dia as apresentações também foram feitas nos dois turnos e consistiram de: palestra sobre o tema dengue – Mitos e verdades; vídeo "O mundo macro e micro dos Aedes aegypti"; teatro de fantoches com a peça "Adriana Galileu e Kikojiro Ikokota na luta contra a dengue"; apresentação da música "O xote do Aedes"; exibição da charge animada "O povo contra os mosquitos" ; o circo dos mosquitos adestrados ; e teatralização da história em quadrinhos "A fuga do aegypti – em busca da água prometida". Estas cinco últimas atividades como sugestões dedicadas a um público infanto-juvenil. Como resultado, foi notório que o trabalho de popularização das ciências microbianas efetuado pela "Equipe Fuzuê em prol da Cidadania" teve plena aceitação por parte do público participante e o sucesso do trabalho pode ser verificado pela busca dos participantes do esclarecimento de dúvidas e aquisição dos arquivos eletrônicos usados durante as apresentações, principalmente aqueles de natureza lúdica, para serem usados em sala de aula.

Contato: nanapassosguimaraes@yahoo.com.br

T-301

As Linguagens na Alfabetização de Jovens e Adultos

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Marisa Beatriz Bezerra Leal - Docente
Maria Cecilia de Magalhães Mollica - Docente
Wagner Rohr Garcez - Técnico-administrativo
Diego de Souza Maceira Belay - Estudante de Graduação
Juliana de Freitas Ulisses Machado - Estudante de Graduação
Vinicius Ferreira Porto - Estudante de Graduação
Analice Lucy da Fonseca Tozetti - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Fundão - Setor Matemática

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) necessita, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de profissionais com uma formação específica, voltados para a realidade dos indivíduos, pouco ou quase nada escolarizados. É imperativo que os professores que atuem na EJA tenham clareza, não só dos objetivos dessa modalidade de ensino, como também dos anseios dos alunos e de suas expectativas em relação à escola. Os cursos de Licenciatura geralmente não oferecem disciplinas voltadas para a formação dos licenciandos como professor dos anos iniciais e agente de letramento, além de raramente incorporar em seus currículos discussões sobre as práticas pedagógicas da EJA. O conhecimento das dificuldades na leitura e escrita da língua materna e da linguagem matemática encontradas pelos alunos nos anos iniciais de sua trajetória escolar, muitas vezes é a chave para a compreensão e reconhecimento de dificuldades de aprendizagem nos anos seguintes. Dessa forma, é importante a compreensão do processo de apropriação das linguagens por parte dos futuros educadores. É nessa perspectiva que o Grupo de Trabalho EJA (GT- EJA)- vinculado ao Projeto Fundão/Setor Matemática - composto por professores da UFRJ e das Redes Públicas de Ensino e por alunos de graduação da UFRJ vêm realizando ações interdisciplinares que integram a matemática e o português. Nesse trabalho apresentamos uma das ações mais recentes, ainda em fase de pesquisa e planejamento, desenvolvida pelo GT-EJA em parceria com o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos da UFRJ, para atuar na Formação Inicial de Alfabetizadores e contribuir com o processo de ensino/aprendizagem da Matemática e do Português. Tendo por objetivo o diálogo entre os saberes, com vistas à construção efetiva de saberes docentes relativos à aquisição e apropriação das linguagens, iniciamos nossas atividades na Formação Inicial de 2010. Nesse momento estão sendo planejadas oficinas pedagógicas dirigidas aos alfabetizandos e alfabetizadores do Programa. A Metodologia proposta é a Participativa que é uma forma de trabalho didático e pedagógico baseada na vivência e na participação em situações reais e imaginárias. Esperamos que esse trabalho de extensão universitária que integra: (a)docentes e licenciandos na discussão de questões relacionadas à Educação Básica, articulando esse debate às pesquisas em áreas do conhecimento específicas e educacionais; (b)Universidade e Sociedade, através da reflexão nas Formações Inicias sobre as relações entre o saber cotidiano da sala de aula e o saber científico, buscando a sistematização do conhecimento, atenue as dificuldades encontradas pelos alfabetizadores e alfabetizandos do Programa de Alfabetização em relação ao ensino e a aprendizagem da Matemática e do Português. Como forma de avaliar o impacto causado por essa parceria está previsto uma avaliação ao final desse trabalho.

Contato: marisaleal@im.ufrj.br

T-308

A Arte de Ilustrar: Divulgação Paleontológica Através de Jogos Educativos

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Matheus Machado Grimião - Estudante de Graduação
Clarissa Ribeiro Silva - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo
Felipe Mesquita de Vasconcellos - Docente
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: O papel do Museu da Geodiversidade na Contemporaneidade

A proposta do trabalho desenvolvido no Museu da Geodiversidade através do projeto "O papel do Museu da Geodiversidade na Contemporaneidade" visa estimular o interesse de crianças e adolescentes pelas Geociências através da arte, utilizando jogos e ilustrações. Um dos primeiros objetivos, foi criar um jogo dos sete erros e imagens para colorir que serviriam como uma apresentação do Museu em feiras de ciências e nas escolas. Os jogos foram realizados de maneira a se tornarem atrativos ao público infanto-juvenil e, como os dinossauros povoam o imaginário dos jovens, eles se tornaram o tema principal das ilustrações. O respaldo científico necessário para a elaboração das imagens se deu através de aulas de geologia, paleontologia, pesquisa em livros e materiais virtuais que foram cedidos e corrigidos por especialistas. Também foram feitas pesquisas com paleoartistas de outras instituições a respeito de métodos de trabalho e técnicas utilizadas. Sobre aspectos formais das imagens, foram criados desenhos com formas simplificadas, traços e expressões caricaturizadas para melhor fruição das atividades, onde se utilizou conhecimentos em desenho, pintura, composição e manipulação digital. A realização de atividades educativas para o Museu é uma rica experiência, pois associa técnicas artísticas, conceitos de teoria da percepção da imagem a novos conhecimentos sobre a geodiversidade e a ilustração científica. Como o Mgeo está com seu setor expositivo inativo devido a obras de manutenção, não se pôde aplicar as atividades e conhecer os resultados das ações educativas. Contudo, foram feitos testes com alguns representantes do público alvo que apontaram apreço pelas obras, apesar de algumas modificações que podem otimizar as mesmas tornando-as mais adequadas ao seu público. Este incipiente resultado já demonstra a validade do uso do jogo e da ilustração para confirmar o papel do museu como disseminador de conhecimento.

Contato: mmgrimiao@yahoo.com.br

T-309

Materiais Educativos sobre o Costão Rochoso: Maquete, Jogo da Memória e Vídeo

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Danielle Vilela Souza da Costa - Estudante de Graduação
Hilton do Vale Ramalho - Estudante de Graduação
Ingrid Ferreira do Nascimento - Estudante de Graduação
Matheus Viana Franco Araujo - Estudante de Graduação
Deia Maria Ferreira - Docente

Projeto vinculado: Conhecer para Preservar um Programa de Educação e Meio Ambiente para Professores, Estudantes e Profissionais das Áreas de Educação e Meio Ambiente do Município de Macaé e Entorno -RJ

O costão rochoso é um ambiente litorâneo, formado por rochas e situado no limite entre o oceano e o continente. Pertence ao bioma Mata Atlântica, está presente em quase todo o estado do Rio de Janeiro, mas no entanto não consta da maioria dos livros e materiais informativos de uso regular nas escolas da educação básica. Os costões são ambientes muito visitados em áreas de turismo e, por isso sujeitos a freqüentes e distintas ações antrópicas. Este trabalho, integrante do Programa PIBEX, tem como objetivo transpor a linguagem científica dos trabalhos publicados sobre o ambiente costão rochoso para o público escolar. No projeto estão sendo desenvolvidos materiais pedagógicos, tais como, maquete, jogos interativos e um vídeo com organismos representativos do costão rochoso, tendo como base o Costão da Praia de Cavaleiros em Macaé, RJ. A maquete é uma representação do ambiente de costão rochoso, tem como objetivo trazer informações sobre a dinâmica destes ambientes costeiros e proporcionar simulações do real com peças móveis dos organismos que ali vivem. As peças são conchas e modelos em biscuit representando animais e algas do costão. Foram utilizadas fotos de saídas de campo ao costão de Macaé que fazem parte do arquivo do laboratório. O vídeo foi rodado em costões rochosos do Rio de Janeiro e contém imagens e informações das espécies, tais como localização, aspectos morfológicos, taxonômicos e ecológicos, além de curiosidades. Além das imagens em movimento foram também usadas imagens fixas já existentes no laboratório. O jogo da memória, uma atividade lúdica, foi desenvolvido utilizando-se fotos e informações sobre hábitos alimentares e curiosidades dos indivíduos do mencionado ecossistema. O uso destes materiais, importantes ferramentas de ensino/aprendizagem, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e em eventos similares funciona como meio de divulgação científica da biodiversidade dos ecossistemas, levando à reflexão de porquê e como preservá-los.

Contato: matheusviana_86@yahoo.com.br
deia@biologia.ufrj.br

T-310

Hoje a Universidade é a Nossa Escola

Unidade: Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Mariana Passos Guimarães - Estudante de Graduação
Luana Barbosa Correa - Estudante de Graduação
Advi Catarina Barbachan Moraes - Estudante de Graduação
Juliana Martins Ferro - Estudante de Graduação
Maria Isabel Madeira Liberto - Docente
Maulori Curié Cabral - Docente

Projeto vinculado: Hoje a Nossa Escola é a Universidade

O Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes (IMPPG), como parte do programa da FAPERJ Cientistas do nosso Estado, recebeu estudantes do ensino fundamental para conhecerem melhor o que se aprende e pesquisa nessa unidade da UFRJ. Esse projeto, realizado em 2009 e repetido em 2010, recebeu o nome "Hoje a Nossa Escola é a Universidade" . Os escolares passaram o dia participando de atividades práticas e teóricas com temática relacionada à microbiologia, com palestras, atividades científicas e feira de ciências. Nesse contexto, o projeto de extensão Divulgação das Bases Microbiológicas e Virológicas participou, apresentando noções de Microbiologia e Virologia, de forma lúdica, através de posteres, teatro de fantoches, jogo da memória, caça palavras, enigma, palavras cruzadas, dominó, quebra cabeças, circo das larvas adestradas e oficina de construção de mosquitéricas, uma armadilha letal, utilizada para capturar novas gerações de mosquitos. O número de estudantes participantes em 2009 foi 35 e em 2010 foi 45. Como resultado, constatou-se a entusiástica participação das crianças, registrada pelo levantamento das respostas dadas por eles ao questionário que lhes foi apresentado ao final de todas as atividades, nas fotos onde se vê a participação ativa das crianças e, também, as declarações das professoras que acompanharam as turmas foram testemunhos do quão importante foi a atividade. Atividades como estas atraem a atenção das crianças, que aprendem brincando e se constituem em multiplicadores do conhecimento adquirido, entre seus colegas, vizinhos e familiares.

Contato: maulori@micro.ufrj.br

T-311

Construindo a Identidade pela Escrita - Página e Blogs de Redação dos Alunos do CPV-Ni

Unidade: Faculdade de Letras e Colégio de Aplicação
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Maria Luiza Mesquita da Rocha - Docente
Maxuel de Souza Rodrigues - Estudante de Pós-Graduação
Welington de Almeida Cruz - Estudante de Pós-Graduação
Luciana Nunes de Almeida Silva - Estudante de Graduação
Flávio Cotta da Silva - Estudante de Graduação
Silvana Ferreira de Moura - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O projeto Construindo a identidade pela escrita é implementado por 4 alunos da Faculdade de Letras da UFRJ (2 da pós e 3 da graduação), monitores-estagiários da disciplina de Redação, em 5 escolas municipais de Nova Iguaçu, onde estão sediadas as unidades do CPU-NI. Levando-se em consideração que a realidade midiática torna-se cada vez mais comum entre jovens e adultos, que administram os recursos disponíveis em páginas individuais de redes sociais de intercomunicação, os professores de redação do CPUNI consideraram adequado e necessário investir em uma forma pedagógica de atuação, cujas atividades desenvolvidas tivessem por finalidade a criação de uma página de redação coletiva que abrigasse os blogs de redação de todas as unidades do CPU-NI, como forma de constituição de um ambiente educativo que funcionasse como um prolongamento da interação da sala de aula. Montar uma página na Internet para uma disciplina de uma determinada escola requer antecipadamente uma descrição dos objetivos a serem atingidos e das necessidades a serem administradas - por isso cada blog tem seu feitio particular e uma configuração singular, convergindo para a página central onde todos os blogs estão conectados. São apresentados trabalhos individuais de alunos, informações úteis sobre atividades pedagógicas dos simulados (vestibulares) e sobre as atividades coletivas proporcionadas pelo Curso Pré-Universitário, dentre outras informações de promoção educativa. Os blogs das unidades são gerenciados pelos próprios alunos, responsáveis pela configuração visual e pela escritura dos textos a serem postados, sendo estes supervisionados pelos monitores-estagiários, que fazem a edição da última forma, antes de o material ser postado. Este tipo de atividade investe na formação individual de sujeitos autônomos e compromissados com a ação coletiva, uma vez que os alunos são ativamente responsáveis pelo processo de uma escritura que já nasce marcada por princípios interativos e solidários.

Contato: maxuelsr22@ig.com.br

T-317

Formação de Professores: Parceria entre a Universidade e o Instituto Helena Antipoff

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Miryam Bonadiu Pelosi - Docente
Vera Lucia Vieira de Souza - Docente
Larissa da Rocha Guimarães - Estudante de Graduação
Layla Resende Sanches - Estudante de Graduação
Camilla Figueiredo da Costa Malheiro - Estudante de Graduação
Petra Castiglioni Muniz Puget - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE PROFESSORES DE SALAS MULTIFUNCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COM OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva atual traduz a garantia do acesso à escolarização na sala de aula comum do ensino regular, e o atendimento educacional especializado complementar. O atendimento complementar é oferecido em Salas Multifuncionais, no contra turno do ensino regular, disponibilizando recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a aprendizagem. Em 2010 o Rio de Janeiro contará com mais de 200 Salas Multifuncionais, equipadas com recursos de Tecnologia Assistiva, incluindo softwares para o desenvolvimento do trabalho com alunos com dificuldades comunicativas. Para que os professores dessas salas sejam capazes de transformar a tecnologia recebida em recursos pedagógicos acessíveis para minimizar as barreiras para a aprendizagem dos alunos incluídos, a formação em serviço se torna fundamental. O presente trabalho é uma parceria do curso de Terapia Ocupacional da UFRJ e a escola pública que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – Faperj. O projeto conta, ainda, com duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX da UFRJ além de duas bolsistas de Iniciação Científica (IC) e duas bolsistas de Treinamento e Capacitação Técnica (TCT) custeadas pela Faperj. O objetivo do trabalho de extensão é promover uma parceria entre a Universidade e a escola pública, traçar o perfil dos professores que trabalham nas Salas Multifuncionais da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, dos alunos acompanhados, e da forma de funcionamento das salas. Objetiva, também, planejar, implementar e avaliar os efeitos de um curso de formação na área de Comunicação Alternativa (CAA) destinado a esses professores. O modelo do estudo é a pesquisa-ação e os instrumentos para coletas de dados compreendem questionários, entrevistas semi estruturadas e os cadernos de campo das pesquisadoras e de duas professoras. O curso de formação teve início em abril/2010, com freqüência semanal, e previsão de término em 30/11/2010, totalizando 80 horas, divididas em 23 encontros, de três horas e meia cada. Os participantes são 19 professores de salas multifuncionais e três professores que trabalham na Oficina Vivencial de Ajudas Técnicas da SME-RJ. Além de conteúdos teóricos sobre a implementação da CAA, a ênfase tem sido dada nas atividades práticas no computador e na discussão de casos. Os professores elaboram e confeccionam pranchas de comunicação, atividades pedagógicas adaptadas, jogos infantis adaptados, atividades desenvolvidas em PowerPoint, entre outros, para serem usados com seus alunos. Outra estratégia é o acompanhamento de duas Salas Multifuncionais através do relato das professoras, bolsistas de TCT, e de filmagens, realizadas pelos demais bolsistas. Ao final do projeto, poderemos, ainda, traçar o perfil de 200 alunos, acompanhados nas salas multifuncionais, com base nas informações destes professores.

Contato: miryam.pelosi@gmail.com

T-320

PIBID-UFRJ-IQ: Atenuando a Distância entre Licenciandos e Alunos do Ensino Médio

Unidade: Instituto de Química
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Naiara Cristina Aguiar Moreno - Estudante de Graduação
Iracema Takase - Docente

Projeto vinculado: PIBID

Buscando encurtar a distância existente entre o ensinar e o aprender, o projeto PIBID-UFRJ-IQ (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Universidade Federal do Rio de Janeiro-Instituto de Química) propôs oferecer apoio pedagógico ao Colégio Estadual Sargento Wolff-Duque de Caxias-RJ, através da rede de integração do licenciando – professor da universidade - professor do ensino médio - aluno do ensino médio. Iniciou-se em março de 2009 tendo com publico alvo os alunos do 1o ano do Ensino Médio, com o objetivo de proporcionar ao licenciando a vivência do ensino de química e como desafio, motivar e aumentar o interesse dos alunos do ensino médio pela química. Como estratégias foram realizadas atividades de acompanhamento e aprofundamento do conteúdo curriculares através de aulas de apoio; realização de experimentos e atividades lúdicas, sempre nas dependências da Escola e horários distintos do turno cursado pelo aluno.Todas as atividades foram realizadas em consonância com as Orientações Curriculares do Ensino Médio - RJ para a 1a série do Ensino Médio. Neste projeto foram selecionados três licenciandos de química para atuar nas seis turmas da 1a série e cada licenciando ficou responsável por duas turmas. Visando sempre o enriquecimento e ampliação do conjunto de atividades realizadas em sala de aula, a fixação de conteúdos, além de sanar deficiências na bagagem de conhecimentos dos alunos, afim de, diminuir a desmotivação e o desinteresse pela química. Um dos produtos desse projeto foi a aplicação de jogos didáticos, cujo o nome dado foi "Kits dos Jogos dos Elementos Químicos". Essas atividades permitiram aos alunos absorver e expandir os conceitos abordados em sala de aula, tais como, tabela Periódica, Propriedades Periódicas, Linguagem Química, Ligações Químicas, além de curiosidades acerca dos elementos químicos.

Contato: naiaramoreno@yahoo.com.br

T-322

O Empreendedorismo e a Formação do Psicólogo

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Nara Nascimento - Estudante de Graduação
Cândida Maria Cunha Melo - Docente

Projeto vinculado: Insight Empresa Júnior de Psicologia da UFRJ
Programa vinculado: Núcleo de Empresas Juniores da UFRJ - UFRJr

Este trabalho aborda a importância do empreendedorismo na formação do estudante de psicologia através de um projeto da Insight Empresa Júnior de Psicologia da UFRJ com objetivo de empreender em Psicologia, contribuindo para o desenvolvimento de seus membros, da universidade e da sociedade. O perfil empreendedor consiste na capacidade de identificar oportunidades e as utilizar de modo produtivo e inovador, promovendo crescimento econômico, melhoria da qualidade de vida da população e avanço nas técnicas e recursos dos mais diversos campos do saber, teórico e prático (KORMAN, 2007). O objetivo é fomentar a valorização do perfil empreendedor como algo fundamental para agregar valor à formação do psicólogo. A metodologia consiste em observação livre para coleta de dados a respeito de práticas empreendedoras na Empresa Júnior de psicologia, além da utilização de um questionário como instrumento para uma Pesquisa de Imagem junto aos professores e alunos do Instituto. Esta primeira etapa possibilitou uma análise de cenário para a etapa posterior, a de planejamento de um projeto com intuito inicial de expandir essas práticas empreendedoras dentro da Empresa Júnior. Este projeto se encontra na fase inicial de implantação. Após planejamento e delimitação de planos de ação, algumas medidas já foram concluídas. Na segunda etapa foram traçados primeiramente planos de ação para promover uma mudança de cultura e de imagem da empresa envolvendo desde estudo teórico a respeito de empreendedorismo até a divulgação e disseminação de uma nova forma de atuação para o desenvolvimento de seus membros. Desses planos traçados, alguns já foram concluídos, como um workshop para todos os membros da Insight tendo como finalidade construir uma nova concepção de empresa júnior de psicologia. Foi feito também a divulgação deste novo objetivo da empresa para todos os departamentos do Instituto de Psicologia dando abertura para a importante participação da academia. Após conclusão destas etapas iniciais do projeto observamos como resultado preliminar a progressiva mudança de postura dos membros da Insight perante a atitude empreendedora, enxergando uma gama de oportunidades de aprendizado muito mais ampla. Esta mudança de postura vem possibilitando a presença de projetos diferenciados dos que a empresa costuma participar. Espera-se como resultado final deste projeto, uma atuação pouco operacional e mais estratégica do psicólogo nas mais diferentes organizações, mesmo diante da necessidade de criar oportunidades de atuação que o mercado e a sociedade pouco tem conhecimento. Além disso, espera-se também o crescente envolvimento de professores dos mais diversos campos de atuação da psicologia em projetos empreendedores da Insight, que não necessariamente são voltados para o campo de psicologia organizacional, agregando valor aos graduandos envolvidos e à sociedade.

Contato: nr.nasc@gmail.com

T-327

Inovação Pedagógica: o Uso da Informática como Ferramenta na Alfabetização de Jovens e Adultos de Espaços Populares

Unidade: Faculdade de Educação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Adlane Vasconcelos Veloso da Silva - Estudante de Graduação
Alline Gonçalves do Nascimneto - Estudante de Graduação
Deise Dulce Barreto de Lemos - Estudante de Pós-Graduação
Erika Jennifer Honorio Pereira - Técnico-administrativo
Natália Rodrigues Fernandes - Estudante de Graduação
Renata Corrêa Soares - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O presente trabalho relata as experiências vivenciadas na alfabetização de jovens e adultos a partir da necessidade de fazer com que o aluno da EJA se sinta incluído no mundo que atualmente é regido por meio das ferramentas digitais. Notamos que as aulas no laboratório de informática podem ser uma forte aliada no processo de ensino-aprendizado, tornando os alunos capazes de usar a leitura e a escrita no mundo tecnológico. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano passado, expandindo-o a outras turmas, nosso objetivo foi fazer com que as atividades realizadas com o auxílio do computador ganhassem significado para a vida dos estudantes potencializando o espaço de aprendizagem, de produção e de partilha de conhecimentos. Assim, foram desenvolvidas aulas em três turmas do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares que incluíssem os alunos no mundo digital ao mesmo tempo em que possibilitassem a apropriação de conteúdos trabalhados em sala de aula. As turmas em questão estavam situadas em comunidades da Zona Norte do Rio de Janeiro, uma na Vila do João, ocupando o espaço da ONG Ação Comunitária do Brasil, e duas em Parada de Lucas, ocupando os espaços da ONG AfroReggae e da Igreja Assembleia de Deus Ebenezer. Com acesso ao computador e à Internet, os alunos jovens e adultos em processo de alfabetização tiveram a oportunidade de desenvolver suas habilidades com o manuseio do computador, de adquirir uma identidade digital e de construção da autonomia ao superar barreiras como a falta de familiaridade com máquina e a insegurança. A criação do e-mail pessoal e de um blog como canais de comunicação e de aprimoramento da leitura e da escrita dos alfabetizandos contribuiu para a valorização da autoestima, a capacidade de tomar iniciativas e decisões, além de aumentar a socialização dos alunos. O acesso à tecnologia possibilitou também a utilização de vídeos os quais puderam ser explorados como apoios visuais das aulas ministradas pelas alfabetizadoras, esmiuçando os mesmos temas discutidos pela turma em forma de atividades diversificadas, como pesquisas na Internet e trabalhos com o programa Microsoft Paint. Os resultados deste projeto inovador foram muito além das expectativas iniciais, promovendo a formação da identidade digital e fazendo com que os próprios alunos passassem a se colocar em posição igualitária na sociedade.

Contato: meninadedeus@oi.com.br

T-330

Atividades Lúdicas no Museu: o Caça-Palavras como Instrumento Educativo

Unidade: Museu da Geodiversidade
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Nathália Duarte Câmara - Estudante de Graduação
Camila Paula Bezerra Silva - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo
Karol de Oliveira Duarte - Estudante de Graduação
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo
Kátia Leite Mansur - Estudante de Pós-Graduação

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

O Núcleo GeoEducAtivo do Museu da Geodiversidade busca estimular a participação e o aprendizado dos visitantes, que são principalmente alunos da Educação Básica, a partir da elaboração e aplicação de atividades lúdicas como instrumento educativo, estando relacionadas aos temas das Geociências. Tais atividades permitem que o processo de aprendizagem se torne mais alegre e prazeroso, estimulando a criatividade e enriquecendo o desenvolvimento intelectual da criança. Dentre as atividades propostas está a elaboração de caça-palavras. Os caça-palavras são considerados boas ferramentas educacionais, pois auxiliam tanto o desenvolvimento da escrita, ao trabalhar com o reconhecimento e agrupamento de letras, quanto a concentração do aluno. Além disso, divulgam informações através de textos, permitindo a familiarização das crianças com os conceitos encontrados nos mesmos. O público alvo para esta atividade é composto por estudantes de 10 a 15 anos. O formato do caça-palavras foi baseado nos modelos convencionais do jogo, que apresentam um texto do qual são retiradas algumas palavras que têm de ser encontradas no bloco de letras embaralhadas. Foram feitos quatro caça-palavras, cada um abordando um tema, sendo estes: Água; Geodiversidade; Combustíveis fósseis e Combustíveis fósseis: usos e problemas. Os textos foram baseados nos Livretos produzidos pela equipe do Museu em 2009, que abordavam os mesmos temas. Estes textos foram adaptados de forma a conter no máximo quatro pequenos parágrafos, pois como a atividade será realizada durante as visitações no Museu, não poderia ser muito longa. Confeccionados os textos, foram selecionadas as palavras a serem procuradas. Foram escolhidas as consideradas palavras-chave, sendo oito em cada caça- palavras. Como o setor expositivo do Museu está fechado para visitação devido a obras de manutenção, as atividades ainda não foram aplicadas, e por isso, não é possível apresentar os resultados.

Contato: thylha@hotmail.com

T-331

O Uso da Imagem e do Texto como Ferramentas Pedagógicas Aliado às Diversas Plataformas Tecnológicas da Atualidade

Unidade: Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé
Centro: Campus Macaé

Nathalia Ferreira da Cunha - Estudante de Graduação
Aline Verissimo Monteiro - Docente
Ângela Medeiros Santi - Docente

Projeto vinculado: O trabalho com a imagem e o texto na educação contemporânea

Como texto ou imagem, as tecnologias de comunicação favorecem a interrelação, proximidade, contextualização, e definindo quem somos, como pensamos, como entendemos o mundo e como nos relacionamos com ele, tornando isto, parte de nossa cultura. Quando se tem a tecnologia, como recurso imerso na cultura de uma população, é necessário que haja o pleno conhecimento das ferramentas apresentadas por ela, a fim de estabelecer pontos de similaridade. O objetivo deste projeto é o de capacitar os professores da rede pública e estudantes de licenciatura para trabalhar, refletir e acompanhar, no seu processo de ensino/aprendizagem, o desenvolvimento do uso de imagens e textos nas mais diversas plataformas tecnológicas, principalmente as de cunho portátil e digital. O projeto consiste num curso de capacitação,em andamento, com duração de cinco meses (agosto a dezembro de 2010), nos quais os professores passarão por um processo de reflexão e aprimoramento do uso destes recursos, avaliando seu desempenho antes e depois do curso, a fim de perceber as principais mudanças em suas aulas. Como embasamento teórico, trabalharemos principalmente com W.Benjamin, L.Vygostsky e H. Wallon. Ao longo do curso trabalharemos em com as seguintes etapas: observação da atividade do professor na sala de aula, sendo esta realizada pelas professoras-coordenadoras e a aluna bolsista, bem como encontros de estudos destes com as coordenadoras e com a bolsista. Nos encontros de estudo, trabalharemos com o uso da imagem, aliados às ferramentas tecnológicas de cunho portátil, possibilitando-lhes a compreensão dessas ferramentas e sua aplicação no cotidiano escolar. Com isso, espera-se que o professor possa aplicar tais aprendizados em sala de aula, adaptando-a aos recursos tecnológicos da atualidade.

Contato: nathiferricha@hotmail.com

T-334

Centro de Cidadania da Praia Vermelha/ESS/UFRJ

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Nivia Cláudia Katica Melo E Silva - Estudante de Graduação

Maristela Dal Moro - Docente
Mônica Mendonça Delgado - Técnico-administrativo
Fernanda Rodeiguez Dias - Estudante de Graduação
Flávia Mendonça Pereira - Estudante de Graduação
Amanda da Silva Fares - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Centro de Cidadania da Praia Vermelha/UFRJ

O presente trabalho objetiva apresentar a sistematização e análise dos dados obtidos com o trabalho realizado por alunos e profissionais vinculados ao Projeto de Extensão Centro de Cidadania da Praia Vermelha/ESS/UFRJ. O trabalho identificou o perfil dos representantes dos movimentos sociais participantes dos cursos de extensão oferecidos pelo Centro de Cidadania: bandeira de luta; área de atuação; escolaridade; local de moradia; faixa etária; ocupação; etc... Pretendeu-se relacionar também neste trabalho o papel da universidade junto aos movimentos sociais e o protagonismo, bem como formas de atuação do profissional de serviço social no âmbito deste espaço sócio-ocupacional. Para tal, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e histórica acerca dos movimentos sociais no Brasil, a trajetória da profissão e sua atuação neste espaço profissional. Foram realizadas entrevistas com os representantes dos movimentos sociais que participaram dos cursos oferecidos pelo Centro de Cidadania no primeiro semestre de 2010. O Centro de Cidadania iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2009, tendo por finalidade democratizar o acesso ao conhecimento produzido na universidade pública possibilitando a participação de discentes do curso noturno, de supervisores de campo de estágio, gestores das políticas sociais e, principalmente, de lideranças dos movimentos sociais. O objetivo é contribuir com o processo de capacitação sociopolítica dos participantes tendo como referência o fim atribuído à universidade, enquanto espaço de produção de conhecimento socialmente relevante, território disponível a debates, ao pluralismo de idéias, campo de investigação, formação intelectual, cívica e humana e âmbito de democratização e socialização de massa crítica. As ações acadêmico/pedagógicas desenvolvidas no Centro de Cidadania, para além da área de abrangência delimitada pelo projeto, têm atraído usuários advindos de todo município do Rio de Janeiro, sobretudo das regiões majoritariamente onde se registra pouca ou nenhuma iniciativa de políticas públicas voltadas para a capacitação permanente de recursos humanos como: bairros da Zona Norte (Andaraí; Anchieta; Bento Ribeiro; Braz de Pina; Bonsucesso; Cachambi; etc...); Zona Sul (Botafogo, Copacabana, Vidigal, et....); Zona Oeste (Bangu, Realengo, Vila Cosmos, etc) e de outros municípios do Rio de Janeiro: Araruama; Cachoeira do Macacu; Duque de Caxias; Maricá; Magé; Nova Iguaçu; Petrópolis; São Gonçalo; São João do Meriti; Valença, etc... Estes dados evidenciam a penetração do Centro de Cidadania da Praia Vermelha da ESS/UFRJ no âmbito interregional, no que se refere ao desenvolvimento de condições objetivas que viabilizam o acesso universal ao ensino público – neste caso processo de capacitação permanente que respondam a agenda política e as necessidades sociais e de organização das comunidades de baixa renda, dos representantes de classe e dos trabalhadores inseridos nas políticas públicas.

Contato: nivia.katica@yahoo.com.br

T-339

Extensão e Formação Universitária: Potencializando o Debate sobre Democratização do Conhecimento

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Patrícia Elaine Pereira dos Santos - Estudante de Pós-Graduação
Carmen Teresa Gabriel Anhorn - Docente

Projeto vinculado: Projeto Conexões de Saberes: Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

Este trabalho tem por objetivo discutir sobre extensão universitária na perspectiva de potencializá-la como espaço de formação e produção de conhecimento. Trago tal debate a partir da experiência em participar da equipe de coordenação do Projeto de Extensão Apoio, Acompanhamento e Integração: Estratégias para a Permanência dos EUOPS na UFRJ do Programa Conexões de Saberes, no qual vem desenvolvendo ações e estratégias de pensar a permanência dos estudantes de origem popular, agregando também a idéia de institucionalizar a extensão na/da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Neste sentido, o referido projeto desenvolve na extensão a possibilidade de (re) conhecer um sentido de democratização, a partir da construção de parcerias junto a direção, coordenação, e centros acadêmicos, no intuito de promover atividades de formação - como oficina, mini-curso, cine-clube para os estudantes universitários que ingressam na universidade - percebidas como estratégias para fazer circular o debate sobre permanência estudantil. Parto dos estudos sobre democratização do conhecimento (GABRIEL, 2009; LISBOA, 2009; GABRIEL. & MOEHLECKE, 2007) produzido e distribuído pela universidade, para pensar o espaço da extensão universitária como espaço de conhecimento a ser legitimado pela universidade, e buscando dialogar com mudanças como a flexibilização curricular (FERREIRA e GABRIEL, 2008) e ações que contribuam pensar a extensão universitária como lugar da subversão, de reorganização da construção do conhecimento. Um lugar epistemológico chave para o processo de democratização da universidade. Referência Bibliográfica GABRIEL, Carmen Teresa. Currículo e Democratização da Universidade Pública: notas de uma pesquisa em curso. IX Encontro de pesquisa em educação da região sudeste. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. Cd room UFSCAr, 2009. GABRIEL, C. T. & MOEHLECKE, S. Conexões de Saberes: uma outra visão sobre o ensino superior. Revista Contemporânea de Educação, n.2, Dez. 2006. Disponível em: . Acesso em: 05 jan. 2007. LISBOA, Evelyn. Sentidos de democratização dentro da UFRJ - uma leitura a partir do campo do currículo. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Março/2009.

Contato: patepsantos@gmail.com

T-340

Informática Aplicada à Educação Especial: Construção de uma Metodologia ao Curso de Informática Básica para Pessoas com Necessidades Especiais do Projeto Laboratório de Inclusão Digital - LID da UFRJ

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Patricia Pizzigatti Klein - Estudante de Graduação
Tayza Machado Botelho Belini - Estudante de Graduação
Erika Jennifer Honorio Pereira - Técnico-administrativo
Rose Lane Loureiro Gadelha de Azedias - Técnico-administrativo
Edileuza Dias de Queiroz - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Laboratório de Inclusão Digital - LID
Programa vinculado: Programa de Extensão - Ações Integradas de Inclusão Social

O Curso de Informática Básica para pessoas com necessidades especiais, em destaque para a Síndrome de Down, do Projeto de Extensão Laboratório de Inclusão Digital - LID, vinculado à Divisão de Integração Universidade e Comunidade - DIUC da UFRJ é uma parceria realizada com a Petrobras desde 2007, na qual o curso é oferecido à comunidade e também para funcionários Cenpes (Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello). Em 2008, iniciou-se o curso para pessoas com necessidades especiais participantes do Programa de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência no Ambiente de Trabalho (Proind). A proposta do curso é oferecer a inclusão digital, tendo a exigência mínima de possuir o ensino fundamental incompleto. Entendemos que a metodologia utilizada neste curso difere dos perfis e metodologias utilizadas em cursos de informática oferecidos pela UFRJ. Assim, foram chegadas as seguintes características: Primeiro levar o indivíduo a refletir cada ação na utilização do computador; Construir sua independência nas utilizações dos Offices básicos, mas entendendo que o plano de aula deverá atender ao indivíduo portador de necessidades especiais, adaptando o currículo ao mesmo, seguindo os parâmetros da Lei 9.394 (LDB); - Apropriar-se de todos os recursos da Internet sem restrições para que haja realmente a inclusão; - Refletir suas conquistas debatendo sua responsabilidade e o retorno social como novo usuário digital; -Identificando o computador como instrumento de trabalho; - Promovendo o remanejamento com uma turma mista de portadores de deficiência ou não, visando assim, também à inclusão social; - Adquirir uma identidade digital com responsabilidade. - Estimular o reforço escolar, autonomia, auto-estima e o retorno à educação.

Contato: limk.eco.ufrj@gmail.com

T-342

Análise de Conceitos sobre o Metabolismo da Glicose no Ensino Fundamental

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica e Instituto de Bioquímica Médica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Patricia Santos Farias de Carvalho - Estudante de Graduação
Maria Lucia Bianconi - Docente

Projeto vinculado: Divulgação Científica: Ciência para Todos

O livro didático é um dos principais recursos de ensino-aprendizagem, sobretudo na educação básica, sendo utilizado como suporte para a organização do currículo na maioria das instituições de Ensino Fundamental (EF) e Médio (EM) do país. Objetivos: O objetivo deste trabalho foi o de verificar como o aluno que finaliza o EM retém os tópicos sobre a "Respiração Celular", bem como as etapas iniciais da oxidação da glicose (glicólise), e compreender como esses temas são apresentados nos livros didáticos de Ciências do 8ºano do EF. Metodologia: O presente trabalho envolveu a avaliação dos conceitos sobre os temas de interesse, de alunos do 3º ano do EM ou 4º ano do Ensino Normal, de escolas públicas e particulares, de cinco municípios da Baixada Fluminense, RJ. Foram, também, analisados 12 livros didáticos EF e 6 Livros de EM. Resultados: Observamos uma grande similaridade entre os livros analisados referente à forma com a qual introduzem o assunto. Na maioria dos livros os autores afirmam que há uma reação direta entre glicose e oxigênio na respiração celular, o que não ocorre nos organismos vivos, mostrando que os conceitos são introduzidos de forma incorreta. O questionário de avaliação dos alunos foi elaborado com o objetivo de obter alguns dados que permitissem diagnosticar as concepções dos alunos sobre a forma com que ocorre a quebra da glicose nas células e sobre a respiração celular. Foi observado que os alunos apresentam uma concepção alternativa sobre ambos os temas. Alguns equívocos podem aparecer como uma consequência da ênfase excessiva sobre alguns assuntos. Esse é o caso, por exemplo, da apresentação de uma equação geral para respiração celular envolvendo apenas glicose e oxigênio como reagentes. Conclusão. Os resultados sugerem que há uma relação entre o aparecimento do equívoco e os conteúdos de livros didáticos de EF, mostrando que as concepções alternativas foram adquiridas no EF.

Contato: farias.patricia@yahoo.com.br

T-344

O Clube dos Descobridores da Casa da Ciência

Unidade: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Vanessa Figueira Portugal - Estudante de Graduação
Paulo Almeida Grajaú Neto - Estudante de Graduação
Fabiano Ferreira - Estudante de Graduação
Andreia da Silva Moura - Estudante de Graduação
Adriani Pinheiro Freire - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Clube dos Descobridores
Programa vinculado: Programa Ciência, Arte e Cultura: Caminhos para a Popularização da Ciência

A Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ possui como proposta a popularização da ciência, estimulando a interdisciplinaridade e o debate entre diferentes áreas, aproximando o espaço e o conhecimento do museu ao público. Para isto os projetos educacionais desenvolvidos utilizam de linguagens variadas para que a construção do conhecimento cientifico aconteça de forma a aproximar o saber acadêmico à comunidade em geral. O Clube dos Descobridores recebe um público variado, de diferentes faixas etárias. Além de acesso à Internet e infoteca, videoteca e biblioteca para pesquisa de temas diversificados, são desenvolvidas oficinas e atividades pedagógicas de interesse comum aos participantes, a fim de contribuir para a formação intelectual e cientifica de cada individuo. O projeto pretende contribuir para o desenvolvimento intelectual e pessoal dos seus visitantes, que atinge meninos de rua e crianças do ensino fundamental ao ensino médio. Os bolsistas do projeto realizam um trabalho permanente de pesquisa e desenvolvem atividades que estimulam e difundem o conhecimento cientifico, contribuindo para a popularização da ciência, além de auxiliar no processo educativo e na promoção da inclusão social.

Contato: paulo_graja@yahoo.com.br

T-351

Quem Não Se Comunica Se Trumbica: a Rocha Que Fala com o Público em Geral

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Letras e Artes – CLA

Rachel de Medeiros Cruz - Estudante de Graduação
Matheus Machado Grimião - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

As mascotes são personagens criadas para aproximar o público da instituição que ela representa. Assim como a logomarca, ela pertence ao escopo de trabalho da equipe responsável pela construção da identidade visual da instituição, mas também transita, fundamentalmente, pelo trabalho desenvolvido pelos profissionais de Educação. Por isso, as mascotes devem possuir apelo visual e carisma para possibilitar a sua rápida aceitação pelo público em geral, mas também versatilidade no seu potencial comunicativo e educativo, capaz de permitir a sua inserção em histórias em quadrinhos, folhetos educativos etc. Assim sendo, para que uma mascote reúna todas essas características, ela requer, no seu processo de criação, conhecimentos e técnicas artísticas capazes de transformá-la em algo acessível a todos os públicos, habilidades estas que envolvem um trabalho harmonioso com o ciclo das cores e com a definição do código das que serão utilizadas. Além disso, o trabalho de proporção dos membros tem que ser cuidadosamente estudado para que a mascote possa reinventar suas posições conforme a necessidade. A primeira mascote do Museu da Geodiversidade, embora interessante do ponto de vista simbólico, não possuía sua forma simplificada, o que invalidava qualquer tentativa de sua inserção em ambientes variados, em que a flexibilização de seus membros fosse necessária. Atualmente, essa mascote está em processo de reconstrução. A ideia de uma rocha, um objeto inanimado, a qual se comunica ainda se mantém, já que, no dia a dia, as rochas de fato se comunicam, entretanto apenas com aqueles que sabem lê-las, ou seja, os geólogos. A mascote do museu quer comunicar-se com qualquer público, mas, para isso, precisou de uma simplificação de sua forma, que a tornou mais fluida do ponto de vista da humanização das ações que agora ela pode realizar e representar nas mais variadas situações.

Contato: rachiru_otaku@hotmail.com

T-352

Aula-Campo: um Eficiente Recurso Didático na Melhor Compreensão "das Paisagens" do Centro da Cidade do Rio de Janeiro

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Rafael Luiz Pinto Peres - Estudante de Graduação
Leandro Almeida da Silveira - Estudante de Graduação
João Paulo Vasques da Rocha - Estudante de Pós-Graduação
Lucinda Lima da Silva - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O presente trabalho abordará a relevância da atividade extra escolar como um importante meio no processo de ensino aprendizagem, neste caso, para o ensino de Geografia aproximando assim, conteúdo abordado em sala de aula com a realidade cotidiana do aluno. Direcionando a pesquisa, esta foi desenvolvida com os alunos do Curso Pré Universitário de Nova Iguaçu, projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através de uma aula campo no centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. Atividade que visou destacar lugares que contam, através de seus símbolos arquitetônicos, a transformação da paisagem da cidade, refletida na mudança do espaço geográfico. Paisagens, que construídas através de formas transtemporais, no passado e no presente, que exprimem as heranças históricas da cidade e como estas são percebidas com a sociedade atual. O projeto possui como um dos seus principais objetivos aprimorar a forma como o aluno ler o mundo. Com isto, a proposta consiste na melhor compreensão do espaço do centro da cidade do Rio de Janeiro. Para alcançar tal feito, será apresentado através de teorias (conceitos) e prática (a própria aula-campo) os símbolos e significados que podem ser identificados através de monumentos históricos, formas e funções distintas e, a evolução da paisagem do centro da cidade ao longo do tempo. Com isso, tornaremos possível, o entendimento de conceitos que antes era difícil ou era superficialmente compreendido pelos alunos em sala de aula.

Contato: rafaperes_lp@yahoo.com.br

T-364

Análise Preliminar da Visão dos Alunos Afastados do Ambiente Escolar a Respeito da Heterogeneidade das Turmas do Pré-Universitário de Nova Iguaçu

Centro: Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Renan Rangel Moraes - Estudante de Graduação
Thalassa Souza Travascio - Estudante de Graduação
Camila Brand de Carvalho - Estudante de Pós-Graduação
Camilla de Carvalho Guimarães - Estudante de Graduação
Daniely Mara Carius - Estudante de Graduação
Ary Pimentel - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

Esse trabalho relata as nossas experiências docentes no projeto de extensão 'Pré-Universitário de Nova Iguaçu' (CPU-NI), um curso que surgiu a partir da parceria da UFRJ com a Prefeitura de Nova Iguaçu. Especificamente, visa a refletir acerca das potencialidades educativas existentes em nossas salas de aula quando reunimos estudantes que estavam afastados do ambiente escolar com aqueles de menor faixa etária e/ou com vivência escolar mais recente. Podemos dizer que a grande diferença de um pré-vestibular social frente aos demais cursos preparatórios refere-se ao fato de o primeiro ter, entre seus objetivos explícitos, a formação de cidadãos mais conscientes e com uma visão social mais crítica e ativa. Uma característica desse projeto diz respeito aos professores, estudantes de graduação da universidade que, acompanhados por supervisores que compõem o corpo docente da mesma, refletem sobre as experiências vivenciadas ainda na formação inicial. Essa proximidade entre estudantes de graduação e alunos que desejam ingressar em universidades públicas e gratuitas permite a socialização de ambas as experiências educativas, além de uma discussão acerca das condições nas quais se encontram as instituições de ensino superior e os cursos que oferecem. Nesse contexto, temos observado uma 'mistura' de alunos que estão cursando de maneira regular o Ensino Médio com aqueles que retornam ao estudo após algum tempo afastados. Tendo em mente os objetivos do projeto, estamos interessados em compreender como as dificuldades usualmente encontradas nessa 'mistura' têm sido enfrentadas e, mais do que isso, quais os benefícios da mesma para os processos de ensino-aprendizagem. Para tal, formulamos um questionário que será aplicado a estudantes que estavam fora da escola por um período mínimo de cinco anos. A análise desse material nos permitirá uma importante reflexão tanto sobre a nossa atuação no projeto quanto sobre a nossa própria formação universitária.

Contato: moraesrrbio@gmail.com

T-365

Rodas de Leitura: Gêneros Textuais no Processo de Alfabetização de Jovens e Adultos

Unidade: Faculdade de Educação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Letras e Artes – CLA

Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Adlane Vasconcelos Veloso da Silva - Estudante de Graduação
Ana Lúcia Aparecida Vieira da Silva - Estudante de Graduação
Alline Gonçalves do Nascimneto - Estudante de Graduação
Rita de Cássia Ferreira Campos - Estudante de Graduação
Janete Felix Moreira Nobrega - Estudante de Pós-Graduação
Renata Corrêa Soares - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O objetivo é apresentar resultados e a continuidade de atividades realizadas em quatro turmas do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares, onde é desenvolvido um trabalho visando despertar nos alfabetizandos o gosto pela leitura, através de rodas de leitura, estratégia utilizada para que se tenha como resultado final a formação de cidadãos alfabetizados numa perspectiva em que esse processo vai além do decodificar e codificar letras. Oportunizar aos alfabetizandos o desenvolvimento do potencial de leitores não somente de textos escritos, mas de imagens, contextos, pessoas, sobretudo de si mesmos, até conseguirem não só o domínio da leitura do código (letra-fonema), como também outros estágios da alfabetização. Partindo do conceito de que alfabetização (letramento) é todo e qualquer uso da leitura e da escrita em sua função social, as rodas de leitura são peça chave neste processo, pois proporcionam uma prática diversificada de leitura em suas modalidades individual e coletiva, além de propiciar o contato com os variados gêneros textuais e o desenvolvimento da oralidade. Sabemos que mesmos as pessoas não alfabetizadas fazem uso e têm contato com vários eventos de leitura no seu dia a dia, pois antes de lerem a palavra estão em constante leitura com o mundo (Freire, 1994). Neste sentido, levamos para o cotidiano do espaço alfabetizador da sala de aula, diversos gêneros textuais: jornais, cordel, propagandas, etc., que fazem parte do mundo em que nos cerca e que, muitas vezes, fazem os nossos alunos mergulharem numa viagem à memória e cultura popular de origem contribuindo para a formação e consciência de sua identidade. No contexto de roda de leitura, cada alfabetizador apresenta um gênero textual e desenvolve um trabalho aprofundando discussões sobre estrutura, formatação, usos sociais, função e origem do mesmo, proporcionando ao alfabetizando construir uma opinião crítica sobre determinado texto e mostrando que o ato de ler é prazeroso e menos difícil do que parece, uma vez que não só as letras nos dizem algo. A rotina de leitura em sala de aula continua, porém desta vez há uma discussão mais específica de um determinado gênero textual, além de também serem propostas práticas de leituras diversas, como leitura corporal, de imagens e etc. Com este trabalho contínuo, estamos concluindo que o "momento leitura" além a ser uma situação de prazer e descoberta para os alfabetizandos, fez com que eles passem a perceber mais o mundo "escrito" a sua volta, e que também são capazes de produzir texto, seja ele com palavras ou não. Muitos dos alfabetizandos, em diferentes situações, se identificam também como autor e se mostraram menos "medrosos" em se arriscar a escrever, fazendo assim com que processo de alfabetização seja mais prazeroso e eficaz.

Contato: renata@pr5.ufrj.br

T-370

O Uso de Materiais Recicláveis no Aprendizado das Geociências

Unidade: Museu da Geodiversidade e Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Letras e Artes – CLA

Roberta Delecróde de Souza - Estudante de Graduação
Patrícia Danza Greco - Técnico-administrativo
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro - Técnico-administrativo
Eveline Milani Romeiro Pereira - Técnico-administrativo
Marcia Cezar Diogo - Técnico-administrativo
Felipe Mesquita de Vasconcellos - Docente

Projeto vinculado: Museu da Geodiversidade

A proposta desenvolvida parte de uma exposição de esculturas no Museu da Geodiversidade associada a oficinas para alunos da Educação Básica e demais visitantes. As obras expostas terão por objetivo a observação e análise anatômica de patas de vários tipos de animais viventes e extintos. Dentro do estudo da evolução das espécies existe a comparação da anatomia de animais da atualidade e de épocas remotas. O confronto anatômico visa provar que todos os seres vivos no planeta têm uma origem comum. As patas foram escolhidas por se tratar de uma parte do corpo de fácil identificação, além de permitir que os visitantes comparem a própria mão com as esculturas. Essa identificação será feita através da manipulação de esculturas confeccionadas em material reciclável. Além disso, também faz parte do projeto uma oficina onde os visitantes reproduzirão as esculturas expostas, utilizando resíduos industriais descartados, que serão coletados para este fim. Este trabalho tem por objetivo o aprendizado da evolução das espécies, pelo confronto entre as diversas anatomias das patas, observando-se as semelhanças da distribuição dos ossos. Também visa à conscientização da reciclagem, com a coleta de matéria prima para o uso na oficina. Isso ocorrerá por meio de uma campanha de coleta de recicláveis no Museu. As obras da exposição já confeccionadas, foram elaboradas com detritos industriais descartados, como sacos plásticos e embalagens. Deu-se preferência por materiais macios, de corte fácil e a construção das esculturas foi executada com linha e/ou cola. As peças foram moldadas para apresentarem formato semelhante às imagens de referência. Para enfatizar o uso da reciclagem, as esculturas não receberam acabamento de pintura ou revestimento e o uso de recursos não tradicionais dispõe-se a despertar maior interesse dos visitantes. Os resultados não foram observados porque o espaço expositivo do Museu está fechado para obras de manutenção.

Contato: roberta2904@yahoo.com.br

T-372

Montagem de Caixa Entomológica para Exibição Permanente no Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé (Nupem)

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Rodrigo de Oliveira Araujo - Estudante de Graduação
Margarete de Macedo Monteiro - Docente

Coleções biológicas podem ser bastante úteis em atividades relacionadas ao ensino de Ciências e à educação ambiental. Entretanto, é difícil que cada unidade escolar possua suas próprias coleções, pois isto demandaria conhecimentos específicos de métodos e técnicas de coleta, identificação e manutenção dos organismos. Um centro de pesquisas que organize e abrigue tais coleções, além de orientar o público visitante para o melhor uso educativo das coleções, seria de valor inestimável para as escolas da região e o público visitante em geral. Dentro deste contexto, o objetivo do trabalho é montar uma caixa entomológica com espécimes que podem ser encontrados na Restinga de Jurubatiba (Macaé/RJ), a ser exposta no NUPEM, em exibição permanente. A caixa entomológica será organizada de maneira a tratar diversos assuntos, como por exemplo: morfologia, adaptação, comportamento, nicho ecológico, relações tróficas e conservação. Para isso, o trabalho foi dividido nas seguintes etapas: excursões para a Restinga de Jurubatiba (Macaé/RJ) visando à coleta de insetos (licença concedida pelo órgão responsável, IBAMA); preparação e montagem dos exemplares através de procedimentos específicos; organização dos insetos montados na caixa entomológica segundo critérios definidos. Ao final, a caixa será transportada para o local de destino e ficará em exibição, juntamente com o folder sobre insetos da Restinga de Jurubatiba, que foi desenvolvido no ano anterior.

Contato: rodrigobioz@gmail.com

T-373

O Colégio de Pescadores de Macaé e a Construção de um Modelo de Gestão Compartilhada

Centro: Campus Macaé

Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato - Docente
Teo Bueno de Abreu - Docente
Leonardo Maciel Moreira - Docente

Projeto vinculado: COLÉGIO DE PESCADORES DE MACAÉ

O Colégio Municipal de Pescadores de Macaé é o resultado de uma parceria entre a UFRJ e a Prefeitura Municipal de Macaé. A idéia é consequência da identificação dos impactos causados pela consolidação da indústria petrolífera na cidade e dos desafios trazidos pela possibilidade concreta de diminuição das reservas de petróleo, recurso reconhecidamente não renovável. O Colégio funciona em tempo integral, desenvolve os conteúdos curriculares básicos do ensino fundamental e agrega um conjunto de atividades culturais ao cotidiano dos estudantes. Também oferece disciplinas profissionais, relacionadas à cadeia produtiva da pesca. O objetivo não é formar pescadores. Pretende-se construir diálogos entre os saberes "tradicionais" e "modernos" relacionados à pesca, o que depende da participação de docentes da rede municipal de ensino de Macaé, de pescadores, de docentes e estudantes da UFRJ. Em 2009, o Colégio iniciou um processo de reformulação de sua proposta pedagógica e, inclusive, de sua relação com a UFRJ. O corpo docente da prefeitura de Macaé desejava participar efetivamente de atividades que foram, inicialmente, elaboradas e desenvolvidas pela UFRJ. Houve ainda uma série de mudanças ocasionadas pela redução do orçamento até então disponível para o projeto, e por incompatibilidades identificadas entre o modelo de gestão proposto pelo Colégio e o modelo implementado pela UFRJ. No final de 2009, uma equipe coordenada pelo professor Teo Bueno de Abreu e composta pelos professores Leonardo Moreira e Rodrigo Rosistolato foi designada para acompanhar o que fora classificado como reconstrução do Colégio de Pescadores de Macaé. A nova equipe propôs um círculo de debates e formação para os professores da escola. A equipe realiza dois encontros semanais com os professores que atuam no colégio e com a equipe de gestão. Há dois objetivos relacionados (i) construir coletivamente o projeto pedagógico da escola e (ii) formar os professores para o desenvolvimento de atividades disciplinares e interdisciplinares relacionadas ao trabalho com os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN`s) para o ensino fundamental. Neste trabalho, apresentaremos os resultados iniciais deste projeto, especificamente das oficinas já desenvolvidas com o objetivo de construir o projeto pedagógico e propor ações disciplinares e interdisciplinares relacionadas aos temas transversais. Também apresentaremos as expectativas futuras para a consolidação do novo modelo de gestão compartilhada, proposto pelo Colégio de Pescadores de Macaé.

Contato: rosistolato@yahoo.com.br

T-375

Prática Educacional em Museus e Centros de Ciência

Unidade: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e Escola Politécnica
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Tecnologia - CT

Romulo dos Santos Souza - Estudante de Graduação
Roberto dos Santos Bartholo Junior - Docente
Eduardo Rosa Vicente - Estudante de Graduação
Analine Lisboa da Silva Sigilião - Estudante de Graduação
Raphael Gorito de Oliveira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO ESPAÇO COPPE MIGUEL DE SIMONI TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Este artigo tem como objetivo analisar o papel dos centros e museus de ciência como espaços educativos no Brasil e sua articulação direta ou indireta com as escolas no processo de educação formal. Partindo desses aspectos como pressupostos, procura também, apresentar o trabalho de difusão de conhecimento científico-tecnológico desenvolvido nos Espaço COPPE Miguel de Simoni, alguns dos princípios pedagógicos que orientaram sua criação e as atividades educacionais que desenvolve, assim como alguns dos resultados de seu funcionamento. Entendendo estes centros como instituições de educação informal, estes têm condições, sem se prender ao cumprimento de conteúdos programáticos rígidos, de ampliar os objetivos pedagógicos e diversificar a metodologia de ensino-aprendizagem e com maior competência que a mídia impressa ou televisiva. Outras possibilidades surjem associadas a esse papel que vem sendo desempenhado pelos centros de ciência, sem que estejam relacionadas ao seu objetivo primordial. Uma delas, é utilizá-los como laboratórios de conhecimento e práticas educativas. Nesses espaços onde há possibilidade de utilização de mecanismos variados, pretende-se estudar como propriamente se dá o processo de aprendizagem, assimilação e conhecimento de jovens e adultos, tendo este ambiente como um facilitador dessa observação. Essa forma de entender a função educacional de museus e centros de ciências ou culturais, preserva objetivos básicos da educação realizada no ambiente escolar: informação, aprendizado, construção da cidadania e da identidade. A diferença é que a educação promovida nesses locais ocorre com maior liberdade de abordagem e quanto aos temas a serem tratados, tomando como base a promoção de atividades com metodologias próprias e usando como referenciais objetos e situações diversos daqueles que a educação formal costuma oferecer. Essa perspectiva quanto à potencial função educacional de um centro de difusão dos conhecimentos científico-tecnológicos norteou a concepção do Espaço COPPE Miguel de Simoni. O compromisso do Espaço é o de oferecer ações educativas de difusão da cultura científica que conduzam a uma reflexão crítica sobre o desenvolvimento científico-tecnológico e seus impactos, enfatizando a produção desse tipo de conhecimento no Brasil, o que pode favorecer a construção da cidadania e da identidade entre os visitantes. No Brasil os museus e as práticas que podem ser desenvolvidas dentro e a partir destes, ainda não são exploradas em sua totalidade ou ao menos de acordo com o portencial de atuação que os mesmos podem ter no desempenho da função de agente educador e de formação socio-educativo. Desta forma, uma dos objetivos, que esperamos ter alcançado neste trabalho, é proporcionar condições para que essas instituições sejam criadas e mantidas. Uma dessas condições, foi a de justificar de forma convincente a necessidade de sua existência. Tendo em vista, a demanda da nossa população em relação à ciência e tecnologia.

Contato: sromulosouza@gmail.com

T-376

Exportando o Conhecimento Adquirido

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ronald Rodriguez Costa - Estudante de Graduação
Robson Coutinho Silva - Docente
Claudia Rodrigues Alves Cabral Ramalho - Externo
Sonia Simões Camanho - Externo

Projeto vinculado: Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências - Sexualidade, Arte e Ciência na Sociedade

A UFRJ, em parceria com o Espaço Ciência Viva (ECV), desenvolve o projeto "Produção e Melhoria de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências na Sociedade". Este objetiva a melhora da comunicação entre educadores e alunos durante visitas ao espaço ciência viva. O trabalho com mediadores começa com um curso de capacitação para o entendimento dos módulos experimentais do ECV. Após esta etapa, inicia-se preparação prática onde os mesmos atuam como elo entre os experimentos e os visitantes. Em tese, após as duas etapas o novo mediador estará apto para interagir no atendimento das escolas e nos sábados da ciência. Em todo o processo, reuniões são feitas para debater idéias sobre os temas de interesse do projeto, o que foi feito e o que se pretende fazer, como criação de novos módulos e avaliação dos existentes. Esse novo mediador também desenvolve oficinas e participa na preparação e elaboração dos "Cadernos de Mediação". A idéia é não só preparar novos mediadores para o espaço ciência viva, mas também ajudar um educador a pôr em prática assuntos antes vistos só em teoria. Em março de 2010, houve uma capacitação de mediadores para atuação em ambientes de ensino não-formal. Um grupo de 35 alunos do Colégio de Formação de Professores Julia Kubitschek participou de 19 oficinas ministradas por monitores do ECV e convidados. Esta serviu como base para uma primeira intervenção sobre o grau de aceitação das atividades propostas. Com o objetivo de avaliar a aceitação e interesse desses novos mediadores pelas oficinas, foi aplicado um questionário fechado aos mesmos onde avaliaram as oficinas. A maior aceitação foi nas oficinas: percepção, sexo e sexualidade com 60%. Extração de DNA, um mergulho no sangue, conversando sobre sexo e jogos matemáticos, em torno de 55%. Outras oficinas envolvendo os temas: meio ambiente, nutrição e física tiveram menor aceitação. Os resultados obtidos servirão de base para futuros ajustes nas oficinas e ações com novos mediadores.

Contato: rodriguez_fisico@yahoo.com.br

T-377

A Trajetória do Professor de EJA na Sala de Aula a Partir das Atividades Extra-Curriculares

Unidade: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Rosângela Santos Barreto Gon Çalves - Estudante de Graduação
Monique Lima Soares de Farias - Estudante de Graduação
Jaqueline Queli da Silva - Estudante de Graduação
Maria de Fátima Bacelar da Silva - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: PROJETO DE LETRAMENTO DE JOVENS E ADULTOS - COPPE/UFRJ

O Projeto de Letramento de Jovens e Adultos - COPPE/UFRJ foi criado em 2005, com o objetivo de promover o acesso de jovens e adultos, em especial os servidores, funcionários terceirizados e prestadores de serviço da UFRJ, à escolaridade básica, à aprendizagem da língua escrita, que inclui também a escrita matemática. As principais metas desse Projeto são o fortalecimento de uma consciência crítica, a ampliação da visão de mundo, a compreensão de cidadania, a introdução da informática como ferramenta inovadora no processo de letramento do aluno-trabalhador, além da realização de ações culturais visando a apropriação de novas linguagens inseridas na cultura marcadamente letrada. Para tanto, propomos apresentar como as atividades extra-curriculares podem contribuir no processo de ensino – aprendizagem de jovens e adultos em classes de alfabetização e letramento, tornando-se ferramentas relevantes para a inserção dos conteúdos curriculares em sala de aula, contribuindo ainda para a ampliação de novos horizontes, para a compreensão de diferentes linguagens, possibilitando a socialização e a inclusão dos participantes envolvidos. Os alunos do Projeto participam assiduamente de encontros, palestras, fóruns promovidos pelas faculdades do Campus Fundão, bem como de atividades fora do âmbito escolar, como visitação ao Forte de Copacabana, exposições sobre a Copa, sobre reciclagem e coleta seletiva, entre outras atividades de igual relevância. Foi possível observar que as atividades extra-curriculares permitiram que conteúdos escolares fossem aplicados de forma prazerosa e interativa, incentivando a socialização de conhecimentos, permitindo que os alunos interagissem de forma positiva no processo de ensino-aprendizado, não somente com o professor, mas com seus pares, uma vez que o professor não se colocou como único dono do saber, mas com um mediador de conhecimentos. O presente trabalho pretende apresentar a trajetória de cada professor na aplicação e mediação dos conteúdos escolares em sala de aula, a partir das atividades extra-curriculares, bem como apresentar o impacto que essas atividades têm causado em cada aluno, no que concerne a sua auto-estima e motivação para permanecerem nos estudos, uma vez que encontram espaço para expor suas opiniões de forma segura, participando ativamente das atividades. A realização do trabalho mostrou a importância da atividade extensionista para o estudo de novas abordagens metodológicas na área da EJA e veio reafirmar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Contato: rosasbg@yahoo.com.br

T-379

Contribuição a uma Política de Desenvolvimento de Coleções para a Biblioteca Comunitária Lima Barreto no Bairro da Maré

Unidade: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Rosemary Dias de Oliveira - Estudante de Graduação
Andressa de Oliveira Rezende Troca - Estudante de Graduação
Mariana de Araújo Carvalho - Estudante de Graduação
Thayane da Silva Garcia - Estudante de Graduação
Maria Jose Veloso da Costa Santos - Docente

Projeto vinculado: ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA LIMA BARRETO NO BAIRRO DA MARÉ

A Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto no bairro da Maré constitui-se de uma iniciativa da Rede de Desenvolvimento da Maré (REDES), organização da sociedade civil de interesse público, com o objetivo de articular pessoas e instituições para realizar projetos de desenvolvimento para a Maré. O projeto de extensão Organização da Biblioteca Comunitária Escritor Lima Barreto do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação apresentado ao Programa de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro visa inserir alunos do Curso para auxiliar em atividades que propiciem a organização do acervo da Biblioteca no sentido de garantir à população do bairro da Maré a preservação do acervo bem como promover o seu uso para estudos, para a produção de trabalhos e para o lazer literário. Na implementação do referido projeto, notou-se que muitas obras do acervo, fruto de inúmeras doações que chegam no dia a dia, muitas vezes não são adequados para público usuário da biblioteca o que incentivou que fosse realizado um estudo de desenvolvimento de coleções com vistas a atender as necessidades dos usuários com material de consulta relevante e assim economizar espaços ocupados com livros nunca utilizados pelo público da biblioteca. A metodologia adotada é de pesquisa exploratória, muito utilizada para esse tipo de estudo, realizando-se pesquisa bibliográfica sobre o assunto e coleta de dados sobre as preferências do público usuário. Esta última realizada em duas etapas: a) observação direta – constou de preenchimento de planilhas de observação desenvolvidas para esse fim; e b) elaboração e aplicação de questionários em busca de informações complementares. Após a análise dos dados, serão apresentados os resultados, em fase de compilação e tabulação dos dados. Finalmente, com base nos resultados apresentar-se-á sugestões para a política de desenvolvimento do acervo da biblioteca.

Contato: rosemary.oliveira@yahoo.com.br

T-380

Caracterização da Participação de Lideranças da Sociedade Civil Organizada em Projeto de Educação Ambiental: o Caso do Projeto Pólen

Unidade: Instituto de Biologia e Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Monique Duarte Pacheco - Estudante de Pós-Graduação
Rosilana Veronesi Marinho - Técnico-administrativo
Laísa Maria Freire dos Santos - Estudante de Pós-Graduação
Marcela Siqueira - Externo
Reinaldo Luiz Bozelli - Docente

Projeto vinculado: PROJETO PÓLEN- POLOS EDUCATIVOS DO NORTE FLUMINENSE E REGIÃO

O Projeto Pólen é um projeto de Educação Ambiental (EA) realizado pelo NUPEM/UFRJ que atua em treze municípios da Bacia de Campos, Rio de Janeiro. O projeto é condicionante para a obtenção de licença ambiental da Petrobras concedida pelo IBAMA. A estrutura geral do projeto é baseada na realização de cursos de formação e na implantação de Polos de EA. Ao final da etapa de formação foram elaborados projetos de EA que são desenvolvidos em cada polo e são geridos pelos alunos dos cursos (gestores e co-gestores). Os gestores são funcionários dos municípios que têm parte da sua carga horária de trabalho cedida para a gestão dos polos e os co-gestores são, principalmente, lideranças locais ligadas a organizações da sociedade civil que trabalham de modo voluntário nos polos. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a inserção dos co-gestores nas atividades dos projetos dos Polos de Rio das Ostras, Macaé, Carapebus e Quissamã, entre maio de 2009 e maio de 2010. Os métodos utilizados para essa caracterização foram observação participante, análise documental e a aplicação de questionário. Consideramos que um co-gestor participa das atividades dos projetos dos polos quando está presente nas reuniões no polo, acompanha as discussões sobre a elaboração e execução do projeto do polo, está presente nas reuniões com a equipe da universidade e participa dos eventos promovidos pelo projeto. A observação participante ocorreu durante as reuniões de acompanhamento das ações, a análise documental foi realizada a partir das relatorias geradas nas reuniões e o questionário foi aplicado no último curso de formação, onde estavam presentes os co-gestores atuantes nos polos. Como resultado temos que dos 31 co-gestores formados ao longo de 3 cursos (2007 a 2009) 12 atualmente participam das atividades. Representando o município de Rio das Ostras 12 co-gestores foram formados e 6 participam. Em Macaé foram formados 9 co-gestores e 3 participam. Em Carapebus 3 foram formados e todos são atuantes ao contrário de Quissamã em que dos 7 formados nenhum está atuante. Os aspectos levantados pelos co-gestores atuantes que facilitam a sua inserção nas atividades foram divididos em categorias não excludentes entre si: compromisso/interesse com/pela causa; bom relacionamento no polo/comunicação; liderança do gestor local e apoio da equipe executora. Como aspectos dificultadores foram relatados: tempo/logística; comunicação/comprometimento de outros e falta de experiência. Este estudo se insere num projeto mais amplo que vem acompanhando a participação dessas lideranças ao longo do Projeto Pólen, tendo em vista a EA voltada para a gestão ambiental pública na qual a participação dos diferentes grupos sociais é fundamental para o controle social na elaboração e execução de políticas públicas socioambientais.

Contato: ilana@biologia.ufrj.br

T-381

Pesquisa-Ação

Unidade: Faculdade de Letras
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Rossana Fonseca dos Santos - Estudante de Graduação
Ingrid Hauer do Rego Monteiro - Estudante de Graduação
Eleonora Ziller Camenietzki - Docente

Projeto vinculado: O sistema público municipal de educação de Paraty: saberes produzidos pela sociedade e universidade

A aproximação necessária da universidade e a sociedade só é possível quando estas esferas procuram um diálogo responsável, articulando ações que interferirão no contexto social. O conhecimento produzido pela academia, em muitos casos, fica circunscrito a um núcleo restrito de pesquisadores e professores, sem necessariamente contribuir para uma mudança ou orientação da vida cotidiana da população. Por meio dos projetos de extensão, associados à pesquisa e ao ensino, a universidade consegue produzir novas formas de diálogo com a sociedade. O conhecimento produzido nesta articulação re-estabelece, portanto, seu compromisso político. O presente trabalho tem por finalidade colaborar com o processo de implementação da Associação de Pais e Mestres (APM) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) nas unidades escolares municipais de Paraty e baseia-se nas concepções da "Pesquisa-ação", desenvolvida por Michel Thiollent. Em parceria com a Secretaria de Educação Municipal, a UFRJ, a partir do projeto "O sistema público municipal de educação de Paraty: saberes produzidos pela sociedade e universidade" - em andamento – desenvolveu na escola municipalizada "Casa da Criança" oficinas com crianças do 1º segmento do ensino fundamental, objetivando compreender a representação dos alunos sobre a escola. Também foram realizadas entrevistas abertas semi-dirigidas com as professoras da escola, com o mesmo objetivo. Os dados coletados orientam os projetos de assessoria pedagógica na referida escola. As atividades extensionistas desdobram-se na mediação dos debates promovidos pela secretaria quanto à construção das APM´s e PPP´s, buscando a participação coletiva nas decisões da escola, na sua organização e na integração escola-família- comunidade. Como resultado das ações, a escola municipal Marechal Santos Dias está em processo de institucionalização da Associação de Pais e Mestres e pretendemos, até o final de 2010, participar do fomento à concretização de APM´s nas outras 19 escolas municipais de zona rural e costeira.

Contato: rossana_letras@hotmail.com

T-382

Utilização de um Planetário Inflável no Ensino e Divulgação da Astronomia

Unidade: Observatório do Valongo
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Rundsthen Vasques de Nader - Técnico-administrativo
Encarnacion Machado - Docente
Samantha de Souza Confort Elias - Estudante de Graduação
Monique Motta Telo - Estudante de Graduação
Flavia dos Prazeres Trindade - Estudante de Graduação
Carolina de Assis Costa Moreira - Estudante de Graduação
Bruno da Silva Braga - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Astros a Serviço das Ciências

Desde que foi revitalizada, em 1998, e nos três anos subsequentes, a extensão no Observatório do Valongo (OV) focava-se no atendimento de grupos interessados em observar o céu noturno. Com a aquisição de um planetário inflável, em 2001, e a criação de um programa de atendimento diurno cresceu significativamente a procura pelas visitas ao OV. Com o primeiro convite para participação do planetário inflável de evento fora do OV, em 2004, criou-se um roteiro próprio para atividades desse gênero. Nessas oportunidades apresentam-se sessões adaptadas à faixa etária e ao nível de escolaridade do grupo, bem como atividades onde monitores divulgam e despertam o desejo pelo conhecimento astronômico. Nestas atividades externas passamos o dia inteiro no local visitado. A participação do planetário inflável tornou-se de uma forma natural, nosso grande instrumento de divulgação e ensino lúdico de Astronomia, sendo muito requisitado para apresentações, tanto em escolas (principalmente as públicas), quanto em eventos como as reuniões anuais da Sociedade Astronômica Brasileira, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, da qual participamos desde o seu início, em 2005. Também estivemos presentes em várias edições do UFRJMar e, em 2009, participamos ativamente do Ano Internacional da Astronomia, coordenando o nó local da UFRJ, incluindo a tenda da Astronomia, na Cinelândia, onde apresentamos nossas atividades. Os resultados deste trabalho podem ser avaliados pelo número de atendimentos a escolas, pelos convites para participação em eventos de abrangência municipal, estadual, nacional e internacional, pelos trabalhos apresentados em congressos e pelos registros escritos de participantes. Durante estes quase 10 anos de atividades com o planetário inflável atendemos mais de 200 escolas, com um total de mais de 80.000 alunos e professores. Se considerarmos as outras atividades citadas anteriormente, o número de atendidos passa de 110.000 pessoas, uma média de cerca de 11.000 pessoas/ano. A experiência mostrou que a utilização propostas alternativas de aprendizado, que desafiam o raciocínio, a imaginação e a habilidade interpretar, tornam o aprendizado mais atrativo uma vez que dão a possibilidade ao estudante de aprender divertindo-se.

Contato: rvnader@ov.ufrj.br

T-386

O Museu e suas possibilidades ainda insuspeitas: a bioarqueologia no ensino fundamental

Unidade: Museu Nacional
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Sandra Ferreira dos Santos - Estudante de Pós-Graduação
Adilson Dias Salles - Docente
Silvia Barreiros dos Reis - Estudante de Graduação
Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho - Docente

Projeto vinculado: Ciência Até Os Ossos. Divulgação e Estímulo à Ciência a Partir dos Estudos Bioantropológicos/Bioarquelógicos do Esqueleto

Esta atividade faz parte do Projeto Ciência até os Ossos (FAPERJ, 2009), sendo a primeira experiência fundamentada em atividades continuadas, na qual mais de uma etapa pode ser implementada, a partir da visita dos alunos do 7o ano do ensino fundamental de uma Escola Municipal do Rio de Janeiro à exposição do Museu Nacional. Essa visita foi precedida em 2009 por uma oficina de Bioarqueologia, onde o passado do Homem foi reconfigurado de valores, incluindo as representações da cultura e das relações sociais ao longo do tempo e a valorização dos achados arqueológicos como fonte de reconstrução histórica. O foco dessa atividade foi a cultura sambaqui que se prolongou no litoral brasileiro por mais de sete mil anos e que se extinguiu cerca de mil anos antes da chegada dos colonizadores portugueses. A discussão sobre a pré-história do litoral brasileiro culminou com a montagem de um esqueleto de plástico, quando os segmentos corporais foram associados com as atividades cotidianas no passado e com a distribuição das tarefas em relação ao sexo. A segunda etapa, em abril de 2010, constou de uma visita ao Museu Nacional, incorporando alunos e professores da Escola, pesquisadores do Museu Nacional/UFRJ e os alunos do Colégio Pedro II que atuaram como guias da visita. No Museu Nacional, pretendemos que os alunos - imersos em variadas atrações - identificassem, como algo familiar, a exposição de um enterramento de um indivíduo sambaquieiro envolvido por outros elementos da pré-história brasileira. Assim, a professora de História e os guias do Museu Nacional puderam fazer novas leituras do tempo e inserir, mais uma vez, os marcos da pré-história. Contudo, durante a visita surgiram novos elementos inesperados que julgávamos periféricos, mas que se configuraram como questões centrais e que serão aproveitados como novas estratégias em abordagens futuras, inserindo, aí, uma leitura do Bairro Imperial de São Cristóvão. Uma vez configurada essa etapa o projeto abre duas vertentes: a primeira é a associação com a Arqueologia quando interpretamos dados da cultura material, com a aquisição de novos recursos como artefatos líticos, fragmentos de cerâmica, restos de ossos de animais não-humanos e com o apoio de réplicas de ossos humanos. A proposta é reunir esses materiais e associá-los a objetos do período histórico para uma interpretação dos conceitos de registro e de apropriação. A outra vertente é a produção de material de leitura como folders e cartilhas impressas, além da produção de uma hipermídia eletrônica que permitirão estender esse processo de educação continuada a outras Escolas e Instituições. Para atender a essa demanda, contamos com a participação dos Professores das Escolas envolvidas nos projetos e com a colaboração direta de vários pesquisadores e colaboradores do Museu Nacional nas áreas de Bioantropologia, Arqueologia, Ciência Social, História, Comunicação e Paleoarte.

Contato: sandraferreirasantos@ig.com.br

T-391

Mulher Negra e Mercado de Trabalho

Unidade: Escola de Serviço Social e Instituto de Economia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Sheila Dias Almeida - Estudante de Graduação
Ricardo de Souza Janoario - Estudante de Pós-Graduação
Marcelo Jorge de Paula Paixão - Docente

Projeto vinculado: OFICINA DE INDICADORES SOCIAIS COM ÊNFASE EM RELAÇÕES RACIAIS

Tomando por base a experiência adquirida enquanto bolsista PIBEX do Projeto de Extensão: Oficina de Indicadores Sociais com Ênfase em Relações Raciais (Adaptada à Lei 10.639/03) realizado através do Instituto de Economia da UFRJ, tendo como coordenador o Prof. Dr. Marcelo Paixão. Onde, na qualidade de monitora deste projeto, nos períodos de Maio a Agosto de 2009, desenvolvemos o presente artigo. Este tem como principal objetivo analisar o processo de feminização e precarização do trabalho no capitalismo contemporâneo. Compreendendo que, o estudo das questões ligadas às desigualdades raciais é um desafio que se tem proposto à sociedade, tomaremos como foco de análise a situação da mulher negra no mercado de trabalho. Como metodologia, procuramos nos deter às tendências mais recentes do trabalho feminino no Brasil utilizando-se de pesquisas e dados empíricos (IBGE, PEA, IPEA) sobre a feminização do trabalho e a desigualdade racial na sociedade hodierna. Em suma, há necessidade de se enfrentar a questão racial mediante o esforço de engendrar o debate franco e aberto sobre o tema, bem como a adoção de políticas públicas e abrangentes que afrontem o racismo e seus desdobramentos. Palavras-chave: mercado de trabalho, desigualdade racial, mulher negra.

Contato: sheidias@yahoo.com.br

T-395

Divulgação Científica em Antropologia Biológica: o Projeto Ciência Até os Ossos no Aniversário de 192 Anos do Museu Nacional

Unidade: Museu Nacional
Centro: Fórum de Ciência e Cultura – FCC

Silvia Barreiros dos Reis - Estudante de Graduação
Joana Ferreira Vieira - Estudante de Graduação
Luciano de Almeida Silva - Estudante de Graduação
Michelle Louise Kormann - Estudante de Graduação
Adilson Dias Salles - Docente
Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho - Docente

Projeto vinculado: Ciência Até Os Ossos. Divulgação e Estímulo à Ciência a Partir dos Estudos Bioantropológicos/Bioarquelógicos do Esqueleto

Um dos objetivos do Projeto Ciência até os Ossos é aproximar o público leigo ao Museu Nacional, especialmente ao Setor de Antropologia Biológica, do Departamento de Antropologia. Assim, vários desafios são evidenciados como a linguagem utilizada, as temáticas apresentadas e as estratégias de mediação do conhecimento produzido em Antropologia Biológica. Uma das questões enfrentadas desde o início do projeto é a medicalização por parte do público frente ao material osteológico humano. Outro desafio é a expectativa de encontrar material paleontológico, em especial dinossauros, um dos elementos emblemáticos do Museu Nacional no imaginário social carioca. No evento de comemoração do aniversário de 192 anos do Museu Nacional, realizado em Agosto de 2010, uma das principais atividades, a mesa de Oestobiografia, foi reformulada a fim de incorporar a narrativa arqueológica de forma mais clara. Foram adicionados à mesa artefatos arqueológicos, líticos como pontas de lança e flechas, lâminas de machado e amoladores. O conhecimento produzido através das marcas nos ossos face aos artefatos mostrados possibilita a reconstrução de possíveis atividades realizadas no passado. Oferecemos também atividades para o público infantil. As crianças tinham a sua disposição esqueletos de papel e de almofada para montar, a fim de visualizar a estrutura óssea humana. Além disso, dispomos caixas de madeira com esqueletos esculpidos em isopor para simular escavações, com pás e pincéis para que pudessem entender o mecanismo de atuação dos arqueólogos. Sempre relacionando com a mesa, tornavam o entendimento mais fácil e acessível tanto às crianças quanto aos pais e professores. Outro público presente e participativo foram os deficientes visuais, tendo a possibilidade de tocar o material exposto, dos ossos aos artefatos líticos. Pode-se notar que a população tende a medicalizar e sentimentalizar o material exposto. A maior parte dos visitantes possui interesse pelo conhecimento produzido no Museu Nacional, embora seja possível observar certo distanciamento e exotismo em relação a esse tipo de conhecimento. Assim, faz-se premente a intensificação das ações de divulgação científica nesta área.

Contato: s_breis@yahoo.com.br

T-397

Educação de Jovens e Adultos: uma Experiência da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Unidade: Faculdade de Educação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Renata Corrêa Soares - Técnico-administrativo
Solange Alves de Souza Rodrigues - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares foi idealizado a partir da necessidade de contribuir para diminuição da alta taxa de analfabetismo apontada pelo Censo Maré 2000 no entorno da Cidade Universitária em 2003. A iniciativa foi implementada pela Pró-Reitoria de Extensão junto com a Faculdade de Educação, Faculdade de Letras, o Instituto de Matemática e a Escola de Serviço Social. O programa surgiu com o objetivo de atender pessoas que não tiveram acesso à escolaridade básica e formar alfabetizadores na área da EJA. No decorrer do trabalho, contudo, as ações desenvolvidas foram mostrando toda sua potencialidade e a possibilidade de concretizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o que nos fez criar novos projetos e agregá-los ao programa. Atualmente o programa agrega quatro projetos: alfabetização de jovens e adultos; formação inicial e continuada de alfabetizadores; atividades culturais e atividades do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos – NUPEEJA. A interação com os alunos das classes de alfabetização e a articulação do Programa com os vários atores das comunidades que atuam como parceiros, dentre eles Associações de Moradores, Igrejas, ONGs, Sindicatos, Escolas Públicas, promove uma contínua troca de saberes e nos fazem ressignificar os conhecimentos acadêmicos.

Contato: solange@pr5.ufrj.br

T-398

Alunos Contadores de Histórias no IPPMG

Unidade: Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Sonia Steinhauser Motta - Técnico-administrativo
Regina de Almeida Fonseca - Externo
Patrícia Eloan da Silva Monteiro - Estudante de Graduação
Fernanda Dias Brandão - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS DO IPPMG

O projeto Alunos Contadores de Histórias, desenvolvido pelo Núcleo de Humanização do IPPMG, visa oferecer a alunos da UFRJ um espaço de aprendizado e de transformação ao desenvolver um trabalho de contação de histórias para os pacientes, ao mesmo tempo em que oferece às crianças a oportunidade de participar de uma atividade não relacionada à sua doença, amenizando o desconforto causado pela hospitalização e/ou tratamento prolongado. Como hospital de referência o IPPMG presta atendimento hospitalar e ambulatorial a crianças e adolescentes com doenças crônicas e complexas que passam por muitas perdas e sofrimento durante o período de adoecimento. As atividades lúdicas geram prazer e divertimento. Participar destas, resgata o lado saudável dos pacientes, facilita o processo de elaboração da doença, além de possibilitar a construção de um melhor vínculo com a equipe de saúde. A participação em um trabalho de responsabilidade social permite ao aluno a possibilidade de tomar consciência do seu papel de cidadão. No caso específico deste projeto, acreditamos que os alunos possam ganhar uma experiência rica em trocas, tanto com os pacientes e seus acompanhantes, assim como com a instituição como um todo. O primeiro treinamento foi realizado em agosto/08 e dezoito alunos passaram a freqüentar o hospital, tendo presenças, dificuldades e envolvimento acompanhados. Em dezembro responderam a um questionário e participaram de uma reunião com os responsáveis pelo projeto. Os ganhos reais da atividade, percebidos nos relatos dos estudantes, dos pacientes e acompanhantes, fortaleceram a idéia da implantação formal da proposta como um Projeto de Extensão Universitária. O público alvo são alunos da graduação e pós-graduação. A seleção é realizada através da participação em 100% das atividades de capacitação, a saber: três encontros de 4 h cada, com apresentação de seis palestras; 2 h de oficinas de contação de histórias e 4 h de estágio prático supervisionado. Após esta capacitação os alunos se comprometem em atuar 2 h/semana durante seis meses. Em 2009 e 2010 foram realizados dois treinamentos, totalizando 89 participantes. Até junho deste ano, 6399 pacientes haviam sido atendidos pelo projeto, nas 1669 horas doadas pelos alunos. Um quarto treinamento está em curso e, durante o período de inscrições, 240 alunos buscaram informações sobre a atividade, demonstrando o interesse em participar de atividades solidárias, não necessariamente ligadas a sua área acadêmica. Ressaltamos que a melhoria do cuidado com os pacientes e seus familiares é um dos princípios da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde. Acreditamos que o projeto Alunos Contadores de Histórias represente uma estratégia de buscar a qualificação da assistência na instituição, oferecendo aos alunos a oportunidade de exercerem uma atividade baseada na solidariedade, na troca de saberes e na responsabilização.

Contato: soniasmotta@uol.com.br

T-401

Projeto Papo Cabeça: a Feminilização da Contracepção

Unidade: Maternidade-Escola
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Tábatha Cristina dos Santos Pinho - Estudante de Graduação
Juliana Viana Zaquieu de Assis - Estudante de Graduação
Nathalie Viana Schmied - Estudante de Graduação
Claudia Marcia Trindade Fanelli - Técnico-administrativo
José Leonídio Pereira - Docente
Programa vinculado: Programa de Orientação em Saúde Reprodutora – Papo Cabeça

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi pensado pelas bolsistas do 7° período do curso de Serviço Social inseridas no Programa Papo Cabeça. O mesmo consiste em um esforço de articulação entre as ações do projeto Papo Cabeça como atividade de extensão e a questão da responsabilização feminina frente à contracepção, a partir da vivência junto aos adolescentes seja através de grupos operativos, seja através da observação participante, realizada no 2° semestre de 2009 e no 1° semestre de 2010 em um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) e uma escola pública situados na região de Jacarepaguá. OBJETIVOS: Temos por objetivo aprofundar a discussão emergente nos grupos de adolescentes, que reflete suas vivências na sociedade, em relação à contracepção, uma vez que foi observado ao longo do desenvolvimento do trabalho com o mencionado público alvo, de que essa responsabilidade tem sido atribuída, preferencialmente, às mulheres. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Este trabalho vai utilizar o material oriundo do monitoramento das ações do Projeto Papo Cabeça, especificamente o pré-perfil e o perfil dos adolescentes que fizeram parte do trabalho no segundo semestre de 2009 e primeiro semestre de 2010 nas escolas inseridas nas atividades deste projeto de extensão universitária. Utilizaremos também nossos registros individuais emergentes da observação participante, dos nossos relatórios técnicos, buscando privilegiar principalmente a fala dos alunos integrantes dos grupos durante os debates, as dinâmicas e sensibilizações. RESULTADOS: Na realização dos encontros do Projeto Papo Cabeça no período citado, observamos principalmente nos temas sobre métodos contraceptivos e a questão do aborto uma prevalência das opiniões de ambos os sexos de uma maior responsabilização da mulher na sociedade no tocante da prevenção da gravidez. Além de uma certa resistência dos meninos com relação ao aprendizado dos métodos, já que estes são basicamente voltados à utilização do público feminino. CONCLUSÕES: Conclui-se que apesar dos avanços alcançados ao longo das conquistas nas lutas e direitos sociais no Brasil, ainda existem fortes traços de uma herança de subordinação pela qual as mulheres submetem-se historicamente sendo então importante reconhecer que estes "(...) papéis sociais de homens e mulheres não são produto de um destino biológico, mas que eles são, antes de tudo, construções sociais que têm uma base material". (KERGOAT, 1996:19) Neste sentido, ratifica-se a necessidade do desenvolvimento do trabalho de extensão universitária com vistas a contribuir para a democratização dos saberes, possibilitando a construção de relações sociais mais justas e equânimes entre os sujeitos sociais.

Contato: tabathapinho@yahoo.com.br

T-404

Oficinas Culturais de Linguagem Audiovisual

Unidade: Escola de Comunicação
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Tainá Revellesvital - Estudante de Graduação
Tatiana Roquette Teitelroit - Estudante de Graduação
Adriano Belisário Feitosa da Costa - Estudante de Graduação
Ivana Bentes Oliveira - Docente

Projeto vinculado: PONTÃO DE CULTURA DIGITAL DA ECO

Através de parceira estabelecida no ano de 2010 com a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e a Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, o Pontão da ECO elaborou duas ementas de oficinas para ensino de audiovisual, uma para alunos do sexto ano do Ensino Fundamental e outra para alunos do Ensino Médio, cujo conteúdo envolvia a adaptação da ementa do curso de audiovisual I da Escola de Comunicação e a integração de conteúdos trabalhados no curso "Os caminhos do Vídeo", oferecido pelo Pontão da ECO durante o segundo semestre de 2009. Durante três meses, o grupo teve a aplicação prática desse ementa. No decorre do curso, os alunos tiveram acesso a história do cinema e ensinamentos técnicos a respeito do processo de filmagem. A turma do ensino médio teve também como experiência processo de edição audiovisual com a utilização de ferramentas livres, trabalho já desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa e Experimentação Permanente de vídeo do Pontão da ECO. O trabalho consiste na apresentação dos resultados finais desse processo, que incluem desde a elaboração de brinquedos óticos, exercícios de roteiro, montagem e trilha sonora à, por fim, práticas de filmagens."

Contato: tai.revelles@gmail.com

T-406

Promovendo a Extensão Universitária na Área das Ciências e da Saúde com o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação

Unidade: Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Tayana de Souza Narciso - Estudante de Graduação
Leylane Porto Bittencourt - Estudante de Pós-Graduação
Taís Rabetti Giannella - Docente
Miriam Struchiner - Docente

Projeto vinculado: Promovendo a Extensão Universitária na Área das Ciências e da Saúde com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação

Integrando o Programa Saúde e Educação para a Cidadania do Centro de Ciências da Saúde (CCS), o presente projeto de extensão tem a finalidade de contribuir para o avanço das ações do Programa de Extensão da UFRJ na área da saúde, a partir do apoio pedagógico e do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação por meio da disponibilização de uma ferramenta tecnológica (Constructore) para os professores desenvolverem cursos semipresenciais e a distância. A ferramenta Constructore foi desenvolvida no Laboratório de Tecnologias Cognitivas/NUTES para auxiliar os professores no acesso e uso de novas tecnologias na educação. Primeiramente, foi realizada uma reunião com os professores para a apresentação da ferramenta. Posteriormente, foram realizados encontros individuais com os professores interessados, para auxiliá-los na construção dos seus cursos e apoiá-los pedagogicamente; no terceiro momento, avaliaremos as iniciativas que começaram a ser desenvolvidas na ferramenta. Quatro professores iniciaram a construção de cursos, abordando as seguintes temáticas: Hanseníase, Prevenção de Álcool e Tabaco, DST/AIDS, e a Educação de Jovens Adultos. O curso de Educação de Jovens Adultos está em plena fase de implementação, sendo desenvolvido com base na construção coletiva de professores de EJA, no município de Maricá. A partir do estabelecimento de parcerias com os professores na implementação e avaliação de diferentes experiências educacionais mediadas pelas TICs, esperamos contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, em nível de extensão, na área de ciências e saúde. Pretende-se, ainda, formular uma proposta de extensão que integre as TICs, ampliando a relação da universidade com a sociedade. LUCENA, C; & FUKS, H. A Educação na Era da Internet. Rio de Janeiro: Clube do Futuro. 2000. p.160. OLIVEIRA, C.H. MOORE, M. G. & ANDERSON, W.G. Handbook of Distance Education. Mahwah, NJ: Lawerence Erlbaum Associates, 2003.

Contato: taisrg@yahoo.com.br

T-407

O Trabalho com a Música Popular Brasileira nas Classes de Alfabetização de Jovens e Adultos

Unidade: Faculdade de Educação e Faculdade de Letras
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, Centro de Letras e Artes – CLA e Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Ana Paula de Abreu Costa de Moura - Docente
Deise Dulce Barreto de Lemos - Estudante de Pós-Graduação
Jacqueline Cardoso Ferreira - Estudante de Graduação
Marcella Peçanha Avelar Pinto - Estudante de Graduação
Raphaela Eugenio Gomes - Estudante de Graduação
Tamara Alcoforado Vianna - Estudante de Pós-Graduação
Programa vinculado: Programa de Alfabetização da UFRJ para jovens e adultos de espaços populares

O presente trabalho foi realizado através de relatos de experiências em turmas do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos de Espaços Populares, com a intenção de ratificar a grande contribuição da música como ferramenta metodológica eficaz no processo de Educação de Jovens e Adultos - EJA. As turmas de EJA possuem uma característica comum, a diversidade de seu corpo discente. Há a constatação de que os alunos eijianos possuem idades diferentes, são oriundos de lugares diferentes, além de possuírem níveis de prática da leitura e escrita também diferenciados. Visando ao desenvolvimento deste trabalho, levamos em conta autores que pensam a EJA sob uma perspectiva multicultural, como HALL (1997) que faz uma reflexão acerca da identidade de um sujeito que vai sendo construída a partir das interações interculturais e híbridas. Faz-se necessário que o educador, portanto, seja sensível a essas especificidades e procure por métodos que ao mesmo tempo em que sejam eficientes no processo de ensino aprendizagem, levem em conta os anseios desses alunos que ainda trazem marcas da exclusão e abandono no sistema de ensino. Ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, acreditamos que a música pôde ser um elo entre o conteúdo formal a ser aprendido e o cotidiano dos alunos, já que ela estava ligada tanto à oralidade quanto à escrita, além de ter propiciado o entender entre as palavras e os seus significados. Nas turmas em questão, a partir de planejamentos diferentes, foi trabalhado um mesmo assunto: a importância da água em nossas vidas. Foram usadas como ferramentas didáticas as músicas Águas de Março e Seca de Março, trabalhadas em turmas localizadas na Ilha do Governador, Cidade Alta e Parada de Lucas. Com base nessas canções, foi possível estabelecer a interdisciplinaridade a partir de estudos sobre climas, regiões, uso consciente da água, desperdício e poluição, além de serem explorados itens envolvendo diretamente a língua portuguesa, como leitura, interpretação e intertextualidade. Acreditamos que o uso das músicas foi crucial para os resultados obtidos em relação ao conteúdo trabalhado, uma vez que elas permitiram que os alunos trabalhassem seus conhecimentos e experiências, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas, ampliando desta forma suas habilidades da leitura e da escrita, como defende Freire (2006), o indivíduo que investiga, constrói, descobre e avança a partir do que ele já domina.

Contato: vianna.tamara@gmail.com

T-409

Rumo ao Museu Verde de Ciências: Divulgação das Práticas Sustentáveis de Educação Ambiental entre o Público do Espaço Ciência Viva

Unidade: Instituto de Biologia e Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Tatiane Almeida Diorio - Estudante de Graduação
Vanessa Ivo Oliveira da Silva - Externo
Francine Brasil Vianna de Sá - Estudante de Graduação
Eleonora Kurtenbach - Docente
Pedro Muanis Persechini - Docente

Projeto vinculado: Divulgando a Ciência Viva - a divulgação científica e a divulgação do saber gerado na universidade

O Espaço Ciência Viva (ECV) é uma instituição sem fins lucrativos voltada para a divulgação científica. Diante da crise ambiental a qual se encontra o planeta, o ECV propôs a implantação do museu verde de ciências. O objetivo deste trabalho consiste em mais do que só divulgação: implantação das práticas sustentáveis de educação ambiental no dia a dia do museu seja entre os componentes deste bem como colaboradores e visitantes. Lixeiras de coleta seletiva foram instaladas e parte deste material é utilizado pelo ECV em diversas oficinas. Foi criada uma composteira alimentada com sobras geradas pelos componentes do museu e plantas provenientes da poda do jardim. Este material também vem sendo utilizado também na construção de mini composteiras em garrafa PET junto ao público visitante. A oficina de montagem de sementeiras consiste na semeadura de diversas hortaliças pelos visitantes. Realizou-se uma parceria com a empresa Grande Rio Reciclagem Ambiental, cuja missão é recolher as garrafas de óleo de fritura usado entregues no posto de coleta do museu e transformá-las em produtos de limpeza. Desde a instalação destas oficinas em abril de 2010 até a presente data já foram atendidas cerca de 600 pessoas, de idades diversas, divididas entre o público dos agendamentos escolares e os visitantes dos Sábados de Ciência. O material recolhido para a coleta seletiva triplicou em peso. Foram preparadas aproximadamente 200 sementeiras e 30 mini composteiras em garrafa PET. Em julho de 2010 foi inaugurado nosso posto de coleta de óleo de fritura usado onde até o momento nove garrafas foram recolhidas. Além da sensibilização e participação do público externo nas atividades propostas, ressaltamos uma participação ativa dos mediadores do ECV, que hoje somam perto de 80 pessoas. De acordo com as observações realizadas pudemos constatar a preocupação do público em geral junto às questões ambientais, apesar da grande maioria não se encontrar muito atualizada sobre o tema.

Contato: tatiane_diorio@yahoo.com.br

T-410

A Importância do LID e o Progresso dos Alunos

Pró-Reitoria de Extensão – PR-5

Tayza Machado Botelho Belini - Estudante de Graduação
Rose Lane Loureiro Gadelha de Azedias - Técnico-administrativo
Erika Jennifer Honorio Pereira - Técnico-administrativo
Patricia Pizzigatti Klein - Estudante de Graduação
Luciene Ramalho de Souza - Estudante de Graduação
Eliana Sousa Silva - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Laboratório de Inclusão digital da UFRJ
Programa vinculado: Programa de Extensão - Ações Integradas de Inclusão Social

O presente artigo trata do Laboratório de Inclusão digital da UFRJ e do progresso dos alunos. O LID existe desde 2007 e atende alunos de comunidades ao redor do compus do Fundão e funcionários da mesma. Alunos com idades variadas de 15 a 70 anos que possuem ou não contato com o computador. Sabendo que o mundo digital vem ganhando cada vez mais importância na sociedade, no mercado de trabalho, nos estudos e meios de comunicação, podemos notar a tamanha importância deste projeto. O LID ensina aos alunos a importância da informática, noção de Internet e programas do Office (Word, excell, Power point). A metodologia usada para treinar as dificuldades nos casos de alunos com dificuldades no mouse é o programa Paint, no qual os alunos terão que desenhar para melhorar e estimular a coordenação motora fina e se familiarizar com o mouse. Para a digitação é feita atividade de digitação livre no qual os alunos escrevem o que querem ou digitam um texto da apostila. Nesta parte deixo os alunos livres para que sintam "capazes" e que saibam que estão melhorando. Diante disto, é notório o progresso dos alunos. Alguns chegam no LID sem nenhuma noção de informática e até mesmo com medo do computador. É gratificante transmitir esses conhecimentos aos alunos. Muitos relatam que chegam na aula estressados ou com algum problema, e quando começam a mexer no computador sentem-se mais tranqüilos. Melhorando assim, a qualidade de vida deles também.

Contato: taybellini@yahoo.com.br

T-412

Divulgação Científica, Formação de Professores e Atividades Interativas: uma Proposta de Articulação

Unidade: Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé
Centro: Campus Macaé

Juliana Soares Ribeiro Dias - Estudante de Graduação
Ana Paula Fernandes Leal - Estudante de Graduação
Leonardo Maciel Moreira - Docente
Teo Bueno de Abreu - Docente

Projeto vinculado: Laboratório Aberto: Divulgando a Ciência em Macaé e Região

O Laboratório de Educação e Divulgação Científica (LabEDiC) do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socio-ambiental de Macaé (NUPEM) foi criado em 2007 na UFRJ/ Macaé para pensar e viabilizar ações de mediação entre ciência e público com vistas à popularização dos conhecimentos científicos. O LabEDiC atualmente, conta com um grupo interdisciplinar que atua em três frentes convergentes de trabalho: Divulgação Científica; Formação de Professores e Produção de Materiais Didáticos interativos. A divulgação para o LabEDiC é entendida como uma ação de geração, compartilhamento e distribuição do conhecimento. Nesse sentido, esta frente se faz presente em todas as etapas de atividades do projeto e mantém diálogo constante com as outras frentes. As ações de divulgação científica visam, por meio de atividades e de processos de transposição de linguagem, atingir um público não especialista em ciência e oferecer novas possibilidades de construção de uma percepção crítica sobre a ciência. O LabEDiC atua na formação continuada de docentes em uma perspectiva de aprofundamento do conhecimento que os professores já possuem sobre as ciências e tecnologias, em uma discussão voltada para a constituição do conhecimento escolar. As atividades interativas têm como objetivo propor experiências que possibilitem a visualização e vivência de conceitos científicos em uma perspectica Hands on. O LabEDiC, no primeiro semestre deste ano, dedicou-se à formação teórica e discussões do grupo sobre as particularidades de cada uma das frentes de trabalho. No segundo semestre iremos focar no desenvolvimento de atividades que integrem essas três frentes a partir da elaboração de um curso para professores do ensino básico,que articule as atividades interativas e a divulgação cientifica com a temática da biologia molecular.

Contato: teobuenorj@yahoo.com.br

T-414

Projeto Sinto: Descobrindo os Sinais do Tempo

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Thábata Teixeira Brito - Estudante de Graduação
Angela Maria Pineschi de Ávila - Docente
José Francisco de Oliveira Júnior - Estudante de Pós-Graduação

Projeto vinculado: PROJETO SINTO: DESCOBRINDO OS SINAIS DO TEMPO

Recentemente, a população brasileira tomou consciência da existência e das necessidades específicas da comunidade nacional de surdos quando apareceram os intérpretes para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no canto da tela do televisor em algumas emissoras de TV. É sabido que a divulgação da informação dos boletins de previsão do tempo pelas emissoras de TV em LIBRAS ainda não existe no país. Os indivíduos surdos possuem uma grande capacidade de concentração, maior capacidade de observação e acuidade visual, qualidades que são de grande valia na investigação científica. Portanto, o objetivo principal desse projeto de extensão é oferecer aos alunos do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) a oportunidade de serem apresentados à Ciência na sua vida escolar cotidiana através de aulas experimentais, em particular de Meteorologia e Oceanografia (ciências aplicadas). Através de uma abordagem experimental para o ensino das ciências aplicadas este projeto busca oferecer a possibilidade de vivenciar o prazer de fazer ciência. O contato com as experiências e atividades deste projeto possibilitará aos alunos surdos e seus professores, aprendizagem e mudança de atitude em relação à ciência, despertarão vocações e interesses adormecidos e por último o prazer pessoal. Espera-se que as atividades desenvolvidas nesse projeto levem outras instituições de pesquisa e de divulgação no país, além do INES, a gerar material educativo baseado no ensino das ciências aplicadas e adequado para surdos. Acreditamos que qualificando esses jovens surdos no ensino das ciências aplicadas, eles terão maiores possibilidades de inserção na sociedade e no futuro próximo possam trabalhar nas emissoras de TV como intérpretes dos repórteres que fazem previsão do tempo. Pois ainda não foi criada essa vaga no mercado de trabalho em nosso país.

Contato: thabatatbrito@gmail.com

T-416

Griôs e Educação - Fortalecimento da Cultura Caiçara no Pouso da Cajaíba

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Thiago Ferraz Rocha Lopes - Estudante de Graduação
Thales Browne Rodrigues Câmara - Estudante de Graduação
Raiza Mota Rocha Santos - Estudante de Graduação
Evaristo de Castro Junior - Docente
Karen Sayuri Sasada Sato - Estudante de Graduação
Ines Fridman Garcia - Estudante de Graduação
Maíra Sagnori de Mattos - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Raízes e Frutos:uma Vivência nas Comunidades Caiçaras da Juatinga - Paraty, RJ

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência com os Griôs do Projeto "Raízes e Frutos: Uma Vivência nas Comunidades Caiçaras da Reserva Ecológica da Juatinga, Paraty - RJ". Há 4 anos a atuação do projeto é voltada para as áreas de agroecologia e educação. Somos um grupo interdisciplinar que tem como metodologia discussões teóricas e trabalhos de campo para a ação direta na comunidade. A Ecologia dos Saberes é a principal linha de trabalho, dentro do processo de estreitamento do diálogo entre ciência e tradição; tecnologia moderna e intuitiva; em consonância com os princípios da Extensão Universitária. O projeto Griô atualmente constituí uma base para as ações do grupo Raízes e Frutos. São estes mestres os principais agentes na comunidade Pouso da Cajaíba que norteiam e estruturam o nosso foco de trabalho atual. Apartir de algumas interações com a escola e alguns focos de atividades no ano de 2009/2010 percebemos que os Griôs não eram somente parceiros do projeto e sim parte de uma nova metodologia que o projeto estava buscando. Ações simples e concretas gerando um processo de fortalecimento do território caiçara através da educação. Dentre os resultados já obtidos podemos citar a Cartilha de Plantas Medicinais do Pouso da Cajaíba, o vídeo "Carta Caiçara da Comunidade Caiçara do Pouso da Cajaíba" , e a parceria no desenvolvimento do Instituto de Permacultura Caiçara.

Contato: thiagolopes@gmail.com

T-417

A Matemática Financeira Através de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Alexandre Thiago Braga de Freitas - Estudante de Pós-Graduação
Bruno Alvarenga Rivelo - Estudante de Graduação
Cecilia Amorim Moreira de Azevedo - Estudante de Graduação
Gabriel Coelho Trindade - Estudante de Graduação
Luciana Moreira Rêgo - Estudante de Graduação
Thiago Silva Freire Lainetti - Estudante de Graduação
Carlo Fabiano Maciel de Albuquerque - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu é fruto de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Constituindo-se num trabalho de integração entre ensino, pesquisa e extensão, que visa ampliar as possibilidades de acesso ao ensino superior e tem como públicos-alvo jovens e adultos de Nova Iguaçu que já concluíram ou estão no último ano escolar do Ensino Médio. Tendo Observado que o conteúdo de Matemática Financeira no entendimento dos alunos, na maioria das vezes, se resumia a duas fórmulas resolvemos desenvolver um trabalho experimental com o intuito de mostrar a importância do conteúdo não só para o vestibular como também para a sua aplicação em seu dia a dia. O presente trabalho, desenvolvido no Setor de Matemática do Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu, tem como objetivo estabelecer uma relação entre a Matemática Financeira e o conceito previamente estudado de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica, mostrando assim aos alunos que esse conteúdo não se encontra destacado dos demais presentes no cronograma do Ensino Médio. Utilizando a unidade de Ensino Rubens Falcão, localizada em Nova Iguaçu, implementaremos a seguinte proposta: Aplicar o conteúdo de Matemática Financeira abordando os conceitos de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica a partir da resolução de exercícios baseados em situações do cotidiano dos alunos aproveitando suas experiências. Em seguida, avaliaremos a compreensão dos mesmos a respeito da utilização da Matemática Financeira perante o uso na sociedade e como objetivo mais próximo, o vestibular.

Contato: lainettiufrj@gmail.com

T-418

Ciência e Arte Sem Dengue

Unidade: Instituto de Biologia e Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Thiago Vicente da Silva - Estudante de Graduação
Eleonora Kurtenbach - Docente

Projeto vinculado: A Divulgação Científica e a Divulgação do Saber Gerado na Universidade: Recursos Hídricos e Qualidade de Vida

O Espaço Ciência Viva (ECV), museu pioneiro na divulgação participativa de Ciências no Brasil, recebe nos dias úteis grupos escolares pré-agendados que participam de oficinas experimentais, mediadas por alunos de diferentes cursos de graduação. Com o objetivo de aproximar o público infanto-juvenil no diálogo entre ciência e arte, estimulando uma melhor compreensão sobre a dengue e seu mosquito transmissor Aedes aegypti, está sendo criado neste local um módulo interativo permanente destinado a construção de conhecimento acerca deste tema. Este explora de forma abrangente a biologia e ecologia do mosquito bem como as características da doença. Será formado por dois espaços um "Cantinho de leitura" e um "Mini-Laboratório". No primeiro, as crianças têm a oportunidade de aprender sobre o tema através da leitura e observação das aquarelas que compõem os livros "Pontinho Perigoso", "Laboratório na pracinha" e "Perigo no Verão" de autoria da bióloga Lourdes Silveira Barreto. O mini-laboratório é composto por um microscópio ótico acoplado a uma câmara e um computador, lâminas, lamínulas e espécimes de Aedes aegypti fêmeas e machos em diferentes estágios (ovo, pupa, larva e adulto). Este permite que os visitantes preparem suas próprias lâminas, que em seguida são levadas ao microscópio ótico ou estereoscópico para observação e registro de imagem. Neste momento os visitantes são motivados a interagir com a imagem, e fixando o conteúdo trabalhado durante a visitação. Estas são impressas e o visitante poderá levá-la para casa e serão disponibilizadas no site do ECV (www.vienciaviva.org.br). A construção desse "cantinho da dengue" está sendo financiado, através de um projeto, pela FAPERJ. Outras atividades já utilizadas nos atendimentos com escola serão agregadas a este módulo, são elas: exibição comentada do filme 'O mundo macro e micro do mosquito Aedes aegypti dirigido por Genilton Vieira e produzido pela Fiocruz, em 2006; confecção de mosquitos de papel, de estruturais virais em canudos e de mosquitéricas; entre outros. No período de fevereiro a agosto de 2010, nas segundas e terças, o módulo dos insetos, com o foco no mosquito da dengue atendeu cerca de 900 estudantes de 18 escolas públicas e particulares do Ensino Básico. Acreditamos que a discussão permanente sobre o tema no ECV, fora do período de epidemia da dengue e do pico das campanhas governamentais bem como a consulta do tema através do livro "Pontinho perigoso" contribuirá sobremaneira para as ações educativas de prevenção à Dengue.

Contato: thiagovs2@gmail.com

T-419

Extensão Universitária: Inclusão Social de Crianças de Classes Populares por Meio da Participação em Projetos Sociais

Unidade: Escola de Educação Física e Desportos e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Mariana Oliveira Rabelo de Castro - Estudante de Graduação
Euclides de Sousa - Estudante de Graduação
Tonia Costa - Docente

Projeto vinculado: Sou Feliz...Me orientando

Introdução: A dimensão social da Educação Física – a inclusão – é um dos principais objetivos dos projetos sociais, especialmente com finalidades desportivas e de recreação orientada. Desde 2004, o Projeto Sou Feliz... Me orientando desenvolve atividades de corrida de orientação, como desdobramento do Projeto Sou Feliz ... ensino Educação Física. No total, 350 crianças participaram do Projeto e 18 integram a equipe de orientação. O objetivo deste trabalho é relatar a importância atribuída à participação no Projeto Sou Feliz ... me orientando, pelas crianças integrantes da equipe de orientação e seus pais/ responsáveis. Procedimentos metodológicos: A partir da participação em atividades e circuitos de orientação (vertente da Confederação Brasileira de Orientação), os integrantes da equipe de orientação e seus pais e/ou responsáveis avaliaram o que mudou – no âmbito pessoal e familiar – após o ingresso no Projeto. Resultados Do total de 18 crianças, integrantes da equipe de orientação, 10 são meninas e 8 meninos. As idades variam entre 9 e 17 anos, com predomínio na faixa de 13 e 14 anos. Os pais/ responsáveis totalizam 17 pessoas, pois duas crianças são irmãos. Foi possível identificar, na visão das 18 crianças, mudanças atribuídas à inserção na equipe de orientação – em suas vidas e de suas famílias. Elas destacaram benefícios relacionados à ocupação do tempo livre, melhoria no comportamento/ auto-controle, maior interação/comunicação, melhora nos níveis de educação e de cultura. Ademais, maior tranqüilidade, participação e incentivo/motivação por parte dos pais/ responsáveis. Para os 17 pais/ responsáveis, os benefícios referidos foram melhoras na escola e no comportamento, aumento da auto-estima, melhor interação/comunicação. Conclusão A participação no Projeto Sou Feliz ... me orientando é um meio de socialização, humanização e conquista da cidadania para as crianças, mas extensivo à toda a família. A permanência na equipe é fundamental, pois permite a manutenção de um projeto de vida maior do que a comunidade possibilita, reforça escolaridade, amplia horizontes. Destacamos a premência da inclusão social – sobretudo a oportunizada pela Extensão Universitária – como forma alternativa de resgate à cidadania e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Contato: toniacos@gmail.com

T-423

Preparando Professores da Escola Básica para Ensinar Matemática Financeira

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Lilian Nasser - Docente
Vanessa Matos Leal - Estudante de Graduação
Marcia Cristina Costa Pinto - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Fundão - Setor Matemática

Este trabalho faz parte da produção do grupo de Matemática Financeira, vinculado ao Projeto Fundão-Setor Matemática. Este grupo é formado por uma professora do IM, duas licenciandas (bolsistas de extensão) e professores da Rede Municipal e Estadual do Rio de Janeiro. Nosso objetivo é alertar professores em formação e em exercício da importância de preparar os alunos para resolver as situações financeiras do seu cotidiano. Em minicursos e oficinas que temos oferecido em congressos e encontros com professores, percebemos a falta de preparo destes para abordar a matemática financeira de modo eficaz, isto é, capacitando os alunos para tomar decisões quanto à melhor forma de pagamento de impostos e compras como, por exemplo, o pagamento do IPVA O despreparo dos professores em entender e ensinar matemática financeira se deve, em parte, ao fato de que muitos cursos de licenciatura não incluem Matemática Financeira em seus currículos. Esses professores e seus futuros alunos tornam-se alvo fácil de propostas enganosas da mídia. Isso serviu de motivação para o grupo, que decidiu fazer um levantamento do material didático de matemática financeira disponível para o Ensino Médio, verificando a inadequação do material existente. Após três anos de trabalho do grupo, conseguimos lançar um livro voltado para o professor da escola básica. Trata-se de uma abordagem inovadora, prática e visual, que inibe o uso de fórmulas, incentivando o raciocínio e o uso inteligente da calculadora. O aspecto prático se deve à abordagem de situações financeiras do cotidiano e o visual, à representação dessas situações no eixo das setas. Damos especial atenção à variação do dinheiro no tempo, mostrando que parcelas iguais em datas distintas não têm o mesmo valor. A animação do power point ilustra muito bem essa variação do dinheiro no tempo e permite aos alunos criar resoluções próprias e originais para os problemas.

Contato: vanessamatos_42@hotmail.com

T-427

Vídeo em Cena no CCS

Unidade: Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Maira Rocha Figueira - Estudante de Graduação
Vera Helena Ferraz de Siqueira - Docente
Adriana Arrigoni - Estudante de Pós-Graduação
Glória Walkyria de Fátima Rocha - Técnico-administrativo
Marcia Bastos de Sá - Estudante de Pós-Graduação

Projeto vinculado: Vídeo em Cena no Centro de Ciências da Saúde/CCS/UFRJ

Introdução: Este projeto visa proporcionar, através da exibição e discussão de filmes, oportunidade de reflexão pela audiência sobre temáticas da atualidade, bem como maior interesse pelo potencial pedagógico do cinema. Tem em vista atingir a comunidade do CCS e de outros centros da UFRJ, e os demais indivíduos que circulam pelo CCS. Por ocasião da criação do projeto em 2003, foi criado um espaço de exibição dos vídeos, próximo ao centro acadêmico de Biologia, aonde foram colocados dois bancos, aparelho de televisão e de DVD, os últimos protegidos por um engradado. Foi adquirido também um acervo de vídeos, cuja exibição foi organizada por temáticas e passou a ser feita de terça a quinta feira às 12 horas. Cada temática é abordada durante um mês, sendo composta por 4 filmes (exibição de um filme por semana). Seguem os objetivos do projeto, no decorrer da vigência da bolsa, e as estratégias para seu alcance. 1) dar maior visibilidade ao projeto: para tanto foi aprimorada sua identidade visual através da elaboração de pôster contendo descrição do projeto; foi também confeccionada uma caixa de sugestões, e criado um blog, onde foram feitas postagens de assuntos ligados ao cinema e ao projeto. 2) organizar e incrementar o acervo de DVDs: foram adquiridos 20 DVDs para integrar as temáticas e foi providenciada a digitalização dos filmes que estavam no formato VHS; 3) organizar novas temáticas: com a colaboração de alunos de graduação e de pós- graduandos do LLM/NUTES foram estabelecidas novas temáticas e selecionados vídeos para compô-las, observando sua identidade com assuntos em discussão na sociedade e/ou na universidade. Citamos algumas temáticas: Mulher, Questões de Raça e Etnia, Coisas do Brasil, Saúde e Sexualidade. 4) avaliar o projeto: foi desenvolvido e aplicado um questionário direcionado para o espectador e para o transeunte. Avaliamos aspectos referentes ao conhecimento e valoração do projeto, ao seu espaço físico e horário e à seleção das temáticas e dos filmes. Ao mesmo tempo foram feitas observações, com anotação em diário de campo do comportamento dos espectadores e demais transeuntes em relação aos vídeos exibidos. Conclusão: As ações desenvolvidas permitiram tornar o projeto mais conhecido por parte dos sujeitos a que se destina. A comunidade passou a procurar mais o espaço, já ciente de que lá ocorre a exibição de filmes; passou também a se interessar mais pelo projeto, dando sugestões quanto ao seu aprimoramento e a sua programação. Finalmente, a avaliação apontou questões importantes relacionadas às formas de apropriação dos filmes e ao papel cumprido por esse projeto no espaço do CCS.

Contato: verahfs@yahoo.com.br

T-428

Terapia Ocupacional no Contexto Escolar

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Vera Lucia Vieira de Souza - Docente
Miryam Bonadiu Pelosi - Docente
Ana Paula Martins Cazeiro - Docente
Luanny Guedes Fogos - Estudante de Graduação
Isabelle Luiza Teixeira Andreu - Estudante de Graduação

A parceria entre a área da saúde e a educação é fundamental para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil, bem como contribui para a superação das dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem de crianças pequenas. A escola ocupa um importante papel no desenvolvimento da criança, promovendo a socialização, expressão e aprimoramento de habilidades e a aquisição de conhecimentos. A Terapia Ocupacional promove o brincar e o desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais, cognitivas e emocionais, enfatizando a autonomia e independência da criança. O processo de aprendizado da leitura, escrita e matemática que se inicia na educação infantil, envolve a formação de conceitos básicos, desenvolvidos pela criança durante suas brincadeiras. O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento de habilidades e de conceitos básicos, através de atividades lúdicas, em uma turma de Educação Infantil, da 4ª CRE, no município do Rio de Janeiro. O estudo utiliza a abordagem qualitativa e a triangulação de métodos, associando observação das crianças na escola, entrevista com pais e professores, aplicação de Teste de Conceitos de Boehm e realização de atividades semanais com as crianças de uma turma. Como grupo controle, os mesmos procedimentos, exceto a realização das atividades lúdicas, serão efetuados com outra turma da mesma escola e nível de escolaridade. As atividades do projeto serão realizadas pelas pesquisadoras, duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX / UFRJ e alunos do Curso de Graduação de Terapia Ocupacional-UFRJ. As atividades lúdicas empregadas são selecionadas em função da idade, interesse das crianças e possibilidade de desenvolvimento dos conceitos e habilidades, buscando oferecer possibilidades de exploração do corpo e de diferentes materiais, associando a estimulação de movimentos globais e de motricidade fina, percepções básicas (cor, forma, tamanho), relações espaciais, temporais e quantidades. A análise dos dados permitirá aprofundar o conhecimento da dinâmica empregada na educação infantil e o benefício das atividades lúdicas realizadas, a partir da comparação dos resultados obtidos no teste de conceitos antes e após o desenvolvimento das atividades, em ambas as turmas, a que recebeu a intervenção e a do grupo controle.

Contato: vlvsouza@globo.com

T-430

Semana Ayra - Aproximando Alunos de um Projeto de Extensão

Unidade: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Vicente Rocha Conde Aljan Lotufo - Estudante de Graduação
Thayana de Souza Pereira - Estudante de Graduação
Renata Lèbre La Rovere - Docente

Projeto vinculado: AYRA CONSULTORIA - EMPRESA JUNIOR DE GESTÃO DE NEGÓCIOS DA UFRJ
Programa vinculado: Núcleo de Empresas Juniores da UFRJ - UFRJr

A Ayra Consultoria, Empresa Júnior (EJ) de Gestão de Negócios da UFRJ, é um projeto de extensão do CCJE formado por graduandos de Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Economia e Gestão Pública. Com o objetivo de trazer para o meio acadêmico o conhecimento e vivência prática do mercado para os alunos da UFRJ e demais alunos de outras IES, todos os anos a EJ realiza no campus da Praia Vermelha um evento chamado Semana Ayra (SA). Em sua sexta edição, a Semana Ayra 2010 teve como tema "Desvendando o Mundo Empresarial. Durante 4 dias foram realizadas 14 palestras com profissionais de empresas e instituições como Redbull, Petrobrás, Macroplan, Afroregge, e professores da FACC e do Instituto de Economia. Ao tratar de temas como Concurso Público, Marketing, Recursos Humanos, Finanças, Responsabilidade Social, conseguiu-se atingir uma pluralidade de alunos e interessados, trazendo para estes um maior conhecimento prático do que é aprendido em sala de aula. A realização e produção do evento foi toda feita por membros da EJ e contou com o apoio institucional do CCJE e do Fórum de Ciência e Cultura(FCC) da UFRJ, ao viabilizar o local e a infra-estrutura necessária para o evento, além do patrocínio viabilizado por três empresas. Os resultados da SA foram os maiores atingidos nestes 6 anos: 253 pessoas de mais de 10 cursos diferentes compareceram ao evento; R$ 862,00 arrecadados e convertidos em doações para a fundação São Vicente de Paula e para a Associação Saúde Criança Recomeçar, ONG ligada a UFRJ; R$5.300,00 recebidos de patrocínio cobrindo todos os gastos do orçamento previsto. O evento também conseguiu facilitar a divulgação do trabalho que é realizado na EJ, gerando um aumento de 54% no número de alunos inscritos no processo seletivo para a participação na mesma. Assim, a SA 2010 conseguiu ser uma forma de divulgar o trabalho realizado pelo projeto de extensão Ayra, e também aproximar a comunidade acadêmica dos profissionais de mercado.

Contato: vicente@ayraconsultoria.com

T-434

Estratégia da Saúde da Família como Cenário de Aprendizagem em Tuberculose

Vitor Grôppo Felippe - Estudante de Graduação
Analúcia Abreu Maranhão - Docente
Mariana Fernandes Alves - Estudante de Graduação
Mariana Moreira Afonso Ferreira - Estudante de Graduação
Marcelo Cerutti Santana - Estudante de Graduação
Priscila Magalhães Cardoso - Estudante de Graduação
Bianca Barros da Costa - Estudante de Graduação

A tuberculose é uma doença que mata cerca de três milhões de pessoas por ano. O Brasil ocupa o 15º lugar no ranking dos 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, segundo estatísticas da Organização Mundial da Saúde. Fomentar o engajamento de profissionais não pertencentes aos programas de controle de TB na prestação de um atendimento de alta qualidade é um importante propósito do programa nacional de controle de tuberculose. As Unidades de Estratégias de Saúde da Família de Macaé são espaços privilegiados para o desenvolvimento de projetos de extensão que abordam a temática da educação em saúde, pois possibilita a interrelação entre docentes, discentes, profissionais de saúde e comunidade, tendo a família como objeto de atenção, considerando-a em seu contexto social, econômico e cultural, possibilitando ações interdisciplinares. Devido à importância do agente comunitário de saúde,considerado mais do que um elo entre a equipe de saúde e a comunidade, mas aquele que dá voz para a comunidade ou é a voz da comunidade dentro dos serviços de saúde, realizamos encontros educativos com esses importantes atores visando a capacitação dos mesmos para que possam ser, efetivamente, uma importante força aliada nessa luta contra a tuberculose.Esse trabalho permitiu ampliar o conhecimento/saberes de docentes, discentes, profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde e usuários do serviço de saúde sobre a prevenção, e tratamento da tuberculose, aproximando o saber técnico-científico do saber popular, aproximou a universidade das questões de saúde de grande prevalência na população fortalecendo sua relação/interação com os serviços de saúde e contribuiu para a formação técnico-científica, solidária e humanistica dos alunos de graduação em saúde. Acreditamos que somente através do envolvimento de toda a equipe de Saúde será possível a redução da incidência e prevalência da tuberculose, já que esta doença está diretamente relacionada a falta de informações sobre prevenção, difícil acesso a Saúde e serviços de saúde precários.

Contato: vitorgfelippe@yahoo.com.br

T-435

Literatura de Cordel e Física: uma Abordagem no Curso Pré Universitário de Nova Iguaçu

Unidade: Instituto de Física
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Carlos Alexandre Carvalho dos Santos - Estudante de Graduação
Vitor Ribeiro de Souza - Estudante de Graduação
Welf Araujo Costa Sá - Estudante de Graduação
Ary Pimentel - Docente
Roberto Pimentel - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O Curso Pré Universitário de Nova Iguaçu (CPU-Nova Iguaçu) é um projeto educacional fruto da parceria entre a Prefeitura de Nova Iguaçu e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Uma das atividades desenvolvidas no CPU-Nova Iguaçu são os "Aulões Interdisciplinares". Atuando no projeto, trabalhando com a disciplina de Física, participamos do "Aulão" com a idéia de mesclar literatura de cordel e Física. Realizamos duas apresentações para os alunos do projeto e posteriormente verificamos o impacto destas na aprendizagem dos alunos. O objetivo do nosso trabalho foi apresentar para os alunos uma atividade pedagógica não formal e identificar se e como esta poderia afetar o interesse pelo aprendizado do tema proposto. Apresentamos os textos do Cordel, adaptando a melodia de uma canção popular ao ritmo de leitura destes. O texto que utilizamos teve como tema: "As Leis de Newton". Os principais resultados foram obtidos em conversas com os alunos durante as nossas aulas. Alguns comentaram que esta atividade os motivou a pesquisar sobre as Leis de Newton e requisitaram o material para estudo. Isto se deu antes que este conteúdo fosse abordado em aula. Outros se mostraram mais receptivos ao formato do "Aulão", reconhecendo neste uma forma mais interessante de se aprender um determinado conteúdo de Física. Entendemos que a atividade colaborou com a nossa formação e com a dos alunos. Ao observarmos esta troca, constatamos que nosso trabalho foi de encontro às necessidades de um projeto de extensão da área educacional. Sugerimos que abordagens como a realizada sejam mais utilizadas em aulas de Física, tanto em cursos regulares quanto em cursos preparatórios para a universidade.

Contato: vitfis@yahoo.com.br

T-442

Construindo Perspectivas no Grupo de Formação Continuada do Projeto Fundão Biologia

Unidade: Colégio de Aplicação e Instituto de Biologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Walnéa Alves - Estudante de Graduação
Nathalia Rezende Pardo Lima - Estudante de Graduação
Mariana Lima Vilela - Docente

Projeto vinculado: Grupo de Formação Continuada do Projeto Fundão Biologia UFRJ

Apresentamos as formas como foram definidas e desenvolvidas atividades no "Grupo de Formação Continuada do Projeto Fundão Biologia", espaço que busca fortalecer o diálogo entre a Universidade e a Escola. Trazemos um relato das atividades desenvolvidas em 2009, acompanhado de reflexões sobre nossas experiências e sua relação com outras atividades de formação historicamente desenvolvidas neste espaço. Resgatando ações históricas de diferentes fases do Projeto, o qual atua na formação de professores desde 1983, viemos buscando desde a reconstrução de um grupo presencial de formação de professores de Ciências e Biologia. Desde 2006 a coordenação do Projeto Fundão Biologia passou a ser partilhada por professores do CAp UFRJ e da Faculdade de Educação, ampliando as relações entre as atividades do Projeto com a formação inicial no âmbito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Em 2009, as atividades presenciais de formação continuada foram retomadas, e o Projeto Fundão Biologia passou a ter um novo subprojeto de extensão que desenvolve atividades voltadas para professores do ensino básico e licenciandos. Dentro deste contexto, iremos observar as reuniões presenciais do grupo de formação continuada de professores e analisar suas produções. Em uma observação prévia, percebemos que a constituição deste novo grupo de formação continuada se configurou a partir de um resgate de ações históricas, bem como com novas ações de natureza bem específicas capazes de reunir em sua configuração características particulares tanto do meio acadêmico quanto escolares. Como perspectivas futuras, o grupo está buscando ampliar a participação de professores, o que tornará seu espaço mais reflexivo em relação à revisão de estratégias de formação continuada que permitam uma maior interlocução entre a Universidade e a Escola.

Contato: walneaalves@gmail.com

T-444

Jogos e Matemática: Benefícios Dessa Relação no Aprendizado

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Wanderson Lucio Romano - Estudante de Graduação
Marcella de Araújo Machado - Estudante de Graduação
Wilson Dias Pereira - Estudante de Graduação
Fabio Luiz Percico da Cunha - Estudante de Graduação
Rafael Barboza de Jesus Silva - Estudante de Graduação
Carlo Fabiano Maciel de Albuquerque - Docente

Projeto vinculado: Projeto Pré-Universitário de Nova Iguaçu
Programa vinculado: Programa de Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular na Universidade Pública

O Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu é fruto de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Constituindo-se num trabalho de integração entre ensino, pesquisa e extensão, visa ampliar as possibilidades de acesso ao ensino superior e tem como público-alvo jovens e adultos de Nova Iguaçu que já concluíram ou estão no último ano escolar do Ensino Médio. A Matemática é conhecida (e muitas vezes temida) por exigir em vários momentos um alto grau de abstração. Isto se transforma, para uma parte considerável de estudantes, em um grande empecilho que dificulta a compreensão da disciplina. Assim, se constrói também um grande desafio para os alunos bolsistas da UFRJ que lecionam no referido curso no que diz respeito a soluções para um contexto que se apresenta tão desfavorável ao ensino da Matemática. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o processo de entendimento às abstrações supracitadas através dos chamados jogos matemáticos. Metodologia: Primeiramente, são vistos quais os conceitos que melhor podem ser trabalhados através desses jogos. Após essa análise, os jogos são apresentados aos alunos e posteriormente são explicitadas as regras que ditarão essas atividades. Iniciados os jogos, são voltadas as atenções para as reações dos alunos, no sentido de detectar se houve a real compreensão das diretrizes regentes das atividades. Além disso, observa-se como os alunos conseguem fazer a interpretação matemática em questão. Resultados e conclusões: Com esta prática, pode se constatar uma maior proximidade com a disciplina, já que os jogos exigem raciocínio, estratégia, superação de dificuldades que são fatores motivacionais, pois esses jogos são baseados em conceitos matemáticos, ou seja, ocorre um estímulo para o entendimento e compreensão da Matemática.

Contato: wandersonlucio2002@yahoo.com.br

T-446

A Literatura Clássica Vai à EJA

Unidade: Faculdade de Letras e Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA e Centro de Tecnologia - CT

Williams Souza Duarte Junior - Estudante de Graduação
Maria de Fátima Bacelar da Silva - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: PROJETO DE LETRAMENTO DE JOVENS E ADULTOS COPPE/UFRJ

O presente trabalho tem por objetivo o ensino de literatura clássica no curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA). O recorte temporal escolhido é o século XIX, entendemos que é um período de intensas transformações no Ocidente e palco das grandes produções literárias. É nesse momento que a literatura toma lugar nas sociedades, por meio do romance e do jornal, assimilados assim de forma definitiva pela sociedade burguesa. Nasce nesse momento um público, dito leitor, que se forma e faz do romance um gênero não só popular, mas também uma forma de acesso à informação. É deste tecido social que nasce o objeto de pesquisa. Esse relacionamento leitor-leitura proporciona, além de propagação do gosto pela leitura, a possibilidade de desenvolvimento cultural da media e alta burguesia, que tornam a literatura um meio de ascensão intelectual, extrapolando assim o mero caráter de entretenimento. É sob a luz dessas realidades que propomos unir a literatura clássica à EJA, partindo de uma proposta socio-histórico-cultural. As narrativas estudadas serão O Alienista, de Machado de Assis e A Cidade e as Serras, de Eça de Queiros- abarcando assim Brasil e Portugal nesse estudo.

Contato: williams.ufrj@gmail.com

área temática

MEIO AMBIENTE

T-020

Indução a Formação de Fiscais Ambientais Comunitários em Duque de Caxias/RJ

Unidade: Instituto de Geociências e Instituto de Geociências
Centro: CCMN

Antonio Carlos da S. Oscar Júnior - Estudante de Graduação
Ana Maria de Paiva Macedo Brandão - Docente

Projeto vinculado: Estratégia de Minimizar o Aquecimento Climático, Prevenção Contra Inundações, Poluição, Melhoria do Conforto Ambiental e Economia de Energia em Cidades do Estado do Rio de Janeiro: um Exercício de Cidadania...

Nos últimos anos o município de Duque de Caxias vem merecendo destaque não apenas pelo seu expressivo desempenho econômico no âmbito nacional, mas, também, pelas questões ambientais, a exemplo da que envolve o aterro sanitário do Jardim Gramacho, a poluição dos corpos hídricos, do ar e dos solos, enchentes e inundações e desmatamento. Em contrapartida, no município se localizam duas áreas de proteção ambiental (APAS), a de São Bento e a da Caixa D'agua, além da presença do Parque Natural Municipal da Taquara e da Unidade de Conservação de Xerém, áreas essas altamente impactadas pela pressão do desenvolvimento econômico, industrial, urbano e demográfico municipal. Esse estudo foi motivado pela urgência de melhoria dos indicadores climato-ambientais de Duque de Caxias/RJ utilizando da Climatologia e da Educação Ambiental como formas de análise e mitigação dos problemas ambientais da área. Através da associação com moradores, busca-se uma forma de regular os impactos que esse desenvolvimento exerce sobre o meio, e conseqüentemente na qualidade de vida destes, afirmando assim a tri-funcionalidade da Universidade. Desta forma propõem-se encontros com moradores do bairro do Jardim Gramacho e de Xerém nos quais serão desenvolvidos atividades (oficinas, palestras e grupos de discussão) dirigidas a formação de fiscais comunitários ambientais, que irão colaborar na tentativa de regulação e proteção ambiental em áreas vulneráveis. Na primeira etapa este trabalho abordará através do estudo dos dados das estações climatológicas de Xerém, São Bento e Ecologia Agrícola e de trabalhos de campo, o comportamento climático do município, abordando temperatura do ar visando estabelecer parâmetros de conforto térmico, a qualidade do ar e da água objetivando avaliar os índices de poluição e a pluviosidade para o entendimento do regime e ritmo de chuvas e os impactos das enchentes. Estudos preliminares apontam o primeiro distrito como a área mais ambientalmente degradada do município e entre as razões citam-se: a localização do Aterro Sanitário, "Lixão" do Jardim Gramacho, a presença da Rodovia Washington Luiz (BR-040), a presença do Pólo Petroquímico de Duque de Caxias (REDUC), entre outras variáveis, que favorecem a liberação de poluentes e alterações climático-ambientais locais. Já a presença das áreas de proteção ambiental, preferencialmente, no quarto distrito do município, lhe garantem uma melhor qualidade climato-ambiental. Esse trabalho se encaixa na primeira etapa do projeto proposto, ou seja, a análise da percepção ambiental dos moradores do município através dos dados de questionários aplicados traçando assim um perfil da comunidade como forma de uma primeira avaliação da área. Apoio: FAPERJ e PIBEX

Contato: anabrandao@globo.com

T-012

Projeto de Cadastramento, Regularização Fundiária e Urbanística dos Assentamentos Horto/Jardim Botânico e Guaratiba, Ambos no Município do Rio de Janeiro e Comunidade Aldeia Imbuhy, no Município de Niterói

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Ubiratan da Silva Ribeiro de Souza - Docente
Guilherme Gorini Vieira - Estudante de Pós-Graduação
Alvaro Braga Frontelmo Júnior - Estudante de Graduação
Ana Karina Ribeiro Larangeira da Silva - Estudante de Graduação
Mario José Bastos Rodrigues Junior - Estudante de Graduação
Isis Alves Dias - Estudante de Graduação
Thabata Azevedo Quintaes Beraldini - Estudante de Graduação
Ana Carolina Vieira - Estudante de Graduação
Carolina Kroff - Estudante de Graduação
Carolina de Hollanda - Estudante de Graduação
Rafael Motta - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto de Cadastramento, Regularização Fundiária e Urbanística dos Assentamentos Horto/Jardim Botânico e Guaratiba,...

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria do Patrimônio da União, através do Laboratório de Habitação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (Proarq), no âmbito do Ateliê Universitário da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, realiza o Projeto de Cadastramento, Regularização Fundiária e Urbanística nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói.O desenvolvimento do trabalho abrange ações específicas de regularização cadastral, fundiária e urbanística em três comunidades e visa a realização de atividades referentes ao processo de titulação de imóveis dos assentamentos situados em áreas da União, denominados Horto e Guaratiba, no município do Rio de Janeiro, e Aldeia Imbuhy, no município de Niterói.Através de sua equipe técnico-científica, o LabHab é responsável pelo cadastramento socioeconômico e habitacional das famílias que moram no local, pelo levantamento físico ambiental das áreas, assim como pelo diagnóstico da oferta e demanda de infraestrutura, equipamentos e mobiliários urbanos nas comunidades e pelas propostas projetuais, além de contribuir com assessoria técnico-científica nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente.Com o desenvolvimento do projeto, espera-se alcançar não somente a efetivação do processo de regularização fundiária e urbanística nos assentamentos em tela, a constituição de um Banco de Dados com informações socioeconômicas, habitacionais e socioambientais das comunidades, a produção de projetos de reabilitação das unidades habitacionais em condições precárias, além de novas habitações que venham a ser inseridas no programa de reassentamento.Para isso, foi estabelecida uma metodologia de caráter participativo, no qual as famílias envolvidas atuam ativamente durante todo o processo de elaboração do planejamento das intervenções e na implementação dos planos e projetos. As etapas do processo metodológico constituem a realização de entrevistas e reuniões com os moradores locais bem como com suas lideranças e associações representativas, com a aplicação de cadastramento das famílias, a identificação de demandas, a elaboração de relatórios das atividades realizadas pela equipe e de artigos técnico-científicos, painéis e material para apresentação nas comunidades e em eventos acadêmicos e científicos.Dessa forma, o projeto tem como objetivos finais a interligação profissional entre ensino, pesquisa e extensão, e a melhor capacitação do aluno para o mercado profissional, conciliando a prática com o conhecimento teórico e prático e a realização de experiências acadêmico-profissionais voltadas à implementação de políticas públicas e de efetivação do Direito à moradia.

Contato: alvarobraga@globo.com
ubiratandesouza@uol.com.br

T-037

Climatologia e Educação Ambiental: uma Contribuição para o Ensino e a Análise Ambiental com Enfoque na Ilha do Fundão/RJ

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Antonio Carlos da S. Oscar Júnior - Estudante de Graduação
Ana Maria de Paiva Macedo Brandão - Docente
Gabriel Ramiro Mesquita - Estudante de Graduação
Tainá Laeta Felipe de Brito - Estudante de Graduação
Washington Drummond da Silva - Estudante de Graduação
Vagner Luiz Belchior Mesquita - Externo

Projeto vinculado: Estratégia de Minimizar o Aquecimento Climático, Prevenção Contra Inundações, Poluição, Melhoria do Conforto Ambiental e Economia de Energia em Cidades do Estado do Rio de Janeiro: um Exercício de Cidadania...

Este trabalho foi motivado pela urgência de melhoria dos indicadores climato-ambientais na Ilha do Fundão, que segundo estudos anteriores se apresentam críticos. Para realização do trabalho utilizaremos da Climatologia e da Educação Ambiental como formas de análise e mitigação dos problemas averiguados. Desta forma este se mostra importante também por afirmar a tríplice função da Universidade, cujas atividades de pesquisa, ensino e extensão devem estar voltados para a participação direta da sociedade, trabalhadas, neste caso, em parceria com a Escola Municipal Tenente Antônio João, localizada na Ilha do Fundão. Aborda a temperatura do ar visando estabelecer parâmetros de conforto térmico, a qualidade do ar e da água objetivando avaliar os índices de poluição e a pluviosidade para o entendimento do regime e ritmo de chuvas e os impactos das enchentes. A Ilha do Fundão apresenta-se como uma importante área de estudo, pois nela se localiza a Universidade Federal do Rio de Janeiro, esta situada próximo de vias expressas importantes para a cidade e seu uso do solo não prioriza o plantio de árvores, assim, favorecendo a concentração de poluentes e o desconforto térmico; e também se localiza uma escola municipal, parceira do projeto. Visa-se com a parte extensionista aprimorar as ações de Educação Ambiental nas escolas em busca de uma melhor relação sociedade-natureza, partindo da experiência com a Escola Municipal Tenente Antonio João. Na primeira etapa analisam-se os dados da estação climatológica da Cidade Universitária, com a participação do prof. de Geografia e dos alunos da 7ª série, na perspectiva de compreender o ritmo de variação do clima local. Na etapa seguinte planejou-se a instalação de uma mini estação climatológica no pátio da escola para monitoramento, simultâneo, dos parâmetros climáticos por professores e alunos da escola com a equipe do projeto para posterior tratamento estatístico e análise dos dados coletados. A partir dessa metodologia aplicada em conjunto com o CLIMAGEO e a Escola se chegou a algumas constatações no que tange ao ritmo e alterações climáticas e ambientais da área. O trabalho contemplará também a percepção ambiental dos envolvidos no projeto através de questionários. Pretende-se assim alcançar o poder multiplicador de idéias do estudante e seu poder de influência nas soluções mitigadoras de problemas, porventura constatados na área. O produto dessa metodologia se expressará em uma literatura dirigida aos professores e à comunidade, com os procedimentos adotados e os resultados alcançados no projeto, a fim de possibilitar a multiplicação dessa experiência em outras comunidades e escolas do município e do estado com as necessárias adaptações à realidade de cada local.

Contato: thony.oscar@gmail.com

T-053

Redam–Oeste: Diagnóstico da Educação Ambiental nas Escolas Públicas da AP5 Município do Rio de Janeiro

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Caiett Victoria Genial - Estudante de Graduação
Simone Magalhães Silva - Estudante de Graduação
Rafael Leal Martins - Estudante de Graduação
Cinthia Quintela Gomes Lopes - Estudante de Graduação
Josilda Rodrigues da Silva de Moura - Docente

Projeto vinculado: REDAM-OESTE: Rede de Apoio e Desenvolvimento da Educação Ambiental na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro (RJ)

O projeto REDAM-OESTE (Rede de Apoio e Desenvolvimento da Educação Ambiental na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro) tem por escopo a criação de um canal virtual permanente de formação e informação em Educação Ambiental, para a área da AP-5 (RA de Bangu, Realengo, Campo Grande, Santa Cruz, e Guaratiba). Como parte de sua estratégia, o projeto realiza um diagnóstico da Educação Ambiental no âmbito das escolas da rede pública da AP5, com a finalidade de identificar as demandas locais e, a partir delas, construir de forma participativa cursos de capacitação e formação continuada para professores em educação ambiental, meio ambiente local e cidadania. O diagnóstico está sendo realizado a partir da aplicação de questionários em professores, por amostragem das escolas localizadas na AP5. Como área piloto para sua realização, foi escolhida a RA de Realengo (33ª RA), que congrega os bairros de Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Vila Militar; onde estão localizadas 62 escolas. O critério da amostragem entre as escolas foi definido pela distribuição e localização destas, definindo-se a seleção aleatória de uma escola para cada um dos bairros, com exceção de Realengo, com duas unidades, perfazendo um total de 6 unidades, tendo em vista que o Campo dos Afonsos não possui escolas públicas, totalizando 9,7 %. A definição dos professores entrevistados parte da indicação da direção da escola, a partir do critério de envolvimento dos profissionais com temáticas voltadas para meio ambiente e cidadania. O diagnóstico realizado permite o entendimento de como se desenvolve atualmente a educação ambiental na área piloto, auxiliando na definição das temáticas a serem abordadas nos cursos de capacitação e formação continuada a serem implementados dentro do REDAM-OESTE.

Contato: cae_victoria@hotmail.com

T-076

Educação Ambiental na Escola Municipal Tenente Antônio João: uma Realidade Construída

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Carolina Tavares de Freitas - Estudante de Graduação
Marcia Vargas Cortines Peixoto - Estudante de Graduação
Tomás de Oliveira Bredariol - Estudante de Graduação
Jade Prata Bueno Barata - Estudante de Graduação
Nathalia Flinkas de Argollo Bastos - Estudante de Graduação
Fernanda Pereira Dysarz - Estudante de Graduação
Maíra Sagnori de Mattos - Estudante de Graduação
Sergio Luiz Costa Bonecker - docente

Pojeto vinculado: É a Vila: Educação Ambiental na Ilha do Fundão

O projeto "É A Vila – Educação Ambiental na Ilha do Fundão" tem seu trabalho pautado na perspectiva crítica e transformadora da Educação Ambienta (EA)l. Sob essa perspectiva, entende-se que a EA envolve não apenas questões ecológicas, mas também sociais, econômicas e culturais inseridas em determinado contexto histórico. Neste sentido, o projeto tem como um de seus objetivos a implementação da EA na Escola Municipal Tenente Antônio João (EMTAJ), buscando contemplar as limitações e potencialidades desta realidade, possibilitando, assim, a transformação do espaço escolar e das relações interpessoais. O projeto teve sua inserção na EMTAJ no ano de 2006, buscando desenvolver uma proposta de educação ambiental compatível com um ambiente formal de ensino. Inicialmente, o trabalho se deu através de ações pontuais com o grêmio estudantil e outros interessados. Posteriormente, no início de 2008, o projeto foi encaminhado e aprovado pela 4ª CRE, tendo início um trabalho com uma turma de 5º ano, em horário de aula, com acompanhamento da docente responsável. Em 2009, o projeto iniciou suas atividades nos horários de centro de estudos (CEST), acompanhados do professor responsável pelo horário, com uma turma de 6º ano do ensino fundamental, além de realizar atividades pontuais com a professora de ciências do 6º e 7º anos. Também foi realizado um curso de matemática para a mesma turma de 6º ano, durante o segundo semestre, com a cooperação da professora desta disciplina. Em 2010, estão sendo realizadas atividades com duas turmas de 7º ano, 1701 e 1702, em horários de CEST. Foram trabalhados módulos com temas relativos a questões ambientais presentes na realidade dos alunos. Objetiva-se, para o segundo semestre, utilizar a pedagogia de projetos como metodologia a fim de tornar os alunos agentes da própria ação e, assim, propiciar a transformação do espaço interno e externo do educando. Além disso, o período de atividade será ampliado, abordando-se a temática da sexualidade com a turma 1701, em função de uma demanda apresentada por alunos da mesma no primeiro semestre de 2010. Assim, o projeto vem obtendo sucesso na inserção da EA no cotidiano escolar de turmas da EMTAJ. Percebe-se que, através de uma ação continuada e coesa, vem sendo possível despertar percepções e posturas críticas de alunos e professores acerca de questões ambientais, culturais e sociais. A partir de avaliações preenchidas pelos alunos, pode-se notar o interesse dos mesmos por assuntos trabalhados em sala, bem como pelo método utilizado, que pauta-se em aulas dinâmicas e participativas. Para os integrantes do projeto, o trabalho realizado tem grande importância na formação acadêmica e cidadã, por trazer sempre novas reflexões e proporcionar uma oportunidade de retornar à sociedade um pouco do conhecimento construído dentro da Universidade, além da constante possibilidade do exercício da praxis pedagógica.

Contato: carol.tavares.freitas@gmail.com

T-077

Pegada nas Escolas - Um Aprendizado Alternativo sobre Sustentabilidade Através do Design

Unidade: Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Carolina Terra Lamim - Estudante de Graduação
Maria Cecília Corrêa Bittencourt Silva - Estudante de Graduação
Pedro Caetano Eboli Nogueira - Estudante de Graduação
Beany Guimaraes Monteiro - Docente

Projeto vinculado: Pegada nas Escolas: uma Ação Transdisciplinar de Educação Não Formal Dirigida Aos Estudantes do Sexto ao Nono Ano de Escolas Públicas do Rio de Janeiro

O projeto Pegada nas Escolas foi criado por alunos de design da UFRJ em 2008. Sua meta é disponibilizar aos estudantes do 6º ao 9º ano de escolas públicas cariocas um ensino alternativo sobre sustentabilidade pelo design, de forma interativa e flexível. Baseia-se ao máximo na realidade dos alunos e busca uma familiarização e conscientização sobre questões socioambientais. O projeto se divide em seis temas: água, consumo, energia, alimentação, transporte e lixo. Quando há interesse das escolas em recebê-lo, eles são apresentados e a instituição escolhe o que for mais compatível com a sua realidade particular. Para cada tema foi desenvolvido um material didático, que serve de guia pedagógico e cronológico para as oficinas, com atividades teóricas e práticas. Nas reuniões semanais nos preparamos para as aulas, verificando se há necessidade de materiais ou dados de que não dispomos e buscando alternativas para melhor transmitir as informações para os alunos. O material inicia conceituando o termo "pegada" e tornando os alunos cientes dos impactos de seus atos sobre o espaço. Depois, eles são convidados a quantificar essa "pegada" e essas noções ganham concretude. Nas últimas etapas, soluções já existentes para os problemas relacionados ao tema são mapeadas e postas em prática e ao final, os alunos criam uma nova solução para problemas da sua escola, registrada em animação stop motion. Uma exposição aberta é montada com tudo que foi feito durante o projeto. A importância do projeto Pegada nas Escolas está em conceituar design e ecologia no curso fundamental de escolas públicas, onde raramente esses temas são abordados. Para nós, alunos do terceiro período de desenho industrial, trabalhar com esse projeto exige alto grau de comprometimento e responsabilidade. A abordagem que damos ao tema e a dedicação com que realizamos as oficinas não só aprimoram o projeto, como contribuem para a formação de cidadãos.

Contato: carol_lamim@hotmail.com

T-116

Cadernos Nupem - Ciência para uma Nova Ordem Ambiental

Unidade: Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Elder de Oliveira Sodré - Estudante de Graduação
Marisa Martins Farias - Estudante de Graduação
Reinaldo Luiz Bozelli - Docente

O NUPEM UFRJ vem se destacando nos últimos anos como um centro de excelência em pesquisa, ensino e extensão. Ele foi de fundamental importância para a criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, que viabilizou a proteção de grande porção do ecossistema de restinga, incluindo as lagoas. É importante ressaltar também neste processo o papel da educação ambiental que é ali realizada. Nestas ações é transmitido para alunos de várias idades o que o PARNA Jurubatiba representa. Os Cadernos NUPEM traduzem o conhecimento científico local, preparando as pessoas para entender o seu entorno e instrumentalizando-os para a participação. A edição dos Cadernos NUPEM, sobre lagoas costeiras divulgará os principais aspectos destes ecossistemas aquáticos, abordando aspectos ambientais como a formação geológica, biodiversidade, estrutura, funcionamento, importância para a sociedade, ameaças e conservação das lagoas. Os estudos nas lagoas da Restinga de Jurubatiba foram os principais motivos para a criação do parque, por isso é tão importante levar para o público o conhecimento sobre elas. Além do tema apresentado, outra edição dos Cadernos NUPEM tem como tema as algas, e apresenta definições, sua importância ecológica, sua diversidade e espécies mais freqüentes nas lagoas. Este trabalho procura articular academia e sociedade, divulgando o conhecimento científico para propiciar a mudança. Até o momento, já foram feitos os seguintes tópicos:levantamento em literatura das áreas de pesquisa em desenvolvimento no NUPEM; escolha dos temas adequados à divulgação; pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido e pesquisas específicas desenvolvidas nos ambientes locais; estudo sobre o terna. A redação do texto encontra-se em fase final. Após esta etapa, haverá a preparação do material,impressão, distribuição e divulgação do material; preparação de apresentação sobre o material; avaliação do material e análise dos resultados obtidos.

Contato: elder1990@hotmail.com

T-117

Coleta Seletiva de Resíduos Líquidos Perigosos de Laboratório Referente ao Ano de 2010

Unidade: Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Elen Beatriz Acordi Vasques Pacheco - Docente
Elvis Alessandro Fernandes de Araújo - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS COMUNS E QUÍMICOS

O Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano diante do cenário atual, no qual as pressões ambientais, tanto pela sociedade quanto pelo governo, são cada vez maiores, promove um programa de Coleta Seletiva de Resíduos Químicos e Recicláveis no intuito de reduzir o impacto ambiental decorrente dos seus resíduos gerados das atividades de pesquisa. Os resíduos químicos, classificados como I, segundo norma NBR 10.004, são divididos em orgânicos clorados e não-clorados e oleosos. No ano de 2010 já foram coletados 87,5 L de orgânicos clorados, 328,8 L de orgânicos não-clorados e 107,9 L de oleosos. Outros resíduos que o IMA também realiza a coleta são: óleo de cozinha, lâmpadas fluorescentes e termômetros de mercúrio. Os resíduos recicláveis são separados em papel branco, papelão, vidro, plásticos e outros (lata de alumínio, ferro, componentes eletrônicos, etc.). No ano de 2010 foram coletados 129,2 Kg de papel branco, 64,5 kg de papelão, 75,8 kg de vidro e 39,2 kg de plástico. O programa já coletou cerca de 2,7 toneladas de resíduos comuns de 2007 a 2009 e cerca de 3.664,68 L de resíduos químicos de 2006 a 2010. Outro resultado positivo do programa é a participação crescente dos alunos e a procura, por outras universidades, para o conhecimento do projeto e sua possível multiplicação em suas unidades. Com isso, o IMA demonstra a sua responsabilidade com o meio ambiente, comprometendo-se a destinar corretamente seus resíduos, de acordo com o Decreto Lei nº 5.940, e promover a divulgação do Programa de Coleta Seletiva a todos da instituição com o objetivo de transformaçar a postura da sociedade IMA com relação aos seus resíduos.

Contato: elen@ima.ufrj.br

T-124

Elaboração de Material Educativo sobre Fauna de Peixes do Rio São Pedro (Bacia do Macaé, RJ)

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Pedro Henrique Boratto Campos Ayres - Estudante de Graduação
Erica Pellegrini Caramaschi - Docente
Deia Maria Ferreira - Docente

Projeto vinculado: Conhecer para Preservar um Programa de Educação e Meio Ambiente para Professores, Estudantes e Profissionais das Áreas de Educação e Meio Ambiente do Município de Macaé e Entorno -RJ

A bacia do Rio Macaé é uma das principais bacias hidrográficas do Rio de Janeiro, sendo totalmente localizada no Estado. Apresentando drenagem de 1.765 km², ela abrange grande parte dos municípios de Macaé, Nova Friburgo, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Rio das Ostras e Carapebus. O rio são Pedro é o principal afluente do rio Macaé e é sujeito a ações antrópicas como urbanização, represamento e retificação. A comunidade dos distritos de Glicério, Trapiche e Óleo tem intensa relação com o rio, sendo, assim, fundamental a conscientização da população sobre a importância da preservação de suas águas e vegetação adjacente. No presente projeto, estão sendo elaborados panfletos explicativos, de linguagem simples e clara, trazendo informações sobre o rio São Pedro e a bacia do Macaé e as pesquisas desenvolvidas nesses locais pelo Laboratório de Ecologia de Peixes da UFRJ. Também estão sendo produzidos "banners" ilustrativos, com os principais peixes da região e a descrição de seu modo de vida. Além disso, estão sendo desenvolvidos materiais para atividade lúdica: ilustrações de diversos peixes terão de ser associadas a aspectos de sua biologia, funcionando como um jogo de dominó. Os panfletos serão distribuídos para a população local em praças e locais movimentados, enquanto os "banners" e a atividade lúdica serão apresentados a alunos, de diferentes idades, em escolas da região. A partir do projeto, pretende-se compartilhar com os moradores as descobertas oriundas das pesquisas realizadas no rio.

Contato: erica.caramaschi@ufrj.br
deia@biologia.ufrj.br

T-127

Obtenção de Sabão a Partir de Óleo de Fritura Usado, Geração de Renda e Preservação do Meio Ambiente

Unidade: Instituto de Química e Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN e Centro de Tecnologia - CT

Eurídes Francisco Teixeira Júnior - Estudante de Graduação
Rojane Fiedler - Técnico-administrativo
Gonçalo Dias Guimarães - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares -ITCP/COPPE/UFRJ

Uma das maiores preocupações da humanidade diz respeito à geração de resíduos. Em todos os setores esse é um problema que necessita ser equacionado da melhor forma, pois o desenvolvimento sustentável parte da premissa que as necessidades da sociedade contemporânea devam ser atendidas sem esgotar os recursos no futuro. Quando o assunto diz respeito a atender essas necessidades, nos remetemos à questão da alimentação, e um dos processos mais usados para propiciar aos alimentos odor, sabor, cor e textura é a fritura. Porém, a reutilização de óleos neste processo pode trazer sérios danos a saúde humana, desde irritação gastrointestinal até problemas carcinogênicos, e, além disso, o descarte incorreto do óleo de fritura pode trazer sérios danos ao meio ambiente como contaminação de mananciais de águas e entupimento da rede de esgoto, aumentando assim o custo para se tratar o esgoto doméstico. O Programa de reaproveitamento de óleos vegetais (PROVE) tem como desafio divulgar a coleta do óleo de cozinha, visando no campo ambiental a melhoria da qualidade do ambiente e no campo social a inclusão de pessoas vinculadas às cooperativas, principalmente de catadores, através da transformação desse óleo em produtos, como sabão e biodiesel. Tal iniciativa é desenvolvida com o apoio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/COPPE/UFRJ), e o Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais (IVIG/COPPE/UFRJ). O Instituto de Química da UFRJ colabora com a otimização de processos e com o incremento de substâncias que sejam acessíveis às comunidades, e que valorizem os sabões e sabonetes desenvolvidos pelo projeto, sendo este o objetivo especifico dessa apresentação. O procedimento para o sucesso deste projeto, consiste primeiro na logística de captação desse resíduo, seja em casas, lanchonetes ou restaurantes, a segunda etapa é a filtração deste material para a retirada de borras e restos de alimentos e água. A etapa principal como o próprio nome sugere é a reação de saponificação, onde o triglicerídeo (óleo vegetal) reage com uma solução de hidróxido de sódio, formando sabão e glicerol. Para tornar o sabão mais atraente é adicionado corante e essência, em seguida o material é deixado em repouso para solidificar, o resultado é um sabão de boa qualidade e ótima aceitação. Transformar um resíduo danoso, como o óleo de cozinha usado, em produtos indispensáveis traz benefícios a sociedade, como por exemplo, a garantia que este resíduo não será lançado pia abaixo nos lares e estabelecimentos comerciais, preservando o meio ambiente e diminuindo o custo no tratamento de esgoto, além de possibilitar a geração de renda para algumas famílias. Porém, estes projetos só são exeqüíveis devido a colaboração e empenho de diversos setores da sociedade, entre eles trabalhadores reunidos em cooperativas populares que de forma organizada possam alavancar projetos e reafirmar sua cidadania.

Contato: euridesjr@yahoo.com.br

T-175

Arquitetura Pública no Bairro Maré/Rio de Janeiro

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Adiliane Rodrigues Lonato da Silva - Estudante de Graduação
Carolina Rezende Kroff - Estudante de Graduação
Fábio Conde Dias Barreto de Oliveira - Estudante de Graduação
Isabela Presto de Sousa - Estudante de Graduação
Marcus Lima Jacques de Araújo - Estudante de Graduação
Guilherme Gorini Vieira - Estudante de Pós-Graduação
Ubiratan da Silva Ribeiro de Souza - Docente
Programa vinculado: Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania - NIAC

O Escritório Publico de Arquitetura (EP FAU) e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro desenvolve, no âmbito do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC),vinculado à Divisão de Integração Universidade Comunidade (DIUC) da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5),em parceria com o Centro de Pesquisas da Petrobrás, projetos e estudos arquitetônicos e urbanísticos de equipamentos urbanos e espaços livres públicos no Bairro Maré, vizinho à Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. No primeiro semestre de 2010, foram desenvolvidos e concluídos dois projetos arquitetônicos nas comunidades Baixa do Sapateiro e Vila Pinheiro. O primeiro objetiva a requalificação de um imóvel originalmente destinado a atividades de segurança pública, Posto da Polícia Militar, com a instalação de Unidade Avançada de Atenção Básica em Saúde, no âmbito do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, implementado pelo Instituto de Desenvolvimento Social e Assistência à Saúde em parceria com a Prefeitura Municipal. O projeto arquitetônico adotado complementa e amplia a oferta de serviços púbicos nas áreas de fisioterapia, psicologia,assistência social, educação em saúde da mulher, do idoso, desenvolvidas no Posto de Saúde Elis Regina, localizado na Nova Holanda. O segundo consiste na ampliação e requalificação do Centro Comunitário da Associação dos Moradores da Vila Pinheiro Salsa e Merengue (AMVPSM). A atual edificação não comporta a quantidade de atividades sociais e, de outro lado, possui uma área livre com potencial construtivo, o EP FAU desenvolveu um projeto articulando o edifício existente e a edificação projetada através de um pátio interno destinado a atividades de lazer, ecreação, ultura e educação. O Programa novo inclui salas multiuso, salas destinadas a cursos pré-vestibular comunitário, alfabetização de jovens e adultos, biblioteca comunitária, cozinha-escola,dentre outros. Os projetos desenvolvidos pelo EP FAU estão baseados nos conceitos e princípios do Desenho Universal,qualificando o ambiente construído com base nos postulados da sustentabilidade socioambiental, garantindo a permanente participação dos atores sociais nas diversas etapas de desenvolvimento das atividades de levantamento, diagnóstico e projeto, dentre as quais, as seguintes: demandas encaminhadas ao EP FAU por associações comunitárias ou pela equipe multidisciplinar do NIAC/DIUC; reuniões com o demandante; visitas técnicas ao local; pesquisas sobre a natureza da demanda, perfis e necessidades dos potenciais usuários; elaboração conjunta do programa de necessidades; conceitos e diretrizes projetuais,elaboração do estudo básico;reuniões de discussão e aprovação do mesmo; elaboração do projeto final. Esta metodologia proporciona a aproximação dos estudantes de graduação a realidade socioterritorial de Bairros carentes de intervenções concretas na área de arquitetura e urbanismo como fatores de promoção do Direito à Cidade.

Contato:epfau.contato@gmail.com
isa.presto@gmail.com

T-184

Agenda Ambiental: Metodologia de Implantação na Prefeitura Universitária da UFRJ

Prefeitura Universitária

Janete Pereira da Silva - Técnico-administrativo
Aline Azevedo Vidal - Estudante de Graduação
Lidia da Silva Firmino Pereira - Estudante de Graduação
Hélio de Matos Alves - Docente
Louise Cristina Santos - Docente
Marcela Matvijc de Araújo - Estudante de Graduação
Marilurde Donato - Docente

Projeto vinculado: A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE AÇÕES SÓCIOAMBIENTAIS JUNTO AOS TRABALHADORES DA PREFEITURA DA UFRJ

A Agenda Ambiental na Administração Pública é um Programa que visa implementar a gestão socioambiental sustentável nas atividades administrativas e operacionais, tendo como princípios a inserção dos critérios ambientais. A Agenda Ambiental da Prefeitura Universitária tem por objetivo atender aos dispositivos legais de proteção ao meio ambiente contribuindo para a promoção de ações socioambientais, além de mobilizar e sensibilizar os gestores para as questões ambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental nas atividades administrativas. Este projeto agrega as ações socioambientais que tenham por metas promover: gestão adequada dos recursos naturais e resíduos; diminuição da extração de recursos naturais; redução do uso de energia na UFRJ; implantação de programas de capacitação para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores; promoção da saúde; integração social e melhoria do ambiente de trabalho. A Agenda Ambiental está apoiada na metodologia da Norma Brasileira de Regulamentação ISO 14001:2004 e nas regras do Ministério do Meio Ambiente, sendo desenvolvido na Prefeitura Universitária da UFRJ, tendo como público alvo os gestores, coordenadores de projetos/ações e demais servidores. Os projetos socioambientais desenvolvidos na Prefeitura Universitária foram identificados através do formulário: Guia de Levantamento de Ações Socioambientais e visitas setoriais, tendo os dados agrupados em tabelas de critérios e elementos de quantificação, resultando na elaboração de uma planilha de aspectos e impactos ambientais, analisada através do método Planejamento, Desenvolvimento, Controle e Acompanhamento (PDCA) para elaboração do relatório final e definição de um plano de recomendações de ações a fim de eliminar as não conformidades. Os projetos socioambientais em desenvolvimento na Prefeitura Universitária são: Reaproveitamento de resíduos; compensação ambiental; coleta seletiva; reciclagem de resíduos; manejo adequado e destinação correta dos resíduos; redução de gasto dos recursos naturais; educação socioambiental; promoção da saúde voltada para a qualidade de vida. A Prefeitura Universitária da UFRJ desenvolve ações socioambientais atendendo dispositivos legais e por iniciativas próprias, entretanto, apresenta algumas inconsistências referentes a duplicidades de atividades ambientais em um mesmo local; carência de planos específicos para melhor otimização dos recursos naturais; desenvolvimento de projetos educativos sensibilizadores e mobilizadores e integração dos projetos e ações ambientais. A Agenda Ambiental estará instaurando uma nova cultura institucional, visando à mobilização do corpo funcional da UFRJ para a otimização dos recursos naturais e dos bens públicos, combatendo o desperdício e buscando uma melhor qualidade do ambiente de trabalho através da mudança de hábitos dos sujeitos em busca de comportamentos considerados ambientalmente corretos para controlar os impactos ambientais.

Contato: ps.janete@gmail.com
janete@pu.ufrj.br

T-186

Sistema Urbano e Vivência Coletiva: Diretrizes para a Intervenção Urbana

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Jardel Sandy da Silva - Estudante de Graduação
Aline Alves Barbosa da Silva - Estudante de Graduação
Bruna Backes - Estudante de Graduação
Erika Toledo de Oliveira Pires - Estudante de Graduação
Luisa Martins dos Santos - Estudante de Graduação
Urubatan Nery de Castro - Estudante de Graduação
Raquel Tardin - Docente

Projeto vinculado: Análise, Ordenação e Projeto da Paisagem - Paraty

Este artigo, desenvolvido no contexto do projeto de pesquisa e extensão: "Análise, Ordenação e Projeto da Paisagem_Paraty", sob a coordenação da Prof. Dra. Raquel Tardin no Observatório da Paisagem (OBPA) do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas em Paisagismo (NEP) - PROURB/FAU/UFRJ, busca enfatizar as relações existentes entre o sistema urbano e a vivência coletiva deste no intuito de reconhecer, através de análises técnicas e do discurso da comunidade local, algumas possíveis diretrizes para a intervenção urbana. Diretrizes essas que podem ser pauta para o desenvolvimento de projetos urbanísticos ou a proposta de políticas públicas locais. O sistema urbano, entendido como as relações estabelecidas entre as edificações, as vias, e os espaços livres, foi analisado a partir das categorias: forma e função. Ou seja, como estão conformados, desde o ponto de vista físico, e as conexões que estabelecem no sistema, e as funções às quais se prestam, ou seja, os usos que são efetuados nestes espaços e como se relacionam entre si. A vivência coletiva foi identificada bairro a bairro do núcleo urbano central de Paraty, de modo informal, através de entrevistas semi-estruturadas, com pessoas que moram ou freqüentam os bairros, com duração de mais ou menos 3 minutos. As pessoas foram escolhidas de modo a representar um quadro significativo da população local, entre mulheres e homens de distintas faixas etárias e com relações distintas com os lugares, seja de passagem ou de permanência. A interface entre a análise técnica do sistema urbano e o discurso da comunidade local nos permitiu criar uma matriz de problemas, potencialidades e diretrizes de intervenção no núcleo urbano central de Paraty. Esse produto significa a possibilidade de organização de informações dispersas, tanto em termos técnicos da análise do sistema urbano quanto relativas ao discurso cidadão, para fundamentar as demandas coletivas relativas ao destino de sua paisagem.

Contato: jardelsandy@ig.com.br

T-203

Ambiente em Debate

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Joyce Pereira dos Santos - Estudante de Graduação
Amanda da Silva Freitas - Estudante de Graduação
Leandro Manoel de Souza Pereira - Estudante de Graduação
Luciene Valladares de Andrade - Estudante de Graduação
Luiz Fernando Jardim Bento - Estudante de Pós-Graduação
Alex Enrich Prast - Docente

Projeto vinculado: Ambiente em debate

Diante da necessidade de expandir o conhecimento produzido por instituições de pesquisa, dentre elas a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o projeto Ambiente em Debate visa discutir questões ambientais importantes para a sociedade. Este trabalho tem como objetivo principal contribuir para o aumento do senso crítico da população e divulgar o conhecimento acadêmico através do fornecimento de um material de qualidade e de fácil compreensão. Para isso, será criado um portal na Internet no qual os assuntos relacionados ao meio ambiente e à ecologia poderão ser trabalhados de diferentes maneiras. São elas: clipping de notícias e confecção de "especiais" que serão compostos por artigos jornalísticos escritos pela equipe, entrevistas e produção de vídeos de até 15 minutos. Cada "especial" abordará um tema diferente, que será escolhido de acordo com a sua relevância e atualidade. Os vídeos serão o diferencial do portal, objetivando-se conferir dinâmica aos assuntos abordados e atrair ainda mais o público-alvo. Como a Internet é um meio de comunicação abrangente, o público-alvo deste projeto é composto por pessoas com acesso à Internet. Vale ressaltar que os internautas terão acesso livre ao material publicado no site, podendo ser utilizado em outros meios de comunicação ou por professores em salas de aula. O projeto está em fase de idealização do site, discussões sobre o seu conteúdo e como trabalhá-lo e definição sobre o período de atualização. De acordo com o cronograma, a identidade e o site do projeto contendo um "especial" (vídeo, artigo e reportagem) estarão prontos em dezembro de 2010. Como forma de avaliar o projeto, está prevista a criação de um e-mail e de um blog, que servirão como meios de comunicação entre a equipe e os internautas. Essa interação será estimulada no site através de pedidos de sugestões, críticas e espaço para comentários.

Contato: joyce.bioufrj@gmail.com
aeprast@biologia.ufrj.br

T-204

Capacitação, Diagnóstico e Elaboração de Projetos na Área da Arquitetura e Urbanismo – Equipamentos Urbanos e Espaços Livres na Vila Residencial da UFRJ: Cozinha-Escola Comunitária

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Maria Luiza Carvalho Pereira - Estudante de Graduação
Aydam Silva de Paula - Estudante de Graduação
Gustavo Macedo Poeys - Estudante de Graduação
Juliana Chaves Margato - Estudante de Graduação
Ubiratan da Silva Ribeiro de Souza - Docente
Paulo Fernando Neves Rodrigues - Docente
Luisa da Cunha Teixeira - Estudante de Graduação
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Este projeto desenvolvido pela equipe do Laboratório de Habitação (LabHab) da FAU/UFRJ, faz parte do Programa de Inclusão Social – Vila Residencial/UFRJ, de caráter interdisciplinar, em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH). Ressalta-se que a Vila Residencial com cerca de 400 moradias e abrigando cerca de 1.300 pessoas, constitui um território cuja natureza e características socioeconômicas, urbanísticas e ambientais diferem da porção maior da Cidade Universitária, da qual é parte constitutiva. Este projeto de extensão universitária tem como foco de atuação a reabilitação e/ou requalificação de equipamentos urbanos e espaços livres públicos existentes e a construção de novos ambientes de uso coletivo, visando promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores da Vila. Atualmente, em parceria com a equipe do Instituto de Nutrição/UFRJ que integra o Programa com o "Projeto de gerenciamento de resíduos sólidos na Vila Residencial : minimização de desperdícios e melhoria na qualidade de vida", o LabHab está desenvolvendo o projeto de uma Cozinha-Escola Comunitária que abrigará cursos de capacitação profissional, educação alimentar, de modo a elevar o nível de conscientização no controle de geração dos resíduos sólidos e educação alimentar aos moradores da Vila Residencial, sintonizado com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional. O projeto é desenvolvido em um lote da Associação dos Moradores e Amigos da Vila Residencial (Amavila), onde, atualmente, existe um galpão subutilizado. Este projeto comporta sala de aula, cozinha para a realização de aulas práticas, recepção, administração, sanitários-vestiários, áreas de armazenagem de alimentos, horta, dentre outros ambientes, referenciado nos conceitos e princípios do Desenho Universal e da sustentabilidade socioambiental. A metodologia adotada envolve estudos do lugar, análise socioeconômica, através de levantamentos de campo, pesquisas, visitas de campo, produção de peças técnicas, maquetes, etc., bem como reuniões periódicas entre a equipe, a comunidade e a Associação dos Moradores, garantindo a participação democrática dos diversos atores sociais e institucionais. Neste sentido, o projeto desenvolvido vem contribuir para a articulação dos esforços empreendidos pela Ufrj no sentido de proporcionar melhorias das condições sócio-ambientais na Vila Residencial, além de propiciar aos estudantes de graduação e a comunidade universitária do papel social dos profissionais da arquitetura e urbanismo.

Contato: pfnr@fau.ufrj.br
julianamargato@yahoo.com.br

T-228

A Experiência de Extensão Universitária no Projeto Pólen

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Laísa Maria Freire dos Santos - Estudante de Pós-Graduação
Reinaldo Luiz Bozelli - Docente
Marcela Siqueira - Externo
Francisco de Assis Esteves - Docente

Projeto vinculado: PROJETO PÓLEN - POLOS EDUCATIVOS DO NORTE-FLUMIENSE E REGIÃO

O Projeto Pólen surgiu como uma proposta de parceria entre universidade-empresa, para atendimento a condicionantes específicas no processo de licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama. Foi configurado na universidade como um projeto de extensão universitária e promove suas ações no interior do estado do Rio de Janeiro. A atividade de extensão realizada tem a visão da gestão ambiental compartilhada na qual a comunidade acadêmica planeja e coordena processos de construção de conhecimentos com a sociedade de modo a propiciar participação social nos processos de tomada de decisão sobre as questões socioambientais. O projeto vem sendo desenvolvido desde 2005 por meio das seguintes atividades: cursos de formação, produção de material, implantação e acompanhamento de projetos locais nos municípios em que o projeto atua. Estão envolvidos na execução do projeto 14 alunos e ex-alunos da UFRJ, em sua maioria provenientes do curso de ciências biológicas, e quatro professores de diferentes institutos: Instituto de Psicologia, Biologia, Faculdade de Educação e NUPEM/UFRJ. Por meio dos cursos, do contato contínuo com os participantes e da implantação dos polos de EA, o projeto formou uma rede de profissionais identificados com as questões ambientais do norte-fluminense e região dos lagos. Atualmente o projeto funciona nos municípios de modo capilarizado, através da atuação de gestores e co-gestores locais (que realizaram os cursos) sob a orientação da equipe da universidade. São 70 profissionais envolvidos que são representantes de secretarias municipais, associações de moradores, ONGs e associações de pescadores. Assim, entendemos que de modo coletivo, porém exercendo um protagonismo legitimado nos locais de atuação, podemos intervir na sociedade criando espaços de diálogos entre conhecimentos locais e globais, saberes científicos e populares e envolver novos sujeitos para formação continuada. O projeto promove a aproximação entre universidade e sociedade e possibilita a formação, com evidentes benefícios recíprocos, de educadores ambientais dentro e fora da academia.

Contato: laisa@biologia.ufrj.br

T-249

Oficina de Reaproveitamento de Materiais na Vila Residencial como Estratégia de Redução de Resíduos Sólidos Domiciliares: Pufes de Pet

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Jéssica Neves Cardoso - Estudante de Graduação
Jaqueline Borges Lessa - Estudante de Graduação
Isabel Pinto Vieira - Estudante de Graduação
Thaís Barreto Estrella - Estudante de Graduação
Tamiris Albuquerque Nascimento - Estudante de Graduação
Verônica Oliveira Figueiredo - Docente
Luciléia Granhen Tavares Colares - Docente

Projeto vinculado: Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Vila Residencial da UFRJ: Minimização de Desperdício e Melhoria da Qualidade de Vida
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Plásticos são polímeros derivados do petróleo e, portanto, resistentes à biodegradação, daí o incentivo ao seu reaproveitamento. No Brasil, de acordo com dados da COMLURB, do total de garrafas PET (polietileno teraftalato) produzidas, apenas 15% são recicladas. Isso se deve ao baixo valor comercial desse material. O objetivo do trabalho foi elaborar uma oficina de reaproveitamento de PET na comunidade da Vila Residencial da UFRJ, como incentivo à redução de resíduos sólidos domiciliares. A oficina foi planejada em parceria com a COMLURB, que disponibilizou uma artesã para auxiliar na atividade. A divulgação foi realizada através de cartazes afixados em pontos estratégicos na comunidade e as inscrições foram realizadas pelas alunas tanto nas residências, quanto na Associação de Moradores e Amigos da Vila Residencial (AMAVILA). A oficina foi realizada no mês de abril de 2010 na sede da AMAVILA, tendo duração de três horas e participaram 14 moradores da comunidade. A atividade teve abordagem teórico-prática: na parte teórica foram explorados temas relacionados à geração de resíduos sólidos domiciliares com ênfase naqueles passíveis de serem reaproveitados e reciclados como forma de preservação do meio ambiente. Na parte prática os moradores foram divididos em pequenos grupos que foram auxiliados pela equipe do projeto de extensão, após receberem as instruções para a confecção dos pufes. Durante a atividade foi oferecido um lanche saudável aos participantes, preparado pela equipe, com receitas que aproveitam os alimentos integralmente, com a finalidade de incentivar a redução de resíduos sólidos orgânicos gerados a partir do preparo das refeições A atividade foi avaliada positivamente por todos os participantes, que demonstraram interesse em futuras oficinas com diferentes temáticas relacionadas aos resíduos sólidos domiciliares. Conclui-se que trabalhos desta natureza possibilitam conscientizar à população quanto à preservação do meio ambiente.

Contato: lucolares@terra.com.br

T-275

Ciclo do Carbono, Efeito Estufa e Mudanças Climáticas Globais: Entendendo e Desvendando os Seus Mistérios em Sala de Aula

Unidade: Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé e Instituto de Biologia
Centro: Campus Macaé e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Paula Proença de Figueiredo Coutinho - Estudante de Graduação
Isis Corrêa de Souza - Estudante de Graduação
Reinaldo Luiz Bozelli - Docente
Marcos Paulo Figueiredo de Barros - Docente

Atualmente os estudos científicos sobre o ciclo do carbono vêm sendo intensificados em todo o mundo devido ao aumento das concentrações de dióxido de carbono e metano na atmosfera. Muitos pesquisadores acreditam que o grande aumento das concentrações destes na atmosfera vem contribuindo para o aumento da temperatura da Terra (efeito estufa) e/ou sobre as mudanças climáticas globais. Mas apesar da grande importância ecológica e social do tema as discussões a respeito são muito limitadas ao "mundo científico" com linguagem inadequada a educação básica, principalmente para o ensino fundamental. Desta forma, o objetivo deste trabalho é elaborar e criar material didático sobre o ciclo do carbono para ser utilizado por professores do ensino fundamental na escola e em atividades de cunho educacional extracurricular. Isto permite a discussão sobre o tema enfatizando a importância do ciclo do carbono para a manutenção da vida na Terra (o papel "natural" do efeito estufa) e o efeito das atividades antrópicas sobre as mudanças climáticas globais. Para criação do material utilizaremos bibliografia sobre o ciclo do carbono e os dados gerados no Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD) recentemente aprovado (MCT/CNPq 59/2009) com duração de 9 anos. Tal programa apoiará a pesquisa, intitulada "Mudanças Climáticas Globais e o Funcionamento dos Ecossistemas Costeiros da Bacia de Campos: Uma Perspectiva Espaço Temporal" e será realizado nos ecossistemas presentes nos limites do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Com a criação do material didático pretende-se que:(i) professores exercitem a formação continuada e que tenham materiais didáticos adequados e com informações atualizadas; (ii) educandos adquiram conhecimento sobre o ciclo do carbono e mudanças climáticas globais;(iii) sejam divulgados os resultados das pesquisas realizadas no PARNA Jurubatiba enfatizando o funcionamento dos ecossistemas e importância destes no ciclo do carbono.

Contato: mpaulo.bio@gmail.com

T-313

Projeto El Niño: Estendendo Horizontes e Fronteiras do Tempo/ Projeto Grael

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Michael Bezerra da Silva - Estudante de Graduação
Audalio Rebelo Torres Junior - Docente
José Francisco de Oliveira Júnior - Estudante de Pós-Graduação

Projeto vinculado: Projeto GRAEL

A Meteorologia como ciência engloba conhecimentos específicos da Matemática, Física, Química e Geografia; fundamentais para a compreensão dos fenômenos atmosféricos e processos físico-químicos que ocorrem na atmosfera. Ela permeia diversos ramos da sociedade, sendo as previsões das variáveis meteorológicas (intensidade e direção do vento, precipitação, temperatura, nebulosidade, radiação e umidade) importantes para meio ambiente, a navegação, atividades náuticas e pesqueiras, entre outros. Desta maneira, aproveitando o espaço de educação não-formal desenvolvido no Instituto Rumo Náutico/ Projeto Grael e as características da Meteorologia e Oceanografia, serão descritos os fenômenos e processos que ocorrem no meio ambiente, como uma forma alternativa e eficaz de aprendizado não formal para ser incorporada na comunidade do Projeto Grael. O projeto objetiva promover múltiplas iniciativas no âmbito da educação não formal e, conjuntamente, agregar inovações científicas e tecnológicas no âmbito das atividades náuticas e no auxílio à iniciação profissionalizante dos alunos participantes do projeto. Para o desenvolvimento do projeto, será elaborada uma apostila e aulas com animação em multimídia para darem suporte às aulas no Projeto GRAEL, assim como criar um site interativo com os conteúdos das aulas ministradas e links para acessar outro tipo de material educativo nas áreas de Meteorologia e Oceanografia, com isso os alunos podem acessar o conteúdo e terem uma fonte de estudo. Na elaboração da apostila, contaremos com ajuda de alunos e ex-alunos do Departamento de Meteorologia da UFRJ e colaboradores, que desenvolverão o material contendo os tópicos básicos da Meteorologia e Oceanografia. As aulas acontecerão sempre de maneira prática, buscando sempre que possível, aumentar o contato com o meio ambiente.

Contato: michael@lma.ufrj.br

T-315

Feira Agroecológica da UFRJ – Estratégia para Divulgação da Agricultura Familiar Orgânica do RJ

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Mila Cordeiro Moraes - Estudante de Graduação
Karen Sussmann - Estudante de Graduação
Marcelle Ribeiro Martins - Estudante de Graduação
Camila das Neves Didini - Estudante de Graduação
Lucia Pereira de Andrade - Docente
Nadia Pereira de Carvalho - Técnico-administrativo
Simone de Pinho Ferreira Azevedo - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DA UFRJ - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

A discussão acerca da Segurança Alimentar e Nutricional envolve diversos aspectos, dentre eles, a informação e o acesso a alimentos mais saudáveis. Nesse sentido, o movimento organizado dos agricultores familiares tem se fortalecido, especialmente, pela realização de discussões em fóruns correspondentes, que têm permitido a ampliação e a reflexão sobre o tema, tendo, inclusive, resultados concretos, a exemplo da sanção da lei federal que ampara a destinação de recursos para aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar para a alimentação escolar. Como início de um diálogo entre a universidade e a temática da pequena produção agrícola do estado, o Sistema de Alimentação da UFRJ, a Agência UFRJ de Inovação, o Instituto de Nutrição e o Projeto Capim Limão resolveram implantar no Restaurante Universitário a Feira Agroecológica da UFRJ, que teve início em Outubro 2009 e ocorre semanalmente, contando com agricultores de cinco diferentes municípios do Rio de Janeiro. A opção pelo manejo agroecológico se deu por preconizar a prática de cultivos agrícolas de administração familiar, caracterizada pela não dependência de insumos químicos, pelo justo comércio da produção e respeito ao trabalho do homem na terra. Assim, ao oportunizar o comércio de alimentos orgânicos no Campus, a UFRJ oferece à sua comunidade oportunidade de vivenciar saberes tradicionais do campo, discutir suas políticas e saborear alimentos mais saudáveis. A fim de avaliar a aceitabilidade da iniciativa, optou-se pela coleta de dados, em período de onze semanas, sobre os alimentos oferecidos, suas variações de tipo, quantidades e preços. Constatou-se pouca diversidade dos tipos frutas comercializadas, bem como variação das quantidades e tipos dos vegetais oferecidos. As variações são decorrentes da sazonalidade mantendo-se, no entanto a regularidade dos produtos de maior procura pelos consumidores. Verificou-se também pouca variação dos preços aplicados. Decorrente de observação direta notou-se a necessidade de melhor apresentação e atendimento às exigências de rotulagem dos alimentos processados. A iniciativa tem-se demonstrado positiva quanto à receptividade da comunidade, uma vez que se observa o aumento gradual da freqüência dos consumidores, a busca pela aquisição de alimentos diversificados do consumo usual e, conseqüentemente, o atendimento satisfatório às demandas dos agricultores contribuindo para o escoamento direto de seus produtos a um preço mais justo. Conclui-se que a Feira é reconhecida como potencial espaço para a divulgação sobre a qualidade dos alimentos orgânicos, a importância ambiental e social da produção agroecológica, bem como aproximar todos os envolvidos acerca das políticas adotadas para o setor.

Contato: milacordmoraes@gmail.com

T-329

Atmosfera Viva

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Nathália da Silva Henrique de Moura - Estudante de Graduação
Edilson Marton - Docente

Projeto vinculado: ATMOSFERA VIVA

A área de Meteorologia, cada vez mais, é vista como área de conhecimento essencial para subsidiar atividades de planejamento e a gestão de diversos setores produtivos e sociais do país. Destacando-se principalmente, a produção agrícola, os setores de meio ambiente, segurança pública, turismo, transporte, lazer, vestuário, o setor de energia elétrica, a gestão de recursos hídricos, entre outros. Nesse contexto, o projeto tem como principal objetivo apresentar as diversas aplicações da Meteorologia para as crianças (ensino fundamental) e os jovens (ensino médio) do Estado do Rio de Janeiro. Como objetivos específicos, aproximar os jovens ao ambiente acadêmico e profissional, promovendo a integração com as tendências do mercado de trabalho e atualizações científicas, e despertar nas crianças o gosto e a busca pela ciência meteorológica. Para atender esses objetivos, o projeto conta com algumas atividades, por exemplo, o projeto UFRJ Mar, por meio da oficina "Meteorologista Mirim"; da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia promovida pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT); o projeto "Conhecendo a UFRJ", além da realização anual da Semana de Meteorologia no Departamento de Meteorologia da UFRJ. Através dessas atividades é esperado difundir um melhor conhecimento em torno de questões ambientais, em especial as mudanças climáticas; motivar as crianças e os jovens a pensar e trabalhar no desenvolvimento de futuras soluções para tais problemas; despertar o interesse dos jovens para o ingresso no curso de graduação em Meteorologia, e por final expandir ainda mais a importância dessa ciência para sociedade como um todo. Como metas futuras inserir as atividades desse projeto nos eventos promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e reeditar novamente o "projeto UFRJ na praça", principalmente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ).

Contato: nathaliahmoura@gmail.com

T-332

Análise do Processo de Elaboração da Cartilha "Nosso Manguezal"

Unidade: Instituto de Biologia e Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Arleide Maria Ferreira - Externo
Cremilce Maciel - Externo
Kissila da Silva Rangel - Externo
Neusa Regina Barros Bastos da Silva - Externo
Jamile de Almeida Marques da Silva - Estudante de Pós-Graduação
Laísa Maria Freire dos Santos - Estudante de Pós-Graduação
Reinaldo Luiz Bozelli - Docente

Projeto vinculado: PROJETO PÓLEN-POLOS EDUCATIVOS DO NORTE FLUMINENSE E REGIÃO

Este trabalho é parte do Projeto Pólen, um projeto de Educação Ambiental (EA) de extensão da UFRJ que surgiu através da parceria entre o NUPEM/UFRJ e a Petrobras, para atendimento ao processo de licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama. O projeto promoveu cursos e a implantação de Polos de EA no interior do estado. O objetivo deste trabalho é relatar a produção do material didático "Nosso Manguezal" a partir da I Semana Integrada de Meio Ambiente da Região Norte Fluminense (SIMA) promovida pelos Polos de EA de Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. A I SIMA objetivou o reconhecimento do ecossistema manguezal situado nos três municípios fazendo uma leitura crítica da realidade apresentada. Nesta ocasião foram realizadas expedições em campo com representantes dos polos e convidados. Após as visitas foram realizados debates com gestores públicos, especialistas e sociedade civil abordando questões socioambientais dos manguezais. A experiência resultou entre outras coisas na cartilha educativa "Nosso Manguezal". Conteúdos como: existência dos manguezais, leis, funcionamento do ecossistema e aspectos da gestão participativa para a conservação ambiental foram trabalhados no material por meio de uma estória em quadrinhos, na qual os personagens são os participantes da I SIMA que estiveram presentes na expedição ao manguezal. Os participantes foram transformados em personagens de quadrinhos especificamente para a cartilha. Ao final da história em quadrinhos, são apresentadas atividades pedagógicas que poderão ser realizadas para aprofundamento do tema de forma lúdica, atividades realizadas em campo ou em sala de aula. A cartilha foi apresentada durante a II SIMA à sociedade civil e ao poder público e será utilizada em caráter piloto nas escolas municipais. As discussões surgidas no âmbito das SIMA fomentaram reflexões relevantes. A cartilha também favorece a criação de identidades pessoal e social dos participantes, pois eles se vêem nos quadrinhos como agentes de mudança social. Espera-se que a utilização do material didático (que será acompanhada) gere discussões sobre a qualidade ambiental dos manguezais da região e conhecimentos para o empoderamento da sociedade civil em favor da gestão compartilhada dos recursos naturais.

Contato: neusarbarros@yahoo.com.br

T-358

Análise, Ordenação e Projeto da Paisagem - Paraty - 2010

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Raquel Tardin - Docente
Gilson Dimenstein Koatz - Estudante de Pós-Graduação
Gilson Baptista dos Santos Junior - Estudante de Graduação
Bernardo Natividade Vargas da Silva - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Análise, Ordenação e Projeto da Paisagem - Paraty

Este projeto de pesquisa e extensão vem sendo desenvolvido desde 2009, sob a coordenação da Prof. Dra. Raquel Tardin, no Observatório da Paisagem (OBPA) do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas em Paisagismo (NEP). O OBPA/NEP se insere no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).. Em termos gerais, esse projeto de pesquisa e extensão pretende fornecer subsídios para a Ordenação da Paisagem do Município de Paraty através da proposta de diretrizes para a intervenção urbanística e para a adoção de políticas públicas com foco no desenvolvimento sustentável. O projeto parte da interface entre a participação social, para a definição cidadã do destino de sua paisagem, e os argumentos técnicos provenientes da análise dos sistemas da paisagem: urbano, geobiofísico, sociocultural e econômico, como subsídio para estabelecer um diálogo entre os distintos atores sociais responsáveis pelas definições de planos, projetos e políticas públicas urbanas locais. O primeiro ano do projeto foi dedicado ao reconhecimento da realidade da paisagem do Município de Paraty através do levantamento de sua cartografia histórica e atual. Neste segundo ano, estamos nos dedicando à continuação da análise dos sistemas da paisagem e ao processo de participação social. Como resultado final, o projeto pretende alcançar a formatação de um sistema de informação geográfica capaz de auxiliar a tomada de decisão frente às propostas de desenvolvimento e de gestão da paisagem, voltados para a preservação desta, sua reestruturação ou nova ocupação urbana, com a consciência da possibilidade de integrar os tecidos urbanos, de equilibrar os usos do solo, de preservar a natureza e a vida social, seguidas de possibilidades de gestão e de adoção de políticas públicas compatíveis.

Contato: rtardin@uol.com.br

T-363

A Feira Agroecológica da UFRJ "Fortalecer como? Que Agricultura?"

Unidade: Instituto de Biologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Renan Paraiso Garcia Guimarães - Estudante de Graduação
Henrique Seixas Barros - Estudante de Graduação
Gabriel Pereira da Silva Teixeira - Estudante de Graduação
Daniele Cabral de Freitas Pinheiro - Estudante de Graduação
Nadia Pereira de Carvalho - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Feira Agroecológica da UFRJ: uma experiência de integração Universidade e Agricultores Familiares

A proposta da Feira Agroecológica da UFRJ surge, no final de 2009, como desdobramento de um diálogo entre diferentes segmentos da universidade: o grupo Capim Limão, formado por alunos, o corpo técnico-administrativo do Sistema de Alimentação da UFRJ, o Instituto de Nutrição Josué de Castro e a Agência UFRJ de Inovação. Todos preocupados em lidar com a temática agroecologia, porém com olhares específicos e inserções diferenciadas no decorrer do processo de consolidação da Feira Agroecológica. As primeiras feiras se deram sob a seguinte idéia: "A UFRJ e os Agricultores Familiares no Fortalecimento da Agroecologia no Estado do Rio de Janeiro", propondo, como uma de suas missões, servir de espaço para a troca de saberes entre os diferentes atores, que culminaria em um canal de diálogo com as instâncias de elaboração de políticas públicas para este setor, além de pôr em discussão a necessidade de uma alimentação de maior qualidade e sua aquisição a preços acessíveis. Se, por um lado, a Feira nasce tendo como objetivo o debate acerca do desenvolvimento agroecológico feito por pequenos produtores fluminenses, por outro, tem como ponto de partida um cenário não muito animador: a agricultura familiar como um setor relegado à própria sorte, desprovido de incentivos estatais. Embora haja muita divulgação e comemoração por conta do PRONAF, principal política pública para este setor, no Rio de Janeiro o contexto é de entraves burocráticos até para o seu acesso. As políticas públicas atuais para a agricultura familiar assumem caráter mercadocêntrico, posto que noções como produtividade, competitividade e modernização ganham destaque, numa perspectiva econômico-liberal. Basta olhar para o pacote tecnológico privilegiado por tais políticas: insumos químicos, agrovenenos e sementes patenteadas. Existe um descompasso entre o discurso presente nas afirmações do Estado sobre um desenvolvimento que se pretende mais justo, sustentável e que acabaria com a pobreza no campo e as medidas postas em prática. O contato próximo com a realidade, através de visitas as unidades produtivas, reuniões e entrevistas com os agricultores da Feira, permitiu reflexão sobre o potencial latente destes atores no que diz respeito à produção, fornecimento em escala contínua, organização; sobre a debilidade da grande maioria de políticas que orientam o setor, assim como os itens que devem ser problematizados, principalmente pela Universidade Pública, no sentido de delinear novas alternativas para os (as) agricultores (as) familiares. Neste contexto, concluímos que a implantação da Feira elucidou de uma forma micro, os entraves enfrentados pelos pequenos agricultores e dessa forma, aponta algumas dificuldades, para as instâncias envolvidas em atingir consenso sobre os critérios de participação dos agricultores na feira, que envolvem a valorização dos aspectos legais vigentes e a busca de adequação destes a realidade dos agricultores.

Contato: renanparaiso@gmail.com

T-396

Base de Dados para a Difusão em Rede da Produção Científica da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro - Redam - Oeste

Unidade: Instituto de Geociências
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Simone Magalhães Silva - Estudante de Graduação
Caiett Victoria Genial - Estudante de Graduação
Cinthia Quintela Gomes Lopes - Estudante de Graduação
Rafael Leal Martins - Estudante de Graduação
Josilda Rodrigues da Silva de Moura - Docente
Luiz Mendes de Carvalho Filho - Técnico-administrativo
Andrea Sampaio

Projeto vinculado: Redam-Oeste: Rede de Apoio e desenvolvimento da Educação Ambiental na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro (RJ)

O Núcleo de Pesquisas GEOESTE/UFRJ há mais de uma década vem desenvolvendo pesquisas ambientais na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, com foco maior sobre a área da AP5 (RA´s de Realengo, Bangu, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz), estendendo-se por contiguidade à Baixada de Sepetiba e sua zona costeira. Embora uma vasta bibliografia tenha sido produzida nesses anos, esta ainda permanece desconhecida da maior parte da população local, razão que motivou a proposta de democratizar o acesso a esta produção acadêmica através do projeto REDAM-OESTE (Rede de Apoio e Desenvolvimento da Educação Ambiental na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro). Como parte da proposta de difusão da produção científica sobre a sua área de estudos, o projeto REDAM-OESTE vem se concentrando em organizar uma base de dados para ser disponibilizada para o público, especialmente para professores da rede de ensino local, que em sua maioria desconhece os estudos desenvolvidos sobre a zona oeste. Para tanto vem sendo mapeado todo o acervo disperso pelas diferentes instituições, e ainda restrito a elas, organizando-o em uma única base de dados de referência. Inicialmente foi efetuado um levantamento expedito da produção desenvolvida por cinco instituições públicas e privadas (UFRJ, Fiocruz, UERJ, UFF, PUC - Rio,) constatando-se preliminarmente a existência de 203 trabalhos sobre a região, assim distribuídos: 06 projetos de pesquisa (4 concluídos e 2 em andamento), 38 monografias, 51 dissertações, 18 teses de doutorado, 48 resumos publicados em anais de congressos, 26 artigos e 13 trabalhos (apresentados em Simpósios, encontros nacionais e/ou internacionais) e 03 Relatórios Técnicos. Este acervo preliminar foi catalogado, sendo organizado segundo a temática, e armazenado digitalmente utilizando o software End Note 2.0, que posteriormente será exportado para um banco de dados que possibilite sua consulta via Internet. Numa próxima etapa, o projeto pretende recolher os arquivos digitais dos trabalhados pesquisados, para organizá-los em uma biblioteca digital on-line para a difusão do conhecimento existente sobre a região. O objetivo maior do projeto, em sua continuidade, é tornar o sítio do REDAM-OESTE uma referência para pesquisas sobre a zona oeste do município do Rio de Janeiro, constituindo-se em uma rede colaborativa de troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo o debate e potencializando uma participação consciente da sociedade na gestão de seu espaço.

Contato: simone.magalhaes@ymail.com
josildamoura@gmail.com

T-411

A Proteção da Propriedade Urbana Sob o Viés Ambiental- Constitucional

Unidade: Faculdade Nacional de Direito
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

Técio Augusto Bianco de Souza - Estudante de Graduação
Eduardo Barboza Muniz - Estudante de Graduação
Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira - Docente
Gabriela Lema Icasuriaga - Docente

Projeto vinculado: Acompanhamento e diagnóstico sócio-jurídico para fins de implementação de Políticas Urbanas em comunidade de baixa renda da área central do Município do Rio de Janeiro

O trabalho está inserido no projeto de pesquisa e extensão "Acompanhamento e diagnóstico sócio-jurídico para fins de implementação de Políticas Urbanas em comunidade de baixa renda da área central do Município do Rio de Janeiro", coordenado pelas professoras Dras. Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, e Gabriela Lema Icasuriaga, da Escola de Serviço Social da UFRJ. O objetivo é identificar conceitos e procedimentos necessários à exposição do tema, para que haja efetiva compreensão do exposto pelo ouvinte. O procedimento metodológico empregado será inicialmente o estudo teórico dos dados através de revisão bibliográfica com exame de doutrina e jurisprudência atual, análise a indicadores e relatórios inicialmente produzidos pela Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, exame dos avanços obtidos em projeto análogo já iniciado no bairro Maré, para dar andamento em projeto nas ocupações urbanas selecionadas e pesquisa a processos jurídicos e procedimentos administrativos em andamento e/ou concluídos. Inicialmente, a pesquisa está na fase da análise do conceito de proteção ambiental-constitucional da propriedade urbana, em que já se pode identificar que, segundo a doutrina estudada, há diversas incompatibilidades do que dispõe a legislação ambiental, a Constituição e o que evidencia-se pela realidade. A pesquisa está em andamento e não existem, até a presente data, resultados concretos. Espera-se como resultado, uma análise da possibilidade de resolução dos problemas de ocupação relacionados, principalmente, à questão ambiental, em relação à área escolhida, sendo para isso necessária a identificação dos procedimentos jurídicos eventualmente disponíveis e possíveis de serem aplicados junto à população das ocupações abrangidas.

Contato: teciobianco@hotmail.com

T-005

Agricultores Familiares Participando da Elaboração dos Rótulos de Seus Alimentos Orgânicos

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Alessandra Duarte Siqueira - Estudante de Graduação
Tatiana Rodrigues dos Santos - Estudante de Graduação
Silvia Regina Magalhães Couto Garcia - Docente
Thadia Turon Costa da Silva - Docente

Projeto vinculado: Feira Agroecológica da UFRJ: uma Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares

O Projeto "Feira agroecológica: uma experiência de integração Universidade e Agricultores Familiares", vinculado ao Instituto de Nutrição Josué de Castro, visa a aproximar os meios rural e urbano com oficinas que privilegiem estratégias promotoras do protagonismo do público beneficiário. A construção das oficinas foi pautada na proposta pedagógica idealizada por Paulo Freire que consta como uma prática crítico-educativa, privilegiando o diálogo interativo, o respeito pelos saberes do educando e o reconhecimento da identidade cultural, levando em consideração a apropriação do conhecimento. Para um diagnóstico inicial realizou-se um levantamento da variedade de alimentos embalados e/ou processados que são comercializados na Feira Agroecológica da UFRJ. Percebeu-se a necessidade de adequação dos rótulos, principalmente dos doces e geléias de frutas, conservas de vegetais e especiarias e ervas desidratadas, por não atenderem às informações obrigatórias da RDC/ANVISA nº 259/2002. A oficina foi realizada em três momentos. O primeiro consistiu na exibição de um vídeo que foi produzido em parceria com a WebTV/UFRJ sobre entrevistas com consumidores da Feira acerca da importância dos rótulos dos alimentos. O segundo momento abordou os temas: a rotulagem para alimentos orgânicos, direito do consumidor à informação, regulamentos técnicos sobre rotulagem de alimentos embalados e alimentos orgânicos no âmbito da ANVISA e MAPA. No terceiro momento foi proposta uma dinâmica de criação de rótulos. A oficina foi realizada em agosto de 2010 e contaram com um total de 18 agricultores e ainda participaram representantes de associações e cooperativas. Como resultado das discussões levantadas, apontou-se a necessidade do desenvolvimento de uma cartilha que seja útil a todos os agricultores familiares que produzam e comercializam alimentos orgânicos e que desejam cada vez mais atribuir qualidade ao seu produto e respeitar o direito dos consumidores à informação.

Contato: alessa_duarte@yahoo.com.br

área temática

SAÚDE

T-008

Atendimento Multiprofissional e Interdisciplinar aos Clientes Dependentes Químicos

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Aline Azevedo Vidal - Estudante de Graduação
Lidia da Silva Firmino Pereira - Estudante de Graduação
Louise Cristina Santos - Docente
Marcela Matvijc de Araújo - Estudante de Graduação
Janete Pereira da Silva - Técnico-administrativo
Marilurde Donato - Docente

Projeto vinculado: A Atuação Multiprofissional e Interdisciplinar na Promoção, Prevenção e Reabilitação nos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas na Comunidade

Introdução: Este trabalho, cujo eixo temático é o atendimento multiprofissional e interdisciplinar aos usuários de substâncias psicoativas, é parte integrante do projeto de extensão intitulado "A Atuação Multiprofissional e Interdisciplinar na Promoção, Prevenção e Reabilitação nos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e outras Drogas na Comunidade". O uso abusivo de álcool e outras drogas e suas conseqüências adversas é um tema de relevante preocupação mundial, dado o número de usuários existentes e seu impacto sobre os indivíduos e a sociedade. Os problemas relacionados ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas é uma das principais questões de saúde pública da atualidade. Segundo o Ministério da Saúde, de 3 a 10% de qualquer grupo populacional está acometido de abuso e dependência das substâncias psicoativas, que se não tratados e reabilitados, acarretará problemas de saúde individual, familiar e de origem social. O atendimento é multiprofissional e interdisciplinar englobando enfermeiros, técnicos de enfermagem, psiquiatras, assistentes socias e terapeuta ocupacional, além das consultas são desenvolvidos acolhimento, grupo de reflexão para usuários e grupo de reflexão para co-dependentes. Objetivos: identificar o quantitativo de usuários atendidos nos meses de janeiro a julho de 2010. Metodologia: O local para coleta de dados foi o Centro de Ensino, Pesquisa e Referência em Alcoologia e Adictologia – CEPRAL/HESFA e o Núcleo de Intervenções Breves aos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e/ou outras Drogas - NIB-PRAD's na Prefeitura Universitária da UFRJ. O público – alvo são os pacientes atendidos no CEPRAL e no NIB-PRAD's. Os dados foram obtidos mediante acesso a agenda de atendimento dos profissionais e prontuário dos clientes. Resultados: O total de atendimentos (janeiro – julho de 2010) correspondeu a 174 atendimentos, dando uma média de aproximadamente 20 atendimentos por mês; Foram realizados 30 acolhimentos que é a primeira etapa do tratamento, que se constitui em uma abordagem do paciente e/ou familiares. No tocante aos grupos de reflexão foram realizados 43 para dependentes químicos e 29 para co-dependentes de dependentes químicos. Conclusão: O atendimento multiprofissional e interdisciplinar relacionados aos problemas do uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas é importante porque faz uma leitura de todas as dimensões que precisam ser consideradas no conhecimento e na abordagem da dependência de substâncias psicoativas. As diferentes dimensões do problema não se colocam apenas como um somatório de fatores, mas se articulam em diferentes formas e combinações, configurando a diversidade de situações e a singularidade de cada caso.

Contato: alineavidal@yahoo.com.br

T-016

Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: Iniciando o Projeto em uma Nova Escola - Escola Estadual Julia Kubitschek

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ana Beatriz Azevedo Queiroz - Docente
Maria Aparecida Vasconcelos Moura - Docente
Maria Cristina de Melo Pessanha Carvalho - Estudante de Pós-Graduação
Dinny Brauns Miranda - Estudante de Graduação
Ester Heckert Carneiro - Estudante de Graduação
Isabelle Mangueira de Paula - Estudante de Graduação
Naiara Cristina Aguiar Moreno - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: Aconselhamento em Planejamento Familiar em Comunidades Escolares do Município do Rio de Janeiro

O planejamento familiar é assegurado pela Constituição Federal e diz que todos têm direito à informação, a assistência especializada e também ao acesso aos recursos que permitam o indivíduo escolher conscientemente em ter ou não filhos. E dentre essa clientela os adolescente não podem ficar excluídos. O projeto de extensão aconselhamento em planejamento familiar em comunidades escolares está atuando, na Escola Estadual Julia Kubitschek. Iniciamos as atividades com várias reuniões com a diretoria e a Coordenação Pedagógica, além de realizarmos uma ambiência buscando analisar os dados para dar início ao trabalho. Elaboramos um roteiro de visitação com os dados: ambiente, estrutura física, recursos humanos e didáticos; quantitativo de alunos; faixa etária e cronograma didático. Como resultados, teremos as salas de música e o laboratório de química para utilizarmos, que apresentam salas amplas onde poderemos desenvolver dinâmicas, reuniões e sessões de DVD. O projeto acontece duas vezes por semana, as segundas e sextas-feiras, no período da tarde, por meio de oficinas para as turmas de 3° e 4° anos do ensino de normalista de 13 às 17 horas. Trabalhamos com 12 turmas, sendo 6 do 4° ano com 25 alunos em média e 6 do 3° ano com 25 alunos. Os alunos têm em média de 16 a 18 anos. Faz-se necessário destacar que por se tratar de uma escola de preparação para professores 70% dos discentes são do sexo feminino. Os alunos das séries anteriores serão trabalhados no primeiro semestre de 2011. Concluímos que o trabalho nesta escola se baseará num cronograma fixo acordado com a direção e a Coordenação Pedagógica. A recepção por parte da Escola Júlia Kubitschek foi excelente, colocando-se a disposição e de parceria constantes. Por fim, estamos tendo atuação dos Coordenadores do Projeto, dos bolsistas de extensão e alunos de pós-graduação da UFRJ e mais alunos voluntários.

Contato: anabqueiroz@oi.com.br

T-018

Investigação da Idade da Ocorrência da Menarca e Menopausa em Idosas na Vila Residencial da UFRJ

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ana Cristina de Macena Freitas - Estudante de Graduação
Beatriz Silva Dambacher - Estudante de Pós-Graduação
Camila dos Santos Fernades - Estudante de Graduação
Carolina Garcia Monçôres - Estudante de Graduação
Fernando Antonio Cabral de Sousa Júnior - Externo
Maria Auxiliadora Santa Cruz Coelho - Docente

Projeto vinculado: Diagnóstico e Promoção Nutricional e de Saúde dos Idosos
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Introdução: O processo de envelhecimento ainda deve recebe atenção especial a partir de estudos que abordem a esfera feminina e o processo de envelhecimento e suas representações da menopausa ainda são escassos, especialmente quando se considera que a maior parte da população idosa é constituída de mulheres. A implementação de abordagens dessa natureza podem contribuir para estabelecer diretrizes capazes de auxiliar os cuidados com a saúde. A variação da idade da ocorrência da menarca e da menopausa pode caracterizar a mudanças nos padrões de saúde atuais e os seus cuidados. Objetivo: Verificar o período do início e término da vida reprodutiva (menarca e menopausa) e compará-las a partir das faixas etárias das idosas moradoras da Vila Residencial da UFRJ. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo transversal, onde foram avaliadas 40 idosas moradoras da Vila Residencial/UFRJ, através de questionário próprio. Foram realizadas médias e desvios-padrões da menarca e da menopausa referentes às faixas etárias de 60-69 anos, 70-79 anos e 80 anos ou mais. Resultados: A idade média do período entre a menarca e a menopausa foi de 35 anos e 9,5 meses (DP=6,54). A idade média da menarca foi de 12 anos e 8,6 meses (DP=1,55), sendo que a maioria das mulheres (82,5%) teve o início da vida reprodutiva entre 11 e 14 anos. A idade média da menopausa foi de 48 anos e 3,3 meses (DP=6,20) e 75% das mulheres terminaram o seu ciclo reprodutivo entre 40 e 50 anos. Das idosas da faixa etária de 60 a 69 anos a idade da menarca teve média de 12,88 anos (DP=1,68) e a média da idade da menopausa foi de 48,20 anos (DP=5,11). Da faixa etária de 70 a 79 anos a idade da menarca teve média de 12,10 anos (DP=0,99) e a média da idade da menopausa foi de 48,70 anos (DP=8,71). Da faixa etária de 80 anos ou mais a idade da menarca teve média de 12,75 anos (DP=2,06) e a media da idade da menopausa foi de 49,75 anos (DP=7,76). Conclusão: É notável que o início da menopausa demorou mais tempo para ocorrer para a faixa etária de 80 anos ou mais, quando comparado com as demais faixas etárias. É visível que o início da menopausa ocorreu mais tardio de acordo com o aumento da faixa etária. É importante que o profissional de saúde esteja atento para essas mudanças corporais fisiológicas que podem estar ocorrendo nestes períodos para que sua atuação seja voltada para a assistência adequada destas mulheres. É interessante mencionar que a atenção integral na população idosa se faz necessária tendo em vista que vários fatores são responsáveis por ocasionar determinados agravos de saúde. Sendo assim pode-se ter outra visão na ação em promoção de saúde através da alimentação para estas idosas visando um olhar mais integral nesta população.

Contato: tinamacena@gmail.com

T-024

Educação e Saúde no Trânsito: Perspectivas e Resultados

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery e Hospital-Escola São Francisco de Assis
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ana Paula Pereira de Oliveira - Estudante de Graduação
Vanessa Silveira Faria - Estudante de Graduação
Louise Anne Reis da Paixão - Estudante de Graduação
Angela Maria Mendes de Abreu - Docente
Rachel Savary Figueiró - Docente
Mariana Marcovistz Laus - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Núcleo de Atenção Integrada ao Acidentado de Trânsito (NAIAT)

O Núcleo de Atenção Integrada ao Acidentado de Trânsito (NAIAT) é uma atividade de assistência inserida em um programa acadêmico da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Essa atividade é voltada para atender indivíduos que foram vítimas de algum acidente ou violência de trânsito. Dessa forma, o NAIAT contribui com ações de Extensão, Ensino e Pesquisa, por meio da participação de alunos da graduação em enfermagem no projeto. Sendo assim, possui como objetivos a realização de atendimento dentro de uma perspectiva multidisciplinar que favoreça a prevenção, reabilitação e inclusão social dos pacientes, e a concretização de campanhas de prevenção dos acidentes de trânsito, através de Educações em Saúde em escolas de nível fundamental e médio; palestras em empresas a respeito de álcool e trânsito; e o projeto "Amigo da vez" em bares do município do Rio de Janeiro. No contexto das Educações em Saúde, confeccionou-se folders para explicitar o exposto nas palestras realizadas, bem como uma cartilha intitulada: "Amigos do trânsito, seja você também!". Neste material educativo, a temática foi abordada de uma forma ilustrativa com a finalidade de alcançar crianças assim como os pais. Em suma, o projeto é de grande relevância pois aborda desde a prevenção até a reabilitação inseridas no contexto da saúde pública.

Contato: analuap@msn.com

T-025

O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança do Tratamento Sistêmico dos Portadores de Vitiligo

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ana Paula Scaramussa Machado - Estudante de Graduação
Cyntia Joana dos Santos Ferreira - Estudante de Graduação
Rayan Ybarra Barboza - Estudante de Graduação
Naira Villas Boas Vidal de Oliveira - Técnico-administrativo
Eduardo Ricci Júnior - Docente

Projeto vinculado: Uma Contribuição da Farmácia Universitária na Melhoria da Qualidade de Vida do Portador de Vitiligo
Programa vinculado: Farmácia Universitária

Introdução: O vitiligo é uma doença cutânea adquirida, idiopática e com impacto psicossocial, sendo o farmacêutico essencial na sua orientação. A falta de fotoprotetor natural, a melanina, e a baixa auto-estima tornam os pacientes vulneráveis a doenças como a depressão. Há 10 anos a Farmácia Universitária (FU) manipula o metoxisaleno 10mg (cápsula), utilizado no controle do vitiligo. Objetivo: Contribuir para o tratamento eficaz e seguro do portador de vitiligo. Métodos: O seguimento farmacoterapêutico dos pacientes que usam o metoxisaleno 10mg (cápsula) utilizou a Metodologia Dáder adaptada. Resultados: Durante 10 meses a FU acompanhou 43 pacientes (30% homens e 70% mulheres); 4% até 21 anos, 51% 22 a 50 anos, 45% acima de 51 anos; 57% possuem apenas vitiligo, 44% possuem outras patologias; 72% sentem náuseas e vertigem, 23% não sentem nada, 5% não tem como avaliar; 53% fazem uso de fotoproteção, 42% o fazem insatisfatóriamente, 5% não o fazem; 93% fazem exames hepáticos periódicos, 7% não fazem; 76% estão satisfeitos com o resultado, 9% acham lenta a repigmentação, 4% o consideram insatisfatório, 11% não têm como avaliar. Baseado nos dados foram feitas intervenções: 47% foram orientados a realizar fotoproteção e após a intervenção 32% passaram a fazê-la. Ao orientar a não administração do medicamento em jejum, evitou-se que 25 pacientes sentissem náuseas; ao informar sobre a lenta repigmentação no início do tratamento evitou-se que 83% dos pacientes abandonassem o mesmo. Conclusão: A atenção farmacêutica é uma forma eficiente de contribuir com a profissão farmacêutica no século XXI apontando novos caminhos na construção de um farmacêutico cuidador.

Contato: anascaramussa@hotmail.com

T-032

Aprender Brincando: Consequências da Intervenção com Crianças em Tratamento Quimioterápico

Unidade: Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Andressa Pedro Mathieu - Estudante de Graduação
Augusto César Mendonça de Brito - Estudante de Graduação
Ruth Helena Pinto Cohen - Docente
Márcia Fajardo de Faria - Docente

Projeto vinculado: Projeto Brincante

Um longo período de privação escolar é uma realidade vivida por muitas crianças submetidas a tratamentos quimioterápicos. Diante deste cenário, este estudo busca investigar de que forma a intervenção proposta pelo Projeto Brincante no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira - UFRJ pode contribuir, através do brincar, para minimizar as perdas decorrentes da referida privação promovendo o desenvolvimento da capacidade simbólica da criança, neste cenário. O projeto que realiza uma pesquisa-intervenção na quimioteca do referido hospital, oferece a Bandeja Brincante como uma forma de oportunizar atividades que favoreçam a criatividade, a imaginação, a espontaneidade e a comunicação verbal da criança, impossibilitada de locomoção. Portanto, busca facilitar a expressão subjetiva, através da capacidade de simbolizar experiências reais vividas, neste ambiente, e desta forma atenuar o sofrimento psíquico, servindo como motor para o desenvolvimento da criança. A intervenção privilegia uma escuta diferenciada, a promoção do brincar de forma não diretiva e o contato individualizado com essas crianças. Para verificarmos nossa hipótese acerca dessa intervenção, analisamos quatro casos paradigmáticos, retirados dos relatórios elaborados pelos oficineiros. Buscamos identificar mudanças nas crianças que indicassem: a capacidade de elaborar de forma imaginário-simbólica as experiências vividas no ambiente hospitalar; e o desenvolvimento da linguagem falada em decorrência do uso da representação. A análise dos casos selecionados permitiu inferir que as vivências decorrentes do tratamento quimioterápico, e suas conseqüentes privações, aparecem com freqüência como repertório das fantasias das crianças, sendo o relato destas experiências acompanhado por elaborações simbólicas que indicam enorme capacidade de encontrar soluções. Tal fato favorece a abertura para a descentraçãoe demonstra que a intervenção do Projeto Brincante pode ser promotora de desenvolvimento.

Contato: andressa_mathieu@yahoo.com.br

T-034

Qualidade de Vida em Voz Pré e Pós Aplicação do Programa de Aperfeiçoamento da Expressão Oral

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Angela Albuquerque Garcia - Docente
Cínthia de Melo Sant' Anna Rosa - Estudante de Graduação
Carina Dias Lisbôa - Estudante de Graduação
Tatiana Soares Pereira - Estudante de Graduação
Tuane Barbosa da Silva - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Saúde Vocal e Aprimoramento da Expressão Oral

Disfonias, entre professores, apresentam alta prevalência e afetam a qualidade de vida. Estudos apontam que programas de saúde vocal são uma estratégia eficaz na prevenção da alteração vocal e que a promoção de saúde deve se iniciar durante a formação desse profissional. O objetivo desse trabalho é comparar a qualidade de vida em voz de licenciandos pré e pós oficinas que visam a saúde vocal e o aperfeiçoamento da expressão oral. Metodologia: Estudo descritivo através da comparação de registros pré e pós-oficinas. Cinqüenta e três licenciandos, de diversos cursos da UFRJ, participaram de oficinas de saúde vocal no período de 2008 e 2009. Estas eram realizadas durante seis semanas, num total de 12 horas. Cada grupo tinha em média 12 licenciandos. Todos os participantes preencheram o questionário de Qualidade de Vida em Voz (QVV) no primeiro e último encontro. Esse protocolo analisa o impacto do distúrbio vocal na qualidade de vida do sujeito; abrange três domínios: socioemocional, físico e global. Quanto maior o escore (=100), melhor qualidade de vida. As oficinas abordaram orientações gerais sobre voz, conhecimentos práticos sobre conduta vocal adequada, e exercícios de: aquecimento e desaquecimento, ressonância e projeção vocal. Foram realizadas pelos estagiários do projeto após treinamento destes pelos coordenadores. Todos os exercícios e práticas utilizadas nas oficinas fazem parte de um programa de saúde vocal e aperfeiçoamento da expressão oral, com etapas pré determinadas. Resultados: O curso com maior freqüência foi Letras com 28,30% de indivíduos. O gênero prevalente foi o feminino (75,47%). O escore inicial do QVV em relação ao domínio sócio-emocional variou entre 31,25 e 100 (média 90,68 e mediana 100) passando para um escore entre 12,5 e 100 (média 92,69 e mediana 100); no domínio do funcionamento físico o escore inicial ficou entre 12,50 e 100 (média 70,59 e mediana 75) passando para 41,67 e 100 (média 78,30 e mediana 79,17); no domínio global, inicialmente, ocorreu variação entre 20 e 100 (média 78,63 e mediana 82,50), passando para uma variação entre 17,5 e 100 (média 84,06 e mediana 87,50) na avaliação pós. Aplicou-se o teste t-student com nível de significância de 5% para saber se as oficinas foram significativas na qualidade de vida dos participantes. Os resultados mostram que para o aspecto físico e global tivemos uma melhora estatisticamente significante, com valor da estatística de teste 4,237 (p-valor 0,000) e 3,984 (p-valor 0,000) respectivamente. O domínio sócioemocional não apresentou uma melhora significativa, com valor da estatística 1,257 (p-valor 0,214). Conclusões: Todos os domínios do QVV apresentaram médias maiores após as oficinas, mas apesar disso, esses escores só foram estatisticamente significantes para os domínios físico e global. Podemos afirmar que para este grupo de licenciandos, as oficinas de saúde vocal interferiram e melhoraram a qualidade de vida em voz.

Contato: angelagarcia.fono@gmail.com

T-039

Planejamento e Implantação do Projeto PET Saúde – SISVAN nas Estratégias de Saúde da Família de Macaé – Rio de Janeiro

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Antonio Rodrigo Serra Santarém - Estudante de Graduação
Clarissa Gonçalves Tatagiba - Estudante de Graduação
Laura Maria Pacheco de Miranda - Estudante de Graduação
Carine Santos Tavares de Lima - Externo
Irma Terezinha Kovacs - Externo
Veronica Martins Guimarães - Externo
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente

Projeto vinculado: MONITORAMENTO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DADOS PARA O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) NAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF´S)

Introdução: No setor saúde, o Sisvan é alimentado por meio de dados gerados pelos profissionais de saúde, capacitados para produzir informações que permitam conhecer e divulgar o perfil epidemiológico e nutricional da população. A proposta de implantação do Projeto Pet Saúde – SISVAN nas unidades básicas de saúde da família é de fundamental importância, uma vez que a equipe de saúde deve auferir validade aos dados gerados, para que as informações divulgadas respondam às necessidades da população avaliada. Contudo, nem sempre no processo de coleta das informações geradas são atendidos os requisitos mínimos para obter uma medida válida, impossibilitando, portanto, apresentar uma proposta de ação de intervenção que possa representar fidedignamente a situação nutricional da população. Objetivo: Conhecer o processo de produção dos dados do SISVAN nas Estratégias de Saúde da Família (ESF's), Macaé, RJ. Métodos: O projeto está inserido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET– SAÚDE - Anos Letivos 2010-2011- Município de Macaé, e está sendo desenvolvido nas ESF's e Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Macaé. O planejamento consistiu na estruturação de uma agenda de atividades e cronograma de trabalho; capacitação dos de profissionais de saúde (preceptores) e graduandos (bolsistas); articulação com os gerentes das ESF's e do PACS. Foram selecionados e capacitados 06 bolsistas que são orientados por preceptores, para acompanhar a rotina de atividades dos ACS com crianças menores de 07 anos. Resultados: Os bolsistas e preceptores organizaram um evento para apresentação do projeto aos gerentes e ACS; já estão atuando nas ESF's; participam de reuniões para avaliação das atividades desenvolvidas. Conclusão: A inserção de graduandos nas ESF's possibilitará que os mesmos reflitam e amadureçam a sua prática profissional, o seu papel junto à uma equipe multi e interdisciplinar; e sua participação e contribuição efetiva junto às unidades básicas de saúde.

Contato: rodrigoshibill12@hotmail.com

T-041

A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF): e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus MAcaé

Bárbara de Oliveira Urquiaga - Estudante de Graduação
Aline Basilio dos Santos - Estudante de Graduação
Thayza Aviz Silva - Estudante de Graduação
Patrícia Regina Affonso de Siqueira - Docente
Juliana Silva Pontes - Docente
Vivian Moreira Azevedo Vieira - Externo
Júlia Ferreira da Silva Serpa - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PET SAÚDE UFRJ-MACAÉ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Este trabalho integra-se a um projeto interdisciplinar com a participação dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição da UFRJ – Macaé e; profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família - ESF, através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / PET Saúde do Ministério da Saúde. Abordamos as estratégias de educação em saúde para detecção precoce de situações de risco obstétrico em gestantes atendidas em unidades da ESF de Macaé. Delineamos como objetivos: caracterizar o perfil das gestantes atendidas nas ESF; identificar as condições das gestantes atendidas pela ESF quanto ao nível de conhecimento sobre situações de risco obstétrico; desenvolver um elenco mínimo de orientações em saúde para gestantes atendidas nas ESF. A gestação promove modificações na vida da mulher e da família compreendendo alterações fisiológicas femininas e outras adaptações quanto às questões emocionais, familiares, sociais, econômicas, entre outras. Grande parte das gestações é considerada de baixo risco e, no entanto, a deficiência na prevenção e identificação precoce de situações de risco gera um aumento significativo de intercorrências obstétricas e complicações perinatais. Espera-se que a atuação pactuada entre a universidade e os profissionais de saúde contribua para uma construção dialógica permitindo mudanças efetivas nos significados individuais e coletivos para o cuidado das gestantes. Quanto à metodologia, este estudo está sendo realizado a partir da análise dos discursos e atividades lúdicas com gestantes. A partir destas informações são propostas as discussões para construção coletiva de um elenco mínimo de informações para as atividades educativas para gestantes e treinamento da equipe profissional. A equipe de trabalho desenvolveu a caracterização dos serviços de atenção a gestante em acompanhamento nas unidades da ESF participantes do estudo, abrangendo desde o atendimento individual até as atividades desenvolvidas com grupos de gestantes.

Contato: barbaraurq@gmail.com

T-043

Comparação entre Diferentes Métodos de Avaliação do Risco de Desnutrição em Idosos

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Beatriz Silva Dambacher - Estudante de Pós-Graduação
Ana Cristina de Macena Freitas - Estudante de Graduação
Maria Auxiliadora Santa Cruz Coelho - Docente
Fernando Antonio Cabral de Sousa Júnior - Externo
Carolina Garcia Monçôres - Estudante de Graduação
Camila dos Santos Fernades - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Diagnóstico e Promoção Nutricional e de Saúde dos Idosos
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, que recebe cada vez mais atenção em estudos. Demonstrando um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários. O estado nutricional é um aspecto importante neste contexto pela modulação das mudanças fisiológicas relacionadas com a idade e a desnutrição pode ser considerada um agravo a saúde do idoso. Objetivo: Avaliar o risco de desnutrição em idosos moradores da Vila Residencial da UFRJ através da utilização do questionário de Mini Avaliação Nutricional (MAN) e compará-lo a avaliações das medidas antropométricas. Procedimentos metodológicos: Foram avaliados 71 idosos moradores da vila residencial da UFRJ, através da aplicação do MAN, classificando o estado nutricional numa escala de 0 a 30 pontos, onde valores menores que 17 indicam desnutrição, entre 17 e 23,5 risco de desnutrição e maiores que 24 estado nutricional adequado. As medidas antropométricas avaliadas foram: Índice de Massa corporal (IMC), Circunferência da Panturrilha (CP) e Circunferência do braço (CB). A correlação entre os dados foi feita pelo teste de Pearson. Resultados: A idade média foi de 67,76 (DP=7,21) anos. A maioria dos idosos é do sexo masculino (52,11%). Segundo o MAN 25,35% dos idosos estão sob risco de desnutrição e 74,65% estão em estado nutricional adequado. O IMC classificou 11,26% dos idosos como baixo peso, a CP 5,63% estão com risco de desnutrição e a CB 1,4% estão com risco de desnutrição. Correlação entre o MAN e: IMC (r=0,201), CB (r=0,278) e CP (r=0,205). Através dos dados obtidos identificamos os idosos em risco e caracterizando as necessidades, realizamos consultas domiciliares e oficinas temáticas, como por exemplo desnutrição e obesidade. Conclusão: Destaca-se que segundo o MAN ¼ da população avaliada está sob risco de desnutrição. Apesar de não haver boa correlação com as variáveis analisadas, é importante observar que a MAN analisa estas variáveis em conjunto, sendo assim este seria um método mais apropriado para avaliar risco do estado nutricional dos idosos.

Contato: beatrizdambacher@hotmail.com

T-044

O Impacto do Projeto Brincante na Formação Acadêmica dos Graduandos/ Licenciandos da EEFD – UFRJ

Unidade: Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Bernardo de Mattos Figueiredo - Estudante de Graduação
Bruno Gomes Morcerf - Estudante de Graduação
Letícia Reolon Pereira - Estudante de Graduação
Márcia Fajardo de Faria - Docente
Maria Nely Pereira Tavares da Silva - Estudante de Graduação
Ruth Helena Pinto Cohen - Docente
Márcia Regina Lima Costa - Externo

Projeto vinculado: Projeto Brincante

A inserção do estudante universitário em projetos de pesquisa e extensão vem se apresentando cada vez mais como um diferencial na formação acadêmica. Um dos trabalhos de pesquisa e extensão da EEFD-UFRJ é o Projeto Brincante, que desenvolve atividades com as crianças em situação de enfermidade nos ambulatórios, nas enfermarias e na quimioteca Aquário Carioca do IPPMG-UFRJ. Apostando na transformação do estado de angústia que se encontram as crianças, em prazer através do brincar, o projeto proporciona uma nova forma de atuação aos alunos da EEFD-UFRJ possibilitando o encontro com alguns paradoxos. Permanecer no hospital, lugar de dor e sofrimento; se confrontar com a morte; e compreender que o brincar é utilizado pela criança como um dizer que equivale à comunicação verbal, é peculiar no âmbito da Educação Física. O trabalho tem como objetivo investigar o impacto do Projeto Brincante na formação acadêmica dos alunos que nele se engajaram. Utilizamos a metodologia qualitativa e elegemos como instrumentos de apoio cinco relatórios individuais de bolsistas de extensão (PIBEX) e vinte e seis relatórios de atividades dos oficineiros, como são chamados os estudantes em atividade no projeto. Quatro categorias nortearam a análise dos relatórios: a construção de um novo olhar sobre a criança; a ressignificação da função do professor; a valorização da produção e transmissão de conhecimentos; e a importância da interlocução com outros saberes e práticas. Verificamos com essa experiência, conseqüências positivas na formação acadêmica desses alunos. Veem-se inseridos em uma nova rede que cria e inscreve a tensão entre a recreação e "re-criação" através do brincar. Tal prática só é possível pela promoção do encontro com a psicomotricidade e a psicanálise. É oferecida ao acadêmico a oportunidade de experimentar outras possibilidades de utilizar e compreender o corpo. E assim, em sua atuação como professor de educação física, buscar a especificidade e não a especialidade.

Contato: befigueiredo@uol.com.br

T-046

Pet-Saúde Diagnóstico Situacional da Saúde de Macaé/RJ em 2009

Centro: Campus Macaé

Patricia Santos Moura - Estudante de Graduação
Raquel de Carvalho Eiras Alves - Estudante de Graduação
Bruna de Souza Barbeto - Estudante de Graduação
Marlene Oliveira Silva - Externo
Janaína A. S. Ferreira Santanna - Externo
Magdalena Nascimento Rennó - Docente
Karla Santa Cruz Coelho - Docente

Projeto vinculado: PET SAÚDE MACAÉ

O PET, Diagnóstico em Saúde Coletiva, Ferramenta para o planejamento de Saúde da Família de Macaé é uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Prefeitura de Macaé. A rede municipal de Macaé funciona como campo prático com atuação dos alunos de enfermagem, farmácia, nutrição e medicina do Pólo Universitário em núcleos de estratégia de saúde na família (ESF). O objetivo é descrever e selecionar os indicadores de saúde do município de Macaé em 2009. A metodologia estudo observacional através da análise dos indicadores de saúde do município em 2009. Os sistemas de informação (SI) utilizados foram: o SI sobre Mortalidade (SIM), o SI sobre Nascidos Vivos (SINASC), o SI de Beneficiários da saúde suplementar (SIB) e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As principais atividades de extensão desenvolvidas para a elaboração deste trabalho foram: 1.Busca de dados na Coordenação de Saúde Coletiva da Secretaria Municipal de Saúde de Macaé. 2.Avaliação dos sistemas de informações disponíveis no DATASUS do Ministério da Saúde e IBGE.3.Contato com a Gerência de Informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar/Ministério da Saúde que nos forneceu os dados da saúde suplementar. Resultados: Segundo o IBGE, em 2009 o município de Macaé possuía 194.413 habitantes e, de acordo com o SIB, aproximadamente 58% desta população apresentava plano de saúde proveniente de alguma das 227 operadoras que atuam no município. Dados obtidos do SIM mostram que as principais causas de morte de residentes no município, em 2009, foram: doenças cardiocirculatórias (27,7%), neoplasias (17,7%) e causas externas de morbidade e mortalidade (18,8%), representando as causas de mortes de não residentes no município, porém, com proporções diferentes: 19,37%; 15,18% e 26,7%, respectivamente. Segundo o SINASC, a maior proporção de nascidos vivos com baixo peso (17,2%), é de mães com idade entre 40 e 44 anos que também são responsáveis por dar a luz à maior % de nascidos vivos prematuros (13,8%). Conclusões: As empresas são as responsáveis pelo número de contratações de planos de saúde no município. Pouca atenção tem sido dispensada às mulheres grávidas com idade entre 40 e 44 anos, programas e políticas públicas devem analisar a causa de mulheres nessa faixa etária darem a luz a bebês com baixo peso e prematuros. A violência e os acidentes constituem as principais causas externas de morbidade e mortalidade, acometendo, principalmente, os jovens do sexo masculino.

Contato: brunabarbeto@hotmail.com

T-047

Análise Comparativa entre Sexo e Alta Domiciliar: Subsídios para a Enfermagem

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Ney e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Louise Cristina Santos - Docente
Aila Faustino Coelho - Estudante de Graduação
Bruna de Souza Garcez - Externo
Bruna Barbosa Freire - Estudante de Graduação
Cristiane Paranhos Neves - Estudante de Graduação
Gilberto Rangel Zukeran - Estudante de Graduação
Rita Batista Santos - Docente

Projeto vinculado: Laboratório Interdisciplinar de Educação para o Autocuidado em Portadores de Diabetes Mellitus, AIDS, Neoplasias e em Geriatria

INTRODUÇÃO: O presente trabalho advém do Projeto de Extensão Laboratório Interdisciplinar para o Autocuidado, concomitante ao Projeto de Pesquisa "Avaliação de um Protocolo de Atenção domiciliar pela Enfermagem", no qual, o Protocolo de Atenção Domiciliar (PAD) propõe a inclusão dos usuários avaliados por Sistema Escore de Atenção Domiciliar (SEAD) com pontuação: 0 a 15 - Atendimento Domiciliar; de 16 a 25 - Internação Domiciliar; acima de 25 - Internação Hospitalar. Os usuários foram categorizados segundo sua situação atual: alta (26), óbito (80) e em atendimento (6). OBJETIVO: O objetivo é verificar a relação entre o sexo e número de casos de alta dos usuários de Atenção Domiciliar (AD). METODOLOGIA: Realizou-se um estudo transversal, descritivo, retrospectivo para descrição de casos do SEAD em 114 usuários avaliados pelo PAD entre 2002 a 2009. Estudou-se as variáveis: sexo e altas domiciliares. A análise estatística foi feita utilizando-se coeficiente de correlação de Pearson e de contigência (Qui-quadrado). Com relação ao tratamento estatístico foi utilizado o software XLSTAT para EXCEL. RESULTADOS: Ocorreram 26 altas, sendo 11 do sexo feminino e 16 masculino. Coeficiente de contingência 0,13 87 permite concluir que há uma associação fraca entre o sexo e a situação atual de atendimento. Em um estudo sobre resolutividade constatou-se que a freqüência de solução dos casos foi semelhante para ambos os sexos. CONCLUSÃO: Acredita-se que o Autocuidado Sadio é mais social do que biológico, por sua vez baseado na concepção gramsiciana de Núcleo de Bom Senso ou Núcleo Sadio do Senso Comum. Diante do exposto, em consonância com as atividades de extensão, construímos conceitos por meio da comprovação estatística que somente dados quantitativos não dão conta do fenômeno do Autocuidado na Atenção Domiciliar. Com isso, podemos afirmar que consiste na instrumentalização de usuários, para gerenciamento de sua doença e todo processo de adoecimento, visando sua qualidade de vida logrando a redução de dependência e complicações decorrentes, convergindo para a autonomia para adquirir um comportamento de cuidados.

Contato: brunagarcez@gmail.com

T-048

Pescando Idéias sobre Segurança Alimentar e Nutricional: uma Estratégia Lúdica para a Educação em Saúde

Centro: Campus Macaé

Bruna Machado Zacarias - Estudante de Graduação
Caroline Thurler Pereira - Estudante de Graduação
Lilian Isídio de Oliveira Lima - Estudante de Graduação
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Gláucia Alexandre Formozo - Docente
Analúcia Abreu Maranhão - Docente
Amabela Avelar Cordeiro - Docente

Projeto vinculado: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE - PET-SAÚDE

Introdução: A alimentação constitui um dos direitos humanos básicos, representando um importante requisito para a garantia dos demais direitos de cidadania. Abrange aspectos que não se limitam apenas ao acesso aos alimentos e estende-se ao próprio contexto em que pessoas e as comunidades estão inseridas, cabendo ao Estado a promoção e garantia de sua observação. O Brasil apresenta uma situação paradoxal tendo em vista que, apesar de ser um dos maiores produtores de alimentos, ainda convive com uma situação social em que milhões de pessoas se encontram à margem da cidadania, por não terem assegurado, entre outros, o direito básico à alimentação suficiente, completa, adequada e saudável. Objetivo: Divulgar o conceito de SAN (Segurança alimentar e nutricional) e da alimentação como um Direito Humano fundamental. Metodologia: O presente trabalho integra o Programa Educação pelo Trabalho em Saúde (PET – Saúde) da UFRJ – Macaé, financiado pelo Ministério da Saúde, que tem como objetivo, entre outros, facilitar a integração ensino-serviço-comunidade. Foi elaborada uma estratégia lúdica para ser desenvolvida durante o "Arraia da Saúde", evento realizado por uma unidade Estratégia Saúde da Família de Macaé, cujo objetivo era promover atividades de Educação em Saúde para a comunidade. Foi realizada a adaptação da brincadeira "pescaria", comumente utilizada nos festejos juninos, para abordar a temática da SAN e da alimentação como Direito Humano. Elaboraram-se frases sobre os temas, que foram fixadas em peixes de papelão. Após cada "pescaria", as frases eram lidas para o "pescador", que era desafiado a dizer se concordava ou não com a frase e a opinar sobre seu conteúdo. Todos os "pescadores" eram então premiados com um brinde, composto por folhas de papel com figuras para colorir, que representam aspectos da SAN, e lápis cera. Durante a atividade os expectadores também eram motivados a opinar sobre as frases, de forma a provocar um debate sobre o tema. Resultado: Noventa pessoas participaram da atividade, sendo 40 crianças de uma escola de ensino fundamental próxima ao local do evento. As crianças demonstraram interesse pela atividade, participando ativamente da discussão que se seguia a pescaria e a leitura das frases. Muitos repetiram a brincadeira. Os adultos também demonstraram interesse em participar da atividade. As frases contribuíram para o esclarecimento sobre alguns aspectos da SAN ainda pouco conhecidos pela comunidade em geral. Conclusão: A comunidade foi estimulada a se expressar, refletir e construir conhecimentos sobre a temática do projeto por meio da estratégia lúdica desenvolvida. Entendida como toda e qualquer animação que tem como intenção causar prazer e entretenimento a quem pratica, a atividade lúdica adotada teve boa aceitação pelos participantes e contribuiu para a divulgação da SAN e da alimentação como Direito Humano fundamental.

Contato: bruninha-bb2@hotmail.com

T-060

Feira de Saúde na Vila Residencial da UFRJ

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Camila Freitas Medeiros - Estudante de Graduação
Helaine Silva da Silveira - Estudante de Graduação
Vinícius dos Santos Ferreira - Estudante de Graduação
Regina Célia Gollner Zeitoune - Docente
Ana Maria Domingos - Docente
Joana Angélica Pereira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: A Família com Unidade de Serviço em um Programa de Atenção à Saúde da Comunidade
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

As feiras de saúde acontecem há 17 anos por professores e bolsistas PIBEX do DESP da EEAN/UFRJ junto às famílias da comunidade da Vila Residencial da UFRJ. Objetivos: implementar e garantir acesso à ações educativas de promoção da saúde e prevenção de doenças;garantir aos alunos de graduação,mestrado e doutorado a experiência e aprendizado de trabalho junto a comunidade,organização e implementação de feiras de saúde. Metodologia: O trabalho é norteado por demanda da comunidade para idosos, trabalhadores, adultos, adolescentes e gestantes. Os materiais educativos utilizados e/ou distribuídos na forma de folder, cartilhas, banner são elaborados por professores e alunos de graduação e bolsistas PIBEX. Resultados: Desde 1997 são realizadas feiras de saúde, totalizando aproximadamente 60 encontros. As atividades contempladas nas feiras de saúde incluem: a verificação de pressão arterial, glicemia capilar, tipagem sanguínea,grupos de discussão sobre diabetes, hipertensão, HIV/AIDS, prevenção de câncer, sexualidade na adolescência. O número de participantes varia entre 50 a 150 pessoas.

Contato: regina.zeitoune@gmail.com
camilinha_f.m@hotmail.com

T-061

Qual a Fórmula da Vitória? Um Relato de Experiência com Turmas de Alfabetização Numa Escola Municipal do RJ

Unidade: Instituto de Psicologia, Maternidade-Escola e Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Camila Jardim Varela - Estudante de Graduação
Renata Machado Candeias - Estudante de Graduação
Regina Celi Ribeiro Pereira - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Programa de Orientação em Saúde Reprodutora – Papo Cabeça

INTRODUÇÃO: O Programa Papo Cabeça, vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina e à Maternidade Escola da UFRJ atua há 14 anos na promoção da saúde reprodutiva. Esse trabalho visa mostrar a experiência dos estagiários nas atividades de extensão, especificamente no projeto Papo cabeça, aplicado na Escola Municipal Pedro Aleixo, na Cidade de Deus (7ª CRE). Durante o primeiro semestre de 2010, realizou-se atividades em duas turmas, onde foi adotado uma ação diferenciada do Projeto por se tratarem de turmas com alunos semi-analfabetos. A escola possui duas turmas especiais, conhecidas como Autonomia Carioca e Fórmula da Vitória. Trata-se de alunos com dificuldades de aprendizagem. O maior desafio foi adaptar a forma convencional de trabalho para essas turmas, de modo que os atraísse para o Projeto, e promovesse a elevação de suas auto-estimas.O projeto foi aplicado em turmas de até 15 alunos, que tinham idades entre 12 e 18 anos e os encontros eram semanais. OBJETIVO: O objetivo é trabalhar as questões relacionadas à adolescência e à sexualidade, em um grupo diferenciado, cuja característica é o déficit de aprendizagem. METODOLOGIA: Utilizou-se Técnicas de dinâmicas de grupo associadas a, atividades lúdicas. Como ferramentas de sensibilização também foi utilizada a teatralização]de suas vivências;. Associou-se também filmes educativos. Favorecendo o debate e a reflexão dos temas abordados. Tais como: integração do grupo, corpo, gênero, preconceito, arranjos familiares, gravidez, métodos contraceptivos e DSTs/AIDS, projetos de vida e auto estima. RESULTADOS: Observou-se uma maior interação na relação dos estagiários com os alunos: aumento significativo na auto-estima dos alunos, boa capacidade de apreensão das temáticas apresentadas, o que resultou na formação de Três Instrutores de Saúde Jovem. CONCLUSÃ:O Foi verificado que a adequação de uma metodologia aplicada em turmas regulares para turmas com dificuldade de aprendizado logrou êxito, ao adaptar-se as suas necessidades.

Contato: camilajv@hotmail.com

T-066

Prevalência das Dificuldades na Expressão Oral em um Grupo de Universitários

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Angela Albuquerque Garcia - Docente
Carina Dias Lisbôa - Estudante de Graduação
Cínthia de Melo Sant' Anna Rosa - Estudante de Graduação
Ana Carolina Cravo - Externo
Pillar de Siqueira Ferreira Barros - Estudante de Graduação
Tatiana Soares Pereira - Estudante de Graduação
Tuane Barbosa da Silva - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Saúde Vocal e Aprimoramento da Expressão Oral

Introdução: Os distúrbios da expressão oral em professores resultam num grande número de afastamentos e licenças médicas que causam problemas financeiros, sociais e pessoais.O objetivo desse estudo é verificar a prevalência de dificuldades na expressão oral de estudantes que se tornarão futuros professores. Este trabalho visa colher dados para fundamentar as futuras ações do projeto saúde vocal e aperfeiçoamento da expressão oral de licenciandos já que são poucos os estudos sobre estas dificuldades em futuros professores. Esta é a primeira etapa no conhecimento desta problemática. Metodologia: Estudo transversal descritivo. Foram selecionados 12 cursos de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro que têm maior procura para a licenciatura. Os alunos foram contactados em sala de aula e os que se dispuseram a responder o questionário foram informados dos objetivos da pesquisa. O questionário aplicado abordou a importância da expressão oral na vida profissional futura; as dificuldades na expressão oral em situação de comunicação perante público e no dia a dia; o desejo de se aprimorar durante sua formação. Resultados: Foram entrevistados 430 estudantes, 49,76% do sexo feminino. A maioria (66,04%) cursava os dois últimos anos do curso universitário. Os curso com maior número de entrevistados foram Educação Física (15,81%), Pedagogia (9,53%) e Geografia (9,30%). Em relação a uma expressão oral eficiente para o exercício profissional, 97,44% consideraram ser importante. As dificuldades mais relatadas ao se apresentarem em público foram medo ou ansiedade (45,58%); falar muito rápido (38,84%) e sentir tensões corporais ou psíquicas (36,98%). Dificuldades com a articulação foram relatadas por 26,51%; mudanças no tom da voz por 20,47% e voz muito forte ou muito fraca por 19,53%. Poucos (10,47%) relataram não sentir dificuldades para se comunicar em público. As dificuldades mais relatadas no uso diário da expressão oral foram: problemas com a velocidade da fala 29,30%; dificuldade para ser compreendido 16,98%; dificuldades com a projeção da voz 16,74%; modificação na qualidade da voz 16,28%; cansaço vocal 15,35% e 18,37% disseram não ter problemas. Sobre o interesse em receber informações e treinamento para se expressarem com eficiência durante sua formação 73,49% se manifestaram a favor; 16,05% disseram não saber e 10% não desejariam. Conclusões: Os estudantes pesquisados, futuros professores, apresentam muitos sinais e sintomas de transtornos vocais. Os resultados apontam a necessidade da introdução de uma disciplina para o aprimoramento da expressão oral nos cursos de formação de professores.Ficou evidenciado que os licenciandos pesquisados necessitam de um trabalho de aperfeiçoamento da expressão oral para que possam exercer sua futura atividade sem riscosfutros. Ressaltamos a necessidade de iniciarmos um trabalho preventivo durante a formação do futuro profissional e mais pesquisas nesta população.

Contato: krinalis@hotmail.com

T-067

Projeto de Extensão Saúde Sexual do Adolescente e Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher/HESFA: Contribuição a Interdisciplinaridade

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Ana Beatriz Azevedo Queiroz - Docente
Carla Bianca Dias Peres de Argollo - Estudante de Pós-Graduação
Elberth Henrique Miranda Teixeira - Estudante de Pós-Graduação
Lidia Santos Vanini - Estudante de Pós-Graduação
Renata Alves Lima - Estudante de Pós-Graduação
Sonia Maria Batista da Silva - Técnico-administrativo
Maria Cristina de Melo Pessanha Carvalho - Estudante de Pós-Graduação

As Residências Multiprofissionais em Saúde configuram-se como estratégias governamentais rumo à concretização dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS), enfatizando, sobretudo, à promoção e a prevenção. Desta forma, a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA-UFRJ) visa garantir uma assistência humanizada e integral à mulher em todos os seus ciclos de vida. Tal residência atua em parceria junto ao Programa de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva das Adolescentes com o intuito de difundir e assegurar os direitos sexuais e reprodutivos desse segmento. Este trabalho é desenvolvido pelos coordenadores do projeto, bolsistas, pós graduandos e voluntários acadêmicos. Inicialmente, as ações se desenvolveram com a participação dos residentes e bolsistas em um Curso de Extensão promovido de forma a capacitar os integrantes a atuar em conformidade com as diretrizes do projeto. O público-alvo desta iniciativa são adolescentes na faixa etária de 15 a 19 anos, do ensino-médio do curso de formação normal da Escola Estadual Júlia Kubitschek, onde em um primeiro contato pôde-se constatar a predominância do público feminino. As atividades estão sendo elaboradas a partir das demandas identificadas inicialmente no que tange aos seguintes temas: sexualidade, gravidez na adolescência, o uso nocivo de álcool e outras drogas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST's/HIV/aids), dentre outros. Para atingir este objetivo estão sendo desenvolvidas oficinas com dinâmicas de integração, debates, exposições dialogadas, dramatizações e técnicas de comunicação interativa, tendo como fundamento a metodologia da problematização. Para além disso, busca-se garantir a assistência em saúde de forma multiprofissional dentro dos diversos setores do Hospital Escola São Francisco de Assis. Entende-se que somente a interação dos diversos saberes é capaz de proporcionar ações interdisciplinares e integrais, garantindo o papel da universidade enquanto espaço de troca e difusão de informação e conhecimento entre a academia e a sociedade.

Contato: carlaargollo@yahoo.com.br

T-072

Estratégia de Prevenção das DST/AIDS: Conhecimento de Alunos de Graduação da Área de Saúde

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Carolina Costa Pacheco - Estudante de Graduação
Cristiane Ferraz da Silva - Estudante de Graduação
Carla Luzia França Araújo - Docente
Florence de Faria Brasil Vianna - Técnico-administrativo
Luciene Correia Sampaio - Estudante de Graduação
Tamyris Paiva Carvalho Loureiro - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Papo Sério: Ações de Saúde Sexual e Prevenção das DST/AIDS entre Adolescentes

O Curso de Extensão Estratégia de Prevenção das DST/AIDS é parte do projeto Papo Sério. Este projeto é desenvolvido com os adolescentes da rede pública de ensino dos municípios do Rio de Janeiro e Maricá e tem como objetivo fomentar ações de saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS entre os adolescentes. Segundo o Ministério da Saúde, o profissional que atende adolescentes precisa ter certas competências para realizar a promoção da saúde, prevenção de agravos e assistência. Nesta perspectiva, e buscando capacitar os bolsitas PIBEX e demais alunos de graduação da área de saúde para a temática em tela. Sendo assim, foi oferecido o curso de extensão no período de férias (agosto de 2010). Este curso teve como objetivo capacitar os atuais e potenciais alunos para participarem do projeto. Durante o curso foi discutido temas relacionados ao Sistema Único de Saúde e as estratégias de prevenção das DST/AIDS. Para avaliar o conhecimento dos estudantes foi aplicado um pré-teste no primeiro dia após a abertura e um pós-teste no término do curso. Os testes possuíam 10 questões que abordavam: os princípios do SUS, transmissão e prevenção das DST/AIDS, atendimento ao portador de DST/AIDS e aconselhamento. O pré-teste foi realizado por 44 pessoas e o pós-teste por 40 pessoas. Ao analisarmos estes instrumentos verificamos que no pré-teste somente 14 estudantes (31,81%) conheciam os princípios organizativos do SUS. Entretanto, quanto aos princípios doutrinários do SUS verificamos 100% de acerto. Com relação ao Aconselhamento 95,45% dos alunos sabem quais as funções desta prática, entretanto quando questionados sobre as partes que compõem o aconselhamento somente 43,18 % acertaram esta questão. Com relação ao uso de drogas, principalmente, as drogas injetáveis, é um fator de risco para contrair DST/AIDS; apenas 36,36% reconhecem que é um dos principais fatores para o aumento e/ou fonte de reinfecção pelo HIV e pela sífilis. Quanto à oferta do teste para detecção de anticorpos anti-HIV, 36,37% não identificam a necessidade da realização de aconselhamento pré e pós-teste. Ainda verificamos no grupo de estudantes associações entre DST/AIDS como uma doença típica de homossexuais e a associação da transmissão do HIV a sintomas da AIDS. Com os resultados do pré-teste, concluímos que existe necessidade de espaços semelhantes a este curso de férias para a discussão de temas tão importantes e de grande relevância para a prática profissional na área da saúde.

Contato: carol_cpacheco@yahoo.com.br

T-073

Investigação da Capacidade Funcional dos Idosos da Vila Residencial da UFRJ

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Carolina Garcia Monçôres - Estudante de Graduação
Camila dos Santos Fernades - Estudante de Graduação
Ana Cristina de Macena Freitas - Estudante de Graduação
Beatriz Silva Dambacher - Estudante de Pós-Graduação
Maria Auxiliadora Santa Cruz Coelho - Docente
Fernando Antonio Cabral de Sousa Júnior - Externo

Projeto vinculado: Diagnóstico e Promoção Nutricional e de Saúde dos Idosos
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

INTRODUÇÃO: O envelhecimento humano pode ser compreendido como um processo universal, dinâmico e irreversível. Dentre os comprometimentos advindos com o avanço da idade, destaca-se a incapacidade funcional, caracterizada por qualquer restrição para realizar atividades cotidianas. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi avaliar as atividades de vida diária, básicas e instrumentais em idosos residentes na Vila Residencial localizada na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Foram analisados 53 idosos com idade de 60 anos ou mais em um estudo utilizando a Escala de Atividades Básicas de Vida Diária (Katz) e 55 idosos utilizando a Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária (Lawton). Essas escalas classificam a capacidade funcional do idoso como Independência caso o idoso não necessite de nenhum auxílio para realização de suas atividades, Dependência Parcial caso o idoso necessite de auxílio em pelo menos uma atividade e Dependência Total caso o idoso necessite de auxílio em todas as atividades. As variáveis foram analisadas através da porcentagem referente a cada item presente nas Escalas. RESULTADOS: A média de idade dos idosos foi de 68 anos. Foram observados que 81,13% dos idosos apresentam independência e 18,87% apresentaram dependência parcial em pelo menos em uma das atividades, segundo a escala de Katz, sendo observados 20% nos homens e 30% nas mulheres dependência para o banho e ainda 10% dos homens e 40% das mulheres apresentaram continência. De acordo com a escala de Lawton foi observado que 56,36% dos idosos apresentaram dependência parcial, sendo que 16,13% dos homens e 38,70% das mulheres apresentaram dependência em utilizar dinheiro e ainda 29,03% dos homens e 22,58% das mulheres apresentam dependência para os trabalhos domésticos. CONCLUSÃO: Os idosos apresentaram maior dificuldade para realização de atividades instrumentais que requerem basicamente a saída do idoso de sua residência. As Escalas Katz e Lawton demonstraram ser uma ferramenta útil para avaliação da capacidade funcional do idoso.

Contato: carolgm1@hotmail.com

T-079

Perfil do Público Infanto-Juvenil com Deficiência Auditiva Atendido na Amada – Macaé, Rio de Janeiro

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Isis de Castro Macedo - Estudante de Graduação
Leticia Maia Forte Marinho - Estudante de Graduação
Carolini Cuzzatti Tonassi - Externo
Gláucia Alexandre Formozo - Docente
Priscila Vieira Pontes - Docente
Tadeu Lessa da Costa - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente

Projeto vinculado: Espaço Saúde e Saber para Crianças e Adolescentes Portadoras de Deficiência Auditiva - Macaé

Introdução: No Brasil, de acordo com os dados do censo do IBGE, de 2000, há cerca de seis milhões de deficientes auditivos (DA) e sua incidência é de 3/1000. A literatura revela que 166.365 DA são incapazes de ouvir, 1.050.000 têm grande dificuldade de ouvir e 4.685.655 apresentam alguma dificuldade na audição. Dados da Sociedade Brasileira de Otologia indicam que 350 mil pessoas têm deficiência auditiva severa. Objetivos: Identificar o público infanto-juvenil atendido na Associação Macaense do Deficiente Auditivo (AMADA). Métodos: Este projeto conta com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade (PIBEX-UFRJ), e abrange crianças e adolescentes com deficiência auditiva (DA), entre 07 e 19 anos de idade, inscritos na AMADA, localizada em Macaé/RJ. Após a autorização da presidente da instituição para o desenvolvimento do projeto, duas bolsistas PIBEX-UFRJ, previamente capacitadas, realizaram o levantamento das fichas cadastrais das crianças e dos adolescentes com DA atendidas para identificação das mesmas. As informações obtidas foram digitadas em uma planilha do Excel for Windows 2007 e depois analisadas. Resultados: Do total de 38 crianças e adolescentes inscritos, detectou-se que 26,3% tinham idades entre 07 e 09 anos, e 73,7% entre 10 e 17 anos. A maioria do público inscrito na AMADA estuda na Escola Municipal Lions. Dentre as atividades desenvolvidas pelas crianças, detectou-se que 70% participam do projeto Gente AMADA e 30% da fonoterapia. Quanto aos adolescentes, 32,1% participam da fonoterapia, 39,3 % do projeto Gente Amada, 7,1% do projeto Novo Olhar; e 21,5% estão aguardando a inserção no projeto Gente Amada, no turno da manhã. Conclusão: A equipe multiprofissional da AMADA atende crianças e adolescentes com DA, desenvolvendo projetos específicos para sua inclusão na sociedade.

Contato: carol_tonassi@hotmail.com

T-080

Projeto (Des)Mancha Brasil em Área de Conglomerados Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Maria Kátia Gomes - Docente
Igor Eli Balassiano - Estudante de Graduação
Camila Bieler da Silva Cunha - Estudante de Graduação
Fernanda Oliveira Sobrinho - Estudante de Graduação
Stephanie Marie Moreira Barroso - Estudante de Graduação
Letícia dos Santos de Abreu Braga - Estudante de Graduação
Danielle Filippo de Lemos - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: (Des) Mancha Brasil: Integração Docente Assistencial para Eliminação da Hanseníase em Nova Iguaçu

Introdução: O projeto (Des)Mancha Brasil desenvolve ações relacionadas ao Programa Nacional de Controle da Hanseníase desde 1996 ,com abordagem interdisciplinar, envolvendo alunos de Medicina, Serviço Social, Fisioterapia e Psicologia da UFRJ. Ao longo desses 14 anos, o Projeto mudou de cenário (diferentes municípios), ganhou novos atores (alunos de Fisioterapia e Psicologia) e diversificou as atividades. No ano de 2009, o projeto acrescentou mais locais campo, o Complexo do Alemão e a comunidade pavãopavãozinho, na cidade do Rio de Janeiro. estão sendo realizadas ações educativas nas escolas da área adscrita, nas salas de espera, resgate dos casos de hanseníase residentes e tratados em outras unidades com controle de comunicantes nos domicílios e educação continuada para as equipes das unidades de Saúde da Família através de "campanhas de doenças de pele.Objetivos: Identificar casos novos de hanseníase através de trabalho educativo e controle de comunicantes nos domicílios; resgatar casos antigos; realizar processo de educação continuada com as equipes da ESF, aumentando a resolutividade; possibilitar espaços de inserção dos graduandos de medicina e residentes de dermatologia na atenção primária à saúde nas atividades do PSF; comprometer o ensino e pesquisa operacional com as reais demandas de saúde da população; possibilitar reflexão crítica sobre os aspectos determinantes do processo saúde-doença; estimular a atuação em equipe de forma interdisciplinar; identificar principais dermatoses na demanda da ESF.Metodologia: Realização de trabalho de educação em saúde nas escolas, unidades de saúde e comunidade, com divulgação das campanhas e de sinais e sintomas de hanseníase, envolvendo nestas ações os agentes comunitários de saúde. Realização de treinamento em serviço/educação continuada através das campanhas na ESF, com participação dos médicos, enfermeiros,alunos do (Des)Mancha Brasil e PET, internos de medicina e residentes de dermatologia. Resultados: De janeiro de 2009 a junho de 2010, um total de 180 internos de medicina, 14 bolsistas PIBEX do (Des)Mancha Brasil, 24 alunos de graduação não bolsistas PIBEX E 06 residentes realizou trabalho de campo. Em cada campanha são avaliados cerca de 30 pacientes. Foram realizadas 17 campanhas de doenças de pele, avaliados cerca de 570 pacientes, detectados 09 pacientes de hanseníase sendo 3 MB e 6 PB, grau zero de IF. Cerca de 90% da demanda assistida nas campanhas são de resolução na atenção básica. Conclusões: A experiência tem permitido a a Universidade cumprir seu papel social preconizado pelo SUS, contribuindo com a consolidação da Estratégia de Saúde da Família em áreas de conglomerados urbanos tradicionalmente caracterizadas como violentas e a integração ensino/serviço, através de ensino aos alunos de graduação possibilitando formação diferenciada.O trabalho de busca ativa possibilitou a revelação de uma endemia oculta.

Contato: catarinaaragon@hotmail.com

T-081

A Prática de Extensionistas de Serviço Social no Projeto (Des) Mancha Brasil: uma Contribuição para a Atuação Interdisciplinar

Unidade: Escola de Serviço Social e Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Catharina Marinho Pereira - Estudante de Graduação
Camila de Oliveira Farias - Estudante de Graduação
Emanuele Cristina Diogo Melo - Estudante de Graduação
Francine Pereira Gomes - Estudante de Graduação
Vanessa Mello da Silva - Estudante de Graduação
Kátia Leite Mansur - Estudante de Pós-Graduação
Elen Regina de Oliveira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: (Des) Mancha Brasil: Integração Docente Assistencial para Eliminação da Hanseníase em Nova Iguaçu

Este trabalho pretende abordar a atuação dos extensionistas de Serviço Social no Projeto (des)Mancha Brasil que opera na área de Atenção Primária à Saúde, através de um programa de Controle da Hanseníase iniciado no ano de 1996. Tem como objetivo analisar as diversas possibilidades de intervenção do Serviço Social neste campo de atuação. Para tanto, foi realizada a análise dos diários de campo, dos textos debatidos, das reuniões realizadas semanalmente por toda a equipe do projeto e leitura de bibliografia relacionada à prática profissional do Serviço Social, incluído a perspectiva de trabalho interdisciplinar. Consideramos também a sistematização da experiência adquirida nas visitas domiciliares realizadas em alguns bairros da Baixada Fluminense, nas ações educativas desenvolvidas em escolas, nas campanhas de detecção e prevenção de hanseníase, na atividade de sala de espera desenvolvida no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e no Programa Saúde da Família (PSF-Clínica da Família Zilda Arns) localizado no Complexo do Alemão e no grupo de auto cuidado realizado mensalmente pela Assistente Social do projeto no HUCFF. Cabe ressaltar que todas as atividades supracitadas são realizadas sob a supervisão da Assistente Social mencionada a cima, além de profissionais de outras áreas que compõe a equipe interdisciplinar (Medicina, Fisioterapia e Psicologia). Como resultado parcial podemos observar que a intervenção do Serviço Social no projeto potencializa o fortalecimento da população usuária no âmbito do acesso aos benefícios e direitos sociais, garantidos por lei, mas nem sempre efetivados na prática. Além disso, percebemos o quanto à introdução de discussões, entre os alunos, com relação aos direitos dos usuários, as relações de poder que permeiam as instituições e a concepção de doença não só enquanto um aspecto físico, mas que engloba questões sociais, econômicas, culturas, históricas, etc. contribuíram para uma melhora na qualidade dos atendimentos prestados, entendendo o sujeito para além de suas demandas imediatas. A partir do exposto podemos concluir que é necessário que o Serviço Social, considerando o Código de Ética Profissional, a Lei de Regulamentação, etc., tenha um projeto de intervenção bem delimitado no trabalho interdisciplinar, reconhecendo suas atribuições e afinado as reais necessidades da população usuária.

Contato: catharina_pereira@hotmail.com

T-082

A Psicodramaturgia na Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas

Unidade: Hospital- Escola São Francisco de Assis
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Christiane Curvelo Wickbold - Estudante de Graduação
Ana Maria Domingos - Docente

Projeto vinculado: Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas

Introdução: A Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas está inserida no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa do Hospital Escola São Francisco de Assis e é realizada a partir de referenciais teóricos de estudiosos do teatro (Charles Dullin), do psicodrama (Moreno) e da psicodramaturgia (Infante e Reis) os quais desenvolveram técnicas para a promoção da saúde através do processo de comunicação intra e interpessoal. Objetivos: O projeto tem como objetivo valorizar a pessoa idosa e sua história de vida, oportunizando o aprendizado através de jogos teatrais, dramatizações e outras formas de teatralização do cotidiano, considerando a aprendizagem como processo ativo, assim como despertar as capacidades criativas do idoso. Metodologia: A oficina é realizada semanalmente com 12 idosos de faixa etária entre 60 e 85 anos. Nesta oficina são realizados exercícios de respiração e visualização, jogos dramáticos de improvisação, elaboração de estórias e dramatização. Resultados preliminares: Tem-se observado a grande aceitação da Oficina, assim como, a obtenção de relatos positivos em relação às técnicas de relaxamento (respiração e visualização) por parte dos idosos. Constatamos que os jogos teatrais se constituíram como bons canais de comunicação interpessoal e expressão, assim como as atividades de elaboração e dramatização de estórias têm demonstrado serem bons artifícios para o desenvolvimento da criatividade, a liberação da espontaneidade e para a reflexão a respeito dos fatos cotidianos e modificação da percepção do si mesmo e dos acontecimentos da sociedade. Conclusão: A participação dos idosos nas atividades de psicodramaturgia possibilitam uma maior comunicação interpessoal e possibilidades de expressão dos sentimentos entre eles, além disso auxiliamm na tomada de consciência do idoso permitindo que adotem uma postura de responsabilização dos fatos os tornando ativos na resolução de problemas, sendo possível desta forma, atingir melhores níveis de qualidade de vida.

Contato: chriscw11@hotmail.com

T-083

Promoção da Saúde Fonoaudiológica no Ensino Básico

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Angela Albuquerque Garcia - Docente
Ana Carolina Cravo - Externo
Lidia Becker - Docente
Cínthia de Melo Sant' Anna Rosa - Estudante de Graduação
Carina Dias Lisbôa - Estudante de Graduação
Tatiana Soares Pereira - Estudante de Graduação
Tuane Barbosa da Silva - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Saúde Vocal e Aprimoramento da Expressão Oral

A fonoaudiologia é a ciência que tem como objeto de estudo a comunicação humana no que se refere ao seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças, nos aspectos que envolvem a função auditiva, a função cognitiva, a linguagem oral e escrita, a fala, a fluência, a voz, as funções orofaciais e a deglutição. A fonoaudiologia escolar é um campo recente de atuação onde são compartilhados com a comunidade escolar conhecimentos fonoaudiológicos, no sentido de promover autonomia dos indivíduos nos cuidados com a audição, voz, linguagem e motricidade orofacial. Ao se inserir numa escola, o fonoaudiólogo irá desenvolver duas funções principais: participar da equipe escolar e realizar triagens. A participação na equipe refere-se ao trabalho de assessoria e aconselhamentos para a equipe multidisciplinar, bem como aos familiares. Neste campo o fonoaudiólogo irá contribuir com seus conhecimentos específicos nas áreas que se interrelacionam com o processo de aprendizagem. Irá oferecer conceitos e recursos para que se possa compreender e melhorar o aproveitamento escolar. A realização de triagens fonoaudiológicas resulta na detecção precoce dos transtornos na área da comunicação oral e escrita. O círculo se fecha, pois o fonoaudiólogo retorna para a equipe os achados da triagem com o objetivo de orientar, encaminhar casos mais complicados e elaborar estratégias de auxílio e de intervenção para a facilitação da aprendizagem do aluno e da atuação do professor. Se para a Fonoaudiologia esse ainda é um campo novo, para os alunos do curso de Fonoaudiologia este seria o campo ideal e rico para trocas, aprendizagens e desenvolvimento de pesquisa, já que fonoaudiólogos em escolas são muito raros. Assim este projeto seria uma ação extensionista em sua essência. Proporcionar ao escolar, já no ensino básico, condições saudáveis de aprendizagem, detecção precoce de dificuldades e orientação para pais e professores, irá contribuir efetivamente na formação cidadã deste ser. O projeto tem como objetivos: 1.Caracterizar os transtornos fonoaudiológicos em escolares, através de triagens e entrevistas com pais e professores. 2. Caracterizar os transtornos vocais em professores e alunos orientá-los nos cuidados com a voz. 3. Capacitar os profissionais envolvidos na escola a atuarem como promotores da saúde fonoaudiológica dos alunos, através de palestras e cursos. 4. Verificar o grau de eficiência das ações realizadas para os alunos do curso de Fonoaudiologia e para a comunidade escolar envolvida. 5. Planejar futuras intervenções com esta população. O projeto já firmou parceria com as secretarias de Saúde e Educação municipais através da 4a. CRE. As atividades já se iniciaram com duas reuniões em escolas e a partir de setembro os estagiários já estarão em campo. Atualmente os estagiários estão em preparação teórica e construção de material com os coordenadores do projeto.

Contato: cinthia.angra@gmail.com

T-090

Narrativas do Cotidiano Escolar: Compartilhar, Conhecer e Atuar – Ação Integrada de Projetos em Saúde

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Cristiane Ferraz da Silva - Estudante de Graduação
Carolina Costa Pacheco - Estudante de Graduação
Carla Luzia França Araújo - Docente
Florence de Faria Brasil Vianna - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Saúde e Educação para a Cidadania

O Projeto Saúde e Educação para a Cidadania é uma ação multiprofissional e interdisciplinar do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Tem como princípio teórico-metodológico a gestão compartilhada e o pensar dialético, proporcionando o estreitamento dos projetos de extensão com os atores da Saúde e Educação. Incentiva a criação de espaços comunicativos e ações extensionistas a partir de demandas comunitárias seguindo a filosofia freireana do diálogo. Este trabalho tem como objetivo relatar as propostas de ação integrada do projeto Papo Sério, a Secretaria de Educação de Maricá e o projeto Saúde e Educação para a Cidadania, com atividades nas escolas da Educação de Jovens e Adultos entre outras da rede pública. O Projeto Papo Sério implementa ações na área de saúde sexual e prevenção de DST/AIDS com adolescentes; alunos das escolas públicas. Como estratégia principal utiliza os pressupostos do aconselhamento em saúde. A temática compartilhada justifica-se porque este tema é uma das prioridades na área de saúde, pois os dados epidemiológicos apontam para o crescimento do número de adolescentes infectados pelo HIV. Segundo a Organização das Nações Unidas, das 30 milhões de pessoas infectadas pelo HIV no mundo, pelo menos um terço tem entre 10 e 24 anos. No Brasil, 13,4% dos casos diagnosticados entre 1980 e 1998 foram em adolescentes. Relaciona-se a este fato o início da vida sexual precoce e a não utilização de preservativos como indicadores de vulnerabilidade de adolescentes e jovens a estas infecções. Adiciona-se a dificuldade que pais têm de conversar com filhos, sendo de extrema relevância o papel da escola como irradiadora no cotidiano escolar. A metodologia de implantação do projeto no município de Maricá constitui-se de reuniões programadas para discussão que ocorreram com o intuito de decidir estratégias de atuação, baseada na gestão compartilhada entre município e universidade. Várias experiências foram vivenciadas, destacando-se o dia 2 de junho (Semana do Meio Ambiente) no qual os projetos estiveram na Escola Municipal Joana Benedicta Rangel, conhecendo a realidade municipal e a interação inicial dos participantes do projeto com os estudantes. Neste encontro confirmou-se a existência do grande interesse por parte dos estudantes em relação à temática. Outra estratégia que está sendo construída de forma coletiva é a formatação de um curso a distância para os professores do município para trabalharem a prevenção das DST/AIDS junto aos estudantes. Este curso está sendo construído em parceria com o NUTES, através de utilização da base Constructore. Conclui-se que o presente trabalho vem contribuindo para a formação profissional dos acadêmicos participantes nos projetos envolvidos, permitindo que estes possam interagir entre si e diretamente com a comunidade, conhecendo suas necessidades, a fim de procurar responder suas demandas e propor alternativas conjuntas na construção de estratégias viáveis na área de prevenção das DST/AIDS.

Contato: cris_fs@yahoo.com.br

T-098

Automedicação entre Escolares do Ensino Médio de Escolas Públicas do Rio de Janeiro: um Olhar para a Região AP 3-1

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Danielle Cardoso de Souza - Estudante de Graduação
Roselane Cruz dos Santos - Estudante de Graduação
Victor Gomes Bergami - Estudante de Graduação
Luiz Paulo de Oliveira Ferreira - Estudante de Graduação
Iolanda Szabo - Técnico-administrativo
Márcia Maria Barros dos Passos - Docente
Programa vinculado: Farmácia Universitária

O presente trabalho apresenta dados preliminares de um projeto em andamento sobre prevenção da automedicação entre escolares do ensino médio. Objetivo: Analisar o perfil da utilização de medicamentos sem prescrição por alunos de duas escolas públicas localizadas na Região AP3-1 do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um estudo descritivo, cujo levantamento de dados se deu por meio de entrevista semi-estruturada e aplicação de questionário no ambiente das escolas. Este incluiu escolares do 1 ao 3 ano do ensino médio que aceitaram participar do estudo por meio do termo de consentimento livre e informado. Resultados: Incluiu 103 entrevistados, 54 do sexo feminino e 49 masculino, com idade que variou de 15 a 24 anos, com média de 16 anos (IC-95%). Verificou-se que 83 (80,6%) destes utilizaram medicamento sem prescrição médica (automedicação) nos últimos 30 dias anteriores a entrevista. Dos que praticaram automedicação, 73% solicitaram aconselhamento ao balconista ou farmacêutico (automedicação orientada); 55,4% repetiram prescrições antigas, e cerca de 78,3% costumavam se orientar pela bula do medicamentos. Com relação as exigências sanitárias para os medicamentos utilizados, em 50,6% foram medicamentos restritos a prescrição médica (tarjados de vermelho). Os resultados apontam que os homens se automedicaram em menor proporção que as mulheres (OR: 0,45; IC-95%, 0,16 – 1,24), e que estas se automedicaram com medicamentos sujeitos a exigência de prescrição médica em maior proporção (OR: 1,10; IC-95%, 0,49 – 2,40). Os medicamentos mais utilizados na prática da automedicação, foram os analgésicos e os antiinflamatórios não esteróides, para tratar sintomas referidos como dor de cabeça, febre e dores musculares, sendo que 12/54 (22%) das meninas relataram utilizar anticonceptivos. Conclusões: O consumo de medicamentos sem prescrição médica por alunos do ensino médio foi elevado, cujos fármacos de ação sistêmica e sob exigência de prescrição médica foram mais frequentes, indicando a vulnerabilidade da população estudada. Desta forma, a partir desses resultados, é necessária a intervenção por meio da informação e educação a população de escolares, contemplando os grupos terapêuticos de maior risco, e maior prevalência verificados no processo da automedicação, com vistas a prevenção dos agravos pela utilização inadequada dos medicamentos.

Contato: dilaonno@hotmail.com

T-102

A Percepção dos Idosos Atendidos no Hospital Escola São Francisco de Assis Acerca das Situações de Abuso Enfrentadas no Cotidiano

Unidade: Hospital-Escola São Francisco de Assis
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Débora Souza Garcia - Estudante de Graduação
Valéria Matheus Teixeira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Implantação da Avaliação Social como Instrumento para Melhoria da Qualidade de Saúde e Vida da Pessoa Idosa no Hospital Escola São Francisco de Assis

Este trabaho se insere no contexto do projeto de extensão "Implantação da avaliação social como instrumento para melhoria da qualidade de saúde e vida da pessoa idosa no Hospital Escola São Francisco de Assis", desenvolvido no Programa de Assistência a Pessoa Idosa (PAIPI)do hospital, sob coordenação da assistente social Valéria Matheus Teixeira. O envelhecimento da população brasileira é recente e cresce exponencialmente e a preocupação com essa área temática ainda é baixa, assim como os serviços voltados especificamente a esse segmento. A política nacional de proteção ao idoso, datada do inicio dos anos 90 ainda não configura uma rede consolidada de proteção a esse segmento. Então como trabalhar as questões que configuram abuso com uma rede ainda não sólida e com o não reconhecimento por parte dos idosos para com os abusos sofridos? O idoso ao manter-se como gestor passa a negligenciar cuidados com sua própria saúde para suprir as necessidades do lar, não tendo o entendimento que a partir de um momento socialmente determinado, onde se passa para a chamada terceira idade, com realidade financeira e social diferenciada, essa responsabilidade é equilibrada com os demais membros da família. A nova geração, em contrapartida, se utiliza disso em benefício próprio, não tomando para si os encargos da vida adulta, configurando-se os abusos e explorações aos quais os idosos estão submetidos, sem que estes tenham essa percepção. É um desafio para os profissionais que atuam com esse segmento da população trabalhar com os idosos que essa responsabilidade passa a ser compartilhada com a família e não é somente dele.Para apresentar a questão do abuso econômico e familiar e seus desdobramentos, faz-se neste trabalho uma análise das percepções dos idosos atendidos para avaliação social no Programa de Atenção Integral a Pessoa Idosa, que permite visualizar como essa questão é muitas vezes invisível para quem sofre tais abusos e consequentemente de difícil enfrentamento. Apresentando esta análise como possível indicativo da necessidade de capacitação dos profissionais da área do envelhecimento ao manejo da questão do risco social em idosos, do fortalecimento da rede de proteção ao idoso e de maior número de programas que trabalhem efetivamente para a consolidação da proteção ao idoso e redução de suas vulnerabilidades sociais.

Contato: debysddd@hotmail.com

T-104

Mediação de Leitura em Ambiente Hospitalar

Unidade: Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Solange de Souza Alves da Silva - Estudante de Graduação
Aline Meirelles de Azevedo - Estudante de Graduação
Lívia Moura Ribeiro - Estudante de Graduação
Renata Oliveira - Estudante de Pós-Graduação
Maria Cristina Paiva - Docente
Izabel Cristina Ramos Pires - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Projeto Biblioteca Viva em Hospitais - IPPMG

O IPPMG, da UFRJ ocupa uma posição de destaque na área de saúde materno-infantil. Onde encontramos o fruto da parceria de três instituições, o Ministério da Saúde, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Banco Citibank, o Projeto Biblioteca Viva em Hospitais visa a melhoria da qualidade do atendimento a criança e ao jovem hospitalizado propiciando o alívio de tensões e favorecendo às mudanças no quadro psicológico dos mesmos. O projeto possui um acervo de literatua infanto-juvenil. Objetivos: Promover a revitalização, a preservação e o desenvolvimento psíquico das crianças; Aceitabilidade ao tratamento e a situação de internação hospitalar; Agregar situações estimuladoras ao processo de cura da criança; Facilitar a integração das crianças e de seus familiares com a equipe hospitalar; Permitir que crianças e jovens hospitalizados tenham acesso aos livros, desenvolvendo o hábito de leitura. Metodologia: Os bolsistas ou voluntátios são selecionados de acordo com seu interesse pela atividade, e comprometimento pela ação; Treinamento/sensibilização das atividades de mediação; Mediação 2ª à 6ª-de 9:00 às 16:00 h; Resultados: 425 mediadores multiplicados; 92.496 crianças beneficiadas com mediação de leitura no IPPMG; Em 2006, iniciou o Curso de Formação de Mediadores de leitura para alunos do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação/CBG UFRJ à convite da Profª Mariza Russo. Conclusões: A leitura mediada tem trazido o encanto não só às crianças, mais a seus familiares e a toda equipe de sáude; trazendo humanização ao ambiente gélido dos leitos hospitalares. Falar de histórias para os pacientes proporciona a eles um espaço para imaginar, transportando-os para longe da doença. O papel do mediador de leitura é possibilitar o acesso à informação e a cultura, diminuindo a evasão escolar, evitando deixar à margem dos avanços tecnológicos uma imensa parcela da população; tirando-lhes a possibilidade de atuaream como cidadãos.

Contato: dianaecsilva@yahoo.com.br

T-107

O Acompanhamento Terapêutico como Dispositivo de Cuidado no Contexto da Reforma Psiquiátrica

Unidade: Instituto de Psiquiatria
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Diogo Andersen de Oliveira - Estudante de Graduação
Kelly Gonçalves da Silva - Estudante de Graduação
Cíntia Quintanilha Ritta Pereira - Estudante de Graduação
Leonardo de Carvalho E Souza - Estudante de Graduação
Natalia Cruz Camacho - Estudante de Graduação
Luan Carpes Barros Cassal - Estudante de Pós-Graduação
Maria Paula Cerqueira Gomes - Docente

Projeto vinculado: A Responsabilidade da Universidade Pública no Processo Institucional de Renovação e Ampliação da Assistência e da Formação em Saúde Mental - Extensão, Processos Assistenciais, Metodologias de Intervenção Coletiva e Processos de Educação para Saúde

A Reforma Psiquiátrica inicia a construção de outro paradigma no campo da saúde mental. Este movimento rompe com o modelo centrado no manicômio e volta-se para a compreensão de um sujeito em sofrimento psíquico, necessitado de uma rede de suporte de cuidados que viabilizem o exercício de sua cidadania e sua sustentação na sociedade. Desenvolve então, um novo agenciamento social da loucura. Assim os serviços de assistência em saúde mental devem auxiliar seus usuários em suas vidas cotidianas, agindo entre a saúde e o bem-estar social. Surgem novos dispositivos de cuidado substitutivos ao modelo manicomial que apostam em uma rede comunitária de cuidados, como o Acompanhamento Terapêutico (AT). Colocamos como objetivo deste trabalho mostrar como o AT é integrante essencial para a concretização da Reforma Psiquiátrica. O AT deve estar mais próximo de certos usuários dos quais é referência no serviço e em espaços coletivos como a rua, lanchonetes, shoppings, etc. A proposta desse trabalho é possibilitar a (re)inserção do sujeito no convívio social. Apostamos que esses acompanhamentos tenham uma incidência terapêutica particular para cada caso, pois cada atividade proposta no AT é cuidadosamente pensada no que diz respeito à importância desta para quem é acompanhado. Entendemos que há uma infinita capacidade modificadora que pode vir da atuação dessa forma de cuidado. É nesse contexto que foi pensado o projeto de extensão em AT para as enfermarias de internação do IPUB. Acompanhamos homens e mulheres, de diferentes faixas etárias, que se encontram em estado de vulnerabilidade social por conta de suas longas internações. Como acompanhantes terapêuticos, possibilitamos que usuários que passaram décadas de suas vidas sob uma mesma lógica de funcionamento institucional possam produzir novos modos de existência e realizar escolhas de forma mais autônoma, circulando entre os demais cidadãos, apostando em limites e possibilidades.

Contato: andersenoliveira@hotmail.com

T-108

O Ambulatório de Promoção da Saúde como Modelo de Ensino Horizontal e Tutoria

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ronaldo de Oliveira Andrade - Estudante de Graduação
Fabrício Veronese Pereira - Estudante de Graduação
Guilherme Visconde Brasil - Estudante de Graduação
Maryna Almeida Lobo dos Santos - Estudante de Graduação
Gabriel da Silva Cazarim - Estudante de Graduação
Roberto de Andrade Medronho - Docente
Lucio Pereira de Souza - Docente

Projeto vinculado: Ambulatório de Promoção da Saúde
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

INTRODUÇÃO: No Ambulatório de Promoção da Saúde (APS), Projeto de Extensão da Faculdade de Medicina da UFRJ, alunos realizam atendimento em atenção primária na Vila Residencial da UFRJ, tutorados por dois docentes. Graduandos formam grupos de atendimento em que períodos mais avançados orientam períodos iniciais, com um dos professores para tutorar os grupos. A troca de experiências entre os alunos de diversos períodos caracteriza o ensino horizontal. OBJETIVO: Refletir sobre as experiências de tutoria e ensino horizontal no APS. MÉTODOS: Os autores analisam sua experiência como modelo de ensino horizontal e tutoria. Os grupos são formados por cinco alunos: dois de 1º ou 2º ano, dois de 3º ou 4º ano e um de 5º ou 6º ano. Os alunos iniciantes são responsáveis pela anamnese, orientados pelos alunos de períodos intermediários. Alunos de final de curso formulam hipóteses diagnósticas e orientações terapêuticas. RESULTADOS: O público atingido é de aproximadamente 250 moradores da Vila Residencial. Todos os alunos atendem do paciente e há preocupação dos mais experientes que os mais novos mantenham boa relação médico-paciente e se preocupem integralmente com o indivíduo. As decisões são tomadas em conjunto e há troca de conhecimento entre os diferentes períodos. Alunos de períodos iniciais declaram satisfação por entrar no cenário de prática e os de períodos mais avançados julgam de grande valor para a formação médica o contato precoce com o paciente e aprimoram técnicas docentes. As atividades são coordenadas pelos tutores, que estão sempre próximos aos alunos, aprimorando o aprendizado e orientando pesquisas. CONCLUSÕES: O ensino horizontal e a tutoria favorecem o aprendizado por aproximarem orientador e orientado, aumentando a motivação de ambos e permitindo maior liberdade de discussão. Os alunos adquirem conhecimento teórico, capacidade de resolução de problemas e de comunicação com a experiência de outros alunos, promovem atendimento humanizado e desenvolvem uma postura crítica do papel do médico na sociedade.

Contato: diogolpmedeiros@gmail.com

T-111

Análise das Principais Queixas Relativas a Atendimentos em Dificuldade de Aprendizagem

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Eduarda Naidel Barboza E Barbosa - Estudante de Graduação
Carolina Batista de Melo - Estudante de Graduação
Mariana Rodrigues Poubel Alves - Estudante de Graduação
Vanessa Teixeira dos Santos - Estudante de Graduação
Cristina Maria Duarte Wigg - Docente
Andreia Correa de Barros - Externo

Programa vinculado: PROIPADI – Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Em Avaliação, Diagnóstico E Intervenção Psicológica

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão em Avaliação, Diagnóstico e Intervenção Psicológica (PROIPADI) recebe encaminhamentos de diversas unidades de Saúde de pessoas com necessidade de atendimento psicológico. A Neuropsicologia realiza avaliação por meio de testes psicológicos com a finalidade de verificar o funcionamento cognitivo e sua repercussão no comportamento humano. Ultimamente, a maior parte dos encaminhamentos para avaliação neuropsicológica foi para pessoas com dificuldade de aprendizagem (DA) por escolas e organizações não-governamentais, visto como um obstáculo enfrentado pelos alunos durante o período de escolarização na captação dos conteúdos escolares. Pesquisas indicam que fatores psicológicos, sociais ou neurológicos, dentre outros, influenciam na DA. O objetivo deste trabalho foi analisar as principais características da população inscrita para atendimento neuropsicológico pelo PROIPADI na Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia da UFRJ e no Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ, todos com queixa de DA. Participaram do estudo 45 crianças e adolescentes com idade média de 10,6 anos, inscritos em escolas públicas (80%) e particulares (20%), sendo 29 do sexo masculino e 16 do feminino. Utilizou-se dados das entrevistas com os responsáveis, o Teste de Atenção Concentrada (AC) e a Escala de TDAH – versão para professores (ETDAH). 36 participantes tinham escolaridade entre o 1º e 5º ano do ensino fundamental e 9 entre o 6º e 9º ano. Em 33,3 % dos casos avaliados foram encontradas comorbidades como alteração da atividade elétrica cerebral (22,2%) e TDAH (11,1%). Na avaliação da função atenção, 68,8% dos participantes apresentaram desempenho inferior demonstrando grande dificuldade de atenção\concentração, 26,7% apresentaram desempenho médio e 4,4% não conseguiram realizar a tarefa. Na ETDAH, 28,9 % dos participantes obtiveram resultados acima da média para dificuldade de atenção e 8,9% com transtornos de atenção; ainda, 28,9% foram relatados como acima da média para Hiperatividade e 2,2% com transtorno. Vale salientar que 26,7% dos participantes não devolveram a escala preenchida alegando que os professores não devolveram o material, podendo influenciar na análise dos dados além de indicar pouco envolvimento dos professores no fornecimento de informações sobre o comportamento desses participantes em sala de aula. Os dados indicam que a atenção está prejudicada na maioria dos alunos com queixa de DA, o que influencia na qualidade da apreensão de informações estando diretamente conectada com o processo de aprendizagem. Problemas como atividade cerebral irregular e hiperatividade podem influenciar no baixo desempenho escolar nesses participantes, sendo necessária realizar avaliação global das funções cognitivas de pessoas com DA para melhor orientar profissionais da área de educação acerca das conseqüências de problemas neurológicos e neuropsicológicos na aprendizagem.

Contato: duda.barbosa_@hotmail.com

T-114

O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança do Tratamento Medicamentoso Tópico dos Portadores de Vitiligo

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Naira Villas Boas Vidal de Oliveira - Técnico-administrativo
Iolanda Szabo - Técnico-administrativo
Ana Paula Scaramussa Machado - Estudante de Graduação
Cyntia Joana dos Santos Ferreira - Estudante de Graduação
Rayan Ybarra Barboza - Estudante de Graduação
Eduardo Ricci Júnior - Docente

Projeto vinculado: Uma Contribuição da Farmácia Universitária na Melhoria da Qualidade de Vida do Portador de Vitiligo
Programa vinculado: Farmácia Universitária

Introdução: O vitiligo é uma doença cutânea adquirida, idiopática, caracterizada por pobreza de sintoma. O tratamento do vitiligo é difícil e frustrante para o paciente como para o médico. Desprotegidos de seu fotoprotetor natural – a melanina e de sua auto-estima os portadores de vitiligo tornam-se vulneráveis a outras patologias como a depressão. Por serem acometidos por uma afecção de forte impacto psicossocial e utilizarem medicamento fotossensibilizante o farmacêutico tem um papel importante na orientação desses pacientes. Há 10 anos a Farmácia Universitária (FU) da UFRJ manipula o medicamento metoxisaleno creme, muito utilizado no controle dessa patologia. Objetivo: Contribuir para a efetividade e segurança do tratamento medicamentoso do portador de vitiligo. Métodos: O seguimento farmacoterapêutico (SF) dos pacientes que utilizam o medicamento metoxisaleno 0,1% e 0,2% creme , manipulados na FU, foi realizado partindo-se da Metodologia Pharmacist's Workup of Drug Therapy (PWDT) adaptada. A avaliação visual é o melhor método de avaliar a resposta ao tratamento. Desta forma uma visita programada dos pacientes à farmácia foi o método preferencial de follow-up. Resultados e discussão: Durante 10 meses a FU seguiu 14 usuários (28% homens e 72% mulheres) de metoxisaleno creme. A maioria dos pacientes possui menos de 21anos (44%), 14% de 22 a 50 anos e 42% acima de 51 anos; 50% possuem apenas o vitiligo como patologia enquanto 50% além do vitiligo também são acometidos por outras patologias destacando-se enfermidades tireoidianas, hipertensão e lupus; 28% sentem ardência e coceira ao usar o metoxisaleno enquanto 72% não sentem nada; 71% fazem fotoproteção de forma satisfatória e 29% não se protegem; 64% estão satisfeitos com o resultado do tratamento medicamentoso, 14% acham muito lento o processo de repigmentação e 22% ainda não têm como avaliar. Assim foram feitas as seguintes intervenções junto aos pacientes: 29% foram alertados sobre a necessidade de uso de fotoproteção solar e lavar bem o local onde o psoraleno foi aplicado após a exposição à radiação UV-A. Após a intervenção farmacêutica 88% passaram a utilizar a proteção adequada e 75% passaram a lavar o local com sabão neutro. Ao informar sobre a demora da repigmentação, no início do tratamento, evitou-se que 93% dos pacientes abandonassem o tratamento. Conclusão: Focar nos pacientes, os objetos sociais é uma forma eficiente de iluminar a realidade da profissão farmacêutica no século XXI e de apontar novos caminhos na construção de um farmacêutico cuidador. * e-mail: ricci@pharma.ufrj.br

Contato: ricci@pharma.ufrj.br

T-115

Educação em Saúde a Partir da Consolidação de Equipe Multiprofissional

Unidade: Faculdade de Medicina e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Egléubia Andrade de Oliveira - Técnico-administrativo
Tonia Costa - Docente
Marcia Cristina Pimentel Moreira Duarte - Técnico-administrativo
Renata Mohamed
Helena Prado Lopes - Externo
Maria do Carmo Borges de Souza - Docente

Projeto vinculado: O Direito de Decidir na Hora de Planejar a Família: o Ambulatório de Reprodução Humana do Instituto de Ginecologia da UFRJ

INTRODUÇAO: A literatura relata a importância de processos de educação em serviços de saúde desenvolvidos por equipes multiprofissionais. No tocante a infertilidade, conflitos, sofrimentos, medos, estereótipos, cobranças são convertidos em demandas de tecnologias para os serviços. Metodologias de atendimento centradas no sujeito pressupõem a construção do cuidado como efeito e repercussão de interações entre usuários, profissionais e instituições. O projeto de extensão "O direito de decidir na hora de planejar a família: o ambulatório de Reprodução Humana do Instituto de Ginecologia da UFRJ (IG/UFRJ)" realiza atividades visando estabelecer rotina de acolhimento desde 2008 e integra o Pibex 2010. OBJETIVO: Relatar o processo de constituição de equipe multiprofissional e definição de abordagem educativa a partir de demandas de usuários e (auto)avaliação da equipe de grupo de acolhimento. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Análise de pilotos de grupos de acolhimento permitiu selecionar dúvidas, questionamentos e anseios dos usuários. O depoimento/ análise dos profissionais subsidiou discussão e consolidação da prática educativa - pedagogia da problematização. RESULTADOS: Estruturação da equipe a partir da integração multiprofissional voluntária: médicos, enfermeiros, biólogos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, educadores. Inserção de alunos de graduação e pós-graduação permite formação inicial e continuada com abordagem diferenciada, reiterando indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Abordagem agrega garantia de atendimento qualitativo humanizado e promoção da assistência a partir da contribuição e estabelecimento de interfaces entre especialidades, considerando o ser humano de forma integral. CONCLUSÃO: A educação em serviço de saúde decorre da postura acolhedora multiprofissional e disposição de criar interfaces consensuais. Consolida-se processo de construção compartilhada do conhecimento e alfabetismo científico como forma de empoderamento em prol da promoção da saúde reprodutiva.

Contato: toniacos@gmail.com

T-118

O Papel do Grupo de Autocuidado no Tratamento da Hanseníase

Unidade: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Elen Regina de Oliveira - Técnico-administrativo
Maria Leide W. de Oliveira - Docente
Silvana Teixeira de Miranda - Docente
Marly Filha - Estudante de Graduação
Bruna Manoel Dionísio - Estudante de Graduação

Introdução: A equipe multiprofissional de saúde do Programa de Hanseníase do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/ UFRJ, composta por profissionais e acadêmicos de graduação do serviço social, medicina, fisioterapia e psicologia, implementou o grupo de autocuidado com pacientes em tratamento ambulatorial, a partir do reconhecimento das demandas da população usuária e do contexto da organização dos serviços oferecidos. Objetivo: Desenvolver um modelo de educação em saúde, voltado a promoção do autocuidado associada à investigação dos fatores que facilitam e os que são obstáculos no estabelecimento de hábitos e atitudes promotoras de qualidade de vida, necessários para o controle da doença e prevenção de incapacidades físicas. Procedimentos metodológicos: A equipe de saúde estabeleceu um cronograma de reuniões, que ocorre uma vez por mês com pacientes, envolvendo profissionais de diferentes áreas para discutir planejamento, metodologia, avaliação de resultados e sistematização das atividades desenvolvidas. Os critérios para participação no grupo é que pacientes e seus familiares tenham necessidades e interesses similares, consolidando um espaço contínuo de encontros para troca de experiências e empoderamento do autocuidado. A coordenação do grupo utiliza jogos em ações educativas, considerando-se que atividades lúdicas demonstram-se de grande aplicabilidade para grupos de usuários, proporcionando melhoras na expressão verbal e corporal dos participantes. Resultado: Como resultado parcial até o momento, constatamos que os vinte e oito pacientes que já participaram das reuniões mantêm total adesão ao tratamento, incorporaram hábitos e práticas de autocuidado, buscam condições efetivas para colocá-los em prática no seu cotidiano de vida. Outro fator constatado é que o uso de fator divertimento dos jogos proporcionam uma interação entre as pessoas, espaços de organização e incorporação de saberes e práticas que vem melhorando a qualidade de vida dos participantes do grupo, possibilita um lugar de acolhimento, de vínculo, de troca e co-responsabilidade entre os participantes. Conclusões: Ao longo de doze meses de acompanhamento e monitoramento do grupo de autocuidado, a equipe multiprofissional deverá avaliar a efetividade do método de trabalho educativo utilizado, com base na adesão ou não dos pacientes ao autocuidado.

Contato: elenregina@hucff.ufrj.br

T-122

Transdisciplinaridades em Saúde: Promoção de Saúde Ambiental – Parceria com/no Município do Rio de Janeiro

Centro: Decania do Centro de Ciências da Saúde – CCS

Emiliana Gloria Moreira da Cunha - Estudante de Graduação
Florence de Faria Brasil Vianna - Técnico-administrativo
Cristiane Ferraz da Silva - Estudante de Graduação
Guido Vieira Arosa - Estudante de Graduação
Kelly Azevedo Vidal - Estudante de Graduação
Meriane Loureiro Larrubia - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Saúde e Educação para a Cidadania

INTRODUÇÃO: O Projeto Saúde e Educação para a Cidadania é uma iniciativa da Coordenação de Extensão do CCS que procura fazer uma articulação entre as 24 Unidades do Centro e também junto às comunidades e secretarias de saúde, ambiente e educação, nos municípios do Rio de Janeiro, da Baixada e Leste Fluminense, já que tem iniciativas na área da saúde, educação e saúde ambiental. Esse último é caracterizado por englobar os problemas resultantes que o ambiente exerce sobre o bem-estar físico e mental do homem. OBJETIVOS: O objetivo de atuar em iniciativas de cunho ambiental visa refletir sobre as principais situações que contribuem para o equilíbrio e desequilíbrio do ambiente e seus reflexos na saúde dos indivíduos. Com base nessas frentes de trabalho há cerca de 2 anos começaram algumas iniciativas de construir a Agenda 21 da Escola Municipal de Tubiacanga, que fica situada na comunidade de mesmo nome, um bairro de baixa renda da Ilha do Governador no Rio de Janeiro. Estima-se que a população no local chegue a cerca de 4 mil pessoas, que possuem pouca assistência dos governos competentes. METODOLOGIA: Atendendo às necessidades da população o Projeto iniciou parceria com a única escola do bairro para a construção da Agenda 21 escolar, que foi recentemente aprovada pelo Conselho Escola Comunidade (CEC). Agenda 21 é uma estratégia criada como resultado da Rio 92 e que consiste em organizar procedimentos, em parceria com os diferentes atores que compõe a comunidade, possibilitando a criação de um cronograma e um espaço para que ocorram debates e ações que minorem problemas ambientais locais. A partir do primeiro documento criado ainda no ano de 1992 é possível construir projetos locais, que atendam mais claramente as necessidades específicas de cada região. Dessa possibilidade surgiu o desdobramento que é a Agenda 21 escolar, documento específico para aplicação no meio de influência escolar, como também no meio familiar e social onde tal influência é exercida, relacionando os principais problemas ambientais, sua abrangência e agravos decorrentes destas situações. RESULTADOS: Como conseqüência dos trabalhos desenvolvidos, em 2010 durante as articulações sobre a implantação do Projeto na escola piloto com a equipe da 4ª CRE (Conselho Regional de Educação) da Secretaria de Educação da Cidade do Rio de Janeiro foi articulada uma parceria para a expansão das iniciativas tão benéficas. Já existe uma listagem das demandas das escolas, feita pela prefeitura e 26 delas requerem 'meio ambiente saudável'. CONCLUSÃO: Isso é mais um indicativo da importância da aplicação das iniciativas do projeto. A construção está sendo feita de forma aberta, permitindo o diálogo entre os diversos atores.

Contato: emilia_bioufrj@yahoo.com.br
florence_ufrj@yahoo.com.br

T-126

O Adolescente do Sexo Masculino e Seus Questionamentos sobre o HPV

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ester Heckert Carneiro - Estudante de Graduação
Ana Beatriz Azevedo Queiroz - Docente
Maria Aparecida Vasconcelos Moura - Docente

Projeto vinculado: Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: Aconselhamento em Planejamento Familiar em Comunidades Escolares do Município do Rio de Janeiro

O projeto aborda a temática saúde sexual e o HPV com a população adolescente do sexo masculino de escolas estaduais do Rio de Janeiro. Os objetivos foram: Descrever o (des) conhecimento destes adolescentes sobre o HPV; Identificar suas principais dúvidas relacionadas ao HPV e analisar o (des) conhecimento dos adolescentes sobre o HPV frente às políticas públicas. O cenário é o Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Unidade de Cuidados Básicos, onde muitos adolescentes são atendidos seja na consulta de enfermagem ginecológica, ambulatório de pré-natal, atendimento psicológico, na consulta de DST, nas clínicas médicas e pediátricas, dentre outros atendimentos. Os sujeitos foram os estudantes adolescentes do sexo masculino na faixa etária dos 12 aos 19 anos. Neste contexto, optamos por desenvolver atividades acadêmicas junto à essa clientela, que ocorreu a partir da experiência vivenciada como aluna bolsista de extensão na UFRJ(PIBEX), no desenvolvimento do projeto intitulado: "Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: aconselhamento em planejamento familiar em comunidades escolares no município do Rio de Janeiro". Nesse projeto, eram elaboradas diversas estratégias para abordagem do tema. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada, sendo especificado o tema saúde sexual e o HPV. A análise dos dados foi pautada inicialmente com gráficos, tabelas e categorias, que emergiram dos discursos dos adolescentes. Os resultados foram que a maioria dos adolescentes relata saber o que é o HPV, qual a sua procedência, porém não sabe as conseqüências do vírus no corpo Humano. Apesar de já terem entrado em contato alguma vez na vida com a explicação de o que significa a sigla HPV, através dos dados da figura 33 verificamos que 60% dos entrevistados sabem que o HPV é uma doença sexualmente transmissível. Observamos que 20% dos adolescentes responderam que o HPV é apenas uma doença comum; 10% responderam que o HPV é um vírus e 10 % não souberam responder o que era o HPV. Todos acreditam poder evitar a infecção pelo HPV e relatam que se houvesse a possibilidade de contaminação com o vírus, procurariam tratamento. Verificamos que Através desta trabalho podemos verificar as principais carências de informação e as principais dúvidas referentes ao HPV vindo dos próprios adolescentes, o que nos levou a refletir a necessidade de discussão para além de questões fragmentadas como anatomia e fisiologia dos órgãos reprodutores, e questões sobre as DST's. Por fim, acreditamos que cada vez mais os profissionais de saúde devem romper com os muros institucionais, buscando aproximar o adolescente do acesso à informações e aos seus direitos sexuais e reprodutivos.

Contato: esterheckert@hotmail.com

T-130

Cuidado Corporal: Construindo o Conhecimento em uma Perspectiva Dialógica Através da Educação em Saúde

Unidade: Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé
Centro: Campus Macaé

Fabricio Souza Bastos - Estudante de Graduação
Darley Oliveira Araujo - Estudante de Graduação
Nayara Lopes de Mendonça - Estudante de Graduação
Tatiana Justino da Silva - Estudante de Graduação
Glaucia Valente Valadares - Docente

Projeto vinculado: Cuidado Corporal: Construindo o Conhecimento em uma Perspectiva Dialógica Através da Educação em Saúde

INTRODUÇÃO: Com o advento da atividade Petroleira em Macaé, milhares de pessoas de todo o país vieram para a cidade em busca de melhores condições de vida. Muitas pessoas, na maioria das vezes, sem qualificação profissional, estabeleceram-se à margem da sociedade. Nesta acepção, carências importantes emergiram no que tange muitos aspectos, incluindo, a saúde das pessoas. Para suprir, em parte, essa carência, devem ser realizadas discussões sobre as temáticas relaciona das à promoção da saúde, especialmente, associadas ao cuidado com o corpo. Portanto, assuntos como: a osteoporose, o envelhecimento saudável, a qualidade de vida, dentre outros, serão trabalhados junto à comunidade. OBJETIVOS: No que tange os objetivos do projeto, tem-se: reconhecer os problemas da comunidade in loco; prestar serviços e assistência à comunidade, considerando atividades relacionadas à saúde; promover a integração universidade-comunidade. MÉTODO: O projeto aplica o método dialógico, interativo e de construção gradativa do tema em foco, inicialmente, a partir da experiência e conhecimento dos próprios participantes e, através deles, propiciando o debate das questões que desafiam a educação em saúde e os atos produtores de cuidado. ANDAME NTO: Entendendo que, antes de qualquer coisa, é preciso conhecer as necessidades reais emergentes do próprio cotidiano das pessoas. Neste momento, estamos planejando a I Feira de Saúde em Macaé, que acontecerá na Praça Veríssimo de Melo. Nesta, temas como: H1N1, hipertensão, tabagismo, acidente na infância, dentre outros, serão trabalhados junto à comunidade. Para tal, tendas serão montadas disponibilizando espaços de discussão, incluindo a utilização de práticas lúdicas, como a pintura e a música. Até o final do ano, pretendemos atingir pelo menos cinco grandes Feiras de Saúde na Cidade. Assim, espera-se a elaboração de programas e ações em saúde que possibilitem a prevenção, promoção e recuperação da saúde, tendo como ponto de partida o cuidado com o corpo. A discussão de temáticas com grupos e/ou pessoas facilita o processo de reflexão e apreensão de conhecimento em saúde , sobretudo, no que tange a aplicação do método dialógico. Sendo assim, o compartilhamento de informações resultante do projeto gera desenvolvimento social e humano.

Contato: f.sb@bol.com.br

T-131

Oficina Terapêutico-Informativa em Saúde Física e Mental: a Importância de Jogos Temáticos

Unidade: Instituto de Psicologia e Instituto de Química
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Jaqueline da Silva - Técnico-administrativo
Marcos Jardim Freire - Docente
Fátima Maria Azeredo Melca - Externo
Amanda Ferreira de Oliveira - Estudante de Graduação
Luiz Fernando Moreira de Mesquita - Estudante de Graduação
Thais Valle da Silva - Estudante de Graduação
Marcos Jardim Freire - docente

Projeto vinculado: Projeto de Valorização do Envelhecimento - Prove

Introdução: Esta prática aborda trabalho desenvolvido na modalidade de oficina terapêutica de finalidade informativo-educativa, denominada "Oficina de Memória e Saúde" (OMESA). A clientela-alvo são participantes com transtornos mentais, co-morbidades de ordem física, em processo de envelhecimento, residentes na comunidade e/ou internados. Eles são atendidos por enfermeira da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), membro da equipe do Projeto de Valorização do Envelhecimento (PROVE) e estudantes de graduação em enfermagem da EEAN. A OMESA é realizada no hospital-dia do Instituto de Psiquiatria (IPUB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Objetivo: Promover reabilitação através de cuidados e intervenções em saúde mental, cognitiva e física de forma integrada e significativa no processo de envelhecimento de clientes internados em fase de preparo para alta e clientes residentes na comunidade que fazem acompanhamento no ambulatório e/ou no hospital-dia. Procedimentos metodológicos: A OMESA utiliza motivação para sustentar auto-cuidado e auto-eficácia. A participação dos clientes na OMESA é voluntária, a partir de convite feito aos clientes nos jardins do pátio externo e salas de espera do hospital-dia. Sua operacionalização utiliza jogos de mesa e de salão de forma interativa, re-desenhados com temática de saúde. Na prática dos jogos são introduzidos conceitos e práticas de saúde integrativas, de forma a atender desafios para incorporá-las na rotina diária. Os jogos começam a partir do que os clientes já sabem, progridem com o esclarecer de conceitos e seguem com a introdução de novas informações em saúde física e mental. A cada três semanas a evolução dos clientes são documentados nos prontuários. Resultados: Os participantes apontam a não obrigatoriedade de presença na OMESA como aspecto positivo; referem que compartilham o conhecimento adquirido com seus familiares e amigos e trazem novos questionamentos aos profissionais e estudantes participantes. Com o decorrer da participação nas oficinas, os clientes - independente de sua condição mental e dificuldade e/ou falta de concentração em alguns casos - se apresentam cada vez mais receptivos e participativos. Os alunos de graduação têm avaliado a experiência como oportunidade de quebra de paradigmas e estereótipos quanto à cognição dos clientes, particularmente, na distinção entre agravos à saúde mental e cognição. Área temática: saúde Palavras-chave: motivação, envelhecimento, saúde física, saúde mental, auto-eficácia.

Contato: fmel@terra.com.br
mjardim@psicologia.ufrj.br

T-137

Desenvolvimento de Material Didático de Capacitação de Manipuladores de Alimentos de Restaurantes e Lanchonetes da UFRJ

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro e Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Fernanda Riente de Macedo - Estudante de Graduação
Priscila Paula Duboc - Estudante de Graduação
Luciana Candeia Elias - Estudante de Graduação
Marco Antonio Lemos Miguel - Docente
Maria Lucia Mendes Lopes - Docente

Projeto vinculado: Capacitação em Segurança Alimentar de Manipuladores de Alimentos dos Estabelecimentos de Alimentação do Centro de Ciências da Saúde/UFRJ

Introdução: O Centro de Ciências da Saúde da UFRJ necessita de uma estrutura de alimentação que atenda satisfatoriamente à sua grande população circulante.Porém, as condições higiênico-sanitárias destes estabelecimentos, na maioria das vezes não garantem a inocuidade das refeições servidas, podendo representar risco à saúde desta população. Em geral, a falta de treinamento dos manipuladores é uma das principais causas de ocorrência de doenças de origem alimentar. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo desenvolver material didático e realizar cursos de capacitação de manipuladores de alimentos dos restaurantes e lanchonetes do CCS – UFRJ. Metodologia: Uma equipe multidisciplinar composta por alunos e professores reparou o material didático com base na legislação sanitária em vigor. O material desenvolvido privilegia a linguagem visual e a interação com os participantes. Estão sendo realizadas simulações com o objetivo de capacitar a equipe para aplicação do curso, bem como contato com os estabelecimentos para a organização das turmas. Resultados: A apostila é dividida em cinco temas principais que correspondem às aulas do curso. A apresentação do material e as dinâmicas de grupo foram preparadas de modo a permitir a integração do grupo, a troca de experiências entre os participantes e a fixação do conteúdo. As ilustrações elaboradas compõem todo o material utilizado, de forma a facilitar a compreensão do conteúdo. As aulas estão sendo simuladas com alunos de Graduação para ajustes na metodologia de ensino. Os proprietários dos estabelecimentos demonstraram interesse e disponibilidade para liberação de funcionários para participarem do curso. Conclusões: O curso de capacitação de manipuladores de alimentos pode resultar na produção de alimentos seguros e na diminuição das doenças transmitidas por alimentos no campus. Além disto, a atividade pode resultar no aumento do desempenho dos funcionários, qualificação para o mercado de trabalho e aumento da autoestima.

Contato: fernandinhariente@gmail.com

T-138

Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Escolas de Macaé-RJ

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Gláucia Alexandre Formozo - Docente
Tadeu Lessa da Costa - Docente
Fernanda Suemi Silva Yamaguti - Estudante de Graduação
Camila Alves do Nascimento - Estudante de Graduação
Amabela Avelar Cordeiro - Docente
Analúcia Abreu Maranhão - Docente
Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato - Docente

Projeto vinculado: Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Macaé-RJ

Este trabalho integra o projeto "Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: ações extensionistas numa abordagem dialógica em escolas de Macaé-RJ". Dados epidemiológicos mostram que, no Brasil, de 1980 a junho de 2009, foram notificados 5.092 e 11.786 novos casos de aids, respectivamente, nas faixas etárias de 05 a 12 e 13 a 19 anos, o que demonstra a importância de atividades voltadas para a prevenção da infecção pelas DST e pelo HIV nas faixas etárias de escolares do ensino médio e da segunda fase do ensino fundamental, tendo em vista a redução de suas incidências e a melhoria da qualidade de vida desta população. Desta forma, este projeto objetiva promover atividades de educação em saúde relacionadas à promoção da saúde e à prevenção de DST/HIV/AIDS junto a adolescentes de escolas municipais de Macaé-RJ. Inicialmente, são captadas as percepções, informações e atitudes frente às DST/HIV/AIDS junto a escolares e, a partir destas, o planejamento e a execução de atividades de educação em saúde com base na pedagogia problematizadora. O trabalho desenvolvido subsidiará a confecção de materiais didáticos sobre temáticas relacionadas a DST/HIV/AIDS, dentre elas: transformações corporais e desenvolvimento da sexualidade; e relacionamentos afetivos e sexuais. Até o momento, foram realizadas pactuações com diretores e docentes de duas escolas municipais de Macaé – uma de ensino fundamental e uma de ensino médio – e encontra-se em realização reuniões com os adolescentes e seus responsáveis para a apresentação do projeto. Os próximos passos serão a realização de: diagnóstico situacional referente às informações e atitudes frente às DST/HIV/AIDS; e atividades de educação em saúde. Vislumbra-se que o presente projeto permita o compartilhamento de informações a respeito da promoção da saúde e da prevenção de DST/HIV/AIDS e, desta forma, contribua para a conscientização dos adolescentes quanto à importância da promoção da saúde e da prevenção de DST/HIV/AIDS.

Contato: feyamaguti@yaoo.com.br

T-139

Dispositivo Clínico Ampliado: Crianças e Adolescentes Psicóticos em Direção ao Laço Social e à Inclusão Escolar

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Fernanda Vieira Franco de Godoy - Estudante de Graduação
Marina Cardoso de Jesus - Estudante de Graduação
Ana Beatriz Freire - Docente

Projeto vinculado: Dispositivo Clínico Ampliado: Criança e Adolescente Psicóticos em Direção ao Laço Social e à Inclusão Escolar

A reforma psiquiátrica é constituída por um conjunto de diretrizes que vêm reorientando as políticas públicas de saúde mental em substituição à prática asilar dos hospitais psiquiátricos. Sua proposta questiona as relações de tutela a partir da assunção de responsabilização social e promoção da cidadania. Cuidar sim excluir não, ou seja, aliar acompanhamento e inclusão social de portadores de transtornos mentais. Para atingir essa meta, a reforma prevê a substituição da hospitalização pelo modelo da atenção psicossocial. O presente projeto de extensão constitui um trabalho em parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica do Instituto de Psicologia da UFRJ e o Instituto Municipal Philippe Pinel, visando a estabelecer um dispositivo clínico diferenciado, que tenha como meta a promoção do laço social e da inclusão escolar de crianças e adolescentes portadores de grave sofrimento psíquico. A orientação teórica deste trabalho baseia-se na abordagem psicanalítica, que privilegia a articulação do sujeito na linguagem, considerando o autismo e a psicose infantil como respostas radicais à impossibilidade de simbolização das primeiras experiências subjetivas. Essa grave problemática, que se manifesta na dificuldade para estes sujeitos em articular uma fala compreensível pelos outros, se expressa na impossibilidade de articulação do laço social. Com a concessão de apoios do CNPQ, da FAPERJ e da PR-5, foi possível a constituição de um grupo de trabalho que implementou um dispositivo de atendimento no qual se realizam com estes adolescentes atividades fora do ambiente hospitalar, incluindo visitas a museus, centros culturais, shoppings, lan house, parques públicos, construindo novos percursos pela cidade. Oferecemos, ainda, sendo do interesse do jovem, a possibilidade de ingressar em cursos técnicos ou artísticos, assim como acompanhá-los, dependendo do que nos aponta cada um, para adquirir documentos como carteira de identidade e outras inserções de inscrição de direitos do cidadão. No que diz respeito à inclusão escolar, visamos ao acompanhamento de casos de crianças em atendimento no projeto, através de reuniões interdisciplinares entre as instituições de saúde e educação. Estabelecemos parcerias com o Instituto Helena Antipoff, as CREs e a Rede de Proteção ao Educando. Realizamos também um trabalho com os professores de Classe Especial, itinerantes e de salas de recursos, com o objetivo de discutir os impasses vividos na experiência educacional de crianças autistas e psicóticas. Dos 20 jovens inseridos no projeto, até o presente, 14 foram incluídos no sistema de ensino, e 5 alcançaram a desinstitucionalização. Em termos de produção intelectual, foram publicados 1 livro, 5 capítulos de livro, 7 artigos científicos, além de diversos trabalhos apresentados em congressos. O projeto também alia extensão e ensino, na medida em que inicia alunos de graduação e pós-graduação no trabalho com usuários da rede de saúde mental.

Contato: fgodoypsi@gmail.com

T-143

Divulgação do Guia "Alimentação Saudável no Campus"

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Vera Lucia Valente Mesquita - Docente
Rosangela Alves Pereira - Docente
Maria Lucia Mendes Lopes - Docente
Flávia da Silva Lima Dias - Estudante de Pós-Graduação
Kim Ohanna Pimenta Inada - Estudante de Graduação
Merytra Abreu de Souza Carneiro - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Elaboração do Guia "Alimentação Saudável no Campus": uma Aplicação do Estudo de Avaliação da Composição Organo-Mineral dos Salgados Mais Frequentemente Consumidos por Estudantes Universitários

Em estudo realizado na primeira etapa desse projeto, observou-se que estudantes do Centro de Ciências da Saúde/UFRJ apresentavam hábitos alimentares inadequados, incluindo consumo elevado de salgados e biscoitos e reduzido de frutas. Essas constatações suscitaram a elaboração de um guia para a promoção da alimentação saudável entre esses estudantes. Este projeto tem como objetivo disseminar as recomendações do guia "Alimentação Saudável no Campus" por meio da sua divulgação entre os estudantes universitários. O Guia contém informações sobre os seguintes tópicos: alimentação saudável, nutrientes, alimentos funcionais, peso adequado, dietas da moda, transtornos alimentares, atividade física, higiene de alimentos e alimentação saudável no campus. A equipe envolvida neste projeto revisou o Guia elaborado, incluindo dados sobre o valor nutricional de alimentos consumidos frequentemente pelos universitários. O processo de divulgação está sendo realizado junto aos estudantes da UFRJ sob a forma de folderes, cartazes e palestras em eventos de extensão realizados no campus. O conteúdo do Guia está sendo disponibilizado, na íntegra, no website do Instituto de Nutrição Josué de Castro, permitindo amplo acesso, tanto do público-alvo como da comunidade em geral. O guia elaborado para universitários visa apoiar a promoção da alimentação saudável nesse grupo. Este material representa um instrumento importante para melhorar o grau de informação sobre a alimentação e seu efeito sobre a saúde na população-alvo.

Contato: flaviasldias@yahoo.com.br

T-146

Campanha de Multivacinação na Vila Residencial da UFRJ

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Regina Célia Gollner Zeitoune - Docente
Ana Maria Domingos - Docente
Flávia Rodrigues de Oliveira - Estudante de Graduação
Helaine Silva da Silveira - Estudante de Graduação
Vinícius dos Santos Ferreira - Estudante de Graduação
Joana Angélica Pereira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: A Família com Unidade de Serviço em um Programa de Atenção à Saúde da Comunidade
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

O Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da EEAN/UFRJ desde 1993 com professores e alunos do Curso de Graduação de Enfermagem desenvolvem atividades na comunidade da Vila Residencial da UFRJ com ações de vacinação aos moradores da comunidade da Vila Residencial da UFRJ com ações de vacinação aos moradores da comunidade.Objetivos:ampliar a cobertura vacinal das crianças, adolescentes, adultos, idosos e trabalhadores; garantir as campanhas de vacinação periodicamente; propiciar o aprendizado e experiência dos alunos de graduação mestrado e doutorado de enfermagem participantes do projeto. Metodologia do trabalho: As campanhas são desenvolvidas na modalidade participa-ação onde os alunos e os moradores objeto da atenção têm uma interação entre o cuidar e ser cuidado, garantindo a participação do sujeito na realização das atividades.O local onde acontecem as campanhas são as dependência da AMAVILA duas vezes ao ano (julho/agosto) ou conforme demandas do MS ou da comunidade quando identificada uma situação onde se recomenda a vacinação. Os grupos atendidos neste projeto são: crianças; adolescentes; adultos trabalhadores e idosos e todas as idades e profissionais de saúde de acordo com as indicações. Esta proposta é realizada de acordo com as campanhas do município ou conforme necessidade da comunidade. As vacinas são registradas no cartão nacional de vacinação bem como em mapa preconizado pela CMS para os devidos registros e posterior avaliação das atividades desenvolvidas.Resultados: O aumento da cobertura vacinal é o resultado proveniente do somatório de mais de 34 campanhas ininterruptas, com atendimento para grupos específicos(crianças, adolescentes, adultos jovens, trabalhadores e idosos),realizadas no mínimo,2 vezes por ano desde 1993, alem de todas as outras campanhas lançadas pelo governos federal(Influenza, H1N1, rubéola, febre amarela).Tem-se ainda como resultado a elaboração de projeto de pesquisa

Contato: fro_rio@yahoo.com.br

T-148

Integrar para Ampliar: Relato de Experiência de Ações de Extensão na Área da Saúde com a Perspectiva da Intersetorialidade e Multidisciplinaridade

Centro: Decania do Centro de Ciências da Saúde – CCS

Florence de Faria Brasil Vianna - Técnico-administrativo
Carla Luzia França Araújo - Docente
Ana Maria Landeira Fernandez - Docente
Cristiane Ferraz da Silva - Estudante de Graduação
Lucio Pereira de Souza - Docente
Meriane Loureiro Larrubia - Estudante de Graduação
Guido Vieira Arosa - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Saúde e Educação para a Cidadania

O trabalho tem como proposta apresentar os resultados do Projeto de Extensão Saúde e Educação para a Cidadania, do CCS, da UFRJ, descrevendo as ações compartilhadas que estão sendo desenvolvidas, através da integração de Projetos, com Secretarias de Educação e de Saúde, no Estado do RJ.O projeto parte do pressuposto de que a escola pode ser um lugar irradiador de mudanças, que urgem serem desenvolvidas na sociedade, onde temáticas interdisciplinares poderão ser desencadeadas através do eixo transdisciplinar Saúde. As metas desenvolvidas promovem a aproximação saúde e educação. Porém, não com o viés que estamos acostumados a ver (Educação para a Saúde), mas com o princípio da intersetorialidade, ampliando a inclusão social e a participação popular nos projetos de extensão. Realizado desde 2006, as metas traçadas estão sendo fortalecidas por ações contínuas, que viabilizam o atingimento da consecução das mesmas e permitem a participação dos bolsistas como facilitadores e mediadores do processo de diálogo plural e múltiplo com os municípios e organizações.A metodologia da gestão compartilhada, unindo coordenadores de 06 Unidades do CCS tem indicado que a intersetorialidade é ação necessária e possível. A formação de bolsistas tem sido discutida, integrando ações extensionistas na área de Educação e Saúde. A dialogicidade freireana tem sido a práxis que norteia o trabalho.As experiências têm demonstrado o valor da multidisciplinaridade,unindo esforços internos e externos para a democratização do saber em prol da cidadania plena.

Contato: florence@ufrj.br

T-149

Futura Mamãe-Vila Residencial: Orientações e Acompanhamento Gestacional

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Regina Célia Gollner Zeitoune - Docente
Ana Maria Domingos - Docente
Fabrícia dos Santos Xavier - Estudante de Graduação
Flávia Rodrigues de Oliveira - Estudante de Graduação
Helaine Silva da Silveira - Estudante de Graduação
Joana Angélica Pereira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: A Família com Unidade de Serviço em um Programa de Atenção à Saúde da Comunidade
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Na história da Saúde Pública, a atenção materno-infantil tem sido considerada uma área prioritária,principalmente no que diz respeito aos cuidados da mulher durante a gestação, que engloba:o pré-natal, o parto e o puerpério, a fim de manter um ciclo gravídico-puerperal com o menor risco possível para o binômio mãe-filho. Nessa perspectiva,o projeto tem como objetivos:formar o grupo de gestantes Futuras Mamães–Vila Residencial; realizar ações educativas com foco nas orientações de saúde para o período gestacional,cuidados com RN e importância do planejamento familiar; esclarecer dúvidas das gestantes sobre gravidez,parto,amamentação e puerpério;acompanhar o atendimento pré-natal da unidade de saúde no período gestacional das mulheres moradoras da comunidade com atendimentos ambulatorial;avaliar a incidência de complicações gestacionais das moradoras desta comunidade. O Projeto se faz importante, porque o acolhimento à mulher em período gestacional desde o início da gravidez assegura, ao fim da gestação,o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Metodologia: O Projeto é desenvolvido na Vila Residencial da UFRJ com as mulheres que se encontram em período gestacional e puerpério e o recém nascido.A estratégia utilizada é a consulta de enfermagem e grupo de educação para a saúde realizadas no consultório e na sala de atividades educativas na AMAVILA semanalmente havendo também visitas domiciliares. Resultados preliminares: Nos últimos meses, observou-se que cerca de 15 gestantes estavam na faixa etária de 13 a 20 anos e foi identificado que destas, 3 (três) não receberam nenhum atendimento durante a gestação e foi registrado 1 (um) caso de aborto. Os atendimentos possuem previsão de continuidade para meados de agosto de 2010.

Contato: francinegravina@hotmail.com

T-155

Ambulatório de Promoção da Saúde como Modelo de Inserção Precoce na Atenção Primária

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Gabriela Louzada Schmith - Estudante de Graduação
Fernanda de Carvalho Paschoal - Estudante de Graduação
Carlo Scognamiglio Renner Araujo - Estudante de Graduação
Anna Carolina Martins Haddad - Estudante de Graduação
Maurício Muniz Magalhães - Estudante de Graduação
Lucio Pereira de Souza - Docente
Roberto de Andrade Medronho - Docente

Projeto vinculado: Ambulatório de Promoção da Saúde
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

INTRODUÇÃO: A formação médica no Brasil reproduz uma visão essencialmente hospitalocêntrica. Com o ensino centrado na resolução da doença, a medicina preventiva e a promoção de saúde ficaram subjugadas a uma posição de menor prestígio em muitos currículos das Faculdades de Medicina (FM) e no cotidiano profissional da classe. Ultimamente, esta concepção tem sido rediscutida. Nesse contexto, foi criado o Ambulatório Social em 2004, que serviu de piloto para a organização do Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) na Vila Residencial da UFRJ, Projeto de Extensão que permite aos alunos aprimorarem sua relação médico-paciente em um contexto de atendimento primário. OBJETIVOS: Refletir sobre um modelo de inserção do aluno da FM-UFRJ na atenção primária à saúde. MÉTODOS: Apresenta-se a vivência de alunos da FM-UFRJ em um Projeto de Extensão em atenção primária à saúde através de sua experiência em dois anos de Projeto. RESULTADOS: Desde 2008, passaram pelo APS 97 discentes, sendo 70 alunos de primeiro e segundo ano, que pelo currículo oficial não tem contato com o paciente. Em 2010, o Projeto expandiu suas atuações, realizando visitas domiciliares, aulas teóricas semanais, ministradas por professores ou alunos, e estimulando pesquisas. Dentre os alunos que participaram do APS em 2008 e 2009, há relatos de maior facilidade no contato com o paciente, além da aquisição de uma visão mais ampla do processo saúde-doença e da atuação primária em saúde. CONCLUSÃO: O trabalho sugere que os discentes participantes do Projeto aprimoraram a relação médico-paciente, especialmente os alunos de começo de curso. Além disso, aumentam seu interesse pela extensão universitária, pouco presente na medicina, favorecendo uma formação amparada no tripé ensino-pesquisa-extensão. Há a perspectiva de reproduzir o Projeto em outras comunidades, de forma a abranger mais discentes, e de implementar uma sede da Estratégia de Saúde da Família na Vila Residencial da UFRJ.

Contato: gabilousch@hotmail.com

T-159

Pet-Saúde de Mortalidade por Causas Externas em Menores de 19 Anos: Resultados Preliminares

Centro: Campus Macaé

Estevão Cardoso Carvalho - Estudante de Graduação
Fillipe Teixeira Tinoco Rodrigues - Estudante de Graduação
Gabriel Deveza Gomes - Estudante de Graduação
Jéssica Oliveira Barcelos - Estudante de Graduação
Luiza Lírio Jacomelli - Estudante de Graduação
Rachel Loureiro de Marins - Estudante de Graduação
Giuseppe Mario Carmine Pastura - Docente

Projeto vinculado: PET-SAÚDE MACAÉ

INTRODUÇÃO: os eventos externos vêm ganhando força como importante causa de mortalidade em crianças nos últimos anos no Brasil e no mundo. As causas para este incremento relacionam-se tanto à redução relativa da mortalidade por doenças infecto-parasitárias – historicamente responsáveis por grande parte das mortes em crianças – como pelo aumento real de mortes por causas externas, destacando-se aquelas relacionadas à violência e aos acidentes de trânsito. Uma das linhas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) de Macaé, cidade localizada no norte do Estado do Rio de Janeiro, em franca expansão sócio-econômica, pesquisa as causas externas de mortalidade em menores de 19 anos nos últimos 10 anos e suas divisões por regiões da cidade. A pesquisa foi iniciada há 4 meses e envolve docentes do recém-criado Curso de Medicina da UFRJ/Macaé, alunos de graduação do curso e profissionais de saúde da rede municipal. OBJETIVOS: Fazer um diagnóstico das principais causas externas de mortalidade nesta faixa etária e propor medidas de prevenção e explicar a metodologia deste PET-Saúde com seus acertos e dificuldades nos primeiros 4 meses de trabalho. METODOLOGIA: Para obtenção dos dados de mortalidade, utilizaram-se os dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Sistema Único de Saúde. Informações demográficas da cidade foram obtidas nas secretarias municipais de saúde, educação e de habitação, bem como no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). RESULTADOS: Os dados obtidos nestes primeiros 4 meses de trabalho revelam incremento nas causas externas de mortalidade em menores de 19 anos nos últimos 10 anos, principalmente aquelas causadas por agressões e em adolescentes. CONCLUSÕES: Há necessidade de envolvimento do poder público e de toda a sociedade no sentido de promover a prevenção das causas externas de mortalidade em menores de 19 anos no município de Macaé.

Contato: giuseppe.pastura@terra.com.br

T-161

Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Macaé-RJ

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Gláucia Alexandre Formozo - Docente
Tadeu Lessa da Costa - Docente
Ingrid Carina Santos Fontes - Estudante de Graduação
Amabela Avelar Cordeiro - Docente
Analúcia Abreu Maranhão - Docente
Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato - Docente

Projeto vinculado: Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Macaé-RJ

Este trabalho integra o projeto de Extensão Universitária "Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: ações extensionistas numa abordagem dialógica em Macaé-RJ". As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são consideradas um dos problemas mais comuns de saúde pública. Até junho de 2009, o município de Macaé ocupou a 87ª posição entre os municípios brasileiros e a 6ª entre os fluminenses, com 50.000 habitantes ou mais, com maior taxa de incidência de casos de aids, o que enfatiza a importância de atividades voltadas para a prevenção da infecção pelas DST e pelo HIV tendo em vista a redução de suas incidências e a melhoria da qualidade de vida da população. Este projeto objetiva promover atividades de educação em saúde relacionadas à promoção da saúde e à prevenção de DST/HIV/AIDS junto a grupos populacionais de Macaé. Para tal, utiliza metodologias dialógicas e ativas visando facilitar a troca de saberes e experiências entre os atores envolvidos. Inicialmente, são captadas as percepções, informações e atitudes destes grupos populacionais frente às DST/HIV/AIDS e, a partir destes dados, planejam-se e executam-se atividades de educação em saúde – individuais e coletivas – com base na pedagogia problematizadora. Ainda, são confeccionados materiais didáticos sobre temáticas relacionadas a DST/HIV/AIDS. Os cenários consistem em três unidades de Estratégias de Saúde da Família, uma escola de ensino fundamental e uma escola de ensino médio. Vislumbra-se que através do diagnóstico das percepções, informações e atitudes de grupos populacionais de Macaé, bem como do compartilhamento de informações, a respeito da promoção da saúde e da prevenção de DST/HIV/AIDS contribuir-se-á para a conscientização destes sujeitos quanto à importância da promoção da saúde e da prevenção de DST/HIV/AIDS.

Contato: glaucinhaenf@yahoo.com.br

T-167

Saberes e Práticas em Saúde na Perspectiva Dialógica: Ações Extensionistas em Macaé

Unidade: Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Gustavo Machado Bispo - Estudante de Graduação
Crícia Cavachini - Estudante de Graduação
Glaucia Valente Valadares - Docente

Projeto vinculado: SABERES E PRÁTICAS EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DIALÓGICA: AÇÕES EXTENSIONISTAS EM MACAÉ

Introdução: Este projeto está relacionado ao Ensino-Aprendizagem, incluindo a metodologia ativa visando atender as necessidades da população no perfil epidemiológico de Macaé. Encontra-se associado ao Espaço Colaborativo em Saúde (ECOS), o mesmo constitui um espaço de colaboração, com vista à promoção e expansão das ações comunicativas em saúde a partir da interação social. Objetivo: Ser referência na produção e comunicação de informações em saúde, no município de Macaé, com o caráter diferencial de geração de conhecimento a partir da dialogicidade permanente entre os diversos atores sociais (profissionais estudantes e comunidade); Conceber intercâmbio entre a Universidade e comunidade: para aprimorar a integração dos conhecimentos Teórico-Científico advindos da universidade e a comunidade por sua vez acrescenta seus saberes populares (valores, experiências e vivências) promovendo assim uma práxis social e democrática. Logo a inclusão é a lógica existencial desse projeto, cuja intenção é a redução das desigualdades e das vulnerabilidades individuais, institucionais e sociais. Procedimentos Metodológicos: O mesmo está orientado na aplicação do método dialógico, na perspectiva de Paulo Freire, na prática de extensão universitária, pretendendo utilizar o lúdico e os temas geradores para facilitar o ensino-aprendizagem, proporcionando a transformação da consciência mediatizada pelo mundo. Assim o conhecimento não deve ser um definidor de sujeito e objetivos na relação docente-estudante-comunidade, mas compor uma interação constante entre o científico e popular, fazendo um aprofundamento teórico. Ainda Segundo Paulo Freire a educação é essencialmente libertadora não compreende apenas o campo cognitivo, mas também acontece essencialmente nos campos: Social e político. Principais Resultados: Implementa ações através da educação em saúde; realiza diagnóstico situacional no sentido de levantar as temáticas de interesse em saúde, aplicando técnicas dialogadas de coleta de dados e realizar atividades associadas ao cuidado em saúde; Motiva a interdisciplinaridade para construção de conhecimento em saúde como prerrogativa essencial;estimulando diferentes grupos humanos no sentido de uma aproximação com a Universidade,valorizando carreiras científicas e tecnológicas; Fomenta através do processo de apreensão do conhecimento em saúde a transformação da consciência ingênua em consciência crítica buscando a transformação social dos saberes e práticas em saúde. Conclusão:Portanto,as ações e estratégias que serão empregadas no espaço colaborativo de universidade,pensando na participação efetiva dos mesmos, motivando-os a novas perspectivas mediante a obtenção de uma melhor expectativa de vida. saúde ,podem sobretudo favorecer a aproximação das pessoas a Aprimorando assim a difusão e popularização do conhecimento em saúde, bem como a articulação entre universidade e comunidade.

Contato: gustavombispo@yahoo.com.br

T-170

Pet Saúde: Educação em Saúde como Estratégia de Prevenção de Acidentes na Infância

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Herminia Guimarães Couto Fernandez - Docente
Estevão Cardoso Carvalho - Estudante de Graduação
Fillipe Teixeira Tinoco Rodrigues - Estudante de Graduação
Gabriel Deveza Gomes - Estudante de Graduação
Jéssica Oliveira Barcelos - Estudante de Graduação
Luiza Lírio Jacomelli - Estudante de Graduação
Rachel Loureiro de Marins - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PET SAÚDE

Introdução: Os dados preliminares, obtidos nos primeiros 4 meses de trabalho do PET Saúde "Prevenção de Acidentes na Infância", na cidade de Macaé-RJ, mostram um aumento nas causas externas de mortalidade em menores de 19 anos nos últimos dez anos na cidade, principalmente aquelas causadas por agressões. Observou-se relação direta entre mortalidade por causas externas na faixa etária estudada e baixo nível de renda e de escolaridade nos diversos bairros do município. A educação em saúde é uma estratégia importante para a prevenção destes acidentes. Objetivo: Propor atividade de educação em saúde a ser realizada pelos estudantes bolsistas do Pet Saúde "Prevenção de Acidentes na Infância" na cidade de Macaé-RJ. Metodologia: Primeiramente, com base na revisão bibliográfica e nos dados obtidos no estudo, será feito o agrupamento dos acidentes mais prevalentes por faixa etária. Isto orientará a confecção de uma breve aula expositiva dialogada a ser apresentada ao público-alvo (estudantes e usuários de postos de saúde e estratégias de saúde da família), utilizando multimídia e pôsteres. Ao final da aula será realizada uma dinâmica com cenários, envolvendo as situações de risco mais prevalentes para acidentes infantis. Estas deverão ser apontadas e corrigidas pelo público-alvo. Resultados: Espera-se conseguir estabelecer um diálogo eficiente com o público-alvo, principalmente durante a dinâmica, onde o retorno do conteúdo previamente apresentado se faz necessário. Conclusão: Um dos principais papéis do médico, objetivando a prevenção de agravos, é a educação em saúde. Na prática médica atual, é constante o relato da existência de uma barreira médico-paciente, onde a comunicação entre estes se faz frequentemente ineficaz. As dinâmicas com a participação do público-alvo permitem ao médico ouvir a outra parte e conhecer seu conceito sobre o tema, melhorando esta comunicação.

Contato: coutofernandez@hotmail.com

T-173

Informação sobre Medicamentos: o Centro Regional de Informação de Medicamentos da UFRJ Contribuindo para o Uso Racional

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Iolanda Szabo - Técnico-administrativo
Márcia Maria Barros dos Passos - Docente
Naira Villas Boas Vidal de Oliveira - Técnico-administrativo
Luiz Paulo de Oliveira Ferreira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Centro Regional de Informações de Medicamentos - CRIM/UFRJ: a Informação Como Ferramenta para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos para Uso Racional de Medicamentos
Programa vinculado: Farmácia Universitária

Introdução: Os Centros de Informações sobre Medicamentos (CIM) surgiram da necessidade de equacionar e selecionar as informações disponíveis sobre medicamentos que se transformaram numa importante ferramenta de melhoria da qualidade e da expectativa de vida da população. O aumento do consumo de medicamentos intensificou a ocorrência de reações adversas, e provocou o crescimento indiscriminado das propagandas veiculadas que de modo geral são inconsistentes e omissas em relação aos efeitos prejudiciais, colaborando com o uso irracional. Metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados de modo impróprio resultando em aumento da mortalidade, tratamento inadequado de doenças crônicas, e aumento dos gastos com saúde. Prescritores, dispensadores e usuários de medicamentos necessitam, para o uso seguro, de informações idôneas e atualizadas sobre efeitos adversos, dosagens, interações medicamentosas e indicações terapêuticas. O Centro Regional de Informação sobre Medicamentos (CRIM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) disponibiliza informação sobre medicamentos dirigida a profissionais, e público em geral visando seu uso racional, e colaborando com a redução dos gastos desnecessários com a saúde.Objetivos: Contribuir com o uso racional de medicamentos, subsidiar os profissionais de saúde nas tomadas de decisão clínica, e aumentar a segurança do usuário de medicamento.Metodologia: Estudo observacional retrospectivo da produção e dos indicadores do CRIM da UFRJ. Resultados: Desde sua implantação o CRIM atendeu a 1140 solicitações de informação, deste total 82% partiram do profissional farmacêutico e de estudantes de Farmácia, cerca de 70% dos questionamentos foram relacionados à farmacologia, interações medicamentosas e reações adversas, e as patologias das quais os usuários do serviço eram portadores, em sua maioria, eram as cardiorrespiratórias e as dermatológicas, a classe de informação clínica correspondeu a 87% do total das solicitações. Além destas atividades o CRIM também elabora e distribui informativos com orientações aos pacientes sobre uso adequado de medicamentos, disponibiliza material de consulta aos profissionais, estudantes de Farmácia e público em geral, e leva informações sobre uso racional de medicamentos e os perigos da AUTOMEDICAÇÃO aos estudantes de nível médio das escolas públicas próximas a UFRJ por meio do projeto "CRIM vai à escola. Conclusão: O CRIM tem atividades de educação em saúde direcionada aos profissionais, estudantes e público em geral disponibilizando informação sobre medicamentos visando o uso racional, aumentando a segurança dos usuários de medicamentos, contribuindo para a redução nas taxas de morbi-mortalidade, além de ser ferramenta imprescindível ao profissional da saúde na medida que educa, orienta e presta subsídios à decisão clínica.A informação é um ótimo remédio.

Contato: iolandaszabo@globo.com

T-177

Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas - um Diferencial para o Cuidar da Enfermagem

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ana Maria Domingos - Docente
Isadora Moraes Verissimo - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas

INTRODUÇÃO: A Oficina é realizada segundo duas vertentes: uma contemplando a psicodramaturgia de Raffaele Infante, e a outra alinhada as técnicas teatrais de Stanislavski e Brecht. Neste trabalho serão relatadas as experiências vinculadas às técnicas teatrais, que são utilizadas para despertar as potencialidades criadoras nos idosos, evitar adoecimento e o isolamento social, através da ampliação das expectativas para o futuro e favorecimento do auto conceito, da autoimagem e da autoconfiança. OBJETIVOS: unir educação, saúde, cultura, arte cidadania tendo como fio condutor a atividade teatral; proporcionar alternativas para as questões biopsicossociais que envolvem o processo de envelhecimento; valorizar a pessoa idosa e sua historia de vida, oportunizando o aprendizado através de jogos teatrais, dramatizações e outras formas de teatralização do cotidiano. METODOLOGIA: da Oficina participam 10 (dez) idosos. As atividades são realizadas semanalmente e consistem em jogos teatrais e exercícios de improvisação. RESULTADOS PRELIMINARES: Observa-se a melhora no padrão de autocuidado, principalmente com relação às habilidades cognitivas e a criatividade já que os jogos teatrais cobram o desenvolvimento de tais habilidades. Além disso, os participantes expressam suas debilidades, insatisfações, alegrias, frustrações e inseguranças de tal modo que, observamos a necessidade de intervenções interdisciplinares. CONCLUSÃO: A Oficina tem favorecido as dimensões saúde, cidadania e cultura implicadas no processo do cuidar gerontológico e contribui na formação do estudante de enfermagem, na medida em que permite conhecer outras possibilidades de atenção à saúde desse segmento populacional, através da captação de informações que não seriam possíveis em um atendimento individualizado de rotina.Os idosos evoluem a cada semana, nos mostrando que a velhice é apenas o começo de um crescente prazer pela vida.

Contato: eeanverissimo@gmail.com

T-178

Amada: um Sonho Possível para Crianças e Adolescentes Deficientes Auditivos

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Leticia Maia Forte Marinho - Estudante de Graduação
Isis de Castro Macedo - Estudante de Graduação
Uliana Pontes Vieira - Docente
Amabela Avelar Cordeiro - Docente
Angelica Nakamura - Docente
Beatriz Gonçalves Ribeiro - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente

Projeto vinculado: Espaço Saúde e Saber para Crianças e Adolescentes Portadoras de Deficiência Auditiva - Macaé

Introdução: A Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, em função da magnitude social da deficiência auditiva (DA) na população brasileira e suas conseqüências; da possibilidade de êxito de intervenção na história natural da DA, por meio de ações de promoção e prevenção em todos os níveis de atenção à saúde, estabeleceu a necessidade de desenvolver estratégias de promoção da qualidade de vida, educação, proteção e recuperação da saúde e prevenção de danos, protegendo e desenvolvendo a autonomia e a eqüidade de indivíduos e coletividades, com assistência multiprofissional e interdisciplinar. Objetivos: Caracterizar a Associação Macaense do Deficiente Auditivo (AMADA). Métodos: Este projeto tem o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade (PIBEX-UFRJ), e envolve moradores com DA, da cidade de Macaé/RJ, inscritos na AMADA. Este trabalho apresenta a primeira etapa realizada entre maio e julho de 2010, que consistiu na capacitação de 02 bolsistas PIBEX-UFRJ; levantamento das fichas cadastrais das crianças e dos adolescentes com DA, entre 07 e 19 anos; caracterização do perfil da instituição; e encaminhamento do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) aos familiares. Resultados: Encontrou-se um total de 38 crianças e adolescentes, sendo 26,3% entre 07 e 09 anos, e 73,7% entre 10 e 17 anos. A AMADA foi criada/implantada em outubro de 2001, a partir do desejo de uma mãe de uma criança com DA, de melhorar as condições de vida dos deficientes auditivos de Macaé. A AMADA é pioneira no Município, sendo uma instituição bilíngüe. Promove projetos de inclusão no mercado de trabalho como: Gente AMADA; Novo Olhar; e Pró Fala, com uma equipe multi e interdisciplinar. Até julho foram entregues 19 TCLE's. Conclusões: A AMADA atende crianças e adolescentes com DA, desenvolvendo projetos com uma equipe multiprofissional preparada para atuar na inclusão social desse grupo.

Contato: isis_decastro@hotmail.com

T-183

Práticas Alimentares e Sua Relação com Baixo Peso e Prevalência de Dengue e Influenza H1N1 em Menores de 2 Anos, no Município de Macaé – RJ: Processo de Implantação

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Zenaide Silva de Souza - Estudante de Graduação
Carolina Mattoso Vitola - Estudante de Graduação
Corinna Siqueira Manso Vieira - Estudante de Graduação
Beatriz Gonçalves Ribeiro - Docente
Kelse Tibau de Albuquerque - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Maria Fernanda Larcher de Almeida - Docente

Projeto vinculado: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET– Vigilância em Saúde - ANOS Letivos 2010-2011- Município de Macaé, RJ

Introdução: Há evidências de que o aleitamento materno é a estratégia isolada de maior impacto na mortalidade infantil, com capacidade de reduzir em 13% as mortes de crianças menores de cinco anos por causas preveníveis em todo o mundo. A vigilância sistemática de dados sobre o comportamento alimentar e outros determinantes de saúde, possibilita que as agências de saúde identifiquem as necessidades e tipo de intervenção nos grupos mais vulneráveis. Notou-se a importância de estabelecer uma parceria da UFRJ - Macaé, por meio de Projeto de extensão, com a Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição (CATAN), Secretaria Municipal de Vigilância Epidemiológica de Macaé (SMVE) e Hospital Público de Macaé (HPM). Objetivo: Apresentar informações da primeira fase do processo de implantação do projeto PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE – NUTRIÇÃO. Métodos: O presente trabalho é parte do projeto de extensão intitulado "Análise das práticas alimentares e sua relação com baixo peso e prevalência de dengue e influenza H1N1 em lactentes e pré-escolares, no município de Macaé – RJ", também denominado "PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE – NUTRIÇÃO", que se insere no projeto: "Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET– VIGILÂNCIA EM SAÚDE"- Anos Letivos 2010-2011- Macaé, financiado pelo Ministério da Saúde. Está sendo realizado em Macaé, um estudo descritivo, quantitativo, de base secundária, entre o período de 2010 e 2012. No primeiro momento, estabeleceu-se uma agenda de atividades e cronograma de trabalho, com 03 bolsistas, 01 preceptor e 01 tutor, bem como o levantamento do número de crianças ≤ 24 meses cadastradas na CATAN e que participaram da "Pesquisa de Práticas Alimentares em Crianças menores de 1 ano", promovida pelo Ministério de Saúde, em 2006 e 2008, nos dias da Campanha Nacional de Vacinação. Posteriormente, será feito o levantamento dos casos de baixo peso, dengue e influenza H1N1 em menores de 24 meses, entre 2006 e 2010, na CATAN, na Secretaria de Vigilância Epidemiológica de Macaé (SMVE) e Hospital Público de Macaé. Resultados: A primeira etapa aconteceu em agosto de 2010, com a apresentação do projeto às coordenações da CATAN e SMVE, e posterior aprovação. Na CATAN, detectou-se que cerca de 90% das crianças moradoras do município de Macaé, e que compareceram à Campanha Nacional de Vacinação (CNV), em 2006 e 2008, participaram da "Pesquisa de Práticas Alimentares em Crianças menores de 1 ano". A partir desse levantamento, as bolsistas estarão na CATAN, SMVE e HPM acompanhando o fluxo de dados para identificação e análise dos casos de baixo peso, dengue e influenza H1N1 em menores de 24 meses; para na próxima CNV, realizarem atividades educativas sobre alimentação nos primeiros anos de vida junto à população. Conclui-se que o número de crianças participantes da pesquisa é suficiente para refletir a realidade de Macaé; bem como elaborar atividades educativas para promoção de alimentação saudável em menores de 2 anos junto à CNV em 2011.

Contato: capellijcs@gmail.com

T-187

Promoção da Saúde e Prevenção de HIV/AIDS e DST no Âmbito da Estratégia de Saúde da Família: uma Abordagem Dialógica

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Gláucia Alexandre Formozo - Docente
Tadeu Lessa da Costa - Docente
Mayra Ribeiro Conde - Externo
Fernando Rodrigues Ribeiro - Externo
Rosemeire Belisario de Oliveira Moreira - Externo
Jean Brum Jardim - Estudante de Graduação
Carolina Mattoso Vitola - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE HIV/AIDS E DST NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA

Este trabaho faz parte do projeto "Promoção da Saúde e Prevenção de HIV/AIDS e DST no âmbito da Estratégia de Saúde da Família: uma abordagem dialógica", do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo e possuem papel facilitador na transmissão sexual do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), agente causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), aumentando a sua relevância no contexto da saúde. A aids, devido a sua magnitude, evolução e caráter pandêmico, ganha destaque entre as demais DST. Assim, é de suma importância esforços no âmbito da prevenção e da educação em saúde visando o combate à disseminação das DST/HIV/AIDS. Diante disto, delimitou-se como objetivo deste estudo: realizar atividades de educação em saúde acerca da promoção da saúde e da prevenção das DST/HIV/AIDS junto a grupos populacionais de Macaé. Para tal, realiza-se o diagnóstico situacional referente às informações e atitudes frente às DST/HIV/AIDS junto a moradores atendidos por três unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Macaé. Após, serão delineadas estratégias dialógicas de educação em saúde que sejam adequadas às comunidades envolvidas no processo. Até o presente momento foram realizadas reuniões de equipe para discutir temáticas relevantes para o desenvolvimento do projeto. Os próximos passos serão a realização do diagnóstico situacional e das atividades de educação em saúde referentes às temáticas relevantes para a promoção da saúde e para a prevenção das DST/HIV/AIDS junto às comunidades supracitadas. Deste modo, foi possível ampliar os conhecimentos da equipe acerca das temáticas que serão abordadas pelo projeto, fato primordial para o desenvolvimento das atividades de educação em saúde subseqüentes. Diante do exposto, vislumbra-se que o projeto permitirá o compartilhamento de informações sobre promoção da saúde e prevenção de DST/HIV/AIDS e, desta forma, contribuirá para a conscientização de diferentes grupos populacionais a respeito da importância destas temáticas para a qualidade de vida.

Contato: jbj31.01.91@hotmail.com

T-193

Ambulatório de Promoção da Saúde – uma Análise do Processo Seletivo para o Ingresso de Novos Membros

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Diogo Lacerda Pereira de Medeiros - Estudante de Graduação
Ronaldo de Oliveira Andrade - Estudante de Graduação
Juliana de Almeida Barros - Estudante de Graduação
João Guilherme Pontes Lima Assy - Estudante de Graduação
Ricardo Farias Junior - Estudante de Graduação
Lucio Pereira de Souza - Docente
Roberto de Andrade Medronho - Docente

Projeto vinculado: Ambulatório de Promoção da Saúde
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

INTRODUÇÃO: O Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFRJ (FM-UFRJ), em que alunos realizam atendimento em atenção primária na Vila Residencial da UFRJ, orientados por dois professores. O APS objetiva a inserção precoce do aluno na atividade prática, já que na FM-UFRJ essa inserção só começa no 4º período. Para tanto, há necessidade de renovar seus membros, de modo a absorver sempre alunos de períodos anteriores. Sendo assim, foi criado um processo seletivo para ingresso de alunos do 2º e 3º períodos. OBJETIVO: Avaliar o processo seletivo de novos membros para o APS. MÉTODOS: Análise descritiva do processo de seleção de alunos para o projeto. Análise através do grupo focal para avaliação do processo de seleção. RESULTADOS: A seleção, regulamentada por um edital, constou de uma prova discursiva, tendo como conteúdo abordado uma compilação de capítulos da V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão e de textos da Sociedade Brasileira de Diabetes. Questões, gabarito e correção da prova foram feitos por uma comissão formada por alunos do 4º, 5º e 7º períodos participantes do APS. Todo o processo foi acompanhado pelos professores coordenadores do projeto. Houve 33 inscritos, mas apenas 17 alunos compareceram para prova, tendo sido 10 aprovados. CONCLUSÕES: Ao colocar uma prova, além de testar capacidade de depreensão, testou-se a motivação do candidato, visto que tal processo foi realizado em duas etapas em dias diferentes, sempre durante o horário de almoço. Ao usar uma bibliografia como base, a prova ficou acessível a todos os candidatos, mesmo de períodos diferentes, não influenciando na classificação como aconteceria caso a prova se baseasse em conteúdo previamente adquirido na FM-UFRJ. Contudo, por se ater ao conteúdo da bibliografia, o teste avaliou pouco a capacidade dos candidatos em se comunicar adequadamente e resolver problemas práticos.

Contato: joaoassy@gmail.com

T-200

Agronegócio de Grãos no Mato Grosso

Unidade: Instituto de Economia
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

José Roberto Novaes - Docente
Pedro Henrique Vieira Martins Toledo - Estudante de Graduação
Filipe Leite Pinheiro - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: O Uso das Imagens na Educação: Eventos e Oficinas de Capacitação nas Escolas e nos Movimentos Sociais

No âmbito deste trabalho pretende-se produzir dois documentários com o objetivo de utilizá-los como instrumentos pedagógicos nos cursos de formação de agentes de saúde do Ministério da Saúde e Fundação Osvaldo Cruz. Este trabalho tem como referencia a formação de agentes de saúde que possam intervir na realidade tendo como referencia questões relacionadas à saúde coletiva e o controle social sobre a saúde no agronegocio dos grãos e da cana de açúcar. Em ambas atividades estamos trabalhando com evidencias empíricas elaboradas a partir de pesquisas acadêmicas na área da saúde e de entrevistas com distintas categorias: depoimentos de agentes sanitários, auditores fiscais, promotores públicos, pesquisadores de universidades, trabalhadores, dirigentes sindicais, procuradores do trabalho. No caso da cana pretende-se relacionar a saúde dos trabalhadores do corte manual com a precarização do trabalho e com os novos mecanismos de controle da produção elaborados através das novas formas de organização e gestão do trabalho que implicam na ampliação da produtividade do trabalho que coloca o trabalhador no limite da sua capacidade física ao ser obrigado a cortar, no mínimo, 10 toneladas de cana/dia para não ser demitido. No caso da produção da soja pretende-se focar o uso abundante de defensivos agrícolas e as conseqüências na saúde da população local devido à contaminação das fontes de água e a propagação do produto pelo ar. Estes documentários serão amplamente utilizados como instrumento de reflexão nas oficinas de imagens que estamos realizando, no âmbito de nosso projeto de extensão na UFRJ, junto ao movimento sindical, movimentos sociais, treinamento de agentes de saúde, auditores fiscais, procuradores do trabalho, professores, pesquisadores e estudantes das universidades.

Contato: beto.novaes@uol.com.br

T-201

Avaliação do Estado Nutricional das Crianças e Adolescentes de um Centro Educacional Comunitário

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Josiê Neiber Aparecida Barbosa Nogueira - Estudante de Graduação
Maria Helena do Nascimento Souza - Docente
Sabrina Maria Coelho de Britto - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto de Extensão Universitária: uma Interação entre a Universidade e a Comunidade

O presente trabalho constituiu uma das atividades do Projeto de Extensão Universitária: uma interação entre a Universidade e a Comunidade, desenvolvida pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. O acompanhamento dos dados antropométricos durante a infância e adolescência é de fundamental importância, pois permite uma intervenção precoce prevenindo assim complicações futuras, tanto em relação ao baixo peso quanto a obesidade. Este trabalho teve como objetivo avaliar as condições nutricionais de crianças e adolescentes que freqüentam um Centro Educacional Comunitário e discutir as implicações da avaliação nutricional para a prática do enfermeiro. Metodologia: A avaliação das crianças e adolescentes ocorreu mediante aferição de peso e estatura no mês de janeiro de 2010 (crianças de 0 a 4 anos) e abril de 2010 (faixa etária de 5 a 12 anos). Para as crianças de 0 a 6 anos o estado nutricional foi calculado mediante as medidas antropométricas, de acordo com os valores de z-escore de peso para a estatura, sendo considerados: baixo peso: valor <-1.0 ; sobrepeso: valor de 1 a 2 e obesidade, o valor > 2.1. No caso das crianças e adolescentes de 7 a 12 anos foi calculado o valor do Índice de Massa Corporal (IMC) e de acordo com o valor do z-escore foi definido o estado nutricional. Após analisar os dados obtidos, verificou-se que entre as crianças de 0 a 4 anos: 70,7% eram normais, 16,9% possuíam baixo peso e 12,4 sobrepeso ou obesidade; entre as crianças de 4 a 6 anos: 74,2% eram normais, 9,6 possuíam baixo peso e 16,1% sobrepeso ou obesidade e entre as crianças de 7 a 12 anos: 77,8% eram normais, 5,5 possuíam baixo peso e 16,7 sobrepeso ou obesidade. Tais resultados mostram a um alta prevalência de baixo peso entre as crianças menores de 4 anos e um aumento da taxa de sobre peso/obesidade conforme aumenta a faixa etária. Desta forma, identificamos a necessidade de realizarmos uma intervenção junto às mães das crianças, educadoras e cozinheira do Centro Educacional, orientando-as acerca da importância da alimentação saudável e conseqüências dos erros alimentares. Ressalta-se a importância da atuação dos acadêmicos e docentes da área da saúde em comunidades ou centros educacionais, desenvolvendo ações extensionistas que visem a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa e extensão de forma tal que possibilite a detecção precoce de agravos, a prevenção de doenças, bem como a promoção da saúde da população.

Contato: josiebnogueira@bol.com.br

T-205

Projeto Late na Escola: Atividade de Extensão da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência da UFRJ na Escola Municipal Tenente Antônio João

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Juliana Góes Martins - Estudante de Graduação
Natalia Mourão de Souza Verdial - Estudante de Graduação
Erika Loureiro Vieira - Estudante de Graduação
Fernanda Fonseca Lopes - Estudante de Graduação
Monique Lima Esilva - Estudante de Graduação
Mérian Paula Santos de Albuquerque - Estudante de Graduação
Nathalia Muller - Estudante de Graduação
Marcos Alpoim Freire - docente

Projeto vinculado: Liga Acadêmica de Trauma e Emergência - LATE UFRJ

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Trauma e Emergência - LATE-UFRJ é composta de alunos supervisionados por docentes, que visam o aprimoramento técnico em trauma e emergências médicas. Diante da subcapacitação da população brasileira, proveniente da falta de treinamento nas escolas e ambientes de trabalho, é necessária a adoção de alternativas para suprir essa carência. OBJETIVOS: O projeto visa promover a propagação do conhecimento dos estudantes da área da saúde da UFRJ para a comunidade e promover a integração dos alunos com jovens e adultos da sociedade, estimular alunos e professores de escolas a atuarem em situações que envolvam risco de vida, alertar sobre os riscos, conseqüências e principais formas de prevenir traumas, acidentes e mortes. METODOLOGIA: O evento constou de três dias de duração, com três horas de atividade cada, e foi baseado na realização de três estações práticas com técnicas de teatralização aliadas a manequins de simulação, cujos temas abordados foram Suporte Básico de Vida, Feridas e Queimaduras, e Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho. O evento foi realizado na Escola Municipal Tenente Antônio João e teve como público 150 alunos, aproximadamente, pertencentes a quatro turmas do 6° ano do Ensino Fundamental. RESULTADOS: O evento foi programado para acontecer em quatro dias, atendendo 200 crianças. Porém, no 3° dia, houve problema com o abastecimento de energia da escola, impedindo o andamento do evento como planejado. Houve boa interação entre os alunos e a comunidade. As crianças e os professores se mostraram interessados e reconheceram a importância do aprendizado sobre temas tão recorrentes no dia-a-dia e cuja abordagem correta pode salvar vidas. Não houve realização de questionários para avaliação do conhecimento dos estudantes do 6° ano da escola municipal sobre os temas abordados, não podendo ser avaliado em quantidade e qualidade a aquisição de conhecimento pelas crianças após a participação do projeto. CONCLUSÃO: A realização contínua desse projeto pode vir a ter um forte impacto na capacitação da população sobre as mais prevalentes situações de emergência. A disseminação desse conhecimento é de extrema importância, sendo essa a razão do empenho da LATE-UFRJ em manter o projeto e, se possível, aumentar sua área de atuação. A sua exposição fica como sugestão e exemplo para que mais projetos como esse sejam realizados em diferentes populações e, reunidos, possam mudar a realidade do país.

Contato: julianagmartins@hotmail.com

T-211

Características Gerais de Saúde de um Grupo de Adolescentes da Rede de Ensino do Rio de Janeiro, em um Colégio Público Federal

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Julyana Gall da Silva - Estudante de Graduação
Márcia de Assunção Ferreira - Docente
Maria Luiza de Oliveira Teixeira - Docente
Maria da Luz Barbosa Gomes - Docente
Antonio José de Almeida Filho - Docente
Tânia Cristina Franco Santos - Docente

Projeto vinculado: Atenção Primária na Área de Saúde Escolar: a Adolescência e o Adolescente como Foco de Atenção na Enfermagem

O trabalho evidencia dados gerais sobre a saúde de adolescentes e se desenvolve através de um projeto cujo eixo central é a promoção da saúde deste grupo. Para tanto se desenvolve através da elaboração de um diagnóstico simplificado de saúde (DSS) e a promoção de ações educativas voltadas para ampliar os conhecimentos desse grupo sobre os assuntos de seu interesse como por exemplos sexualidade, drogas, tabagismo e alimentação. A clientela assistida compõe-se de adolescentes do ensino médio de ambos os sexos, matriculados na rede pública do estado do Rio de Janeiro. Foi realizado o levantamento dos dados a partir de um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas relativas à saúde do adolescente. Os problemas de natureza educativa e assistencial do âmbito de atenção da enfermagem são solucionados pela equipe executora do projeto através do atendimento individual e coletivo, com estratégia de educação em saúde através da elaboração de pôsteres dialogados. Os problemas assistenciais do âmbito de atenção de outros profissionais são encaminhados ao serviço de rede privada ou pública de mais fácil acesso para o estudante. Todas as ações ocorrem de acordo com as preconizações do Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD/MS). No primeiro período letivo de 2010 o projeto contou com a participação de 70 alunos do segundo período da graduação de Enfermagem, que entrevistaram 348 alunos, dos quais 52,6% eram do sexo feminino e 47,4% eram do sexo masculino, a idade variou entre 13 a 20 anos, sendo a concentração dos 14 aos 17 anos (84%). Dos problemas encontrados destacam-se a ingestão hídrica, pois 49,4% relataram ingerir menos de 2 litros de água por dia, seguido de 27% que ingeriam 2 litros e 23,6% mais de 2 litros por dia, o que pode explicar, em parte, o número dos que apresentavam constipação intestinal (11,8%). O Índice de massa corporal (IMC) acima da normalidade representou 14,9% seguido de abaixo do normal com 14,7%. Na avaliação do couro cabeludo destacou-se a presença de caspa (20,1%) e excesso de oleosidade (8%), as condições de pele 27% apresentaram acnes e 14,4% oleosidade intensa. Os problemas de cavidade oral foram língua saburrosa 14,6%, dentes ausentes 8%, dentes cariados 5,7% e tártaro 5,1%. Além disso, 27% apresentaram dificuldade de leitura da Carta de Snellen e 40,5% apesar de necessário não faz uso de óculos ou lente diariamente. Dos problemas de coluna vertebral uma parte apresentou dor (12,9%), Escoliose (9,8%), lordose (6,6%) e cifose (2%). A onicofagia teve incidência de 25,3%. Sobre o consumo de bebidas alcoólicas e uso de drogas, 75% relataram já ter feito uso de álcool, com a seguinte distribuição: 37,6% às vezes, 6,1% uso frequente, 13,6% experimentaram e gostaram e 17,8 % não gostaram. Quanto às drogas 5,8% já fizeram ao menos um uso. Assim observa-se a necessária intervenção junto à saúde desta clientela para resolver e melhorar os principais problemas encontrados com base no método de educação em saúde.

Contato: julyanagall@hotmail.com

T-213

Ingestão de Vitamina e Concentrações Séricas de LDL-C: Necessidade de Intervenção

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Karina de Faro Raposo D'assunção - Estudante de Graduação
Camila Batista Rodrigues - Estudante de Graduação
Suzana Nunes Machado - Estudante de Graduação
Karina Tavares Gomes Leal - Estudante de Graduação
Bruna Campos Serra - Estudante de Graduação
Rejane Andrea Rejane Andrea Ramalho Nunes da Silva - Docente

Projeto vinculado: Projeto Corporativo de Promoção de Estilo de Vida Saudável

As fontes principais de vitamina E (vitE) são grãos de cereais e seus óleos e fontes protéicas. Ela está presente na membrana plasmática do LDL-colesterol (LDL-c) para protegê-lo de danos oxidativos causados por radicais livres, uma das causas de complicações cardiovasculares. A importância desse trabalho se dá devido a necessidade de promoção de estilo de vida saudável para a população e a averiguação de adequações de ingestão de micronutrientes, dentre eles a vitamina E, se torna importante para que intervenções nutricionais específicas sejam realizadas. Objetivou-se avaliar as concentrações séricas de LDL-c e comparar os resultados com a ingestão diária de vitE. A amostra foi composta por 83 usuários do programa corporativo de Promoção de Estilo de Vida Saudável, com média de idade de 48,15 ± 10,72 anos. A concentração sérica de LDL-c foi obtida por método enzimático e classificada segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2001, em LDL-c limítrofe (130,0-159,0 mg/dL), LDL-c alto (160,0-189,0 mg/dL) e LDL-c muito alto (≥190,0 mg/dL). Considerou-se LDL-c inadequado valores maiores que 130,0 mg/dl. O consumo de vitE foi analisado por recordatório de 24 horas no software de apoio à nutrição Nutwin 2.5 e seus valores de ingestão diária recomendados foram comparados com 13 mg de α-tocoferol equivalente (ATE) para ambos sexos (IOM, 2001). O consumo da vitE foi de 3,14±2,67 mg ATE, com 98,8% dos usuários apresentando consumo inadequado. Observou-se inadequação de LDL-c em 45,8% dos indivíduos. Dentre esses, 26,5% tiveram LDL-c limítrofe com média de consumo diário de vitE de 3,65 ± 2,28 mg ATE. Constatou-se LDL-c alto em 14,45% da amostra, e a média de consumo de vitE foi de 3,63±3,13 mg ATE. O percentual de indivíduos com LDL-c muito alto foi de 4,82%, com média de vitE de 2,0±1,65 mg ATE. Observou-se que a inadequação de LDL-c somado ao baixo consumo de vitE na amostra é preocupante e que quanto maior a inadequação de LDL-c menor o consumo de vitE, o que agrava ainda mais o quadro observado. Neste sentido, a modificação de hábitos alimentares com acompanhamento nutricional que atenda o perfil bioquímico e alimentar do indivíduo se faz necessário para a prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis, com destaque para as cardiovasculares. As ações de extensão desenvolvidas a partir dos resultados incluem: Educação Alimentar e nutricional com acompanhamento a nível individual visando conscientização da importância do consumo de alimentos-fonte.

Contato: kfrassuncao@hotmail.com

T-215

Intervenção Nutricional Promove Aumento na Ingestão de Antioxidantes em Usuários de Projeto de Promoção de Estilo de Vida Saudável

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Rejane Andrea Ramalho Nunes da Silva - Docente
Karina Tavares Gomes Leal - Estudante de Graduação
Karina de Faro Raposo D'assunção - Estudante de Graduação
Camila Batista Rodrigues - Estudante de Graduação
Suzana Nunes Machado - Estudante de Graduação
Bruna Campos Serra - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Corporativo de Promoção de Estilo de Vida Saudável

Introdução: O conceito de promoção da saúde em empresas envolve tanto atitudes que implicam em diminuição do risco de doenças, como também na melhora da qualidade de vida. Essa iniciativa se torna de fundamental importância nos dias atuais, visto que a exigência do mercado de trabalho provoca um elevado estresse ao indivíduo que, aliado ao sedentarismo, a uma dieta rica em gordura e baixa em antioxidantes, vem contribuindo para a epidemia de obesidade, hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Objetivo: Avaliar as mudanças no perfil do consumo de nutrientes com função antioxidantes em usuários de um programa corporativo de Promoção de Estilo de Vida Saudável, através das análises do consumo alimentar antes e após a implantação do acompanhamento nutricional. Métodos: Foram realizadas análises quantitativas da ingestão dos principais nutrientes com função antioxidantes em 102 trabalhadores, antes e 5 anos após acompanhamento nutricional realizado pelo programa. Os antioxidantes quantificados foram: vitaminas A, C, E, magnésio, selênio, e folato. Para estas análises, foi utilizado o Nutwin 2.5 e os dados obtidos foram comparados aos valores de ingestão diária recomendados pelas Dietary Reference Intakes (FAO, 2001), de acordo com a faixa etária e sexo.Resultados: Após o acompanhamento nutricional, foi observado aumento do percentual de adequação da ingestão dos seguintes antioxidantes: vitamina A, 15% - 32% e 19% - 31%; vitamina E, 36% - 38% e 26%- 43%; magnésio 66%- 87% e 62% - 68% em mulheres e homens respectivamente. Foi observado aumento da adequação de vitamina C de 187% para 203%, folato 30% - 68% apenas em mulheres e selênio de 133% para 178% apenas em homens. Conclusão: Os resultados obtidos mostram que a intervenção nutricional possibilitou modificações no perfil alimentar dos trabalhadores, com uma melhor adequação na ingestão de nutrientes antioxidantes. Tais modificações podem contribuir para a diminuição de fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para as cardiovasculares, que se caracterizam como principal causa de morbi mortalidade em adultos. Apoio: PIBEX/CNPq

Contato: karinatgl@gmail.com

T-216

Discutindo Sexualidade nas Escolas: entre as Perspectivas dos Extensionistas e Limites dos Profissionais de Educação

Unidade: Maternidade-Escola e Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Karoline Ribeiro Goncalves - Estudante de Graduação
Natália Cristina Oliveira de Almeida - Estudante de Graduação
Roseney Antunes Telles - Estudante de Graduação
José Leonídio Pereira - Docente
Claudia Marcia Trindade Fanelli - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Programa de Orientação em Saúde Reprodutora – Papo Cabeça

Este trabalho envolve a experiência de bolsistas no Projeto Papo Cabeça, vinculado ao Programa de mesmo nome, numa escola em Jacarepaguá desde agosto de 2009. O objeto do referido Projeto é desenvolver ações de educação em sexualidade junto à comunidade escolar, com atividades de prevenção e orientação referentes a questionamentos inseridos no cotidiano dos adolescentes quanto à sexualidade, pelo viés do desenvolvimento de auto-estima, projetos de vida e ampliação da consciência crítica, numa lógica interdisciplinar. O presente trabalho tem como objetivo discutir as experiências vivenciadas pelas extensionistas, através da observação dos discursos e reações dos profissionais de educação sobre sexualidade. Para compreender como circula as questões da sexualidade na escola utilizamos registros de nossos diários de campo e relatórios técnicos, além do mapeamento realizado anualmente pelo Programa, para monitorar os dados sobre a saúde sexual e reprodutiva dos escolares desta. Percebemos que certos educadores/as acreditam que a sexualidade está e deve permanecer fora da escola. Foucault nos inspira, afirmando em "História da Sexualidade vol.1" que a negação que estes saberes circulem pelo ambiente escolar, já é uma estratégia de lidar com a questão. Identificamos que este tema é comum neste ambiente, tanto nas conversas e brincadeiras dos escolares quanto nas falas e atitudes de docentes. Notamos que apesar da implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, este tema não foi incorporado à instituição. Observamos que os currículos não contemplam os sujeitos e os diversos grupos sociais, favorecendo a naturalização e homogeneização de comportamentos e padrões relacionados à identidade sexual e de gênero. Este trabalho nos mostrou a necessidade da desconstrução social dos preconceitos e a precarização da formação dos educadores/as, pois o trabalho de orientação Sexual articulado com a promoção de saúde nas Escolas é uma questão exposta nos PCNs, e, mesmo passíveis de críticas, propõem debate entre professores e alunos favorecendo o rompimento dos preconceitos e a valorização dos direitos, nos fazendo pensar no quanto a extensão universitária contribui para construção de novas relações sociais mais democráticas.

Contato: kariche188@yahoo.com.br

T-221

Resgatando Saberes e Fazeres Populares nas Escolas: Despertando Vocações Científicas

Centro: Decania do Centro de Ciências da Saúde – CCS

Kelly Azevedo Vidal - Estudante de Graduação
Florence de Faria Brasil Vianna - Técnico-administrativo
Ana Maria Landeira Fernandes

Projeto vinculado: Saúde e Educação para a Cidadania

O Projeto de Extensão Saúde e Educação para a Cidadania apresenta uma proposta multiprofissional e interdisciplinar na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atendendo a demanda das comunidades da Ilha do Governador vem promovendo a integração de ações com interfaces na Escola, estabelecendo parcerias com Instituições Públicas. As ações visam construir estratégias que integrem todos os atores - escolares, acadêmicos e comunitários - em uma experiência de saúde, educação e ambiente. Este trabalho tem como objetivo descrever as ações de implementação de um projeto que faz parte do rol de metas que tem por finalidade aproximar pesquisadores nos espaços escolares. O trabalho em relato volta-se para a comunidade de Tubiacanga, na escola municipal do bairro, onde se busca responder principalmente a demanda da escola, em face dos problemas enfrentados pelas crianças em processo de escolarização. Justifica-se a atividade de extensão pela possibilidade de promover vivências aos acadêmicos no cotidiano escolar junto à comunidade, assim enriquecendo habilidades interpessoais e intergrupais, que contribuem para o desenvolvimento integral do universitário.Busca-se então a melhoria da qualidade de vida e do ambiente através da conscientização e valorização do conhecimento popular sobre as ações terapêuticas das plantas medicinais da comunidade, com todos os atores da Escola, em um movimento de sustentabilidade e preservação. Conclui-se que a integração das atividades escolares com o projeto desenvolvido contribuirá significativamente para a construção de um novo consenso ambiental.

Contato: kelly_avidal@hotmail.com
florence@ccsdecania.ufrj.br

T-227

A Promoção da Saúde das Crianças de Comunidades Atendidas na Unidade de Cuidados Básicos de Saúde – HESFA

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Laís Lima Santos Castro - Estudante de Graduação
Aliana Amandula Santos - Estudante de Graduação
Fernanda Mota Pinto - Estudante de Graduação
Sheila Nascimento Pereira de Farias - Docente

Projeto vinculado: A QUALIDADE DE VIDA E A SAÚDE DA CRIANÇA DE COMUNIDADES

O projeto de Extensão é relevante e utilizado para talhar futuros profissionais, ao trabalho em sociedade e para a sociedade, pois relaciona o saber científico a realidade em que se insere, trazendo a estes profissionais valores éticos e humanizados, através da interação com a população. A universidade interage com a comunidade, produzindo conhecimentos, trabalhando e articulando-os em sociedade, ao mesmo tempo em que absorve valores e culturas da Comunidade. Esta interação produz excelentes benefícios a ambas as partes. Assim, o presente projeto de extensão, destina-se à promoção da saúde das crianças residentes em comunidades, com idades de zero à cinco anos, no contexto da atenção básica, cujo o cenário é a Unidade de Cuidados Básicos de Saúde do Hospital Escola São Francisco de Assis, envolvendo a participação de graduandos de enfermagem do quinto período. Quanto ao processo metodológico utilizado para atuar junto ao grupo de em torno duzentas crianças, são realizadas as seguintes atividades extensionistas: avaliação da saúde das crianças, realização de atividades educativas, feiras de saúde e elaboração de cartilhas para a melhoria da qualidade de vida das crianças. Portanto, há indissociabilidade entre ensino e extensão com o intuito da promoção da saúde e prevenção de agravos das crianças. Principais resultados: as atividades educativas elaboradas envolvem: os direitos da criança, higiene da criança, vacinação, alimentação , prevenção de acidentes na infância e principais testes realizados em saúde na primeira infância. Conclusão: as ações realizadas pela enfermagem, no âmbito específico, refletem diretamente na promoção da saúde das crianças, de maneira que ocorre o impacto no âmbito social, relacionado a diminuição de agravos à saúde das crianças da comunidade. Havendo a interação entre docente, discente e comunidade, o que permite o ensino-aprendizado e o estabelecimento de vínculos entre comunidade e universidade , priorizando as ações que promovam a qualidade de vida das crianças.

Contato: laislimacastro@yahoo.com.br

T-230

A Morte Simbolizada no Brincar: uma Experiência do Sujeito Brincante

Unidade: Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Leandro Lee Gomes Magina - Estudante de Graduação
Danielle Csicsay Barbatti - Estudante de Graduação
Carina Costa Goulart - Estudante de Graduação
Roberta Azevedo de Oliveira - Estudante de Graduação
Ruth Helena Pinto Cohen - Docente
Márcia Fajardo de Faria - Docente
Rafael Teixeira do Nascimento - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Brincante

Estudos apontam a importância do brincar para a criança. Winnicott (1975) afirma que "é no brincar [...]que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (self)". Um dos temas apresentados pela criança no seu brincar que suscita grande curiosidade, é a morte. Esta pesquisa emergiu da percepção da recorrência desse tema durante o contato com as crianças que participam do Projeto Brincante, realizado no IPPMG/UFRJ. Amparando-se na teoria piagetiana de desenvolvimento infantil, o estudo visa identificar como a criança traz a morte na sua brincadeira. Buscou-se também levantar algumas características dessas crianças, observando as variáveis idade, sexo e a oficina na qual a temática da morte mais aparece. Foram analisados 327 relatórios, redigidos no período de março de 2007 a dezembro de 2009 de quatro oficinas temáticas propostas pelo projeto. Em 61 relatórios (18,7% do total) a morte foi aludida de alguma maneira. Os resultados por oficina foram: 11,2% na oficina de movimento, sendo a brincadeira mais incidente a criança fingir-se de morta e pedir para ser "enterrada" sob as almofadas; 11,5% na oficina de dramatização com recorrência das brincadeiras nas quais os fantoches criam situações de vida e morte; 16,1% em artes plásticas, espaço em que se encontrou como atividade prevalente a manipulação de massinhas de modo a fazer "cobras" que matam ou morrem e finalmente 35,4% em jogos, que a morte aparece sempre associada a alguma situação em que a criança constrói armas com peças de lego. Essas brincadeiras foram mais freqüentes em crianças na maioria do sexo masculino com idade de 7 a 10 anos. Embora essa faixa etária corresponda para Piaget ao estágio das operações concretas, constatou-se que as crianças observadas trazem características próprias do estágio pré-operatório, que é mais fortemente marcado pela simbolização do real vinculada aos aspectos sócio-afetivos.

Contato: leeleandro@hotmail.com

T-231

Análise do Assédio Moral em uma Universidade por Raça e Gênero

Unidade: Instituto de Estudos de Saúde Coletiva e Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Leomir do Santos Dornellas - Estudante de Graduação
Flávio Rodrigo da Silva - Estudante de Graduação
Norberto dos Santos Junior - Estudante de Graduação
Priscila Gandarela Chamarelli - Externo
Luciene da Silva Lacerda - Estudante de Pós-Graduação
Terezinha Martins dos Santos Souza - Docente
Marisa Palácios - Docente

Projeto vinculado: Projeto de Combate ao Assédio Moral no Trabalho

A presente discussão é fruto de um projeto de extensão, no qual associa-se investigação e formulação de políticas para combate ao assédio moral no trabalho. O debate aqui apresentado tem como objetivo conhecer a relação entre assédio moral, sofrimento psíquico, raça e gênero, e demonstrar que as questões de gênero e raça são relevantes para uma política de combate ao assédio moral no trabalho. O assédio moral no trabalho é a exposição de trabalhadores a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes, de forma repetitiva no exercício da função, caracterizando atitudes desumanas, violentas e antiéticas de um ou mais chefes contra o subordinado (BARRETO, M., 2003). HIRIGOYEN (2002), afirma que normalmente as vítimas são geralmente escolhidas de acordo com o gênero, raça e orientação sexual. Segundo Abramo,L, tais desigualdades se expressam nos indicadores de mercado de trabalho, o que exige uma análise acurada, precisa e sistemática desses indicadores e de sua evolução como condição para a elaboração de políticas e estratégias voltadas para alteração desse quadro. Valenzuela, M. refere-se à luta pelo reconhecimento da diferença, enfatizando a identidade de grupo construída em relação ao gênero, à raça, à etnia ou ao sexo, como uma das principais expressões do conflito político no mundo atual. Esta dominação cultural — androcêntrica e eurocêntrica — tende a deslocar a exploração como mecanismo reconhecido de injustiça fundamental. Neste trabalho realizou-se um estudo seccional com dados primários coletados por meio de um questionário aplicado online e em papel, em 5 unidades hospitalares que compõem o setor saúde de uma universidade federal. Foram 872 questionários retornados de uma amostra de 1454 trabalhadores dessas unidades entre os anos de 2008 e 2009, de um total de 4384. Utilizou-se o programa SPSS 17.0. Observou-se uma freqüência de 7,1% assediados entre os brancos e de 8,7 entre os negros. Quando comparados os grupos raciais no que se refere ao sofrimento psíquico avaliado pelo SRQ-20 (com escore de corte em 7), encontramos 12,8% dos entrevistados da raça branca e 14,7% dos entrevistados da raça negra (de cor preta/parda) com sofrimento psíquico. Em relação às questões de gênero 6,8% dos homens entrevistados relatam terem sofrido de assédio moral no último ano, em contrapartida, 8,7% das mulheres entrevistadas sofreram tal violência. Na interação entre gênero e raça (brancos, e negros) evidenciam as mulheres negras que sofrem assédio foram 9,5% da população estudada, homem branco 6,0%, homem negro 7,7% e mulher branca 7,9%. Destaca-se que a prevalência do assédio moral foi maior no grupo racial negro quando comparado com a raça branca, assim como o sofrimento psíquico é mais freqüente entre negros. Quanto ao gênero a maior parte das vítimas é do sexo feminino, especialmente as mulheres negras, demonstrando uma interação entre a violência no trabalho e as relações de gênero e raça.

Contato: leomirdornellas@hotmail.com

T-232

Acompanhamento Terapêutico: um Novo Olhar para a Saúde Mental

Unidade: Instituto de Psiquiatria
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Leonardo de Carvalho E Souza - Estudante de Graduação
Kelly Gonçalves da Silva - Estudante de Graduação
Cíntia Quintanilha Ritta Pereira - Estudante de Graduação
Natalia Cruz Camacho - Estudante de Graduação
Diogo Andersen de Oliveira - Estudante de Graduação
Flavia Fasciotti Macedo Azevedo - Externo
Maria Paula Cerqueira Gomes - Docente

Projeto vinculado: A Responsabilidade da Universidade Pública no Processo Institucional de Renovação e Ampliação da Assistência e da Formação em Saúde Mental - Extensão, Processos Assistenciais, Metodologias de Intervenção Coletiva e Processos de Educação para Saúde

Acreditamos ser a pratica do Acompanhamento Terapêutico (AT), um acompanhar mais refinado, onde se faz necessário enxergar o paciente, percebê-lo em seu espaço, visualizando-o de forma diferente, menos patológica e mais humana. Nesse sentido realizamos o projeto de extensão de AT no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), um serviço que tem enfermarias de internação, com pacientes de curta e longa permanência. Ferigato et al (2007), aborda a crise "não apenas como sendo um momento de agudição da patologia psiquiátrica que deve ser suprimido com a maior agilidade possível, mas como um momento que deve ser cuidadosamente investido em seu potencial transformador e criativo." "Momento" esse que passa desapercebido, quando não silenciado pela própria equipe de saúde. Momento que sendo observado com um olhar diferenciado e mais próximo possibilita a extração de uma gama de possibilidades terapêuticas disponíveis e ditadas pelo próprio paciente. O AT propicia a construção de uma dinâmica terapêutica única. Sendo essa variável de paciente a paciente. Considerar a singularidade desse usuário dos serviços de saúde mental se constitui como condição básica para a atuação do Acompanhante Terapêutico e de sua prática clinica. Essa característica propicia ainda, uma multiplicidade de práticas, sem uma teoria única de tratamento. Segundo Pítia e Furegato (2009), "a prática do AT está sempre em movimento, visando vislumbrar no indivíduo possibilidades de recriar algo de novo para além de sua limitação, mas sem deixar de considerá-la" A produção de novas práticas não se dá aleatoriamente, pois existe a necessidade de uma proposta terapêutica. Em uma saída da enfermaria clínica a uma lanchonete, por exemplo, a proposta terapêutica se encontra no fato de elaborar com o usuário o significado dessas saídas. Observar questões como "por que" ou "para que" produz novas perspectivas para o paciente e para o AT. Esse novo olhar gera em nós grandes expectativas em relação ao processo terapêutico e à nossa atividade dentro das enfermarias, o que traz a insegurança, mas também motiva pelo aprendizado pessoal, para a vida. É um importante momento para exercitar a escuta clinica e uma excelente oportunidade de pensar além do tratamento, da doença e focar-se na saúde, no caso, a saúde mental.

Contato: lecarvalhos@yahoo.com.br

T-237

Núcleo de Intervenções Breves

Prefeitura Universitária

Lidia da Silva Firmino Pereira - Estudante de Graduação
Aline Azevedo Vidal - Estudante de Graduação
Marcela Matvijc de Araújo - Estudante de Graduação
Louise Cristina Santos - Docente
Janete Pereira da Silva - Técnico-administrativo
Marilurde Donato - Docente

Projeto vinculado: NÚCLEO DE INTERVENÇÕES BREVES JUNTO AOS PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E/OU OUTRAS DROGAS/PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ

Introdução: O Núcleo de Intervenções Breves Junto aos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e/ou Outras Drogas/Prefeitura Universitária da UFRJ, refere-se a uma modalidade de atendimento com tempo limitado, cujo foco é a mudança de comportamento do paciente, ou seja, o impacto da intervenção breve é motivacional, pois desencadeia o poder decisório e o comprometimento com a mudança. A importância da implantação deste Núcleo consiste pela população vulnerável existente, exposta aos riscos e danos causados pelo consumo de substâncias psicoativas como discentes, docentes, administrativos e técnicos administrativos. Público Alvo: Trabalhadores da P.U da UFRJ. Objetivos: Agregar projetos, programa e ações cujas estratégias utilizadas apresentem como método minimizar os problemas relacionados ao uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas contribuindo para a melhoria do estilo e qualidade de vida familiar, social e laboral. Os projetos desenvolvidos no Núcleo de Intervenções Breves dos PRAD´S deverão contribuir para: O levantamento de dados que estimem a prevalência e o padrão de uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas do corpo funcional; Desenvolver estratégias de intervenções breves em álcool e/ou outras drogas; Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de riscos e danos à saúde do corpo funcional e da comunidade do entorno, causados pelo uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas pela equipe multiprofissional e interdisciplinar. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, levantamento dos dados coletados bem como dos relatórios produzidos após estudos, comparações e análises, posteriormente guardados no banco de dados do Núcleo para possíveis consultas e pesquisas. Projetos que fazem parte do NIB PRAD´s/Prefeitura Universitária da UFRJ são: "A atuação Multiprofissional e Interdisciplinar na Promoção, Prevenção e Reabilitação nos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e outras Drogas na Comunidade"; "A Atuação interdisciplinar através de Ações de Promoção à Saúde, Atenção e Prevenção ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas junto aos funcionários da Prefeitura da Universidade Federal do Rio de Janeiro"; e "A Vulnerabilidade das Pessoas que Apresentam Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e outras Drogas". Resultados: O projeto vem desenvolvendo atividades como 1ª Semana da Saúde, Saúde em Foco, Palestra sobre Saúde Bucal, Consulta de Enfermagem, Acolhimento, encaminhamento para tratamento, divulgação e distribuição de material informativo, sendo realizadas na Prefeitura Universitária-Campus Fundão e Sub-Prefeitura Campus Praia Vermelha. Conclusão: O projeto tem por finalidade promover à saúde e prevenir os problemas relacionados as substâncias psicoativas, contribuindo para melhoria da qualidade do estilo e qualidade de vida familiar, social e laboral.

Contato: lidiasfp@yahoo.com.br

T-239

Grupo de Convivência Intergeracional em uma Comunidade: um Relato de Experiência

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Lidyane Gomes Soares - Estudante de Pós-Graduação
Ana Maria Domingos - Docente
Regina Célia Gollner Zeitoune - Docente
Joana Angélica Pereira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Grupo de Convivência Intergeracional: integrando adultos e idosos de uma comunidade
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Trata-se de um relato de experiência com objetivo de descrever o processo de implantação e execução do projeto de extensão "Grupo de Convivência Intergeracional: integrando adultos e idosos de uma comunidade". Grupo de convivência é uma estratégia coletiva de desenvolver educação em saúde, favorecendo o compartilhamento de saberes, experiências e promovendo autonomia. O projeto é realizado na vila residencial da UFRJ e teve início em 06/2010. As reuniões são semanais, com duração de 2:30hs e contam em média com 12 participantes. Adotou-se como estratégia motivadora um Oficina de Memória e Criatividade, partindo do princípio de que muitos idosos apresentam queixas de memória e de que esta exerce importante influência sobre a autonomia e independência na vida cotidiana. No primeiro encontro, percebeu-se que o grupo despertou interesse em uma parcela de adultos jovens que apresentam queixas de memória e buscavam auxílio, assim o grupo passou a ser intergeracional, ou seja, para todas as idades. Essa mudança foi fundamentada pelas necessidades cognitivas do grupo e porque as trocas intergeracionais possibilitariam o compartilhar de saberes e afetos que ajudariam a conviver melhor e com qualidade. A partir a oficina de memória e criatividade foram implementadas as seguintes atividades: Dinâmicas, jogos da memória, caça-palavras e dominó, videokê, roda de discussão sobre memória, alimentos que a auxiliam e casos da atualidade, dicas de memorização, filmes e festas para integração. Paralelamente as atividades têm se realizado o levantamento da cognição através do Mini exame do Estado Mental, para acompanhar a resposta dos participantes. Têm-se observado a boa adesão ao grupo, a melhora do humor, memória, stress e sentimento de solidão conforme relatos. Concluímos que a criação do grupo foi benéfica a comunidade e aos participantes porque atuando como espaço de troca intergeracional proporcionou melhorias na saúde da comunidade e adoção de práticas saudáveis de autocuidado.

Contato: lilica31rj@yahoo.com.br

T-240

Curso de Extensão Estratégias de Prevenção das DST/AIDS: Avaliação dos Alunos

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Lilian Veronica Fontes Ferreira - Estudante de Graduação
Renata de Moura Calile - Estudante de Graduação
Luciene Correia Sampaio - Estudante de Graduação
Tamyris Paiva Carvalho Loureiro - Estudante de Graduação
Carolina Costa Pacheco - Estudante de Graduação
Carla Luzia França Araújo - Docente

Projeto vinculado: Papo Sério: Ações de Saúde Sexual e Prevenção das DST/AIDS entre Adolescentes

Nos últimos anos houve um crescimento do número de diagnóstico (DST) e AIDS entre adolescentes entre adolescentes na faixa etária de 13 aos 19 anos(ministério da saúde,2005 . Muitas vezes, ela se dissemina por meio das primeiras experiências sexuais, atingindo jovens desinformados ou precocemente iniciados na vida sexual. Com isso observou a necessidade de projetos para aumentar as informações dos profissionais e mostrar os melhores e novos métodos e estratégias de abordagem para a população em relação a prevenção de DST/Aids. O Curso de extensão sobre Estratégias de prevenção das DST/Aids teve como princípio discutir as estratégias de prevenção das DST/AIDS, considerando os aspectos programáticos , sócias, culturais e assistenciais. O público alvo foram alunos de Graduação na área de saúde. O curso teve como objetivos específicos: Relacionar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) com as ações de prevenção das DST/AIDS entre a população em geral; Compreender o Aconselhamento Coletivo e Individual como uma estratégia de prevenção, assistência e adesão ao tratamento das DST/AIDS; Identificar os conceitos de risco e vulnerabilidade, considerando os aspectos programáticos, sociais e individuais; Conhecer a utilização dos insumos de prevenção relacionados às DST/AIDS; Conhecer as estratégias de prevenção das DST/AIDS entre as populações com maior vulnerabilidade. Utiliza-se como abordagem pedagógica à metodologia da problematização, que propõe a construção do conhecimento a partir da realidade dos participantes e as vivências anteriores relacionadas à temática do curso. A metodologia aconteceu por meio de discussões em subgrupos, debate em plenária, exposição dialogada, leitura de textos e dinâmicas de grupo. Os requisitos de avaliação foram a presença obrigatória em 85% das aulas que foram realizadas por 5 dias com duração total de 40 horas, e a realização do pré e pós-teste, que tiveram o objetivo de avaliar o conhecimento dos Graduandos antes e após o curso. Ao final do curso foi realizada uma avaliação onde foram considerados pontos positivos, críticas e sugestões para a edição de outros cursos. Nos pontos positivos destacamos e temática relacionada às DST/Aids, a qualidade dos palestrantes, a forma de apresentação dos conteúdos (processo ensino-aprendizagem e dinâmicas) e a possibilidade de esclarecimento acerca do tema. Com relação às críticas, foi apontada a curta duração do curso (40 horas). Entre as sugestões dos estudantes a principal é para novas edições do curso, a oferta de mais vagas e oferta de material didático, como manuais e apostilas. Desta forma, conclui-se que alem de haver a necessidade da população em relação à prevenção em DST/Aids, há também a necessidade dos estudantes da área de saúde em estarem melhor qualificados para abordar de melhor essa temática que envolve as estratégias de prevenção das DST/Aids, entre a população em geral e entre os adolescentes de forma particular.

Contato: lilian_ferreira19@hotmail.com

T-242

Educação em Saúde Através da Arte: o Desafio da Extensão na Construção do Conhecimento em Macaé (Educarte) para a Comunidade Escolar de Ensino Fundamental

Centro: Campus Macaé

Juliana Silva Pontes - Docente
Louise Bittencourt Paes Abreu - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Educação em Saúde através da Arte: o desafio da extensão na construção do conhecimento em Macaé

INTRODUÇÃO: Este projeto de extensão visa uma educação em saúde problematizadora, através de atividades artísticas, entendendo estas como música, dança, dramatização, prosa, poesia, desenhos, pinturas e colagens. Tais ações são expressões inerentes ao ser humano e são conciliadoras com o cuidado em Enfermagem (TREZZA, SANTOS e SANTOS, 2007). As atividades foram escolhidas para atingir os objetivos deste projeto e por entendermos que fará ação-reflexão-ação no cuidado a si e sua saúde. Por trabalhar o conceito de comunidade escolar trata de todas as pessoas que participam do cotidiano da escola que são alunos, pais e responsáveis, docentes e demais funcionários. Assim, atende um grupo de pessoas que tem em comum o espaço da escola enquanto ambiente de convivência, porém com subgrupos de características distintas entre si. OBJETIVO: Descrever as necessidades de informação em saúde levantadas junto a comunidade escolar; Oferecer ao público alvo espaço de discussões em saúde a partir de atividades artísticas; Contribuir com informações em saúde pertinentes aos temas colocados pela própria comunidade escolar; Divulgar conhecimento a partir de uma processo dialógico e participante. METODOLOGIA: Para a Enfermagem, a educação em saúde problematizadora é uma forma de atividade educativa aonde o indivíduo por transformação da sua consciência ingênua em consciência crítica se apropriará de um novo posicionamento de cuidar de si e pela construção de um novo saber, com respeito a sua culturalidade e seu modo de viver (ALVIM e ASSUNÇÃO, 2006). Através destas atividades os saberes popular e acadêmico serão debatidos, pois se encontrarão e dará origem a uma ação em saúde problematizadora. A equipe do projeto irá refletir sobre práticas em saúde a partir do seu próprio conhecimento, mas com reflexão para o desenvolvimento de um novo, a partir das discussões. O projeto pretende atender de cinco a sete escolas de ensino fundamental do município de Macaé. A equipe realizará um levantamento de dados junto a comunidade escolar que será o público alvo bem como o registro e a avaliação das atividades. Haverá reuniões com as pessoas participantes do projeto para levantamento das temáticas em saúde que serão utilizadas nas atividades artísticas. REFERÊNCIAS: ALVIM, Neide Aparecida Titonelli e FERREIRA, Márcia de Assunção. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. Texto contexto - enfermagem. 2007, vol.16, n.2, pp. 315-319. BRASIL/ MEC. Plano Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades Públicas Brasileiras e SESu/ MEC, 2000. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. p.158 TREZZA, Maria Cristina Soares Figueiredo; SANTOS, Regina Maria dos e SANTOS, Jirliane Martins dos.Trabalhando educação popular em saúde com a arte construída na cotidiano da enfermagem:um relato de experiência. Texto contexto - enfermagem. 2007, vol.16, n.2, pp.326-334

Contato: lulu_bipa@hotmail.com

T-243

A Atuação Interdisciplinar de Promoção à Saúde, Atenção e Prevenção ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas Junto aos Funcionários da Prefeitura Universitária da UFRJ

Prefeitura Universitária

Louise Cristina Santos - Docente
Aline Azevedo Vidal - Estudante de Graduação
Lidia da Silva Firmino Pereira - Estudante de Graduação
Marcela Matvijc de Araújo - Estudante de Graduação
Janete Pereira da Silva - Técnico-administrativo
Marilurde Donato - Docente

Projeto vinculado: A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE, ATENÇÃO E PREVENÇÃO AO USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ

Introdução: O Projeto "A Atuação Interdisciplinar de Promoção à Saúde, Atenção e Prevenção ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas Junto aos funcionários da Prefeitura Universitária da UFRJ" realiza um trabalho no campo da Alcoologia e Adictologia, engajado em oferecer ações contínuas de caráter educativo, contribuindo para a mudança de padrões de comportamento dos indivíduos, promovendo a qualidade de vida através da prevenção de doenças e promoção da saúde. Dentro das atividades desenvolvidas pelo projeto destacam-se a 1ª semana de Saúde: Bem-Estar Físico, Mental e Social, quando foram abordadas as conseqüências do consumo abusivo de substâncias psicoativas e os acidentes de trânsito, nas atividades laborais e a sua relação com as doenças crônicas, tais como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Objetivo: Informar aos funcionários da Prefeitura Universitária (P.U) as conseqüências do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas para saúde física, mental e as relações sociais na saúde. Identificar os funcionários da P.U que apresentaram pressão arterial e/ou glicemia capilar elevada. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa. A "1ª Semana da Saúde: Bem-Estar Físico,Mental e Social" aconteceu na P.U entre os dias 6 a 9 de abril de 2010,tendo como público-alvo os funcionários da P.U e no dia 12 de abril de 2010 os funcionários das empresas terceirizadas que prestam serviço à P.U. Durante o evento, foram realizadas as seguintes atividades: palestras, passeio ao Museu de Arte Contemporânea de Niterói, meditação, alongamento, dança, atividade laboral, verificação da pressão arterial e medição de glicemia. O Projeto de Extensão participou do evento através de palestras sobre os Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e/ou outras Drogas na Saúde e na Sociedade, distribuição de folders, cartilhas, verificação da pressão arterial e medição da glicemia. Os dados coletados foram tratados através de estatística simples e agrupados em tabelas para posterior classificação e análise. Resultado: Participaram do evento 200 funcionários, destes 191 verificaram a pressão arterial e 176 a glicemia. Dentro dos parâmetros utilizados (BRASIL, 2004) 117 funcionários apresentaram pressão normal e 74 funcionários pressão elevada. Em relação à glicemia (BRASIL, 2004), 157 funcionários apresentaram a taxa glicêmica normal, 17 com a taxa glicêmica elevada e funcionários se negaram a medir a taxa glicêmica. Foram distribuídos aproximadamente 1.000 materiais educativos, entre folders e cartilhas sobre "Atenção e Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus" para os funcionários da P.U.Conclusão: Investir a promoção da saúde e prevenção de doenças é decisivo para evitar danos à saúde dos servidores e garantir a garantir a qualidade de vida. As ações educativas são estratégias de grande influência no comportamento humano induzido à mudança e manutenção do estilo de vida dos sujeitos.

Contato: louiselenebio@hotmail.com

T-248

Papo Sério: Ações de Prevenção das DST/AIDS entre Adolescentes no Município do Rio de Janeiro

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Carla Luzia França Araújo - Docente
Luciene Correia Sampaio - Estudante de Graduação
Lilian Veronica Fontes Ferreira - Estudante de Graduação
Renata de Moura Calile - Estudante de Graduação
Tamyris Paiva Carvalho Loureiro - Estudante de Graduação
Carolina Costa Pacheco - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Papo Sério: Ações de Saúde Sexual e Prevenção das DST/AIDS entre Adolescentes

Introdução: A adolescência é uma das etapas do desenvolvimento humano, caracterizada por alterações físicas, psíquicas e sociais. A relação entre adolescentes e AIDS não é nova, e demonstra que o seu enfrentamento ainda é um grande desafio em nossa sociedade. Objetivo: Este projeto tem como objetivo implementar ações de prevenção em DST/AIDS entre adolescentes, alunos das escolas no município do Rio de Janeiro, através da promoção e do Aconselhamento Coletivo.Metodologia: As ações são realizadas com adolescentes no ambiente de 02 escolas estaduais e 01 escola municipal no município do Rio de Janeiro. Estamos ampliando nossas atividades para o Município de Maricá no ano de 2011. Estas atividades são: mostra de vídeos sobre a temática do projeto, oficinas com jogos interativos, aconselhamento coletivo, caixa de sugestões e perguntas, mural interativo, e-mail do projeto e comunidade no Orkut, vacinação contra hepatite B,e a criação de uma rádio interativa gerenciada pelos alunos do colégio, para divulgação de atividades relacionadas ao projeto. Resultados:Desenvolvendo o projeto, no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti vacinamos em torno de 1000 alunos com a vacina de Hepatite B. Ampliamos as atividades propostas pelo projeto no ano de 2010. Estamos em fase de elaboração de curso voltado para professores do Ensino Básico sobre prevenção de DST/AIDS.Estabelecemos parceria com o projeto "Saúde e educação para cidadania",que foi de grande importância para a ampliação de nossas atividades, culminando com o pagamento por parte da Secretaria municipal de Educação de Maricá de mais uma bolsa para as ações do projeto naquele município. Considerações finais: Na perspectiva acadêmica, destacamos a importância em relação à experiência que será oferecida aos alunos da UFRJ que participam do projeto, como também no compromisso frente à sociedade que uma universidade pública deve ter em estabelecer estratégias para minimizar os problemas vivenciados pela população.

Contato: luciene-cs@hotmail.com

T-254

Diagnóstico de Has em Unidade de Atenção Primária à Saúde Desenvolvida por Acadêmicos de Medicina

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Luiza Alonso Pereira - Estudante de Graduação
Ana Cecília Aziz Silva Ramos - Estudante de Graduação
Daniel Ribeiro Costa Darienzo - Estudante de Graduação
Silvia Calvano Orlando - Estudante de Graduação
Thiago Pereira de Carvalho - Estudante de Graduação
Lucio Pereira de Souza - Docente
Roberto de Andrade Medronho - Docente

Projeto vinculado: Ambulatório de Promoção da Saúde
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS), fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), é uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno, estando entre suas causas principais a obesidade, o sedentarismo, o etilismo e o tabagismo. Objetivando o desenvolvimento de atividades de prevenção, triagem e instrução sobre as DCV, os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro criaram um Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) para atuar em uma comunidade de baixo nível sócio-econômico localizada na Ilha do Fundão, estimulando a adoção de hábitos de vida saudáveis. OBJETIVOS: Avaliar a prevalência de HAS compensada, descompensada e não diagnosticada na população assistida pelo APS por meio de um estudo seccional. MÉTODOS: O diagnóstico da HAS foi realizado seguindo à V Diretrizes Brasileiras de HAS que considera hipertenso o paciente que apresenta pressão arterial (PA) acima de 140x90mmHg e, hipertenso grave, aquele que apresenta PA superior à 180x110mmHg. Para tanto, foram realizadas aferições de pressão arterial (PA) durante o atendimento no APS totalizando-se 211 atendimentos, sob regime de livre demanda, em um período de 6 meses. Consideraram-se válidas as aferições em pacientes que não haviam realizado exercício físico, uso de tabaco ou alimentos contendo cafeína na meia hora que antecedeu o atendimento. RESULTADOS: No APS, 51,7% dos pacientes já sabiam ser hipertensos e 48,3%desconheciam ser hipertensos. Entre os que desconheciam ser hipertensos, 27,5% apresentaram PA acima do preconizado sendo 2% graves. Dos que já sabiam ser hipertensos, 71,6% apresentaram níveis tensionais acima do preconizado sendo 15,6% graves. CONCLUSÃO: Grande porcentagem de pacientes mostrou PA acima do preconizado, principalmente os sabidamente portadores de HAS. O estudo corroborou a importância do serviço de atenção primária à saúde para a comunidade, a fim de reduzir o risco para o desenvolvimento de DCV.

Contato: luizaap.ufrj@gmail.com

T-260

Abordagem Musicoterapêutica uma Alternativa para Melhorar a Qualidade de Vida das Pessoas Idosas

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Herika Bruno Soares - Estudante de Graduação
Ana Maria Domingos - Docente
Maira Nogueira E Silva - Estudante de Graduação
Simone Feliciano de Abreu - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: A musica como instrumento do processo de cuidar de pessoas idosas de um grupo de convivência

O presente trabalho relata a experiência do projeto de extensão "A musica como instrumento do processo de cuidar de pessoas idosas de um grupo de convivência" realizado no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa do Hospital Escola São Francisco de Assis. O Projeto, que ocorre semanalmente, sob a coordenação de uma enfermeira do Programa, conta com o apoio da equipe multiprofissional e envolve a participação de estudantes de Enfermagem. Foram inseridos nas atividades do Projeto desde a sua implantação 50 idosos e tem-se observado que é uma ferramenta de poder significativo no cuidado a essas pessoas que apresentavam problemas no campo sócio-afetivo. Acredita-se que o significado atribuído a musica se insere na biografia de cada participante do projeto. Por conta disso, tem-se adotado na pratica, a técnica da narrativa musical de história de vida, por se acreditar que os idosos se apropriam, no decorrer de suas vidas, de músicas tornadas significativas em suas relações sociais. Dessa forma, ao expressarem essas sonoridades, eles estarão expressando os sentidos e significados pessoais que dão forma a seus sentimentos, suas intencionalidades e vivencias. Além da extensão o Projeto contempla três eixos implicados no processo de cuidar: a assistência, o ensino e a pesquisa. No eixo assistencial a música é utilizada como um instrumento terapêutico na busca pelo bem estar físico, social e mental dos idosos, utilizam-se os referenciais do cuidado de enfermagem e envelhecimento ativo e saudável da gerontologia O eixo ensino contribui com a formação dos alunos de graduação de enfermagem. O eixo pesquisa contribui com a realização de pesquisas e a produção de conhecimento. Desde o inicio das atividades, percebe-se o efeito da música no fortalecimento da relação de ajuda entre profissionais e idosos, os quais, por meio das lembranças que as músicas trazem, contam o seu passado, a sua mocidade, revivendo momentos que foram importantes. Dependendo das necessidades dos participantes, pode-se evoluir para a produção musical. Conclui-se que, na abordagem musicoterapêutica aplicada no Projeto, toda e qualquer produção sonora, não-verbal e corporal, é uma expressão da carga de significados da pessoa idosa. Neste caso, a música e as atividades musicais são utilizadas como mediadoras de experiências para estimular novos comportamentos de cuidado dos idosos, bem como evocar novos sentimentos e estimular a interação no grupo.

Contato: mairanogsil@hotmail.com

T-263

Avaliação do Acesso ao Site de Prevenção da Violência Sexual Contra a Mulher

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Maisa Almeida de Lima - Estudante de Graduação
Ludmila Fontenele Cavalcanti - Docente
Vanessa Muniz Araújo - Estudante de Graduação
Leticia Santana Kaizer - Estudante de Graduação
Jessica Silva Andrade dos Santos - Estudante de Graduação
Leticia Santana Kaizer - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Prevenção da Violência Sexual

Introdução. Esse trabalho faz parte do projeto de extensão Prevenção da Violência Sexual II, cujo objetivo é dar visibilidade ao tema da prevenção da violência sexual, e articula-se à pesquisa Avaliação dos serviços de atenção às mulheres em situação de violência sexual no estado do Rio de Janeiro. Objetivo. Analisar as demandas encaminhadas por diferentes sujeitos, através do espaço de comunicação com a equipe, denominado "fale conosco", no acesso ao site www.ess.ufrj/prenvencaoviolenciasexual. Procedimentos metodológicos. Foram analisadas 46 demandas enviadas no período de 2007 a 2009, classificadas pelo tipo, região do país, profissão e sexo do remetente. Principais resultados. O envio de mensagens triplicou de 2007 para 2009; a solicitação de material sobre a temática, seguida da solicitação de orientação para o enfretamento das expressões da violência de gênero contra a mulher, são as demandas mais freqüentes; os remetentes são profissionais das diferentes políticas públicas - saúde e educação - e estudantes de vários cursos, que demandam orientações voltadas para a intervenção profissional e bibliografia acerca da temática, em sua maioria do sexo feminino e da região sudeste. Conclusões. O acesso ao site, como um instrumento pedagógico, vem contribuindo para: a) o acesso à informação tanto de profissionais quanto de estudantes; b) o encaminhamento de mulheres e famílias em situação de violência sexual e doméstica para a rede de serviços; c) a qualificação das ações profissionais; e d) o intercâmbio institucional.

Contato: ludmario@ig.com.br

T-270

Pet- Vigilância em Saúde UFRJ - Macaé. Interação Ensino-Serviço-Comunidade na Construção Coletiva da Temática de Trabalho

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Marcelo Pigatto D'amado - Estudante de Graduação
Anna Carolina Maurício de Oliveira - Estudante de Graduação
Ivy Lago Barbosa - Estudante de Graduação
André Ricardo Araujo da Silva - Docente
Maria Eduarda Barreto do Couto - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Vigilância em Saúde foi instituído pelo Ministério da Saúde em 2010 ,com o objetivo de fomentar grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da vigilância em saúde. A UFRJ Macaé foi selecionada para o desenvolvimento 1 grupo e 2 linhas de pesquisa, cuja temática principal foi dengue. Objetivos: Descrever o processo de construção coletiva da temática principal do PET Saúde/VS UFRJ Macaé. Metodologia: Relato da experiência de implantação da proposta principal do PET Saúde/VS UFRJ Macaé. Resultados: A partir da experiência do PET Saúde da Família UFRJ Macaé, o grupo de professores da medicina, enfermagem e nutrição iniciou as discussões com os gestores municipais, sobre uma temática prioritária a ser apresentada para o Ministério da Saúde (MS). Após reuniões com participação de grupo interdisciplinar resolveu-se trabalhar o tema dengue como eixo principal. Foram propostas 2 linhas de pesquisa: uma focada no controle, vigilância ambiental, pesquisa em práticas integrativas e complementares e estratégias de educação em saúde para prevenção; e outra linha focada nas práticas alimentares e sua relação com baixo peso e prevalência da dengue e influenza H1N1 em lactentes e pré-escolares. Os alunos foram alocados em sub-grupos para o desenvolvimento dos projetos: educação em saúde; comportamento do mosquito, controle dos criadouros e mecanismos de combate; e análise de dados e estatística em dengue. Foram realizadas reuniões de nivelamento dos alunos bolsistas, com seleção de textos referentes ao tema e uma atividade inicial de extensão realizada na forma de debate aberto sobre dengue para 35 profissionais de saúde da rede, incluindo gestores, alunos e usuários,além da discussão dialogada, dinâmica de trabalho do município e apresentação de esquetes teatrais. Conclusão: A escolha da temática principal do PET Saúde – VS UFRJ - Macaé a partir das necessidades municipais, possibilitou uma efetiva ação ensino-serviço-comunidade.

Contato: marcelo_damado@hotmail.com

T-276

Atividade Educativa a Respeito de Alimentação Saudável para Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II - Unidade Humaitá, Rio de Janeiro - RJ

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Margareth Xavier da Silva - Estudante de Pós-Graduação
Amanda da Silva Sant'anna Ruiz - Estudante de Graduação
Diana Faller Almeida - Estudante de Graduação
Bruna Soares Ferreira - Estudante de Pós-Graduação
Cristiana Pedrosa - Docente

Projeto vinculado: NUTRIÇÃO ESCOLAR CONSCIENTE

A globalização, a inserção da mulher no mercado de trabalho e a propaganda, propiciaram o aumento de alimentos industrializados na alimentação do brasileiro. Crianças e adolescentes têm adotado esses hábitos alimentares, quando estimulados por sua família ou por seu grupo escolar. A alimentação adequada desde a infância pode prevenir carências nutricionais e o aparecimento de doenças. Portanto, deve-se enfatizar práticas educativas que estimulem alimentação saudável no ambiente escolar envolvendo os estudantes e seus familiares, com a utilização de técnicas que agreguem atividades participativas. O objetivo desse trabalho foi integrar atividade informativa e motivadora no ensino a respeito de alimentação saudável aos alunos do 6º ano do Colégio Pedro II – Unidade Humaitá, Rio de Janeiro, RJ. A equipe técnica (EQT) foi composta por uma nutricionista e uma aluna de Nutrição da UFRJ. Foi ministrada uma palestra a respeito de alimentação saudável, com as recomendações do Guia Alimentar, no auditório da escola para 100 participantes, dentre os quais se encontravam 50 alunos das turmas de 6º ano do ensino fundamental e seus responsáveis. Durante a palestra foram feitas diversas perguntas a respeito de alimentação saudável, consumo de gorduras, embutidos e, principalmente, quais seriam os alimentos adequados para as crianças e hábitos de vida saudáveis para esta faixa etária. Após a palestra foi realizada oficina culinária, na cozinha da escola, com a preparação de biscoito de aveia. Metade dos estudantes participou do preparo do biscoito enquanto os demais alunos, que também assistiram à palestra e seus responsáveis, observaram a atividade. Foram utilizados os seguintes ingredientes: aveia em flocos finos, açúcar refinado, ovos, óleo e farinha de trigo. A preparação rendeu 60 porções e os responsáveis anotaram a receita. Foi informado pela EQT que esta preparação seria isenta de gordura trans e light em açúcar. Todos os alunos degustaram o biscoito e somente um estudante não gostou da preparação, tendo 98,4% de aprovação. A realização da palestra, atividade informativa, associada à oficina culinária, atividade motivadora, promoveu a aproximação dos participantes do assunto abordado, o que poderá favorecer a construção do conhecimento e a aplicação do que foi ensinado.

Contato: margarethx@gmail.com

T-280

Perfil da População Atendida no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa do Hospital Escola São Francisco de Assis da UFRJ

Unidade: Hospital-Escola São Francisco de Assis
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Maria Dalva Oliveira - Estudante de Graduação
Valéria Matheus Teixeira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Implantação da avaliação social como instrumento para melhoria da qualidade de saúde e vida da pessoa idosa no Hospital Escola São Francisco de Assis

Introdução: Este trabalho é uma análise do perfil dos idosos atendidos no projeto "Implantação da avaliação social como instrumento para melhoria da qualidade de saúde e vida da pessoa idosa no Hospital Escola São Francisco de Assis" desenvolvido no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa (PAIPI)do hospital. Objetivos: O objetivo consistiu em traçar o perfil da população atendida no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa do Hospital Escola São Francisco de Assis e estabelecer de que forma a definição deste perfil favorece a melhor atuação do profissional de Serviço Social na busca pela melhor qualidade de vida da pessoa idosa atendida no Programa. Procedimentos metodológicos: Este trabalho foi desenvolvido com base nos dados obtidos através da aplicação do instrumento denominado "Avaliação Social" quando encontrou-se elementos em comum nos idosos atendidos no Programa, identificando-se que a maioria desses idosos são do sexo feminino, com baixa renda, baixo nível de escolaridade e relações familiares que evidenciam exploração e abuso econômico. Resultados: Na análise do perfil desses idosos encontrou-se aspectos relevantes que dizem respeito a fatos históricos, sociais e culturais vivenciados pelos mesmos, bem como o significado e a influência desses fatos na qualidade de vida que desfrutam na atualidade. As questões de violência, mobilidade, trabalho,e relações interpessoais, fatos presentes na vida dos idosos,também são relevantes e portanto, analisados. Outra questão importante a ser destacada como resultado da análise desse perfil é a identificação do fenomêno da tendência a uma maior longevidade na atualidade, comprovando o que apontam os mais recentes dados divulgados pelo IBGE, o que acarreta diferenças de perfis, demandas e realidades no interior do próprio segmento da população idosa. No presente trabalho são elencadas ainda as perspectivas de futuro apontadas pelos idosos, seus anseios, o que eles esperam do poder público, das instituições e dos demais segmentos da sociedade. Conclusão: Concluindo, apontamos como o Serviço Social através do conhecimento e do manejo das informações referentes ao perfil dos idosos atendidos no PAIPI, contribui para o enfrentamento das questões e demandas dessa população na busca pela garantia de efetivação dos direitos do cidadão idoso e de sua melhor qualidade de vida.

Contato: dalvabit@click21.com.br

T-282

O Direito de Decidir na Hora de Planejar a Família: o Ambulatório de Reprodução Humana do Instituto de Ginecologia da UFRJ

Unidade: Faculdade de Medicina e Faculdade de Educação
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Maria do Carmo Borges de Souza - Docente
Egléubia Andrade de Oliveira - Técnico-administrativo
Whitaker Jean Jaques E Silva - Estudante de Graduação
Nicola de Campos Worcman - Estudante de Graduação
Mariana Alves Costa - Estudante de Graduação
Mariana Batista Mazza - Estudante de Graduação
Tonia Costa - Docente

Projeto vinculado: O direito de decidir na hora de planejar a família: o ambulatório de Reprodução Humana do IG da UFRJ

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "O direito de decidir na hora de planejar a família: o ambulatório de Reprodução Humana do IG da UFRJ" objetiva contribuir para o rompimento do paradigma da assistência à saúde de casais inférteis, por meio do serviço de acolhimento. A concepção de família e a dificuldade/ impossibilidade de acesso à reprodução justificam a necessidade de atendimento interdisciplinar, integrando ensino-pesquisa-extensão. OBJETIVOS: Relatar a reestruturação de grupo interdisciplinar de acolhimento de usuários com infertilidade conjugal, visando integrar a rotina de atendimento. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A partir da admissão no Pibex 2010 e da inserção de novos integrantes na equipe, iniciou-se processo de avaliação e reestruturação das atividades ocorridas desde 2008. Reuniões semanais de elaboração de material sobre características do serviço, efetividade das técnicas e da ficha de pré-consulta multiprofissional. RESULTADOS: A rotina de acolhimento, embasada na pedagogia da problematização com escuta sensível, compreende: (1) apresentação do serviço e da equipe multiprofissional a grupos de 10 a 15 casais, visando discutir expectativas de cuidados e tratamentos; (2) pré-consulta, consolidando o acesso, a referência e a contra-referência em saúde reprodutiva. Como desdobramento, a manutenção do banco de dados (construção do perfil dos usuários desde 2008). Os principais questionamentos – o serviço, a tecnologia reprodutiva, a dificuldade de discernir entre inseminação e fertilização e a surpresa referente à efetividade do tratamento – foram inseridos nas discussões da apresentação, por meio de processo de construção compartilhada do conhecimento. CONCLUSÕES: Participar de grupo de acolhimento permite que usuários reflitam sobre vivências, angústias e alternativas de solução, como sujeitos ativos do processo. Ademais, compreende acolhimento do homem, futuro pai, o que nem sempre é disponibilizado pelos serviços de saúde.

Contato: toniacos@gmail.com

T-286

Ações Educativas do Projeto (Des)Mancha Brasil em Comemoração ao Dia Mundial da Hanseníase

Unidade: Faculdade de Medicina e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Catarina Nogueira de Aragon - Estudante de Graduação
Igor Eli Balassiano - Estudante de Graduação
Fernanda Oliveira Sobrinho - Estudante de Graduação
Danielle Filippo de Lemos - Estudante de Graduação
Letícia dos Santos de Abreu Braga - Estudante de Graduação
Natália Coelho Rodrigues - Estudante de Graduação
Elen Regina de Oliveira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: (Des) Mancha Brasil: Integração Docente Assistencial para Eliminação da Hanseníase em Nova Iguaçu

Introdução: O projeto (Des)Mancha Brasil, com bolsistas PIBEX dos cursos de psicologia, serviço social, medicina e fisioterapia treinados em conteúdo e metodologia participativa para desenvolverem ações educativas sobre hanseníase e atenção básica a saúde possibilitou estabelecimento de parceria com o Programa de Controle da Hanseníase do HUCFF,da SMS-RJ e da SES/RJ para comemoração do dia mundial da hanseníase.Objetivos: Mostrar e incentivar os alunos quanto a importância de ações educativas.Atingir todos os pacientes das salas de espera dos ambulatórios do HUCFF.Promover educação em saúde para a população do hospital. Metodologia:14 alunos bolsistas distribuídos em escala realizaram trabalho educativo de salas de espera nos dois andares do HUCFF entre os dias 25 à 29 de janeiro de 2010 , em dois turnos manhã e tarde, a partir de metodologia participativa e seguindo um roteiro previamente elaborado.Além disso, foram aplicadas perguntas antes das ações educativas para análise e melhor conhecimento do público-alvo: 1- Já ouviu falar sobre hanseníase? 2-Conhece alguém que tem ou teve hanseníase? 3- Cidade onde mora? Resultados:A ação educativa envolveu cerca de 860 pacientes.Sendo que 60% responderam sim e 40% responderam não a primeira pergunta,80% responderam sim e 20% responderam não a segunda pergunta e 60% eram de cidades da baixada onde essa endemia é bem prevalente.Conclusão: A importância de um trabalho estruturado como o do projeto (Des)Mancha Brasil com o apoio institucional (Bolsa PIBEX),possibilitando parcerias(HUCFF,SES e SMS-RJ), na pronta resposta a importantes demandas da sociedade como a comemoração do Dia Mundial da Hanseníase.

Contato: mariakatia.gomes@gmail.com

T-296

Um Ano de Operação Lei Seca na Cidade do Rio de Janeiro: Característica da População Abordada

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Angela Maria Mendes de Abreu - Docente
Mariana Marcovistz Laus - Estudante de Graduação
Marcela Matvijc de Araújo - Estudante de Graduação
Fernanda Lorette Gonçalves da Silva - Estudante de Graduação
Karine Oliveira dos Santos - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Núcleo de Atenção Integrada ao Acidentado de Trânsito (NAIAT)

INTRODUÇÃO: Acidentes de trânsito são considerados um problema de saúde pública mundial. A OMS relata que mais de 90% dos países no mundo têm uma lei nacional sobre beber e dirigir, mas apenas 49% estipula limite de alcoolemia legal igual ou inferior a 0,5g/l de álcool no sangue. No Brasil, a Lei nº 11.705/08 reduz para zero a alcoolemia permitida ao conduzir veículos e aumenta as penalidades administrativa e criminal do condutor alcoolizado. Após sua implementação, o Governo do Estado do Rio de Janeiro iniciou, em março de 2009, a "Operação Lei Seca". Diante dessa questão, traçamos como objetivos levantar características da população abordada na Operação Lei Seca na Cidade do Rio de Janeiro; estimar prevalência da alcoolemia identificada no teste do bafômetro; registrar a percepção dos abordados quanto à contribuição da "Operação Lei Seca" à segurança pública onde é realizada. METODOLOGIA: A pesquisa foi descritivo-exploratória. Os sujeitos foram 460 motoristas abordados em blitz da Operação Lei Seca em bairros das zonas sul e oeste da Cidade do Rio de Janeiro, através de quatro pesquisadoras, acadêmicas de enfermagem, nos meses de junho a agosto de 2010. Os dados foram coletados através de um questionário de doze perguntas abertas e fechadas. Após parado pelo Policial Militar, o motorista era abordado pela equipe da Operação e conduzido a uma "barraca" para conferir sua documentação e aferir sua alcoolemia com bafômetro. Após a entrega do TCLE, iniciava-se a coleta de dados e as pesquisadoras acompanhavam o resultado do teste do bafômetro. Os dados foram coletados entre 22h e 03h da manhã de quinta-feira a sábados. Analisados pelo programa EPI-INFO. O estudo foi aprovado pelo protocolo nº 062/2010, EEAN/UFRJ. RESULTADOS: Participaram do estudo 460 sujeitos. Em relação ao sexo, observou-se que 30% foram mulheres e 70% homens, caracterizando predominância masculina na condução dos veículos. Do total abordado, 90% eram moradores da Cidade do Rio de Janeiro e os demais de outras cidades. O teste do bafômetro foi recusado por 1,5% dos entrevistados, 97,5% deram resultado negativo e 1% positivo, variando de 0,04 a 0,31g/l. Quanto ao retorno à casa após beber, 10% dirigiam seu próprio carro, porém 43% declararam não ingerir bebida alcoólica. Sobre a Operação Lei Seca, 53% classificaram a abordagem realizada no veículo como muito boa e 1,5% ruim; 51% achou o atendimento dentro da barraca muito bom e 2,5% regular. Dos motoristas abordados, 95% perceberam contribuição positiva da Operação aumentando a segurança pública onde é realizada. CONCLUSÃO: Percebemos a possibilidade de potencializar o processo ensino-aprendizagem a favor da prevenção de acidentes de trânsito envolvendo o álcool.

Contato: mari_laus_ufrj@yahoo.com.br

T-298

Análise da Demanda Proipadi 2009

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Cristina Maria Duarte Wigg - Docente
Andreia Correa de Barros - Externo
Mariana Rodrigues Poubel Alves - Estudante de Graduação
Carolina Batista de Melo - Estudante de Graduação
Eduarda Naidel Barboza E Barbosa - Estudante de Graduação
Vanessa Teixeira dos Santos - Estudante de Graduação

Programa vinculado: PROIPADI – Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Em Avaliação, Diagnóstico E Intervenção Psicológica

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão em Avaliação, Diagnóstico e Intervenção Psicológica (PROIPADI) foi criado no ano de 2005 identificando-se ao longo destes anos como um programa de atendimento psicológico de segmento clínico. A principal meta do programa tem sido levar até a comunidade mais carente serviços psicológicos gratuitos, freqüentemente de alto custo e pouco conhecimento, oferecendo atendimento psicoterápico e neuropsicológico, cujo objetivo é promover a qualidade de vida ao minimizar problemas de origem educacional e psicossocial. Os encaminhamentos são realizados, principalmente, por instituições públicas de saúde, por parcerias com outros programas de extensão da UFRJ e por Organizações Não Governamentais. Até o ano de 2009 o programa foi composto por tres projetos: Psicoterapia e Psicodiagnóstico com abordagem psicanalítica, Psicoterapia cognitivo-comportamental e Neuropsicologia, dividida em Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica (Projeto NEPEN _ Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia). O objetivo deste trabalho foi levantar a demanda total 2009 e analisar especificamente os atendimentos realizados pelo serviço de Neuropsicologia do PROIPADI neste período. Durante o ano de 2009 o PROIPADI se caracterizou como um programa voltado para a saúde e deverá priorizar a partir deste ano os casos atendidos com queixa de dificuldade de aprendizagem, visando auxiliar no desenvolvimento de habilidades cognitivas e psicológicas com o intuito de melhorar o desempenho acadêmico de crianças de alto risco e de baixa renda. Com esta proposta a área de atuação do PROIPADI envolverá saúde e educação. A demanda de 2009 do programa envolveu, além dos atendimentos psicoterápicos, os atendimentos pela parceria projeto NEPEN_ projeto Interagir do Programa de Extensão Papo Cabeça e pela parceria projeto NEPEN_ONG Logos Sagrado, localizada no bairro da Tijuca, no qual atendemos crianças de alto risco e sérias dificuldades de aprendizagem. O serviço em 2009 alcançou um total de 173 atendimentos, contando com todos os serviços de neuropsicologia e psicoterapia. Foram atendidos 6 casos em psicoterapia, sendo 5 da abordagem psicanalítica.

Contato: marianapoubel@gmail.com

T-303

A Importância da Escuta Diferenciada: Trabalho de Grupo com Portadores de Hanseníase no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Marli Figueiredo Rodrigues Filha - Estudante de Graduação
Bruna Dionisio Manoel - Estudante de Graduação
Angela Maria dos Santos - Técnico-administrativo
Maria Kátia Gomes - Docente

Projeto vinculado: (Des) Mancha Brasil

O trabalho foi desenvolvido a partir de atendimentos em grupos a pacientes portadores de hanseníase, incluídos no projeto Interdisciplinar (Des)Mancha Brasil do Hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de analisar as questões pertinentes ao portador da hanseníase a partir de suas falas. O projeto desenvolve trabalho educativo com a população, visitas domiciliares e treina profissionais de saúde do Programa de Saúde da Família a desenvolverem as ações do programa de hanseníase, na ótica da atenção integral à saúde, permitindo ao alunado, inserção no Sistema Único de Saúde, com suas dificuldades, possibilidades e desafios. No período de outubro de 2008 a março de 2009, a Psicologia realizou atendimentos em grupos a pacientes portadores de hanseníase, incluídos neste projeto. Este estudo caracterizou-se como descritivo,/interpretativo, de natureza qualitativa, apoiado no referencial psicanalítico. Os sujeitos foram os portadores de hanseníase encaminhados ao ambulatório de Dermatologia, incluídos no projeto (Des) Mancha Brasil, atendidos no período de outubro de 2008 a maio de 2010. A criação deste espaço foi importante para que o paciente pudesse falar das questões relativas à doença que lhes causam angústia, como o sofrimento causado pelo preconceito velado, pelo estigma e pelas mudanças na rotina de vida, dúvidas em relação à cura, desânimo com o tratamento, diminuição da auto-estima e afetações causadas pelo tratamento.

Contato: marli.filha@ufrj.br

T-305

Oficina de Dança Cigana em Centro de Convivência para Idosos: um Relato de Experiência

Unidade: Hospital-Escola São Francisco de Assis e Escola de Educação Física e Desportos
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Marta Simões Peres - Docente
Mariza de Socorro Paiva Xavier - Estudante de Graduação
Jurema Marques - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Tempo de Dança: movimento, expressão e sociabilidade

Introdução: Experiência heterogênea, o envelhecimento humano gera mudanças nos aspectos biopsicossociais. O comprometimento dos movimentos, dos sistemas respiratório e cardiovascular, pode ocasionar patologias e declínio da qualidade de vida, demandando estratégias pela promoção da saúde. A dança, atividade humana em que se unem corpo, espírito e afetividade, realizada em grupo, favorece a integração, o fortalecimento da rede social, a superação de limites físicos e mentais, sendo apontada como uma excelente opção para idosos. Desde sua implantação, a linha mestra deste projeto é a corporeidade, tendo se desenrolado numa proposta específica de dança cigana. Objetivos gerais: Incluir a dança como instrumento na promoção da saúde das pessoas idosas por ações transversais com outras áreas da Educação e Saúde; Específicos: restaurar ao corpo seu lugar de prazer; estimular a cognição, afetividade, sociabilidade; elevar o grau de intensidade vivencial; amenizar dificuldades cotidianas; Procedimentos metodológicos; 20 idosos, entre 60 e 76 anos, 90% do sexo feminino, participam de dois encontros semanais, com duração de uma hora; após verificação da pressão arterial pela enfermagem, inicia-se o aquecimento das articulações, dinâmicas para coordenação motora e força muscular, seguidas do aprendizado dos passos específicos de dança cigana, por movimentos lúdicos e expressivos, visando fortalecer a identidade corporal, e por experiências sensoriais coletivas que levam a extravasar sentimentos e emoções. Ao final, utiliza-se técnica de relaxamento. Resultados/Concusão: Ao longo de um ano de realização da oficina, emergiu no grupo a satisfação pela criação do gesto dançante como nova forma de percepção, sentimento e vivência do próprio corpo, do outro e do processo de envelhecimento. A partir dos dados dos questionários respondidos pelos participantes, são verificados ganhos nas esferas cognitiva, motora, sensorial, afetiva e social. A dança apresenta novas concepções do processo viver-envelhecer.

Contato: martasperes@gmail.com

T-307

Concepção de Material Educativo para Assistência em Saúde na Promoção do Desmame Consciente

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Luciana Oliveira Diniz - Estudante de Pós-Graduação
Cristiana Pedrosa - Docente
Maryanna Nicolau da Silva - Estudante de Graduação
Luísa Cunha Pereira - Estudante de Graduação
Barbara Ramona da Silva Lopes - Estudante de Graduação
Anna Paola Trindade Rocha Pierucci - Docente

Projeto vinculado: LABORATÓRIO DIETÉTICO EXPERIMENTAL: PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ORIENTAÇÃO DE TÉCNICA DIETÉTICA NA PROMOÇÃO DO DESMAME CONSCIENTE

O desenvolvimento de estratégias educativas de orientação nutricional são formas de maximizar o alcance da assistência na saúde infantil. A prática de educação em saúde com enfoque nas práticas de processo comunicativo mediado por impressos, onde as mensagens explicitam uma questão disciplinar são bons artifícios de transmissão visual de conhecimento de caráter direto. O objetivo deste trabalho foi o de desenvolver material educativo para conscientização nutricional, com enfoque de técnica dietética, destinado à orientação para Desmame. Para a elaboração do material as referências teóricas adotadas foram: princípios de uma alimentação saudável; manejo dos alimentos e utensílios considerando custo, aquisição, conservação e higienização; técnicas dietéticas de preparo de receitas para desmame; formas de introdução dos alimentos enfatizando horários e consistências. O conteúdo selecionado foi escolhido de forma seqüencial através de encadeamento lógico. O texto foi organizado de forma a apresentar os conceitos um a um sistematizados e os subtítulos claramente definidos auxiliando a seqüência e graduação do conhecimento. O projeto gráfico do material pedagógico levou em consideração a facilitação da percepção visual evitando excesso de informação. Foram utilizadas fotos com o passo a passo das preparações e dos processos de higienização dos utensílios. Folderes criados: "Alimentação do bebê até os 6 meses: Aleitamento exclusivo"; "Alimentação saudável da família"; "Alimentação do bebê após os 6º mês: papas de frutas, papa salgada, ovo e carnes"; "Alimentação do bebê após os 7º mês: Introdução da 2ª papa salgada ao dia"; "Alimentação do bebê após os 8º mês: Adaptação gradativa à alimentação da família". Conclui-se, portanto que os impressos no formato de folderes permitem fácil manuseio por parte do público e sua diagramação comporta uma maior densidade de informações e facilita o acesso a informação.

Contato: nannanicolau@hotmail.com

T-312

Projeto Saúde e Educação para a Cidadania como Meio Divulgador de Estratégias de Promoção da Saúde

Centro: Decania do Centro de Ciências da Saúde – CCS

Meriane Loureiro Larrubia - Estudante de Graduação
Kelly Azevedo Vidal - Estudante de Graduação
Emiliana Gloria Moreira da Cunha - Estudante de Graduação
Guido Vieira Arosa - Estudante de Graduação
Florence de Faria Brasil Vianna - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Saúde e Educação para a Cidadania

O Projeto Saúde e Educação para a Cidadania é uma iniciativa da Coordenação de Extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da UFRJ. Um de seus principais objetivos é integrar as unidades da Universidade com as ações de organizações públicas e privadas de Saúde, Educação e Ambiente, através dos programas e projetos de extensão das unidades do CCS. Dentre as estratégias utilizadas pelo projeto incluem-se a participação em oficinas e trabalhos, bem como a realização do Encontro de Saúde e Educação para a Cidadania, que proporciona uma reflexão sobre a criação e implementação de programas educativos e práticas pedagógicas voltadas para a mobilização de ações de educação em saúde. O objetivo deste trabalho é reforçar a importância do projeto e apoiar seu desenvolvimento, garantindo assim um instrumento eficaz na promoção, prevenção e recuperação da saúde.O objetivo deste trabalho é apresentar dados coletados e tabelados dos trabalhos apresentados nos Encontros de Saúde e Educação para a Cidadania dos anos de 2008 e 2009. Observou-se também neste estudo o aumento progressivo do número de trabalhos apresentados sob a forma de pôster, de 2006 a 2008. Diante disso, observou-se também que os percentuais revelaram a predominância de temas que abordam a promoção e recuperação da saúde. Por fim é importante ressaltar que, embora outras estratégias para a divulgação de programas e projetos de promoção da saúde venham sendo utilizadas pela Universidade, o projeto Saúde e Educação para a Cidadania possui papel diferencial, pois através de parcerias com entidades públicas e privadas permite a divulgação de trabalhos realizados pela Universidade e por outras instituições, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando as estratégias propostas pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro 1990).

Contato: merilarrubia_enf@yahoo.com.br

T-314

Hábitos Alimentares e Sua Importância na Prevenção e Controle de Doenças Crônicas

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Michelle Salles da Silva - Estudante de Graduação
Neide Aparecida Titonelli Alvim - Docente

Projeto vinculado: Cuidando Naturalmente da Saúde. Estudantes de Enfermagem Trocam Experiências com Clientes Adultos Atendidos em Cenários Extra-Hospitalares

Trabalho vinculado ao projeto de extensão "Cuidando naturalmente da saúde" desenvolvido junto ao Programa Curricular Interdepartamental III, do Curso de Graduação da EEAN/UFRJ. Ressalta a importância de bons hábitos alimentares na promoção da saúde, prevenção e controle de doenças crônicas. Daí a importância de investigações que abordem a temática cujos resultados permitam propor estratégias e ações para dirimir as graves conseqüências que hábitos alimentares inadequados podem trazer à saúde. Objetivos: identificar hábitos alimentares de adultos; descrever suas concepções sobre saúde e sua articulação com as práticas alimentares; analisar a importância de imprimir mudanças nesses hábitos no intento de prevenir ou controlar doenças crônicas. Metodologia: estudo qualitativo, vinculado à pesquisa "Hábitos de vida e de saúde da pessoa adulta", aprovada pelo CEP/EEAN-HESFA. Os sujeitos são trabalhadores adultos atendidos por alunos de enfermagem no campo prático do PCI-III, sendo a pesquisa parte integrante das atividades de extensão desenvolvidas neste campo. Os dados são produzidos no momento do atendimento destes trabalhadores por estudantes do PCI e pela bolsista de extensão, momento em que são convidadas a participarem da pesquisa. Utiliza-se um formulário de perguntas abertas e fechadas (atendimento ao objetivo nº 1) e técnicas de recorte e colagem, de modo a aguçar a criatividade e a sensibilidade dos participantes,junto a entrevista semi-estruturada,sobre temas relacionados à saúde e sua articulação com as práticas alimentares (atendimento aos objetivos 2 e 3). Resultados preliminares relativos ao objetivo nº 1: na amostra, constituída por 33 pessoas, predominou-se:sexo feminino(60,6%), faixa etária de 18 a 25 anos (48,4%), formação escolar de nível superior (57,5%) e renda mensal de 1 a 3 salários mínimos (45,4%). No que tange ao tipo de alimentos consumidos,os resultados revelaram o consumo freqüente de arroz,feijão, macarrão, carnes, legumes, verduras, frutas, ovos, leite e derivados, alimentos estes essenciais ao bom funcionamento do organismo. De modo semelhante, a quantidade de refeições,de três a cinco ao dia (87,9%), também é satisfatória. No entanto, ressalta-se o consumo abusivo de alimentos doces (66,6%) e fritos (60,6%). Há déficit de conhecimento sobre a função dos nutrientes no organismo (78,8%), e forma adequada de estocagem dos alimentos (51,6%). Ressalta-se ainda o hábito de os sujeitos realizarem atividades simultâneas às refeições (84,8%), o que desvia a atenção à alimentação. Os resultados apontam que os sujeitos consomem os principais alimentos que devem compor as refeições diárias do adulto. Porém, o consumo exagerado de doces e frituras compromete a sua saúde, predispondo o organismo a problemas como constipação e obesidade, além de doenças evitáveis, algumas delas, crônicas, como diabetes, cardiopatias e hipertensão arterial.

Contato: michelle_ufrj_eean@yahoo.com.br

T-319

Trabalhando a Sexualidade com Adolescentes de uma Escola do Rio de Janeiro: Atuando Numa em Escola Normalista

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery e Hospital-Escola São Francisco de Assis
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Monique Ribeiro Correia - Estudante de Graduação
Dinny Brauns Miranda - Estudante de Graduação
Ester Heckert Carneiro - Estudante de Graduação
Isabelle Mangueira de Paula - Estudante de Graduação
Ana Beatriz Azevedo Queiroz - Docente
Priscila Monteiro de Carvalho - Estudante de Pós-Graduação
Juliana Oliveira Fernandes - Estudante de Pós-Graduação

Projeto vinculado: Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: Aconselhamento em Planejamento Familiar em Comunidades Escolares do Município do Rio de Janeiro

Este projeto de extensão surgiu em 2006 e desde então vem trabalhando sobre o tema sexualidade e saúde reprodutiva dos adolescentes, com estudantes do ensino médio da rede pública do Rio de Janeiro. Os locais de atuação foram na Zona Oeste, mais precisamente em Campo Grande, seguido da Zona Sul, no Colégio Amaro Cavalcanti locado no Largo do Machado e este ano demos entrada na Zona Norte num Colégio Estadual de Ensino de Normalista localizado na Praça Onze. A escolha deste local foi devido a uma parceria entre o referido projeto de extensão e o Hospital Escola São Francisco de Assis. Como metodologia de trabalho, o projeto trabalha com oficinas e dinâmicas, demonstração de vídeos e jogos educativos, uso de manequins e distribuição de preservativos Pretendemos ainda, continuar com o uso da caixa de perguntas,.como um meio de manter o sigilo para o levantamento das principais dúvidas dos adolescentes sobre a saúde sexual e reprodutiva, estratégia que vem sendo utilizada com sucesso. O quantitativo de alunos que estam participando está em torno de 350 e os dias trabalhados são as segundas e sextas feiras no próprio Colégio. Estamos ainda elaborando um vídeo junto com esses jovens, para que como professores futuros possam ter um instrumento para trabalhar com crianças sobre esse assunto. Como resultados estamos alcançando um levantamento das principais de mandas de saúde sexual e reprodutiva dessa unidade escolar, assim como, estamos traçando um perfil da clientela atendida no desenvolvimento dos grupos educativos. Por fim, este projeto de extensão tem a finalidade de promover educação em saúde dos adolescentes em comunidades escolares, entendendo a importância da universidade se abrir cada dia mais para as demandas da sociedade.

Contato: monique.correia@gmail.com

T-321

O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança no Uso de Tacrolimus Tópico

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Ana Paula Scaramussa Machado - Estudante de Graduação
Cyntia Joana dos Santos Ferreira - Estudante de Graduação
Rayan Ybarra Barboza - Estudante de Graduação
Eduardo Ricci Júnior - Docente
Naira Villas Boas Vidal de Oliveira - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Farmácia Universitária

Introdução: O tacrolimus é um macrolídeo imunossupressor, descoberto em 1984, indicado para prevenir a rejeição após transplante de órgãos. É usado no tratamento de dermatite atópica, psoríase e outras. Pertence a uma nova classe de medicamento imunomodulador tópico não corticosteróide. Há 12 meses é manipulado na Farmácia Universitária (FU)/UFRJ. A forma tópica é indicada para o uso em adultos, nas concentrações de 0.1% a 0.03%, e crianças de 2 a 15 anos na concentração de 0.03%. Durante o tratamento aconselha-se evitar a exposição à luz. Objetivo: Conhecer o perfil dos usuários de tacrolimus manipulado na FU, e contribuir para a efetividade e segurança do tratamento dos pacientes. Métodos: O seguimento farmacoterapêutico dos pacientes que utilizam o medicamento tacrolimus 0,1% e 0,03% creme e pomada foi realizado partindo-se da Metodologia Pharmacist's Workup of Drug Therapy adaptada. Resultados: Durante 1 ano a FU seguiu 64 usuários (36% homens e 64% mulheres). 67,2% utilizam para vitiligo; 17,2% para dermatite; 8,0% para psoríase; 3,1% para manchas; 1,5% para desidrose; 1,5% para sarcoidose e 1,5% para líquen escleroso. 48% possuem menos de 30 anos, 1 paciente possui apenas 9 meses, ou seja, abaixo da idade indicada; 20% de 31 a 50 anos e 32% mais de 51 anos. 67% não sentem nada quando usam, 6% sentem coceira; 11% sentem ardência e 16% não opinaram; 66% estão satisfeitos com o resultado; 6% acham que a melhora é lenta e 28% ainda não têm como avaliar. 83% evitam exposição solar; 17% não evitam. 29,7% utilizam tacrolimus há mais de 12 meses sendo que 2 pacientes usam há 4 anos enquanto o recomendado são 6 semanas. Conclusão: Segundo EMEA o tratamento com tacrolimus: deve ser intermitente e só deve ser recomendado por médicos experientes em dermatite atópica; não deve ser utilizado em crianças com menos de 2 anos. Logo, a participação do farmacêutico no acompanhamento do uso do medicamento é fundamental na garantia da efetividade e segurança do tratamento.

Contato: naira_vidal@uol.com.br

T-324

Fortalecendo Parcerias para a Prevenção e Controle do Câncer na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Natália de Oliveira Duarte - Estudante de Graduação
Carolina Cângani de Araújo - Estudante de Graduação
Michelle Bernardino Filgueira - Estudante de Graduação
Marléa Chagas Moreira - Docente
Fátima Ribeiro Guimarães - Externo
Joelma Fidalgo - Externo

Projeto vinculado: PROMOÇÃO DA VIDA E SAÚDE - Gerenciando Cuidados de Enfermagem a portadores de câncer em Municípios da Baixada Litorânea - RJ

INTRODUÇÃO: O controle do câncer exige o reconhecimento da necessidade da adoção de políticas públicas, bem como sensibilização dos profissionais de saúde para as necessidades da comunidade. Nessa perspectiva, o Modelo de Cuidados Inovadores para Condições Crônicas de Saúde da Organização Mundial de Saúde destaca que a garantia de resultados favoráveis inclui o fortalecimento de parcerias entre gestores locais e entidades comunitárias visando criar um ambiente político favorável ao gerenciamento de estratégias que favoreçam o alcance desse propósito. OBJETIVO: Objetiva-se apresentar as estratégias adotadas para aproximação com as comunidades e gestores dos municípios da Baixada Litorânea do Rio de Janeiro para a implantação do Projeto Casa Perto de Casa. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: O trabalho integra o projeto de extensão "Promoção da Vida e Saúde: gerenciando cuidados de enfermagem a portadores de câncer moradores na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro". A inserção na comunidade se dá através de abordagem participante estabelecida em parceria com a Associação das Amigas da Mama de Cabo Frio que idealizou o Projeto para apoio de pessoas portadoras de câncer e seus familiares moradores na região. Para aproximação com os municípios foram realizadas visitas às secretarias municipais de saúde para apresentar a proposta. RESULTADOS: Como resultados iniciais foram desenvolvidos eventos com a comunidade nos municípios de Araruama, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia. O Projeto Casa Perto de Casa está em fase de implantação em Arraial do Cabo. CONCLUSÕES: A experiência indica que as iniciativas para o fortalecimento de parcerias entre gestores, profissionais de saúde e líderes da comunidade contribuem para a formação de lideranças locais e reconhecimento de necessidades e possibilidades mais específicas, além de contribuir para a melhoria do autogerenciamento das condições de saúde dos portadores de câncer.

Contato: nataliaduart@yahoo.com.br

T-326

Pequenas Ações Salvam Vidas: a LATE UFRJ na Festa do Mar e do Sol

Unidade: Faculdade de Medicina
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Natalia Mourão de Souza Verdial - Estudante de Graduação
Juliana Góes Martins - Estudante de Graduação
Erika Loureiro Vieira - Estudante de Graduação
Fernanda Fonseca Lopes - Estudante de Graduação
Monique Lima Esilva - Estudante de Graduação
Nathalia Muller - Estudante de Graduação
Mérian Paula Santos de Albuquerque - Estudante de Graduação
Marcos Alpoim Freire - docente

Projeto vinculado: Liga Acadêmica de Trauma e Emergência - LATE UFRJ

A área de Prevenção e Primeiros Socorros da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LATE UFRJ) vem ao longo dos seus mais de 3 anos de existência promovendo a oficina "Pequenas Ações Salvam Vidas" em diferentes eventos na comunidade. A Festa do Mar e do Sol, realizada durante o Desafio Solar, na cidade de Paraty entre os dias 21 e 23 de outubro de 2009, foi mais uma oportunidade para esse grupo de acadêmicos da área da saúde mostrar o seu trabalho, ajudando a salvar vidas. OBJETIVOS: Contribuir para a formação dos alunos visitantes, considerando que as informações passadas dificilmente são abordadas nas salas de aula; Estimular a troca de informações, principalmente entre outros acadêmicos de diversas áreas, inclusive da área de saúde; permitindo também uma breve atualização para aqueles que já apresentavam conhecimentos em primeiros socorros; Contribuir para que a comunidade local entrasse em contato com outro aspecto da saúde: prevenção de acidentes e, de um modo amplo, primeiros socorros. METODOLOGIA: A nossa oficina é composta por 3 estações: Afogamento, onde desenvolvemos um jogo com perguntas de prevenção sobre o tema, que devem ser respondidas pelos alunos além de utilizarmos materiais para demonstrar o que fazer em casos de afogamento permitindo maior visibilidade das situações propostas. BLS (Suporte Básico de Vida) na qual ensinamos aos alunos como chamar ajuda em casos de emergências, além da forma correta de fazer reanimação cardiopulmonar, com demonstração em 2 manequins. Feridas e queimaduras onde ensinamos os primeiros socorros em casos de feridas com sangramentos e queimaduras e essa demonstração é feita em 1 boneco com maquiagem que simula diferentes tipos de lesões. RESULTADOS: Com um grupo de 11 ligantes a oficina teve a oportunidade de ensinar cerca de 350 alunos de forma totalmente interativa. CONCLUSÕES: Para a LATE UFRJ, levar conhecimentos de prevenção e primeiros socorros à população é, indubitavelmente, uma excelente forma de melhorar a saúde da comunidade. As crianças constituem a maior parcela desse atendimento e são excelentes multiplicadores do conhecimento, pois levam para casa as informações adquiridas sem vícios obtidos ao longo da vida. Com esse intuito, nosso grupo de alunos deseja estender o seu aprendizado de forma a salvar um número maior de vidas a cada oficina realizada.

Contato: natyverdial@hotmail.com

T-335

Desenvolvimento Tecnológico para a Gestão da Assistência Farmacêutica Clínica Integrada na Atenção Primária à Saúde: Extensão Inovadora no Município de Piraí (RJ)

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Orenzio Soler - Docente

Projeto vinculado: SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE POR MEIO DA PORTARIA Nº. 01 (05 DE FEVEREIRO DE 2010).
Programa vinculado: Farmácia Universitária

Introdução: A pesquisa-ação é um método de pesquisa social na qual o pesquisador detecta um problema em seu meio social ou laboral e busca - junto com outros atores – proposições para o desenvolvimento de programas de pesquisas e de ações articulados para a solução e a promoção da saúde. Justificativa: No contexto da Assistência Farmacêutica Clínica Integrada – ensino-serviço-comunidade – o processo de ensino aprendizagem dos Alunos de Graduação de Saúde em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde e os Profissionais de Saúde nas Equipes do Programa Saúde da Família proporcionam, entre outros resultados imediatos, uma compreensão holística dos processos de determinação do binômio saúde-doença, estimulando, assim, uma prática profissional responsável e engajada com a realidade social. Objetivo geral: integrar o ensino/serviço/comunidade à gestão da assistência farmacêutica clínica. Método: Utilizar-se-á de métodos e técnicas que permitam a integração ensino/serviço/comunidade na gestão da assistência farmacêutica clínica a partir de Estudos de Utilização de Medicamentos e da gestão da terapêutica a exemplo da gestão de caso, medida do grau de adesão aos tratamentos com medicamentos, reconciliação de medicamentos, dispensação especializada, atendimento farmacêutico a demanda espontânea, participações em grupos operativos/educativos, visitas domiciliares e da difusão de informações para a promoção do uso racional de medicamentos. Resultados já alcançados: (I) Modelo teórico para Assistência Farmacêutica Integrada na Atenção Primária à Saúde. (II) Prevalência da prescrição e da utilização de medicamentos em populações urbanas e rurais de Piraí (RJ) atendidas nas unidades do Programa Saúde da Família. (III) Desenvolvimento e aplicação de tecnologias na Gestão da Assistência Farmacêutica Clínica Integrada em pacientes Diabetes Insulinodependentes e pacientes Asmáticos por meio do Programa Saúde da Família no município de Piraí (RJ): conhecendo o paciente e suas estratégias de tratamento; identificando o grau de adesão ao tratamento com medicamentos; conciliando e reconciliando os medicamentos em uso; estabelecendo e pactuando o plano individual de seguimento farmacoterapêutico.

Contato: orenziosoler@gmail.com

T-336

Cursos de Extensão na Vila Residencial da UFRJ

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Pâmela Cristine de Oliveira Tarsitano - Estudante de Graduação
Regina Célia Gollner Zeitoune - Docente
Ana Maria Domingos - Docente
Francine Gomes Gravina - Estudante de Graduação
Vinícius dos Santos Ferreira - Estudante de Graduação
Joana Angélica Pereira - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: A Família com Unidade de Serviço em um Programa de Atenção à Saúde da Comunidade
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

INTRODUÇÃO:Os Cursos de extensão são desenvolvidas por professores do DESP da EEAN/UFRJ e alunos bolsistas PIBEX tendo como objeto a capacitação dos moradores da comunidade da Vila Residencial da UFRJ frente a diferentes realidades. Os cursos de extensão são atividades sócio-educativas desenvolvidas há 2 anos. OBJETIVOS: Oferecer capacitação à comunidade sobre prevenção de acidentes no lar e primeiros socorros; cuidados com idosos e capacitar moradores da comunidade para atuarem como interlocutores no processo saúde-doença junto aos projetos desenvolvidos na vila Residencial. METODOLOGIA: Utiliza-se da metodologia participativa com estratégia expositiva dos conteúdos dos cursos com atividades teórico e teórico-práticas, dinâmicas de grupo, discussão de textos, filmes. Estes têm o intuito de orientar, esclarecer dúvidas ou mesmo servir de norteador para a população acerca dos assuntos abordados. Os cursos são: "Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes do Lar"; "Curso de Cuidadores de Idosos"e "Curso de Agentes vigilantes da saúde". O público alvo são moradores da comunidade, com idade de 18 a 65 anos, ensino fundamental completo ou mais. É concedido certificado de participação aos alunos que freqüentarem 90% das aulas. RESULTADOS: Houve duas versões do curso de "Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes do Lar". Uma na vila Residencial da UFRJ e outro na comunidade de Vila Paciência. Sendo este ultimo oferecido para as recreadoras de uma creche pública, localizada na referida comunidade.

Contato: pamelacristineoliveira@ig.com.br

T-341

A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF): e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Amanda Fontes da Silva - Estudante de Graduação
Raphaela Aguiar Borges Boechat - Estudante de Graduação
Anna Caroline Grassini Machado - Estudante de Graduação
Laura de Pauli Santos - Estudante de Graduação
Patrícia Regina Affonso de Siqueira - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Danielle Fernandes da S Barreto Assis - Externo

Projeto vinculado: PET Saúde

Este trabalho integra-se a um projeto interdisciplinar com a participação dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição da UFRJ – Macaé e; profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família - ESF, através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / PET Saúde do Ministério da Saúde. Abordamos as estratégias de educação em saúde para detecção precoce de situações de risco obstétrico em gestantes atendidas em unidades da ESF de Macaé. Delineamos como objetivos: caracterizar o perfil das gestantes atendidas nas ESF; identificar as condições das gestantes atendidas pela ESF quanto ao nível de conhecimento sobre situações de risco obstétrico; desenvolver um elenco mínimo de orientações em saúde para gestantes atendidas nas ESF. O período gestacional promove intensas modificações na vida da mulher e da família compreendendo modificações fisiológicas femininas e outras adaptações quanto às questões emocionais, familiares, sociais, econômicas, entre outras. Grande parte das gestações é considerada de baixo risco e, no entanto, a deficiência na prevenção e identificação precoce de situações de risco gera um aumento significativo de intercorrências obstétricas e complicações perinatais. Assim, espera-se que a atuação pactuada entre a universidade e os profissionais de saúde contribua para a construção da interação dialógica permitindo mudanças efetivas na construção de significados individuais e coletivos para o cuidado das gestantes. Quanto à metodologia, este estudo está sendo realizado a partir da análise dos discursos e atividades lúdicas com gestantes. A partir destas informações são propostas as discussões para construção coletiva de um elenco mínimo de informações para as atividades educativas para gestantes e treinamento da equipe profissional. Nesta etapa da implantação, a equipe de trabalho tem realizado reuniões e visitas as unidades para caracterização da atenção a gestante nas ESF e do perfil das gestantes que participam ativamente dos atendimentos.

Contato: patriciapras@gmail.com

T-347

Projeto Interagir: Avaliação Multiprofissional de Alunos com Dificuldade de Aprendizagem da Escola Municipal Francis Hime Da 7ª Coordenadoria Regional de Educação

Unidade: Instituto de Psicologia e Maternidade-Escola
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH e Centro de Ciências da Saúde – CCS

Priscila Anush da C. E M. Balekjian - Estudante de Graduação
Andreia Correa de Barros - Externo
Carolina Batista de Melo - Estudante de Graduação
Leiann Soares Behenck - Estudante de Graduação
Nadine Barbosa Dantas - Estudante de Graduação
José Leonídio Pereira - Docente
Silvia Pereira Rios - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Projeto Interagir
Programa vinculado: Programa de Orientação em Saúde Reprodutora – Papo Cabeça

O Programa Papo Cabeça atua na promoção em saúde junto a grupos de adolescentes em escolas municipais da 7ºCRE do Rio de Janeiro.A partir de uma demanda dos participantes dos grupos percebida por estagiários e também,constantes sinalizações das direções das escolas atendidas, em relação a dificuldade de aprendizagem, foi vista a necessidade de aumentar sua atuação criando o Projeto Interagir, específico para estes grupos, cumprindo um de seus papéis extensionistas, num movimento de retroalimentar sua atuação.Em 2009 iniciou parcerias com o Núcleo de Ensino,Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia(NEPEN) e o Curso de Fonoaudiologia, incluindo novos profissionais, visando atender as necessidades de intervenção clínica dos encaminhados com queixa de dificuldade de aprendizagem.O Projeto Interagir atende aos escolares na triagem auditiva, no atendimento fonoaudiológico, atendimento clínico psicológico e avaliação neuropsicológica objetivando um levantamento diagnóstico de possíveis atendimentos e/ou encaminhamentos a redes referenciadas. Com a necessidade de analisar os encaminhamentos feitos,foi iniciado estes um Grupo de Estimulação, esta etapa foi realizada por estagiárias de Psicologia e Fonoaudiologia vinculadas ao Projeto. Para o trabalho de Estimulação foram formados 3 grupos com alunos encaminhados ao Projeto, respeitando critério de idade e, considerando o horário escolar dos alunos. Os encontros semanalmente,o 1ºgrupo com total de 6 escolares com idades entre 5 e 7 anos; o 2ºde 5 alunos com idades de 6 e 8 anos e, o 3ºcom 7 alunos de 9 e 12 anos. Todos com queixa principal dificuldade de aprendizado. A partir disso, foram estimuladas de forma lúdica as capacidades de:atenção, fala, leitura, escrita, memória, orientação, raciocínio e habilidades matemáticas.Os alunos não apresentaram déficits lingüísticos, apenas dificuldades que refletem problemas de ordem político-educacional e/ou sócio-cultural. Assim, apresentaram melhora significativa no desempenho escolar após a estimulação fonoaudiológica e psicológica. A partir das observações nos Grupos de Estimulação, alguns foram encaminhados para avaliação fonoaudiológica e/ou neuropsicológica, e o resultado dessas avaliações abordaremos na apresentação desse trabalho verificando os seus andamentos.

Contato: priscilabalekjian@gmail.com

T-348

Estratégia de Implantação do Projeto Pet Saúde – Sisvan, Macaé

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Priscila Nazário Esteves - Estudante de Graduação
Glenda Ribeiro do Prado Rocha - Estudante de Graduação
Nivia Espirito Santo Caetano - Estudante de Graduação
Patrícia Regina Affonso de Siqueira - Docente
Maria Fernanda Larcher de Almeida - Docente
Kelse Tibau de Albuquerque - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente

Projeto vinculado: MONITORAMENTO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DADOS PARA O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) NAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF´S)

Introdução: A vigilância sistemática de dados sobre o estado nutricional, comportamento alimentar, condições sociais entre outros aspectos, possibilita que as agências de saúde, identifiquem as reais necessidades e tipo de intervenção nos grupos populacionais de maior vulnerabilidade. Nas Estratégias da Saúde da Família (ESF's) a informação gerada para o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é produzida, principalmente, pelos agentes comunitários de saúde (ACS) para diagnóstico do perfil nutricional da população. Objetivos: Apresentar a estratégia de implantação do projeto Pet Saúde – SISVAN. Métodos: O presente trabalho é parte do projeto de extensão intitulado: Monitoramento do processo de produção de dados para o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) nas Estratégias Saúde da Família (ESF´s), denominado Pet Saúde – SISVAN, que se insere no projeto: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Pet– Saúde- Anos Letivos 2010-2011- Município de Macaé. O projeto será desenvolvido em 24 ESF's e 5 Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Macaé. Este trabalho apresenta a primeira etapa realizada entre abril e agosto de 2010, que consistiu na estruturação de uma agenda de atividades e cronograma de trabalho; capacitação dos bolsistas e preceptores; articulação com os gerentes das ESF's e do PACS de Macaé. Resultados: A articulação com os gerentes e ACS das ESF's e do PACS aconteceu através do evento intitulado "1º Encontro dos Projetos Pet Saúde – SISVAN e ESAURA", com o tema: Apresentação aos gerentes das Estratégias de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários da Saúde. Dentre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, houve a palestra intitulada: A Universidade e o tripé Ensino, Extensão e Pesquisa. Cerca de 90 pessoas participaram do evento. Conclusão: Os bolsistas participaram do processo de implantação do projeto e desenvolvem, nesse momento, atividades de ensino e extensão, mostrando interesse e entusiasmo.

Contato: priiesteves@hotmail.com

T-350

Agentes Comunitários de Saúde do Município de Macaé como Promotores do Consumo Consciente de Alimentos

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Lais Espirito Santo do Desterro - Estudante de Graduação
Lina Paula dos Santos Domingues - Estudante de Graduação
Priscila Vieira Pontes - Docente
Angelica Nakamura - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Amabela Avelar Cordeiro - Docente
Maria Fernanda Larcher de Almeida - Docente

Projeto vinculado: ESAURA - Escolha Saudável Utilizando Rótulos de Alimentos.

Introdução: Colocar à disposição da população informações necessárias à compreensão dos rótulos dos alimentos, possibilitando a compra e o consumo consciente, pode contribuir para a redução de doenças crônicas não transmissíveis. Ações de educação em saúde como estas podem ser realizadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que atuam na promoção e na proteção da saúde da população. Objetivo: Apresentar a estratégia utilizada para capacitar os ACS do município de Macaé como agentes promotores do consumo consciente de alimentos. Procedimentos Metodológicos: O presente trabalho é parte do projeto de extensão ESAURA: Escolha Saudável Utilizando Rótulos de Alimentos. A capacitação dos ACS de Macaé será realizada através de um curso com carga horária total de 15h, distribuído em três oficinas de 5h cada. As oficinas serão realizadas com dinâmicas de grupo e abordará temas como práticas alimentares saudáveis, rotulagem de alimentos e rotulagem de alimentos para fins especiais. Ao fim das oficinas, os ACS replicarão a dinâmica de grupo com alunos dos cursos de graduação da área da saúde do campus Macaé da UFRJ. Principais resultados: Pretende-se através das oficinas, sensibilizar os ACS para a importância de utilizar os rótulos no momento da escolha dos alimentos para compra e consumo. Espera-se ainda capacitar os ACS para que sejam multiplicadores do conhecimento adquirido para a comunidade usuária dos serviços de saúde de Macaé. A articulação com os ACS aconteceu através do evento intitulado "1º Encontro dos Projetos Pet Saúde – SISVAN e ESAURA", com o tema: Apresentação aos gerentes das Estratégias de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários da Saúde. Dentre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, houve a palestra intitulada: A Universidade e o tripé Ensino, Extensão e Pesquisa. A estratégia de condução das oficinas já foi definida pelos integrantes do projeto e a previsão para o início das mesmas é a partir da segunda quinzena de setembro. Conclusão: A capacitação dos ACS de Macaé como promotores do consumo consciente de alimentos possibilita promover mais ações de educação em saúde, com a pretensão de alcançar a melhoria do padrão alimentar da população atendida.

Contato: prisc01@bol.com.br

T-356

A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Anna Caroline Grassini Machado - Estudante de Graduação
Raphaela Aguiar Borges Boechat - Estudante de Graduação
Laura de Pauli Santos - Estudante de Graduação
Patrícia Regina Affonso de Siqueira - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Danielle Fernandes da S Barreto Assis - Externo
Amanda Fontes da Silva - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: PET SAÚDE UFRJ-MACAÉ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Este trabalho integra-se a um projeto interdisciplinar com a participação dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição da UFRJ – Macaé e; profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família - ESF, através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / PET Saúde do Ministério da Saúde. Abordamos as estratégias de educação em saúde para detecção precoce de situações de risco obstétrico em gestantes atendidas em unidades da ESF de Macaé. Delineamos como objetivos: caracterizar o perfil das gestantes atendidas nas ESF; identificar as condições das gestantes atendidas pela ESF quanto ao nível de conhecimento sobre situações de risco obstétrico; desenvolver um elenco mínimo de orientações em saúde para gestantes atendidas nas ESF. O período gestacional promove intensas modificações na vida da mulher e da família compreendendo modificações fisiológicas femininas e outras adaptações quanto às questões emocionais, familiares, sociais, econômicas, entre outras. Grande parte das gestações é considerada de baixo risco e, no entanto, a deficiência na prevenção e identificação precoce de situações de risco gera um aumento significativo de intercorrências obstétricas e complicações perinatais. Assim, espera-se que a atuação pactuada entre a universidade e os profissionais de saúde contribua para a construção da interação dialógica permitindo mudanças efetivas na construção de significados individuais e coletivos para o cuidado das gestantes. Quanto à metodologia, este estudo está sendo realizado a partir da análise dos discursos e atividades lúdicas com gestantes. A partir destas informações são propostas as discussões para construção coletiva de um elenco mínimo de informações para as atividades educativas para gestantes e treinamento da equipe profissional. Nesta etapa da implantação, a equipe de trabalho tem realizado reuniões e visitas as unidades para caracterização da atenção a gestante nas ESF e do perfil das gestantes que participam ativamente dos atendimentos.

Contato: rapha_boechat@hotmail.com

T-357

Principais Agravos em Saúde no Município de Macaé/RJ no Período de 2007 a 2009

Centro: Campus Macaé

Patricia Santos Moura - Estudante de Graduação
Bruna de Souza Barbeto - Estudante de Graduação
Raquel de Carvalho Eiras Alves - Estudante de Graduação
Marlene Oliveira Silva - Externo
Janaína A. S. Ferreira Santanna - Externo
Magdalena Nascimento Rennó - Docente
Karla Santa Cruz Coelho - Docente

Projeto vinculado: PET SAÚDE MACAÉ

Introdução: O Programa de Educação e Trabalho para Saúde (PET-Saúde) objetiva formar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família (ESF). O PET- Diagnóstico em Saúde Coletiva-Ferramenta para o planejamento de Saúde da Família elaborá o diagnóstico situacional em saúde, através da parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Prefeitura de Macaé, auxiliando a qualificação da atenção à saúde do município. Objetivos: Descrever os principais agravos em saúde da população de Macaé, de 2007 a 2009. Metodologia: Trata-se de estudo observacional que utiliza dados de saúde do município, fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Resultados: Os agravos em saúde de Macaé, nos três últimos anos, foram a diarréia; dengue e varicela, com 8.923, 3.378 e 530 notificações, respectivamente. Houve uma redução de aproximadamente 31% nas notificações de dengue e um aumento de aproximadamente 11% no número de notificações da diarréia nos últimos três anos. Agravos como o codiloma acuminato (verrugas anogenitais), herpes genital, meningite, hanseníase e malária tiveram considerável redução nas notificações (21,1%; 42,3%; 19,2%; 18,5% e 41,6%, respectivamente), enquanto agravos como o atendimento anti-rábico, tuberculose, esquistossomose e a intoxicação exógena sofreram aumento nas notificações (15,6%; 8%; 54,5% e 82,7%, respectivamente). Conclusões: As reduções nas notificações dos agravos descritos acima se devem às políticas de saúde implantadas com sucesso no município, além de campanhas nacionais e propagandas que auxiliaram na conscientização da população. No caso da dengue, deve-se ressaltar a melhoria nas políticas preventivas e de controle dos focos do mosquito Aedes Aegypti, empregadas pela prefeitura de Macaé, através dos agentes municipais de saúde. A melhoria do sistema de saúde do município e articulação intersetorial também contribuíram para tais reduções.

Contato: raquelceiras@hotmail.com

T-378

A Informação Compartilhada para Prevenção da Automedicação e Promoção da Saúde entre Escolares do Ensino Médio

Unidade: Faculdade de Farmácia
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Roselane Cruz dos Santos - Estudante de Graduação
Danielle Cardoso de Souza - Estudante de Graduação
Victor Gomes Bergami - Estudante de Graduação
Iolanda Szabo - Técnico-administrativo
Márcia Maria Barros dos Passos - Docente

Projeto vinculado: Centro Regional de Informações de Medicamentos - CRIM/UFRJ: a Informação Como Ferramenta para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos para Uso Racional de Medicamentos
Programa vinculado: Farmácia Universitária

INTRODUÇÃO: O medicamento é uma das tecnologias de saúde mais utilizadas pela população, sendo por muitas vezes motivo de abuso, expondo os usuários a inúmeros agravos a saúde. O Centro Regional de Informações de Medicamentos (CRIM) da UFRJ, na perspectiva de ampliar sua atuação, no último ano ampliou suas atividades, por meio de visitas a escolas, focando a educação em saúde e divulgando os cuidados necessários com os medicamentos e os riscos da automedicação. OBJETIVO: Apresentar os resultados parcias das visitas as escolas. METODOLOGIA: Elaboração do conteúdo da palestra pelos alunos bolsistas PIBEX; levantamento das escolas de ensino médio Região AP3-1 do RJ para agendamento das visitas as escolas, e as visitas propriamente ditas. Nesta oportunidade os escolares também eram convidados a responder um questionário (autopreenchível e anônimo), sobre os hábitos de utilização de medicamentos. RESULTADOS: A previsão é de visitarmos 06 escolas até o final do ano corrente. Até o momento foram realizadas visitas a duas escolas, que aceitaram participar do projeto, CIEP 326 Prof. César Pernetta, e o Colégio Estadual Terezinha de Melo Gonçalves, onde foram ministradas em ambas, a palestra intitulada "Os Riscos da Automedicação". Houve a participação de cerca de 70 alunos do ensino médio em cada escola, com a participação de alguns professores. As palestras ministradas abordaram os cuidados com medicamentos e os riscos de sua utilização inadequada. Na resposta aos questionários, houve uma participação de cerca de 80% dos participantes das palestras. CONCLUSÃO: Acreditamos ter cumprido parcialmente nossos objetivos, pois até o momento conseguimos realizar as palestras, com a participação de alunos e professores das escolas visitadas. Permitindo dessa forma, a interação universidade-sociedade, assim como, o exercício da cidadania através da participação dos bolsistas Pibex na educação em saúde tendo como foco o medicamento.

Contato: roselanecruz@gmail.com

T-399

Promovendo Estilo de Vida Saudável: Avaliação de Impacto

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Rejane Andrea Ramalho Nunes da Silva - Docente
Suzana Nunes Machado - Estudante de Graduação
Camila Batista Rodrigues - Estudante de Graduação
Karina de Faro Raposo D'assunção - Estudante de Graduação
Karina Tavares Gomes Leal - Estudante de Graduação
Priscila Ferreira dos Prazeres - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto Corporativo de Promoção de Estilo de Vida Saudável

Introdução: Estudos científicos demonstram que a prática nutricional adequada associada à atividade física regular exerce um grande impacto sobre inúmeras condições patológicas. Em contra partida, o sedentarismo e o padrão alimentar inadequado exercem efeitos deletérios à saúde. O presente objetivou verificar o impacto das intervenções nutricionais e de atividade física, realizadas em usuários de um programa corporativo de Promoção de Estilo de Vida Saudável, no município do Rio de Janeiro.Metodologia: Com um estudo intervencional, numa coorte de usuários do referido centro, foram analisados a composição corporal, os perfis nutricional e de condicionamento físico, antes e após o período de um ano de estudo. Para as avaliações funcional e nutricional foram empregados métodos atualizados e validados por Comitês e Órgãos Responsáveis nacionais e internacionais. A amostra foi dividida em três grupos considerando a adesão ao programa: G1= clientes que aderiram (no mínimo 03 vezes por semana de atividade física, n=152), G2= clientes que aderiram parcialmente (01 ou 02 vezes por semana de atividade física, n=381) e G3= clientes que não aderiram (fizeram apenas as avaliações iniciais, n=488). Os resultados nutricionais apontaram, sobretudo, redução do consumo de carboidratos simples e de lipídeos saturados e aumento do consumo de frutas e hortaliças, sendo estas mudanças mais expressivas no G1 do que no G2. A mudança de comportamento alimentar e a adesão ao treinamento físico promoveram impacto positivo nas variáveis analisadas no G1.Conclusão: Os resultados observados com relação ao G1 expressam a eficiência e a eficácia das ações implementadas e apontam a necessidade de estímulo ao G2 e intervenção junto ao G3 para adesão aos programas oferecidos pelo CPS.

Contato: suzinunes@gmail.com

T-400

Quais os Conceitos sobre as Baratas, suas Implicações com a Saúde, suas Origens e o Retorno dos Resultados para a Sociedade

Unidade: Instituto de Biofísica
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Roberta da Trindade do Nascimento - Estudante de Graduação
Paula Santos de Souza Ferreira - Estudante de Pós-Graduação
Monique Casartelli Santos - Estudante de Graduação
Roberto Eizemberg dos Santos - Docente
Suzete Bressan Nascimento - Docente

Projeto vinculado: Baratas: Procuradas Vivas ou Mortas

Introdução: As baratas urbanas, são carreadores potenciais de microorganismos e sob o ponto de vista epidemiológico, podem ser considerados importantes vetores de doenças. Além de serem vetores contaminativos, veiculando uma série de agentes patogênicos, são extremamente ofensivas ao nosso senso de higiene e estética. Recentemente, seu papel como causadora de síndromes alérgicas e infecções hospitalares está ganhando relevância, elevando a importância desta praga em saúde pública. Os conhecimentos gerados no estudo, servirão de base para a sociedade se defender desses insetos. Objetivos: Identificar os conceitos sobre as baratas e as doenças a elas relacionadas, fazer um levantamento da origem e construção desses conceitos na população em geral. Procedimentos Metodológicos: Os dados foram obtidos através de questionários com perguntas fechadas. A interatividade com o público através de palestras, exposições e oficinas abertas às comunidades em escolas públicas e em espaços de Ciências. Resultados: Dos 111 questionários aplicados, verificamos que o nível de escolaridade pouco influenciou na construção do conhecimento sobre as baratas. Já as doenças relacionadas às baratas, dentre os entrevistados nenhum soube responder e a maior parte possui dúvidas sobre o inseto ser ou não vetor de doenças e ainda desconhecem os cuidados de higiene para prevenção deste inseto. A interatividade com o público através de apresentações de oficinas e palestras aberta à comunidade realizadas no Espaço Ciência Viva (ECV) e nas escolas Municipais Benjamin Constant no bairro da Gâmboa, CIEP Ismael Nery em Santa Cruz e Escola Jardim Guararapes em Campo Grande com apresentação do vídeo, insetos incluídos em resina, cartazes explicativos e oficinas. No segundo evento realizado no ECV pela primeira vez foi apresentada a Oficina de Fotografia de Insetos a qual obteve grande aceitação pelo público presente. Em razão deste sucesso o grupo foi convidado para uma nova apresentação junto a FIOCRUZ. Conclusões: Os resultados obtidos, comprovam que o nível de conhecimento sobre as baratas tanto dos alunos do ensino médio e fundamental como do público em geral é baixo. Devido a grande adesão das comunidades aos eventos realizados, se faz necessária a continuidade dessas atividades interativas, visando a divulgação dos conhecimentos gerados em nosso estudo e ampliar os conceitos sobre as interações baratas, homem, saúde e meio ambiente. Neste sentido, o projeto está sendo ampliado com a integração do grupo de Helmintos, cuja atividade inicial obteve êxito junto ao público presente no ECV.

Contato: sbressan@biof.ufrj.br

T-402

Promoção da Saúde e Adultos Que Trabalham: Abordagem Educativa Extensionista em Macaé - RJ

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS e Campus Macaé

Tadeu Lessa da Costa - Docente
Patricia Barros Bassani - Estudante de Graduação
Thaís dos Santos Wanderei - Estudante de Graduação
Gláucia Alexandre Formozo - Docente
Analúcia Abreu Maranhão - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato - Docente

Projeto vinculado: Promoção da Saúde e Adultos que Trabalham: abordagem educativa extensionista em Macaé-RJ

INTRODUÇÃO: Vincula-se ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PIBEX-UFRJ). A promoção da saúde é o foco da presente proposta. A Constituição de 1988, conceitua saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas socioeconômicas. A Carta de Ottawa conceitua promoção da saúde como um processo de capacitação da comunidade para melhoria da qualidade de vida e saúde, com maior participação no controle deste processo. Nesta perspectiva, delimita-se como OBJETIVO: efetivar estratégias que contribuam para a promoção da saúde de pessoas adultas inseridas no mercado de trabalho em Macaé-RJ. METODOLOGIA: fundamenta-se nos pressupostos de Paulo Freire. Os sujeitos são pessoas em fase adulta do município de Macaé. Os cenários de desenvolvimento do projeto são espaços coletivos, empresas e instituições públicas. São realizadas atividades educativas em saúde individuais e/ou grupais, bem como construídos materiais educativos de apoio. RESULTADOS: na fase atual do projeto, foram realizados encontros para a delimitação e discussão de temáticas que subsidiam o processo de intervenção da proposta, sobretudo, no sentido da capacitação dos bolsistas envolvidos, como promoção da saúde, pesquisa-ação, educação em saúde, políticas públicas de saúde, saúde do adulto, doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, vulnerabilidade e outros. São mapeados, igualmente, os grupos populacionais vulneráveis e de interesse para os contatos e inserção em Macaé. Foi efetivado, também, a construção de um questionário a ser aplicado junto às intervenções de extensão e o envio e aprovação pelo Comitê de Ética. Houve, igualmente, a divulgação do projeto em eventos científicos. CONCLUSÕES: o processo de promoção da saúde em conjunto com a comunidade permite a concretização do direito à saúde integral, bem como demanda habilidades específicas e conhecimento da realidade, sendo importante para a UFRJ – Campus Macaé.

Contato: tadeulessa@yahoo.com.br

T-420

Divulgação Científica: Buscando Referências em uma Rede Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde

Centro: Campus Macaé

Uliana Pontes Vieira - Docente
Amabela Avelar Cordeiro - Docente
Analúcia Abreu Maranhão - Docente
Angelica Nakamura - Docente
Jane de Carlos Santana Capelli - Docente
Marco Antonio Lopes Cruz - Docente
Viviane Pinheiro Figueira Tavares - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Construindo pontes entre a evidência científica e a gestão em saúde

Introdução: A divulgação científica consiste em levar o conhecimento científico a diversos públicos, democratizando-o. A INAHTA-International Network of Agencies for Health Technology Assessment é uma rede que busca divulgar resultados de pesquisas em saúde. O Brasil é membro da INAHTA, representado pelo Ministério da Saúde. A análise de experiências estrangeiras contribui para identificar estratégias para a divulgação científica no país. Este trabalho faz parte do projeto "Construindo pontes entre a evidência científica e a gestão em saúde" que visa promover divulgação científica entre gestores e profissionais do SUS em Macaé. Objetivos: Caracterizar as atividades da INAHTA na área de divulgação de resultados de pesquisa. Métodos: Levantamento e análise das atividades de divulgação de resultados de pesquisa dos membros da INAHTA, por meio de pesquisa nos websites próprios. Resultados: Criada em 1993, a INAHTA possui 49 agências de 25 países. Principal público alvo: gestores e profissionais de saúde; apenas algumas agências focam o público em geral. Estratégias mais usadas: publicação de informes em inglês e no idioma local; realização de conferências e workshops temáticos; promoção de atividades educacionais. A rede solicita a seus membros que divulguem todos os seus projetos de pesquisa, visando facilitar o intercâmbio. Conclusão: A busca por novos métodos de difusão do conhecimento científico é de grande importância para aprimorar os processos decisórios em saúde baseados na melhor evidência disponível. A análise da divulgação efetuada por agências estrangeiras contribui para a elaboração de propostas adequadas ao Brasil. Os dados obtidos servem de subsídio para o desenvolvimento de um plano de comunicação específico para gestores de Macaé, pois oferecem um panorama de oportunidades e desafios que se assemelham ao brasileiro. A próxima etapa do projeto consiste em identificar necessidades de informação em saúde de gestores e profissionais de saúde da SMS Macaé.

Contato: ulianapontes@macae.ufrj.br

T-424

Internet e a Prevenção da Violência Sexual

Unidade: Escola de Serviço Social
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Vanessa Muniz Araújo - Estudante de Graduação
Ludmila Fontenele Cavalcanti - Docente
Maisa Almeida de Lima - Estudante de Graduação
Penélope Gomes Mora Cortés - Estudante de Graduação
Leticia Santana Kaizer - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Prevenção da violência sexual

Introdução: Este trabalho integra a pesquisa "Avaliação dos serviços de atenção às mulheres em situação de violência sexual no Estado do Rio de Janeiro" e o projeto de extensão "Prevenção da violência sexual", cujo objetivo é dar visibilidade ao tema da prevenção da violência sexual. Objetivo: Analisar a informação disponível através de sites relacionados ao tema da violência sexual, de maneira a subsidiar a atualização do site www.ess.ufrj.br/prevencaoviolenciasexual. Procedimentos metodológicos: Foram levantados 60 sites relacionados com a violência sexual disponibilizados no site da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. As categorias analisadas foram: conteúdo, público alvo, instituição responsável, cor e publicação. Principais resultados: Os conteúdos apresentados nos sites se referem às diferentes formas de enfrentamento à violência sexual, tais como garantia dos direitos, resgate dos movimentos sociais, abordagem sobre a igualdade de gênero e políticas públicas. Em relação ao público alvo dos sites analisados, 31 são mulheres e 21 referem-se à sociedade civil. As instituições responsáveis pelos sites são organismos internacionais, instituições públicas, como prefeituras e universidades, e organizações não governamentais. As cores predominantes são lilás e azul, correspondendo a 18 e 16 sites, respectivamente. A maioria dos sites (46) disponibiliza publicações em diferentes formatos (folders, cartilhas, teses, legislações, artigos em jornais). Metade dos sites pesquisados divulgam eventos referentes à temática da violência sexual. Observou-se que os sites atribuem como causas da violência sexual as relações desiguais de poder e o enfraquecimento dos vínculos familiares. A maior parte dos sites objetiva potencializar o fluxo de informação para contribuir com o empoderamento das mulheres em situação de violência. Conclusões: O envolvimento de instituições públicas permite dar visibilidade a rede intersetorial de serviços disponíveis nos municípios e resultados de pesquisas referentes à temática. A divulgação de eventos, tais como seminários e congressos, permitem intercâmbio de profissionais de diferentes políticas públicas. A violência sexual ao ser compreendida como desigualdade entre homens e mulheres pode contribuir para o desenvolvimento de ações educativas que promovam a equidade de gênero. Colocar a informação sobre a prevenção da violência a disposição das mulheres e da sociedade civil em geral, através da mídia eletrônica, tem sido uma uma estratégia adequada para a ampliação do debate sobre o tema e para a divulgação de mecanismos voltados para a proteção e garantia de direitos.

Contato: nekssa@hotmail.com

T-426

Núcleo de Atenção Integrada ao Acidentado de Trânsito (NAIAT)

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery e Hospital-Escola São Francisco de Assis
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Vanessa Silveira Faria - Estudante de Graduação
Louise Anne Reis da Paixão - Estudante de Graduação
Ana Paula Pereira de Oliveira - Estudante de Graduação
Angela Maria Mendes de Abreu - Docente
Mariana Marcovistz Laus - Estudante de Graduação
Rachel Savary Figueiró - Docente

Projeto vinculado: Núcleo de Atenção Integrada ao Acidentado de Trânsito (NAIAT)

O acidente de trânsito, como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, é capaz de causar sérias conseqüências ao individuo, à família e à sociedade. No Brasil, os acidentes de trânsito e a violência urbana são as causas mais importantes de mortalidade entre jovens com menos de 35 anos, principalmente do sexo masculino. Na cidade do Rio de Janeiro as estatísticas apontam uma mortalidade significativa no trânsito, sobretudo quando envolve o uso e abuso do álcool. Pensando nisso, o projeto objetiva atender à demanda da violência do trânsito, desde a prevenção até a reabilitação, realizando atividades de prevenção com a temática "educação em saúde no trânsito" e atendendo à clientela com sequelas do trânsito e da violência urbana em geral, na Unidade de reabilitação do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA). Tem como objetivo atuar com ações de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, realizamos palestras em escolas e empresas. Para o público infantil as palestras são associadas a dinâmicas, com foco na educação no trânsito, nas quais as crianças aprendem, de forma lúdica, sobre como ser um bom pedestre, a maneira adequada de andar de carro, a valorização do uso do cinto de segurança por todos os passageiros, entre outros. O objetivo é torná-los multiplicadores. Já para o público adolescente/jovem das escolas e empresas realizam-se palestras que abordam assuntos como binômio álcool e direção. Utiliza-se como estratégia a projeção e discussão de vídeos, além de dinâmicas que incluem o uso de bafômetros descartáveis, simulando os possíveis resultados de detecção de alcoolemia utilizando-se bombom de licor e anti-sépticos bucais à base de álcool. Realizamos campanhas em bares e boates (Modalidade "Amigo da vez") onde são feitas intervenções breves sobre a associação do uso e abuso de álcool com a direção, de maneira lúdica e divertida, através de um questionário com perguntas fechadas e teste do bafômetro, com intuito de conscientizar as pessoas sobre esta temática. Para ajudar na fixação dos conteúdos abordados nas palestras, é distribuído material didático-instrucional (cartilhas, folders e camisas) elaborado pelos bolsistas envolvidos no projeto, o qual reforça as informações abordadas durante a dinâmica. Além destas atividades, atendemos no NÚCLEO DE ATENÇÃO INTEGRADA AO ACIDENTADO DE TRÂNSITO (NAIAT), na perspectiva de reabilitação, às vítimas de acidentes de trânsito com seqüelas diversas, com ênfase na reeducação vesical e intestinal dos pacientes e tratamento de úlceras por pressão em nível ambulatorial. Tendo em vista os dados relatados e o perfil dos pacientes atendidos no NAIAT, este projeto apresenta grande relevância nessa temática, uma vez que atua desde o processo de prevenção até a reabilitação dos pacientes sequelados do transito.

Contato: vani_faria@yahoo.com.br

T-429

Oficina de Aproveitamento Integral dos Alimentos: Mais Saúde e Economia para a Comunidade da Vila Residencial da UFRJ

Unidade: Instituto de Nutrição Josué de Castro
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Jaqueline Borges Lessa - Estudante de Graduação
Jéssica Neves Cardoso - Estudante de Graduação
Karine Braz Pereira - Estudante de Graduação
Caroline dos Anjos Fernandes Costa - Estudante de Graduação
Nathalia Neves Rodrigues - Estudante de Graduação
Verônica Oliveira Figueiredo - Docente
Luciléia Granhen Tavares Colares - Docente

Projeto vinculado: Gerenciamento de resíduos sólidos na Vila Residencial da UFRJ: minimização de desperdício e melhoria da qualidade de vida
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

O Brasil é um dos maiores produtores e desperdiçadores de hortifrutigranjeiros do mundo. Nas residências cerca de 1/3 dos alimentos é jogado no lixo. Um dos fatores responsáveis por este desperdício é o não consumo de partes como sementes, cascas e talos, em que se concentram nutrientes. O objetivo do trabalho foi oferecer Oficina de Aproveitamento Integral dos Alimentos na comunidade da Vila residencial da UFRJ, com vistas à redução do desperdício e à prática de alimentação saudável. Participaram da atividade doze moradores e foi realizada em julho de 2010, tendo carga horária de oito horas com conteúdo teórico, realizado na sede da Associação de Moradores e Amigos da Vila Residencial e prático, no laboratório de técnica dietética e culinária (TDC) do Instituto de Nutrição Josué de Castro. A abordagem teórica buscou a interação com os participantes, a partir de situações do cotidiano e experiências, a partir dos temas: compra, armazenamento e higienização dos alimentos; alimentação saudável, aproveitamento integral dos alimentos e educação ambiental. Os participantes receberam pasta contendo bloco, caneta, apostila com o conteúdo abordado e um caderno de receitas. No laboratório de TDC foram elaboradas pelas próprias participantes com orientação da equipe, preparações que utilizam os alimentos integralmente: panqueca verde, bolinho de peixe, bolo integral de limão, bolo integral de maçã e sucos de frutas e vegetais com casca. Ao final da prática foi realizada avaliação escrita e oral com os participantes, em que estes puderam expressar sua opinião sobre os pontos favoráveis e não favoráveis da oficina. Todos os participantes avaliaram a atividade positivamente e demonstraram interesse em futuras edições. Pode-se concluir que a abordagem acerca do aproveitamento integral dos alimentos é importante para uma maior economia financeira, obtenção de uma alimentação mais saudável e redução dos resíduos sólidos orgânicos gerados durante o preparo dos alimentos.

Contato: veronica@nutricao.ufrj.br

T-436

Hábitos de Vida e de Saúde de Trabalhadores: um Estudo de Enfermagem

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Vívian Daher Ponce - Estudante de Graduação
Marcia Tereza Luz Lisboa - Docente
Elen Martins da Silva Castelo Branco - Docente
Lúcia Helena Silva Correa Lourenço - Docente
Maria Angélica de Almeida Peres - Docente

Projeto vinculado: Hábitos de Vida e de Saúde de Trabalhadores - uma Extensão do Cuidado

Introdução: Este trabalho foi realizado no 1º semestre de 2010, e faz parte do projeto de extensão intitulado "Hábitos de vida e de saúde de trabalhadores – uma extensão do cuidado", integrado ao Programa Curricular Interdepartamental III (PCI-III), do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). O projeto vincula-se ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, e ao Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador. Objetivos: O objetivo geral da pesquisa foi o atendimento de trabalhadores e aposentados em seu local de trabalho ou a caminho do mesmo, com vistas à melhoria da qualidade de vida e trabalho dos indivíduos atendidos. Os objetivos específicos foram: práticas de promoção à saúde; realização de ações educativas; e articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologia: O Prédio da Reitoria/UFRJ, e a estação da Supervia foram os cenários utilizados. Nestes locais ocorreram os atendimentos à comunidade através do exame simplificado de saúde, incluindo verificação da pressão arterial e do IMC, teste de glicemia capilar, e as ações educativas e orientações de enfermagem. Durante o atendimento ocorreu a coleta dos dados, que foram utilizados para a elaboração do diagnóstico simplificado de saúde (DSS), posteriormente enviado às instituições, cenários de prática. A bolsista participou das atividades junto à coordenadora do projeto e aos alunos do PCI-III, estando presente no cenário de atendimentos, e produzindo material informativo (folder). A mesma também atuou reunindo e trabalhando os dados coletados, desenvolvendo assim, esta pesquisa sob a orientação da coordenadora do projeto, e divulgando os resultados verificados. A pesquisa foi do tipo quantitativa, realizada com as 1218 pessoas atendidas. Resultados: 51,4% das pessoas atendidas eram do sexo masculino e 48,6% do feminino. Grande parte (31%) encontrava-se na faixa etária dos 50 a 60 anos. Em relação a saúde, 59,4% afirmaram ter algum problema, sendo os mais apontados Hipertensão e Diabetes. 56,2% declararam que realizam exames de detecção precoce do câncer: 47,4% dos homens disseram realizar exame de próstata; 52,2% das mulheres o exame de mama e 56,7% o exame de colo uterino. Com relação aos hábitos de vida: 16,1% fumam; 46,6% consomem bebida alcoólica; 58% não realizam atividade física regularmente. Dos 88,9% que possuem vida sexual ativa 51,1% não usam preservativo, 30,8% usam sempre, 12,6% usam às vezes e 5,5% raramente. Conclusão: Os dados permitem refletir sobre as necessidades do público-alvo, propiciando o desenvolvimento de estratégias e práticas resolutivas que convirjam num melhor atendimento e maior conscientização da população a respeito do autocuidado.

Contato: vivi.digital@hotmail.com

T-439

Saúde na Mídia: Temas de Saúde Estampando Capas de Revistas Não Especializadas

Centro: Campus Macaé

Viviane Pinheiro Figueira Tavares - Estudante de Graduação
Luisa do Nascimento Lima - Externo
Thayane Oliveira Silva de Castro - Externo
Uliana Pontes Vieira - Docente

Introdução: Este trabalho faz parte do projeto "Construindo pontes entre a evidência científica e a gestão em saúde". Trata-se de uma iniciativa para identificar a mídia não especializada como estratégia de difusão científica em saúde para o público em geral e conta com a participação de uma bolsista PIBEX e duas bolsistas Jovens Talentos. Objetivos: Identificar e analisar temas de saúde publicados em revistas não especializadas. Método: Levantamento de temas publicados em uma revista semanal brasileira, não especializada em saúde, não científica, durante o ano de 2009. Resultados: Foi analisado o tema da principal matéria e das manchetes secundárias expostos na capa de uma revista semanal brasileira, de grande circulação, durante um ano. De 56 edições, 8 (14,3%) apresentavam como principal matéria de capa um tema relacionado à saúde; 19 (33,4%) apresentavam manchetes secundárias na capa relacionadas com saúde; os temas mais freqüentes abordavam qualidade e estilos de vida ou tecnologias de tratamento e diagnóstico. Conclusões: Observou-se que a temática da saúde é recorrente na revista investigada. Este trabalho encontra-se em fase inicial e a próxima etapa é categorizar os temas abordados; estabelecer critérios para avaliar a qualidade dos artigos publicados, por meio a consulta a profissionais com expertise nos assuntos e analisar quantitativamente o acesso à revista, para identificar possível associação da manchete sobre saúde com o aumento das vendas/acessos eletrônicos. Com isso, espera-se identificar quais estratégias utilizadas pela revista (entrevistas, infográficos, etc) para falar sobre saúde são apreciadas pelos gestores e profissionais de saúde da SMS Macaé, o que será feito em oficinas específicas e subsidiará estratégias de divulgação de resultados de pesquisa para este público.

Contato: vivifig.ufrj@hotmail.com

T-449

A família como unidade de serviço em um programa de enfermagem de atenção à saúde da comunidade

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery
Centro: Centro de Ciências da Saúde

Regina Célia Gollner Zeitoune - Docente
Ana Maria Domingos - Docente
Lívia Faraco Teixeira – Estudante de Graduação
Pâmela Cristine de O. Tarsitano – Estudante de Graduação
,Francine Gomes Gravina – Estudante de Graduação
Joana Angélica Pereira – Técnico-Administrativo

Projeto vinculado: A Família com Unidade de Serviço em um Programa de Atenção à Saúde da Comunidade
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Projeto desenvolvido há 17 anos, por professores do DESP/EEAN/UFRJ tendo como objeto a assistência de enfermagem à saúde das famílias da Vila Residencial da UFRJ. Objetivos: realizar o diagnóstico do perfil das famílias, situação de saúde e moradia; implementar ações de enfermagem; organizar grupos de interesses; desenvolver outros projetos com clientelas especificas, (crianças, adolescentes, mulheres, o, trabalhadores). Metodologia: Projeto tipo participante atende aproximadamente 1308 pessoas de 364 domicílios, localizados no campus da UFRJ. Registro do atendimento de enfermagem em formulários próprios: encaminhamentos, cartão de atendimento. Outras atividades: campanhas de vacinação, feiras de saúde, grupos de interesse (idosos, adolescentes, mulheres, gestantes); cursos de: primeiros socorros e prevenção de acidentes no lar; de idoso e capacitação de monitores em vigilância em saúde da comunidade. Utiliza-se como estratégia as visitas domiciliares e formulários elaborados especificamente para cada família onde se registra os dados obtidos a partir do diagnóstico, as prescrições de enfermagem com evolução e avaliação do estado de saúde de cada componente da família e a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Resultados: realizadas 200 visitas domiciliares (mensalmente); feiras de saúde (02 por ano); campanhas de vacinação (04 por ano); cursos de extensão para a comunidade – primeiros socorros (primeira edição em 2009 e segunda versão em setembro 2010); participação em eventos de extensão com apresentação de trabalho; pesquisas (2 dissertações, 02 teses, 23 TCC, 04 projetos de extensão(Multivacinação, Feira de Saúde, Futura Mamãe, Trabalhadora do Lar); grupo de convivência intergeracional (todas as quintas-feiras); bolsistas de extensão de 2005/2009 – 24 alunos de graduação; 03 bolsistas IC; 01 bolsista PROFAG; 01 bolsista SEASDH; 12 voluntárias sem bolsa; 02 prêmios em eventos; publicação de artigos e apresentação em eventos científicos; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (4 anos).

Contato: regina.zeitoune@gmail.com

T-019

Guia de Implantação de Sistemas da Qualidade na Produção de Derivados de Pescado

Unidade: Escola de Química
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Livia Sutana Lima - Estudante de Graduação
Rodrigo Almeida Gonçalves - Estudante de Graduação
Ana Lúcia do Amaral Vendramini - Docente

Projeto vinculado: Assessoria na Implantação de uma Unidade de Beneficiamento – Produção, Capacitação e Desenvolvimento de Produtos Alimentícios Derivados da Pesca
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

A indústria de alimentos vem se destacando cada vez mais no cenário mundial por novos produtos, sabores e aromas, e principalmente por um sistema de garantia da qualidade através da implantação de programas preventivos como BPF (Boas Práticas de Fabricação), APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) e a certificação ISO 22000. Por meio do projeto "Assessoria na Implantação de uma Unidade de Beneficiamento – Produção, Capacitação e Desenvolvimento de Produtos Alimentícios Derivados da Pesca" com base na legislação brasileira, na Norma ISO 22000 (requesitos específicos para a cadeia produtiva de alimentos), em guias de implantação de Procedimentos Operacionais Padrões, Manuais de BPF do Programa Alimentos Seguros (PAS/SENAI), além de bibliografia específica da área de pescado, foi possível elaborar um guia de implantação de sistemas da qualidade na produção de derivados de pescado, incluindo fluxograma de produção, descritivo de processo, planilhas de controle e procedimentos operacionais. Este material informativo será utilizado para capacitar grupos de beneficiamento de pescado, dentre eles a BENESCA (mulheres pescadoras de Macaé-RJ) e integrantes da Rede Solidária da Pesca. Estes grupos produzem de maneira artesanal os derivados da pesca, visando contribuir para o aumento da renda familiar. O guia elaborado é uma ferramenta para que estes grupos produzam alimentos seguros para o consumo (isento de perigos físicos, químicos ou biológicos), sendo compatíveis com as condições de produção e com uma linguagem adaptada para facilitar a compreensão e a implantação do sistema de qualidade. Na conclusão do trabalho, o guia será utilizado no curso de capacitação das mulheres beneficiadoras de pescado. Após ajuste e aprovação do material, será editada a versão final.

Contato: alvendra@eq.ufrj.br

área temática

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

T-038

Extensão, Ensino e Pesquisa: Indissociáveis?

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente
Ricardo Jullian da Silva Graça - Técnico-administrativo
Rejane Lúcia Loureiro Gadelha - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

Extensão, ensino e pesquisa: Indissociáveis? As atividades de extensão sempre tiveram caráter educacional, são educados todos participantes, o que permitiu a aproximação da extensão com a educação, Na Escola Politécnica as atividades de extensão constam dos currículos de Engenharia através da disciplina Gestão de Projetos Solidários - GPS e do requisito curricular complementar Projeto de Extensão em Engenharia – PEE, assim com de outros RCCs. A disciplina GPS estuda projetos de extensão da UFRJ, ou externos, sob o ponto de vista das metodologias participativas, de novas relações de produção e do desenvolvimento solidário. O PEE permite que os estudantes que realizam projetos de extensão na UFRJ tenham créditos curriculares por essas atividades, integrando a extensão como um espaço de educação dos cursos. Em congressos anteriores essas experiências já foram apresentadas, confirmando que não há extensão sem a educação de todos os participantes dos projetos de extensão, são atividades indissociáveis. Entre a extensão e a pesquisa ainda há um abismo a vencer. Basta verificar a falta de importância dada à extensão nas avaliações institucionais da CAPES e do CNPq, assim como nas avaliações dos docentes das IFES para fins de progressão na carreira. Esse abismo pode ser conseqüência de vários fatores. A extensão nasceu na Inglaterra, depois nos Estados Unidos e posteriormente no Brasil, como formação de mão de obra ou como prestadora de serviços para resolver problemas na produção. Esse não é o caráter atual da extensão, porém este início trouxe confusão sobre o que é a extensão, e se deve ser uma atividade universitária e, portanto, valorizada como tal. Há casos de projetos com a denominação de extensão que na verdade são formas de assistencialismo, outros utilizam uma comunidade como laboratório para cursos de graduação, outros mantém uma comunidade dependente da universidade, sem desenvolver sua autonomia. Esses projetos podem ser meritórios, mas levam a uma desconsideração da extensão como atividade em que se faz pesquisa. O conceito de extensão evoluiu muito, e hoje está definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras como uma atividade transformadora da universidade inserida na sociedade, com a exigência que os participantes se apropriem dos conhecimentos gerados nessa atividade. É uma prática libertadora, inovadora e com respeito à alteridade. Nesse processo de transformação a extensão realiza pesquisa sobre a realidade e de como transformá-la. Esse novo conhecimento deve ser divulgado e deve ser generalizado gerando políticas públicas, isto é, propostas para a resolução de problemas sociais aplicáveis a nível local, regional e nacional. Para a extensão ter o status de pesquisa devemos nos preocupar com a divulgação e a criação de meios de divulgação estáveis e reconhecidos. Já há passos importantes neste sentido, que devem ser apoiados e fortalecidos para que a extensão seja desenvolvida de forma integrada com a pesquisa.

Contato: ac@del.ufrj.br

T-086

Atuação dos Sub-Projetos de Aproveitamento de Fontes Alternativas de Energia do Pouso da Cajaíba

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Clarice Bloomfield Coutinho - Estudante de Graduação
Celso Alexandre Souza de Alvear - Técnico-administrativo
Luis Guilherme Barbosa Rolim - Docente

Projeto vinculado: Mapeamento Energético para Aproveitamento de Fontes Alternativas de Energia em Paraty
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

Este resumo visa descrever os trabalhos do projeto de extensão "Mapeamento energético para aproveitamento de fontes alternativas de energia em Paraty" com a comunidade da região do Pouso da Cajaíba. É importante esclarecer que associado ao projeto há uma disciplina de extensão (RCC) com alunos de Engenharia Elétrica organizados em torno de subprojetos e dois bolsistas de Engenharia de Produção voltados a tratar da logística do projeto, da integração entre os subprojetos e de integrar os aspectos técnicos com as questões sociais, culturais e econômicas da comunidade. A metodologia do projeto contempla visitas exploratórias, conversas e entrevistas com moradores-chaves, aplicação de questionários, medição do potencial energético da região com o uso de equipamentos próprios e informações obtidas junto a instituições locais. Após a identificação de uma demanda por aquecedores solares e o início do contato dos alunos da UFRJ, sob orientação do professor Luís Guilherme Rolim, com os moradores da comunidade surgiram novas demandas relacionadas à energia elétrica que tornaram-se subprojetos desenvolvidos pelo projeto de extensão. O subprojeto de reparo nas instalações existentes é um dos imperativos para legitimar a iniciativa como solução do problema energético local. Como continuidade das atividades, foi realizada uma oficina para orientar a população sobre os cuidados para se prolongar a vida útil dos componentes instalados, além de orientação para que eles não prejudiquem o ecossistema local. Em seguida, os alunos foram à região para acompanhar a revitalização do sistema fotovoltaico existente cujos atores foram os próprios moradores. No subprojeto da roda d'água para geração de energia suplementar foram retomadas as quantidades anteriormente medidas de vazão e altura da queda d'água e o potencial energético para aprimorar os estudos. Na comunidade dois moradores haviam tentado iniciar um trabalho como esse e, por isso, o contato com eles está mais forte. Nesse momento, pretende-se desenvolver um protótipo em laboratório na UFRJ para então organizar uma capacitação aos moradores do Pouso. O subprojeto do barco solar destina-se a uso comunitário e para pequenas distâncias. Apresentou um grande avanço graças ao Desafio Solar, sendo elaborado parte em laboratório na UFRJ e parte na comunidade, quando atraiu bastante atenção. Por isso, estão sendo organizadas capacitações para que os moradores consigam dominar essa tecnologia, com intenção de produzir o Cajaíba II. O subprojeto do telecentro está trabalhando em rede com a ONG Verde Cidadania. Inicialmente o grupo soube que o Pouso, com essa ONG, havia ganhado o edital para possuir um Ponto de Cultura. Por isso, na última ida a campo (07.2010), houve uma reunião entre os dois grupos e alguns moradores para conversar sobre detalhes do projeto e discutir como poderia ser a atuação dos alunos da UFRJ. O projeto está no momento de definir os moradores que serão responsáveis diretos pelo Ponto de Cultura.

Contato: cbcout@poli.ufrj.br

T-097

Elaboração de Material Educativo (DVD e Cartilha) para Produção de Derivados da Pesca – Surimi

Unidade: Escola de Belas Artes e Escola de Química
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA e Centro de Tecnologia - CT

Daniel Real Assis Ribeiro - Estudante de Graduação
Lívia Silva Simões Mello - Estudante de Graduação
Ana Lúcia do Amaral Vendramini - Docente
Marcos Henrique Oliveira dos Reis - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Tecnologia Social para Beneficiamento de Pescado
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

O projeto "Tecnologia Social para Beneficiamento de Pescado" deu passos largos no que tange a elaboração e beneficiamento de derivados de pescado. Na intenção de ampliar a capacitação de grupos relacionados com a produção de derivados de pescado, este projeto desenvolve um material educativo (dvd e cartilha) sobre a produção de surimi, que é fruto de um melhor aproveitamento do pescado e maior agregação de valor ao produto, representando uma alternativa econômica para o período de defeso da pesca. Durante as atividades de capacitação para a produçao de surimi, notou-se a necessidade de materiais que complementassem as atividades de troca de conhecimento e servissem como referência para os trabalhadores. Para corresponder à esta demanda, foi estabelecido como objetivo o desenvolvimento de um vídeo e de uma cartilha que transmitam em seu conteúdo o processo de produção do surimi, da pesca à distribuição, agregado aos valores ambientais, sociais, econômicos e nutricionais; de forma clara, atrativa e com baixo custo de reprodução. Durante a elaboração do material educativo o projeto se deu em duas frentes simultâneas de trabalho, sendo uma delas, desenvolver a identidade visual e promover a adaptação pedagógica à cartilha e dvd, considerando os elementos lingüísticos, presentes no cotidiano das comunidades pesqueiras, na comercialização dos subprodutos de surimi e no marketing em ambiente cooperativo. O projeto encontra-se em fase de conclusão e o material educativo será distribuído ainda esse ano (2010) em eventos do SOLTEC e da Rede Solidária da Pesca. O resultado esperado é que este material facilite a compreensão e a troca do conhecimento, bem como sirva de referência da tecnologia de produção de surimi para a comunidade pesqueira. O grupo entende que a continuidade do projeto é fundamental para, a partir do feedback, suplantar os pontos críticos desta proposta e apontar novos caminhos para a difusão desta e de outras tecnologias.

Contato: contato.danielreal@gmail.com

T-100

Ações de Procedimentos para o Funcionamento da Biblioteca do SOLTEC/UFRJ

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Danyara de Jesus de Souza - Estudante de Graduação
Sidney Lianza - Docente
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

Com o objetivo de melhorar a gestão dos acervos da biblioteca do Núcleo de Solidariedade Técnica - SOLTEC/UFRJ foram iniciados estudos que identificassem as principais necessidades do sistema de informação do local, elaborando de imediato algumas técnicas de organização eficazes que conseguissem atender a comunidade acadêmica interna. Desta maneira, o trabalho visa mostrar como se deu a criação e a gestão de uma nova biblioteca, mostrando também as principais dificuldades que ainda são encontradas ao longo desse período. Identificou-se que, para que a mesma consiga atender de forma eficiente e eficaz à demanda local, condizente com o nível de sistema informacional que lhe compete, é preciso que a mesma esteja estruturalmente adequada (em qualidade e quantidade). Diante da sua total carência de tratamento, a estudante de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação e bolsista de extensão visou organizá-la e definir as necessidades básicas para melhoria das condições físicas e materiais que permita o seu funcionamento. Verificou-se também que para que a biblioteca continue com a utilidade a que se propõe, se faz necessária a constante atualização e monitoramento destes acervos, possibilitando que se mantenham os serviços atuais e a implantação de novos, já previstos como consequência da sua evolução. Nesse processo de construção que ainda está em andamento, a estudante teve como bibliografia base a utilização de uma cartilha explicativa do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão correspondente ao Setor de Bibliotecas Comunitárias da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Através dessa bibliografia, deu-se partida para a elaboração de uma nova proposta de organização que visa orientar os membros do grupo de Coordenação de gestão que, mesmo não sendo especialistas da área de Biblioteconomia, desejem também encarregar-se da organização da biblioteca. Portanto, através de pesquisas, a estudante vem detectando as necessidades básicas da biblioteca em questão; verificando os materiais que faltam e que são imprescindíveis para o seu funcionamento; estabelecendo critérios para a seleção, aquisição, reposição e doações; trata/classifica o fundo documental com base nas regras gerais de Catalogação e na Classificação Decimal Universal (CDU), tanto no formato MARC 21 (utilizando-se de um software livre, previamente recomendado pelos profissionais da área) quanto na catalogação tradicional (manual) e posteriormente divulgando o seu serviço. Sendo assim, no âmbito do processo de pesquisa e prática sobre as reais necessidades da biblioteca do SOLTEC, a estudante fará um panorama entre o "antes e depois" da implantação de um novo sistema de organização, apresentando a nova proposta que foi elaborada.

Contato: danyarasouza@ig.com.br

T-133

Software Educacional Gerenciador de Teias Alimentares

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Felipe Dias de Rezende Machado - Estudante de Graduação
Daniel de Souza Dias - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: Informática para a Educação - Educação para o Trabalho - Soltec
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

Ao pesquisar softwares educacionais voltados para a área de biologia, foi observada uma carência de ferramentas computacionais que pudessem auxiliar no aprendizado do aluno. Isso se torna um problema para os educadores que desejam inovar na aplicação do conhecimento. Oriundo de práticas em atividades de extensão e no desenvolvimento de softwares educacionais, através do Laboratório de Informática para a Educação(LIpE) e dessa necessidade, foi idealizado o software Gerenciador de Teia Alimentar (GTA). Esse software tem como finalidade auxiliar no aprendizado do conceito de teias alimentares tanto quanto apresentar uma alternativa prática para os educadores que desejam utilizar ferramentas no auxilio de seus conceitos. O Software deve ser utilizado em conjunto com o professor, que pode introduzir o conteúdo anteriormente ou durante a utilização do software. Com isso, o software deverá incluir as funcionalidades de criar e visualizar uma teia e o seu processo de evolução com o tempo. Será possível criar organismos e alguns atributos significativos para o software, como por exemplo, taxa de mortalidade, peso, quanto precisa comer. O processo de criação de teias será simples e de fácil acesso. O usuário poderá criar os organismos ou escolher os que já existem no banco de dados do programa. Cada organismo criado deve ter seus atributos configurados durante esse processo. Após sua criação, deve-se estabelecer a relação entre os diversos organismos que estarão contidos na teia. A visualização da teia poderá ser feita através de duas estruturas distintas. Primeiro através de um fluxograma, no qual a relação entre os organismos estará explícita. As conexões desse fluxograma serão as relações entre os seres. A segunda visualização trará a imagem do organismo, com sua respectiva população. O software será evolutivo, ou seja, o tempo passará. As relações entre os seres que compõem a teia serão atualizadas a cada ciclo, ou seja, alguns seres vão morrer, outros vão nascer, podendo até gerar um efeito de extinção ou super população. Essa evolução será a parte diferencial do software. O aluno será capaz de visualizar o comportamento da teia alimentar com o passar do tempo. Com todos esses atributos espera-se produzir um software que sirva como ferramenta aos professores de biologia e que ao mesmo tempo seja interessante para os alunos, que se sentirão mais motivados a estudar teias alimentares e compreender a relação entre os diversos seres que compõem um ecossistema. Como objetivos futuros temos a inclusão de uma forma de saída gráfica, onde será apresentado um gráfico de população em função do tempo para cada organismo contido na teia. Além disso haverá uma melhoria no algoritmo de resolução da simulação.

Contato: felipe.machado.86@gmail.com

T-152

Desenvolvimento de Portais Comunitários - a Experiência na Cidade de Deus

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Gabriel Bastos Barboza Luz - Estudante de Graduação
Marcelo Luiz Drumond Lanza - Docente

Projeto vinculado: TIFS - Tecnologias da Informação para Fins Sociais
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

Com o objetivo de articular as diversas iniciativas de organizações sociais existentes em comunidades de baixa renda, o projeto Tecnologias da Informação para Fins Socias - TIFS começou no ano de 2008 com a criação de um portal comunitário na Cidade de Deus (CDD), onde no mesmo ano foi realizado um trabalho de levantamento de requisitos com os seus moradores, os quais foram efetivamente implementados a partir do ano seguinte, e atualmente encontram-se em fase de finalização (www.cidadededeus.org.br). O portal ajuda as organizações na criação/melhoria dos seus trabalhos, na atração de parceiros e também viabiliza a integração delas para que lutem juntas pelos interesses da CDD. Mas ele não se resume somente à utilização pelas organizações: os moradores também possuem um espaço para se expressar, informar e sociabilizar. Em respeito à realidade da CDD e visando atender as expectativas dos futuros usuários/gestores do portal, optamos pela escolha do Plone para a sua implementação. Escrito em Python, o Plone é um CMS (gestor de websites que não obriga o usuário a programar diretamente pelo código) que atendia os requisitos levantados e possui um grande nº de adeptos no mundo, facilitando a criação/manutenção do site. Após uma capacitação no início do ano em Python, modelos UML (meio gráfico de programar em linguagens orientadas a objetos) e gerenciamento do Plone, encontramo-nos aperfeiçoando algumas ferramentas já em uso (como por exemplo uma que possibilita o cadastramento das atividades sociais oferecidas por cada instituição) e criando outras que foram requisitadas. Com a conclusão dos trabalhos prevista para o fim do ano, planejamos dar um curso de capacitação para que os líderes das organizações sejam capazes de administrar coletivamente o portal de forma autônoma, e finalizaremos o projeto com a documentação de tudo que foi feito nesse tempo para que a experiência possa ser reaproveitada em outras comunidades. Graças ao portal, instituições que outrora eram desconhecidas até mesmo dentro da CDD passaram a ter seus valores e respectivas importâncias reconhecidos, seja diante dos moradores da comunidade, seja diante dos órgãos públicos. Podemos ilustrar tal fato com as recentes participações de tais organizações no desenvolvimento de políticas públicas para a CDD, como no caso da Internet sem fio gratuita (inaugurada em 21/05/09), do PRONASCI (programa de enfrentamento à criminalidade do Ministério da Justiça, institucionalizado em 14/12/09) e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA, inaugurada em 31/05/10). Além disso, o portal está sendo um meio para os moradores da CDD colocarem diretamente suas demandas através do espaço criado "Fala Comunidade". A partir de suas reclamações (escolas sem aulas, ruas sem iluminação, etc), as instituições criaram matérias de orientação, contataram o poder público e mediaram essa relação. Fato curioso foi a utilização do espaço também por ex-moradores da comunidade para encontrar familiares na comunidade que tinham perdido o contato há muito tempo.

Contato: gabrielobae@poli.ufrj.br

T-165

Reinstalação do Laboratório Comunitário Jair Duarte na Vila Residencial da UFRJ

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Guilherme Lopes Londres - Estudante de Graduação
Luiz Fernando da Silva Moura - Externo
Lucas dos Santos Simões - Externo
Ricardo Jullian da Silva Graça - Técnico-administrativo
Rafael dos Santos Gouveia - Externo
Pedro Henrique Castello Branco Dágola - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: Informática para a Educação - Programa de Inclusão Social da Vila Residencial
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

Foi através da reciclagem de computadores que o Laboratório de Informática para Educação (LIpE) pode instalar o Laboratório Comunitário Jair Duarte na Vila Residencial da UFRJ no ano de 2006, e agora, em 2010, reinstalá-lo após a reforma do prédio da AMAVILA (realizada em 2009). Nesse laboratório o LIpE ministra cursos que proporcionam a crianças, jovens e adultos a inclusão digital, assim como forma também os futuros mantenedores do Laboratório Comunitário. Isto é, forma os futuros professores, moradores da comunidade, que poderão repassar o conhecimento e manter o laboratório sem depender de qualquer ajuda externa. Dessa forma, fica evidente que o motivo de se utilizar máquinas recicladas não satisfaz apenas uma questão ambiental e financeira, mas, principalmente, uma forte motivação social. O que iria se tornar lixo tecnológico, pode ser doado e transformado em máquinas utilizáveis. Depois de feita a triagem de todos os componentes que são recebidos, os que estão em melhor estado, após serem limpos e testados, são reagrupados formando novas máquinas. Através do Ubuntu, uma distribuição gratuita de GNU/ Linux, monta-se uma rede de baixo custo, utilizando-se o esquema do LTSP – Linux Server Terminal Project. As máquinas recicladas funcionam como "terminais-burros" e ainda há um servidor, com maior poder de processamento e quantidade de memória, além de discos-rígidos onde são armazenados os arquivos dos terminais. Como nos terminais não há sequer disco-rígido, o boot destes ocorre pela rede, diretamente no servidor. Este tipo de solução, utilizada, agora, nesse processo de re-instalação, além de seu baixíssimo custo apresentou desempenho extremamente satisfatório para este uso de informática, básica, onde ocorre a utilização de poucos e leves aplicativos simultaneamente. Desde a reciclagem até a montagem final da rede, o LIpE conta com o auxílio de moradores da Vila Residencial. Dessa forma, além de prover a inclusão digital, há uma breve formação e aperfeiçoamento técnico em montagem de computadores e redes. Gera-se assim, um fluxo de conhecimento em todas as etapas do processo de montagem do laboratório, fazendo que este torne-se autossustentável, onde os atuais alunos, viram os futuros professores e assim por diante, criando um ciclo de aprendizado. Através das bolsas Pibex e de bolsas do governo do estado o LIpE desenvolveu seu trabalho na Vila Residencial. Neste ano de 2010, o LIpE diminuiu suas bolsas Pibex na Vila de quatro para três, e as bolsas do governo do estado estão todas com membros da comunidade, na perspectiva que a comunidade fique autônoma e passe a ser responsável pelo trabalho no laboratório de informática. Possivelmente o LIpE se manterá na Vila para manter o funcionamento do laboratório local e eventuais participações em cursos, mas o laboratório será gerenciado pela comunidade que, além de ministrar cursos de informática o utilizará para inúmeras tarefas de cunho educacional, como já está começando a acontecer.

Contato: gllondres@poli.ufrj.br

T-241

Capacitação para Produção de Surimi na Forma de Vídeo e Cartilha

Unidade: Escola de Química
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Lívia Silva Simões Mello - Estudante de Graduação
Daniel Real Assis Ribeiro - Estudante de Graduação
Ana Lúcia do Amaral Vendramini - Docente
Marcos Henrique Oliveira dos Reis - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Tecnologia Social para Beneficiamento de Pescado
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

O projeto "Tecnologia Social para Beneficiamento de Pescado" da Escola de Química em parceria com o SOLTEC (Núcleo de Solidariedade Técnica), desenvolve meios sustentáveis de beneficiamento de pescado que tragam melhorias à comunidade pesqueira, contribuindo para a geração de trabalho, renda, desenvolvimento local e solidário no beneficiamento de pescado, além da produção de derivados representar uma alternativa econômica para o período de defeso da pesca. O projeto trata do desenvolvimento e divulgação do processamento de surimi e seus derivados, dividido em duas frentes de trabalho, sendo esta responsável pela coleta de material técnico informativo, levantamento bibliográfico e desenvolvimento de produtos no Laboratório de Tecnologia de Alimentos sobre as etapas e peculiaridades da produção de surimi. O surimi é um concentrado protéico de músculo de peixe, inodoro e insípido, produzido por repetidas lavagens do pescado triturado, constituindo uma pasta congelada utilizada numa ampla variedade de produtos como hambúrguer, quibe, almôndega, lingüiça, empanados e kani kama, a partir de espécies de baixo valor comercial capturados na região de Macaé, como Maria Luisa, Goethe e Pescada. Aliada as etapas de processo, aspectos relacionados à higiene pessoal e local, lay out dos equipamentos, fluxograma, descritivos dos processos e exigências sanitárias também são contemplados no material de capacitação que está em processo de elaboração na forma de um vídeo e de uma cartilha. Nestes, as informações técnico-científicas relevantes do processo são avaliados na intenção de redigir a síntese do processo de produção do surimi, considerando os elementos lingüísticos, presentes no cotidiano das comunidades pesqueiras para que seja transmita de forma atrativa, clara e objetiva, de maneira a estimular e facilitar a transferência de conhecimento da universidade para a comunidade. A primeira versão da cartilha foi apresentada ao grupo de beneficiamento de pescado de Macaé (BENESCA) na Colônia de Pescadores de Macaé. Foi observado que os aspectos relacionados à compreensão do conteúdo tecnológico são de lenta absorção, o que nos confirma a importância da atratividade do material a ser utilizado para capacitação do surimi, uma vez que trata de um produto (alimento) estranho ao grupo. Na conclusão do projeto, novas versões do material de capacitação (vídeo e cartilha) serão produzidas e avaliadas pelo mesmo grupo, antes da versão final, seguido da distribuição do material para a Rede Solidária da Pesca.

Contato: livotinha_mello@hotmail.com

T-264

Geofarejador: um Software para Georreferenciamento

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Manoel Fernando de S Domingues Junior - Estudante de Graduação
Sidney Lianza - Docente

Projeto vinculado: REDE DE ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) PESQUEIRA DA COSTA SUL-SUDESTE: SUBSÍDIOS AO FORTALECIMENTO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS NA PESCA ARTESANAL
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

A rede de pesquisa em extensão pesqueira da costa sul-sudeste surgiu como desdobramento de ações de pesquisadores realizadas desde 2006, e desde então vem desenvolvendo pesquisas sobre a gestão compartilhada do uso de recursos pesqueiros marinhos. Em 2009, foi aprovado o projeto REDE DE ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) PESQUEIRA DA COSTA SUL-SUDESTE: SUBSÍDIOS AO FORTALECIMENTO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS NA PESCA ARTESANAL, financiado pelo CNPq (Edital 033/2009). Este projeto tem por finalidade integrar ações de pesquisa e extensão pesqueira que possam fortalecer processos de gestão do uso dos recursos pesqueiros na região entre os Estados do Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro, fomentando também a Política Nacional de Extensão Pesqueira e Aquícola. O projeto tem duração até 2011 e está previsto a realização de encontros e a organização de documentos técnicos e educativos que possam subsidiar a atuação de instituições nas práticas de extensão pesqueira. Com isso, foi gerada uma demanda tecnológica para ajudar a coletar e manter os dados obtidos nas pesquisas de forma a disponibilizá-los de forma acessível e de fácil compreensão. A solução proposta foi a utilização de um software web, em que os dados obtidos nas pesquisas fossem expostos baseados em sua localização. Afim de determinar qual aplicação melhor se enquadraria para a utilização no projeto, foi realizada uma ampla pesquisa, porém devido a especificidade das ferramentas atuais, uma nova ferramenta, de uso mais amplo e geral foi proposta para o projeto. Seu desenvolvimento é baseado nos princípios de software livre de forma a gerar ao fim do projeto uma ferramenta que possa ser utilizada de forma fácil para qualquer que seja a base do projeto, e também que a comunidade pudesse continuar seu desenvolvimento após o término do projeto. A linguagem escolhida para o desenvolvimento foi o PHP (do ingles "PHP: Hypertext Preprocessor") por ser de uso livre, ser veloz e robusta além de ser portável (independente da plataforma). Para gerar uma ferramenta que pudesse facilmente se adaptar ao projeto em questão, usamos como base uma já existente, responsável pelo mapeamento de projetos apoiados pelo BNDES (http://www.plataformabndes.org.br/mapas/). Nela foi feita uma reestruturação do banco de dados a fim de torná-la mais generalizada e também foi introduzida uma interface de configuração via web afim de tornar sua utilização mais amigável. O desenvolvimento de uma ferramenta com tão amplas possibilidades de uso traz para a sociedade mais uma forma de interagir com diferentes tipos de informações. Ajuda também na maneira de assimilar e compreender os dados, pois com ela passamos a analisar as informações com base também na dimensão espacial. Para o projeto temos que a visualização dos dados de forma intuitiva e concisa torna o trabalho realizado mais acessível e compreensível.

Contato: mdjunior@ufrj.br

T-288

Sistema Computacional para Suporte Computacional à Manipulação e Visualização de Dados em Ambientes de Atendimento Pré-Hospitalar

Unidade: Instituto de Matemática
Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Joao Vitor Vilas Boas de Freitas - Estudante de Pós-Graduação
Humberto Antônio Andrade Barbosa - Estudante de Graduação
Maria Luiza Machado Campos - Docente

Projeto vinculado: MELHORIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SAMU: DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES BASEADAS EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Na área da saúde, a capacidade de acesso e apresentação do histórico de atendimentos clínicos, úteis à escolha do melhor procedimento, definição de alertas e sugestões, planejamento de ações emergenciais e análise de padrões, torna evidente a aplicabilidade dos sistemas de apoio à decisão. No contexto do atendimento de emergência a importância desses sistemas é ainda maior dada a quantidade e variedade de situações, limitado espaço de tempo disponível, além do número de procedimentos envolvidos. No Brasil, uma das iniciativas relacionadas a este modelo de atendimento foi instituída pelo Ministério da Saúde a partir da implantação de um componente Pré-Hospitalar móvel em municípios e regiões de todo o país. O Atendimento Pré Hospitalar (APH), como foi definido, compreende toda assistência de forma direta ou não, fora do âmbito hospitalar, tendo como objetivo a manutenção da vida ou a minimização das seqüelas. Na solução desenvolvida por este trabalho para o APH, o sistema de apoio à tomada de decisão clínica é caracterizado por um ambiente analítico (Data Warehousing) utilizado na integração das informações distribuídas nas diferentes fontes de informações (Integração), organização destas em temas de interesse ao APH (Tratamento Multidimensional), além da visualização e manipulação das mesmas em seus diferentes níveis de detalhes (Análise). O desenvolvimento do ambiente analítico demandou dos bolsistas a análise das necessidades informacionais junto aos responsáveis pelo APH, especificação da infra-estrutura necessária ao ambiente analítico e desenvolvimento do suporte computacional a ser utilizado na manipulação dos dados, construção de filtros que permitam diferentes visualizações sobre os dados recuperados e consultas baseadas nas necessidades dos especialistas médicos. No contexto deste trabalho o suporte computacional desenvolvido é caracterizado por um painel de controle (Dashboard), que integram dinamicamente componentes como relatórios, gráficos, mapas e ferramentas para visualização multidimensional dos dados. Resultados significativos podem ser observados a partir do desenvolvimento do ambiente analítico, dentre eles: avaliação da qualidade do atendimento prestado a partir de consultas, orientadas por assunto, ao histórico de atendimentos; análises quanto à utilização de recursos e problemas identificados durante a prestação do serviço; manipulação e visualização dos dados a partir da geração sistemática de relatórios, de forma a capacitar os tomadores de decisão com as informações necessárias e suficientes à definição das ações a serem tomadas tanto no nível operacional, como no planejamento do serviço em uma perspectiva mais gerencial. O desenvolvimento de um ambiente analítico e suporte computacional no apoio à tomada de decisão em domínios complexos, como o suporte às emergências, evidenciam o potencial das tecnologias da informação na melhoria dos serviços prestados e aperfeiçoamento do processo de atendimento no contexto do APH.

Contato: mluiza.campos@gmail.com

T-316

Potencializando a Mediação Pedagógica em Projetos de Extensão na Área da Saúde com o Desenvolvimento de Tecnologias de Educação a Distância

Unidade: Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde
Centro: Centro de Ciências da Saúde – CCS

Pedro Fellipe Passos Cortez - Estudante de Graduação
Miriam Struchiner - Docente
Taís Rabetti Giannella - Docente

Projeto vinculado: Promovendo a Extensão Universitária na Área das Ciências e da Saúde com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação

As TICs são importantes ferramentas para Extensão Universitária, pois ampliam o acesso aos conhecimentos construídos na universidade e potencializam formas de comunicação/ colaboração entre academia e sociedade, especialmente na educação continuada de professores e profissionais de saúde, foco deste projeto. Pretende-se desenvolver ferramentas para a educação que, além de intuitivas e de fácil apropriação por usuários-chave (professores e alunos), sejam robustas e dialoguem com outros sistemas de Educação a Distância do setor público, como é o caso da plataforma Moodle, adotada pela UAB/MEC e a UNASUS/MS. O foco é construir uma interface de integração e portabilidade entre a Constructore, desenvolvida no LTC/NUTES e o Moodle. Constructore é uma ferramenta de autoria para que professores criem, publiquem e acompanhamem atividades educativas semipresenciais ou a distância, sem necessidade de conhecimentos de programação. Nela, pode-se implementar recursos de ensino, consulta, atividades, comunicação e gerência. A peculiaridade da Constructore é sua concepção, orientada para e pela prática docente. Já, o Moodle é de uso livre, difundido em instituições públicas e privadas de ensino, possui sofisticação e potencial para geração e gerencia de cursos na WEB, porém de difícil apropriação por leigos em informática. O projeto iniciou com o estudo do Moodle e das opções de tipos de cursos possíveis de serem criados e sobre os padrões SCORM (Sharable Content Object Reference Model) e LOM (Learning Object Metadata), que mostraram ser uma solução para integrar diferentes ferramentas de ensino. O SCORM é uma coleção de padrões e especificações para e-learning para padronizar conteúdos que se relacionam nos sistemas que os suportam, reutilizando objetos de aprendizagem (LOM) e possibilitando portabilidade entre plataformas. Na Constructore, construiremos o módulo de integração, isto é, um módulo que leia o XML do SCORM e faça uso dele para criar tudo que estiver definido no XML.

Contato: miriamstru@yahoo.com.br

T-346

Investigação dos Caminhos Que Levam a Tecnologia e a Metodologia no Processo de Ensino e Aprendizagem em Biologia na Modalidade do Ensino Médio

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Pedro Souza Moreira da Silva - Externo
Ricardo Jullian da Silva Graça - Técnico-administrativo
Rejane Lúcia Loureiro Gadelha - Técnico-administrativo
Alan Sampaio Santos Junior - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: INFORMÁTICA PARA AEDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

O Laboratório de Informática para Educação - LIpE utiliza a Informática/Computação como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e atua no projeto de qualificação para o trabalho (Pibex) junto a escolas técnicas do Ensino Médio. Entre as ações de extensão e pesquisa é realizada na Modalidade do Ensino Médio a formação dos alunos em Matemática, Física, Química, Biologia e Informática como estímulo ao ingresso destes alunos para o Ensino Superior (PROMOVE/MCT). Tendo como foco de campo, a formação continuada dos profissionais em educação nestas áreas citadas acima e contando com a participação de alunos da Graduação em Engenharia da UFRJ. O Projeto PROMOVE começou no segundo semestre de 2008 e já foi apresentado em congressos anteriores. Em 2010 o projeto começou a atuar na área de Biologia, e está sendo apresentado agora através deste texto. A apresentação do trabalho possui como objetivo a investigação dos caminhos que levam a tecnologia e a metodologia no âmbito geral do material didático e mais especificamente para modalidade de Ensino Médio na área do conhecimento em Biologia, reafirmando o pensamento de Paulo Freire na implementação metodológica pedagógica e na elaboração de material didático é baseado no processo de ensino e aprendizado cooperativo do educando. Todas as atividades desta pesquisa foram elaboradas conjuntamente pela equipe do projeto e pelo professor da disciplina durante o primeiro semestre de 2010. As metodologias utilizadas variaram de acordo com a aceitação e assimilação dos alunos. Ainda estão sendo implementadas novas propostas de trabalho, seguindo o principal objetivo de incluir o aluno de forma ativa no processo de planejamento das aulas. Apesar das atividades em sala de aula abordarem os mesmos temas propostos pelo currículo formal do ensino médio a escolha dos conteúdos foi flexível, acompanhando o ritmo de desenvolvimento dos alunos em relação ás atividades propostas. A análise dos dados pesquisados faz parte da metodologia participativa, no desenvolvimento do planejamento, execução e avaliação das tecnologias como suporte didático na disciplina de Biologia do Colégio Graham Bell. Assim, apontando os limites e possibilidades como parte do processo. O que preliminarmente aponta a necessidade cada vez maior repensar o currículo e as práticas pedagógicas. Como melhor resultado observamos que o professor participou ativamente de todo o processo de planejamento, execução e avaliação, e desta forma se apropriou de forma crítica da utilização da informática no ensino de biologia.

Contato: psmdasilva@yahoo.com.br

T-359

O Portal Comunitário da Cidade de Deus e Seu Impacto Social na Comunidade

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Rebeca Windsor de Moura Alberto - Estudante de Graduação
Marília Alves Gonçalves - Estudante de Graduação
Celso Alexandre Souza de Alvear - Técnico-administrativo
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

Com o objetivo de propiciar uma maior integração entre as várias organizações e inciativas dentro da Cidade de Deus, e assim contribuir para o desenvolvimento local sustentável, surge o Portal Comunitário da Cidade de Deus. A pesquisa realizada por Celso Alexandre de Souza Alvear no mestrado objetivava mapear o relacionamento entre as Organizações Sociais de Base Comunitária (OSBCs) da Cidade de Deus, para identificar as relações entre a rede social existente e o desenvolvimento local. Neste estudo foram diagnosticados alguns dos problemas que dificultavam o desenvolvimento local, como: a pouca articulação entre as organizações, pequena participação dos moradores, dificuldade de diálogo com o poder público, entre outras. Assim, uma das ações sugeridas para desenvolvimento pós-dissertação foi a criação de um Portal Comunitário, do qual participariam ONGs e associações da região. O projeto de construção do Portal utilizou uma metodologia participativa, baseada na pesquisa-ação, onde o trabalho social é realizado COM pessoas e não PARA pessoas. Desta forma, durante todo o ano de 2008, foram realizadas diversas reuniões nas quais os participantes do projeto decidiram desde a tecnologia (que plataforma seria usada) até o conteúdo que seria produzido. Nesse processo de construção, destaca-se o trabalho da equipe do Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC/UFRJ), que conta com a presença de professores, técnicos, pesquisadores e alunos. Atualmente, a equipe se reúne semanalmente para estudar conceitos como desenvolvimento local e desenvolvimento de comunidade. Com o Portal funcionando a mais de um ano, o núcleo se prepara para encerrar sua participação e deixá-los "caminhar com suas próprias pernas". Com isso, se faz necessário avaliar e diagnosticar a efetividade do Portal na vida dos moradores, sua funcionalidade no objetivo de integração e formação de redes que se articulem e se mobilizem para serem ouvidas pelo poder público, a fim de interferirem na construção de políticas públicas e assim trazer apoio e recursos governamentais para a comunidade. Nesse processo de avaliação e diagnóstico dos objetivos do projeto, iremos fazer uma pesquisa diagnóstica entre o "antes e depois" do Portal nas instituições participantes, utilizando a metodologia participativa. Para isso, a equipe vem revisando o questionário utilizado na dissertação de mestrado supracitada para reaplicá-lo e, a partir disso, constatar as mudanças causadas pelo Portal, o como e quanto seu objetivo principal foi alcançado.

Contato: rebeca.wma@gmail.com

T-361

Metodologia Participativa: Desenvolvimento Didático em Química com Suporte da Informática no Colégio Graham Bell

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Rejane Lúcia Loureiro Gadelha - Técnico-administrativo
Ronaldo Bernardo da Silva - Externo
Ricardo Jullian da Silva Graça - Técnico-administrativo
Gabriel Leonardo Brito Santos - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: Informática para a Educação - Educação para o Trabalho

O Laboratório de Informática para a Educação – LIpE participa do Projeto PROMOVE, que tem por objetivo promover a melhoria do ensino de Matemática, Física, Química, Biologia e Informática no Ensino Médio. Como o LIpE participa também do Projeto de Educação para o Trabalho (Pibex), há uma preferência para as escolas técnicas de ensino médio. Neste sentido, o LIpE investiga a área de Química, tendo como questão os caminhos que levam a tecnologia e a metodologia. No entanto, o objetivo está focado no âmbito do material didático com uso das tecnologias. A reflexão parte da metodologia participativa no desenvolvimento do planejamento, execução e avaliação na prática de aula, o que é relatado no estudo proporcionado pela relação com o Colégio Graham Bell. O Colégio Graham Bell é de origem do Movimento Sindical e em 2004 os professores assumem o colégio, onde os cursos possuem a estrutura e o desenvolvimento curricular baseados no princípio de que a técnica é uma experiência original e constitutiva do ser humano integrante da produção cultural e das ciências. A concepção de curso do colégio facilita muito a inserção do trabalho com o LIpE que vem sendo feita desde o inicio de 2010. No desenvolvimento do Projeto, é feita a pesquisa softwares educacionais gratuitos e é estabelecido critérios de qualidade em conjunto com o professor de Química. São organizadas categorias de softwares como tutor, de autoria e tutelado, que sejam adequados para educação e atendam a necessidade do planejamento programático do professor, tais como isomeria e o reconhecimento das principais funções da Química Orgânica. A pesquisa de software, gratuito e educacional, na área de Química aponta limites, possui uma diversidade que, ainda é pequena. O desafio está nas possibilidades, onde envolve o conhecimento e a criatividade do professor. Estas possibilidades, como a pesquisa por parte dos alunos, a produção de vídeos, como outros recursos pedagógicos que possam ser produzidos durante o processo de ensino aprendizagem. O Projeto aponta reflexões que dêem conta do desafio imposto pela dinâmica das Tecnologias.

Contato: rejanegadelha@poli.ufrj.br

T-367

Avaliação de uma Experiência Participativa de Formação Continuada em Informática para Educação em Física

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Ricardo Jullian da Silva Graça - Técnico-administrativo
Henrique Garcia Lopes Picallo - Estudante de Graduação
Rejane Lúcia Loureiro Gadelha - Técnico-administrativo
Alan Sampaio Santos Junior - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente

Projeto vinculado: Informática para a Educação - Educação para o Trabalho

O Laboratório de Informática para a Educação – LIpE participa do Projeto PROMOVE, que tem por objetivo promover a melhoria do ensino de matemática, física, química, biologia e informática no Ensino Médio. Como o LIpE participa também do projeto de Educação para o Trabalho (Pibex), há uma preferência para as escolas técnicas de ensino médio. Nosso processo é centrado na capacitação dos professores para o uso da informática educativa, em suas respectivas disciplinas. A metodologia é participativa e prioritariamente prática, pois desde o início das atividades o professor já trabalha diretamente com seus alunos utilizando a informática. Esta prática é mediada pela equipe do LIpE nas fases de planejamento, execução e avaliação. A experiência avaliada será a prática de aulas de física para alunos do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Graham Bell ao longo do primeiro semestre deste ano. Diferentemente de experiências anteriores não realizamos nenhuma formação inicial com os professores, apenas explicamos a proposta do projeto e de nossa metodologia e convidamos o professor a aderir ao projeto. A formação se dá no planejamento e na avaliação das atividades seguintes. A primeira atividade seguiu um formato tradicional de aula expositiva utilizando como recurso apenas o data show. Nas atividades seguintes conseguimos maior protagonismo por parte dos alunos através da pesquisa dos conteúdos (Leis de Newton) e sua sistematização individual e coletiva no objetivo de re-escrever e exemplificar estas leis. Atualmente estamos utilizando programas de simulação onde cada aluno está construindo exemplos práticos de aplicações das Leis de Newton (alavancas, engrenagens, projéteis, molas e etc.). Observamos um aumento do interesse dos alunos e participação mais ativa dos mesmos, porém estes ainda apresentam dificuldades tanto na produção individual, quanto coletiva, dificuldades de concentração e baixo comprometimento com a realização das tarefas propostas. Como proposta futura para superarmos estas dificuldades estamos planejando atividades mais complexas e extensas que envolvam a necessidade de projetos em equipe que exijam simulação e construção de protótipos simples. Como melhor resultado observamos que o professor participou ativamente de todo o processo desde o planejamento à avaliação, e desta forma começou a se apropriar de forma crítica da utilização da informática no ensino de física.

Contato: jullian@poli.ufrj.br

T-415

Mapeamento Energético para Aproveitamento de Fontes Alternativas de Energia em Pouso da Cajaíba (Paraty / RJ): os Benefícios do Projeto de Extensão

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Thiago Faria Silveira - Estudante de Graduação
Luís Guilherme Barbosa Rolim - Docente

Projeto vinculado: Mapeamento energético para aproveitamento de fontes alternativas de energia em Paraty
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

O projeto de extensão "Mapeamento energético para aproveitamento de fontes alternativas de energia em Paraty" consiste no desenvolvimento da extensão universitária a partir da integração entre docente e discentes promovendo uma ligação entre teoria e prática do engenheiro em projetos de geração de energia. É composto por uma turma de RCC Elétrica e por dois bolsistas graduandos em engenharia de produção responsáveis pela organização logística de idas a campo e integração da população local com os subprojetos coordenados pelo Prof. Guilherme Rolim. Apresenta por objetivos levar fontes alternativas de energia e melhorar seu acesso na comunidade de Pouso da Cajaíba, sem rede de transmissão elétrica. Em 2010, foram organizadas algumas idas a campo visando mapear as necessidades locais, mitigando possíveis impactos negativos e potencializando positivos, atuando em projetos de conscientização e preparação da população para implantação das novas fontes de energia. Após identificar a demanda pelo subprojeto do Aquecedor Solar de Baixo Custo (ASBC) foi elaborado um plano de negócios visando estudar a viabilidade de implantação de uma cooperativa entre os moradores locais, não apenas no âmbito econômico (alternativa para geração de renda mediante comercialização), mas sobretudo no social (integração comunitária pela produção em equipe). Metodologicamente, foi aplicado um questionário em entrevistas com os moradores objetivando identificar seu real interesse e os possíveis atores além de organizada uma oficina de capacitação sobre a montagem e manutenção do ASBC com a presença dos moradores interessados para instalação de um exemplar de fácil acesso e uso comum. Atualmente, o exemplar está montado e em processo de instalação. Com relação ao subprojeto de Refrigeração por Energia Solar este surgiu da necessidade de refrigeração de pescado, eliminando a dependência de comprar diariamente o gelo. Foram realizados estudos e medições na UFRJ, visando inicialmente a produção de gelo em pequena escala, modelagem em software e montagem do protótipo. Atualmente encontra-se na fase de realização de testes do protótipo com fonte controlada. O subprojeto de Telemetria é útil para analisar e intervir à distância na geração e no fornecimento das fontes alternativas de energia em uso no local de modo preciso com o intuito de racionalizar seu uso, evitar o desperdício e prover informações para tomada de decisões imediata, oferecendo um sistema eficiente com o menor custo possível. Diferentes métodos disponíveis no mercado foram pesquisados e agora o objetivo é escolher a maneira mais eficaz para a região através de testes e comparativos de resultados. Enfim, há uma relação de confiança e ajuda mútua da população com o projeto. Compreende resultados além do fornecimento de fontes alternativas de energia, sendo responsável por uma maior integração social em busca do bem-estar local, podendo ser futuramente expandido para demais comunidades isoladas da região.

Contato: thiagofaria@poli.ufrj.br

T-431

Manutenção e Configuração de Computadores: Reflexões sobre o "Novo" Perfil do Trabalhador

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Victor Fernandes Campos - Estudante de Graduação
Antônio Cláudio Gómez de Sousa - Docente
Lucas dos Santos Simões - Externo
Luiz Fernando da Silva Moura - Externo
Pedro Henrique Castello Branco Dágola - Estudante de Graduação
Leonardo Lourenço - Externo

Projeto vinculado: Projeto de Informática para Educação
Programa vinculado: Programa de Inclusão Social – Vila Residencial da UFRJ

No primeiro período de 2010 foi dado um curso de Manutenção e Configuração de Computadores para os moradores da Vila Residencial da UFRJ, no laboratório Jair Duarte localizado na AMAVILA. Foi observada uma discordância entre o conteúdo abordado nas aulas e a realidade das pessoas, dos alunos. A partir dessa observação podemos fazer uma reflexão sobre o conteúdo do curso, e adequá-lo melhor à realidade, não só dos moradores da Vila Residencial, mas de qualquer outro lugar em que esse mesmo curso seja apresentado. O curso foi montado com enfoque em detalhar a finalidade e o funcionamento das diversas partes de um computador, estabelecer as diferenças entre as gerações de tecnologias usadas nos microcomputadores domésticos, e determinar a melhor configuração de um computador para um determinado uso, identificar e sanar defeitos. O conteúdo programático foi inteiramente cumprido, houve um bom envolvimento dos alunos, mas a proposta do curso de capacitar os moradores não foi devidamente cumprida, uma vez que o conteúdo, conforme foi montado, não se adequou à realidade doméstica, profissional e mercadológica dos interessados. Na atual conjuntura, a manutenção de computadores precisa ser revista e os temas abordados precisam de reciclagem. Hoje nãointeressa tanto reparar computadores se sua "idade" já está avançada, e essa idade não aumenta na linearidade normal do tempo, ela avança de maneira cada vez mais rápida. Assim um computador com alguns meses de uso já pode ser considerado obsoleto ao compararmos as tecnologias empregadas nele e em um computador atual. Essa gigantesca velocidade de evolução das tecnologias de informática, apesar de um imenso apelo comercial, tem o lado positivo de baratear os componentes e as máquinas, tornando mais fácil não só a aquisição como também a substituição das mesmas. Por exemplo, antes uma placa de rede, que possuía velocidade máxima de 10 Mbps e baixa velocidade de comunicação interna, custava 100 vezes mais que uma placa de rede atual, que pode atingir a velocidade de até 1000 Mbps e multiplicou a taxa de dados interna, melhorando sua eficiência. Hoje o momento é das comunicações, da Internet. As pessoas usam os serviços da rede, mas sequer sabem a diferença entre os equipamentos que possuem em suas casas ou locais de trabalho. Durante o curso ficou evidente a carência de conhecimento nessa área e o claro desinteresse em recuperar, ou até mesmo em conhecer, as máquinas mais antigas. Não descartamos a recuperação de máquinas, essa pode ser uma base para a democratização da informática, mas não será o objetivo de uma formação para o trabalho. Uma proposta de reformulação seria, não de eximir, mas reduzir a carga de informações técnicas sobre os componentes do computador, aumentar o enfoque nas máquinas mais atuais e, principalmente, detalhar mais as características dos diversos equipamentos e serviços usados na comunicação, acesso à Internet banda larga e telefonia digital, pois essa é a atual necessidade das pessoas.

Contato: vfcampos@ufrj.br

T-057

Design em Empreendimentos Populares

Unidade: Escola de Belas Artes
Centro: Centro de Letras e Artes – CLA

Caio de Paula Abi-Ramia - Estudante de Graduação
Roberto de Santa Martha - Estudante de Graduação
Joana Maciel Cavalcante Real Nunes - Estudante de Graduação
Luciana Keller Ponce da Motta - Estudante de Graduação
Maisa Azevedo Dalbone de Carvalho - Estudante de Graduação
Beany Guimarães Monteiro - Docente

Projeto vinculado: Design em Empreendimentos Populares

O projeto Design em Empreendimentos Populares (DEP) tem como público alvo a comunidade não acadêmica. Na atual edição composto por empreendedores egressos e membros de cooperativas populares. Diante de uma demanda por parte das incubadoras IA (Incubadora Afro Brasileira), IEP (Incubadora de Cooperativas Populares), IEE (Incubadora de Empreendimentos para Egressos) e ITCP-COPPE/UFRJ (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) foi criado um curso de extensão para servir de apoio à atividade de incubação. O curso tem por objetivo aplicar ferramentas do Design para o crescimento sustentável dos empreendimentos em fase de incubação. Inicialmente é feito um mapeamento dos empreendimentos junto às incubadoras para que possamos entrar em contato com a realidade das pessoas que estão inseridas dentro das cooperativas e empreendimentos. São feitas visitas às incubadoras e, no caso da IEE, foi realizada uma ida à uma unidade prisional, onde é proposto aos egressos a chance de concorrer a uma vaga no processo de incubação. Em paralelo preparamos o material de apoio para as oficinas do curso de extensão junto com uma identidade visual para o curso. Essa identidade remete à troca de experiências entre os participantes do projeto e será apresentada no Congresso de Extensão. Além disso, iremos apresentar a organização do curso, que é dividido em módulos, bem como as ferramentas utilizadas. Entra elas: gestão do empreendimento, captação de parceiros e recursos, marketing, princípios de identidade visual, valorização cultural do empreendimento e desenvolvimento de novos projetos. Dentro do curso, o público em questão, tem uma oportunidade de ter acesso à técnicas que levam seu negócio a um nível mais profissional, tendo um maior embasamento intelectual. O curso tem como proposta além da troca de experiências entre os participantes, gerar uma reflexão sobre o que um negócio representa e quais as possibilidades que o design pode gerar no mesmo. Durante a primeira edição do curso os empreendedores alcançaram um maior entendimento de como funciona o mercado e como se posicionar nele, levando em consideração as características do seu próprio empreendimento.

Contato: caio_abiramia@yahoo.com.br

área temática

TRABALHO

T-120

Universidade e Movimentos Sociais: Trabalhando pela Desmistificação

Unidade: Núcleo de Estudos e Políticas Públicas em Direitos Humanos
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Vantuil Pereira - Docente
Emanuele Cristina Diogo Melo - Estudante de Graduação
Pamela Amélia de Souza Pimentel - Estudante de Graduação
Renato Gomes de Araujo Rocha - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Processos Formativos para Movimentos Sociais no Âmbito do NEPP-DH/CFCH: Teorias Sociais e Produção de Conhecimento

Este trabalho propõe uma reflexão a partir das atividades organizadas pelos bolsistas no curso "Teorias Sociais e Produção de Conhecimento". O curso advém de uma parceria entre a Escola Nacional Florestan Fernandes, a Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos da UFRJ, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão. Diante dos estudos realizados, temos como por objetivo apresentar uma perspectiva que vise contribuir com a reconstrução das percepções acerca dos movimentos sociais, em particular o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), alvos de uma imagem criminalizada. Tomando como referência um olhar crítico sobre a mídia brasileira, por meio de estudos bibliográficos, bem como da observação participante, deseja-se elucidar a dinâmica de marginalização desse movimento a fim de desconstruir sua retórica fundante. No senso comum, existe uma associação entre campesinato e subdesenvolvimento, que enfatiza as antinomias identitárias cidade=desenvolvimento e campo=atraso, agora conectada com a visão estigmatizante (anteriormente mencionada) do campo. O resultado que se observa é a produção de uma imagem do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) associada ao velho estigma de "organização comunista", "fora da lei", "terrorista" e "criminosa", desconsiderando a legitima reivindicação deste movimento social na luta pela reforma agrária e para as denúncias das desigualdades presentes no campo. Outra é a imagem que podemos ter desse movimento, quando a Universidade se abre para a promoção do Curso Teorias Sociais e Produção de Conhecimento. Com a realização cotidiana do curso e o reiterado convívio com os militantes abriu-se a possibilidade de uma reflexão tanto por parte dos alunos (bolsistas e não-bolsistas) quanto pelos demais trabalhadores envolvidos no projeto. Desta forma, podemos perceber como, em confronto com a realidade, o curso instigou a desconstituição do senso-comum e permitiu uma gradual renovação de idéias.

Contato: nelediogo@ig.com.br

T-194

Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia do Turismo em Paraty

Unidade: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE
Centro: Centro de Tecnologia - CT

João Luis Silva Nery Junior - Estudante de Graduação
Wagner dos Santos Barroso - Estudante de Graduação
Gonçalo Dias Guimarães - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários e Organização Comunitária na Cadeia do Turismo: desenvolvimento no município de Paraty
Programa vinculado: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares -ITCP/COPPE/UFRJ

"Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários e Organização Comunitária na Cadeia do Turismo: desenvolvimento no município de Paraty" é um projeto realizado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/COPPE/UFRJ) com a parceria do Ministério do Turismo (MTur) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O projeto tem como objetivo incubar 10 (dez) empreendimentos econômicos solidários que estejam ligados com a cadeia produtiva do turismo local. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os empreendimentos econômicos solidários selecionados para serem incubados, suas características como a natureza dos mesmos, quantidade de membros participantes e seu desenvolvimento no decorrer do projeto. Os objetivos específicos são indicar a metodologia pela qual eles foram selecionados, além de indicar os principais desafios e dificuldades enfrentadas durante a realização do trabalho de sensibilização, mobilização e propriamente da incubação com os empreendimentos. Os empreendimentos podem ser divididos entre aqueles que se localizam no Centro de Paraty e os que estão na Vila de Trindade situada na região sul do município. O público atingido é composto por trabalhadores residentes em Paraty que sofrem com a exclusão gerada pela exploração da atividade turística. Como uma conclusão preliminar, podemos afirmar que os empreendimentos localizados em Trindade apresentam maior nível de mobilização, seja pelo fato da Vila ser menor territorialmente, ou seja, pelo fato de existirem poucos projetos sendo realizados na localidade. Paraty concentra potencial para o desenvolvimento e fortalecimento de iniciativas locais no setor do turismo, porém o projeto, que começou em 2009, e hoje está em fase de finalização, sofreu algumas dificuldades. Pretende-se fazer, de forma geral, uma análise completa de todas as fases realizadas e o desenvolvimento das atividades com os empreendimentos, apresentando quais metas foram alcançadas e as dificuldades enfrentadas. Serão apresentados como resultados preliminares os avanços alcançados por alguns grupos no decorrer do projeto, que ainda se encontra em fase de execução.

Contato: nery_j@hotmail.com

T-233

Associativismo na Pesca e Aquicultura: Construindo a Política Nacional

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Leonardo de Carvalho Soares - Estudante de Graduação
Renata Memere Riski - Estudante de Graduação
Flávio Chedid Henriques - Estudante de Pós-Graduação
Sidney Lianza - Docente

Projeto vinculado: SEMINÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE INCENTIVO A ATIVIDADES ASSOCIATIVAS AQÜÍCOLAS E PESQUEIRAS
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

O projeto de extensão executado pelo Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC, e apresentado neste resumo tem como objetivo principal levantar subsidios para a formulação da Política Nacional de Associativismo na Pesca e Aquicultura. A partir de uma demanda do MPA, o projeto busca formular a política pública de forma participativa, por meio de uma consulta aos principais atores envolvidos com a cadeia produtiva da pesca artesanal e aquicultura familiar. Entre estes atores estão: os pescadores artesanais e aquicultores familiares, técnicos da área, profissionais que atuam com assistência técnica e extensão rural junto a pescadores e aquicultores (ATER/ATEPA), além dos articuladores territoriais e funcionários das Superintendências Federais de Pesca e Aquicultura. Para a participação dos diversos atores na formulação dos subsídios para a política nacional, o projeto consiste na organização de três oficinas de trabalho regionais: Regiões Sul e Sudeste, Nordeste e regiões Norte e Centro-Oeste. Cada oficina conta com a participação de 5 representantes de cada estado, seguindo a proporção de 2 técnicos, 2 pescadores e 1 aquicultor para os estados em que a pesca tenha maior representatividade ou 2 técnicos, 2 aquicultores e 1 pescador para os estados em que a aquicultura tenha maior representatividade. Durante estes eventos, são levantados os principais entraves, oportunidades e êxitos no desenvolvimento de atividades associativas em cada estado e região. Em seguida, os participantes são propõe quais são as ações necessárias para estimular às atividades associativas (o que fazer?), suas diretrizes (como fazer?) e os atores a quem devem ser direcionadas essas ações (para quem?). Ao final de cada evento, são eleitos os representantes que participarão da oficina nacional, sendo dois representantes de cada estado, dos quais um técnico e um pescador ou aquicultor, além de um suplente por estado e mais um suplente por região. Na oficina de trabalho nacional a equipe responsável pelo projeto apresentará os dados sistematizados, com as propostas levantadas durante os eventos regionais, para que estas sejam discutidas pelos representantes e se construa a proposta final para a política. O objetivo é elaborar esta política em parceria com a equipe do MPA, participante ativa da execução do projeto. O projeto encontra-se em andamento, tendo sido realizada até o momento apenas a primeira oficina regional. Como resultado parcial, destacamos a importância da aproximação da universidade com a elaboração de uma política pública, que consideramos ser um dos principais papéis da extensão universitária, sobretudo por se tratar de uma política voltada para setores cujas reivindicações foram pouco atendidas pelo Estado. O projeto ainda permite a estudantes de graduação e pós-graduação desenvolver competências na elaboração de políticas públicas, na organização de seminários, além de ser um importante espaço de pesquisa e formação profissional, intelectual e pessoal.

Contato: leodcs@gmail.com

T-252

3ª Idade e Motivação para Realização

Unidade: Instituto de Psicologia
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Marcos Jardim Freire - Docente
Jaqueline da Silva - Técnico-administrativo
Fátima Maria Azeredo Melca - Externo
Luiz Fernando Moreira de Mesquita - Estudante de Graduação
Thais Valle da Silva - Estudante de Graduação
Amanda Ferreira de Oliveira - Estudante de Graduação

Projeto vinculado: Projeto de Valorização do Envelhecimento - PROVE

Introdução: O Projeto de Valorização do Envelhecimento – PROVE trabalha aspectos relacionados ao envelhecimento: demandas, políticas públicas e ações que contemplam estas necessidades. No Brasil é crescente a população de pessoas acima de 60 anos, representando capital social devido à experiência acumulada, educação, treinamentos e redes sociais. Um projeto de vida para pessoas nesta etapa - aposentados ou em limiar próximo - tem conseqüências positivas para a saúde, pois permanecem em atividade com novos objetivos. No plano econômico, esta disponibilidade de capital social pode agregar condições de geração de emprego e renda, atuando através de diversas formas possíveis, com benefícios para as partes envolvidas – idosos e sociedade. Por representar potencial de mudança social e econômica, o presente estudo foi realizado em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Rio de Janeiro. Objetivo: Conhecer o perfil da motivação para a realização do aposentado – orientação empreendedora. A Teoria das Facetas, considera 3 facetas: a) modalidade comportamental – aspectos afetivo, cognitivo e instrumental; b) enfrentamento pessoal e c) perspectiva de tempo, analisadas com 7 componentes: enfrentamento de incertezas, enfrentamento de dificuldades, responsabilidade pessoal, risco calculado, solução de problemas, competitividade e perfeccionismo. Procedimento Metodológico: Foi aplicado um questionário de Tomada de Decisão, com 21 questões situacionais e respostas tipo escala Likert. Amostragem de 129 indivíduos, idade acima de 50 anos, distribuídos em 6 grupos, combinando: i) estar ou não aposentado; ii) trabalhar com ou sem remuneração e iii) exercendo a mesma atividade ou atividades culturais ou voluntárias. Considerou-se características do respondente em relação a gênero, nível educacional, atividade profissional, número de pessoas supervisionadas e se aposentado ou não. Principais resultados: Dados preliminares apontam componentes de motivação para a realização mais baixas no grupo de aposentados exercendo atividades culturais ou voluntárias, sem remuneração e mais alto, não significativamente, nos grupos formados por aposentados ainda em atividade por prazer e aposentados que optaram por desfrutar a vida. Conclusões: Estes resultados sugerem continuidade do estudo para melhor avaliar o capital humano, as implicações no plano individual e, no aspecto coletivo, a geração de emprego e renda. Palavras-chave: motivação; empreendedorismo; aposentadoria; trabalho.

Contato: lufemesquita@yahoo.com.br
mjardim@psicologia.ufrj.br

T-390

Diagnóstico das Práticas do Soltec

Unidade: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional e Escola Politécnica
Centro: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE e Centro de Tecnologia - CT

Sharon Stefani Rivera Caldeira - Estudante de Graduação
Sidney Lianza - Docente
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

Introdução: Com a necessidade de um melhor aproveitamento do espaço físico e dos membros do Núcleo de Solidariedade Técnica-SOLTEC/UFRJ,foram iniciados estudos sobre como são realizadas as decisões,a gestão e a difusão de informações dentro do núcleo,onde notou-se ser indispensável a realização de um "Diagnóstico das Práticas" realizadas no SOLTEC/UFRJ. Esse diagnóstico foi realizado no período de 12 de Julho à 12 de Agosto de 2010. O Núcleo está hoje coordenando diversos projetos demandados por órgãos governamentais exigindo um nível cada vez mais complexo interna e externamente para poder monitorar, avaliar e concluir os projetos de forma participativa. Objetivo: A realização deste diagnóstico teve como principal objetivo a identificação e entendimento para o levantamento de hipóteses para os entraves organizacionais no SOLTEC, bem como o nível de satisfação dos membros em diversos aspectos, o nível de envolvimento, integração e interação dos membros nos projetos, programas. Essas hipóteses subsidiaram a 1ª Reunião do Ciclo de Planejamento onde se iniciou o processo de pesquisa-ação para elevar o autoconhecimento coletivo e as mudanças que se fazem necessárias para o ano de 2011. Metodologia: Deste modo foi realizado um questionário virtual, com perguntas fechadas, e uma urna foi disponibilizada na sala do SOLTEC/UFRJ. As perguntas contidas no questionário virtual foram consideradas chaves e, por isso, fechadas para que houvesse um melhor aproveitamento rápido e prático das respostas. A apuração das respostas foi submetida a um Grupo Focal que buscou as melhores questões para o entendimento das ações organizacionais do SOLTEC. A urna disponibilizada visou a maior participação dos membros que, por ventura, notaram a falta de determinadas questões ou sentiram necessidade de manifestar outros pensamentos ou respostas que não estavam contidas no questionário virtual. Resultados: O questionário virtual obteve como resultado 29 participantes, sendo 11 pesquisadores, 9 bolsistas de extensão, 3 ativos permanentes, 3 estagiários e 3 voluntários, com diversos níveis de instrução, onde 2 são doutores, 4 doutorandos, 5 mestres, 2 mestrandos, 2 com especialização, 1 graduado, 11 graduandos, 1 com graduação incompleta e uma abstenção, e 2 sugestões anônimas na urna. Conclusão: Com o objetivo alcançado de um diagnóstico rápido sobre a situação das práticas do SOLTEC/UFRJ, caminha-se agora para a próxima fase onde será realizada a Pequisa-Ação. Esse processo mostra-se eficiente para o aprimoramento da gestão dos diversos projetos coordenados pelo Núcleo.

Contato: sharon.src@hotmail.com

T-421

A Atuação da Riper na Rede Solidária de Resíduos

Unidade: Escola Politécnica
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Vanessa Carvalho Sallibi - Estudante de Graduação
Camila Nascimento Barbosa - Estudante de Graduação
Sidney Lianza - Docente

Projeto vinculado: RIPER - REDE DE INFORMAÇÃO E PESQUISA EM RESÍDUOS
Programa vinculado: Núcleo de Solidariedade Técnica – SOLTEC/UFRJ

A Rede de Informação e Pesquisa em Resíduos (RIPeR), é um dos projetos de extensão do Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC) com foco na área de gestão socioambiental. Desta forma, a RIPeR tem procurado estreitar os laços entre a comunidade acadêmica, a sociedade e as organizações interessadas nas questões que envolvem os resíduos sólidos urbanos e os atores sociais envolvidos nessa temática. A RIPeR tem como objetivo defender os valores fundamentados na solidariedade e que atendam aos interesses da sociedade, como também visa identificar, avaliar e aprimorar as políticas públicas existentes, com o propósito de elaborar propostas que contribuam com a formação da Rede Solidária de Resíduos. Buscando contribuir para alcançar este objetivo, a RIPeR tem assumido a articulação desta rede que será constituída por organizações de catadores, organizações de assessoria, gestores públicos e movimentos sociais. Numa primeira etapa alguns membros da RIPeR fizeram uma visita a uma cooperativa de catadores com a intenção de identificar a visão dos cooperados sobre a atuação em rede. Em seguida foi promovido o Primeiro Encontro da RIPeR, realizado no Centro de Tecnologia da UFRJ. Este encontro contou com a participação de representantes da própria Universidade, de algumas Cooperativas, Instituições Governamentais, Organizações Não Governamentais e Empresários. Neste encontro foi apresentada uma proposta de estrutura e funcionamento da rede, a qual foi posteriormente debatida por todos os convidados presentes. Desde então o desafio dos membros da RIPeR tem sido definir os cargos e as pessoas que comporão a equipe da rede. Esta equipe será subdividida em: Coordenação da Rede, Conselho Editorial, Colaboradores e Equipe Técnica. Como um dos resultados do trabalho da RIPeR pode-se destacar a assessoria na elaboração de quatro projetos pertencentes ao edital da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) intitulado "Implementação de Projetos de Coleta e Reciclagem de Materiais". Este edital selecionará os projetos de Associações ou Cooperativas, sem fins lucrativos, voltadas diretamente às atividades de coleta e processamento de material reciclável, e contarão com o apoio financeiro da FUNASA, por meio de um Termo de Convênio. Vale ressaltar que a RIPeR foi escolhida pelas cooperativas como responsável técnica na elaboração e assessoria destes projetos. Assim como no ano de 2009, a RIPeR fará parte de um dos eixos temáticos do Festival de Tecnologias Sociais e Economia Solidária que acontecerá nos dias 03, 04 e 05 de novembro de 2010 na UFRJ.

Contato: vsallibi@gmail.com

T-437

Turismo e Inclusão no Município de Paraty

Unidade: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Viviane de Paula - Estudante de Graduação
Leonardo Gonçalves Costa - Estudante de Graduação
Gonçalo Dias Guimarães - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários e Organização Comunitária na Cadeia do Turismo: desenvolvimento no município de Paraty
Programa vinculado: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares -ITCP/COPPE/UFRJ

O turismo é uma atividade em expansão no Brasil e a sua exploração representa a possibilidade de crescimento econômico para os destinos de grande visitação. Com seu desenvolvimento, levanta-se o questionamento sobre as formas de inserção da população local neste processo, já que em muitas das oportunidades, as empresas que atuam na área turística não empregam a mão-de-obra local. Diante deste processo de exclusão, surgem alternativas de geração de trabalho e renda baseadas na organização coletiva dos trabalhadores. No intuito de promover e consolidar tais iniciativas, foram selecionadas, dentre 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional, 10 áreas prioritárias, onde a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/COPPE/UFRJ) desenvolve em uma delas o projeto "Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários e Organização Comunitária na Cadeia do Turismo: desenvolvimento no município de Paraty" em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A incubação desenvolvida pela ITCP consiste em um processo de transferência e difusão do conhecimento acumulado pela universidade, focado na formação e fortalecimento de cooperativas e associações. Dentre as ações previstas estão capacitações e assessorias sobre viabilidade econômica e cooperativismo, direcionadas a empreendimentos solidários que exerçam atividades ligadas ao turismo. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar como a participação da ITCP no referido projeto – ainda em execução – propicia o desenvolvimento dos grupos incubados em Paraty, o que lhes possibilita a inclusão na cadeia produtiva do turismo. O método utilizado consiste em analisar os processos de capacitação e assessoria oferecidos aos empreendimentos que participam do projeto. Como resultados preliminares, serão apresentados os grupos que se encontram no processo de incubação, bem como as articulações políticas estabelecidas para a inclusão dos mesmos em Paraty em um processo de desenvolvimento local.

Contato: viviane@itcp.coppe.ufrj.br

T-441

Aplicação do Sistema Integrado de Gestão no Acompanhamento de Grupos Incubados no Município de Paraty

Unidade: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE
Centro: Centro de Tecnologia - CT

Wagner dos Santos Barroso - Estudante de Graduação
Viviane de Paula - Estudante de Graduação
Gonçalo Dias Guimarães - Técnico-administrativo

Projeto vinculado: Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários e Organização Comunitária na Cadeia do Turismo: desenvolvimento no município de Paraty
Programa vinculado: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares -ITCP/COPPE/UFRJ

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/COPPE/UFRJ) desenvolve em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) o projeto "Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários e Organização Comunitária na Cadeia do Turismo: desenvolvimento no município de Paraty". O projeto tem por finalidade propiciar, por meio de uma série de capacitações e assessorias, a inclusão de empreendimentos econômicos solidários do município de Paraty à cadeia do turismo da região. Paralelamente, a ITCP realiza um trabalho de levantamento das informações dos empreendimentos assessorados, bem como do perfil socioeconômico de seus associados. Utiliza como metodologia a aplicação de dois questionários denominados Questionário do empreendimento e Questionário do Indivíduo. Estes Indicadores de Monitoramento e Avaliação têm por objetivo fornecer subsídios para a observação dos aspectos voltados para a cooperativa e para os cooperados. A utilização desta ferramenta do Sistema Integrado de Gestão (SIG) possibilita a avaliação da viabilidade econômica voltada para o potencial econômico da cooperativa e da viabilidade cooperativa que trata da evolução do empreendimento seguindo os princípios cooperativistas e autogestionários. O objetivo do presente trabalho é conhecer e perceber a atual situação do cooperado ou associado, a fim de identificar as demandas tanto do grupo quanto dos indivíduos, traçar o perfil dos cooperados e oferecer as capacitações necessárias para a sustentabilidade dos empreendimentos incubados.

Contato: wagner@itcp.coppe.ufrj.br

Índice remissivo

3ª Idade e Motivação para Realização....445

Abordagem Musicoterapêutica uma Alternativa para Melhorar a Qualidade de Vida das Pessoas Idosas....382

Acervos Pessoais e História Acadêmica e Profissional: uma Experiência a Partir do Arquivo Pessoal de uma Pioneira da Escola de Serviço Social da UFRJ....73

Acessibilidade de Crianças com Deficiência às Escolas Públicas....96

Ações de Procedimentos para o Funcionamento da Biblioteca do SOLTEC/UFRJ....425

Ações Educativas do Projeto (Des)Mancha Brasil em Comemoração ao Dia Mundial da Hanseníase....388

Acompanhamento Terapêutico: um Novo Olhar para a Saúde Mental....374

Adolescentes em Conflito com a Lei: Produção de Subjetividades a Partir de Processos de Incriminação....109

Agência Experimental de Publicidade: Fortalecendo a Imagem do XVI ENTLAIDS (Encontro Nacional de Travestis e Transexuais na Luta Contra AIDS)....41

Agenda Ambiental: Metodologia de Implantação na Prefeitura Universitária da UFRJ..289

Agentes Comunitários de Saúde do Município de Macaé como Promotores do Consumo Consciente de Alimentos....405

Agricultores Familiares Participando da Elaboração dos Rótulos de Seus Alimentos Orgânicos....304

Agronegócio de Grãos no Mato Grosso....363

Alfabetizador (a) de EJA: Construção dos Saberes a Partir da Formação Continuada...129

Alunos Contadores de Histórias no IPPMG....255

Amada: um Sonho Possível para Crianças e Adolescentes Deficientes Auditivos....359

Ambiente em Debate....291

Ambulatório de Promoção da Saúde – uma Análise do Processo Seletivo para o Ingresso de Novos Membros....362

Ambulatório de Promoção da Saúde como Modelo de Inserção Precoce na Atenção Primária....352

Análise, Ordenação e Projeto da Paisagem - Paraty - 2010....300

Análise Comparativa entre Sexo e Alta Domiciliar: Subsídios para a Enfermagem....318

Análise das Principais Queixas Relativas a Atendimentos em Dificuldade de Aprendizagem....337

Análise das Relações Interpessoais e Comunitárias na Ocupação....99

Análise da Demanda Proipadi 2009....390

Análise de Conceitos sobre o Metabolismo da Glicose no Ensino Fundamental....235

Análise do Assédio Moral em uma Universidade por Raça e Gênero....373

Análise do Processo de Elaboração da Cartilha “Nosso Manguezal”....299

Análise Preliminar da Visão dos Alunos Afastados do Ambiente Escolar a Respeito da Heterogeneidade das Turmas do Pré-Universitário de Nova Iguaçu 239
Aplicabilidade de Capoeira no Ensino de Biologia 76
Aplicação de Atividades Lúdicas na Divulgação dos Princípios de Cidadania para Controle da Dengue e Outras Possíveis Viroses Transmitidas por Mosquitos no Ambiente Urbano....183
Aplicação dos Preceitos da Acessibilidade aos Museus do IPHAN/IBRAM situados no Rio de Janeiro 59
Aplicação do Sistema Integrado de Gestão no Acompanhamento de Grupos Incubados no Município de Paraty 449
Aprender Brincando: Consequências da Intervenção com Crianças em Tratamento Quimioterápico....311
Apresentação 23
Arquitetura Pública no Bairro Maré/Rio de Janeiro 288
Associativismo na Pesca e Aquicultura: Construindo a Política Nacional.... 444
Astroismo como Proposta de uma Nova Tendência Artística....61
As Linguagens na Alfabetização de Jovens e Adultos 221
Atendimento Multiprofissional e Interdisciplinar aos Clientes Dependentes Químicos .306
Atividades Lúdicas no Museu: o Caça-Palavras como Instrumento Educativo....230
Atividade Educativa a Respeito de Alimentação Saudável para Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II - Unidade Humaitá, Rio de Janeiro - RJ....385
Atmosfera Viva....298
Atuação dos Sub-Projetos de Aproveitamento de Fontes Alternativas de Energia do Pouso da Cajaíba....423
Aula-Campo: um Eficiente Recurso Didático na Melhor Compreensão “das Paisagens” do Centro da Cidade do Rio de Janeiro 238
Automedicação entre Escolares do Ensino Médio de Escolas Públicas do Rio de Janeiro: um Olhar para a Região AP 3-1 332
Avaliação de uma Experiência Participativa de Formação Continuada em Informática para Educação em Física....436
Avaliação do Acesso ao Site de Prevenção da Violência Sexual Contra a Mulher....383
Avaliação do Estado Nutricional das Crianças e Adolescentes de um Centro Educacional Comunitário....364
Avaliação do Módulo Sexualidade Apresentado no Espaço Ciência Viva 145
Avaliação em Extensão: Avanços e Retrocessos na Intervenção em Ocupação Popular na Maré 104
A (Des) Assistência Estudantil 119
A Arte de Ilustrar: Divulgação Paleontológica Através de Jogos Educativos 222
A Atuação da Riper na Rede Solidária de Resíduos 447
A Atuação Interdisciplinar de Promoção à Saúde, Atenção e Prevenção ao Uso, Abuso

e Dependência de Álcool e Outras Drogas Junto aos Funcionários da Prefeitura Universitária da UFRJ....379
A Carta Caiçara....88
A Ciência ao Alcance de Todos....133
A Comunicação Social e o Museu da Geodiversidade....31
A Dança como Caminho para a Extensão....92
A Dança e Cultura Popular Aplicada a Terceira Idade....91
A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF): e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto....314
A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF): e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto....402
A Educação em Saúde no Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a Orientação de Gestantes para Detecção Precoce de Situações de Risco Gestacional: Etapas da Implantação do Projeto....406
A Experiência de Extensão Universitária na Revisão do Plano Estadual de Direitos Humanos....105
A Experiência de Extensão Universitária no Projeto Pólen....293
A família como unidade de serviço em um programa de enfermagem de atenção à saúde da comunidade....418
A Feira Agroecológica da UFRJ "Fortalecer como? Que Agricultura?"....301
A Gestão de Documentos como Prática Auxiliar no Processo de Construção Social: o Caso CEMDESS/UFRJ....74
A Identidade Feminina: um Olhar sobre os Papéis Sociais da Mulher Através de Classes de Alfabetização de Jovens e Adultos....150
A Importância da Cultura Escrita em Brinquedotecas....170
A Importância da Escuta Diferenciada: Trabalho de Grupo com Portadores de Hanseníase no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ....391
A Importância da Sala de Leitura na Formação Inicial de Docentes na Faculdade de Educação....131
A Importância do LID e o Progresso dos Alunos....261
A Informação Compartilhada para Prevenção da Automedicação e Promoção da Saúde entre Escolares do Ensino Médio....408
A Inserção da Agroecologia no Currículo da Biologia UFRJ: uma Construção Coletiva de Alunos e Professores....207
A Inserção da Ciência na Indústria da Cultura como Estratégia de Aquisição Qualitativa Educacional....94
A Leitura de Textos Literários no CPU-NI /UFRJ....136
A Literatura Clássica Vai à EJA....276
A Máquina Falante em Ação: Discussões sobre Ciências no SESC de Madureira....90

A Matemática Financeira Através de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica 265
A Morte Simbolizada no Brincar: uma Experiência do Sujeito Brincante 372
A Percepção dos Idosos Atendidos no Hospital Escola São Francisco de Assis Acerca das Situações de Abuso Enfrentadas no Cotidiano 333
A Política de Comunicação do SOLTEC e a Metodologia Participativa 46
A Prática de Extensionistas de Serviço Social no Projeto (Des) Mancha Brasil: uma Contribuição para a Atuação Interdisciplinar 328
A Promoção da Saúde das Crianças de Comunidades Atendidas na Unidade de Cuidados Básicos de Saúde – HESFA 371
A Proteção da Propriedade Urbana Sob o Viés Ambiental- Constitucional 303
A Psicodramaturgia na Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas 329
A Relação do Homem com o Meio Ambiente no Processo de Alfabetização 151
A Série Música no Fórum e o Intercâmbio entre Universidade e Sociedade 80
A Sexualidade na Contemporaneidade, com Base em Experiências Vividas Dentro da Comunidade Escolar.....200
A Trajetória do Professor de EJA na Sala de Aula a Partir das Atividades Extra-Curriculares.....246
A Universidade e Seu Papel Político: a Experiência do Curso 'Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo' 156
A Utilização dos Recursos da Informática em Sala de Aula e o Ensino de Língua Portuguesa Focado na Técnica da Leitura: uma Parceria Eficaz 128
Base de Dados para a Difusão em Rede da Produção Científica da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro - Redam - Oeste.....302
Biblioteca Volante - Experiências de Leituras dos Alunos do CPV-Ni 215
Brincando com Ciência.....194
Brinquedotecas Hospitalares: Espaço Também para Pedagogos(as)? 188
Cadernos Nupem - Ciência para uma Nova Ordem Ambiental.....284
Campanha de Multivacinação na Vila Residencial da UFRJ.....349
Capacitação, Diagnóstico e Elaboração de Projetos na Área da Arquitetura e Urbanismo – Equipamentos Urbanos e Espaços Livres na Vila Residencial da UFRJ: Cozinha-Escola Comunitária.....292
Capacitação para Produção de Surimi na Forma de Vídeo e Cartilha.....429
Captando Clientes Ativamente Utilizando a Prospecção.....28
Características Gerais de Saúde de um Grupo de Adolescentes da Rede de Ensino do Rio de Janeiro, em um Colégio Público Federal 366
Caracterização da Participação de Lideranças da Sociedade Civil Organizada em Projeto de Educação Ambiental: o Caso do Projeto Pólen 248
Cartilha de Plantas Medicinais do Pouso da Cajaíba - Cultura e Saúde de uma Comunidade Caiçara do Pouso da Cajaíba - Parati, RJ.....77
Cartografando (nas) Grades.....97

Catálogo de Instrumentos Científicos do Observatório do Valongo/UFRJ.....65
Catálogo de Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade.....67
Catálogo Pesquisadores e Artistas em Cultura Popular na Universidade 86
Centro de Cidadania da Praia Vermelha/ESS/UFRJ 232
Cia. Universo Paralelo/UFRJ: Núcleo de Pesquisa e Produção Coreográfica em Dança Contemporânea 83
Ciclo do Carbono, Efeito Estufa e Mudanças Climáticas Globais: Entendendo e Desvendando os Seus Mistérios em Sala de Aula 295
Cidadania e Combate à Dengue: Duas Linhas Cruzadas 220
Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista 62
Ciências e Cognição: Núcleo de Divulgação Científica e Ensino em Neurociências 191
Ciência e Arte Sem Dengue 266
Ciência para Poetas e Ciência para Poetas na Escola 137
Ciência sobre Rodas – Parte I 165
Ciência sobre Rodas – Parte II 155
Cinema e Ditadura na América Latina 108
Cinema para Trabalhadoras da EEFD/UFRJ: a Produção de Sentidos e de Prazer 71
Circulando Pelo Sangue – Ações Integradas de Ciência e Cidadania 149
Climatologia e Educação Ambiental: uma Contribuição para o Ensino e a Análise Ambiental com Enfoque na Ilha do Fundão/RJ 280
Coleta Seletiva de Resíduos Líquidos Perigosos de Laboratório Referente ao Ano de 2010.....285
Comparação entre Diferentes Métodos de Avaliação do Risco de Desnutrição em Idosos.....315
Comunidança - Dança para as Mães do Clube Escolar Fundão da EEFD 39
Comunidança - Dança para os Funcionários do Restaurante Universitário 33
Concepção de Material Educativo para Assistência em Saúde na Promoção do Desmame Consciente.....393
Conjunto Sacra Vox.....55
Consciência no Sábado da Ciência: Índice de Massa Corporal (IMC) 130
Construção da Cidadania como uma Interação entre Estado e Sociedade Civil.....107
Construindo a Identidade pela Escrita - Página e Blogs de Redação dos Alunos do CPV-Ni 225
Construindo Perspectivas no Grupo de Formação Continuada do Projeto Fundão Biologia.....274
Construir e Conservar: a Importância da Escultura para o Acervo do Museu da Geodiversidade.....181
Contribuição a uma Política de Desenvolvimento de Coleções para a Biblioteca Comunitária Lima Barreto no Bairro da Maré 247

Convite a uma Viagem ao Passado: Experiência com Alunos do 6º ano de uma Escola Municipal, Rio de Janeiro 124
Corpos Que Falam, e Calam. o Que Pode o Corpo de Adolescentes em Conflito com a Lei? 120
Cuidado Corporal: Construindo o Conhecimento em uma Perspectiva Dialógica Através da Educação em Saúde 343
Cursos de Extensão na Vila Residencial da UFRJ 401
Curso de Extensão Estratégias de Prevenção das DST/AIDS: Avaliação dos Alunos 377
Dança e Cultura Afro-Brasileira: Espaços e Diálogos 93
Da Pré-História à Pós-Modernidade: Novas Perspectivas de Representação do Museu Nacional na Internet 49
Democratizando o Acesso às Obras Corais a Cappella do Compositor Ernani Aguiar 60
Descobrindo a Biofísica 184
Descobrindo o Local: a Importância do Trabalho de Campo na Reserva do Tinguá 198
Desenvolvimento da Autoestima: uma Necessidade 202
Desenvolvimento de Diferentes Recursos Paradidáticos para a Otimização do Ensino em Ciências 159
Desenvolvimento de Material Didático de Capacitação de Manipuladores de Alimentos de Restaurantes e Lanchonetes da UFRJ 345
Desenvolvimento de Portais Comunitários - a Experiência na Cidade de Deus 427
Desenvolvimento do DVD Educacional “Processos Físicos e Químicos da Digestão” ... 148
Desenvolvimento Tecnológico para a Gestão da Assistência Farmacêutica Clínica Integrada na Atenção Primária à Saúde: Extensão Inovadora no Município de Piraí (RJ) 400
Design em Empreendimentos Populares 439
Diagnóstico das Práticas do Soltec 446
Diagnóstico de Has em Unidade de Atenção Primária à Saúde Desenvolvida por Acadêmicos de Medicina 381
Diferença Geracional em Ensino de Informática Básica Aliada ao Reforço em Língua Portuguesa 175
Digestivo Cinematográfico: Curtindo o Almoço 69
Digitalização da Memória Documental do Observatório do Valongo 70
Discutindo Sexualidade nas Escolas: entre as Perspectivas dos Extensionistas e Limites dos Profissionais de Educação 369
Dispositivo Clínico Ampliado: Crianças e Adolescentes Psicóticos em Direção ao Laço Social e à Inclusão Escolar 347
Divulgação Científica, Formação de Professores e Atividades Interativas: uma Proposta de Articulação 262
Divulgação Científica: Buscando Referências em uma Rede Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde 412

Divulgação Científica em Antropologia Biológica: o Projeto Ciência Até os Ossos no Aniversário de 192 Anos do Museu Nacional 253
Divulgação Científica na Escola: os Processos Físicos e Químicos de Interesse dos Alunos de Escolas Públicas e Particulares do Rio de Janeiro 158
Divulgação do Guia "Alimentação Saudável no Campus" 348
Divulgando a Ciência na Web: o Portal do Espaço Ciência Viva 45
Divulgando o Patrimônio Cultural Medieval: uma Experiência de Extensão na Área da História 66
Do Repente a Busca de um Método 53
Educação Ambiental na Escola Municipal Tenente Antônio João: uma Realidade Construída 282
Educação Ambiental para Professores da Educação Básica: Perspectivas Teóricas e Práticas 213
Educação de Jovens e Adultos: uma Experiência da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão 254
Educação em Saúde Através da Arte: o Desafio da Extensão na Construção do Conhecimento em Macaé (Educarte) para a Comunidade Escolar de Ensino Fundamental 378
Educação em Saúde a Partir da Consolidação de Equipe Multiprofissional 339
Educação e Saúde no Trânsito: Perspectivas e Resultados 309
Elaboração de Material Educativo (DVD e Cartilha) para Produção de Derivados da Pesca – Surimi 424
Elaboração de Material Educativo sobre Fauna de Peixes do Rio São Pedro (Bacia do Macaé, RJ) 286
Embarcando na Leitura para a Ilha de Paquetá 84
Ensino de Biociências para Jovens Surdos 189
Estratégia da Saúde da Família como Cenário de Aprendizagem em Tuberculose 272
Estratégia de Implantação do Projeto Pet Saúde – Sisvan, Macaé 404
Estratégia de Prevenção das DST/AIDS: Conhecimento de Alunos de Graduação da Área de Saúde 324
Experienciação Teatral na Escola - Opressores e Oprimidos 147
Experiências de Introdução à "Infância do Cinema" na Educação Básica, Dentro e Fora da Escola 125
Exportando o Conhecimento Adquirido 245
Exposições Interativas 126
Extensão, Ensino e Pesquisa: Indissociáveis? 422
Extensão e Formação Universitária: Potencializando o Debate sobre Democratização do Conhecimento 233
Extensão Universitária: Inclusão Social de Crianças de Classes Populares por Meio da Participação em Projetos Sociais 267

Feira Agroecológica da UFRJ – Estratégia para Divulgação da Agricultura Familiar Orgânica do RJ 297
Feira de Saúde na Vila Residencial da UFRJ 320
Formação de Professores: Parceria entre a Universidade e o Instituto Helena Antipoff 226
Formação de Professores como Extensão Universitária: Relato de Ações Curriculares em Torno da Coleção Didática de Zoologia do Projeto Fundão Biologia – UFRJ 216
Fortalecendo Parcerias para a Prevenção e Controle do Câncer na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro 398
Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis 142
Fronteiras da Extensão Universitária: a Experiência do Projeto Etnodesenvolvimento e Economia Solidária em Quilombos 100
Futura Mamãe-Vila Residencial: Orientações e Acompanhamento Gestacional 351
Geofarejador: um Software para Georreferenciamento 430
Geometria para Alunos e Professores – Desafios no Ensino e Aprendizagem 162
Grafos: Jogos e Desafios 214
Grau de Interesse dos Alunos sobre Determinados Temas no Município de Santarém - Pará 161
Gringo Legal 116
Griôs e Educação - Fortalecimento da Cultura Caiçara no Pouso da Cajaíba 264
Grupo de Convivência Intergeracional em uma Comunidade: um Relato de Experiência 376
Grupo Terapêutico: um Dispositivo na Alteração dos Modos de Produção de Subjetividade na Experiência do NIAC 103
Guia de Implantação de Sistemas da Qualidade na Produção de Derivados de Pescado 419
Hábitos Alimentares e Sua Importância na Prevenção e Controle de Doenças Crônicas 395
Hábitos de Vida e de Saúde de Trabalhadores: um Estudo de Enfermagem 416
História de Morador e Histórias de Ocupação 121
Hoje a Universidade é a Nossa Escola 224
Identificando e Trabalhando a Dinâmica Ambiental com o Uso de Geotecnologias na Educação Básica 199
III Ciclo de Cinema e Infância: Projeções sobre a Vida em Família 54
Ilha Design 64
Inclusão Digital - Importância da Internet na Educação de Jovens e Adultos 211
Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia do Turismo em Paraty 443
Indução a Formação de Fiscais Ambientais Comunitários em Duque de Caxias/RJ 278
Informação sobre Medicamentos: o Centro Regional de Informação de Medicamentos da

UFRJ Contribuindo para o Uso Racional.....357

Informática Aplicada à Educação Especial: Construção de uma Metodologia ao Curso de Informática Básica para Pessoas com Necessidades Especiais do Projeto Laboratório de Inclusão Digital - LID da UFRJ 234

Ingestão de Vitamina e Concentrações Séricas de LDL-C: Necessidade de Intervenção 367

Iniciação e Difusão do Esporte Orientação 164

Inovação Pedagógica: o Uso da Informática como Ferramenta na Alfabetização de Jovens e Adultos de Espaços Populares.....229

Integrar para Ampliar: Relato de Experiência de Ações de Extensão na Área da Saúde com a Perspectiva da Intersetorialidade e Multidisciplinaridade.....350

Interdisciplinaridade em Lugares de Memória – a Revista em Quadrinhos Carlos Chagas Filho, um Cientista Sempre em Ação 187

Interface entre Cultura e Saúde Mental.....75

Internet e a Prevenção da Violência Sexual 413

Intervenção Nutricional Promove Aumento na Ingestão de Antioxidantes em Usuários de Projeto de Promoção de Estilo de Vida Saudável 368

Investigação da Capacidade Funcional dos Idosos da Vila Residencial da UFRJ 325

Investigação da Idade da Ocorrência da Menarca e Menopausa em Idosas na Vila Residencial da UFRJ.....308

Investigação dos Caminhos Que Levam a Tecnologia e a Metodologia no Processo de Ensino e Aprendizagem em Biologia na Modalidade do Ensino Médio.....433

I Encontro da Cultura Popular com as Artes Cênicas 56

Jogos e Matemática: Benefícios Dessa Relação no Aprendizado.....275

Laboratório Aberto: Divulgando a Ciência em Macaé e Região 193

Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes – Articulação em Rede dos Professores de Sociologia da Educação Básica.....139

Laboratório Didático do Instituto de Física, um Espaço de Divulgação Científica na UFRJ.....132

Laboratório Didático do Instituto de Física e as Visitas das Escolas 210

Leitura, Interpretação e Construção de Gráficos com Alunos Deficientes Visuais 197

Licenciandos Corresponsáveis por Atualização de Professores de Matemática.....186

Limk: uma Prestação de Contas 43

Literatura de Cordel e Física: uma Abordagem no Curso Pré Universitário de Nova Iguaçu.....273

Manutenção e Configuração de Computadores: Reflexões sobre o “Novo” Perfil do Trabalhador 438

Mapeamento Energético para Aproveitamento de Fontes Alternativas de Energia em Pouso da Cajaíba (Paraty / RJ): os Benefícios do Projeto de Extensão 437

Março Arte e Ciência: MAM FAPERJ 30 Anos e Semana do Cérebro 2010 203

Materiais Educativos sobre o Costão Rochoso: Maquete, Jogo da Memória e Vídeo....223
Mediação de Leitura em Ambiente Hospitalar 334
Metodologia Participativa: Desenvolvimento Didático em Química com Suporte da Informática no Colégio Graham Bell 435
Método Interdisciplinar de Aprendizado: o Ponto de Vista do Aluno 178
Modelos no Ensino de Ciências e Biologia: Materiais Didáticos e Oficinas Pedagógicas para Professores em Formação Continuada e Inicial.....218
Montagem de Caixa Entomológica para Exibição Permanente no Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé (Nupem).....242
Mulher Negra e Mercado de Trabalho 252
Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos.....72
Musicando Letras: a Música como Base para o Ensino da Língua Portuguesa 208
Narrativas do Cotidiano Escolar: Compartilhar, Conhecer e Atuar – Ação Integrada de Projetos em Saúde 331
Navegando na Internet: o Museu da Geodiversidade nas Redes Sociais 29
Normatização da Infância: uma Análise de Narrativas Apresentadas no Primeiro Atendimento do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC).....106
Novos Experimentos no Campo da Cultura: Ampliando outros Sentidos para a Vida Social.....68
Núcleo de Atenção Integrada ao Acidentado de Trânsito (NAIAT).....414
Núcleo de Intervenções Breves.....375
Obtenção de Sabão a Partir de Óleo de Fritura Usado, Geração de Renda e Preservação do Meio Ambiente 287
Oficinas Culturais de Linguagem Audiovisual.....257
Oficinas de Leitura e Escrita 174
Oficina de Aproveitamento Integral dos Alimentos: Mais Saúde e Economia para a Comunidade da Vila Residencial da UFRJ.....415
Oficina de Dança Cigana em Centro de Convivência para Idosos: um Relato de Experiência.....392
Oficina de Literatura em Potencial.....182
Oficina de Reaproveitamento de Materiais na Vila Residencial como Estratégia de Redução de Resíduos Sólidos Domiciliares: Pufes de Pet 294
Oficina Teatro, Saúde e Cidadania com Pessoas Idosas - um Diferencial para o Cuidar da Enfermagem 358
Oficina Terapêutico-Informativa em Saúde Física e Mental: a Importância de Jogos Temáticos 344
Ópera para Todos: uma Proposta de Popularização Deste Gênero Musical.....79
Orientação Acadêmica para Estudantes do Ensino Médio.....190
Otimizando Uso da Energia Solar no Espaço Ciência Viva.....166
O Acompanhamento Terapêutico como Dispositivo de Cuidado no Contexto da Reforma

Psiquiátrica 335
O Adolescente do Sexo Masculino e Seus Questionamentos sobre o HPV 342
O Ambulatório de Promoção da Saúde como Modelo de Ensino Horizontal e Tutoria ...336
O Bolsista e a Pesquisa-Ação: Atividades e Observações 192
O Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas 117
O Clube dos Descobridores da Casa da Ciência.....236
O Colégio de Pescadores de Macaé e a Construção de um Modelo de Gestão Compartilhada.....243
O Direito de Decidir na Hora de Planejar a Família: o Ambulatório de Reprodução Humana do Instituto de Ginecologia da UFRJ 387
O Empreendedorismo e a Formação do Psicólogo 228
O Fracasso Escolar: um Sintoma Social? 179
O Impacto do Projeto Brincante na Formação Acadêmica dos Graduandos/ Licenciandos da EEFD – UFRJ.....316
O Julgamento Moral em Adolescentes em Conflito com a Lei 115
O Lúdico como Ferramenta para a Cidadania 212
O Museu da Geodiversidade no Espaço Virtual 27
O Museu e suas possibilidades ainda insuspeitas: a bioarqueologia no ensino fundamental 251
O Museu Nacional/UFRJ e Sua Contribuição para Educação em Ciência: Roquette Pinto e Sólon Leotinsinis.....82
O NIAC e a Questão da Violência Sexual.....98
O Papel da Arte no Processo de Subjetivação de Adolescentes de Comunidades Cariocas 81
O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança do Tratamento Medicamentoso Tópico dos Portadores de Vitiligo.....338
O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança do Tratamento Sistêmico dos Portadores de Vitiligo 310
O Papel do Farmacêutico na Garantia da Segurança no Uso de Tacrolimus Tópico.....397
O Papel do Grupo de Autocuidado no Tratamento da Hanseníase.....340
O Portal Comunitário da Cidade de Deus e Seu Impacto Social na Comunidade 434
O Processo de Criação da Programação Visual do Espetáculo Veia – Cia de Dança Contemporânea da UFRJ.....78
O Projeto Samora Machel e os Novos Desafios de Acesso ao Ensino Superior.....180
O Resgate da Memória do Programa de Inclusão Social da Vila Residencial: uma Experiência de Comunicação Comunitária Audiovisual.....44
O Texto da Aula: a Leitura na Aula de Literatura Brasileira.....169
O Te Deum de Ernani Aguiar para Coro e Orquestra: Música Brasileira Integrando Ensino, Pesquisa, Extensão e Comunidade 63
O Trabalho Clínico na Extensão.....146

O Trabalho com a Música Popular Brasileira nas Classes de Alfabetização de Jovens e Adultos 259
O Uso da Imagem e do Texto como Ferramentas Pedagógicas Aliado às Diversas Plataformas Tecnológicas da Atualidade 231
O Uso de Materiais Recicláveis no Aprendizado das Geociências....241
Páginas da Geodiversidade – a Diversidade do Planeta em Livretos 37
Papel Social da UFRJ: Transferindo Informações sobre Dengue a Cidadãos de Maricá 127
Papo Sério: Ações de Prevenção das DST/AIDS entre Adolescentes no Município do Rio de Janeiro....380
Participação Discente na Escola: os Educadores Têm a Ver com Isso?....177
Pegada nas Escolas - Um Aprendizado Alternativo sobre Sustentabilidade Através do Design 283
Pensando a Alimentação a Partir da Complexidade: Desenvolvimento de Materiais para a Extensão....168
Pequenas Ações Salvam Vidas: a LATE UFRJ na Festa do Mar e do Sol....399
Percepção Ambiental da Comunidade Escolar – um Fluxo de Vivências a Favor do Diálogo 217
Percepções sobre Marcas: o Caso do Programa de Alfabetização para Jovens e Adultos de Espaços Populares da UFRJ....34
Perfil das Demandas do NIAC e Avaliação das Práticas Restaurativas Sob a Ótica dos Usuários e das Equipes Interdisciplinares 118
Perfil da População Atendida no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa do Hospital Escola São Francisco de Assis da UFRJ 386
Perfil dos Usuários do NIAC e a Construção de Alternativas de Acesso à Justiça na Maré 110
Perfil do Público Infanto-Juvenil com Deficiência Auditiva Atendido na Amada – Macaé, Rio de Janeiro 326
Permanência de Estudantes Universitários de Origem Popular: Reflexões a Partir da Análise de uma Experiência Pedagógica....134
Pescando Idéias sobre Segurança Alimentar e Nutricional: uma Estratégia Lúdica para a Educação em Saúde 319
Pesquisa-Ação....249
Pet-Saúde de Mortalidade por Causas Externas em Menores de 19 Anos: Resultados Preliminares 353
Pet-Saúde Diagnóstico Situacional da Saúde de Macaé/RJ em 2009....317
Pet- Vigilância em Saúde UFRJ - Macaé. Interação Ensino-Serviço-Comunidade na Construção Coletiva da Temática de Trabalho 384
Pet Saúde: Educação em Saúde como Estratégia de Prevenção de Acidentes na Infância....356
PIBID-UFRJ-IQ: Atenuando a Distância entre Licenciandos e Alunos do Ensino Médio 227
Planejamento e Elaboração do Curso de Qualificação Profissional em Cozinha Brasileira:

Projeto Alimentando Saberes em Macaé/RJ 141
Planejamento e Implantação do Projeto PET Saúde – SISVAN nas Estratégias de Saúde da Família de Macaé – Rio de Janeiro 313
Plantas Medicinais e Alimentos Funcionais: Aprimoramento do Processo Ensino-Aprendizagem e Promoção da Saúde da Comunidade Escolar 154
Portais de Informação e Comunidades Virtuais 32
Potencializando a Mediação Pedagógica em Projetos de Extensão na Área da Saúde com o Desenvolvimento de Tecnologias de Educação a Distância 432
Práticas Alimentares e Sua Relação com Baixo Peso e Prevalência de Dengue e Influenza H1N1 em Menores de 2 Anos, no Município de Macaé – RJ: Processo de Implantação 360
Prática Educacional em Museus e Centros de Ciência 244
Preparando Professores da Escola Básica para Ensinar Matemática Financeira 268
Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha 57
Prevalência das Dificuldades na Expressão Oral em um Grupo de Universitários 322
Prevenção da Automedicação em Alunos do Ensino Médio por Meio da Informação Acadêmica 201
Principais Agravos em Saúde no Município de Macaé/RJ no Período de 2007 a 2009 .407
Processo de Análise de Atividades Lúdicas Aplicadas à Educação Infantil 196
Produção de Material de Divulgação Científica do Museu Nacional/UFRJ 40
Produção em Teatro 58
Projetos de Prevenção da Violência no Espaço Escolar: Qualificação da Prática no Âmbito da Violência Intrafamiliar em Escolas Municipais da Maré 102
Projeto (Des)Mancha Brasil em Área de Conglomerados Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro 327
Projeto Central: Exposições Itinerantes e Oficinas de Arte Rupestre - 2009 a 2010 85
Projeto de Cadastramento, Regularização Fundiária e Urbanística dos Assentamentos Horto/Jardim Botânico e Guaratiba, Ambos no Município do Rio de Janeiro e Comunidade Aldeia Imbuhy, no Município de Niterói 279
Projeto de Extensão Saúde Sexual do Adolescente e Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher/HESFA: Contribuição a Interdisciplinaridade 323
Projeto El Niño: Estendendo Horizontes e Fronteiras do Tempo/ Projeto Grael 296
Projeto Escola de Música de Manguinhos 157
Projeto Interagir: Avaliação Multiprofissional de Alunos com Dificuldade de Aprendizagem da Escola Municipal Francis Hime Da 7ª Coordenadoria Regional de Educação 403
Projeto Late na Escola: Atividade de Extensão da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência da UFRJ na Escola Municipal Tenente Antônio João 365
Projeto Memória 48
Projeto Núcleo Audiovisual Ciência por Aí 26
Projeto Papo Cabeça: a Feminilização da Contracepção 256

Projeto Parcerias - Adolescentes em Conflito com a Lei 112
Projeto Saúde e Educação para a Cidadania como Meio Divulgador de Estratégias de Promoção da Saúde 394
Projeto Sig Escolas 144
Projeto Sinto: Descobrindo os Sinais do Tempo 263
Projeto Sou Feliz ... Ensino Educação Física: 9 Anos de Inclusão Social, Resgate da Cidadania e Melhoria de Qualidade de Vida em Escolares 153
Projeto Território em Atividade II 101
Promoção da Saúde e Adultos Que Trabalham: Abordagem Educativa Extensionista em Macaé - RJ 411
Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Escolas de Macaé-RJ 346
Promoção da Saúde e Prevenção de DST/HIV/AIDS: Ações Extensionistas Numa Abordagem Dialógica em Macaé-RJ 354
Promoção da Saúde e Prevenção de HIV/AIDS e DST no Âmbito da Estratégia de Saúde da Família: uma Abordagem Dialógica 361
Promoção da Saúde Fonoaudiológica no Ensino Básico 330
Promoção da Sensibilização das Questões de Gênero no Ambiente Escolar 140
Promovendo Ações de Formação Inicial e Continuada por Meio do Sítio Eletrônico do 'Projeto Fundão Biologia' – UFRJ 206
Promovendo a Extensão Universitária na Área das Ciências e da Saúde com o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação 258
Promovendo Estilo de Vida Saudável: Avaliação de Impacto 409
Publicações e Divulgação: Pesquisa e Organização de Banco de Imagens 38
Publicidade para Causas Sociais: Projetos do Lupa ECO-UFRJ 42
Quais os Conceitos sobre as Baratas, suas Implicações com a Saúde, suas Origens e o Retorno dos Resultados para a Sociedade 410
Qualidade de Vida em Voz Pré e Pós Aplicação do Programa de Aperfeiçoamento da Expressão Oral 312
Qual a Fórmula da Vitória? Um Relato de Experiência com Turmas de Alfabetização Numa Escola Municipal do RJ 321
Quem Não Se Comunica Se Trumbica: a Rocha Que Fala com o Público em Geral 237
Química ao Alcance de Todos: Refrigerante como Tema Motivador no Ensino de Química para Alunos do CPU-NI 185
Quinteto Experimental de Sopros da EM-UFRJ 52
Raízes Fincadas, Frutos Sendo Apreciados. uma Breve Reflexão das Ações de Extensão Realizadas em Tiradentes Pelo Laboratório de Arte Educação 87
Redam–Oeste: Diagnóstico da Educação Ambiental nas Escolas Públicas da AP5 Município do Rio de Janeiro 281
Redescobrindo as Marcas do Passado: Visitas Guiadas no Palácio por Ocasião da Comemoração dos 192 Anos do Museu Nacional 89

Reestruturação da Cozinha Escola da Incubadora de Cooperativas em Macaé para o Desenvolvimento do Projeto Alimentando Saberes em Macaé (PAS) 219

Reflexões de Alunos e Professores sobre Experiências Vivenciadas no Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu 167

Regularização Fundiária na Vila Residencial 113

Reinstalação do Laboratório Comunitário Jair Duarte na Vila Residencial da UFRJ 428

Repensando a Educação Ambiental no Contexto da Prática Pedagógica: uma Proposta de Construção Coletiva de Projetos Transdisciplinares 204

Resgatando Saberes e Fazeres Populares nas Escolas: Despertando Vocações Científicas 370

Revista Bio ICB: uma Ponte entre Ciência e Sociedade 30

Rodas de Leitura: Gêneros Textuais no Processo de Alfabetização de Jovens e Adultos 240

Rumo ao Museu Verde de Ciências: Divulgação das Práticas Sustentáveis de Educação Ambiental entre o Público do Espaço Ciência Viva 260

Saberes e Práticas em Saúde na Perspectiva Dialógica: Ações Extensionistas em Macaé 355

Saúde, Educação, Comunicação e Extensão: um Processo em Implantação 36

Saúde na Mídia: Temas de Saúde Estampando Capas de Revistas Não Especializadas 417

Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: Iniciando o Projeto em uma Nova Escola - Escola Estadual Julia Kubitschek 307

Semana Ayra - Aproximando Alunos de um Projeto de Extensão 271

Sexo Além do Ser Humano 138

Sistema Computacional para Suporte Computacional à Manipulação e Visualização de Dados em Ambientes de Atendimento Pré-Hospitalar 431

Sistema Urbano e Vivência Coletiva: Diretrizes para a Intervenção Urbana 290

Software Educacional Gerenciador de Teias Alimentares 426

Terapia Ocupacional no Contexto Escolar 270

Terra e Tinta: Explorando Abordagens Transdisciplinares na Alimentação 160

Território Atividade I 111

Tocando um Instrumento, Toca-se a Vida... 209

Trabalhadores - a Importância da Inclusão Digital na Formação e na Aprendizagem do Educador e do Educando 173

Trabalhando a Sexualidade 171

Trabalhando a Sexualidade com Adolescentes de uma Escola do Rio de Janeiro: Atuando Numa em Escola Normalista 396

Trabalhando com Mapeamento Participativo na Escola Básica: Caminhos para uma Gestão Ambiental Participativa 176

Trabalhando Sexualidade com o Público Infantil 195

Transdisciplinaridades em Saúde: Promoção de Saúde Ambiental – Parceria com/no

Município do Rio de Janeiro.....341
Trocando Saberes sobre Tuberculose na Estratégia da Saúde da Família.....135
Turismo e Inclusão no Município de Paraty.....448
Uma Experiência Historiográfica no Curso Pré-Universitário de Nova Iguaçu.....205
Um Ano de Operação Lei Seca na Cidade do Rio de Janeiro: Característica da População Abordada.....389
Um Trabalho Que Tem por Premissa a Autoestima e a Identidade Feminina na Alfabetização de Jovens e Adultos de Espaços Populares.....152
Universidade, Sujeitos e Saberes em Tempo de Educação.....143
Universidade Aberta.....47
Universidade e Movimentos Sociais: Trabalhando pela Desmistificação.....442
Uso do Jornal na Sala de Alfabetização de Jovens e Adultos: Articulando Cidadania e Aprendizagem.....163
Utilização de um Planetário Inflável no Ensino e Divulgação da Astronomia.....250
Vídeo em Cena no CCS.....269
Vila Residencial da UFRJ: uma Experiência Exemplar e Replicável.....114
Web 2.0: Criando Ferramentas Online para Capacitar Professores no Uso do Aplicativo Descartes.....172
Web Radio Audioativo.com: Informação, Cultura e Entretenimento para Todos Através das Ondas de Rádio Digitais.....35

1920 UFRJ 90 ANOS 2010 2020

Realização

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Pró-Reitoria de Extensão - PR-5

Patrocínio

BANCO DO BRASIL

FAPERJ

Fundação Universitária José Bonifácio

Apoio

gráficaUFRJ
Superintendência Geral de Administração e Finanças - SG-6

Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza - CCMN

Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PR-3